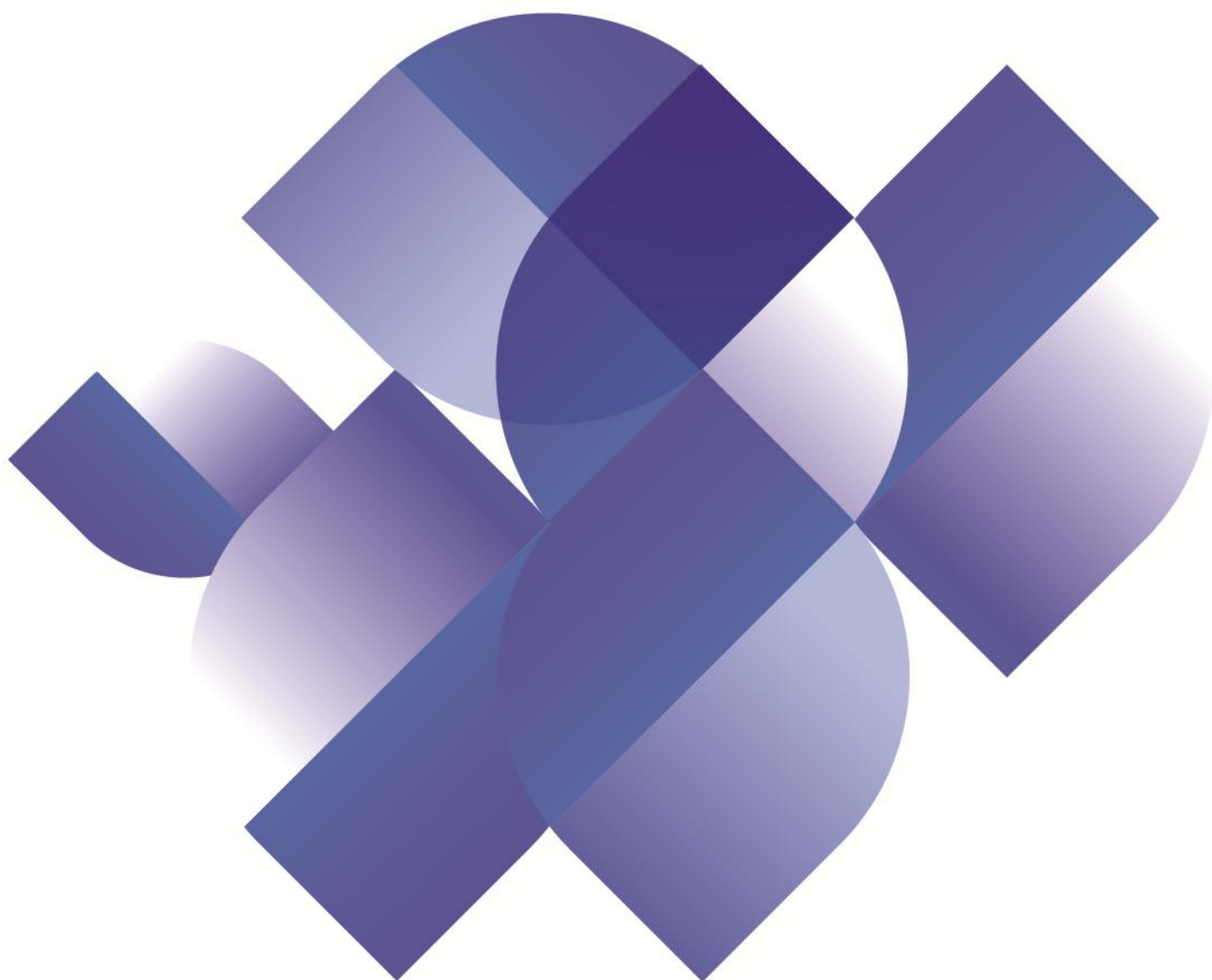


RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO E DO PROJETO ESTRATÉGICO

2024



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



Índice

INTRODUÇÃO	6
PRÉMIOS 2024	8
A. ANÁLISE COMPARADA DA RTP COM OUTROS OPERADORES DE SERVIÇO PÚBLICO NA UNIÃO EUROPEIA E PRIVADOS PORTUGUESES EM SINAL ABERTO.....	13
1. Análise comparada do financiamento do Serviço Público de Média na U.E.	13
1.1 Financiamento Público do Serviço Público de Média na U.E.	14
1.2 Receitas Operacionais Líquidas do Serviço Público de Média na U.E.	15
1.3 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. na U.E. <i>per capita</i> e por unidade do PIB	19
1.4 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Pública Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E.....	21
1.5 Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E. 22	
2. Análise comparada da programação televisiva na U.E.	23
2.1 Informação	24
2.2 Entretenimento	27
2.3 Cultura.....	30
2.4 Desporto	33
3. Análise comparada da programação televisiva da RTP com os operadores privados portugueses em sinal aberto.....	36
3.1 Um serviço público cultural, diversificado e alternativo	36
B. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – NÃO FINANCEIRAS	41
1. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO.....	41
1.1 Perfil da emissão.....	41
1.2 Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias	43
1.3 Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas	43
1.4 Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil	44
1.5 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos.....	44
1.6 Valorização da economia e da sociedade portuguesa	44
1.7 Atividades de educação para os meios de comunicação	44
1.8 Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia	44
1.9 Produção nacional e coprodução de obras audiovisuais cinematográficas e musicais	44
1.10 Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa.....	45
1.11 Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais	45
1.12 Direitos de antena, de resposta e de réplica política	46
1.13 Ceder tempo de emissão às confissões religiosas	46
1.14 Mensagens institucionais.....	46
1.15 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública	46
1.16 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão.....	46
2. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO	47
2.1 RTP1.....	47
2.1.1. Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários	51

2.1.2.	Entretenimento em português	51
2.1.3.	Programação cultural	51
2.1.4.	Sensibilização sobre direitos e deveres	52
2.1.5.	Fatores de identidade ou formas de representação nacional	52
2.1.6.	Cobertura noticiosa de manifestações culturais	52
2.1.7.	Obrigações mínimas	52
2.2	RTP2	57
2.2.1.	Componente cultural e formativa	59
2.2.2.	Língua, património cultural português e integração e coesão social	60
2.2.3.	Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil	61
2.2.4.	Programação alternativa e complementar	61
2.2.5.	Inovação e criatividade	61
2.2.6.	Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais	61
2.2.7.	Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica	62
2.2.8.	Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais	62
2.2.9.	Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação	62
2.3	SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS	63
2.3.1.	Produção regional	63
2.3.2.	Cedência de tempo de emissão à administração regional	63
2.3.3.	Financiamento complementar	63
2.3.4.	Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais	63
2.3.5.	RTP AÇORES	64
2.3.6.	RTP MADEIRA	65
2.3.7.	Obrigações mínimas	68
2.4	SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS	69
2.4.1.	Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa	69
2.4.2.	Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas	70
2.4.3.	Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais	71
2.4.4.	RTP INTERNACIONAL	71
2.4.5.	Cobertura informativa	73
2.4.6.	Fatores de identidade ou formas de representação nacional	74
2.4.7.	RTP ÁFRICA	75
2.4.8.	Cobertura informativa	76
2.4.9.	Fatores de identidade ou formas de representação nacional	77
2.5	RTP3	78
2.5.1.	Noticiários, reportagens, documentários e debates	80
2.5.2.	Diversidade de conteúdos	81
2.6	RTP MEMÓRIA	82
2.6.1.	Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa	83
2.6.2.	Património artístico / artes performativas	84
2.6.3.	Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional	84
2.6.4.	Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo	85
2.6.5.	Assegurar a memória futura	85
2.6.6.	Promover a compreensão da linguagem própria da televisão	86
3.	OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO	87
3.1	Perfil da emissão	87
3.2	Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias	87
3.3	Cobertura informativa de manifestações culturais	98
3.4	Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais	99
3.5	Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil	101

3.6	Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos.....	103
3.7	Valorização da economia e da sociedade portuguesa	103
3.8	Atividades de educação para os meios de comunicação	104
3.9	Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais e musicais	104
3.10	Direitos de antena, de resposta e de réplica política	104
3.11	Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas	104
3.12	Mensagens institucionais.....	104
3.13	Cedência de tempo de emissão à Administração Pública	105
3.14	Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte.....	105
4.	OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO	105
4.1	ANTENA1	105
4.2	ANTENA2.....	107
4.3	ANTENA3.....	108
4.4	RDP AÇORES.....	109
4.5	RDP MADEIRA.....	110
4.6	RDP INTERNACIONAL	111
4.7	RDP ÁFRICA	112
4.8	Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que consubstanciam a nossa identidade .	114
4.9	Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente	117
4.10	Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses e a sua afirmação internacional	118
4.11	Música de autores portugueses na UER/EBU	119
4.12	Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades	119
4.13	Desporto profissional e amador.....	121
4.14	Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público	122
5.	MULTIMÉDIA	124
6.	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	129
6.1	Colaboração com o Conselho de Opinião	129
6.2	Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções	129
6.3	Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções.....	129
6.4	Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil	131
6.5	Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia.....	133
6.6	Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado português	134
6.7	Apoiar e promover a expressão artística nacional	134
6.8	Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social	134
6.9	Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais	135
6.10	Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão	135
6.11	Plano Plurianual ERC	135
6.12	Produção Interna	139
6.13	Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais	147
6.14	Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente	149
6.15	Cobertura do território nacional	152
6.16	Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	152

6.17	Arquivos audiovisuais.....	157
6.18	Museologia, Documentação e Apoio ao Serviço Público	158
6.19	Cooperação.....	160
6.20	Publicidade.....	161
7.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO	161
7.1	Audiências de Televisão	161
7.2	Audiências de Rádio.....	163
7.3	Audiências Web	163
7.4	Avaliação Qualitativa.....	164
8.	ANEXOS.....	189
8.1	TELEVISÃO.....	189
8.2	RÁDIO	227
8.3	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO	228
C.	CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – FINANCEIRAS.....	249
1.	Enquadramento legal.....	249
2.	Cumprimento das obrigações	250
3.	Indicadores de eficiência.....	251
4.	Quadros: cumprimento das obrigações financeiras	252
D.	CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO.....	290
	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	290
1.	A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO	291
2.	CONTEÚDOS INOVADORES E DE QUALIDADE	294
2.1.	JOVENS.....	294
2.2.	IMAGEM, COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	295
2.3.	CONTEÚDOS.....	296
3.	ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA.....	300
3.1.	TECNOLOGIA	300
3.2.	ORGANIZAÇÃO MULTIPLATAFORMA.....	301
4.	CONTEÚDOS PARA A LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA E CONHECIMENTO	302
5.	PROXIMIDADE E ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO	303
5.1.	PRESENÇA LOCAL.....	303
5.2.	PRESENÇA MUNDIAL.....	304
5.3.	DIVERSIDADE E INCLUSÃO	305
6.	GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO PÚBLICO	306
6.1.	RECURSOS E COMPETÊNCIAS	306
6.2.	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL	308
6.3.	EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA.....	309
7.	DETALHE POR PILARES ESTRATÉGICOS	311
8.	MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO.....	405
9.	PRINCIPAIS AÇÕES.....	408

INTRODUÇÃO

O país entrou em 2024 numa crise política, resultante da queda do executivo liderado por Antonio Costa e que se resolveria com as eleições em 10 de março, que deram a vitória a coligação Aliança Democrática. O novo governo, liderado por Luis Montenegro tomou posse a 12 de abril e a RTP passou a ser tutelada sectorialmente pelo Ministério dos Assuntos Parlamentares, dirigido por Pedro Duarte.

A 8 de outubro, o Governo anunciou, pela boca do primeiro-ministro, um pacote de apoio aos media, contemplando medidas para a RTP, que apontavam para o corte gradual de publicidade em três anos. Contudo, nos dias 22 e 26 de novembro, o Parlamento decidiu por maioria suspender o corte da publicidade na RTP, em 2025.

Ainda em outubro, o ministro Pedro Duarte anunciou a vontade de rever o contrato de concessão de serviço público (CCSP) da Rádio e Televisão de Portugal até ao final do ano, tendo sido constituídos dois grupos de trabalho, um do executivo, outro da RTP, para o efeito. A revisão acabou mesmo por ser concluída em tempo recorde, apesar da assinatura só ter sido concretizada em 7 de março de 2025. O CCSP revisto dá melhores condições para que se concretize a transação digital inscrita no Plano Estratégico apresentado pelo conselho de administração e aprovado pelo Conselho Geral Independente e flexibiliza a capacidade de gestão da empresa no que toca a abertura e fecho de serviços de programas.

No que se refere a atividade da RTP, e de sublinhar que a empresa registou resultados positivos pelo 14º ano consecutivo (341 mil euros), devido a contenção de custos efetuada por todas as direções, bem como do aumento da contribuição do audiovisual, por efeito do aumento do número de contadores elétricos. Os níveis de investimento voltaram a subir depois dos anos de quebra em 2022 e 2023, atingindo os patamares normais em velocidade de cruzeiro e foram lançadas as bases do projeto Casa das Notícias, contemplando a renovação profunda dos estúdios principais de televisão de Lisboa e do Centro de Produção do Norte. Trata-se do maior investimento em modernização que a RTP vai fazer desde o início do século, capacitando a empresa para a tão necessária transição para o digital.

É de assinalar igualmente que se manteve a paz social na empresa, tendo sido possível chegar a entendimento com os dez sindicatos da empresa para mais um novo acordo de empresa, que foi assinado a 29 de fevereiro e que seguiu, no essencial, a orientação do governo para os aumentos na administração pública. Na área laboral, a empresa continuou (e continua) a ser flagelada por decisões dos tribunais que a obrigam a integrar pessoas que são consideradas pela justiça como tendo direito a um vínculo permanente com a RTP. O problema decorre de legislação ainda do tempo da troika que proíbe a RTP de contratar ou substituir pessoas sem autorização dos executivos. Já em 2025 recebemos a indicação de que finalmente haverá alguma flexibilização nesta matéria.

No quadro da sua atividade editorial é de referir que pelo sexto ano consecutivo a RTP foi confirmada como a marca de notícias em que os portugueses mais confiam, pelo Reuters News Digital Report. Os diferentes serviços de programas de televisão e antenas de rádio tiveram, em geral, prestações positivas e a área digital continuou em crescimento, quer na oferta, quer na visualização dos conteúdos.

A RTP esteve profundamente envolvida nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, através de debates, entrevistas e investigações que passaram na rádio e na televisão pública. Um dos pontos mais marcantes foi a série documental denominada «A Conspiração», realizada por Antonio-Pedro Vasconcelos, o último projeto que concretizou antes do seu falecimento. Ainda neste âmbito, a RTP continuou a ser um importante e fiável parceiro dos produtores independentes, tendo estreado mais de duas dezenas de series, minisséries, documentários e filmes.

Finalmente, é de referir que o novo conselho de administração, que integra Nicolau Santos (presidente) e Hugo Figueiredo (vogal) só ficou completo com a chegada da administradora com a responsabilidade do pelouro financeiro, Sónia Alegre (vogal), em setembro.

A parte A integra uma análise comparada da RTP com outros operadores de Serviço Público na União Europeia e privados portugueses em sinal aberto.

A parte B integra o cumprimento das obrigações de serviço público não financeiras, nomeadamente: obrigações genéricas, específicas e mínimas de televisão, obrigações específicas e de serviço público de rádio, multimédia, outras obrigações e critérios de avaliação do cumprimento do CCSPRT.

A parte C integra a avaliação contratualizada com a IGF, enquanto entidade responsável pela Fiscalização Financeira, através do Protocolo assinado em 10 de junho de 2015 (tal como o previsto na Cláusula 32.^a do CCSPRT), acrescida de informação comparativa entre o real, o previsto no orçamento e o período homólogo.

A parte D integra, conforme o previsto no n.º 2 da Cláusula 29.^a do CCSPRT, celebrado em 6 de março de 2015, a avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da Concessionária aprovado pelo Conselho Geral Independente (CGI).

PRÉMIOS 2024

O escrutínio público não é apenas o resultante da intervenção das entidades a quem estão atribuídas competências específicas neste domínio, mas também de outras entidades e do público em geral, sendo os Prémios e Nomeações uma manifestação de reconhecimento do serviço prestado. A RTP foi distinguida em 2024, até à data de conclusão deste relatório, através de nomeações e prémios atribuídos, quer a profissionais da empresa, quer a programas ou mesmo a projetos de inovação tecnológica.

Prémios atribuídos à RTP

Marca de Confiança 2024: A RTP1 foi distinguida, pelo decimo oitavo ano, como Marca de Confiança, Seleções do Reader's Digest;

A RTP foi eleita uma das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal. Lidera o setor do Turismo, Desporto e Entretenimento e está em 7.º lugar no ranking global de empresas em Portugal, segundo o estudo independente Randstad Employer Brand Research 2024. Na categoria de média, a RTP lidera o ranking;

Prémios Escolha do Consumidor 2024: a RTP foi eleita a Escolha N.º 1 entre os serviços de programas generalistas na categoria de Informação;

A RTP foi considerada novamente a Marca de Notícias em que os portugueses mais confiam. A conclusão é do estudo internacional Digital News Report 2024, publicado pelo Reuters Institute e pela Universidade de Oxford e revelam também uma valorização do serviço público;

RTP Notícias distinguida nos prémios de ciberjornalismo do Observatório de Ciberjornalismo. O sítio de notícias da RTP recebeu o prémio do júri e do público na categoria de Última Hora, pela cobertura ao minuto dos incêndios no centro e norte de Portugal;

Prémios Escolha do Consumidor 2024: a RTP foi eleita a Escolha N.º 1 entre os serviços de programas generalistas na categoria de Entretenimento;

Reconhecimento da informação da RTP como a mais confiável em Portugal, conclusão comum ao barómetro do Reuters/Universidade de Oxford, da 'Escolha do Consumidor' e a um estudo recente da IPSOS;

A 17.ª edição dos Prémios de Ciberjornalismo premiou a RTP, na Categoria Última Hora, Incêndios em Portugal.

Prémios atribuídos a profissionais da RTP

Os trabalhadores da RTP foram premiados e reconhecidos durante o ano de 2024:

Cândida Pinto - Prémio Dona Antónia: a jornalista da RTP Cândida Pinto venceu o Prémio Consagração de Carreira na 36ª edição dos Prémios Dona Antónia. Cândida Pinto foi considerada pelo júri uma referência inspiradora e marcante da Comunicação;

Paula Martinho da Silva venceu o Prémio Jornalismo Que Marca, com a grande reportagem "A Moda Que Nos Consome", exibida no Linha da Frente;

Fernando Eurico conquistou o prémio de Rádio Artur Agostinho, do CNID: trata-se de um reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido em prol da promoção do desporto português nas suas diferentes modalidades;

Arlinda Brandão ganhou o Premio de Jornalismo Dr. José Manuel Pavão, da ANAM (Associação Nacional de Assembleias Municipais), reconhecimento do trabalho de proximidade entre a RTP e os cidadãos, e recebeu o Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2024, na categoria de "Trabalhos Jornalísticos", com um conjunto de reportagens sobre economia social;

Rita Fernandes - Prémio Jornalismo Apifarma/Clube de Jornalistas com a grande reportagem "Fintar o destino";

Rita Colaço com a grande reportagem "A Promessa" recebeu uma Menção Honrosa do Prémio Direitos Humanos;

José Rodrigues dos Santos distinguido com Medalha de Mérito Cultural da Cidade de Lisboa: a Medalha Municipal de Mérito Cultural da Cidade de Lisboa destina-se a distinguir as pessoas de cujos atos advenham assinaláveis benefícios para a cidade de Lisboa;

José Rodrigues dos Santos eleito Personalidade de Confiança, na categoria de jornalismo, na distinção Marcas de Confiança 2024, das Seleções do Reader's Digest;

25 anos do Referendo em Timor-Leste: Paulo Valador e Ana Cardoso Fonseca condecorados pelo Presidente de Timor Lorosae;

Prémio Gazeta 2023: Inês Loureiro Pinto venceu o Premio GAZETA Revelação com a reportagem "Natureza vs. luxo imobiliário", emitida na RTP2;

Júlio Isidro recebeu a Medalha de Mérito Cultural da Cidade de Lisboa: a Medalha Municipal de Mérito Cultural da Cidade de Lisboa destina-se a distinguir as pessoas de cujos atos advenham assinaláveis benefícios para a cidade de Lisboa;

Herman José distinguido com Prémio Vida e Obra da Sociedade Portuguesa de Autores;

O *podcast* "Escala do Cima" do Prof. Filipe Duarte Santos com o jornalista Francisco Sena Santos recebeu o Prémio Ciência Viva;

RDP África e Nuno Sardinha distinguidos no Atlantic Music Expo, em Cabo Verde, pelo seu papel na divulgação Internacional da música de Cabo Verde ao longo dos últimos 10 anos;

Paula Moura Pinheiro distinguida com a Medalha de Mérito Cultural pela Câmara Municipal de Lisboa;

Mário Rui Cardoso e Miguel Soares, finalistas com reportagens, representando a rádio pública nos prémios Prix Bohemia Radio, na República Checa;

A equipa do "Portugal em Direto", foi galardoada com os prémios Jornalista do Ano e Prémio Carreira, atribuído na 3.ª Gala do Novum Canal, plataforma de notícias *online* da Região Tâmega, Sousa e Douro.

Prémios atribuídos a programas da RTP

Reportagem "Ex-aequo com Afeganistão", premiada na Categoria Meios Audiovisuais no Prémio Direitos Humanos de Jornalismo & Integração, da autoria de José Manuel Rosendo, Sérgio Ramos e Pedro Pessoa;

Reportagem "Um No Meio de Muitos", premiada na Categoria Televisão no Prémio de jornalismo Os Direitos das Crianças em Notícias, da autoria da jornalista Ana Luísa Rodrigues;

Reportagem "Um No Meio de Muitos", recebeu uma Menção Honrosa na Categoria Meios Audiovisuais no Prémio Direitos Humanos de Jornalismo & Integração, da autoria de Ana Luísa Rodrigues, Joana Gonçalves Almeida e Carlos Felgueiras e Sousa;

Reportagem "Afeganistão – dois anos de poder taliban", premiada na Categoria Audiovisual nos Prémios de Direitos Humanos da UNESCO, de José Manuel Rosendo, Sérgio Ramos e Pedro Pessoa;

Reportagem "Escuta-me, Por Favor", de Mafalda Gameiro, Paulo Jorge, Carlos Pinota e Joana Melo, venceu o prémio atribuído pela Associação de Cuidados Paliativos;

Reportagem "Cuidados Paliativos", de Paula Rebelo, David Araújo e Rui Rufino, recebeu uma Menção Honrosa atribuída pela Associação de Cuidados Paliativos;

Reportagem sobre a importância do pinhal-bravo para a biodiversidade e resistência da floresta portuguesa, de Daniela Santiago, Hugo Santos e Samuel Freire, distinguida na Área do Ambiente e Alterações Climáticas, na 4ª edição do Prémio Floresta é Sustentabilidade;

Reportagem “Quebra Cabeças”, da autoria da jornalista Filipa Simas, recebeu uma Menção Honrosa no Prémio de jornalismo Os Direitos das Crianças em Notícias;

Reportagem “Pandemia e Abuso Sexual de Menores”, investigação sobre o aumento de abusos sexuais de menores na pandemia, venceu o Prémio APAV ~Associação Portuguesa de Apoio à Vítima para o jornalismo, da autoria do jornalista Filipe Pinto;

Reportagem da RTP “Saúde Oral” recebe Premio APORMED: reportagem da autoria da jornalista Paula Rebelo, com imagem de David Araújo;

O documentário “PS 50 Anos: A Raiz Alemã”, vence Prémio de Jornalismo Luso-Alemão na categoria de Vídeo/Multimédia, dos jornalistas Jacinto Godinho e Carlos Oliveira;

Prémio APIFARMA/ Clube de Jornalistas - Jornalismo em Saúde: A Grande Reportagem Antena1 “Fintar o Destino”, da jornalista Rita Fernandes;

Reportagem da Antena1 Açores vence Prémio Sustentabilidade 2024: “Mar de Todos Nós”, da jornalista Lília Almeida e do sonoplasta Tiago Matias venceu o Prémio de Jornalismo para a Sustentabilidade 2024, na categoria Rádio, atribuídos pela Fundação Mestre Casais e o CEiiA;

Reportagem da RTP distinguida no Festival Internacional de Cinema e Turismo: “Vou Voar Contigo”, da jornalista Mafalda Gameiro, foi premiada na categoria de Ecologia e Ambiente, no Festival Internacional de Cinema de Turismo, o Art&Tur;

O documentário “Longe de Cabul” (Away from Kabul) da jornalista Cândida Pinto, foi distinguido com a Medalha de Prata no URTI Grand Prix TV;

Prémios Autores SPA 2024: “Primeira Pessoa”, da autoria de Fátima Campos Ferreira, foi considerado o Melhor Programa de informação;

Podcast Antena1 “A Escala do Clima” vence Grande Prémio Ciência Viva 2024: reconhecimento do trabalho do jornalista Francisco Sena Santos e do geofísico Filipe Duarte Santos na sensibilização para a crise climática;

ART&TUR - Festival Internacional de Cinema de Turismo: o documentário “A Ilha dos Gigantes”, com realização de Nuno Sá e guião de Alexandre Borges premiado na categoria de Melhor Documentário: Sustentabilidade em Turismo;

“Gisela e o Fado” nomeado no Golden Prague Festival: categoria de Melhor Concerto Gravado, ao lado de mais 10 espetáculos de países como Alemanha, Chéquia, França ou Finlândia;

Prémios Autores SPA 2024: “Prova Oral” de Fernando Alvim venceu o Melhor Programa de Rádio e “Em Casa d’Amália” venceu o Melhor Programa de Entretenimento;

A rubrica “Move-te por valores” da editoria do Desporto da Antena1 foi distinguida com o Prémio Ética no Desporto

“Taskmaster” distinguido como Melhor Programa de Entretenimento nos Prémios Escolha do Consumidor 2024;

“Chefs da Nossa Terra” distinguido como Melhor Programa de Entretenimento “Ao Domingo” nos Prémios Escolha do Consumidor 2024.

Prémios atribuídos a programas de ficção da RTP

Motel Valkirias e Codex 632 vencem Prata e Bronze no New York Festivals: um certame de grande prestígio a nível mundial que reconheceu a qualidade da ficção nacional;

Mannheim Arts and Film Festival: distinção para o filme “Abandonados”, Melhor Filme na categoria Best Human Rights;

Vancouver International Movie Awards: distinção para o filme "Abandonados", Melhor Filme na categoria Best Human Rights;

Florence Indie Film Festival: distinção para o filme "Abandonados", Melhor Filme na categoria Best Human Rights;

Tokyo Cinema Awards: distinção para o filme "Abandonados", Melhor Filme na categoria Best Human Rights;

Vegas Independent Film Awards: distinção para o filme "Abandonados", Melhor Filme na categoria Best Human Rights;

Globos de Ouro: "Mal Viver/Viver Mal" venceu na categoria de Melhor Filme;

Prémios Autores 2024: "Mal Viver/Viver Mal", "Great Yarmouth: Provisional Figures" e "Sombras Brancas" foram os projetos distinguidos na categoria de cinema.

A.

**ANÁLISE COMPARADA DA RTP
COM OUTROS OPERADORES
DE SERVIÇO PÚBLICO NA
UNIÃO EUROPEIA E PRIVADOS
PORTUGUESES EM SINAL ABERTO**



A. Análise comparada da RTP com outros operadores de Serviço Público na União Europeia e privados portugueses em sinal aberto

Os indicadores de financiamento do serviço público de televisão na União Europeia foram construídos com base nos dados fornecidos pela UER/EBU (European Broadcasting Union - Media Intelligence Service) referentes ao ano de 2023 (últimos dados completos disponibilizados por este órgão).

1. Análise comparada do financiamento do Serviço Público de Média na U.E.

Na análise comparativa entre o serviço público de rádio e televisão prestado pela RTP em Portugal e a informação disponível para 27 países da União Europeia (cf. Quadro 1 - Lista dos Operadores de Serviço Público de Rádio e Televisão Europeus), foram selecionadas duas variáveis consideradas mais relevantes: custos operacionais e fundos públicos.

A RTP apresenta bons resultados quando comparada com os seus congéneres da União Europeia ao nível dos vários indicadores: custo operacional por habitante, valor absoluto dos fundos públicos, fundos públicos por habitante, fundos públicos em percentagem do PIB.

Quadro 1 – Lista dos Operadores de Serviço Público de Rádio e Televisão Europeus

PAÍS	NOME DO OPERADOR
Alemanha	ARD/ZDF/Dradio/DW
Áustria	ORF
Bélgica Flamenga	VRT
Bélgica Francófona	RTBF
Bulgária	BNT/BNR
Chéquia	ČTČro
Chipre	CYBC
Croácia	HRT
Dinamarca	DR
Eslováquia	RTVS
Eslovénia	RTVSLO
Espanha	RTVE
Estónia	ERR
Finlândia	Yle
França	France TV/ Radio France/ FMM
Grécia	ERT
Hungria	MTVA
Irlanda	RTÉ/TG4
Itália	RAI
Letónia	LT/LR
Lituânia	LRT
Luxemburgo	ERSL
Malta	PBS
Países Baixos	NPO
Polónia	TVP/PR
Portugal	RTP
Roménia	TVR
Suécia	SVT/SR/UR

1.1 Financiamento Público do Serviço Público de Média na U.E.

Em 2023, o valor médio dos fundos públicos alocados ao Serviço Público de Média nos países da União Europeia foi de 327,05 M€, o valor médio da taxa foi de 456,94 M€, e a média do financiamento público total nos países da União Europeia foi de 783,98 M€. Em Portugal esses valores foram de 190,14 M€ para a Contribuição para o Audiovisual, único fundo alocado ao financiamento público, representando apenas 24,25% do valor médio dos países da União Europeia. No que respeita ao ano de 2024, em Portugal, a contribuição audiovisual, único fundo público alocado, foi de 193,39 M€, representando em 2024 apenas 24,67% do valor médio do total do financiamento público dos países da União Europeia (cf. Quadro 2 – Forma de financiamento público do S.P.M. na U.E em 2023 e Portugal em 2024).

Quadro 2 – Forma de financiamento público do S.P.M. na U.E em 2023 e Portugal em 2024 (milhões de €)

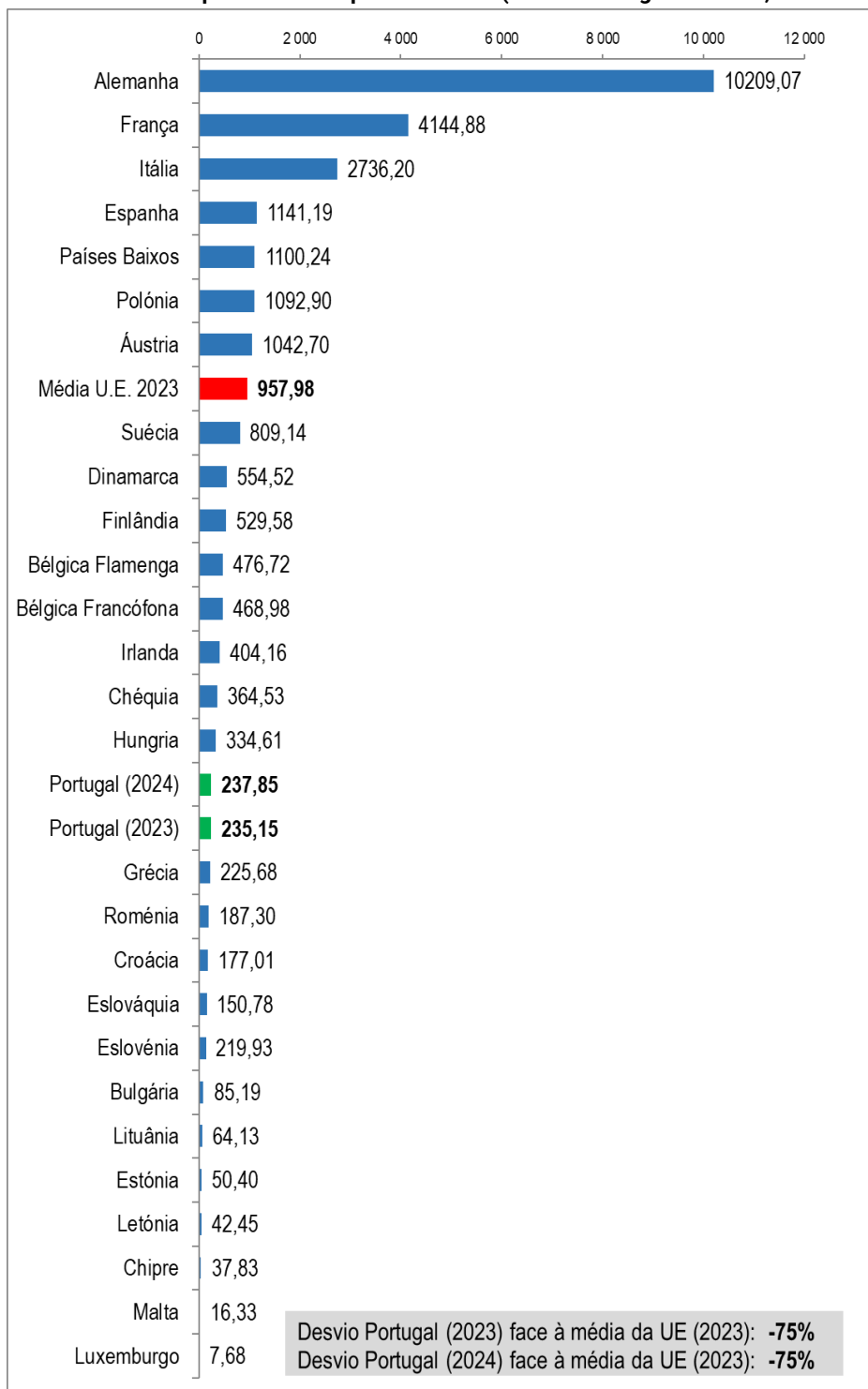
PAÍS	NOME DO OPERADOR	FUNDOS PÚBLICOS	TAXA	TOTAL
Alemanha	ARD/ZDF/Dradio/DW	571,67	8 401,81	8 973,48
Áustria	ORF	0,23	676,16	676,39
Bélgica Flamengo	VRT	285,03	0,00	285,03
Bélgica Francófona	RTBF	366,87	0,00	366,87
Bulgária	BNT/BNR	77,66	0,00	77,66
Chéquia	ČT/ČRo	1,68	319,27	320,95
Chipre	CYBC	36,83	0,00	36,83
Croácia	HRT	9,11	152,21	161,32
Dinamarca	DR	491,40	8,52	499,93
Eslováquia	RTVS	90,36	44,59	134,95
Eslovénia	RTVSLO	8,19	99,18	107,37
Espanha	RTVE	1 074,67	0,00	1 074,67
Estónia	ERR	47,19	0,00	47,19
Finlândia	Yle	523,48	0,00	523,48
França	France TV/ Radio France/ FMM	3 309,64	0,00	3 309,64
Grécia	ERT	0,00	208,15	208,15
Hungria	MTVA	293,73	0,00	293,73
Irlanda	RTÉ/TG4	54,72	193,30	248,02
Itália	RAI	0,00	1 839,10	1 839,10
Letónia	LT/LR	41,08	0,00	41,08
Lituânia	LRT	61,98	0,00	61,98
Luxemburgo	ERSL	7,56	0,00	7,56
Malta	PBS	6,20	0,00	6,20
Países Baixos	NPO	795,95	0,00	795,95
Polónia	TVP/PR	52,84	661,70	714,54
Portugal (2023)	RTP	0,00	190,14	190,14
Portugal (2024)	RTP	0,00	193,39	193,39
Roménia	TVR	174,11	0,07	174,18
Suécia	SVT/SR/UR	775,14	0,00	775,14
Média U.E. (2023)		327,05	456,94	783,98

Fonte: EBU – MIS e RTP

1.2 Receitas Operacionais Líquidas do Serviço Público de Média na U.E.

De acordo com o gráfico 1, as receitas operacionais líquidas da RTP situam-se muito abaixo da média da União Europeia e o desvio face à média é de -75% em 2023 e em 2024.

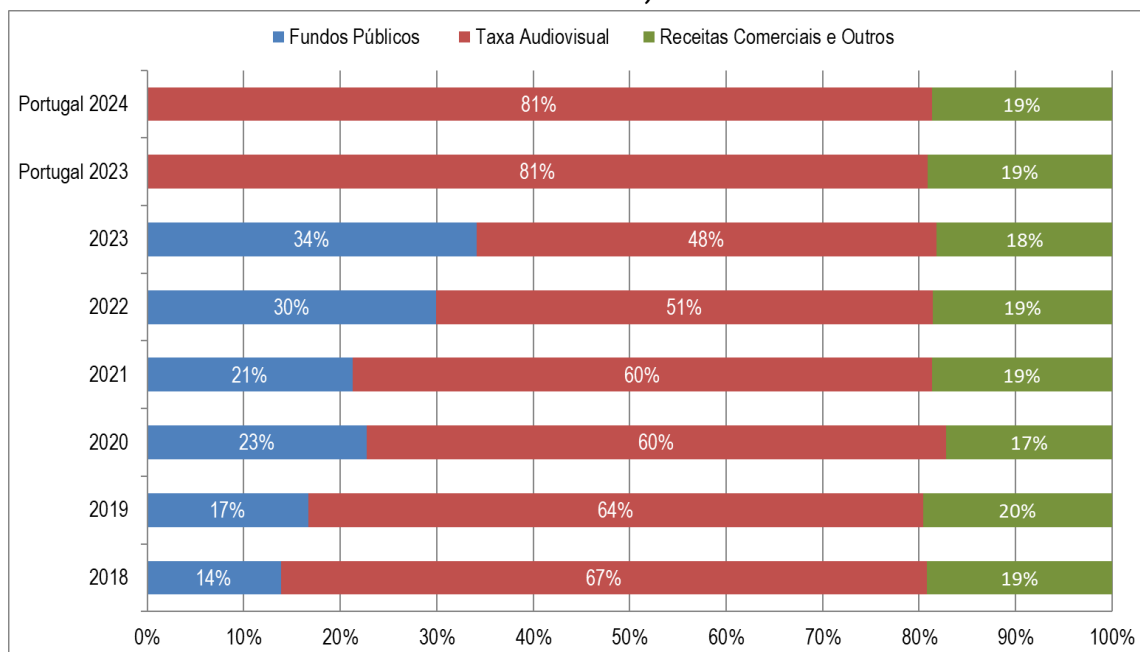
Gráfico 1 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM (2023 e Portugal em 2024, Milhões de €)



Fonte: EBU-MIS e RTP

De acordo com o gráfico 2, em média, na União Europeia, o peso relativo de cada tipo de receita face ao total da receita operacional líquida do Serviço Público de Média teve o seguinte comportamento entre 2018 e 2023: os fundos públicos subiram de 14% para 34%; a taxa do audiovisual baixou de 67% para 48% e as receitas comerciais e outros desceram de 19% para 18%. De acordo com os valores indicados, Portugal afasta-se da tendência dos restantes países da União Europeia em 2023 e 2024, porque deixou de haver fundos públicos com o desaparecimento da indemnização compensatória. O peso relativo da CAV em Portugal entre 2023 e 2024 manteve-se em cerca de 81%, e o peso relativo das receitas comerciais e outros manteve-se em cerca de 19%.

Gráfico 2 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM por Tipo de Receita na U.E. (2018 a 2023 e Portugal em 2023 e 2024)



Fonte: EBU-MIS e RTP

De acordo com o quadro 3, a média das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Média nos países da União Europeia em 2023 teve a seguinte distribuição por tipo de receita:

- Fundos Públicos, 55,57%;
- Taxa do Audiovisual, 27,66%;
- Receitas Comerciais, 16,77%.

Analisando a evolução em Portugal, de 2023 para 2024, do peso relativo de cada tipo de receita no total das receitas operacionais líquidas, verifica-se que o peso relativo da taxa do audiovisual aumentou, passando de 80,86% em 2023 para 81,31% em 2024 (muito acima da média dos países da União Europeia) e o peso relativo das receitas comerciais e outros diminuiu, passando de 19,14% em 2023 para 18,69% em 2024, ficando também um pouco acima do nível da média europeia de 16,77%.

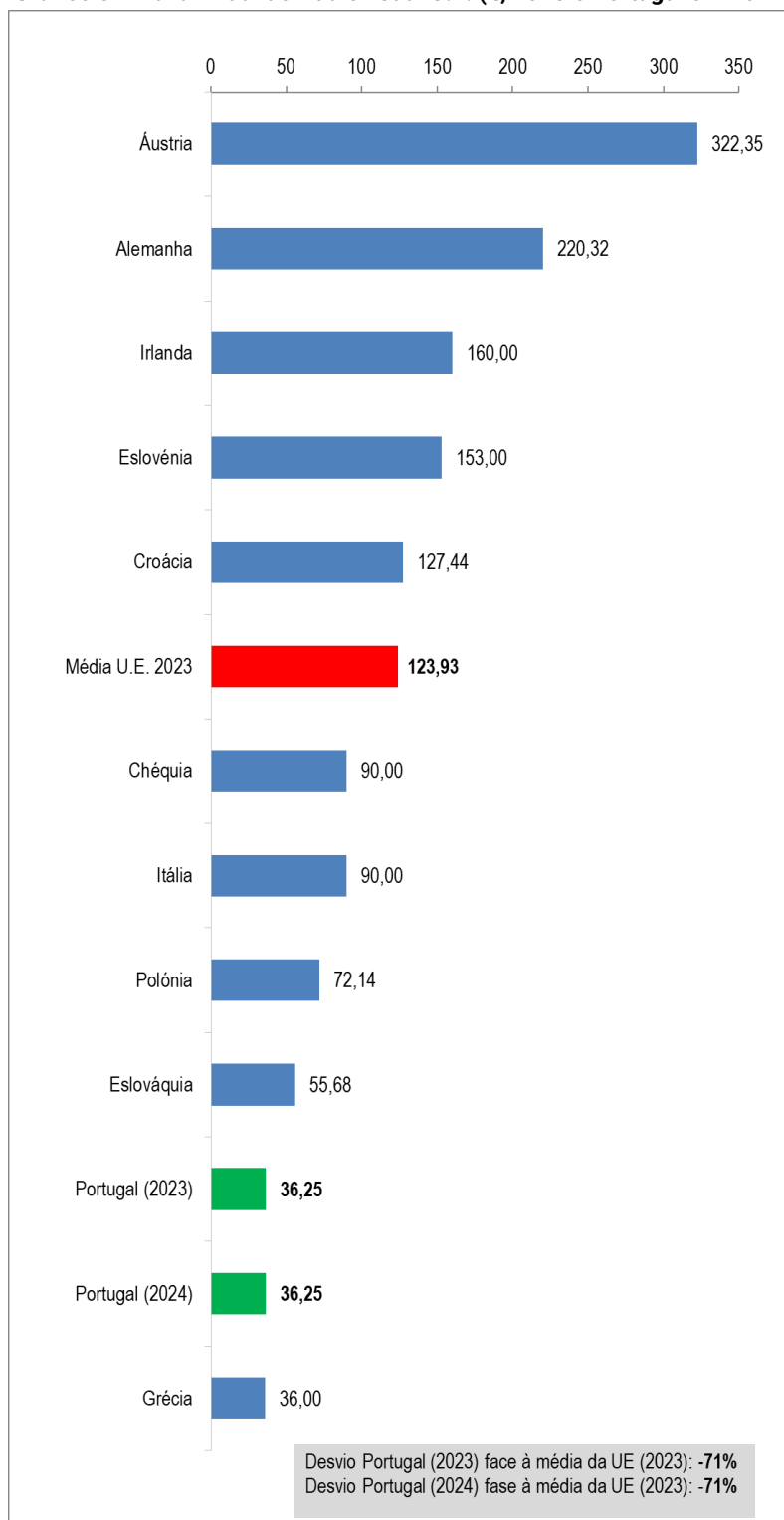
Quadro 3 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM por Tipo de Receita na U.E. (2023 e Portugal em 2024)

RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS DO SPM				
País	Fundos Públicos	Taxa Audiovisual	Receitas Comerciais e Outros	Total (Milhões de €)
Alemanha	5,60%	82,30%	12,10%	10 209,07
Áustria	0,02%	64,85%	35,13%	1 042,70
Bélgica Flamengo	59,79%	0,00%	40,21%	476,72
Bélgica Francófona	78,23%	0,00%	21,77%	468,98
Bulgária	91,15%	0,00%	8,85%	85,19
Chéquia	0,46%	87,58%	11,96%	364,53
Chipre	97,36%	0,00%	2,64%	37,83
Croácia	5,15%	85,99%	8,86%	177,01
Dinamarca	88,62%	1,54%	9,85%	554,52
Eslováquia	59,93%	29,57%	10,50%	150,78
Eslovénia	6,11%	73,94%	19,96%	134,14
Espanha	94,17%	0,00%	5,83%	1 141,19
Estónia	93,63%	0,00%	6,37%	50,40
Finlândia	98,85%	0,00%	1,15%	529,58
França	79,85%	0,00%	20,15%	4 144,88
Grécia	0,00%	92,23%	7,77%	225,68
Hungria	87,78%	0,00%	12,22%	334,61
Irlanda	13,54%	47,83%	38,63%	404,16
Itália	0,00%	67,21%	32,79%	2 736,20
Letónia	96,77%	0,00%	3,23%	42,45
Lituânia	96,65%	0,00%	3,35%	64,13
Luxemburgo	98,44%	0,00%	1,56%	7,68
Malta	37,97%	0,00%	62,03%	16,33
Países Baixos	72,34%	0,00%	27,66%	1 100,24
Polónia	4,83%	60,55%	34,62%	1 092,90
Portugal (2023)	0,00%	80,86%	19,14%	235,15
Portugal (2024)	0,00%	81,31%	18,69%	237,85
Roménia	92,96%	0,04%	7,01%	187,30
Suécia	95,80%	0,00%	4,20%	809,14
Média U.E. 2023	55,57%	27,66%	16,77%	957,98

Fonte: EBU-MIS e RTP

De acordo com o gráfico 3, o valor médio da taxa do audiovisual paga anualmente por lar na União Europeia foi em 2023 de 123,93 €/ano. Em Portugal, em 2023, o valor situou-se nos 36,25€, menos 87,68€ que o valor médio, tal como em 2024. O desvio negativo, em 2023 e em 2024, é de 71% em relação à média europeia.

Gráfico 3 – Taxa Anual do Audiovisual U.E. (€, 2023 e Portugal em 2024)

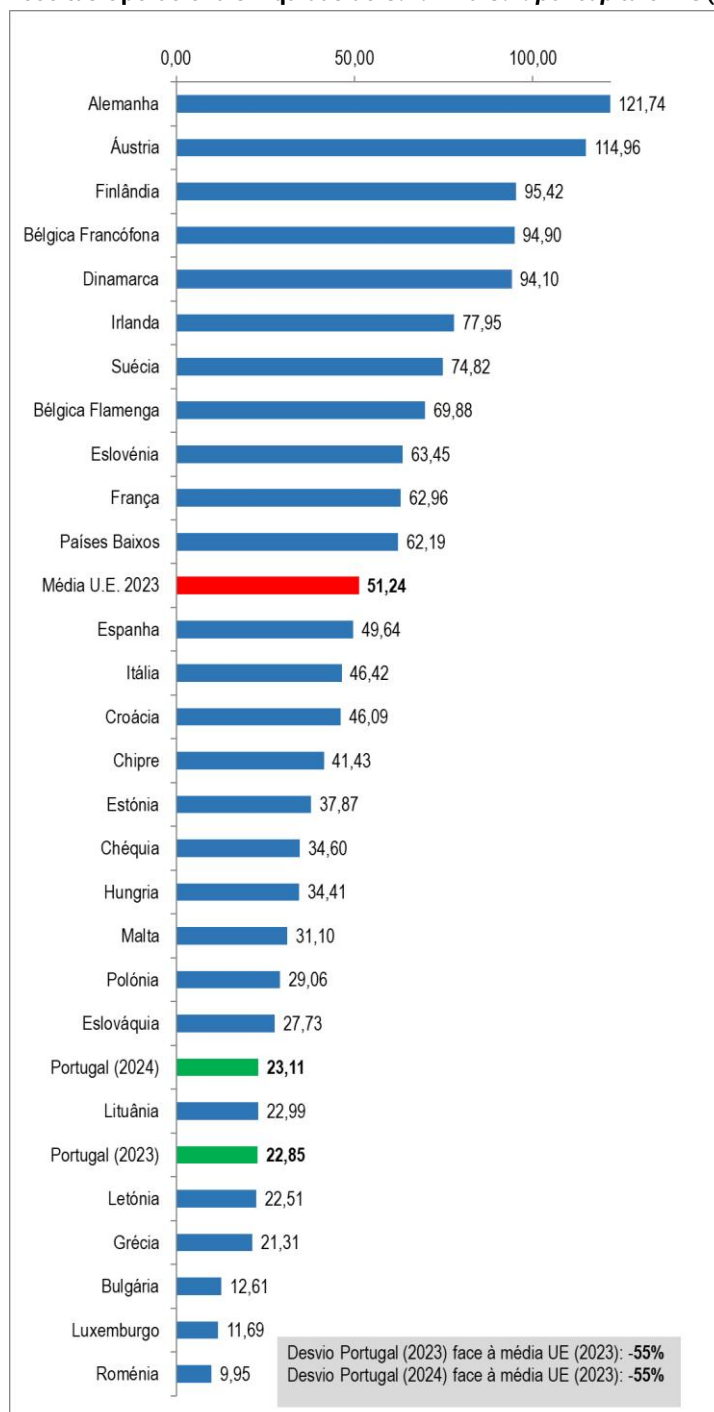


Fonte: EBU-MIS e RTP

1.3 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. na U.E. *per capita* e por unidade do PIB

De acordo com o gráfico 4, o indicador das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Média por habitante da União Europeia em 2023 era de 51,24€, mas em Portugal esse valor foi de 22,85€, ou seja, menos 28,39€ por habitante, o que representa um desvio negativo de 55% face à média da União Europeia. Comparado com o ano de 2024, para Portugal este indicador aumentou para 23,11€, ou seja, menos 28,13€ por habitante, atingindo neste último ano também um desvio negativo em relação à média europeia, de 55%.

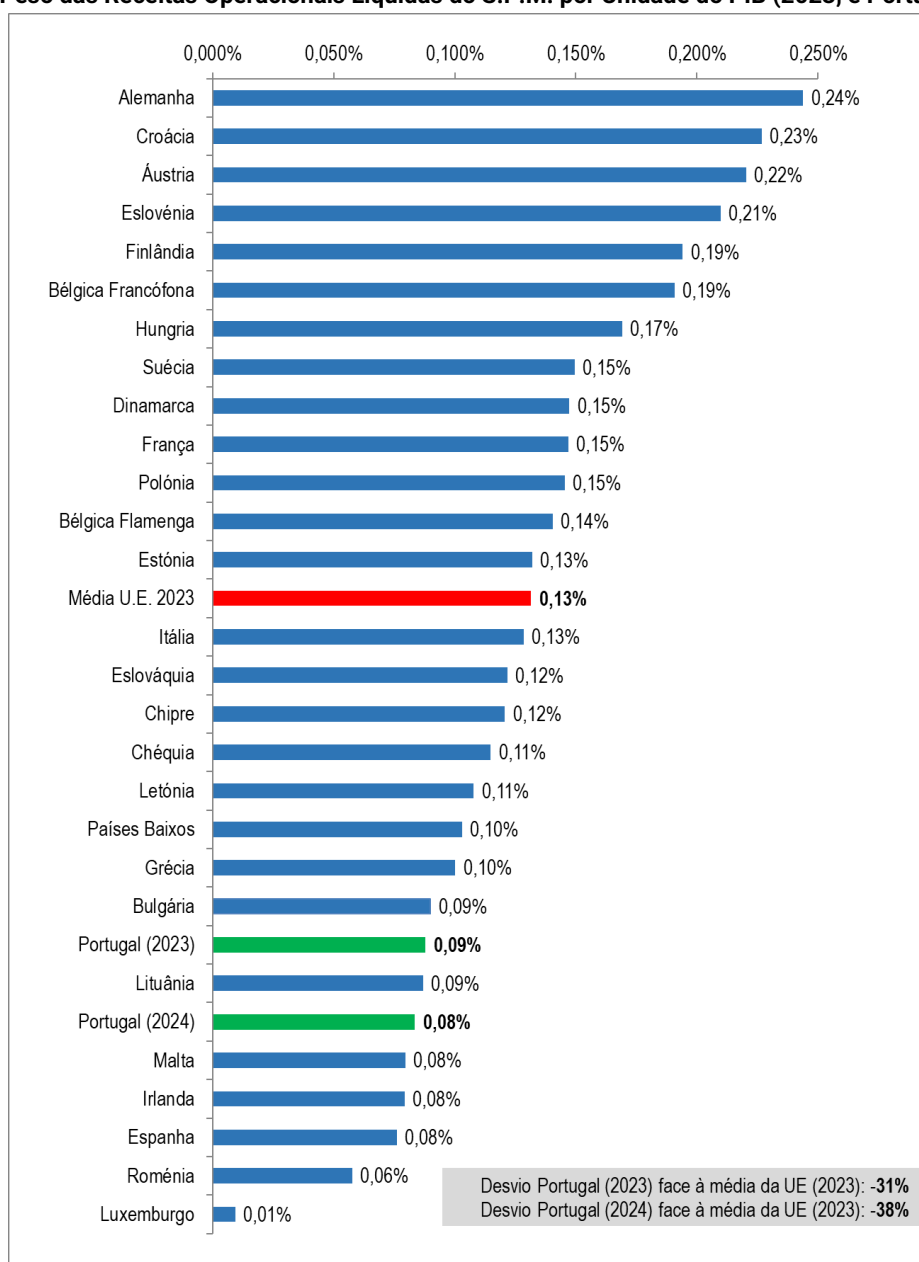
Gráfico 4 - Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M na U.E. *per capita* em € (2023 e Portugal 2024)



Fonte: EBU-MIS, Fundo Monetário Internacional e RTP

De acordo com o gráfico 5, o valor médio das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Média por cada unidade de PIB (riqueza nacional) dos países da União Europeia foi em 2023 de 0,13%. Em Portugal, em 2023, o valor foi de 0,09%, e em 2024, o valor foi de 0,08%. O desvio negativo, em 2023 e 2024, é respetivamente 31% e 38% face à média europeia.

Gráfico 5 – Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. por Unidade do PIB (2023, e Portugal em 2024)

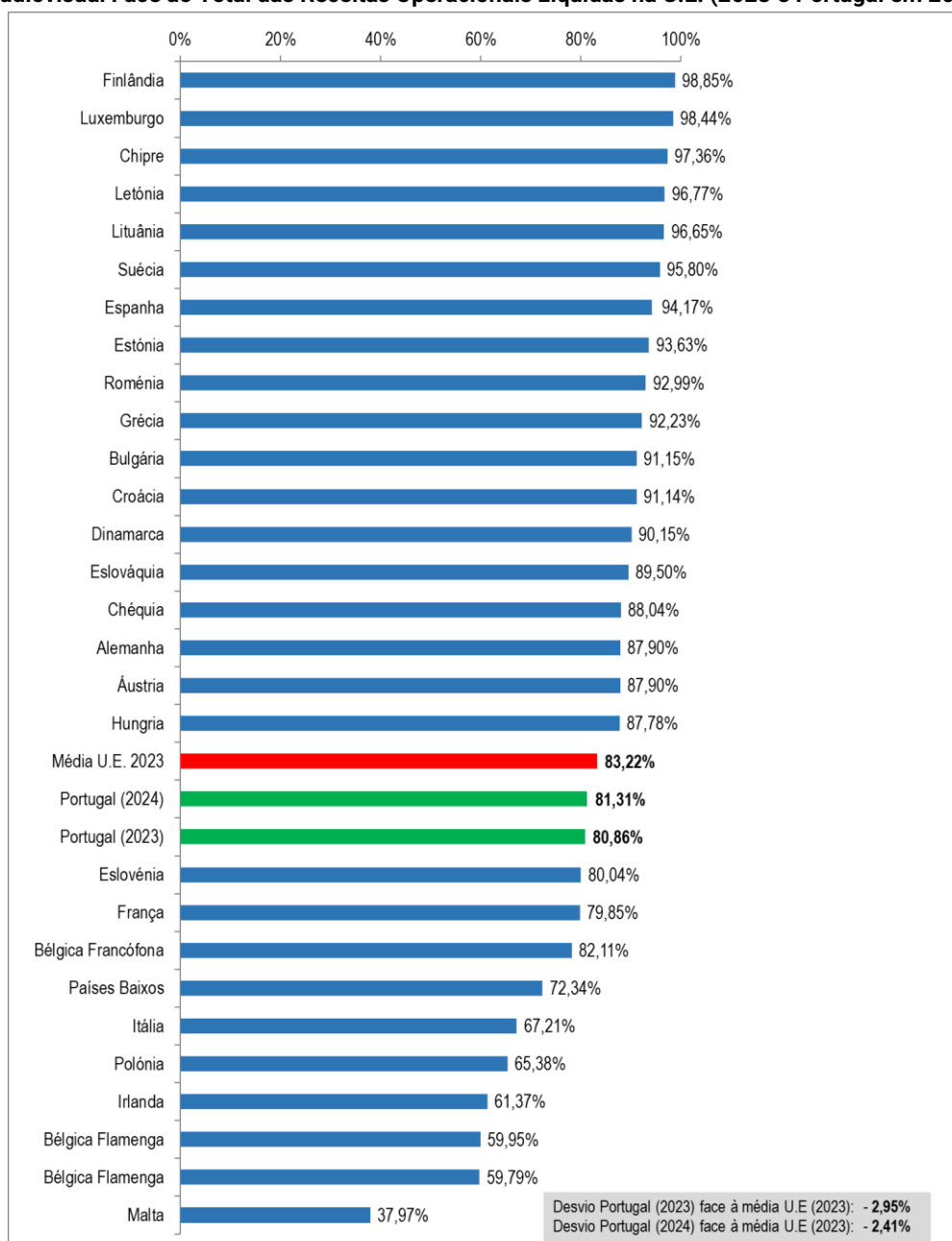


Fonte: EBU-MIS, EUROSTAT e RTP

1.4 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Pública Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E

De acordo com o gráfico 6, na União Europeia, em 2023, o valor médio das receitas provenientes de fundos públicos e da taxa do audiovisual representou 83,22% do total das receitas operacionais líquidas, enquanto em Portugal este valor situou-se abaixo da média atingindo os 80,86%, ficando com um desvio negativo de 2,95% face à média da União Europeia. Em 2024 os valores para Portugal subiram passando para 81,31%, ficando com um desvio negativo de 2,41% face à média da União Europeia.

Gráfico 6 – Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E. (2023 e Portugal em 2024)

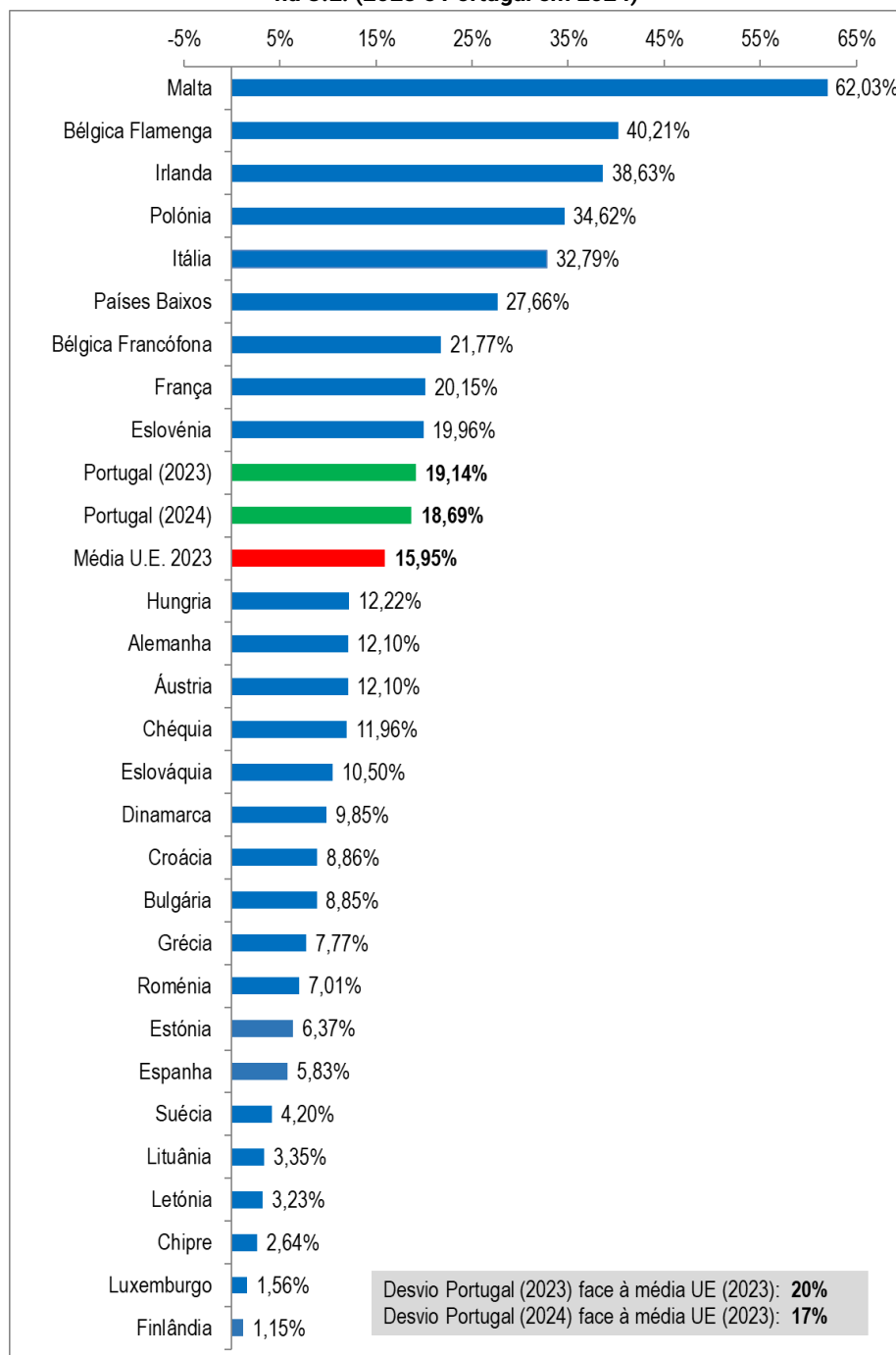


Fonte: EBU-MIS e RTP

1.5 Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E.

De acordo com o gráfico 7, o valor médio para o peso relativo das receitas comerciais líquidas face ao total das receitas operacionais líquidas na União Europeia foi em 2023 de 15,95% e o valor em Portugal situou-se 3.19 p.p. acima da média, correspondendo a um desvio positivo de 20%. Em 2024, o valor de Portugal situou-se 2,74 p.p. acima da média, correspondendo a um desvio positivo de 17% face à média europeia de 2023.

Gráfico 7 – Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E. (2023 e Portugal em 2024)



Fonte: EBU-MIS e RTP

2. Análise comparada da programação televisiva na U.E.

Através dos dados estatísticos disponíveis da EBU (European Broadcast Union - Media Intelligence Service), podemos analisar as principais características e perfis da programação das emissões da grande maioria dos serviços de programas dos operadores de serviço público da União Europeia, comparando as emissões dos serviços de programas generalistas “1” e “2” de cada país. O quadro seguinte lista o conjunto de operadores cuja informação está disponível no ano em curso, não tendo sido considerados por falta de informação os seguintes países: Bélgica Flamengo, Luxemburgo e Grécia (cf. Quadro 4 – Países e Operadores UER/EBU).

Quadro 4 – Países e Operadores UER/EBU

PAÍS	PRIMEIRO SERVIÇO DE PROGRAMAS	SEGUNDO SERVIÇO DE PROGRAMAS
Alemanha	ARD Das Erste	ZDF
Áustria	ORF eins	ORF 2
Bulgária	BNT 1	BNT 2
Chequia	ČT 1	ČT 2
Chipre	RIK1 (CyBC1)	RIK2 (CyBC2)
Croácia	HTV1	HTV2
Dinamarca	DR1	DR2
Eslováquia	STV1 (Jednotka)	STV2 (Dvojka)
Eslovenia	TV Slovenija 1	TV Slovenija 2
Estónia	ETV	ETV2
Finlândia	Yle TV1	Yle TV2
França	France 2	France 3
Hungria	Duna Tv	M5
Irlanda	RTÉ One	RTÉ2
Itália	Rai 1	Rai 2
Letónia	LTV1	LTV7
Lituânia	LRT Televizija	LRT Plius
Malta	TVM	
Países Baixos	NPO 1	NPO 2
Polónia	TVP1	TVP2
Portugal	RTP1	RTP2
Roménia	TVR 1	TVR 2
Suécia	SVT1	SVT2

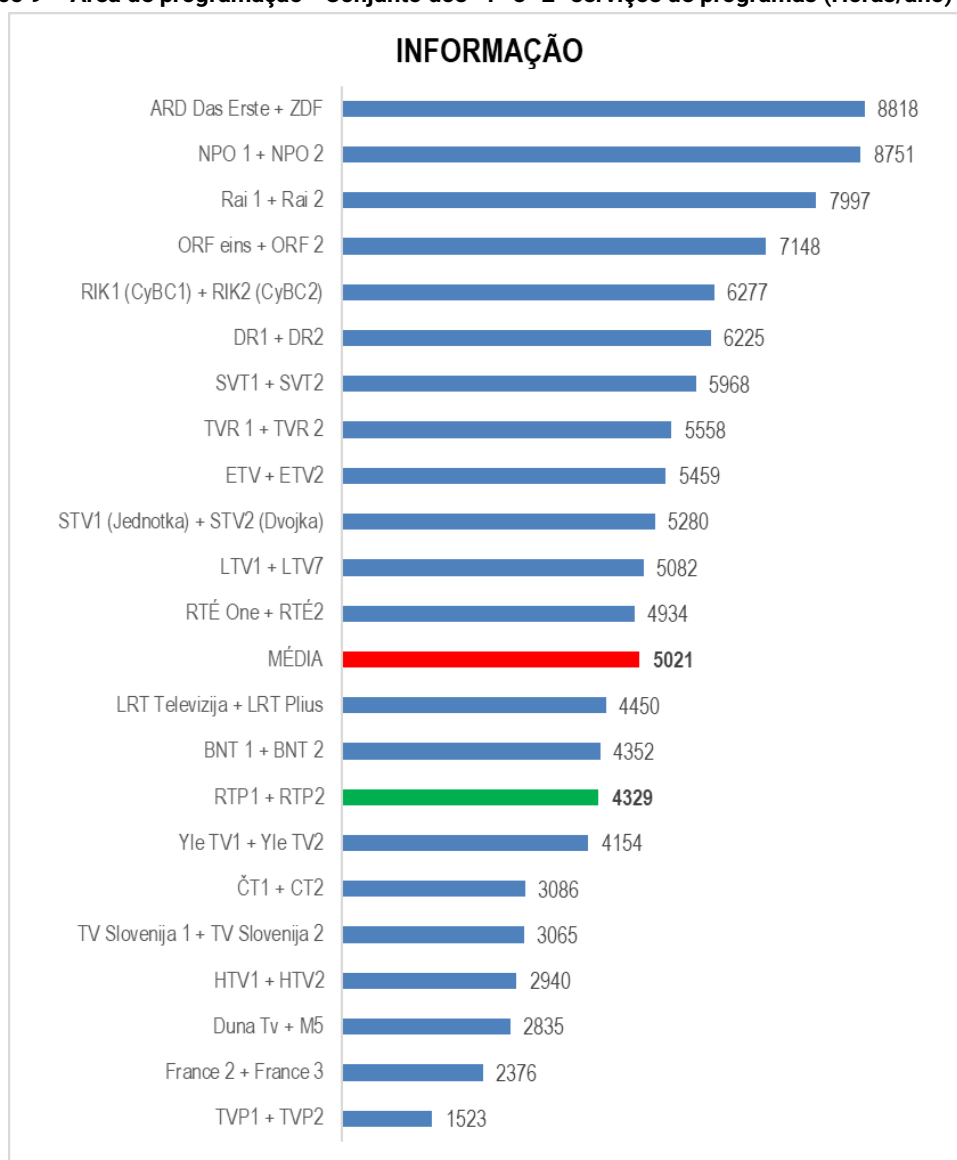
Fonte: EBU-MIS

A análise efetuada tem por base os dados referentes a 2023 uma vez que os de 2024 ainda não estão disponíveis à data da elaboração deste relatório. No conjunto dos dois serviços de programas generalistas dos operadores de serviço público identificaram-se três áreas de programação: informação, entretenimento e cultura. As três áreas analisadas incluem os seguintes géneros televisivos: Informação: notícias, assuntos de atualidade e desporto; Entretenimento: ficção e entretenimento; Cultura: Arte, Crianças, Cultura, Educação, Ciência, Documentário, Música, Religião e Outros.

2.1 Informação

Na área de programação informativa, verificamos que o conjunto de serviços de programas que tem mais horas por ano em conteúdo informativo é o alemão ARD/ZDF (Das Erste+ZDF) com 8.818 horas, seguido do neerlandês NPO (1+2) com 8.751 horas e do italiano Rai (1+2) com 7.997 horas. A RTP (1+2) emitiu no ano de 2023, 4.329 horas de conteúdo informativo, abaixo da média europeia. Também abaixo da média europeia ficaram os serviços de programas franceses France (2+3) que emitiram 2.376 horas e os polacos (TVP1+TVP2) que emitiram 1.523 horas de programas informativos (cf. Gráfico 9 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano)).

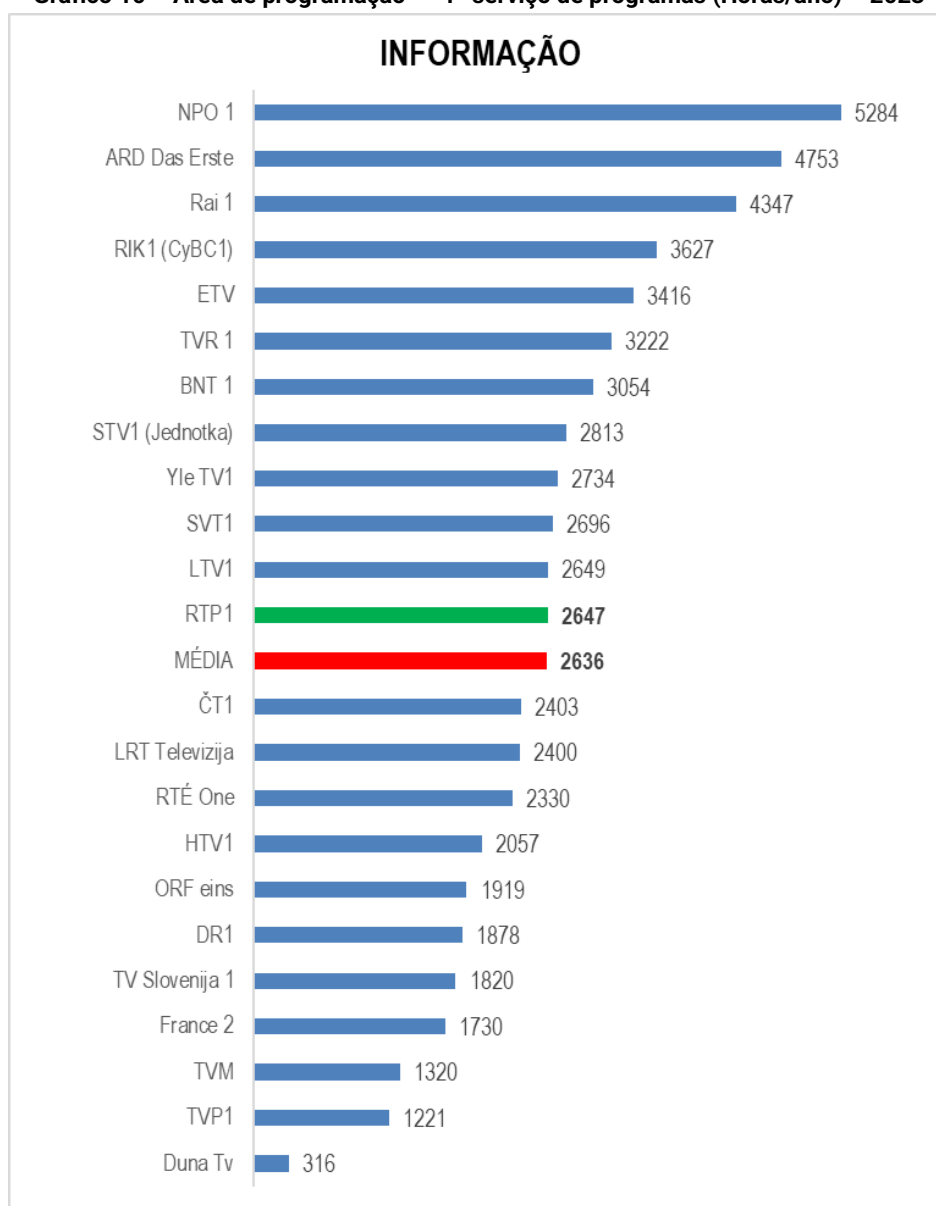
Gráfico 9 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2023



Fonte: EBU-MIS

Comparando os primeiros serviços de programas generalistas europeus que, na área de programação informativa, lideraram a lista dos serviços de programas com mais horas de emissão, verificou-se que o neerlandês NPO 1 emitiu 5.284 horas, o alemão ARD Das Erste 4.753 e o italiano Rai 1 4.347. A RTP1 emitiu 2.647 horas, um pouco acima da média com 2.636 horas (Cf. Gráfico 10 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas/ano)).

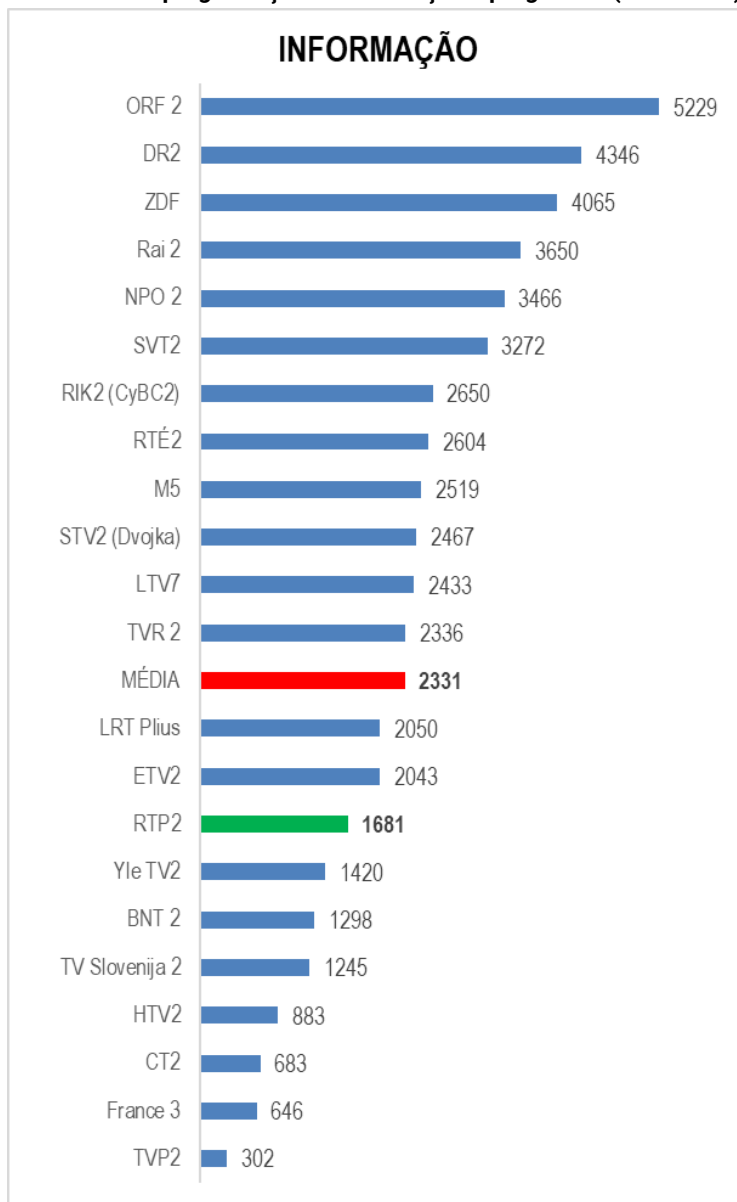
Gráfico 10 – Área de programação – “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2023



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus neste género de programação informativa, verificou-se que o canal austríaco ORF 2 foi o serviço de programas que emitiu mais horas em 2023, com 5.229 horas. O dinamarquês DR2 com 4.346 e o alemão ZDF com 4.065 horas emitidas foram os segundos e terceiros serviços de programas com mais horas de programação informativa. A RTP2 emitiu 1.681 horas, abaixo do valor apurado para a média europeia com 2.331 horas (Cf. Gráfico 11 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2023).

Gráfico 11 – Área de programação – “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2023

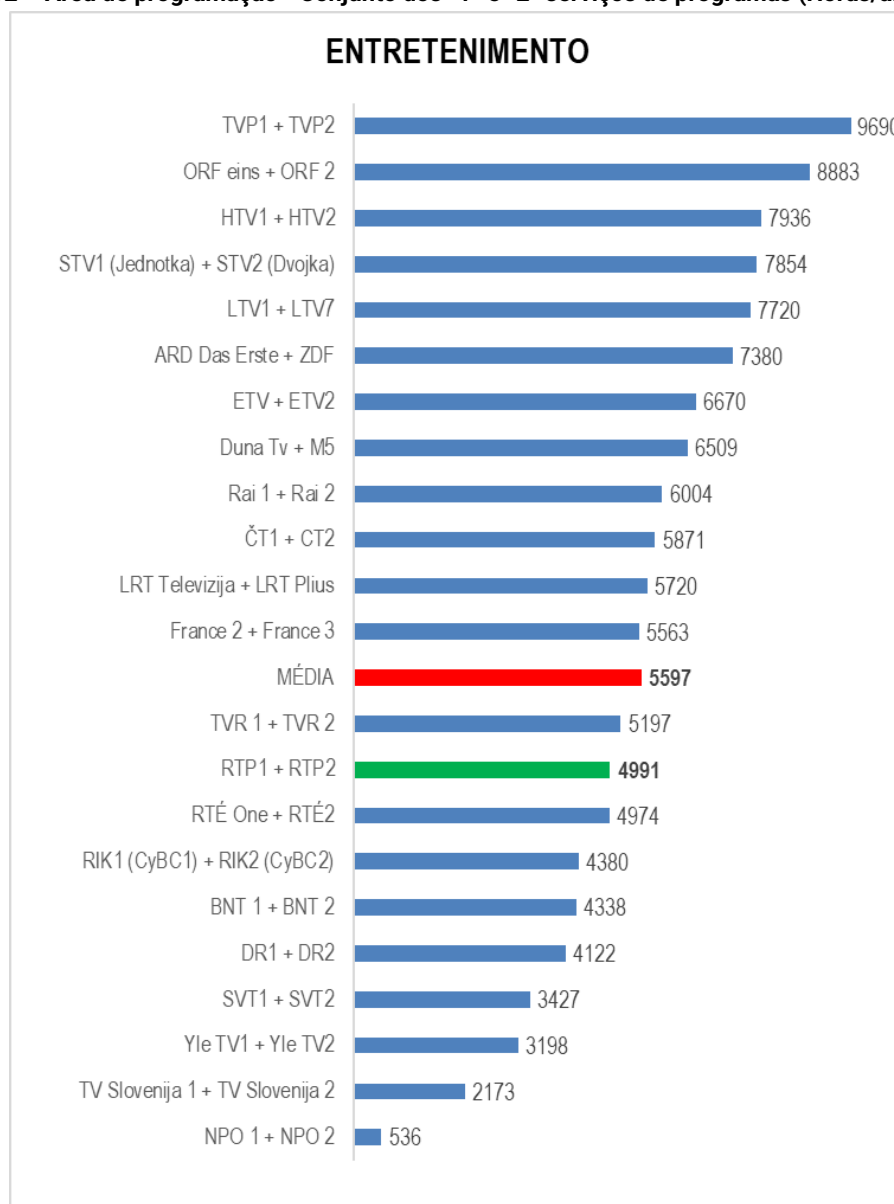


Fonte: EBU-MIS

2.2 Entretenimento

No capítulo do entretenimento – que agrega os géneros de Entretenimento e Ficção - verificamos que o conjunto dos serviços de programas com mais horas por ano de programação é o polaco TVP (1+2) com 9.690 horas, seguido do austríaco ORF (eins+2) com 8.883 e o croata HTV (1+2) com 7.936. Relativamente ao operador de serviço público português, a RTP (1+2) emitiu 4.991 horas de conteúdo de entretenimento, um pouco abaixo da média europeia, com 5.597 horas. Os franceses France (2+3) emitiram 5.563 horas de emissão de conteúdos de entretenimento. O país com menos conteúdos de entretenimento emitidos por ano é o neerlandês com 536 horas emitidas em 2023 (1+2) (Cf. Gráfico 12 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano)).

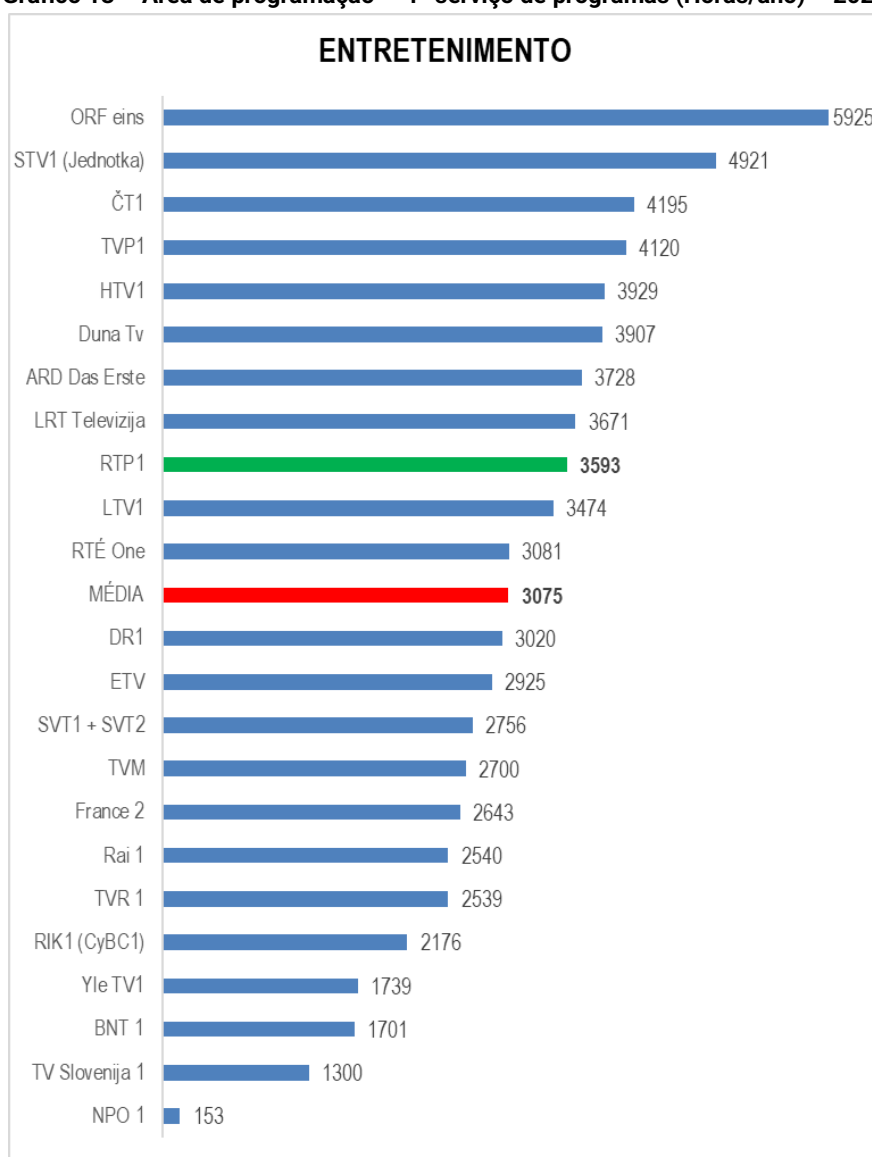
Gráfico 12 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2023



Fonte: EBU-MIS

Na área do entretenimento, a RTP1, com 3.593 horas emitidas em 2023, situou-se numa posição acima da média europeia que registou 3.075 horas. O serviço de programas com mais horas emitidas foi o austríaco ORF eins com 5.925 horas, enquanto o neerlandês ocupou a última posição com 153 horas (Cf. Gráfico 13 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas/ano)).

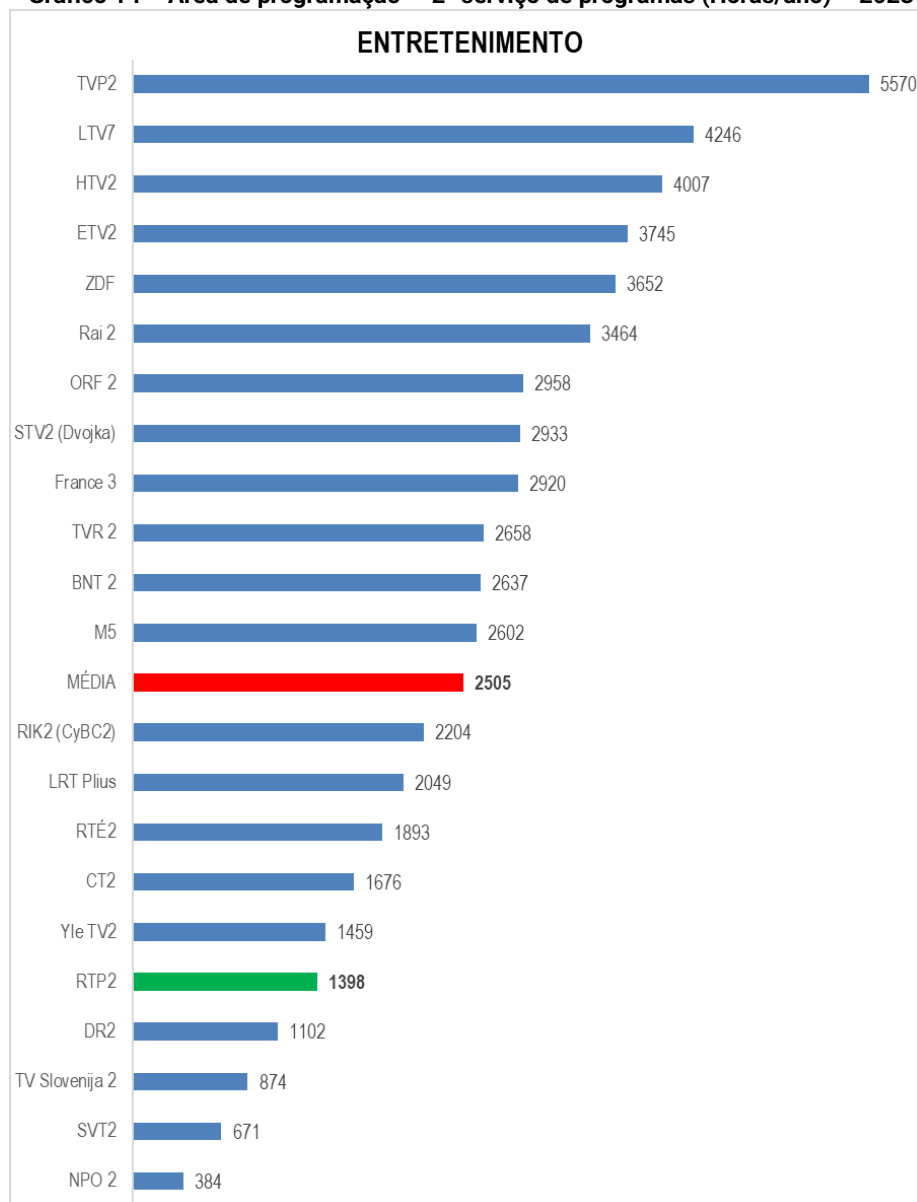
Gráfico 13 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2023



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas europeus, na área de entretenimento, verificou-se que o polaco TVP2 foi o serviço de programas que emitiu mais horas em 2023, com 5.570 horas. O programa letão LTV7 e o croata HTV2 emitiram respetivamente 4.246 horas e 4.007 horas, sendo os segundos e terceiros serviços de programas com maior tempo de emissão nesta área de programação. A RTP2 emitiu 1.398 horas, abaixo da média europeia com 2.505 horas (Cf. Gráfico 14 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2023).

Gráfico 14 – Área de programação - “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2023

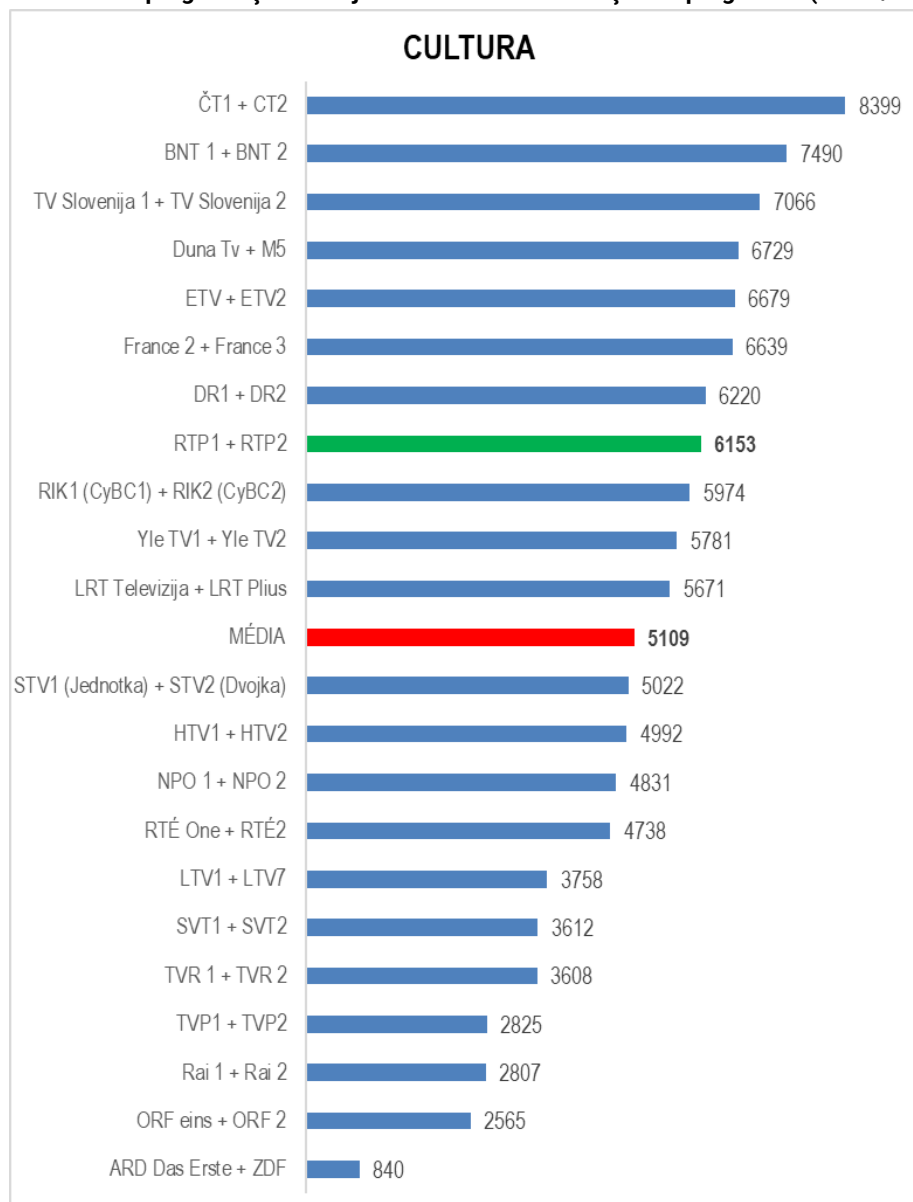


Fonte: EBU-MIS

2.3 Cultura

Na área de programação cultural verificamos que o conjunto dos serviços de programas com mais horas emitidas no ano de 2023 foi o checo ČT (1+2) com 8.399 horas. Os serviços de programas búlgaros (1+2), eslovenos (1+2) e húngaros (Duna TV e M5), com respetivamente 7.490, 7.066 e 6.729 horas anuais, ocupam por esta ordem o conjunto de serviços de programas com mais horas de programação cultural. A RTP (1+2) emitiu 6.153 horas, acima da média europeia, que atingiu 5.109 horas. Entre o conjunto de operadores com menos horas de programação cultural, destacam-se os serviços italiano, austríaco e alemão que emitiram respetivamente, 2.807, 2.565 e 840 horas (Cf. Gráfico 15 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano)).

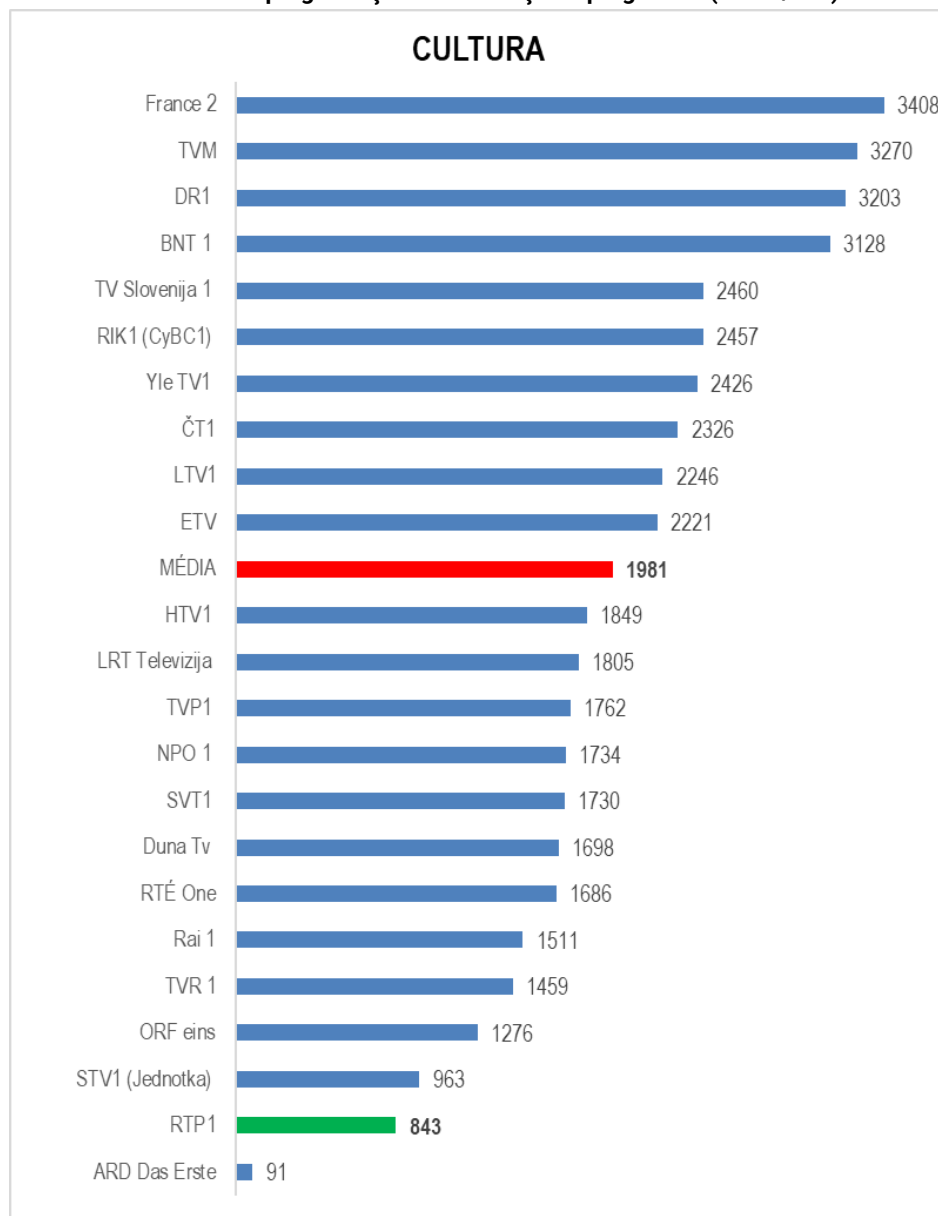
Gráfico 15 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2023



Fonte: EBU-MIS

Na área cultural, a RTP1, com 843 horas emitidas em 2023, situou-se numa posição muito abaixo da média europeia com um registo de 1.981 horas. O serviço de programas com mais horas emitidas foi o francês France 2 com 3.408 horas e em segundo o maltês TVM com 3.270 horas. A alemã ARD Das Erste é o serviço de programas com menos horas de emissão com 91 horas (Cf. Gráfico 16 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2023).

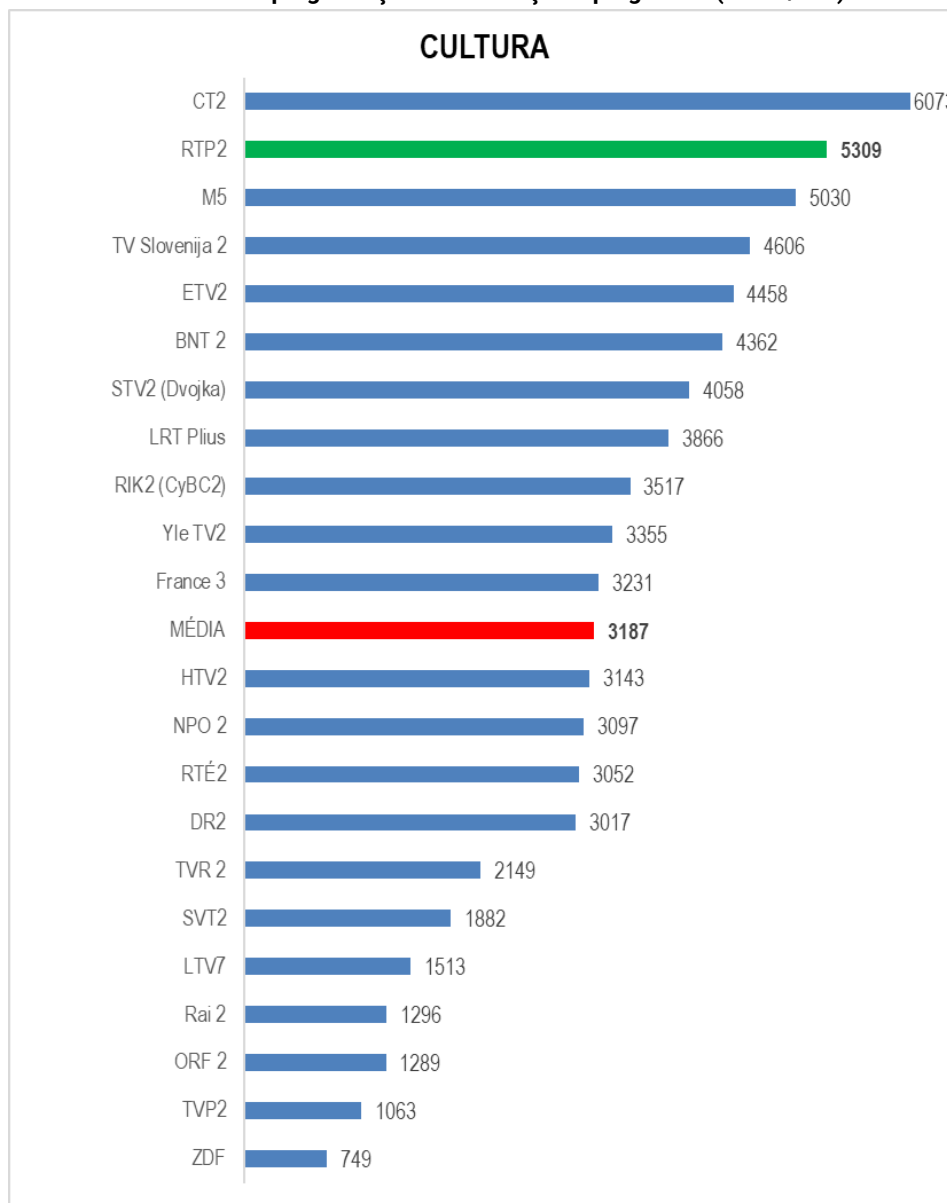
Gráfico 16 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2023



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus, na área de programação cultural, verificou-se que os serviços de programas checo (CT2) e o português (RTP 2) foram os que emitiram mais horas de programação cultural em 2023, respetivamente com 6.073 e 5.309, bastante acima da média (3.187). No fim da lista, com menos horas, emitidas estão o serviço de programas polaco e alemão (1.063 e 749 horas respetivamente) (cf. Gráfico 17 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2023).

Gráfico 17 – Área de programação - “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2023



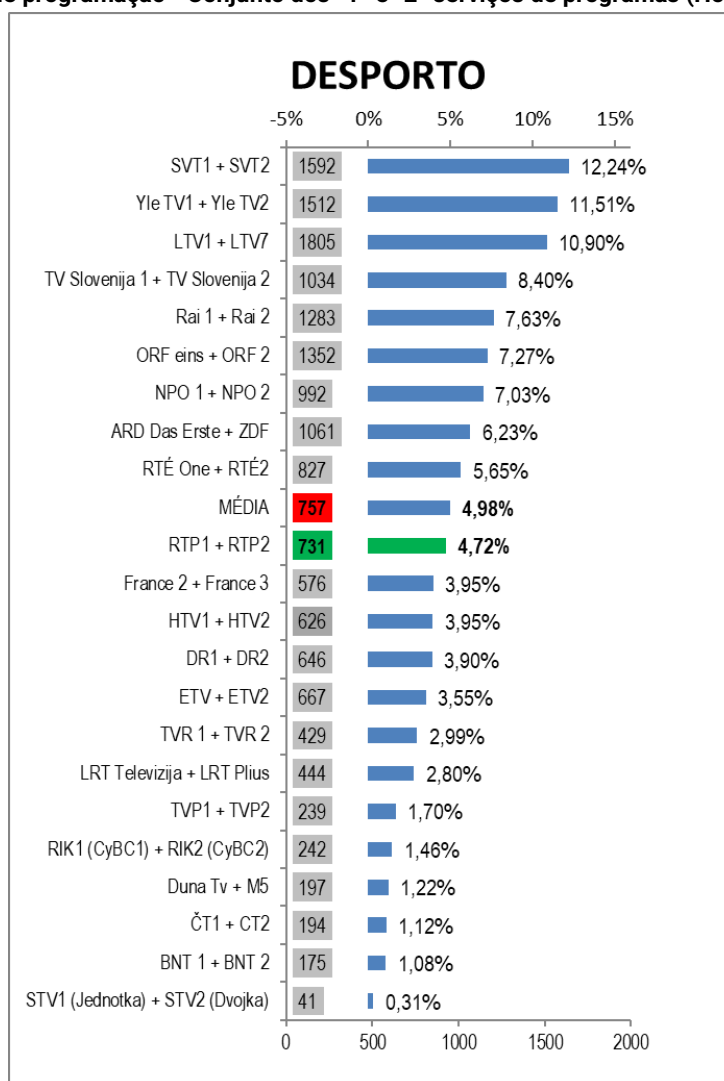
Fonte: EBU-MIS

2.4 Desporto

Na análise da programação do género desportivo, os valores apresentados em percentagem representam a proporção do género Desporto, no total anual da programação emitida pelos serviços 1 e 2, (*excluído o tempo reservado para a publicidade e promoções*). Os valores apresentados em horas representam o número de horas do género Desporto no total do ano (*excluído o tempo reservado para a publicidade e promoções*).

Verificamos que no conjunto de serviços de programas, os três que emitiram maior percentagem do género Desporto no total da sua programação foi o sueco SVT (1+2) com 12,24% (1.592 horas), o finlandês YLE (1+2) com 11,51% (1.512 horas) e o letão LTV (1+7) com 10,90% (1.805 horas). A RTP (1+2) emitiu 4,72% (731 horas) de programas do género Desporto, um pouco abaixo da média dos valores apurados no conjunto dos serviços dos países considerados (cf. Gráfico 18 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas e % / ano) – 2023).

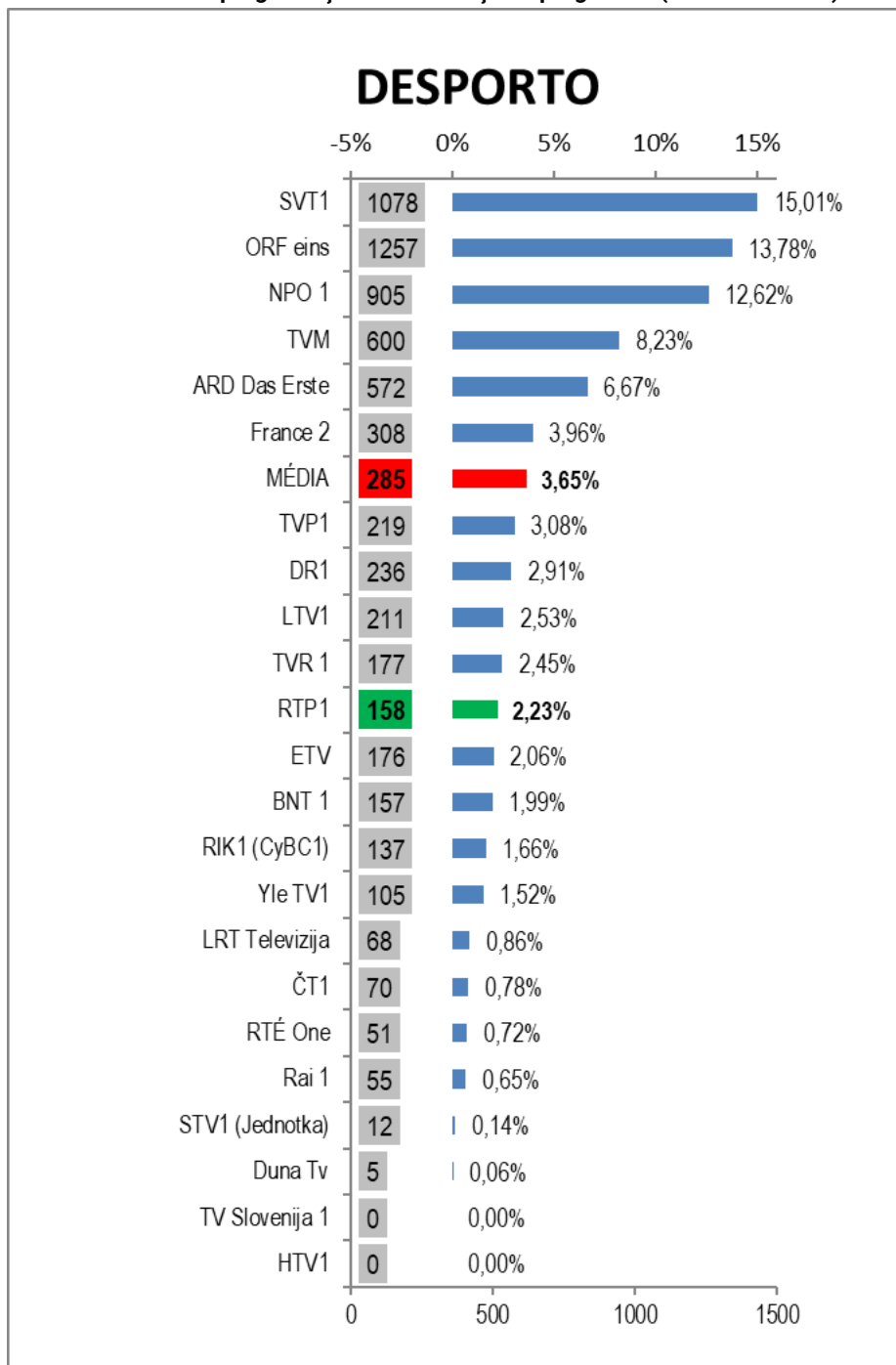
Gráfico 18 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas e % / ano) – 2023



Fonte: EBU-MIS

Comparando os primeiros serviços de programas generalistas europeus, em 2023, verificou-se que o sueco SVT1 foi o serviço de programas que emitiu maior percentagem de programas no género Desporto no cômputo da sua programação anual com 15% (1078 horas), seguido do austríaco com 13,78% (1.257 horas) e do neerlandês NPO 1 com 12,6% (905 horas). A RTP1 emitiu 2,23% (158 horas), abaixo dos 3,65% (285 horas), valor médio apurado no conjunto dos serviços de programas (Cf. Gráfico 19 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas e % / ano)).

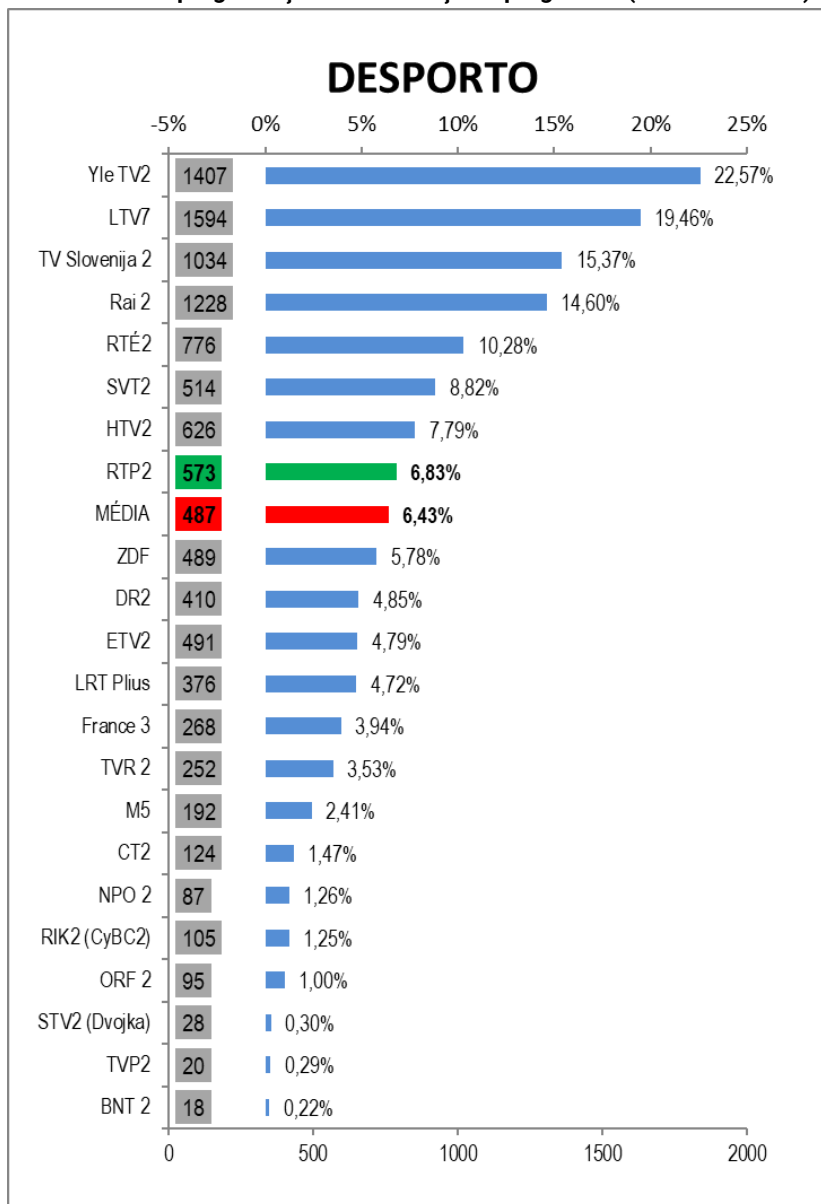
Gráfico 19 – Área de programação – “1” serviço de programas (Horas e % / ano) – 2023



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus, em 2023, verificou-se que o finlandês Yle TV2 emitiu uma maior percentagem de programas no género Desporto com 22,57% (1.407 horas), seguido do letónio LTV7 com 19,46% (1.594 horas) e do esloveno TV Slovenija 2 com 15,37% (1.034 horas). A RAI 2 surge em quarto lugar com 14,60% da sua programação dedicada ao Desporto num total anual de 1.228 horas. A RTP2 emitiu 6,83% (573 horas), um pouco acima dos valores apurados na média europeia com 6,43% (487 horas) (Cf. Gráfico 20 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas e % / ano)).

Gráfico 20 – Área de programação – “2” serviço de programas (Horas e % / ano) – 2023



Fonte: EBU-MIS

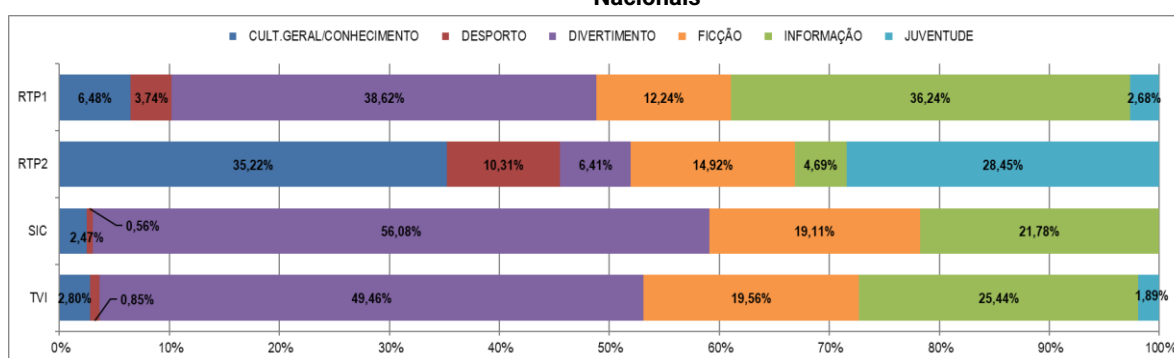
3. Análise comparada da programação televisiva da RTP com os operadores privados portugueses em sinal aberto

3.1 Um serviço público cultural, diversificado e alternativo

Considerando os quatros serviços de programas generalistas nacionais, tendo como base informação estatística fornecida pela GfK, analisando os macro géneros mais significativos, verificamos que em 2024, na RTP1, o maior peso no total da emissão foi para o Divertimento (38,62%), Informação (36,24%) e Ficção (12,24%). A programação da RTP2 foi preenchida maioritariamente por programas classificados no género Cultura Geral e Conhecimento (35,22%), Juventude (28,45%) e Ficção (14,92%) (cf. Gráfico 20 – Macro géneros de programas transmitidos 2024 - Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

A SIC e a TVI apresentam um padrão de emissão de géneros televisivos muito similar entre si, com maior predominância no Divertimento, Ficção e Informação. Na SIC os géneros com maior peso no total dos programas emitidos foram o Divertimento (56,08%), a Informação (21,78%) e a Ficção (19,11%). A TVI privilegiou a emissão de programas de Divertimento (49,46%), Informação (25,44%) e a Ficção (19,56%).

Gráfico 20 – Macro géneros de programas transmitidos 2024 - Serviços de Programas Generalistas Nacionais

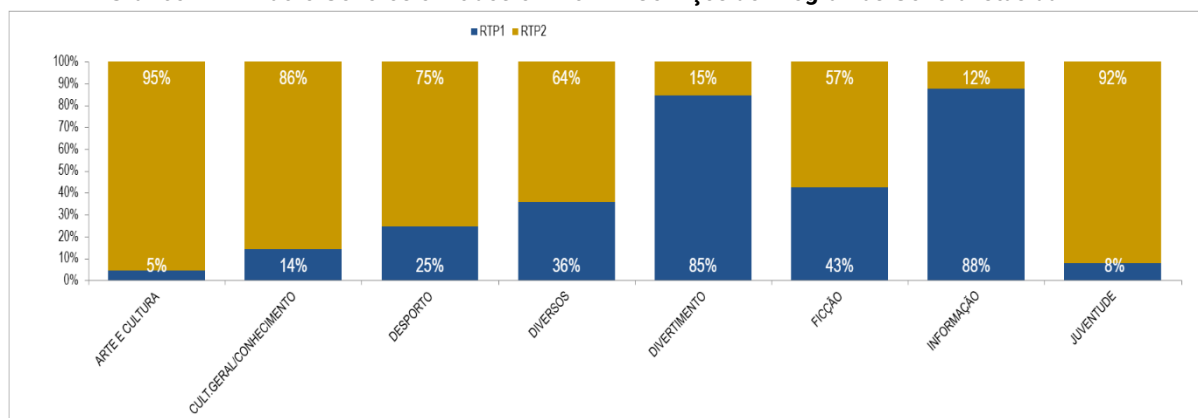


Fonte: GfK

Verifica-se assim um maior peso dado pelos diferentes serviços de programas da RTP à emissão de programas de Cultura Geral/Conhecimento, Desporto e Juventude, contribuindo desse modo para a diversidade da programação na oferta televisiva nacional generalista, numa clara perspetiva de oferta alternativa à programação dos serviços de programas comerciais privados.

Constatamos que nos serviços de programas públicos é notória a complementaridade entre a RTP1 e a RTP2, sobretudo em matéria de Cultura Geral e Conhecimento, Juventude e Arte e Cultura, privilegiados pela RTP2 (no macro género Desporto destaca-se a diversidade das modalidades desportivas amadoras face à RTP1) e Divertimento e Informação, evidenciados pela RTP1 (cf. Gráfico 21 - Macro Géneros emitidos em 2024 nos Serviços de Programas generalistas da RTP).

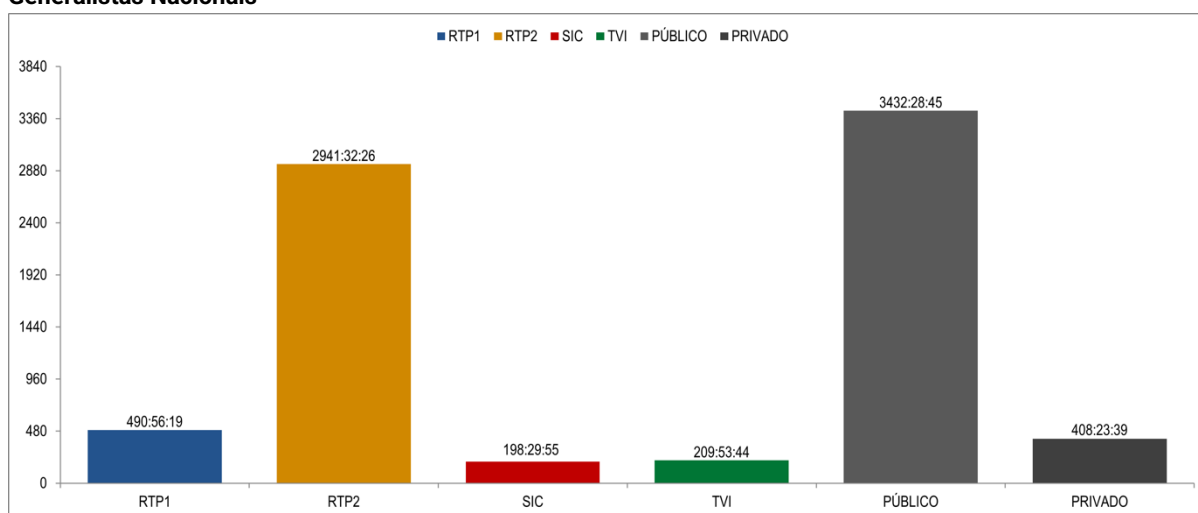
Gráfico 21 – Macro Géneros emitidos em 2024 - Serviços de Programas Generalistas da RTP



Fonte: GFK

A preocupação com a programação de cultura/conhecimento por parte do operador de serviço público de televisão reconhece-se facilmente na diferença de horas de emissão existente entre os serviços de programas públicos e privados, sendo que os primeiros emitem acima de 8 vezes mais horas de programação com conteúdos de cultura/conhecimento do que os segundos (cf. Gráfico 22 - Macro Género Cultura e Conhecimento - Horas emitidas em 2024 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

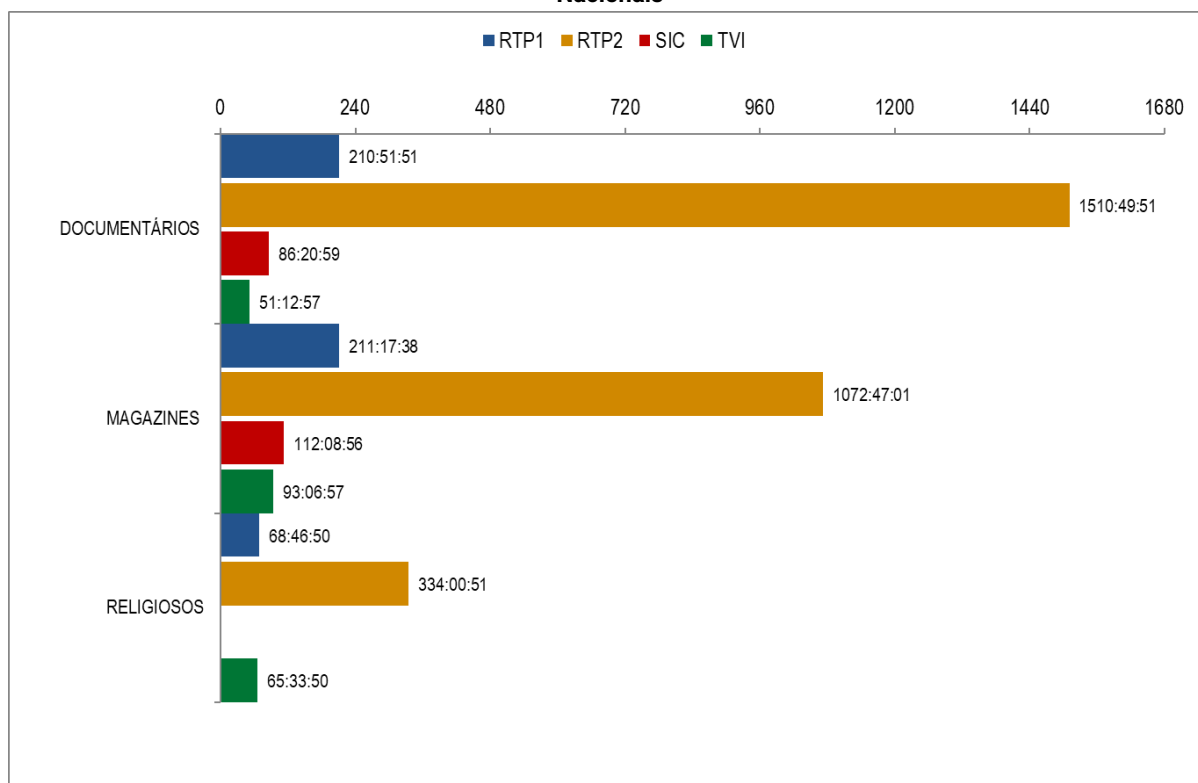
Gráfico 22 - Macro Género Cultura e Conhecimento - Horas emitidas em 2024 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais



Fonte: GFK

Esse enorme diferencial também se verifica ao nível dos subgéneros culturais, sobretudo ao nível dos documentários e magazines (cf. Gráfico 23 -Subgéneros Culturais - Horas emitidas em 2024 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

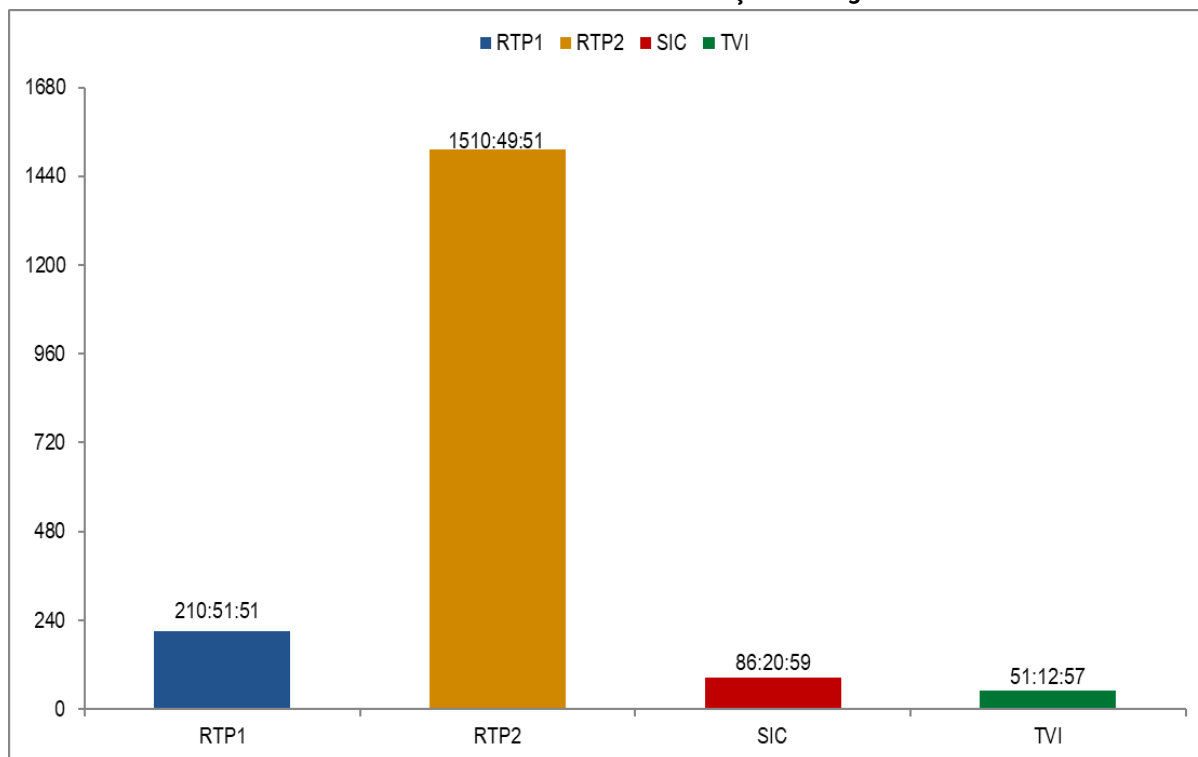
Gráfico 23 - Subgéneros Culturais - Horas emitidas em 2024 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais



Fonte: GFK

Analisando o subgénero Documentários incluído no género Cultura Geral/Conhecimento podemos concluir o seguinte: a RTP2 apresentou o maior número de horas emitidas do subgénero Documentários, cerca de 1510 horas (81%), a RTP1 emitiu cerca de 210 horas (11%), a SIC 86 horas (5%), e a TVI 51 horas (3%) (cf. Gráfico 24 – Documentários - Horas emitidas em 2024 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

Gráfico 24 – Documentários - Horas emitidas em 2024 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais



Fonte: GFK

B.

CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – NÃO FINANCEIRAS



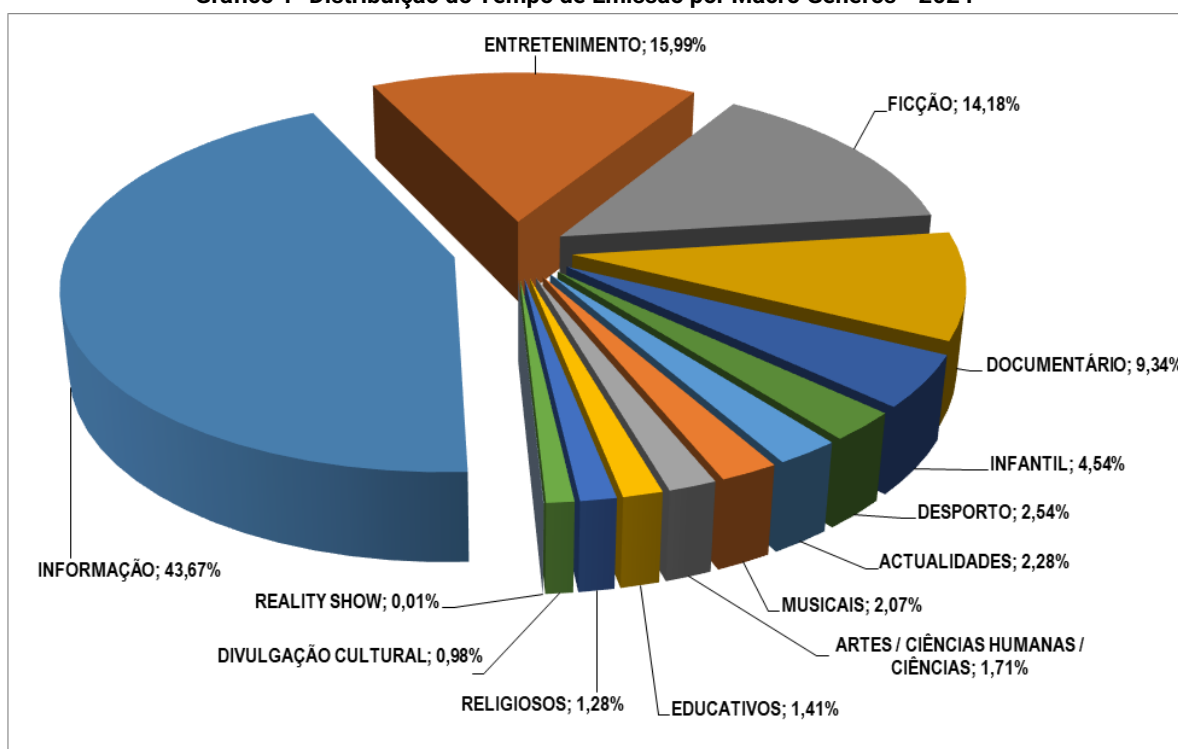
B. Cumprimento das obrigações de serviço público – não financeiras

1. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO

1.1 Perfil da emissão

No total dos serviços de programas de televisão da RTP considerados no Contrato de Concessão, verificou-se a prevalência do macro género informação que ocupou 43,67% do tempo total de emissão, seguido do entretenimento com 15,99%, da ficção com 14,18%, sendo ainda importante evidenciar os géneros documentário, infantil e desporto com respetivamente 9,34%, 4,54% e 2,54% (cf. Gráfico 1 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2024).

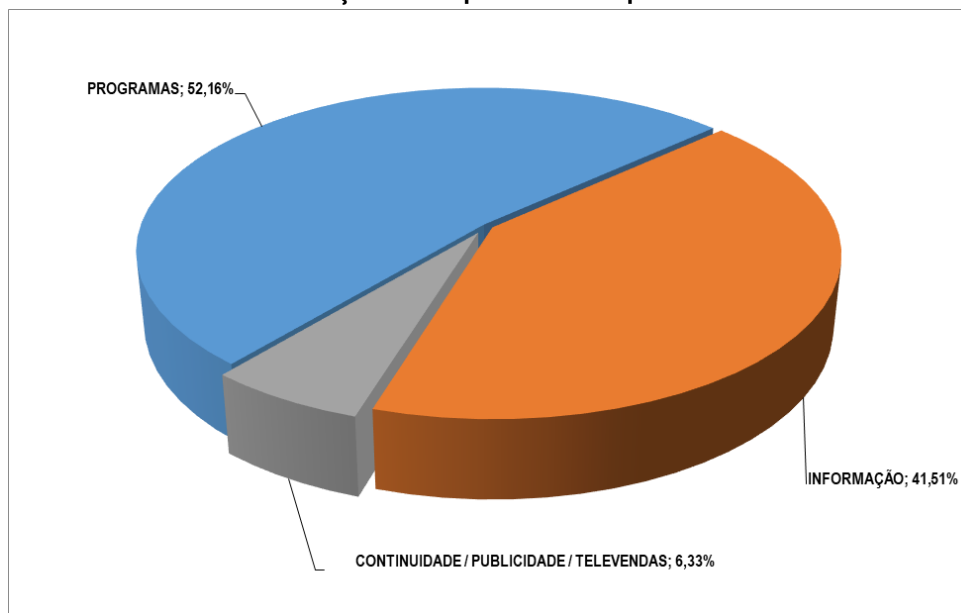
Gráfico 1 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2024



Fonte: GMedia

A análise do tempo de emissão por formatos revela que 52,16% da emissão total foi dedicada a programas e 41,51% a informação, sendo os restantes 6,33% dedicados a Continuidade/Publicidade/Televidas (cf. Gráfico 2 - Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos - 2024).

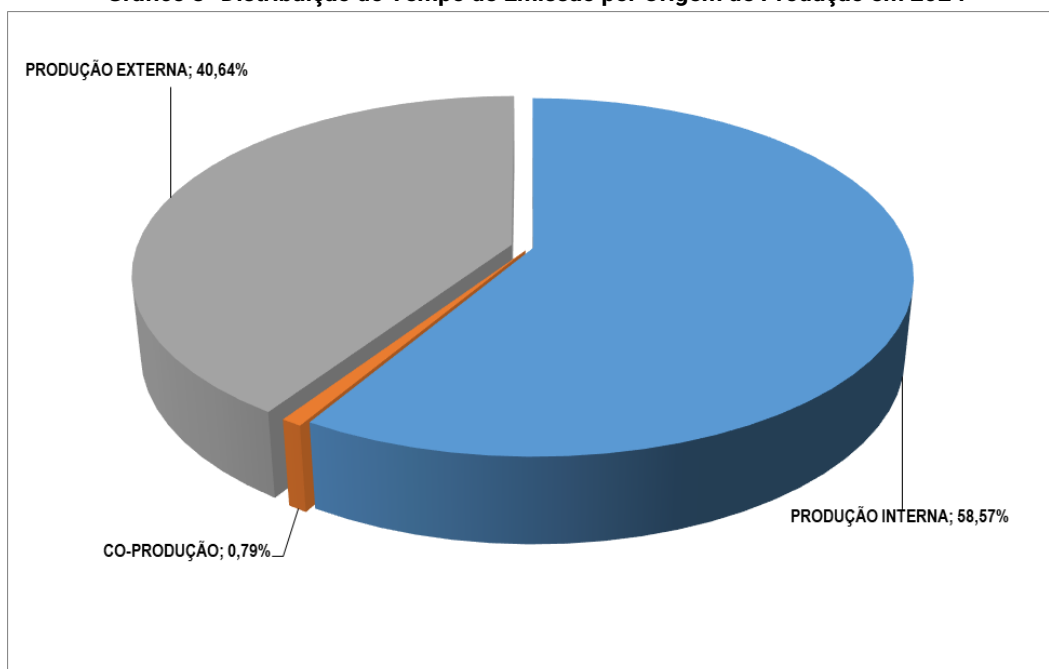
Gráfico 2- Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos – 2024



Fonte: GMedia

Em matéria de Produção, verificou-se que a Produção Interna - que contempla o Centro de Emissão, os Centros de Produção de Lisboa, Porto, Madeira e Açores - preencheu bastante mais de metade da emissão da RTP (58,57%), que a Produção Externa ocupou menos de metade da emissão (40,64%) e que a Coprodução alcançou 0,79% (cf. Gráfico 3 - Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2024).

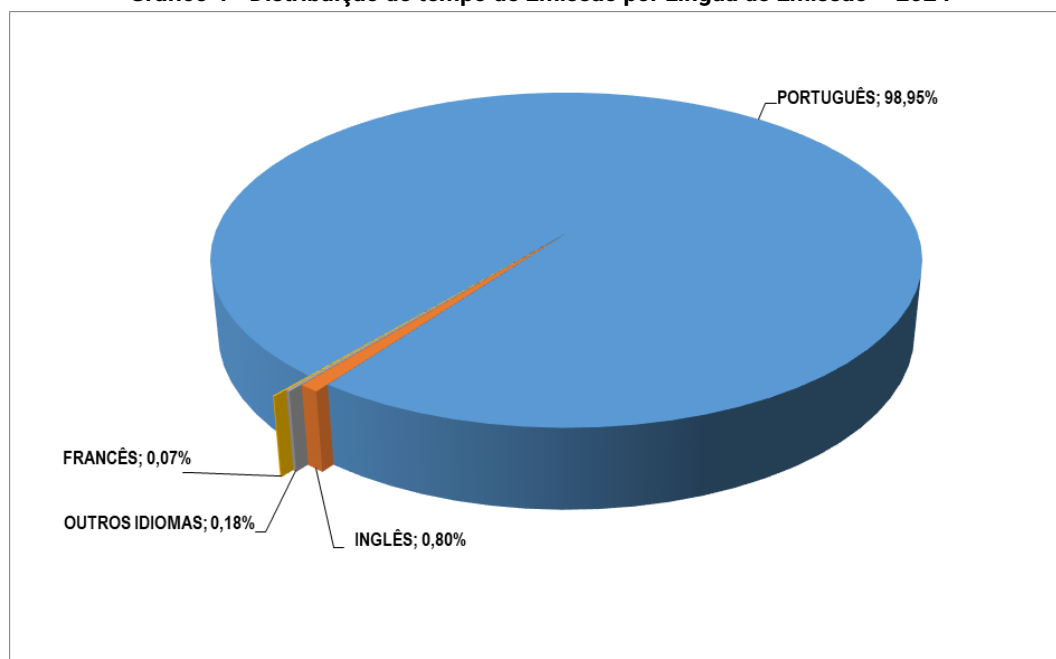
Gráfico 3- Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2024



Fonte: GMedia

A língua portuguesa dominou a emissão da RTP em 2024, com 98,95% de programas. A língua inglesa teve 0,80%, a língua francesa 0,07% e outros idiomas 0,18% (Cf. Gráfico 4 - Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão - 2024).

Gráfico 4 - Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão – 2024



Fonte: GMedia

1.2 Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

A RTP emitiu 13 macro géneros de programas, que se segmentaram em 78 géneros diferentes (cf. Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2024 (hh:mm:ss), em anexo). Em matéria de diversidade de conteúdos os programas abordaram, entre outros, os seguintes temas: assuntos do consumidor; artes e média; assuntos correntes; ambiente; ciência; ciência e tecnologia; culinária e alimentação; dança; decoração, bricolagem e jardinagem; desporto; economia; educação; eventos nacionais; futebol; história; humanidades; interesses humanos e sociais; medicina e saúde; música; natureza e ambiente; ópera; ocupação dos tempos livres; política; sociedade; quotidiano e comportamentos; religião; turismo.

A promoção da diversidade cultural, tendo em conta os interesses das minorias, contemplou programas artísticos, científicos, religiosos, documentais, musicais e eruditos, bem como os dedicados a pessoas com necessidades especiais e a imigrantes, cuja emissão atingiu cerca de 11.225 horas e dos quais se destacam os seguintes: Artes: “Atelier”, “Janela Indiscreta”, “Casa das Artes”, “Os Sonetos de Camões”, “Rumos”; Ciência: “Conversas Com Ciência”, “Jovens Cientistas dos Açores”, “100 Segundos de Ciência”, “O Futuro da Mente”; UMa Investiga”; “AHH Ciência nos Açores”; Religião: “70x7”; “Caminhos”; “Procissão das Velas”. A abrangência dos temas abordados nos Documentais variou desde as artes, as biografias, a ciência, a história, humanidades, os interesses humanos e sociais, a justiça, a educação, a música tradicional portuguesa, a natureza, a política, a religião, até à sociedade. No campo dos Musicais Eruditos/Tradicionais transmitiram-se concertos de música clássica, de música religiosa, de música tradicional e festivais de jazz e de música popular (cf. Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

1.3 Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas

A cobertura de manifestações culturais portuguesas preencheu um total de 720 horas de programas.

Foi contemplado um conjunto de temas culturais dos quais destacamos as artes e letras, as tradições, as manifestações religiosas, as comemorações históricas, a música, o património.

As manifestações culturais nacionais, sem contar com os serviços noticiosos, foram ainda alvo de cobertura regular sobretudo através do magazine cultural “Ensaio” (cf. Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

1.4 Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil

Durante o ano de 2024 a RTP emitiu cerca de 3.157 horas de programas educativos dedicados ao público infanto-juvenil, sendo de destacar que cerca de 148 horas de programas foram produzidas internamente, que 11 horas de programas foram co-produzidos e que 711 horas de programas foram encomendadas pela empresa e produzidas por produtoras nacionais independentes (cf. Tabela 4 - Programação Infantojuvenil – RTP 2024 (hh:mm:ss), em anexo; Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2024 e Coproduzidos pela RTP (hh:mm:ss), em anexo; Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2024 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss), em anexo; Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2024 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss), em anexo).

1.5 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos

A RTP garantiu a transmissão de programas de carácter cultural, educativo e informativo para públicos específicos através da emissão diversificada de géneros e conteúdos temáticos envolvidos nas grelhas de programação dos diversos serviços de programas do universo do serviço público concessionado.

Foram selecionados quatro grupos específicos para os quais foram emitidos programas de carácter cultural, educativo e informativo: o público infantojuvenil com 3.155 horas, os religiosos com 893 horas, os públicos com necessidades especiais com 65 horas, bem como os melómanos amantes de música clássica e outras, classificados como musicais e eruditos, com 265 horas (cf. Tabela 8 – Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss), em anexo).

1.6 Valorização da economia e da sociedade portuguesa

A RTP garantiu a transmissão de diversos programas onde o tema economia esteve presente, dos quais destacamos os magazines “Nem Mais Nem Menos”, “Tudo é Economia” e em debates do programa “É Ou Não É”. A abordagem social foi especialmente veiculada através dos programas “Sociedade Civil”, “Decisão Nacional”, “Passeio Público” (cf. Tabela 9 – Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss), em anexo).

1.7 Atividades de educação para os meios de comunicação

Os programas que abordaram a educação para os meios audiovisuais tiveram os contributos, entre outros, da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, da Escola Superior de Educação de Coimbra, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, da Universidade Aberta, da Universidade do Porto e da Universidade de Aveiro. (cf. Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

1.8 Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia

Em matéria de emissão de programas em língua portuguesa e de produção europeia, registaram-se percentagens bem superiores às exigidas por lei. Em média, 88% da emissão foi produzida em língua portuguesa e cerca de 90% composta por programação de origem europeia, (cf. 0, em anexo).

1.9 Produção nacional e coprodução de obras audiovisuais cinematográficas e musicais

Foram emitidas cerca de 55.846 horas de obras cinematográficas e audiovisuais de origem nacional. As obras produzidas em coprodução com países europeus e países de língua portuguesa totalizaram 518 horas (cf. Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

1.10 Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa

No cumprimento desta obrigação a RTP Internacional e a RTP África emitiram diariamente 24 horas de programação, da qual destacamos a produção própria de cada um destes serviços de programas.

A RTP Internacional emitiu cerca de 637 horas de programação própria dedicada a portugueses residentes fora de Portugal. (cf. Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP África emitiu cerca de 3.750 horas de programação própria dedicada exclusivamente aos nacionais de países de língua oficial portuguesa. (cf. Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss), em anexo).

Os serviços de programas internacionais da RTP produziram e emitiram diversos conteúdos garante da divulgação de informações de interesse geral, de saúde e de segurança, sendo exemplos, programas como a “Hora dos Portugueses”, com a atualidade das comunidades nacionais no mundo, produzido por uma rede de parceiros de todos os continentes instalados em países com forte presença portuguesa, como a Alemanha, França, Luxemburgo, Reino Unido, Suíça, Canadá, costa leste dos EUA (designadamente Newark, Nova Iorque, Nova Inglaterra e Flórida), costa oeste dos EUA (Califórnia), Brasil, Venezuela, Moçambique, África do Sul, Índia, Macau e Austrália; “Nha Terra Nha Cretcheu”, com a atualidade socioeconómica em destaque; “Decisão Nacional”, programa informativo de debate, entrevista e comentário sobre os assuntos de carácter social, económico ou político; “Viva Saúde”, com destaque para a saúde e bem-estar nos países africanos.

Os agentes culturais estiveram também em destaque ao longo de 2024, nomeadamente, através dos seguintes programas: “Grande Entrevista” ou “É ou Não É”, na área da informação, ou através dos formatos diários “Praça da Alegria” e “Nossa Tarde”, seja ainda por programas semanais como “Cá por Casa” ou “Aqui Portugal”. O programa “Mar de Letras”, sobre literatura lusófona, de forma dinâmica incluiu referências cruzadas sobre todos os aspetos da rica, fantástica e variada cultura lusófona; “Palavra aos Diretores” deu a conhecer melhor os responsáveis editoriais e as principais notícias dos órgãos de comunicação social mais importantes das mais significativas comunidades portuguesas; “Decisão Nacional”, tratou de assuntos de carácter social, económico ou político, sem perder de vista os interesses, a curiosidade e os pontos de vista da comunidade emigrante.

Foram ainda emitidos, com regularidade, diversos programas de outras direções de conteúdos do operador de serviço público.

1.11 Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais

A RTP tem desenvolvido uma estratégia de exibição e adaptação dos seus conteúdos, nas várias plataformas, dirigidos a públicos com necessidades especiais, com o objetivo de promover a integração social das pessoas com deficiência.

Em 2024 estiveram disponíveis os seguintes serviços para pessoas com necessidades especiais: legendagem em português, língua gestual, audiodescrição, pesquisa em vídeo no sítio RTP, Duplo Ecrã para o intérprete de Língua Gestual Portuguesa na *Internet*, Legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na *Internet*.

A este nível verifica-se um acréscimo da oferta significativo, indo ao encontro dos objetivos da RTP que tem procurado aumentar e diversificar os conteúdos adaptados, não só na própria programação (legendagem em português, língua gestual, audiodescrição), como também nos conteúdos de multimédia no sítio da RTP (pesquisas em vídeo, duplo ecrã para o intérprete de língua gestual e legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na *Internet*) (cf. Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2019-2024), em anexo).

A RTP garantiu o acompanhamento das emissões, por pessoas com necessidades especiais, em todos os seus serviços de programas concessionados, através do recurso à legendagem: em teletexto emitiu cerca de 9.556 horas e na *Internet* disponibilizou, em 2024, cerca de 1499 horas de legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption*; na interpretação por língua gestual emitiu cerca de 13.840 horas; em duplo ecrã para

o intérprete de língua gestual na *internet* emitiu cerca de 2.611 horas, e na audiodescrição emitiu cerca de 236 horas (cf. Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss), em anexo).

Os serviços de programas de televisão da RTP emitiram mais de 65 horas de programas especificamente direcionados para pessoas com necessidades especiais, nomeadamente “Sim, Eu Consigo” (cf. Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss), em anexo).

1.12 Direitos de antena, de resposta e de réplica política

A RTP assegurou o cumprimento desta obrigação cedendo mais de 9 horas de antena às diferentes organizações (cf. Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

1.13 Ceder tempo de emissão às confissões religiosas

De acordo com o previsto no artigo 25.º Tempos de emissão religiosa da Lei da Liberdade Religiosa, (Lei n.º 16/2001 de 22 de junho), o cumprimento desta obrigação tem sido assegurado pela transmissão no segundo serviço de programas generalista, RTP2, dos seguintes programas:

- “A Fé dos Homens” - Um espaço dedicado às diferentes religiões reconhecidas em Portugal e instituídas através de uma igreja própria;
- “Caminhos” - Programa informativo semanal dedicado às atividades das diversas Igrejas representadas em Portugal;
- “70 X 7” - Programa da responsabilidade editorial do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais (órgão da Conferência Episcopal Portuguesa). A partir de acontecimentos que a Igreja Católica promove e, sobretudo, a partir de ações individuais ou de diferentes instituições ou empresas, foca a sua atenção na denúncia ao que não dignifica a pessoa humana e amplia iniciativas que querem contribuir para uma vida com qualidade.

1.14 Mensagens institucionais

A difusão de mensagens dos órgãos de soberania nacionais foi assegurada pela RTP através do serviço de programas generalista e dos serviços de programas regionais e internacionais. (cf. Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

1.15 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública

A RTP cedeu tempo de emissão à Administração Pública, para a divulgação de informações de interesse geral, não só através de *spots* e apelos, mas também através da emissão de programas produzidos em parceria com essas entidades (cf. Tabela 20 - Spots de Divulgação da Administração Pública (hh:mm:ss) - RTP 2024, em anexo; Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

1.16 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão

A RTP cedeu tempo de emissão ao Provedor do Serviço Público de Televisão, através da emissão do programa da responsabilidade do Provedor do Telespectador, “Voz do Cidadão”, exibido regularmente nos diversos serviços de programas, embora o contrato de concessão apenas exija a sua exibição num dos serviços de programas de acesso não condicionado livre (cf. Tabela 22 – Programa do Provedor do Telespectador (hh:mm:ss), em anexo).

2. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Televisão, abordando o cumprimento das exigências mínimas de serviço público, de acordo com a legislação em vigor, indicando, cláusula a cláusula, o desempenho das emissões de cada serviço de programas.

Destacamos também a análise do desempenho de cada serviço programas, considerando quer os dados estatísticos quer os géneros ou os conteúdos dos programas emitidos.

2.1 RTP1

O primeiro serviço de programas, ao longo do ano de 2024, procedeu à produção e emissão de diferentes conteúdos de forma a garantir o cumprimento das suas obrigações enquanto serviço de programas de âmbito nacional de Serviço Público.

A Informação da RTP manteve a sua estratégia, nas suas várias plataformas e serviços de programas, procurou dar resposta ágil à atualidade em vários ritmos, acrescentando-lhe contexto, explicação e análise, procurou ser útil, distintiva, plural e independente, atenta à geografia da língua portuguesa e às transformações do Mundo.

Em tempos de guerra, desinformação e instabilidade, a Informação do serviço público de televisão trabalhou no sentido de valorizar os princípios da independência, do pluralismo e da confiança. A guerra Rússia/Ucrânia e os vários conflitos no Médio Oriente, conjugados com as novas vertentes de incerteza surgidas na Europa e com a eleição de Donald Trump, tornaram-se os grandes vetores que cruzam o mundo. Mundo que se fez com outros contornos, seja no desporto ou na cultura.

Na informação diária, onde a atualidade nacional foi fértil em eventos e crises políticas e sociais, estivemos perto dos portugueses e de muitas comunidades de língua portuguesa e dos acontecimentos mais significativos para as nossas vidas, os 50 anos do 25 de Abril, 50 anos do primeiro 1º de Maio em liberdade, ou os quatro atos eleitorais e o Orçamento do Estado, que ocuparam atenções, mas também os incêndios e a memória de Mário Soares. Os quatro atos eleitorais mobilizaram muitos recursos, seja na cobertura das campanhas, seja em reportagens especiais, entrevistas, retratos do País, várias dezenas de debates envolvendo todas as forças partidárias (a RTP foi quem mais espaço de debate abriu ao País) e sondagens.

Os serviços de informação diária mantiveram-se com os programas “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde” e “Telejornal”. No fluxo informativo destes programas noticiaram-se os principais acontecimentos do País e do Mundo, não sendo raro contextualizar e aprofundar todas as temáticas tratadas. Fomos também ao encontro do país, com o “Portugal em Direto”, aposta na atualidade nacional, sempre atenta aos problemas das populações, contando para isso com todo o empenhamento e colaboração dos centros regionais da RTP, que se deslocam às localidades mais recônditas de Portugal, para garantir em cada emissão um debate alargado sobre um tema de interesse local e nacional.

Na informação não diária, enquadrámos os grandes temas da atualidade no “É Ou Não É?”, espaço de debate onde se pretende promover a discussão e dissipar dúvidas, mas acima de tudo acrescentar conhecimento sobre os principais assuntos da actualidade, desde a Saúde, à Educação, à Justiça, mas também dos desafios com que o futuro nos interpela diariamente, designadamente ao nível tecnológico e ambiental.

A dimensão investigativa é intrínseca ao jornalismo de serviço público. Encarámo-lo de forma transversal, reforçando a verificação noticiosa. Investimos em dois formatos dedicados, que têm levantado temas com impacto e consequências: “A Prova dos Factos”, com diversos temas desde a captação ilegal de água no Alqueva por parte de Espanha; o caso das gémeas, que receberam um medicamento muito caro e envolveram o Presidente da República; burlas nas plataformas *online*; aviários com práticas ilegais; os negócios do subarrendamento urbano; morte de Odair Moniz; vendas agressivas de aparelhos auditivos; descargas de resíduos ilegais; investigação a Hernâni Dias, que conduziu à sua demissão do Governo, entre outros; “Investigação Europa”, em parceria com o consórcio de jornalistas europeus Investigate Europe, projeto sem fins lucrativos que junta profissionais da Informação de 12 países, incluindo Portugal, continuámos a aprofundar algumas linhas de

investigação, aprofundou-se o conhecimento do negócio dos medicamentos, e também o conhecimento da geografia do descontentamento que atravessa a Europa e que tem sido aproveitado pela extrema-direita.

O programa “Primeira Pessoa”, através de abordagens distintas e plurais de diferentes figuras da sociedade, enriquecidas por enquadramentos cenográficos, significativos e únicos, revisitou trajetos de José Manuel Durão Barroso; José Luís Peixoto, Jorge Nuno Pinto da Costa, Germano Silva, Joana Vasconcelos, Artur Santos Silva, Joshua Ruah, David Munir, Rita Blanco, entre outros.

Os programas de reportagem “Linha da Frente” e “Outras Histórias”, aprofundaram vários temas de atualidade e mostraram rostos que dão forma ao nosso tempo.

Na “Grande Entrevista”, muitos protagonistas foram questionados, entre outros, José Pedro Aguiar-Branco, Pedro Nuno Santos, António Pires de Lima, André Ventura, Maria João Pires, Jorge Palma, Joana Marques.

Neste período, realizámos entrevistas exclusivas que deixaram marcas na atualidade. Entre outras, com a, na altura, Procuradora-Geral da República Lucília Gago (única entrevista no seu mandato) ou com a presidente do Banco Central Europeu Christine Lagarde.

Efemérides e acontecimentos contemporâneos justificaram o avivar da memória e a descoberta de factos desconhecidos em documentários produzidos pela RTP. Refiram-se: “Os Olhos da Revolução”, de Jacinto Godinho e Carlos Oliveira; “A Primavera Portuguesa”, de Sofia Leite e António Louçã; “Diz aos teus filhos que já não há papões”, de Ana Luísa Rodrigues; “Gorongosa: Regresso ao Paraíso Selvagem”, de Luís Henrique Pereira; “Macau triste e alegre”, de Sofia Leite, nos 25 anos da transição de Macau para a China; “Seara Vermelha: a ceifeira de Baleizão”, de José Manuel Portugal.

No desporto, a oferta foi alargada e diversa, marcando a distinção do serviço público. Disponibilizámos, em vários serviços de programas e plataformas da RTP, nomeadamente na RTP1, RTP2 e na RTP Play, muitas centenas de horas de transmissões de várias modalidades com reportagem dos jornalistas da RTP e análise de especialistas, nomeadamente: 11ª EDP Maratona & 24ª Meia Maratona Luso 2024; Atletismo: 17ª Hyundai Meia Maratona do Porto 2024; Atletismo: 33ª EDP Meia Maratona de Lisboa 2024; Atletismo: Corrida EDP Lisboa - A Mulher e a Vida 2024; Automobilismo: Rally de Portugal 2024; Campeonato Mundo Hóquei em Patins 2024; Ciclismo: 85ª Volta a Portugal Bicicleta 2024; Ciclismo: Volta a Espanha 2024; Ciclismo: Volta ao Algarve 2024; Euro Under-17 Men 2021; Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Fase de Grupos; Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Play Off Finais; Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Play Off Meias Finais.

Na área dos documentários, enquanto garante da presença das diferentes realidades sociais e dos diferentes grupos constitutivos da sociedade na antena da RTP1, foram emitidos diferentes documentários relacionados com a realidade social, histórica, cultural, política, económica, ambiental, científica, energias renováveis, artística ou com relevância para Portugal. São exemplo de títulos de conteúdos estrangeiros: “Niágara: Milénios de História”, “Selvagens e Excêntricos: Recordes Animais”; “Aves de Rapina: Uma Pata Cheia de Garras”. Por sua vez, ao nível dos documentários nacionais, produzidos por produtoras independentes e por profissionais da RTP, destacam-se os seguintes trabalhos: “Portugal Fenomenal”, “Por Amor à Tradição”, “Salazar não ia à bola”, “... e antes de abril?”, “Mar Maior”, “Festival da Canção – 60 Anos”, “Viva a Democracia - 50 Anos e Futuro”.

No campo da ficção nacional, a RTP1 exibiu em estreia 8 séries portuguesas originais, de diferentes produtoras nacionais, uma delas em coprodução internacional e 5 novos telefilmes produzidos especificamente para a RTP1. Alguns exemplos: “Sempre” (6 episódios) – em coprodução com Amazon Prime Vídeo; “Matilha” (7 episódios); “Operação Maré Negra” (5 episódios) - em coprodução com a plataforma Amazon Prime Vídeo e mais cinco canais de televisão autonómicos de Espanha; “Erro 404” (8 episódios); “Hotel do Rio” (4 episódios); “Salto de Fé” (13 episódios); “Irreversível” (6 episódios); “O Americano” (7 episódios).

A RTP1 manteve também a programação regular de telefilmes, destacando-se os que partiram da adaptação de obras literárias portuguesas: “O chefe do meu pai era uma democrata e ninguém sabia” (conto de Luís Sttau Monteiro); “Bully” (conto de Miguel Simal); “A palavra mágica” (conto de Vergílio Ferreira); “O conto do nadador” (conto de Lúcia Jorge); “O Anel” (conto de Patrícia Maia Noronha).

No plano da ficção cinematográfica, manteve a aposta estratégica no financiamento e exibição de longas-metragens produzidas no nosso país. Em 2024, foram exibidos 34 filmes portugueses na grelha do primeiro serviço de programa, dos quais 12 foram estreias absolutas em televisão: “O Mistério do Colar de São Cajó”, de Manuel Pureza; “Km 224”, de António Pedro Vasconcelos; “O Implicado”, de Sérgio Graciano; “Sombras Brancas”, de Fernando Vendrell; “Fátima”, de Marco Montecorvo; “Amadeo”, de Vicente Alves do Ó; “Os Banqueiros do Povo”, de Miguel Cadilhe; “2 Duros de Roer”, de Vitor Santos; “Alma Viva”, de Cristèle Alves Meira; “Restos do Vento”, de Tiago Guedes; “Cartas de Fora”, de Luís Miguel Jardim; “Great Yarmouth – Provisional Figures”, de Marco Martins.

No plano da ficção cinematográfica estrangeira, ao longo do ano, procedeu à exibição regular de longas-metragens internacionais, em duas ou três noites por semana. Ao longo do ano de 2024 foram exibidos cerca de 120 filmes de produção internacional muito recente. Este serviço de programas emitiu ainda, em direto, uma vez mais, a edição 96 dos Óscares da Academia de Hollywood, permitindo aos espetadores portugueses o acesso livre e gratuito a este evento internacional.

O programa “Janela Indiscreta”, garantiu semanalmente a cobertura dos principais acontecimentos ligados aos protagonistas das produções de cinema nacional e internacional: estreias, bastidores, entrevistas.

A RTP1 manteve a sua oferta de entretenimento dirigido ao grande público com o foco na família, desenvolvendo uma estratégia de contacto com audiências de todas as idades, privilegiando formatos de entretenimento familiares e projetos de ficção diversificados e atentos ao consumo das várias gerações e na diferenciação de formatos relativamente às ofertas comerciais, cujas opções mais recentes derivam quase sempre para os reality shows. O “The Voice” e “The Voice Kids”, “Got Talent”, “Joker”, “Estrelas ao Sábado” e “Preço Certo”, são títulos conhecidos dos portugueses e as emissões destes programas são seguidas regularmente por milhões de espetadores no nosso país e também por todo o mundo através da RTP Internacional ou ainda da plataforma RTP Play.

A RTP1, emitiu novos formatos, o “Superestrelas”, de talentos musicais, o “The Floor”, de cultura geral com a participação de 100 concorrentes, “Tudo o que Não Precisas Saber...”, original de Filomena Cautela, focado na desconstrução de temas da atualidade política, económica, social, desportiva, numa linha de reforço da literacia mediática em temas como a Inteligência Artificial e a Desinformação, “Alguém Tem de o Fazer”; original com José Pedro Vasconcelos, “Só Como e Bebo, Por Acaso Trabalho”, criado pelo humorista brasileiro Fábio Porchat, onde foram debatidos temas como “Liberdade”, “Medo”, “Amor”, “Morte”, “Fé”, “Memória” ou “Riso”.

Foi emitido o “MasterChef Portugal”, um dos programas de televisão mais populares em todo o mundo, que abre espaço ao talento culinário dos concorrentes que aspiram a ser chefs de cozinha. Emitiu-se o “5 Para a MeiaNoite”. Manteve-se a emissão regular dos talk shows “Cá Por Casa”, com Herman José e “Em Casa de Amália”.

O primeiro serviço de programas ofereceu ainda uma variada oferta de magazines ligados a temas sociais, ambientais, de divulgação do turismo interno, musicais, etc. Foram emitidos o “Missão 100% Português”, “entre o Mar e a Terra”, “Portugueses Pelo Mundo” e “Hora dos Portugueses”, um espaço semanal inteiramente preenchido por reportagens produzidas junto das comunidades portuguesas no estrangeiro.

Foram também produzidos e emitidos conteúdos, em que se relevou a criatividade, o talento, sendo exemplo, entre outros, o programa “Festival da Canção 2024”, “Emissão dos concertos dos 50 anos do 25 abril”, realizados no Porto (Av. Dos Aliados) e Lisboa (Praça do Comércio), “Prémios da Música Portuguesa – Prémios Play” ou “Gala dos International Portuguese Music Awards”, realizada em Fall River (EUA), que visa premiar as músicas e os artistas que mais se destacaram na Música Portuguesa anualmente, contribuindo também para elevar e promover a música nacional enquanto parte do Património Cultural do nosso país.

Nos horários diurnos de programação, a RTP1 aprofundou a sua missão de integração de gerações e grupos sociais, assim como o favorecimento do contacto entre os cidadãos que residem no território nacional com as comunidades de portugueses no estrangeiro, valorizando a língua, a cultura e a coesão nacional, e esteve no cerne da programação de daytime ao longo do ano, com os programas de produção interna “Praça da Alegria” e “A Nossa Tarde”, onde foram criadas e produzidas rubricas de estúdio ou de reportagem, com o objetivo de contribuir para o exercício esclarecido da cidadania, direitos e deveres de cada um.

A RTP1, através da sua programação regular, seguiu habitualmente, ao longo do ano, os principais acontecimentos da agenda pública nacional, desde as comemorações em dias festivos até aos grandes eventos de música, festivais, etc. Garantiu-se a emissão das comemorações do 25 de abril, do 10 de junho ou do 5 de outubro, bem como as “Comemorações dos 50 anos do 25 abril”, e a “Sessão Solene do 25 novembro de 1975” e “Sessão Solene dos 100 anos de Mário Soares”, ambas na Assembleia da República. Associou-se ainda a eventos populares como o “Carnaval de Sesimbra”, “Carnaval do Funchal (Madeira)”, “Semana Santa em Braga”, “Festa da Flor (Funchal, Madeira)”, “Casamentos de Santo António (Lisboa)”, “Marchas de Santo António (Lisboa)”, “Festas Sanjoaninas (Açores)”, “Festa do Emigrante” (Viseu), “Desfile de Bandas Filarmónicas do 1º dezembro”. A RTP1 emitiu ainda, em direto, a partir de vários pontos do território nacional, eventos religiosos como as cerimónias de Fátima, em maio e outubro; a Peregrinação do Migrante, “Missa do Dia da Marinha”, “Missa de Domingo de Ramos”, “Missa de Páscoa e Benção Papal”, “Missa do Corpo de Deus”.

No âmbito das Comemorações dos 500 anos de Luis de Camões, destaca-se a promoção e produção de 20 programas curtos (2 minutos) com 5 atores portugueses e 5 mulheres atrizes nacionais a interpretar 20 sonetos do poeta. Os programas foram exibidos ao longo do ano, distribuídos pela emissão do serviço de programas, com estreia simbólica a 10 de junho de 2024.

De forma a garantir a transmissão de programas de carácter cultural, para além dos documentários nacionais e internacionais, e dos magazines, a RTP emitiu cerca de três dezenas de concertos de música portuguesa, entre os quais os espetáculos de João Pedro Pais, Anselmo Ralph e amigos, Gisela e o Fado, Fernando Daniel, Camané e Ricardo Ribeiro, Maro, Carminho, Merecer abril (vários artistas), Anónimos de Abril (vários artistas), José Afonso e as Gerações de Abril (vários artistas), The Gift, José Cid e Octeto, Xutos e Pontapés, Delfins.

Integramos na grelha de programação a cobertura de Festivais de Verão, como o NOS Alive, o Festival F, Santa Casa Alfama, ou o Sol da Caparica. Estes eventos têm sempre uma cobertura total, com emissões de concertos na RTP1, diretos na RTP Play, conteúdos digitais próprios, etc. Transmitiu-se também o “Concerto do Alentejo World Heritage Festival (Cabrela, Montemor-o-Novo)” e os concertos de abertura e fecho das “Festas de Lisboa”.

A RTP1 emitiu ainda “Cidade Velha Convida”, a partir das ruínas da Sé Catedral da Cidade Velha, cidade que é Património da Humanidade, levou os ritmos de Cabo Verde interpretados por algumas das suas vozes mais conhecidas da atualidade, uma série musical de 8 episódios.

Não devemos nem podemos esquecer o “Natal dos Hospitais”, cumprindo uma das mais simbólicas tradições televisivas do país; e uma emissão especial do Circo de Natal, um espetáculo repleto de brilho, magia e atuações incríveis.

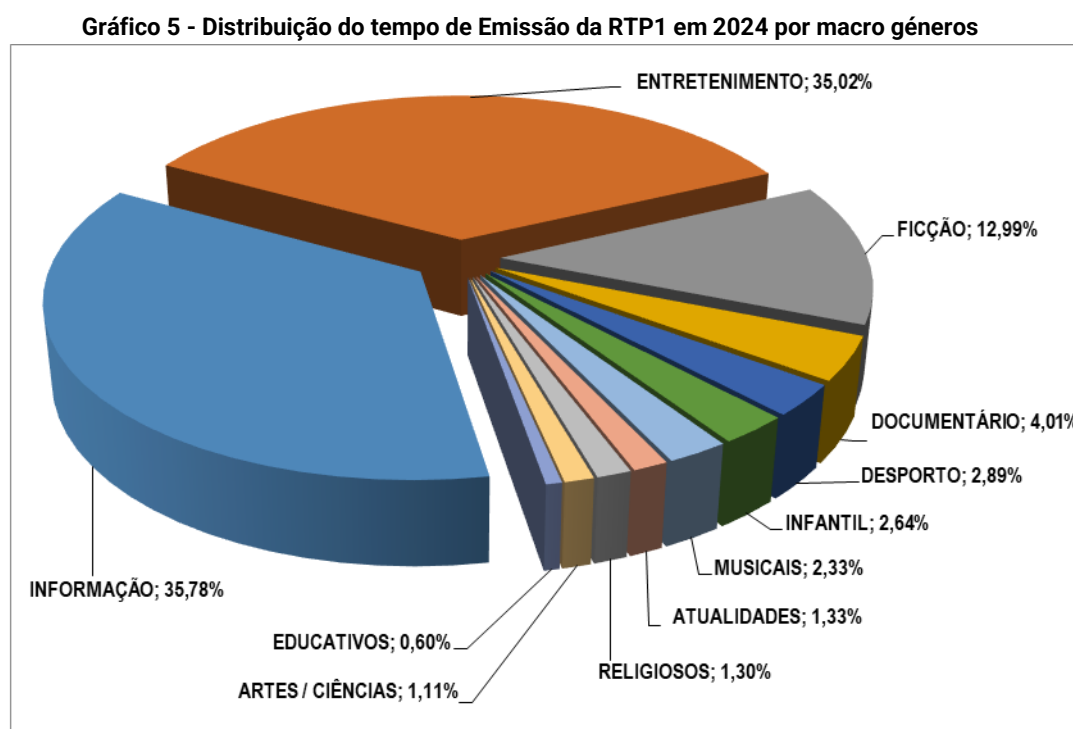
A nível internacional, emitimos o Concerto de Ano Novo, no dia 1 de janeiro, transmitido ao vivo da prestigiada Sala Dourada do Musikverein, em Viena, uma das emissões com maior audiência em vários países. A orquestra apresenta um programa com uma maravilhosa seleção das melhores valsas, polcas e marchas de Strauss e dos seus contemporâneos. Emitimos também o concerto “André Rieu: Rosas do Sul”, um dos mais consagrados compositores e maestros, ou “Andrea Bocelli 30: A Celebração”, documentário-concerto, sobre a celebração dos 30 anos de carreira de Andrea Bocelli.

Para uma maior sensibilização dos telespetadores para os seus direitos e deveres de cidadania, a RTP1 garantiu o cumprimento dos normativos legais, emitindo os diversos tempos de antena ao longo do ano, assim como, na contagem decrescente para as Eleições Legislativas e Eleições Europeias, as entrevistas de todos os candidatos, e o programa “Muda num Minuto”, programa de divulgação de conteúdos na esfera da utilização informática nos contactos com empresas e com a administração pública e autárquica.

Ao longo do ano, a RTP1 transmitiu, aos fins de semana, um conjunto de conteúdos destinados aos públicos infantojuvenis, com fortes componentes lúdicas, formativas e educativas, nomeadamente, através do espaço “Radar XS”, um telejornal para crianças dos 8 aos 12 anos onde se pretende incentivar o pensamento crítico e a cidadania.

Em todos os espaços de programação foi introduzida uma importante preocupação formativa e promotora da cultura geral, estimulando a originalidade e a criatividade enquanto motores do aparecimento de novos valores na televisão portuguesa.

O serviço de programas RTP1 privilegiou as áreas de entretenimento e informação, com 35,02% e 35,78% de emissão respetivamente, tendo a ficção atingido 12,99% (Cf. Gráfico 5 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP1 em 2024 por macro géneros).



Fonte: RTP Gmedia

2.1.1. Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários

A informação da RTP1 preencheu um pouco mais de 1/3 da emissão, ocupando os noticiários aproximadamente 87% do tempo dessa informação, cerca de 2.178 horas de emissão (cf. Tabela 23 - Noticiários - RTP1 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

O tempo dedicado aos debates, entrevistas, reportagens e documentários correspondeu a cerca de 18% do tempo preenchido pelos serviços noticiosos (cf. Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP1 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.1.2. Entretenimento em português

Dedicado sobretudo a uma audiência plural, com ênfase nas famílias, o entretenimento em português, na RTP1, acentuou o investimento em conteúdos baseados no conhecimento e no talento dos intervenientes, nas mais diversas áreas culturais, desde a música à cultura geral, dos desempenhos literários às aptidões dançantes, sem esquecer os espetáculos comemorativos. (cf. Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP1 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.1.3. Programação cultural

Em matéria de programação cultural, a RTP1 emitiu diversos programas que atingiram praticamente 10% do total dos programas emitidos e se distribuíram por tipologias que contemplaram musicais, artes e ciências, educativos, religiosos, documentais, teatro ou espetáculos de cariz cultural. (cf. Tabela 26 - Programação Cultural - RTP1 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.1.4. Sensibilização sobre direitos e deveres

A promoção da cidadania e da justiça social foi veiculada pelos conteúdos de um conjunto de programas institucionais, de debate e de entrevista, dos quais se destacam: “É ou Não É”, “Voz do Cidadão” (cf. Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP1 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.1.5. Fatores de identidade ou formas de representação nacional

A RTP1 emitiu um conjunto de programas em cujos conteúdos se reconheceram fatores de identidade ou veicularam formas de representação nacional. Agrupados por tema, identificam-se programas: a) com forte vertente institucional: “Sessão Solene Comemorativa do 50.º Aniversário do 25 de Abril”, “Cerimónias de Comemoração do 10 de junho de 2024, em Pedrogão Grande; b) com âmbito festivo-tradicional: “Festas da Flor”; c) no que que respeita à diáspora portuguesa: “Portugueses Pelo Mundo”; d) no âmbito religioso: “Missa Corpo de Deus” ou “Procissão das Velas”; e) em matéria desportiva: com os Jogos da Seleção Nacional, a “85.ª Volta a Portugal em Bicicleta” (cf. Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional – RTP1 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.1.6. Cobertura noticiosa de manifestações culturais

A RTP1, através dos seus serviços noticiosos, emitiu diversas notícias sobre manifestações culturais que envolveram criadores portugueses (entre peças, *off* e *diretos*), incluindo várias áreas culturais, do teatro à dança, passando pela ópera, pelo *design* e pela literatura.

2.1.7. Obrigações mínimas

O primeiro serviço de programas da RTP cumpriu todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo superado os parâmetros legalmente estabelecidos na grande maioria das cláusulas.

Tendo em conta o disposto na alínea a) do número 1 da cláusula 9.ª do referido contrato, assim como no n.º 1 e na alínea c) do n.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

- a) *Espaços regulares diários em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais e internacionais;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
91	92	1 098	Bom dia Portugal; Jornal da Tarde; Telejornal.

- b) *Espaços regulares de debate com intervenção de personalidades representativas da vida política e social portuguesa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
4	6	69	É Ou Não É; Legislativas 2024; Europeias 2024.

c) *Espaços regulares de entrevista a personalidades que se destaquem na sua atividade profissional ou cívica;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
4	7	79	Grande Entrevista; Primeira Pessoa; Eleições Legislativas.

d) *Espaços regulares de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, que garantam o pluralismo e dêem expressão às posições das instituições e forças políticas, em particular às representadas nas instituições parlamentares;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
4	10	123	É Ou Não É; Grande Entrevista; Primeira Pessoa; Eleições Legislativas 2024; Europeias 2024; Tudo é Economia.

e) *Espaços regulares de grande reportagem;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
2	5	61	Linha da Frente; Outras Histórias.

f) *Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
2	39	468	Todas as Palavras; Portugueses Pelo Mundo; Viajem a Portugal; Entre o Mar e a Terra; Mar Maior; A Vida Privada dos Livros; Os Sonetos de Camões.

g) *Espaços adequados de cobertura jornalística dos períodos eleitorais relevantes.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
Sem indicação quantitativa expressa			
Títulos: Eleições Legislativas 2024; Eleições Legislativas 2024 - Debates; Eleições Europeias 2024; Eleições Europeias 2024 - Debates			

Tendo em conta o disposto na alínea b) do n.º 1 da cláusula 9.ª e no n.º 1 da cláusula 6.ª, a programação do primeiro serviço de programas generalista inclui necessariamente:

a) *Espaços de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional e entre eles e as comunidades residentes no estrangeiro e valorizem a língua e a cultura portuguesas e a coesão nacional;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
4	44	533	Praça da Alegria; A Nossa Tarde; Aqui Portugal; Festa da Flor; Festa do Emigrante.

- b) *Espaços de entretenimento com preocupação formativa que contribuam para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
4	38	450	Joker; The Voice Portugal; MasterChef Portugal; I Love Portugal; Got Talent Portugal; Super Estrelas; Tudo o Que Não Precisas de Saber Sobre Quase Tudo.

- c) *Espaços de entretenimento originais e criativos, que estimulem a presença de novos valores na televisão portuguesa.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
1	26	320	5 Para a Meia Noite; The Voice Portugal; Herman Cá por Casa; Tudo o Que Não Precisas de Saber Sobre Quase Tudo; Estrelas ao Sábado; Em Csa D' Amália.

- d) *Sempre que possível, a transmissão de eventos que sejam objeto de interesse generalizado do público, nos termos da lista prevista no n.º 4 do artigo 32.º da Lei da Televisão, devendo a Concessionária posicionar-se no sentido de adquirir os respetivos direitos televisivos, nos termos do mesmo preceito, desde que tal aquisição se enquadre nos seus limites orçamentais e seja compatível com o projeto estratégico submetido pelo Conselho de Administração ao Conselho Geral Independente e aprovado por este.*

Enquadrado nos limites orçamentais existentes, foi possível adquirir, da lista dos acontecimentos que devem ser qualificados de interesse generalizado do público, entre outros, os seguintes direitos televisivos: 11ª EDP Maratona & 24ª Meia Maratona Luso 2024; Atletismo: 17ª Hyundai Meia Maratona do Porto 2024; Atletismo: 33ª EDP Meia Maratona de Lisboa 2024; Atletismo: Corrida EDP Lisboa - A Mulher e a Vida 2024; Automobilismo: Rally de Portugal 2024; Campeonato Mundo Hóquei em Patins 2024; Ciclismo: 85ª Volta a Portugal Bicicleta 2024; Ciclismo: Volta a Espanha 2024; Ciclismo: Volta ao Algarve 2024; Euro Under-17 Men 2021; Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Fase de Grupos; Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Play Off Finais; Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Play Off Meias Finais (c.f. Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP1 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
			Sem indicação quantitativa expressa Títulos: Atletismo: 11ª EDP Maratona & 24ª Meia Maratona Luso 2024; Atletismo: 17ª Hyundai Meia Maratona do Porto 2024; Atletismo: 33ª EDP Meia Maratona de Lisboa 2024; Atletismo: Corrida EDP Lisboa - A Mulher e a Vida 2024; Automobilismo: Rally de Portugal 2024; Campeonato Mundo Hóquei em Patins 2024; Ciclismo: 85ª Volta a Portugal Bicicleta 2024; Ciclismo: Volta a Espanha 2024; Ciclismo: Volta ao Algarve 2024; Euro Under-17 Men 2021; Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Fase de Grupos; Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Play Off Finais; Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Play Off Meias Finais; Futebol Feminino: Supertaça 2024/2025 Final; Futebol Feminino: Taça de Portugal 2023/2024 Final; Futebol Feminino: Taça Portugal 2024 – 1ª Mão Benfica X Sporting; Futebol Feminino: Taça Portugal 2024 – 2ª Mão Sporting X Benfica; Futebol: Campeonato do Mundo de Futebol de Praia 2023; Futebol: Campeonato Europa Sub-17 Feminino; Futebol: Campeonato Europeu de Futebol de 2024; Futebol: Eslovénia X Portugal 2024; Futebol: Nations League 2024 - Portugal X Croácia; Futebol: Nations League 2024 - Portugal X Escócia; Futebol: Nations League 2024 Md 5 - Portugal X Polónia; Futebol: Nations League 2024 Md3 - Polónia X Portugal; Futebol: Nations League 2024 Md4 - Escócia X Portugal; Futebol: Nations League 2024 Md6 - Croácia X Portugal; Futebol: Portugal X Croácia - Fm PreEURO 2024 Md2; Futebol: Portugal X Finlândia - Fm PreEURO 2024 Md1; Futebol: Portugal X Rep. Irlanda - Fm PreEURO 2024 Md3; Futebol: Portugal X Suécia- EQFM 2024; Futebol: Supertaça Cândido Oliveira 2024; Futebol: Taça De Portugal 2023/2024 Final; Futebol: Taça Portugal 23/24 - Benfica X Braga Eliminatória 5; Futebol: Taça Portugal 23/24 - Estoril X Porto Eliminatória 5; Futebol: Taça Portugal 23/24 - U. Leiria X Sporting Quartos-Final; Futebol: Taça Portugal 23/24 - Vizela X Benfica Quartos-Final; Futebol: Taça Portugal 23/24 1.ª Mão Meia-Final - SCP X SLB Futebol: Taça Portugal 23/24 2.ª Mão Meia-Final - SLB X SCP; Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 3 - Pevidém X SLB; Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 3 - Sintrense X FC Porto; Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 4 - Benfica X Estrela Amadora; Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 4 - Sporting X Amarante; Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 5 - Sporting X Santa Clara; Futsal: Campeonato do Mundo de Futsal 2024; Jogos Olímpicos de Verão 2024.

Tendo em conta o disposto na alínea i) do n.º 2 da Cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve dedicar pelo menos 60% das suas emissões, com exclusão do tempo consagrado à publicidade, tevenda e teletexto, à difusão de programas originariamente em língua portuguesa.

Quotas de difusão de obras audiovisuais em língua portuguesa

RTP1 – Programação em língua portuguesa

QUOTA	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	QUOTA ANUAL
Maior ou Igual a 60%	87,96%	88,21%	89,27%	91,46%	89,23%

Fonte: Portal ERC

Tendo em conta o disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 da cláusula 9.ª e nas alíneas b), d), g) e j) do n.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

a) Espaços regulares de divulgação de obras, criadores e instituições culturais portuguesas;

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
4	8	95	Aqui Portugal; Especial Volta; Festa da Flor; Cortejo Carnaval Madeira; Marchas Populares.

b) Espaços regulares de exibição de obras cinematográficas portuguesas de longa-metragem;

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
1	3	35	Cartas de Fora; 2 Duros de Doer; Alma Viva; Sombras Brancas; O Leão da Estrela; O Ano da Morte de Ricardo Reis.

c) Espaços regulares com grandes espetáculos culturais ou artísticos, em direto ou diferido, designadamente óperas, concertos, peças teatrais, bailados ou outras artes performativas;

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
1	10	115	Concerto 50 Anos 25 de Abril; Caixa Alfama; José Cid e Octeto + Orquestra do Norte; Andrea Bocelli 30: The Celebration; Andre Rieu - Roses From The South - 2024.

d) Espaços regulares dedicados à música portuguesa;

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
1	13	154	António Zambujo e Miguel Araújo; Delfins 40 Anos; Dilaz - Festival F 2024; Em Casa D' Amália; Concerto 50 Anos 25 de Abril; Caixa Alfama; José Cid e Octeto + Orquestra do Norte; Caixa Alfama; Estrelas ao Sábado.

e) *Espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infantojuvenil;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
Sem indicação quantitativa expressa Títulos: A Minha Cena; No Mundo dos Animais; Feitiço de Natal; Radar XS; Histórias ZigZásticas; Descomplica; O Diário de Alice; Exploradores da Natureza; Falar para o Boneco			

f) *Espaços regulares dedicados à promoção da cidadania, esclarecendo os telespetadores dos seus direitos e deveres de participação na vida pública, incentivando-os ao seu exercício e cumprimento, designadamente nas áreas política, educativa, cívica, ambiental e associativa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
4	44	522	É ou Não É; Minuto Verde; Voz do Cidadão; Muda Num Minuto; Direito de Antena; Eleições Legislativas; Eleições Europeias.

2.2 RTP2

A RTP2 difundiu uma programação de forte componente cultural e formativa, aberta à sociedade civil. Reafirmou o seu compromisso com a promoção dos valores democráticos, com a diversidade, a promoção de uma boa imagem das minorias, do direito à igualdade e à diferença, e a passagem de informação/cultura de modo a que muitos a ela tivessem acesso, tendo valorizado, entre outros, as diferentes expressões culturais, a aposta nos documentários em português, as séries de produção europeia, o cinema português, na exibição de programas diferentes dos demais serviços de programas nacionais.

A programação cultural da RTP2 dividiu-se em dois segmentos: programas educativos para crianças dos 18 meses aos 13 anos e programas formativos para adultos e jovens adultos como por exemplo as séries *Indiana Jones* e *Bump*.

A abertura à sociedade civil deu-se sobretudo nos programas infantis, mas também nas parcerias com organizações como o Doc Lisboa, Festas do Cinema Francês e Italiano, Festival ao Largo, Festival Iminente, Festival Womex, ARTE (serviço de programas Franco-Alemão), NOS Alive.

Na área da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada, emitiu-se o programa “Jornal 2” que focou as principais notícias do País e do Mundo, espaço privilegiado para a Cultura, a sua espinha dorsal.

Na área do desporto tivemos diversas transmissões, no andebol, “SuperTaça Masculina 2024”; nas artes marciais, Grande Prémio de Judo de Portugal”; no atletismo, “Campeonato da Europa de Atletismo 2024”, “Campeonato da Europa de Corta Mato 2024”; no automobilismo, “Vodafone Rally de Portugal 2024”; no basquetebol, jogos do “Campeonato Nacional Época 2024/2025”, jogos da “Taça Hugo dos Santos 2024”, jogos da “Qualificação para o Europeu 2025”, jogos da “Supertaça Masculina e Feminina 2024”, no ciclismo, “Tour de France 2024”; no futebol, “Campeonato da Europa Sub- 17 Feminino”, futsal, “Campeonato do Mundo de Futsal 2024”; futebol de praia, Campeonato do Mundo de Futebol de Praia 2024”; na ginástica, “Campeonato do Mundo de Trampolim em Coimbra 2024”, “Campeonato da Europa de Ginástica Artística 2024 – Masculino e Feminino”; no hóquei em patins, “Campeonato do Mundo Hóquei em Patins 2024”; na natação, “Campeonato do Mundo de Pista Coberta 2024”, entre outras modalidades.

Tiveram lugar transmissões de modalidades desportivas desde as de menor às de maior relevância, onde o desporto assume uma força e uma dimensão absolutamente única e diferenciadora, conciliando o desporto dito amador com as atividades mais profissionalizadas, como é exemplo, o “Desporto 2”, o espaço de todos os atletas de excelência e das modalidades praticadas em Portugal e no estrangeiro.

Na ficção nacional, destacam-se, nas séries, “A Rainha e a Bastarda”, “Peixe Fora de Água”; nas peças de teatro, “Além da Dor”, “Os Lusíadas”, “Pêndulo”, “Tribuna Livre”; nos filmes, “Três Crimes, Três Curtas”, “Triplo A”, “SNU”, “Os Fotocines”, “Variações”; nas curtas-metragens, “Como Fernando Pessoa Salvou Portugal”, “SMS Para Antígona”; entre outros. Na ficção estrangeira mantivemos os habituais espaços dedicados às séries europeias de grande qualidade e notoriedade, destacando, nas séries “Hotel à Beira Mar”, “Amores Que Matam”, “Sangue em Viena”; nos filmes, “O Pub The Old Oak”, “Tina Anselmi: Uma Vida Pela Democracia”; entre outros.

Destaque também para “Cinemax”, programa das curtas-metragens, trampolim de muitos cineastas para as longas-metragens, dedicado ao universo da curta-metragem e à relevância deste formato na descoberta de novos talentos e valorização de autores clássicos, com uma diversidade de géneros cinematográficos e uma seleção do que se produz nos domínios da ficção, do documentário e da animação.

Nos documentários nacionais, destaque, entre outros, para “A Oficina das Almas”, de Bruno Cerveira sobre a escola primária durante o Estado Novo; “Viva a Democracia - 50 Anos e o Futuro”, sobre a Democracia em Portugal, identificando o que mudou nestes 50 anos de vida com Liberdade, Igualdade, Escolha e Participação; “Luiz Villas-Boas: A Última Viagem”, de Laurent Filipe, sobre uma figura emblemática da história do Jazz em Portugal, desde a fundação do Hot Clube de Portugal em 1948, até ao Festival Internacional de Jazz de Cascais, cujas edições

principais nos anos 70 trouxeram até todos nós os "gigantes" do Jazz, colocando Portugal, e nomeadamente Cascais, na mira da cena jazzística internacional.

Nos documentários estrangeiros destacamos, "1874 - O Despertar do Impressionismo", Monet, Renoir, Cézanne, Morisot, Degas, Sisley e Pissarro, um grupo de artistas rebeldes que revolucionou o mundo da arte; "Mudanças na Natureza", a mudança é responsável pela incrível diversidade de espécies e habitats da Terra e tem sido assim há milhões de anos, contudo, os seres humanos trouxeram mudanças sem paralelo num espaço de tempo comparativamente curto, este documentário questiona se o planeta e os seus habitantes encontrarão formas de se adaptarem à constante mudança; entre outros.

Continuámos com a difusão de alguns programas que funcionam como imagem de marca, tais como: "Visita Guiada", onde o património nacional é cada vez mais valorizado; "Faça Chuva ou Faça Sol", uma visão atual do mundo rural onde a tradição e a tecnologia estão a abrir os caminhos do futuro; "Biosfera", o magazine de ambiente que apresenta caminhos sustentáveis para Portugal; "Sociedade Civil" com emissão diária, de 2ª a 6ª feira, foram debatidas questões públicas por gente distinta, assim como temas particulares apresentados de forma clara, e os programas "Fé dos Homens", "Caminhos" e "70x 7" deram espaço a diferentes confissões religiosas para além da religião católica.

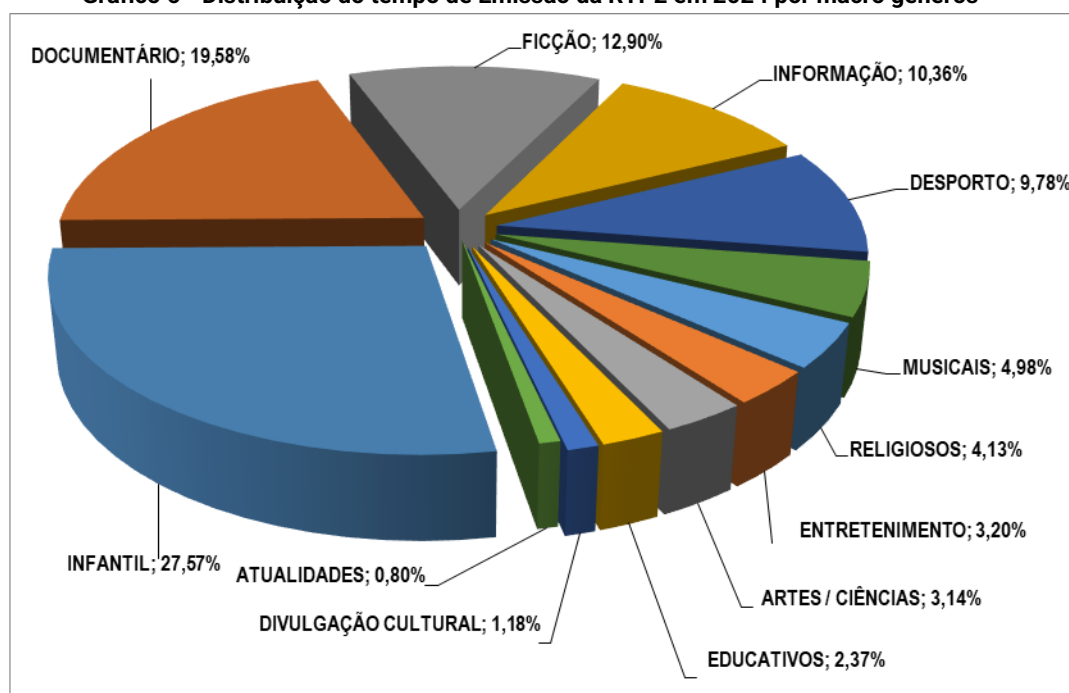
A Música erudita e os grandes eventos fizeram parte também da grelha cultural da RTP2, destacando-se: "Festival ao Largo", "Uma Noite No Vale", "Cascais Ópera Concurso Internacional de Canto", "Concerto de Paris 2024", "Sinfonia N.º 3 Heroica de Beethoven"; entre outros.

A diversidade e a criatividade de conteúdos estiveram presentes na grelha da RTP2, nomeadamente em programas como "Atlas de Pandora", uma leitura encenada de textos da filósofa espanhola Irene Vallejo; "Alexandria", um espaço de conversa, mas sem nunca esquecer algo que nos une a todos como a cultura, a história e a música; "Tribuna Livre", debate ficcionado sobre temas fundamentais da nossa contemporaneidade. Destacam-se também as animações "Sete Caixas", a jovem Pandora e os seus amigos lutam para escapar da tirania dos ecrãs, dando azo à sua criatividade e aprendendo novas formas de sentir o mundo; "duArte: Uma Peça de Arte", uma série muito inovadora para crianças dos 4 aos 8 anos sobre quadros dos museus, produzidas inteiramente em Portugal.

A grelha da RTP2 foi composta por 8h de programação infantil – em dois períodos distintos – que equilibra programas educativos para diferentes grupos etários, entretenimento e o programa de informação para crianças dos 8 aos 12 anos Radar XS. Foi aberto ainda um espaço ao fim do dia no fim de semana para a exibição de séries estrangeiras para o *target* do final do ensino secundário.

Em termos de duração dos programas emitidos, o macro género Infantil apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com 27,57%, seguido dos Documentários com 19,58%, da Ficção com 12,90%, da Informação com 10,36%, do Desporto com 9,78%, dos Musicais com 4,98%, dos Religiosos com 4,13%, do Entretenimento com 3,20%, das Artes e Ciências com 3,14% e Educativos com 2,37% (cf. Gráfico 6 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2024 por macro géneros).

Gráfico 6 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2024 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

A diversidade de temas e conteúdos emitidos em 2024 pelo segundo serviço de programas generalistas foi assegurada pela emissão de 66 géneros (cf. Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2024 na RTP2 (hh:mm:ss), em anexo).

2.2.1. Componente cultural e formativa

É sobretudo em matéria de magazines e documentários que a RTP2 se destaca na oferta de conteúdos de cultura e conhecimento. Saliente-se, não apenas a quantidade da oferta, mas também a variedade e qualidade dos conteúdos.

“Visita Guiada”, promoção do património cultural português; “Viva a Democracia – 50 Anos e Futuro”, Liberdade, Igualdade, Escolha e Participação são os quatro princípios desta reflexão, construída a partir da análise de sete especialistas em diferentes áreas e do olhar de doze cidadãos; “No Mundo dos Animais”, um programa sobre os animais e o seu universo, onde cada episódio é dedicado a um animal diferente, numa viagem ao seu mundo para os conhecermos melhor; “Autonomia Digital”, num novo espaço que abre a porta a todos, cheio de potencialidades mas também de desafios, é essencial saber dominá-lo e não se deixar dominar; “O Mundo Infinito dos Livros”, série documental de 7 episódios com debates sobre a atualidade a partir de livros antigos da biblioteca da Brotéria; “Solares e Palácios dos Açores”, conhecer os símbolos que marcaram a riqueza económica e cultural dos proprietários em várias Ilhas dos Açores; entre muitos outros.

A RTP2 procedeu a uma extensa cobertura de diferentes temas, de onde selecionamos alguns dos mais significativos. De realçar os que se prenderam com a ciência, com “100 Segundos de Ciência”, série de investigação científica de ponta, desenvolvida em Portugal; natureza e ambiente, “Biosfera”; ou com biografias, com “Garcia de Orta”, “Luís Ferreira Alves: Um Olhar Construído”, Paulo Cunha e Silva: O Caos é a mais bela Assinatura do Mundo”, “Isabel Meyrelles: O Dragão que Fuma”, “José Medeiros Ferreira: Um Pensamento Cintilante” ou “Mulheres Que Contam - 2º série”.

As artes estiveram presentes na oferta da RTP2, através de diversos programas, de onde se destacam, a título de exemplo: “Nada Será Como Dante”, na literatura; “Bruno Beltrão: Nova Criação 2022”, na dança; “Cinemax”, sobre cinema; “O Homem dos Sonhos”, na ópera; ou “Cabrita convida The Legendary Tigerman, Samuel Uria e Selma Uamusse”, no jazz.

A divulgação de causas humanitárias esteve presente na programação da RTP2 através de programas nacionais, que abordaram um conjunto de questões, tais como: a ação social da igreja, em "70x7". A defesa dos direitos e legítimos interesses dos consumidores esteve a cargo de muitos dos conteúdos do programa "Sociedade Civil", ou do magazine "Voz do Cidadão", além de outros inseridos habitualmente em magazines informativos.

Os espaços informativos das atividades das diversas confissões religiosas representadas em Portugal estiveram sobretudo a cargo dos programas, "Caminhos" e "70X7".

A abordagem experimental envolveu projetos como o "E2", da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, o "ESEC TV", da Escola Superior de Educação de Coimbra, e restantes programas produzidos por universidades e escolas superiores.

2.2.2. Língua, património cultural português e integração e coesão social

Para além de todos os programas infantis produzidos em português ou dobrados para português, a importância da língua portuguesa esteve presente num conjunto variado de outros programas (cf. Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

A literatura portuguesa esteve presente através do programa "Nada Será Como Dante", os livros que nos mudam, as histórias que nos levam em viagem e as palavras que viajam e mudam o (nosso) mundo, um programa de literatura feito com a certeza de que, por melhor que seja, nada será como Dante.

A defesa e a divulgação dos tesouros do património cultural português continuaram a ser uma das preocupações da RTP2, espelhada na diversidade dos temas abordados, destacando-se "Visita Guiada", um programa de televisão e de rádio.

Nos documentários destaque para "Portuguese Soul", pelo amor à moda, criatividade e design com a marca "made in Portugal"; "Herdeiros de Saramago", série documental, um retrato íntimo e afetivo de algumas dos portagonistas mais destacados na língua de Saramago; "Terra: Histórias da Cerâmica", o magazine em que se aborda a cerâmica e os ceramistas, onde se descobrem os novos ceramistas, as novas formas de fazer, o que se vende e onde se vendem; "Cláudio Torres – Arqueologia de uma Vida", a história de um homem exilado e de convicções inabaláveis, caracterizando o perfil social e político das décadas em que viveu; "Termas no Centro de Si", uma viagem à descoberta das renovadas estâncias do Centro do país.

A música nacional esteve representada, entre outros, pela emissão dos programas "Prémios Jovens Músicos", "Festival ao Largo", "Uma Noite no Vale", "Rodrigo Leão - Cinema Revisitado" ou "Mário Laginha & Pedro Burmester tocam Bernardo Sassetti".

A RTP2 manteve espaços de programação referenciais onde, para além do desporto amador, se destacaram, a ficção, os programas infantis e os documentais. Foram dedicados espaços ao que de mais variado e abrangente esteve disponível em matéria de cinema, séries dramáticas, telefilmes e minisséries, mas também de desenhos animados e educativos para crianças, as séries de ficção, magazines de ciência, cultura, moda, arte, reportagens e documentários para os jovens, não esquecendo igualmente a produção nacional e internacional de documentários.

Uma parte significativa da emissão infantil foi dedicada a conteúdos educativos e informativos como o noticiário infantil "Radar XS", onde se pretende incentivar o pensamento crítico e a cidadania consciente, juntando a política e a cultura, a economia e o desporto, a ciência e a literatura infantil, a atualidade nacional e internacional numa linguagem simples e objetiva.

Também o cinema ocupou na RTP2 uma posição singular no panorama televisivo nacional, continuando a exibir obras cinematográficas dos cinco continentes, destacando-se a exibição, todas as semanas, de longas-metragens do cinema português.

Na emissão de obras cinematográficas e audiovisuais nacionais podemos destacar: as séries, “Ministério do Tempo” e “Milongo”; as curta-metragens, “SMS Para Antigona”, “Pê”; as longas-metragens “Triplo A”, “Variações”, “Soldado Milhões”, “Estrada 47”, entre outros.

2.2.3. Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil

O órgão consultivo que colaborou com a RTP2, contou com a presença de diversos parceiros da Administração Pública e da sociedade civil, nomeadamente: OPART – Organismo de Produção Artística E.P.E., Universidade Aberta, Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, Escola Superior de Educação de Coimbra e Fundação Calouste Gulbenkian.

2.2.4. Programação alternativa e complementar

Os espaços da programação cultural foram delineados tendo em conta o que estava a ser transmitido pela RTP1. A RTP2 foi fazendo ajustamentos à medida que foram considerados necessários. A programação da RTP2 constitui uma alternativa à oferta da RTP1, particularmente na emissão dos macro géneros entretenimento, infantil, informação, documentário e desporto (cf. Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços de Programas RTP2 e RTP1 em 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.2.5. Inovação e criatividade

A criatividade, a inovação e sentido crítico tomam forma nos programas “Cinemax”, com as curtas-metragens onde os jovens criadores começam a sua carreira, com a série de animação “duArte Uma Peça de Arte”, uma série muito inovadora para crianças dos 4 aos 8 anos sobre quadros dos museus, “25 Curiosidades, 25 de Abril”, 25 episódios, 25 curiosidades acerca de como era viver em Portugal antes da revolução do 25 de abril e como a liberdade mudou as nossas vidas, “Hoteis XXI” sobre moda sustentável, “Atlas de Pandora” leitura encenada de textos da filósofa espanhola Irene Vallejo, “Tribuna Livre”, debate ficcionado sobre temas fundamentais da nossa contemporaneidade.

O “Visita Guiada”, programa produzido para a rádio e a televisão sobre peças da história da arte e da cultura portuguesas, também foi original na divulgação do património português.

2.2.6. Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais

As pessoas com deficiência auditiva puderam acompanhar cerca de 2.980 horas de programas emitidos na RTP2 através da legendagem em teletexto, cerca de 1.114 horas através de interpretação por meio de língua gestual portuguesa e cerca de 74 horas através de programas emitidos com audiodescrição. (cf. Tabela 33 – Legendagem, Língua Gestual e Audiodescrição RTP2 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

A legendagem ocorreu em programas de diferentes géneros, desde os noticiários, “Jornal 2”, aos magazines informativos, “Afazeres do Mês”, “Biosfera”, “Urbanigrama”, aos documentários, “Portugal de...”, “O Regresso”, “Os segredos do Big Data”, “Planeta A”, à ficção, “Tudo Isto é Fado”, “A Zona”, “Pathos”, “A Esposa e a Rosa”, “Ondas de Abril”, ao teatro, “Obscuro Dominio”, “Prémio Miguel Rovisco 23 – Requiem Para Isabel”, aos institucionais, “Voz do Cidadão”.

Os programas emitidos com Língua Gestual, na RTP2, em 2024, foram, entre outros: “Jornal 2”, “Sociedade Civil”, “Nada Será Como Dante”, “Faça Chuva Faça Sol”, “Visita Guiada”, “Biosfera”, “Radar XS”, “Eurodeputados”.

Os programas emitidos com audiodescrição foram, entre outros: “Ministério do Tempo”, “A Espada e a Rosa”, “Operação Outono”, “Capitães de Abril”, “A Herdade”, “Contado Por Mulheres”, “Variações”, “Jogos Paralímpicos de Verão 2024”.

2.2.7. Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica

A Informação, na RTP2, contemplou em 2024 os seguintes géneros de programas: assuntos de atualidade, “Jornal 2”, “Repórter África”; debates, “Sociedade Civil”, “Eurodeputados”; divulgação cultural, “Ensaio”, magazines informativos, “Biosfera”, “Terra Europa”, “De Lisboa a Estocolmo”.

2.2.8. Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais

O objetivo passou pelo reforço da componente da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada.

O “Jornal 2”, proporcionou a cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas, proporcionando uma informação isenta, rigorosa, contextualizada, plural e aberta ao contraditório, garantindo a cobertura dos principais acontecimentos nacionais e internacionais, fornecendo um contributo para a sensibilização dos públicos para as questões de integração, igualdade de género, coesão social e interesse das minorias.

O “Ensaio”, programa de cultura, deu a conhecer os eventos e os protagonistas que marcam a atualidade artística do país.

2.2.9. Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação

A RTP2 manteve na sua grelha 8 horas diárias de programas infantis, com a aposta em conteúdos de animação de todo o mundo, oferecendo programas educativos para diferentes grupos etários, no total de cerca de 2370 horas de programação lúdica, formativa e educativa, adequada aos respetivos interesses.

A informação para crianças, mais do que nunca necessária nestes tempos incertos, foi assegurada com o “Radar XS” que esteve sempre no ar tentando explicar, contextualizar e esclarecer as notícias mais complexas, incluindo reportagens nas escolas.

Destaque para os conteúdos em estreia: “Diário de Alice”, uma menina de 5 anos muito alegre e criativa conta-nos tudo no seu Diário de Alice, uma visão mágica dos seus pensamentos, peculiar e altamente imaginativa a protagonista convida-nos a entrar no seu diário tão bem ilustrado; “À Boleia da Ciência”, seguimos uma família de cientistas e a sua carrinha especial, nas suas aventuras pelos mistérios da Ciência, das maravilhas do universo aos enigmas microscópicos, nada é impossível para a curiosidade dos nossos personagens; “As Sete Caixas”, a jovem Pandora e os seus amigos lutam para escapar da tirania dos ecrãs, dando azo à sua criatividade e aprendendo novas formas de sentir o mundo, ou “Pês na Terra”, nesta série de aventuras aprendemos sobre ciência, natureza e sobre a sustentabilidade da vida no planeta.

“A Minha Cena”, programa onde as crianças são as protagonistas, conduzem-nos pela sua vida e mostram-nos as suas “cenas favoritas”; “Joga Quem Quizer”, o único concurso da televisão portuguesa cujo prémio é ser e ficar mais sabedor.

Os programas infantis e juvenis mantiveram o princípio de conterem sempre uma mensagem de proteção ambiental, sustentabilidade e segurança, sendo de destacar:

“Crias”, série de animação luso-francesa que marca a hora de deitar das crianças através dos hábitos de dormir de 26 espécies de animais diferentes.

“duArte - Uma Peça de Arte”, projeto de animação portuguesa que procura juntar crianças e pais na descoberta de curiosidades sobre a Arte. Cada episódio é destinado a uma obra e ao respetivo autor, no qual Duarte aprende, imita e interage com os elementos representados na obra.

2.3 SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS

2.3.1. Produção regional

O Centro Regional dos Açores e o Centro Regional da Madeira registaram cerca de 24,24% e 22,94%, respetivamente, de emissão de programas de produção própria (cf. Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.3.2. Cedência de tempo de emissão à administração regional

Além das mensagens de Natal e Ano Novo, foram utilizados pela Administração Pública Regional, na emissão dos serviços de programas regionais, em 2024, os seguintes espaços:

- a) Na RTP Açores, divulgação de 3 horas e 27 minutos de emissão de *spots* de cariz institucional, saúde e segurança pública, destacando-se, entre outros, os seguintes *spots*: “Campanha Programa Parlamento dos Jovens Edição 2024/2025”, “Campanha - Reciclagem”, “Comissão Nacional de Eleições – Eleições Europeias”;
- b) Na RTP Madeira, divulgação de 11 horas, 13 minutos e 45 segundos de emissão de *spots* de cariz institucional, saúde e segurança pública, destacando-se, entre outros, os seguintes *spots*: “Campanha de Sensibilização Ambiental - Vídeo do Simão”, “Campanha: Semana da Juventude”, “Campanha Parque Ecológico do Funchal”.

2.3.3. Financiamento complementar

A RTP Açores, beneficiou de um apoio do Governo Regional, tendo como base um protocolo enquadrado na Lei de Televisão e nas obrigações complementares do Serviço Público de Rádio e Televisão, que permitiu a aquisição de meios técnicos de produção atualizados, com destaque para as delegações, produção no exterior e/ou locais onde existam correspondentes.

2.3.4. Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais

A RTP Açores produziu e emitiu um conjunto de programas destinados a divulgar os mais importantes acontecimentos regionais, através da cobertura informativa efetuada pelos seus vários serviços noticiosos, dedicando-lhes, também, programas especiais, dos quais destacamos, a seguir, alguns dos mais significativos.

A cobertura das manifestações e acontecimentos regionais na RTP Açores, momentos de divulgação informativa, cultural, musical e até desportiva, esteve patente em alguns programas como: “Grande Debate”, “Fronteira Política”, “Especial Informação”, “XXX Festival Infantil Caravela D’Ouro”, “Carnaval da Graciosa”, “Notícias do Atlântico”, “Palavra Pública”, “Teledesporto”, “Concerto Acústico Vidália”, entre outros.

Os grandes eventos do calendário turístico anual contemplaram a cobertura da “Festa da Praia da Vitória”, “Horta Em Festa - Semana do Mar”, “Procissão do Sr.º Santo Cristo dos Milagres”, “Sanjoaninas”, “Marchas de São João da Vila”, “Campeonato Regional de Ralies Açores 2024”, (cf. Tabela 35 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2024 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP Madeira produziu e emitiu um conjunto de programas de modo a assegurar a informação, o debate, o pluralismo, a divulgação cultural e o desporto.

Na cobertura das manifestações e acontecimentos regionais da RTP Madeira tiveram destaque, entre outros, os seguintes programas: a) vertente informativa: “Especial Informação”, “Em Entrevista”, “Eleições Regionais 2024, Debates”; b) programas de debate: “Ordem do Dia”, “Interesse Público”, “Nem Mais, Nem Menos”, c) produção regional: “Madeira Viva”; desporto: “Domingo Desportivo”, “Super Especial”, “Prolongamento”.

Dos grandes eventos que passaram na emissão da RTP Madeira, destacamos a “Festa da Flor 2024”, “Cortejo de Carnaval Madeira 2024”, “Rali Vinho da Madeira”, “43.º Festival da Canção Infantil da Madeira”, “Fim de Ano Madeira” e “Noite do Mercado” (cf. Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2024 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss), em anexo).

Em grande destaque o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que de ilha em ilha, terra em terra, continua a difundir a cultura, a língua, a realidade regional para as comunidades madeirenses, açorianas e portuguesas espalhadas pelo mundo, “montra” da nossa gente, com emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com emissão também na RTP Internacional.

2.3.5. RTP AÇORES

A RTP Açores, em 2024, manteve uma elevada cobertura e produção de conteúdos, aumentando a sua produção regional ao nível político, social, cultural, segurança, proteção civil e desportivo, ampliou a sua presença no exterior, com mais programas, e marcou presença em todas as ilhas dos Açores.

No capítulo da informação diária, a RTP Açores manteve os blocos informativos: “Jornal da Tarde”, primeiro serviço de informação diária; “Notícias do Atlântico”, atualidade do arquipélago, formato coproduzido com a RTP Madeira, concebido para os serviços de programas internacionais, integrado num espaço de informação que junta notícias dos Açores e da Madeira; “Telejornal”, programa de referência da informação diária de notícias regionais.

Nos espaços informativos não diários, destaque para o “Grande Debate”, um espaço semanal que analisa, com os protagonistas, os grandes temas da atualidade. Manteve-se o espaço para a entrevista. O programa “Conselho de Redação” é um olhar de jornalistas sobre as notícias da semana, no “Palavra Pública” convidámos os telespectadores para um debate sobre temas relevantes e diversificados, um fórum aberto à participação de todos, e na “Fronteira Política”, debatemos semanalmente com deputados regionais, nacionais e Europeus, eleitos ou oriundos do Círculo Eleitoral dos Açores.

O “Parlamento” é o programa que prolonga o debate parlamentar e que aborda os grandes temas regionais em discussão na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. É o espaço onde é possível abordar as questões levantadas pelos deputados de cada ilha a pretexto do interesse das populações locais. Para além do “Parlamento”, a RTP Açores emitiu, “Plenário Parlamentar”, ampliando e diversificando a cobertura da atividade parlamentar, emitindo, em direto, as sessões mensais do plenário açoriano, durante o período da manhã e da tarde, com o respetivo tratamento jornalístico e total autonomia na sua produção.

“Consulta Externa”, abordou as mais diferentes temáticas na área da saúde, como prevenção, diagnóstico, tratamentos e grupos de apoio, abordados de forma simples e direta.

A cultura ocupou a grelha com: “1ª Fila”, que apresentou o cartaz dos eventos que marcaram a agenda cultural nas nove Ilhas dos Açores, e o programa “Atlântida”, espaço que se dedicou à cultura e outras manifestações da identidade açoriana, transmitido também na RTP Internacional.

Lugar ainda para “Cultura Açores”, programa dedicado à atividade cultural e ao património da região, com reportagens e entrevistas, “Sabores das Ilhas”, a partir da âncora da gastronomia são percorridas as atividades associadas como os lacticínios, a pesca, os géneros agrícolas, a produção de energia, o comércio, a indústria, das viagens, do turismo, a que acrescentamos, ainda, o chá, o vinho, as frutas e o termalismo, ou “Vira e Volta”, programa com imagens fantásticas das nove ilhas e com histórias das suas gentes, um património da identidade e do conceito da “Açorianidade”.

Nos programas de entretenimento destacam-se: “Açores Hoje”, programa emitido de segunda a sexta-feira, que aborda temas da atualidade regional, com reportagens de todas as ilhas e com a presença de convidados nos estúdios de Ponta Delgada, Praia da Vitória e Horta.

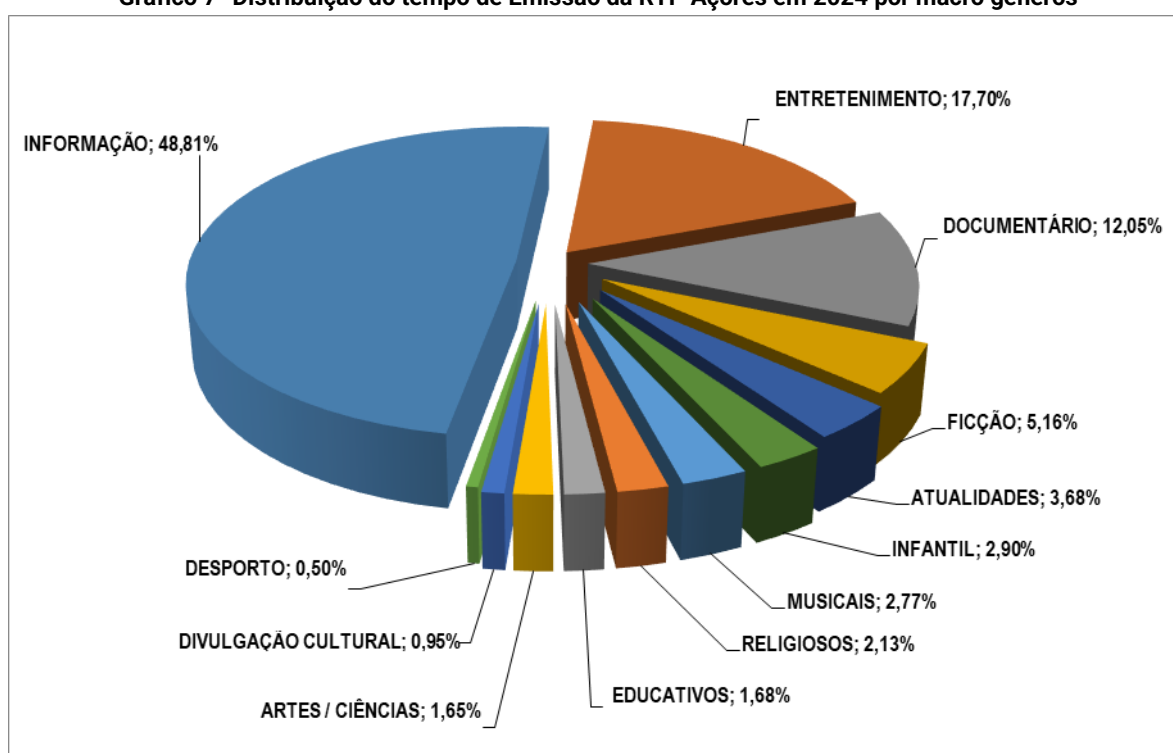
No campo dos documentários, sublinhamos: “40 anos Maré de Agosto”, uma viagem através de imagens, protagonistas e de quem vive e viveu o festival ao ar livre mais antigo do País; “Os Livros que Ficaram por Ler”, um

documentário que explora a vida e obra do escritor Pedro da Silveira, o impacto literário e cultural que deixou como legado, um olhar sobre a contribuição deste autor para a literatura portuguesa; “Alterações Climáticas, Futuro para os Açores”, recorrendo aos fenómenos naturais que ocorrem nesta região, o documentário tenta explicar as causas e consequências das alterações climáticas; “Santa Maria Blues”, há 20 anos, no lugar dos Anjos, na Ilha de Santa Maria, nascia um dos grandes festivais de Portugal, as histórias de um processo de afirmação contada pelos fundadores.

Em 2024, a RTP Açores continuou a crescer no multimédia. No sítio mais do que duplicou as visitas (registou, em 2024, 2 milhões de “pageviews”). Nas plataformas digitais a RTP Açores ultrapassou os 200 mil seguidores (230 mil), numa região com 240 mil habitantes. Em 2024, a RTP Açores obteve um alcance, com as suas publicações nas redes sociais, de quase 9 milhões e teve 25 milhões de visualizações.

Em matéria de emissão por macro géneros a RTP Açores privilegiou a informação, que preencheu 48,81% do tempo de emissão, ao passo que o entretenimento e os documentários ocuparam respetivamente 17,70% e 12,05%. (Cf. Gráfico 7 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Açores em 2024 por macro géneros)

Gráfico 7 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Açores em 2024 por macro géneros



Fonte: RTP Gmedia

2.3.6. RTP MADEIRA

Em 2024, a RTP Madeira assegurou sete horas de emissão diária, focadas na especificidade e diversidade sociocultural, na organização política autónoma com parlamento e governo próprio, assegurando uma ligação à vasta comunidade madeirense espalhada pelo mundo.

O ano fiou marcado pelas crises políticas, de megaoperações judiciais e de incêndios. Acontecimentos que implicaram uma grande mobilização do serviço público de rádio e televisão na Madeira.

Logo no início do ano, houve a primeira crise política com a queda do governo devido a uma investigação judicial. Uma situação que foi acompanhada ao detalhe e com a promoção de momentos de debate sobre a matéria.

Depois disso voltou a haver eleições antecipadas em maio e nova crise política no final do ano com nova queda do governo depois duma moção de censura.

O verão ficou marcado por incêndios que durante vários dias assustaram os madeirenses em vários pontos da ilha. Uma calamidade que mereceu cobertura ampla da rádio, da televisão e da área digital, com reportagens debates e especialistas na área que passaram pelos nossos serviços de informação.

Em matéria de informação, a RTP Madeira emitiu os seguintes noticiários regulares: “Notícias 19”, diário de 15 minutos, às 19 horas, em dias úteis; “Telejornal”, diário de 40 minutos de notícias regionais; e “Notícias Atlântico”, formato coproduzido com a RTP Açores para a comunidade emigrante, transmitido no serviço de programas internacional, com a síntese das notícias mais importantes do dia.

Nos espaços informativos não diários, que abrangeram matérias de natureza política, económica, cultural ou social, em representação de diferentes correntes de opinião, destacamos: “Parlamento”, a promoção de espaços de debate de natureza política, com deputados das Assembleia Legislativa da Madeira e da República; “Ordem do Dia”, debate semanal entre os deputados madeirenses com assento na Assembleia da República, garantindo o debate político, a pluralidade e a equidade entre as diferentes representações políticas; “Nem Mais, Nem Menos”, debate semanal dos temas económicos, com a presença dos empresários, gestores, responsáveis da administração pública e outros agentes, numa conversa/debate que envolve a representação da sociedade madeirense; “Interesse Público”, espaço de debate de temas sociais, que junta representantes e especialistas da administração pública com cidadãos, com linha aberta à participação dos telespetadores a partir do telefone; “Consultório”, um formato inteiramente dedicado à saúde pública, aos alertas e informações a veicular por médicos e outros técnicos de saúde; “Dossier de Imprensa”, análise e debate dos temas que marcam a atualidade; “Malta Jovem”, um formato desenvolvido pelo serviço de informação focado nas vivências dos mais jovens e das suas ocupações em tempo de férias escolares.

Na área do entretenimento, destacamos os programas “Madeira Viva”, “Verão Cá Dentro”, “Noites de Verão” e “Atlântida”. Em 2024, criámos um concurso onde os alunos das escolas secundárias da região respondem a perguntas sobre cultura geral. Uma iniciativa que conta com o apoio da Secretaria Regional da Educação. No verão associámo-nos aos festivais de música urbana que tiveram lugar no Funchal: “Summer Opening” e “MEO Sons do Mar”. No final do ano apresentámos no programa “Músicas da Festa”, três concertos com artistas regionais. Neste particular, destacamos também o programa “Natal dos Hospitais” este ano gravado no concelho da Calheta.

Na área da produção regional destacam-se: o *talk show* “Madeira Viva”, com música, dança e a abordagem informativa que traduz a essência do serviço público, tratando de assuntos diversos como a geriatria, primeiros socorros, dicas de saúde, direitos dos consumidores, trânsito, dicas jurídicas, maternidade, sexualidade, gerir o seu dinheiro, portal do emprego, nutrição e cozinha saudável, astrologia; “Será que Sabes”, concurso baseado em cultura geral regional envolvendo as escolas secundárias; “Passeio Público”, as festas, os eventos da moda, os acontecimentos sociais têm um espaço de divulgação semanal; “Fim de Ano Madeira”, o espetáculo pirotécnico, numa emissão que mostra como a cidade e os madeirenses assinalam o seu *‘reveillon’*. Destaque também para o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que continua a ser a “montra” da nossa gente, com emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com transmissão também na RTP Internacional.

Na área do documentário, destaque para “Madeira Profunda”, série documental de 12 episódios que aborda histórias e vivências de lugares por vezes esquecidos na Madeira e Porto Santo; “Museus com História”, série de 12 episódios para mostrar o outro lado do trabalho que é desenvolvido nos museus da região.

Na área cultural, no respeito pelas “realidades culturais” específicas de um arquipélago, a RTP Madeira transmitiu programas como: “Noite do Mercado”, a tradição dos cantares de Natal, com música, gastronomia e outras tradições, “Casa das Artes”, espaço semanal da cultura madeirense, onde toda a atividade criativa, da literatura à pintura, da música ao teatro, da escultura às mais variadas formas de expressão artística, e todos os artistas têm neste espaço a oportunidade de falar e divulgar o seu trabalho.

Na área da gastronomia, destaca-se “Saúde à Mesa”: ao longo do verão, em 12 episódios, juntámos um médico um *chef* de cozinha e um convidado que abordavam questões ligadas à gastronomia e à saúde.

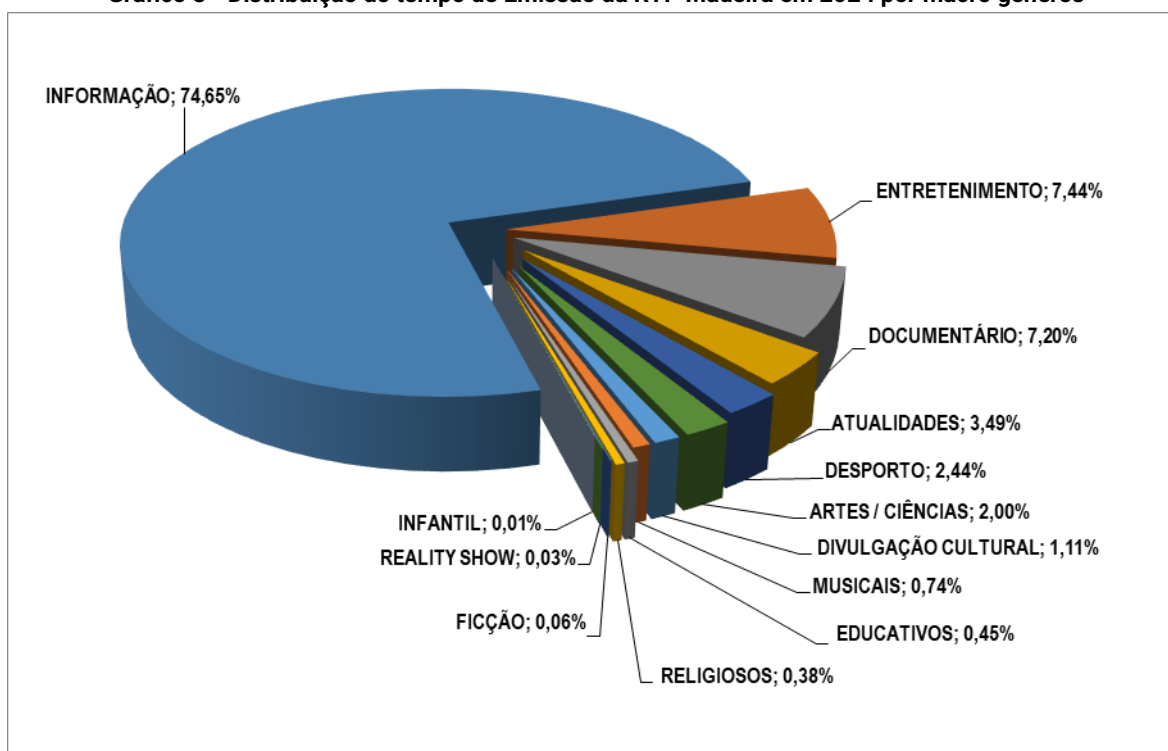
“C’ma Diz o Outro”, o programa semanal de humor com o comentário às incidências da vida política e social madeirense, por um dos atores que melhor recria a imagem do “vilão madeirense”, o típico madeirense que fala da vida alheia com boa disposição.

Na área do desporto destacamos o “Rali Vinho da Madeira”; “Prolongamento”, debate semanal sobre futebol de alta competição; “Domingo Desportivo”, divulgação semanal de todas as atividades desportivas, de dezenas de modalidades distintas; “Super Especial”, magazine de desporto automóvel; “Desporto RTP Madeira” com diretos do MIUT – Madeira Island Ultra-Trail, prova internacional de trail; corrida de São Silvestre no Funchal.

O Centro Regional da Madeira assegurou a produção e emissão dos grandes acontecimentos regionais e nacionais, com destaque: “Festival da Canção Infantil da Madeira”, palco de um dos maiores festivais de música para crianças que acontece no país, o objetivo de valorização de novos talentos, compositores e letristas; “Cortejos de Carnaval”, a partir da principal avenida do Funchal, transmitimos os grandes desfiles de sábado à noite e no dia de Carnaval; “Festa da Flor”, nas ruas do Funchal para transmitir um dos cartazes mais importantes da Madeira; “Natal dos Hospitais”, a solidariedade da empresa estende-se à Madeira, com a produção e emissão de um programa dedicado aos utentes e profissionais do Serviço Regional de Saúde; bem como os eventos religiosos, de que é exemplo “Missa do Monte”.

Em matéria de emissão por macro géneros, a RTP Madeira privilegiou a informação, que preencheu 74,65% do tempo de emissão, ao passo que o entretenimento, o documentário e as atualidades ocuparam respetivamente 7,44%, 7,20% e 3,49%, (Cf. Gráfico 8 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2024 por macro géneros).

Gráfico 8 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2024 por macro géneros



Fonte: RTP Gmedia

2.3.7. Obrigações mínimas

Os serviços de programas de âmbito regional cumpriram todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo inclusivamente superado os parâmetros legalmente estabelecidos na maioria das cláusulas.

Tendo em conta o disposto nos números 1, 2 e 4 e nas disposições aplicáveis do n.º 2 da Cláusula 6.ª, os serviços de programas televisivos de âmbito regional devem incluir, no mínimo:

a) *Noticiários regulares de âmbito regional;*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
30	79	945	Telejornal Açores; Jornal da Tarde Açores; Notícias do Atlântico - Açores

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
30	47	560	Telejornal Madeira; Notícias RTP - Madeira.

b) *Espaços regulares de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com representação das diferentes correntes de opinião;*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
4	37	445	Conselho de Redação; Fronteira Política; Grande Debate; Olhar Clínico; Palavra Pública; Plenário Parlamentar; Tudo em Causa.

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
4	36	441	Ordem do Dia; Nem Mais Nem Menos; Interesse Público; Dossier de Imprensa; Uma Investiga.

c) *Espaços informativos e regulares, de acompanhamento da atividade das Assembleias Legislativas Regionais, abrangendo a intervenção e a opinião dos diferentes partidos políticos nelas representados.*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
4	29	344	Grande Debate; Parlamento; Especial Informação; Fronteira Política; Debates por Ilha - Eleições Regionais Açores 2024; Eleições Regionais Açores 2024.

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2024	Nº exibições 2024	Programas
4	20	244	Eleições Regionais 2024; Parlamento; Especial Informação; Ordem do Dia; Em Entrevista; Regionais Madeira 2024; Europeias Mdeira 2024.

2.4 SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS

2.4.1. Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa

Em 2024, a RTP Internacional manteve a proximidade afetiva com os destinatários da programação promovendo, a realização de programas em direto e a manutenção da emissão das suas três grelhas (Europa/África, Américas e Ásia) com programação adequada aos diferentes fusos horários e à realidade dos países de destino, sobretudo à realidade da diáspora portuguesa.

A programação da RTP Internacional procurou espelhar uma estratégia de grelhas assente em quatro pilares essenciais: disponibilizar conteúdos específicos destinados ao público-alvo preferencial da RTP Internacional, ou seja, os portugueses que residem e trabalham no estrangeiro (cerca de 5 milhões de nacionais e lusodescendentes espalhados por cerca de 160 países); ser uma montra privilegiada dos conteúdos audiovisuais dos principais canais televisivos do universo RTP; assumir a RTP1 como espinha dorsal, mas incluindo nas suas três grelhas (Europa, América e Ásia) diferentes programas da RTP2, da RTP3 e também dos serviços de programas regionais dos Açores e da Madeira; procurar a satisfação de novos públicos, designadamente luso-descendentes, jovens emigrantes e cidadãos portugueses que viajam pelo mundo em lazer ou em negócios.

A promoção económica e cultural de Portugal, assim como da língua portuguesa, continuaram no centro da programação deste serviço de programas. Para este efeito, foi mantida a emissão de conteúdos com origem noutros serviços de programas da RTP, de matriz informativa, que levam a realidade de Portugal ao mundo em espaços diários como “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde”, “Telejornal”, “24 Horas” ou “Portugal em Direto”.

Nas suas emissões, a RTP Internacional deu especial destaque às manifestações constituintes de fatores de identidade e às formas de representação nacional, através da emissão de grandes eventos institucionais da democracia portuguesa, nomeadamente as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, as comemorações do 25 de abril e do 5 de outubro ou a Sessão Solene Evocativa dos 100 anos do nascimento de Mário Soares (6 de dezembro). Destaque ainda para a emissão de 1 de dezembro, data da Restauração, com a transmissão do grandioso desfile de bandas filarmónicas, ou para a Edição Especial sobre as eleições presidenciais nos EUA (a 5 de novembro). Neste plano mais institucional, referência ainda para a transmissão da Gala Quinas de Ouro (que decorreu no Centro Cultural de Belém sob o mote “Portugal eu sou” – uma gala que visa

celebrar e premiar os melhores portugueses e portuguesas do futebol, futsal e futebol de praia) ou para o programa especial “Traz pra Frente” (emitido a 29 de novembro) que celebrou os 20 anos da RTP Memória.

A RTP África, enquanto serviço de programas especificamente dirigido aos países de língua oficial portuguesa, orientou, mais uma vez, a sua ação tendo em vista fortalecer os laços que unem Portugal e os cinco países africanos de língua oficial portuguesa, promoveu a língua e a imagem externa de Portugal e constituiu uma plataforma privilegiada de troca de informação, no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A RTP África fez o acompanhamento informativo dos acontecimentos mais relevantes da vida dos cinco países africanos de língua portuguesa. Estão neste caso, entre outros, o 25 de Abril - com o recordar dos Acordos de Argel e Lusaka que levaram às independências e ainda trabalhos específicos sobre o centenário de Amílcar Cabral (com os programas “Descendentes de Cabral”, “Ao serviço do meu povo”, “Ecos de Cabral” ou “Bafatá - Berço de Cabral”), ou as eleições do segundo semestre de 2024 em Moçambique e Cabo Verde.

No âmbito da Cooperação fortaleceram-se as relações com as estações públicas dos PALOP, designadamente através da produção e realização conjunta de alguns projetos.

As cinco delegações da RTP África nos PALOP apoiaram os nossos parceiros de cooperação, no plano técnico, promovendo a troca de conteúdos informativos, apoiando ações de formação e assegurando a ligação de cada empresa pública de televisão e a RTP. Colaboraram com os Centros locais de formação de jornalistas e outras organizações da área da Comunicação Social em seminários e ações de formação específicas para jornalistas de Televisão, Rádio e Imprensa. Fizeram o acompanhamento e cobertura das iniciativas do Instituto Camões e outras instituições portuguesas.

A cooperação da RTP África com as televisões nacionais da lusofonia efetivou-se, por exemplo, com a produção, realização e disponibilização da emissão em direto das cerimónias que assinalaram os 50 anos do fecho da prisão do Tarrafal e “Concerto da Liberdade”, o 25 de abril – Comemorações com os presidentes PALOP no CCB.

A Cooperação da RTP deu especial atenção à cedência de conteúdos aos parceiros africanos. Foi mantida a disponibilização de programas da RTP África a vários serviços públicos de televisão, nomeadamente, o “Miradouro da Lua”, o “África 7 Dias”, neste caso para a Teledifusão de Macau - TDM, bem como outros programas a pedido das entidades públicas televisivas dos países africanos lusófonos.

Foi disponibilizado o satélite alugado pela RTP África para utilização pelos diferentes parceiros televisivos nacionais, sempre que solicitado e havendo disponibilidade.

Durante o ano a RTP África associou-se a diversas campanhas de carácter cívico e institucional nos diferentes países africanos lusófonos, nas áreas de prevenção da Saúde, do combate à corrupção, recenseamento eleitoral e promoção dos Direitos Humanos.

Toda a programação dos serviços de programas internacionais é desenvolvida e promovida de forma articulada com as diferentes áreas da empresa concessionária que, através das diferentes plataformas Web, disponibilizam conteúdos, destaques de programação, e a informação útil aos seus telespetadores e utilizadores.

2.4.2. Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas

Os serviços de programas internacionais de televisão da RTP asseguraram a cobertura de eventos de natureza institucional, cívica, social, cultural ou desportiva que constituíram fator de identidade ou representação nacional (cf. Tabela 37 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

A valorização da Língua e Cultura adquiriu diferentes formas de presença nas emissões internacionais estando consubstanciada em espaços de programação infantil com conteúdos de animação em língua portuguesa, programados em função deste segmento da audiência, visitas guiadas pelo património cultural português, transmissão de concertos musicais de artistas portugueses que constituem fator de identidade e

representatividade nacional, de que o dia de Portugal e das Comunidades assume especial significado, transmissão de eventos desportivos, religiosos ou ainda através de espaços dedicados à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo, contribuindo de forma permanente para a promoção dos agentes culturais e económicos nacionais.

Espelho de diferentes formas de expressão artística de matriz portuguesa que constituem fator de identidade e representatividade nacional, designadamente musical, teatral ou documental, destaque para a emissão de concertos de “Merecer abril”; “José Afonso e as Gerações de abril”; “Fernando Tordo, a Tourada faz 50 anos”, “Liberdade 25 / Sérgio Godinho e Assessores”, o grande concerto dos 50 anos do 25 de abril na noite de 24 abril, “25 Anos da Quinta da Malafaia”, “Miguel Araújo e os Quatro e Meia”, “Sara Correia” ou “Caixa Alfama”. Cumprindo uma prática dos últimos anos, a RTP Internacional voltou a emitir em julho a gala anual dos IPMA (International Portuguese Music Awards) realizada em Providence, Rhode Island.

No que respeita aos eventos de natureza desportiva, foram emitidos, nos serviços de programas internacionais, diversas provas desportivas e outros grandes eventos a estes associados, nomeadamente a transmissão de um jogo do principal campeonato português (semanalmente), envolvendo sempre um dos três grandes clubes nacionais (FC Porto, Benfica ou Sporting), para além da transmissão dos jogos da Taça de Portugal, masculino e feminino, e ainda o jogo da Supertaça Cândido Oliveira, a abrir a época desportiva em agosto. Noutras modalidades, em 2024, a RTP Internacional transmitiu, no ciclismo a 85.ª Volta a Portugal em Bicicleta, a Volta ao Algarve, no hóquei, o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, ou no atletismo, a Meia-Maratona de Lisboa ou a Meia-Maratona do Porto. Ainda neste âmbito desportivo, emitimos semanalmente os programas Trio d’Ataque, Grande Área e Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio.

A grelha internacional inclui ainda conteúdo emitido em serviços de programas nacionais sendo relevante para este efeito a legendagem em inglês de séries de ficção faladas em português na convicção de que a retroversão de programas assegura um duplo objetivo: a conquista de público estrangeiro e, sobretudo, a captação de espetadores lusodescendentes que têm estado a perder o contacto e o domínio da língua portuguesa. “Ler em inglês” e “ouvir em português” é uma forma de manter viva a língua portuguesa e de proporcionar aos lusodescendentes a compreensão de vocábulos e frases de uma língua que muitos deles, infelizmente, já desconhecem apesar da sua ascendência. Entre as séries exibidas em 2024, destaque para: “KM 24”, minissérie realizada por António-Pedro Vasconcelos com José Fidalgo e Ana Varela nos papéis principais, “Lusitânia”, antologia de seis lendas portuguesas inspiradas no vasto e rico folclore nacional, “Sombra, Uma Mãe Sabe”, minissérie com realização e argumento de Bruno Gascon baseada em factos verídicos.

Destaque também para a emissão nos serviços de programas internacionais de diversos programas da RTP1, quer recreativos quer de Informação, de que são exemplo o “Portugal em Direto”, o “Portugueses Pelo Mundo” ou a “Missão 100% Português”, programas que valorizam a língua e a cultura portuguesa, ou ainda “Visita Guiada”, uma visita guiada ao património cultural português, um programa de rádio e televisão sobre peças da história da arte e da cultura portuguesas, onde em cada emissão, é eleita uma peça-protagonista selecionada num arco temporal de cerca de mil anos e considerando todo o território nacional, ilhas incluídas.

2.4.3. Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais

As pessoas com necessidades especiais, designadamente com deficiência auditiva tiveram possibilidade de acompanhar a emissão de uma grande diversidade de programas emitidos nos serviços de programas Internacionais da RTP: nos *Talk-Shows*, “Praça da Alegria”, “A Nossa Tarde”; na informação, “Telejornal”, “Jornal da Tarde”, “24 horas”, “Bom Dia Portugal”, “Portugal em Direto”; nos debates sociais, “Sociedade Civil”; nos institucionais, “Voz do Cidadão”, “Mensagens Institucionais” ou “Eucaristia Dominical” (cf. Tabela 38 - Legendagem e Língua Gestual – Serviços de Programas Internacionais 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.4.4. RTP INTERNACIONAL

Em 2024, o serviço de programas de âmbito internacional da RTP continuou a estratégia de programação com base na diversidade de formatos e conteúdos sendo garante da proximidade da RTP com os seus telespetadores, ao mesmo tempo que é promovida a economia, língua e cultura portuguesas, a aproximação às comunidades

portuguesas espalhadas pelo mundo, sobretudo em países, regiões e cidades com especial implantação de população portuguesa e/ou lusodescendente, privilegiando sempre um equilíbrio geográfico que corresponde à existência de três grelhas e emissões diferenciadas da RTP Internacional: Europa/África, Américas e Ásia.

Foram exibidas grandes séries de ficção de produção portuguesa com legendagem em inglês, tais como: “Erro 404”, “Sempre” “Hotel do Rio”, “Salto de Fé”, “Terra Nova”, “Irreversível” ou “País Irmão”.

Seguindo o propósito central do programa – debater e divulgar temas com particular relevância para as comunidades portuguesas – o “Decisão Nacional” abordou temas de particular relevância para os portugueses residentes em França como a participação política e cívica; o associativismo; e o ensino da língua portuguesa. Os três programas contaram com a presença de diversos portugueses com relevância nas diferentes áreas abordadas, entre os quais Paulo Marques (Presidente da CIVICA – Associação de Autarcas Portugueses em França), Odete Fernandes (Conselheira das Comunidades Portuguesas), Rosa André (vereadora municipal de Saint-Germain-en-Laye), Emília Ribeiro (Coordenação das Coletividades Portuguesas em França), Cipriano Rodrigues (Associação Portuguesa de Pontault-Combault) ou Isabel Sebastião (Coordenadora do Ensino do Português em França).

No desporto, tal como referimos anteriormente, foram transmitidos os jogos do principal campeonato português de futebol, envolvendo sempre um dos três “grandes” clubes nacionais, a transmissão dos jogos da Taça de Portugal, masculinos e femininos, o jogo da Supertaça de futebol de Portugal, a Volta a Portugal em Bicicleta; a Volta ao Algarve, o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, a Meia-Maratona de Lisboa, ou a Meia-Maratona do Porto.

Ao longo do ano, a RTP Internacional exibiu ainda várias longas-metragens portuguesas, como “O Pátio das Cantigas”, “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, “Salgueiro Maia – O Implicado”, “Pôr do Sol: O Mistério do Colar de São Cajó”, entre outras.

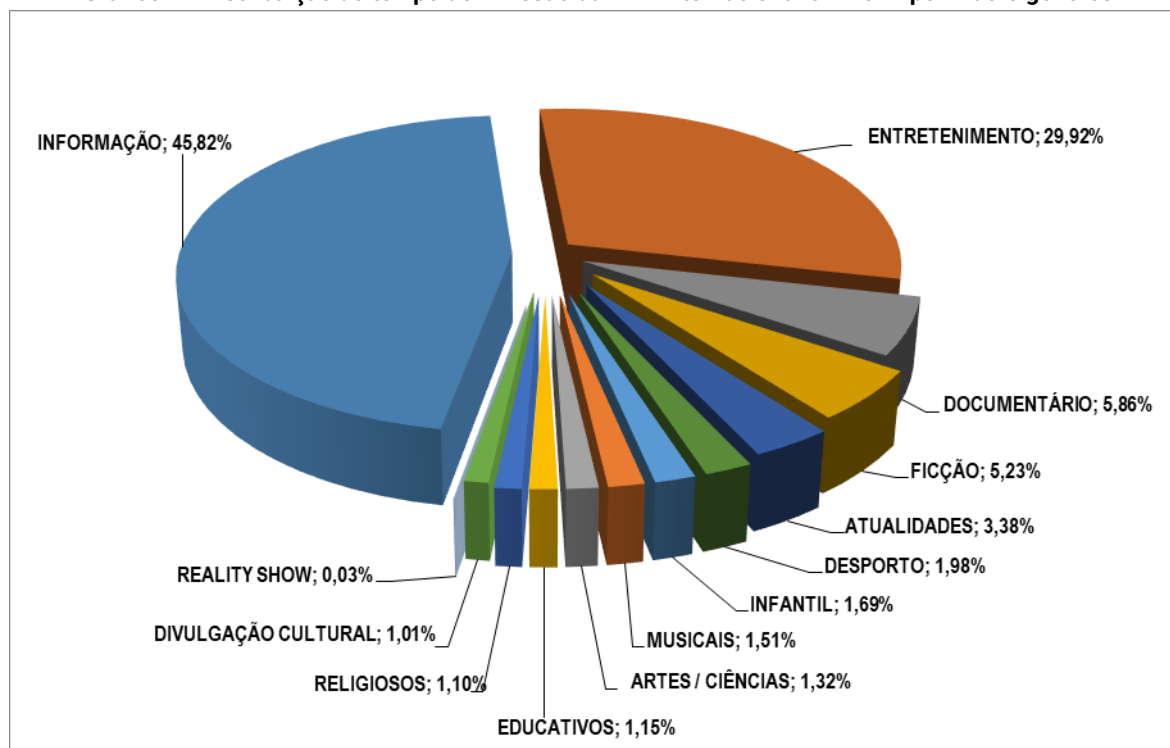
Uma fatia cada vez mais relevante do público – já não apenas as faixas mais jovens, mas também muitos segmentos etários adultos - preferem o visionamento de filmes, séries e documentários em plataformas digitais, em horários preferenciais, adaptados à realidade de cada um. Daí, a complementaridade essencial entre a emissão linear da RTP Internacional e a plataforma RTP Play, garantindo a RTP Play o visionamento não linear das séries, filmes e documentários emitidos nos serviços de programas internacionais. Esta ligação é absolutamente decisiva para o objetivo de aumentar o número de visionamentos na plataforma ou através de aplicações, à medida que se vai reduzindo o consumo de televisão em aberto.

A emissão das três grelhas (Europa/África, Américas e Ásia) com programação adequada aos diferentes fusos horários e à realidade dos países de receção, contou com a inclusão de programas dos Centro Regionais dos Açores e da Madeira na emissão das Américas (“Atlântida”, “Missas Dominicais”, “Festejos do Senhor Santo Cristo”, “Notícias do Atlântico”, entre outros). Neste âmbito, incluíram-se dezenas de programas da RTP Açores e da RTP Madeira nas grelhas das diferentes antenas da RTP Internacional, com prioridade para as emissões que abrangem os principais destinos da emigração oriunda das regiões autónomas portuguesas.

A RTP Internacional continuou a investir na qualidade e diversidade da sua programação através da articulação de conteúdos dos diferentes serviços de programas (RTP1, RTP2, RTP3, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores), apostando também na emissão e divulgação de conteúdos cada vez mais atrativos para audiências internacionais, graças ao alargamento consolidado dos direitos de exibição de grandes formatos como “The Voice”, “Got Talent”, “Masterchef” ou a concursos diários como “Joker”, “Estrelas ao Sábado” ou ao “5 Para a Meia Noite” ou “TaskMaster”, mantendo o foco na sua aposta primordial: o reforço da ligação entre os portugueses da diáspora e o seu país de origem.

Este serviço de programas desenvolveu um esforço no sentido da organização de conteúdos diversificados no que se refere à repartição dos programas por géneros, verificando-se aproximadamente os seguintes resultados: nas áreas de informação e entretenimento, com 45,82% e 29,92% de emissão respetivamente, documentários 5,86%, ficção 5,23%, atualidades 3,38%, desporto 1,98%, infantil 1,69%, musicais 1,51%, artes e ciências 1,32%, educativos 1,15%, religiosos 1,10%, divulgação cultural 1,01% e *reality shows* 0,03% (Cf. Gráfico 9 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2024 por macro géneros).

Gráfico 9 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2024 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

2.4.5. Cobertura informativa

A RTP Internacional mantém uma forte ligação aos conteúdos informativos, garantindo na sua grelha estratégica todos os principais programas da Direção de Informação da RTP, no entendimento de que as notícias e debates sobre Portugal e o Mundo são do especial interesse dos portugueses no estrangeiro e constituem fortes elos de ligação ao país de origem. A RTP Internacional realizou pela primeira vez entrevistas exclusivas com os cabeças de lista às eleições legislativas pelos círculos da emigração, quer na Europa quer fora da Europa. Num formato conduzido por José Manuel Portugal, na Europa foram entrevistados Carlos Alberto Gonçalves do PSD, Paulo Pisco do PS, João Cotrim de Figueiredo do Iniciativa Liberal, Rita Nóbrega Gomes do Bloco de Esquerda, José Dias Ferreira do Chega, Joana Carvalho do PCP, Tiago Correia do Livre e Paulo Vieira de Castro do PAN. No círculo eleitoral fora da Europa foram entrevistados José Cesário do PSD, Ana Oliveira do PCP, Manuel Magno Alves do Chega, Augusto Santos Silva do PS e Miguel Heleno do Bloco de Esquerda.

No decurso de 2024 manteve-se a presença regular de espaços informativos nomeadamente com recurso aos principais conteúdos da RTP1 e da RTP3, diversificando géneros e formatos, não esquecendo a ligação com as regiões autónomas dos Açores e da Madeira através da emissão de um noticiário produzido em conjunto pelos respetivos Centros Regionais dedicado aos açorianos e madeirenses espalhados pelo mundo, intitulado "Notícias do Atlântico".

A emissão diária da RTP Internacional é preenchida (mais de 40% da grelha) por noticiários que são transmitidos em direto. Destaque para o "Telejornal", "Jornal da Tarde", "Portugal em Direto", "Bom Dia Portugal", "24 Horas", "Grande Entrevista", "A Prova dos Factos", "É ou Não É", "Primeira Pessoa" ou "Linha da Frente". Alguns programas da RTP3 também marcaram presença regular nas emissões da RTP Internacional, entre outros: "Grande Entrevista", "Tudo é Economia", "Eurodeputados", "Todas as Palavras" e "Fotobox".

O programa "Hora dos Portugueses" principal referência da RTP Internacional na programação especificamente dirigida aos emigrantes portugueses, às suas vidas, aos seus negócios, aos seus projetos, à sua realidade, aos seus sucessos, retratou semanalmente a vida das comunidades portuguesas. O "Palavra aos Diretores" (semanal) foi o espaço que teve como principais protagonistas os diretores dos jornais e dos sítios informativos portugueses espalhados pelo mundo e "Decisão Nacional" (semanal), programa de debate da RTP Internacional,

abordou temas de particular relevância para os portugueses residentes em França como a participação política e cívica, o associativismo, o ensino da língua portuguesa, para além de temáticas diretamente relacionadas com as comunidades portuguesas como o fim da obrigatoriedade de representante fiscal para os residentes no estrangeiro.

O programa “Mundo sem Muros”, integrou-se na programação própria da RTP Internacional, onde a atualidade foi analisada e debatida por jornalistas correspondentes estrangeiros residentes em Portugal.

2.4.6. Fatores de identidade ou formas de representação nacional

O programa “Hora dos Portugueses”, da RTP Internacional, proporcionou a emissão de mais de 350 reportagens produzidas e editadas em diferentes comunidades portuguesas de diversos pontos do mundo. Os conteúdos deste magazine semanal, que constitui um espaço privilegiado, único e diferenciador de informação sobre a diáspora portuguesa, contou com a colaboração de cerca de duas dezenas de produtoras televisivas de portugueses e/ou lusodescendentes que garantem a cobertura de uma diversidade de países em todos os continentes, onde é expressiva a presença das comunidades portuguesas e da história e cultura do nosso país, a saber: Alemanha, Canadá, França, Luxemburgo, Reino Unido, Suíça, Andorra, Bélgica, Irlanda, Liechtenstein, Malta, costa leste dos EUA (designadamente Newark, Nova Iorque, Nova Inglaterra e Flórida), costa oeste dos EUA (Califórnia), Brasil, Venezuela, Moçambique, África do Sul, Índia, Macau e Austrália.

As comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas mereceram amplo destaque na programação da RTP Internacional, bem como a transmissão de cerimónias religiosas de ampla representação nacional (de que Fátima, nos dias 12/13 de maio e 12/13 de outubro, é o melhor exemplo, independentemente do credo e convicções de cada um), mantendo também a emissão da Eucaristia Dominical em diferentes pontos do país através de um esquema rotativo entre Norte, Centro e Sul, e Regiões Autónomas. Destaque maior para as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que proporcionou a emissão do programa “Portugal no Mundo Especial 10 de junho” com reportagens realizadas nas cidades suíças de Genebra, Berna e Zurique, cujas comunidades portuguesas foram este ano incluídas pela Presidência da República nas comemorações.

Para além da transmissão das cerimónias oficiais, a celebração do 10 de Junho propiciou a emissão do programa “Portugal no Mundo”. Destacamos também as comemorações do 25 de abril ou do 5 de outubro, bem como outros eventos nacionais como “Casamentos de Santo António (Lisboa)”, ou “Festa do Emigrante” (Viseu). As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores tiveram também especial presença nas grelhas de programas da RTP Internacional com a cobertura de eventos como a “Festa da Flor” ou “Cortejo de Carnaval” da Madeira ou “Sanjoaninas” dos Açores e a presença de cerimónias religiosas com ampla representação nacional e regional. Por outro lado, procurou-se igualmente promover a ligação entre as regiões do país e as comunidades portuguesas através de conteúdos que promovem a cultura e a língua portuguesa como “Aqui Portugal”, e dão voz a manifestações nacionais de cariz sociocultural, como a “Procissão das Velas” e o “Festival da Canção”.

Os principais temas da atualidade que rasgam fronteiras e não conhecem países, continuam num espaço de debate próprio, através do programa “Decisão Nacional”. A promoção económica e cultural de Portugal, assim como da língua portuguesa, continua no centro da programação do serviço de programas. Para este efeito, mantivemos a emissão de conteúdos com origem noutros serviços de programas da RTP, a par dos conteúdos de produção própria. No domínio da língua portuguesa, destacamos o programa “Palavra aos Diretores”.

No desporto, a RTP Internacional, emitiu diferentes provas desportivas e outros grandes eventos a estes associados, nomeadamente: a “85.ª Volta a Portugal em Bicicleta”, hóquei em patins com o Campeonato do Mundo, atletismo com a “33.ª Meia Maratona de Lisboa”, a “17.ª Meia Maratona do Porto”, entre outros. Honrando um compromisso, e uma tradição, do serviço de programas internacional com os telespetadores da diáspora, continuou a assegurar semanalmente um jogo da Primeira Liga de futebol, sempre envolvendo um dos chamados “três grandes” clubes portugueses – Sporting, Porto e Benfica.

2.4.7. RTP ÁFRICA

A RTP África prosseguiu a sua atividade enquanto serviço de programas na promoção e consolidação da língua portuguesa, na valorização da cultura lusófona e na afirmação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como organização homogénea e coerente.

O serviço de programas de âmbito internacional, especialmente dirigido aos países de língua oficial portuguesa em África, que promove a afirmação, valorização e defesa da imagem de Portugal, valorizou os conteúdos da grelha de programas mais adequada aos novos públicos, dinamizou a sua presença em África através da maior participação das cinco delegações africanas na emissão de conteúdos deste serviço de programas.

A RTP África manteve o seu papel de divulgação dos aspetos políticos, sociais, culturais dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa e respetivas diásporas, respondendo também às necessidades dos portugueses na diáspora e lusodescendentes, através da presença física de delegações nas diferentes capitais africanas e com redações específicas e equipas de programas em Lisboa.

A RTP África associou-se a diversas campanhas de carácter cívico e institucional nos diferentes países africanos lusófonos, nas áreas de prevenção da Saúde, do combate à corrupção, recenseamento eleitoral e promoção dos Direitos Humanos. Juntámo-nos a eventos que assinalam etapas específicas de cada um dos cinco países, como, por exemplo, "ONU declara Cabo Verde livre de Malária".

Foi mantida a disponibilização de programas da RTP África a vários serviços públicos de televisão, nomeadamente: o "Miradouro da Lua", um programa *late night show* com entrevistas e música, que pretende transmitir força, ser diverso, ousado e divertido, com uma banda residente com forte presença, ou o "África 7 Dias", para a TDM de Macau, com a atualidade africana passada em revista num programa de 30 minutos com os temas mais importantes das diversas delegações da RTP em África, bem como outros programas a pedido das entidades públicas televisivas dos países africanos lusófonos.

A cooperação da RTP África com as televisões nacionais da lusofonia efetivou-se, por exemplo, com a produção, realização e disponibilização da emissão em direto das cerimónias que assinalaram os 50 anos do fecho da prisão do Tarrafal e "Concerto da Liberdade", o 25 de abril – Comemorações com os presidentes PALOP no CCB.

Nos diversos países, os delegados promoveram ações de formação em escolas, colaboram com os Centros locais de formação de jornalistas e outras organizações da área da Comunicação Social em seminários e ações de formação específicas para jornalistas de TV, Rádio e Imprensa.

Foi criada uma série de 30 programas "Uma Ideia para tornar África melhor", feitos em Lisboa e nas 5 Delegações Africanas sobre novas perspetivas para o continente africano, que culminaram num programa especial para marcar o Dia de África (25 de maio).

Foram emitidos documentários sobre as preocupações ambientais e sobre temas fraturantes como questões sociais, ambientais e ecológicas, como o "Acordar Lisboa", o documentário "Rosema" (sobre a maior empresa de São Tomé e Príncipe), o documentário "Terceira Vaga" sobre a nova emigração são-tomense, "Tarrafal – viagem à aldeia da morte", para assinalar os 50 anos do fecho da prisão ou "Geração da Independência" de Sol de Carvalho, sobre Moçambique.

A RTP África emitiu duas telenovelas angolanas, "Windek" e "Jikulumessu", e aos domingos sempre documentários de vida selvagem e divulgação ambiental adquiridos fora.

Foi em 2024 que se criou o "Miradouro da Lua", "talk show" semanal de entretenimento, com emissão em direto nas noites de quinta-feira, sendo cada edição do programa oferecida semanalmente à TPA – Televisão Pública de Angola, à TCV – Televisão Pública de Cabo Verde, à TGB – Televisão Pública da Guiné-Bissau, à TVM – Televisão Pública de Moçambique e à TVS – Televisão Pública de São Tomé e Príncipe.

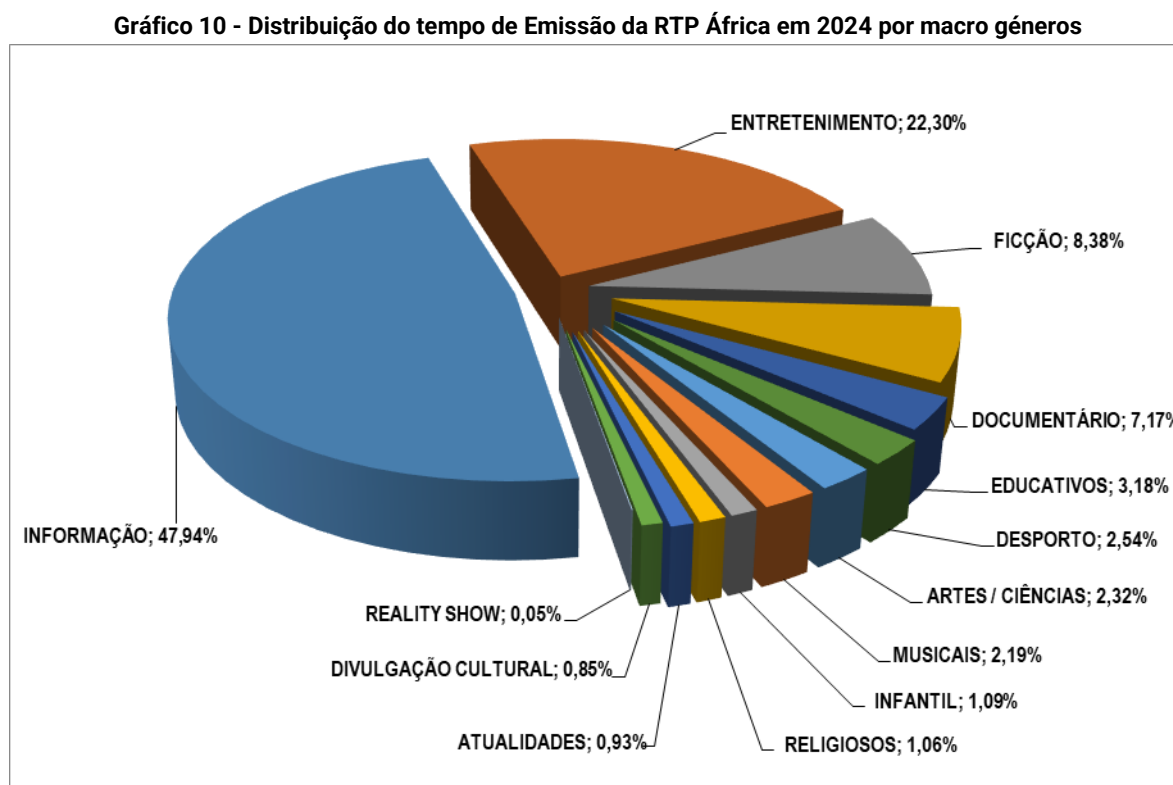
A RTP África deu ainda continuidade aos programas já tradicionais da sua grelha: “Bem-Vindos” (agora em duas emissões diárias), “Mar de letras”, “Pérolas do Oceano”, “Nha Terra Nha Cretcheu”, “Músicas de África”, “Rumos”, “Viva Saúde”, “A escola do Agricultor”, os “Negócios em África” e a “Iniciativa Africana”.

Programas como “Liberdade de Expressão”, “Ativistas” ou “Dumissani” deram a conhecer a nova geração de artistas e defensores de causas da sociedade africana lusófona e de alerta para a situações sociais críticas.

Durante o ano foi consolidado o sítio RTP África (rtpafrica.rtp.pt), para chegarmos aos diferentes auditórios através das novas tecnologias, onde se disponibiliza toda a informação e programas produzidos no serviço de programas dirigido aos países de língua oficial portuguesa em África.

2024 foi ainda o ano em que surgiu a “RTP NET”, plataforma de troca de conteúdos informativos entre as televisões lusófonas de todas as televisões PALOP. As cinco delegações da RTP África nos PALOP apoiaram os nossos parceiros de cooperação, no plano técnico, promovendo a troca de conteúdos informativos, apoiando ações de formação e assegurando a ligação de cada empresa pública de televisão e a RTP.

A RTP África privilegiou a informação, que preencheu 47,94% do tempo total de emissão. De destacar também o entretenimento, ficção e documentário, respetivamente, 22,30%, 8,38% e 7,17%. Os educativos preencheram 3,18%, o desporto 2,54%, as artes/ciências 2,32%, os musicais 2,19%, e o género infantil com 1,09% (Cf. Gráfico 10 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP África em 2024 por macro géneros).



Fonte: RTP GMedia

2.4.8. Cobertura informativa

Em 2024 a informação ocupou um lugar de destaque na grelha de programação da RTP África. O serviço de notícias “Repórter África”, com duas edições diárias, acompanhou de perto toda a atualidade dos cinco países africanos de expressão portuguesa, com notícias produzidas localmente, em cada uma das delegações em África. Também o programa “Zoom África” deu conta do que se passou no resto do continente africano, com informação desde a política à economia, do desporto à cultura e às curiosidades.

Diariamente são produzidos ainda dois micro-programas, "Repórter em Foco" e "África em Foco", para manter os espetadores atualizados ao longo da emissão, onde se faz um resumo do que se passou no continente africano, nos países com língua oficial portuguesa.

Semanalmente, programas como "Artes & Espetáculos", "África Sport", "África 7 Dias" e "Fórum" (com mais de 50 entrevistas a protagonistas da atualidade africana lusófona) passaram em revista os temas mais importantes nos domínios da política, do desporto, da economia e da cultura.

A entrevista, o debate e a opinião tiveram um espaço especialmente dedicado todas as semanas no programa "Causa e Efeito", onde foram analisados os temas primordiais da atualidade africana e mundial através de entrevistas e debates entre personalidades marcantes. A entrevista esteve presente em "Grande Entrevista África".

Foram produzidos e realizados programas especiais de informação que acompanharam os acontecimentos mais relevantes da vida dos cinco países africanos de língua portuguesa, tais como: 25 de Abril – Comemorações com os presidentes PALOP no CCB; 25 de abril e África; Edições especiais do "50 anos do Tarrafal", em direto a partir da Ilha de Santiago em Cabo Verde; "Dia da Língua Portuguesa".

A RTP África acompanhou, com programas especiais, as eleições no segundo semestre de 2024 em Moçambique e Cabo Verde.

A participação dos cidadãos foi assegurada no "Tem a Palavra", programa em direto sobre um tema de grande atualidade, recolhendo em direto as opiniões através de telefone e que tem registado um elevadíssimo índice de popularidade.

No desporto é de destacar o acompanhamento do Campeonato de "Basket", os "Jogos da Liga Portuguesa" (um jogo do principal campeonato português de futebol, incluindo sempre um dos três grandes clubes portugueses, Benfica, FC Porto ou Sporting) e o programa especial "Rumo ao CAN".

2.4.9. Fatores de identidade ou formas de representação nacional

A RTP África mantém um papel de liderança nos temas de diversidade, igualdade, inclusão e coesão, celebrando diferentes culturas e identidades.

Foram produzidos, realizados e disponibilizados para emissão comum programas especiais que acompanham os acontecimentos mais relevantes das vidas dos cinco países africanos de língua portuguesa e de Portugal, tais como, no ano que passou, o 25 de Abril - com o recordar dos Acordos de Argel e Lusaka que levaram às independências e ainda trabalhos específicos sobre o centenário de Amílcar Cabral, através dos seguintes programas: sobre o legado de Amílcar Cabral, "Ao Serviço do Meu Povo", "Ecos de Cabral" ou "Bafatá - Berço de Cabral", e "Descendentes de Cabral", mini série baseada em depoimentos e entrevistas com familiares de Amílcar Cabral, para compreender pensamentos e posicionamentos na vida, de que forma alguns destes descendentes de Cabral carregam, cumprem ou projetam os ideais do nacionalista africano.

A RTP África emitiu programas feitos e disponibilizados pelos parceiros de cooperação, como a TPA – Televisão Pública de Angola ou TVM – Televisão de Moçambique. Destacamos "Barato e Saudável", centrado na temática da gastronomia saudável, numa perspetiva pedagógica e economicista, com pratos feitos com produtos locais de Angola, combatendo o desperdício, através de dicas práticas e reaproveitamento de ingredientes, como a casca de banana ou talos de legum; "Somos Nós", mostra a cultura de Angola, os hábitos e costumes das suas gentes percorrendo o país, mostrando a realidade angolana nas várias províncias do país, nos 18 pontos que fazem Angola; ou "Encantos de Moçambique", dando a conhecer todos os cantos de Moçambique e o encanto das maravilhas deste país, como a comida, as danças, as gentes e as suas tradições, sem esquecer as belezas naturais.

A RTP África refletiu a realidade cultural dos países africanos de língua oficial portuguesa através da emissão de conteúdos com origem nesses países: seja com “Nha Terra Nha Cretcheu” ou com “Pérolas do Oceano”, entre outros.

Foram emitidos documentários sobre as preocupações culturais e ambientais e sobre temas fraturantes como questões sociais, ambientais e ecológicas, como por exemplo, “O Peso do Lele-Leve”, o retrato social do país feito pelos próprios são-tomenses, “Alentejo Calling” sobre migrantes que escolheram o Alentejo para viver; “Ildo Lobo: A Voz Eterna de Cabo Verde”, homenagem ao lendário cantor que capturou a essência da morna e da coladeira, levando-as aos palcos internacionais e eternizando-as na história musical.

Foi incentivada, sempre que possível, a colaboração com os média nacionais, nomeadamente as rádios e televisões, discussão de questões ambientais, culturais e sociais, em conjunto com organizações da sociedade civil e ONG’s.

2024 foi o ano da emissão completa da série “Afrikando” – uma viagem turística e cultural às diferentes províncias de Angola. As histórias de interesse humano, inovação e ambiente foram o foco de programas como o “África Global”.

2024 viu nascer um novo programa semanal, “Belas Artes”, que traz as grandes exposições mundiais e o que se está a fazer no planeta a respeito de arte.

Tentou-se refletir a representatividade social, nomeadamente com maior diversificação étnica, geograficamente mais abrangente e sempre que possível com a presença das novas gerações e sobre temas da nossa agenda comum, por exemplo “Alerta Vermelho” ou “Paz com a Natureza”.

Os programas musicais ocuparam um lugar de destaque na programação, com a transmissão de vários concertos de grande qualidade. Os espetáculos de Nancy Vieira no São Luis, de Karyna Gomes e outros sobre centenário de Cabral, Concerto Soraia Ramos no Coliseu de Lisboa ou o Concerto Gutto – 20 anos de Private Show.

Foram produzidos dois programas “Kriol d’Alma” sobre os festivais Kriol Jazz Festival e Atlantic Music Expo.

Foi em 2024 que se acabou de produzir e emitir a série “Cidade Velha convida” - Concertos gravados ao vivo nas ruínas da antiga Sé da Ribeira Grande de Santiago, em Cabo Verde (Dino d’Santiago; Mirri Lobo; Sandra Horta; - Diva Barros; Cremilda Medina; Sandra Horta).

Há também de destacar o “Concerto da Liberdade” para assinalar os 50 anos do Tarrafal, a Gala CVMA 2024, o Festival Trace Awards”, que distingue a música que se fez no continente africano, o Concerto 75 anos das ações Unidas ou a Gala Powerlist Bantumen 100.

O magazine “Rumos”, que tem como primeiro objetivo as comunidades africanas e a sua integração na sociedade portuguesa, abordando as vertentes, língua, poesia, música e outras, acompanhou o quotidiano das comunidades de origem africana que residem em Portugal e abordou ainda a realidade de outras comunidades de língua portuguesa (brasileira, timorense e macaense) acentuando a multiculturalidade, espaço de tolerância e a capacidade de inclusão de povos que se entendem em língua portuguesa.

2.5 RTP3

Em 2024, o serviço de programas informativo ofereceu uma cobertura noticiosa alargada, nacional e internacional, com análise e opinião qualificadas em todas as áreas que interessam aos cidadãos, sejam a política, a economia, a ciência, o desporto ou temas sociais, como a saúde, a justiça, a educação ou a ação climática. Além da cobertura informativa em permanência no linear e no digital, ofereceu também uma programação complementar focada no conhecimento, na diversidade e no debate público.

Na actualidade nacional, vários acontecimentos mereceram referência particular: eleições para a Assembleia da República, bem como para as Assembleias Legislativas da Região dos Açores e da Madeira; comemorações dos 50 anos do 25 de Abril; a morte de Odair Moniz e os tumultos que se seguiram; o julgamento do BES; cimeira Luso-

Espanhola com novo acordo sobre a água; crises continuadas na saúde, na habitação, na justiça, na segurança e na educação. Estes acontecimentos integram um vasto leque diário de trabalho de reportagem e investigação que mobilizaram os nossos recursos de norte a sul, dos Açores à Madeira e noutras comunidades portuguesas.

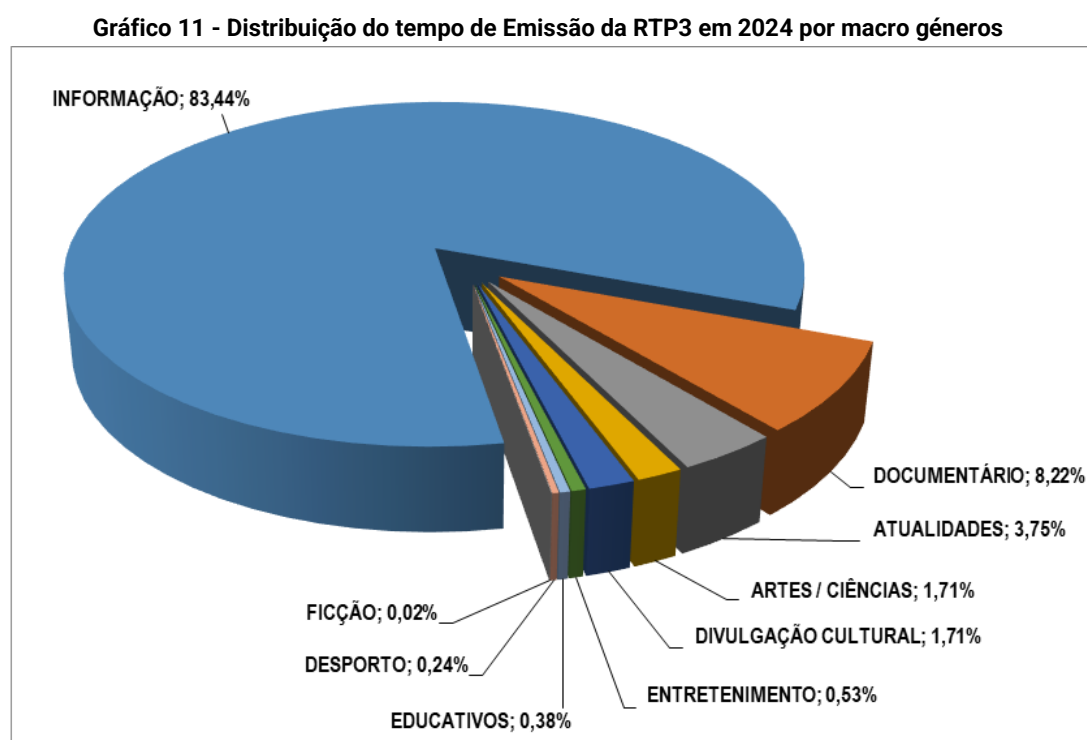
Uma das maiores preocupações situou-se na atualidade internacional, tendo em conta a largura dos conflitos abertos e os desafios eleitorais em algumas paragens. Destacamos: Gaza, Cisjordânia, Israel, Irão e Líbano tornaram-se polos de conflito aceso, com muitas vítimas, criando situações de ameaça à sobrevivência críticas; Síria viu derrubado o seu líder em 24 anos Bashar Al-Assad; Ucrânia aproximou-se dos três anos de guerra, após a invasão da Rússia com múltiplos esforços de apoio aos beligerantes e poucas tentativas de mediação; eleições presidenciais na Rússia e a morte de Alexei Navalny; eleições presidenciais nos Estados Unidos da América; 25 anos do referendo da independência de Timor-Leste; acompanhamento da visita do Papa a Timor-Leste; 25 anos da transição de Macau para a China ou a imigração venezuelana na fronteira do Brasil.

Acompanhámos em direto muitos eventos, com tradução simultânea, e com o enquadramento de especialistas de diversas áreas e com diversos posicionamentos.

A componente regional ativa e fortemente marcante do serviço de programas, reconhece-se na cobertura noticiosa levada a cabo pelas Delegações da RTP, espalhadas e situadas estrategicamente, do Continente e das Regiões Autónomas, para além dos correspondentes internacionais.

Tópicos prioritários do serviço de programas temático informativo foram também a cultura, a justiça, a cidadania, a ciência, o desporto, a política, a economia, o turismo, o empreendedorismo, a cultura, o lazer e os tempos livres, numa cobertura abrangente e total do País, cumprindo uma programação variada, contrastada e abrangente, tentando corresponder às necessidades dos diferentes públicos.

Em matéria de emissão por macro género, a informação dominou a emissão deste serviço de programas com 83,44% de programas de informação geral, específica e desportiva. Os documentários ocuparam 8,22%, as atualidades 3,75%, as artes/ciências 1,71%, e a divulgação cultural 1,71%. Por sua vez, o Entretenimento, educativos e desporto ocuparam 0,54%, 0,38% e 0,24% respetivamente do total de emissão (cf. Gráfico 11 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP3 em 2024 por macro géneros).



Fonte: RTP GMedia

2.5.1. Noticiários, reportagens, documentários e debates

O serviço de programas temático informativo da RTP empenhou-se em conjugar resposta rápida à atualidade com valor acrescentado às notícias, seja em contexto, seja em análise, explicação, comentário e debate. A intensidade da atualidade nacional e internacional obrigaram a uma atenção permanente nas mais variadas áreas, sempre procurando, com independência e pluralismo, oferecer uma informação distintiva, seja na RTP3 ou na plataforma digital RTP Notícias. O ano foi muito marcado por uma crise política interna, sucessivos atos eleitorais e pelas comemorações de 50 de democracia.

A RTP3 assegurou a sua emissão veiculando um conjunto de programas de informação diária, tais como: “Bom dia Portugal”, “3 à 1”, “3 às 8”, “3 às 9”, “3 às 10”, “3 às 11”, “Jornal das 12”, “3 às 13”, “3 às 14”, “3 às 15”, “3 às 16”, “3 às 17”, “3 às 18”, “3 às 19”, “3 às 20”, “3 às 22”, “3 às 23”, “Jornal 18/20”, “24 Horas”, “360”, bem como os programas informativos dos centros regionais, “Telejornal Açores” e “Telejornal Madeira”, e do serviço de programas RTP África, “Repórter África” ou “Zoom África”.

No “360”, serviço noticioso que avalia os vários ângulos das notícias e de todos os pontos de vista, aprofundando e descodificando todos os acontecimentos, entrevistámos todos os líderes parlamentares, ministros e dirigentes partidários e de múltiplas organizações sociais.

Seguimos conflitos e tomadas de decisão internacionais nas áreas política, de segurança e defesa, também sobre as alterações climáticas, as crises na saúde e na educação, os desafios da ciência, da tecnologia e da cultura.

Contámos com enviados especiais e correspondentes internacionais, na Europa, em África, na Ásia e na América, que nos permitiram ter um ponto de vista próprio dos grandes acontecimentos que marcam o mundo, distinguindo assim o serviço público.

Não apenas se agudizaram as guerras como as crises humanitárias, económicas e climáticas: eleições muito conturbadas em Moçambique, que acompanhámos de perto; 25 anos do referendo da independência de Timor-Leste e a visita do Papa a este território; eleições presidenciais nos Estados Unidos da América que exigiram ampla e intensa cobertura com transmissão de debates; acompanhamento da campanha com duas equipas no terreno; acompanhamento em direto da noite eleitoral, entrevistas com especialistas e um “Diário dos EUA” ao fim da noite; 25 anos da transição de Macau para a China; a imigração venezuelana na fronteira do Brasil; posse e acompanhamento dos vários dirigentes das instituições da União Europeia, nomeadamente de António Costa, como presidente do Conselho Europeu. Numerosos eventos foram seguidos em direto, com tradução simultânea, e com análise e contexto de especialistas de várias especialidades e posicionamentos.

Os documentários foram uma aposta central e diferenciadora. De produção nacional, apresentámos: “A Ruína do BES” (4 episódios, de Daniel Deusdado); ‘E Depois da Revolução’ (oito documentários em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos); ‘Outro País’, de Sérgio Trefaut.

Exibimos outros documentários produzidos pela Informação da RTP: “50 anos do Acordo de Argel”, de Isabel Silva Costa, “O Caminho Faz-se Caminhando”, de Clara Ferreira Alves com Mário Soares.

Passámos ainda algumas dezenas de documentários de produção internacional, que ajudam a conhecer melhor a história e o percurso de figuras, conflitos e polémicas que atravessam o mundo. Da desinformação à Inteligência Artificial. Registam-se alguns títulos: “The Choice 2024: Harris vs Trump”, “Fact vs Fiction”, “AI and You”, entre muitos outros.

Uma das dimensões do serviço público de Informação é a exigência de debate permanente, alargado e plural. Procurámos trazer os protagonistas aos vários espaços informativos e contámos também com analistas, especialistas e comentadores que acrescentaram valor à interpretação dos acontecimentos. Além dos especiais em várias áreas temáticas, mantivemos em grelha os seguintes programas: “Parlamento” (refiram-se especiais sobre o estado da Nação e sobre a Constituinte por ocasião do 25 de Abril); “Eurodeputados”; “O Outro Lado”; “O Último Apaga a Luz” (última série); “Tudo É Economia”.

Estreámos “Pais do Contra”, uma série de nove episódios, da autoria de Aristides Teixeira, que trouxe memórias de homens e mulheres da resistência à ditadura através do testemunho dos seus filhos. Realizámos também uma terceira série dos “Filhos da Madrugada”, de Anabela Mota Ribeiro, que atravessou estas últimas cinco décadas.

A entrevista é um género jornalístico importante para se conhecer o pensamento de protagonistas e os questionar sobre o seu trabalho. Diariamente, não apenas em espaços dedicados, exercitamos o diálogo com muitos convidados para jornais, programas e outros espaços. Alguns dos convidados: na “Grande Entrevista”, Paulo Rangel, Pedro Nuno Santos, António Vitorino, Álvaro Siza, Maria João Pires, José Gameiro, na “Janela Global”, Fareed Zacaria, ou em “Todas as Palavras”, Yuval Noah Harari, entre outros.

O serviço de programas temático informativo procurou também aproximar-se de todos os portugueses através da inclusão de novas janelas noticiosas com informação de proximidade. Assim, emitimos diariamente o programa “Eixo Norte-Sul”, com a informação regional pormenorizada, e ainda um telejornal proveniente da Região Autónoma dos Açores e outro da Região Autónoma da Madeira.

A atualidade do continente africano, manteve-se com “Zoom África”, “África Global”, “África 7 Dias” e “Repórter África”.

Na área do desporto, a RTP3 acompanhou a maioria dos eventos nacionais e internacionais de numerosas modalidades com reportagens, entrevistas ou debates. Especial atenção foi dada aos atletas e equipas portuguesas. Acompanhamos as competições de clubes e das seleções nacionais na Informação e em programas dedicados. Envolvemos sobretudo especialistas experimentados. A RTP3 transmitiu, semanalmente, três programas desportivos: “Trio d’Ataque”; “Grande Área”; “Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio”.

No âmbito cultural, preocupámo-nos em divulgar e acompanhar o maior número de iniciativas. Foram muitos os formatos de reportagem, documentários e convidados a propósito de: feiras do Livro de Lisboa e do Porto; Dia Mundial da Poesia; os 500 anos de Camões; os 50 anos do 25 de Abril, que originaram séries especiais, nomeadamente do programa “Ensaio”; exposições de fotografia do repórter de imagem David Araújo, que acompanhou Cândida Pinto como enviado à Ucrânia.

Os livros e os escritores mereceram relevo especial na grelha da RTP3 com “A Vida Privada dos Livros” (com Alberto Manguel), “Palavras do Mundo” (idem, filmado na América do Sul), “1000 Vezes Camões” (novo), “Volta ao Mundo em 100 Livros” e “Todas as Palavras”.

O “Clube de Leitores RTP3” completou um ano. Realizámos vários encontros com escritores (disponíveis em podcast): Ester Mucznick, na Biblioteca de Algés; Patrícia Reis, na Bertrand do Chiado de Lisboa; Alberto Manguel, na Feira do Livro de Lisboa; Olga Tokarczuk, na Ilha Terceira; Juan Gabriel Vasquez, no Folio, em Óbidos; e outro em Cabrela, Montemor-o-Novo, com José Eduardo Agualusa e Mia Couto.

No digital, a RTP Notícias criou vários sítios dedicados aos assuntos nacionais e internacionais, a saber: Eleições para a Assembleia da República; Eleições para a Assembleia Legislativa dos Açores; Eleições para a Assembleia Legislativa da Madeira; Eleições para o Parlamento Europeu; 50 Anos do 25 de Abril; o Europeu de Futebol e os Jogos Olímpicos.

As Legislativas e as Europeias tiveram um acompanhamento exaustivo no sítio, App e nas redes sociais da RTP Notícias com a criação de dezenas de artigos, infografias e conteúdos multimédia dedicados (por exemplo: perfil dos candidatos, comparador das propostas por áreas temáticas; calendários dos debates; retratos das instituições europeias; artigos *live* minuto a minuto dos principais debates e emissões especiais no site e nas redes nos dias das eleições).

2.5.2. Diversidade de conteúdos

Além dos espaços que fomentam a literacia linguística ou ambiental, mantivemos formatos curtos sobre as questões energéticas – Minuto de Energia – e sobre temas de saúde ou prevenção da doença – Minuto Azul em Saúde. Aproveitámos também a Semana do Investidor, promovida pela CMVM, para divulgar um conjunto de trabalhos sobre literacia financeira.

Diariamente, o magazine “Ensaio” noticiou o que houve de relevante nas artes e letras, descentralizado, realizou-se em Lisboa, Porto e Coimbra. “Porque hoje é 6ª”, no “360”, acolheu as sugestões de Nuno Galopim (Antena1). Partilhámos também “A Mosca”, de Luís Afonso, no “Bom Dia Portugal”. Lugar cativo ao “Spam Cartoon”, que

marca a atualidade com humor e sátira à quinta-feira, no “360”. Atenção também à fotografia no “Fotobox”, de Luiz Carvalho, e ao cinema na “Janela Indiscreta”, de Mário Augusto.

Renovámos a nossa oferta de magazines, a saber: “Janela Global”, “Essência”, “Hora de Agir”, “Minuto de Energia”, “Minuto Verde”, entre outros. Abrimos espaço para três novos magazines na grelha da RTP3: “Duas Pessoas a Fazer Televisão” (semanal, com Hugo Van der Ding e Martim Sousa Tavares), “Daily Show” (quatro dias por semana, com Jon Stewart), “Impacto Verde” (semanal, sobre literacia ambiental, apresentado por Daniela Santiago) e ‘Reservas da Biosfera’, que mostrou as 12 reservas portuguesas, laboratórios vivos de sustentabilidade, classificadas pela Unesco.

Destaque para o *podcast* Washington D.C., de Cândida Pinto, correspondente da RTP nos EUA, acompanhando os dias da campanha eleitoral norte-americana, em conversa com portugueses que vivem em vários pontos do país e com atividades diversas sobre a temperatura política desta campanha sob vários pontos de vista.

Na RTP Notícias, para além da criação dos vários sítios dedicados aos assuntos nacionais e internacionais, na área do desporto, destaque para: um sítio dedicado ao Europeu de Futebol com particularmente para a fase final do campeonato e principal ênfase no jogo dos quartos de final, Portugal - França, que ditou o afastamento da Seleção Nacional; um sítio dedicado às várias modalidades dos Jogos Olímpicos de Paris com reportagens e crónicas dos enviados especiais da RTP, estatísticas de resultados e perfis dos medalhados nacionais.

Os incêndios de outubro em Portugal, também tiveram acompanhamento permanente no sítio, APP e redes sociais da RTP Notícias.

O serviço de programas temático informativo procurou também aproximar-se de todos os portugueses através da inclusão de novas janelas noticiosas com informação de proximidade. Assim, emitimos diariamente o programa “Eixo Norte-Sul”, com a informação regional pormenorizada, e ainda um telejornal proveniente da Região Autónoma dos Açores e outro da Região Autónoma da Madeira.

A diversidade de conteúdos patente na emissão do serviço de programas RTP3 – um conjunto de 16 géneros e 28 temas – reflete a multiplicidade de abordagens do serviço de programas informativo (cf. Tabela 39 - Distribuição dos programas emitidos em 2024 no Serviço de Programas RTP3 por géneros (hh:mm:ss), em anexo, e Tabela 40 - Diversidade de conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP3 em 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.6 RTP MEMÓRIA

O serviço de programas RTP Memória, em consonância com o Projeto Estratégico da RTP e o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, tem como missão a preservação e valorização do património audiovisual português, através da difusão de conteúdos históricos e documentais de qualidade. A sua programação procura ser diversificada em termos de género e época, abrangendo um público amplo e familiar, na sua diversificada grelha de programação.

A estratégia de programação da RTP Memória assegurou a continuidade da emissão de conteúdos, preservando e valorizando o património artístico, promovendo o acesso a uma diversidade de formatos com vista à componente familiar: na ficção nacional, na ficção estrangeira, nos documentários, no entretenimento, nos magazines, na música ou no desporto.

A RTP Memória manteve a produção documental de diversas “Coleções Temáticas”, cuja linguagem visual mantém padrões de modernidade, com episódios de curta duração que continuam a ser distribuídos quer no site ou redes sociais da RTP Memória quer através da RTP Play, aumentando assim o alcance digital dos conteúdos bem como o acesso a múltiplos públicos. São disso exemplo as Coleções “Façam o Favor de Ser Felizes”, “Herman Zap”, “Terra à Mostra”, “Mãe à Força” e “Caminhos da Liberdade”.

Nas séries de ficção, a RTP Memória tem exibido séries de época, em língua portuguesa e internacionais, que marcaram a história da televisão. No ano de 2024, destacaram-se títulos como “Conta-me Como Foi”, “Dallas”, “Uma Casa na Pradaria”, “Soldados da Fortuna”, “Liberdade XXI” e “Alves do Reis, Um Seu Criado”.

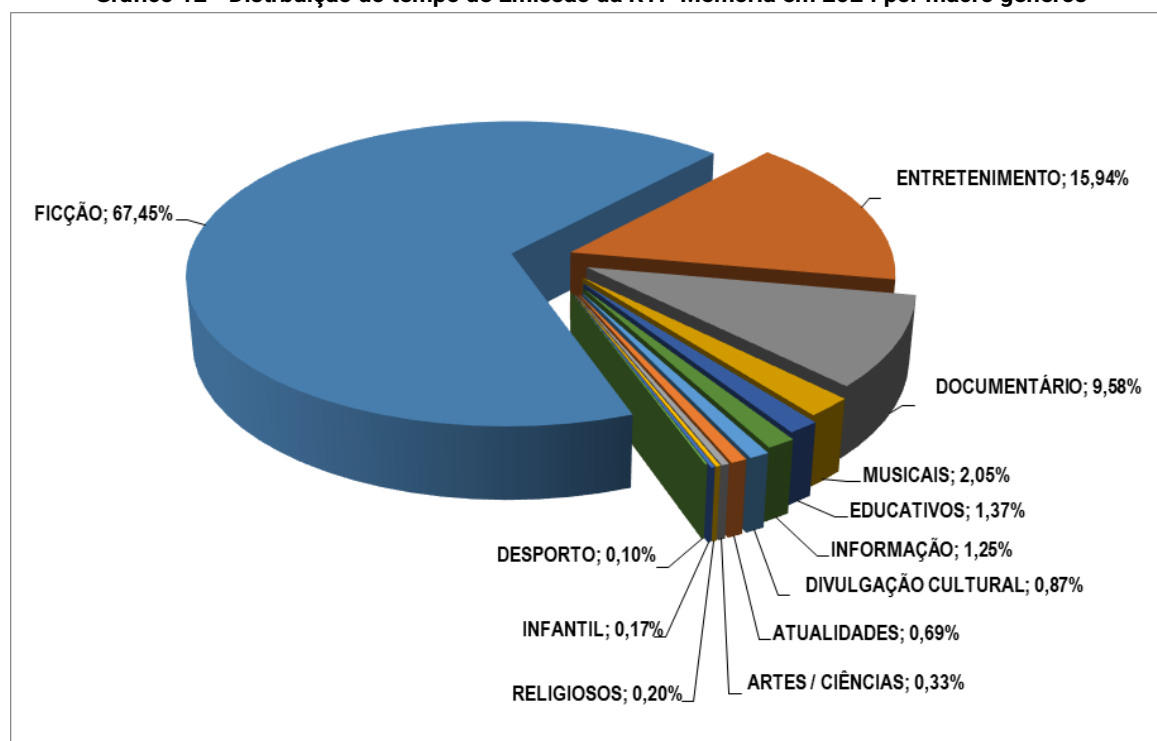
No Cinema, a RTP Memória dedicou espaço ao cinema clássico, exibindo filmes em língua portuguesa e estrangeira, como “A Canção de Lisboa”, “Regresso ao Futuro”, “Academia de Polícias”, “O Leão da Estrela”, “2001, Odisseia do Espaço”, “E Tudo o Vento Levou” e “Casablanca”, entre outros.

No Entretenimento, a RTP Memória produziu e exibiu os talkshows: “Tributo em Estúdio” e “Inesquecível” onde grandes figuras do passado visitam o presente pela mão de Júlio Isidro e Maria João Gama.

No âmbito das Parcerias, a RTP Memória mantém ligações estreitas e constantes com diversas instituições, como a Cinemateca Portuguesa por exemplo. Estas parcerias permitem a realização de projetos conjuntos e o acesso a conteúdos de grande valor histórico e cultural. São disso exemplo, o documentário em produção “Salazar Não ia à Bola”, “Hora Cinemateca” e “Cinemateca Digital”.

Em matéria de emissão por macro género, a ficção dominou o tempo de emissão da RTP Memória com 67,45%, seguida respetivamente do entretenimento e dos documentários com 15,94% e 9,58% (cf. Gráfico 12 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2024 por macro géneros).

Gráfico 12 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2024 por macro géneros



Fonte: GMedia

2.6.1. Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa

A RTP Memória tem como missão a preservação e valorização do património audiovisual português, através da difusão de conteúdos históricos e documentais de qualidade. A sua programação procura ser diversificada em termos de género e época, abrangendo um público amplo e familiar, na sua diversificada grelha de programação.

A RTP Memória dedica especial atenção à produção e exibição de documentários sobre temas relevantes da história, cultura e sociedade portuguesa. Um dos temas com grande destaque foi o 25 de Abril, no ano em que se comemoraram 50 anos de Liberdade, mas foram exibidos vários documentários e séries documentais tais como: “A Guerra”, série documental concebida e realizada por Joaquim Furtado, que recupera imagens de arquivo da RTP, algumas inéditas, e exhibe depoimentos de militares portugueses, colonos e combatentes dos movimentos de libertação das colónias portuguesas; “Memória do Século XX”, série realizada por António-Pedro Vasconcelos e Leandro Ferreira, justifica-se pela urgência em fixar o testemunho de personalidades cuja lucidez, apesar da

idade nalguns casos provecta, impõe que se registre o seu depoimento e que se filmem os objetos, os sítios e os amigos que nos podem guiar numa viagem ao passado de cada um e às suas reminiscências mais vivas; “Crónica do Século”, série documental que conta a história de Portugal e dos portugueses que, ao longo dos últimos cem anos, foram moldando a nação que hoje somos, focando os aspetos políticos, sociais e económicos mais relevantes; entre outros.

Ao longo do ano, foram exibidos documentários sobre grandes temas, mas também sobre grandes figuras nacionais, tais como: Camões, Mário Soares, Eugénio Salvador, Marco Paulo, Virgílio Ferreira, João Benard da Costa, Soares dos Reis, Humberto Delgado, Macau Entre Dois Mundos, entre tantos outros.

A RTP Memória dedicou cerca de 89 horas da sua emissão à abordagem histórica com programas produzidos em português (cf. Tabela 41 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.6.2. Património artístico / artes performativas

A arte, as grandes figuras do espetáculo e do pensamento, o artesanato, a filosofia, a música, a cultura popular portuguesa, o desporto, a história e a língua continuam a constar no serviço de programas da RTP Memória, através de vários espaços de comemoração e de imortalização, através de programas de entretenimento, cultura geral, divulgação cultural e do património, para além da própria ficção.

Na cultura e nas artes, da dança à escrita, passando pelas artes, fado, política, religião, música clássica, história, cinema e grandes acontecimentos de ontem à luz de hoje, a RTP Memória exibiu documentários e séries de âmbito alargado, como “O Lugar da História”, “Memórias do Século XX”, “Descobrir Portugal”, “Museu do Cinema”, “As Mulheres que Lutaram”, “Políticos Portugueses”, “Mestre António Chainho - 50 Anos de Carreira”, “No Dia Em Que...”, “Primeira Pessoa”, “A História da Pide”, “Vejam Bem”, “Chuva na Areia”, “Xailes Negros”, “Duarte e Companhia”, entre outros.

Para além destes programas, a RTP Memória dedicou ainda cerca de 3.790 horas à abordagem do património artístico (cf. Tabela 42 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.6.3. Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional

A RTP Memória perpetua as grandes figuras, autores e protagonistas, as suas obras e os grandes acontecimentos.

Com uma seleção de documentários que assinalam acontecimentos essencialmente do passado, o serviço de programas da RTP Memória, sem tirar os olhos do presente, reexibiu dezenas de documentários RTP recordando grandes figuras nacionais como: Afonso Lopes Vieira; Raul Lino; Agustina Bessa Luís; José Rodrigo Miguéis; António Ramos Rosa Estou Vivo e Escrevo o Sol; Alves Redol, pelos que o conheceram; David Mourão Ferreira; Vasco Santana – O Bom Português, entre outros.

Nas séries documentais “Mini Biografias”, evoca personalidades que se distinguiram em vários domínios da atividade humana ao longo da história portuguesa como Zeca Afonso, Almada Negreiros entre outros; “Um dia Com...”, sobre o quotidiano de algumas personalidades da sociedade portuguesa, que se notabilizaram nos seus campos de atividade como Carlos Avilez, Carlos Mendes, Perdigão Queiroga, entre outros; “10 Discursos no 10 de Junho”, discursos famosos de vários vultos marcantes da cultura e política portuguesa nas comemorações do 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades como Alçada Baptista, António Barreto, David Mourão Ferreira, entre outros.

A série “Estranha Forma de Vida – Uma História da Música Popular Portuguesa”, contribuiu para o conhecimento do percurso da música popular portuguesa desde a década de 30 até à atualidade, ao longo de 26 programas, com base no Arquivo da RTP e nos testemunhos de cantores, compositores, produtores e outros atores fundamentais em todo este percurso.

A reexibição sequenciada das séries “de época” produzidas na RTP sobre grandes figuras e momentos da nossa história vem confirmar a constante aposta na exibição contextualizada e enquadrada de um período histórico com recurso à ficção. Títulos como “A Morgadinha dos Canaviais”, “Mulheres de Abril”, “Noite Sangrenta”, “Pedro e Inês”, “A Raia do Medo”, “Os Maias”, “Inês de Portugal”, “A Ferreirinha”, “Duarte e Companhia”, “Os Filhos do Rock” são exemplos desse compromisso.

Em paralelo, foram exibidos mais de uma centena de filmes clássicos nacionais e estrangeiros.

A RTP Memória evoca datas marcantes da história contemporânea, com programação especial dedicada, que passa pelos aniversários de grandes figuras e acontecimentos, assim como documentários sobre grandes obras artísticas (cf. Tabela 43- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2024 (hh:mm:ss), em anexo; Tabela 44 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2024 (hh:mm:ss), em anexo; Tabela 45 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

2.6.4. Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo

Tendo por base a diversidade de géneros e épocas, a RTP Memória manteve a aposta nas grandes séries e na diversidade de formatos com vista à componente familiar dos mesmos: cinema clássico, os concursos, a música, os documentários, os talk-shows e os programas de divulgação.

No cinema, a RTP Memória dedicou espaço ao cinema clássico, exibindo filmes em língua portuguesa como “A Canção de Lisboa”, “João Ratão”, “Lobos da Serra”, “A Menina da Rádio”, “A Balada da Praia dos Cães”, “O Leão da Estrela”, “Fado, História de Uma Cantadeira”, “O Costa do Castelo”, “Os Verdes Anos”, entre outros.

Na ficção, “Duarte e Companhia”, “A Tragédia da Rua das Flores”, “Ballet Rose”, são exemplos desse compromisso, tal como na rubrica “Hora Cinemateca”, uma parceria entre a Cinemateca Portuguesa e a RTP Memória, entidades que detêm o maior acervo do arquivo português, focada na divulgação do património preservado e restaurado pela Cinemateca em parceria com a RTP Memória: uma hora dedicada a uma programação de diferentes conteúdos, filmes conservados no arquivo, maioritariamente (mas não exclusivamente) curtas-metragens documentais da primeira metade do século XX, que foram sendo preservadas ao longo dos últimos anos pela Cinemateca, incluindo atualidades do Estado Novo, filmes turísticos, agrícolas, industriais, entre outras áreas deste universo cinematográfico.

A RTP Memória exibiu séries de época, em língua portuguesa e internacionais, que marcaram a história da televisão, destacando-se títulos como “Conta-me Como Foi”, “Dallas”, “Uma Casa na Pradaria”, “Soldados da Fortuna”, “Liberdade XXI” e “Alves do Reis, Um Seu Criado”.

A RTP Memória continua a assegurar a produção das suas coleções temáticas, produções próprias e inovadoras, tendo por base as pérolas que constam no Arquivo RTP, cuja linguagem visual mantém padrões de modernidade, com episódios de curta duração que continuam a ser distribuídos quer no sítio ou redes sociais da RTP Memória quer através da RTP Play, aumentando assim o alcance digital dos conteúdos bem como o acesso a múltiplos públicos. São disso exemplo as Coleções “Façam o Favor de Ser Felizes”, “Herman Zap”, “Terra à Mostra”, “Mãe à Força” e “Caminhos da Liberdade”.

2.6.5. Assegurar a memória futura

Manteve-se a aposta continuada na produção do programa “Inesquecível”: com mais de uma década de existência, o histórico *talk-show*, com autoria e apresentação de Júlio Isidro, surpreende os seus convidados com imagens dos seus percursos de vida, verdadeiras pérolas do Arquivo RTP. Produziu-se e emitiu-se em 2024, mais uma série de “Tributo em Estúdio”, um tributo a grandes artistas portugueses já desaparecidos como, por exemplo, Vasco Rafael, Igrejas Caeiro, Alice Cruz, Luís Aleluia, Armando Gama, Carlos Avilez, Maria Leonor, Igor Sampaio, Eugénia Lima, Candida Branca Flôr, onde Maria João Gama conversa com convidados ligados a grandes nomes do panorama artístico nacional.

A RTP Memória emitiu “O Que é Feito de Si”, programa que recorda alguns dos rostos que fazem parte das nossas memórias, de Alves Barbosa a Joaquim Pessoa ou de Diolinda Rodrigues e Diamantino Viseu, fazendo um percurso pelas suas memórias, pela mão dos protagonistas; “Três Gerações do Fado”, ouvir Marceneiro cantar e contar histórias do Fado; “Descobrir Portugal”, a descoberta dos mais belos recantos de Portugal, numa viagem pelo seu património arquitetónico, paisagístico e cultural; “Povo Que Canta”, série que pretende ser uma homenagem a Michel Giacometti e a Alfredo Tropa mas também à memória da cultura do povo português.

2.6.6. Promover a compreensão da linguagem própria da televisão

A RTP Memória, para além da emissão documental de diversas “Coleções Temáticas”, como as Coleções “Comicus”, “Retrovisor”, “Pessa à Peça”, “Gramofone”, ou “Replay”, manteve ligações com diversas instituições, como a Cinemateca Portuguesa, resultando projetos conjuntos como, entre outros, “Cinemateca Digital” - Coleção de microprogramas baseado no conteúdo do sítio da Cinemateca Digital, ou “Hora Cinemateca” – Coleção que combina um número do Jornal Cinematográfico Nacional e curtas-metragens documentais relacionadas com acontecimentos ali noticiados, ligados ao movimento sindical português.

A RTP Memória exibiu frequentemente programações temáticas, com a chancela de autores e profissionais cujo contributo foi decisivo na evolução da linguagem audiovisual, devidamente enquadradas nas plataformas digitais, evocando grandes encenadores, realizadores ou coreógrafos da cultura portuguesa. Destaque para “Seis Décadas de Televisão”, seis episódios sobre a história da nossa televisão, década a década, através de seis figuras incontornáveis da RTP, Carlos Cruz, Simone de Oliveira, Herman José, Maria Elisa, Catarina Furtado e Júlio Isidro, que relembram a história e percurso da estação televisiva de todos os portugueses, ou “TV 50 Anos”, documentários sobre os efeitos sociais da televisão em Portugal, no olhar de António Barreto e Joana Pontes.

Emitiu “Anúncios de Graça”, mostrando anúncios televisivos que fizeram história; “Estórias da TV”, entrevistas com depoimentos de realizadores, produtores ou cenógrafos da RTP que partilham algumas memórias dos momentos profissionais em que estiveram envolvidos; “Tributo Em Estúdio”, com convidados com ligação a grandes nomes do panorama artístico nacional, um tributo a grandes artistas portugueses já desaparecidos.

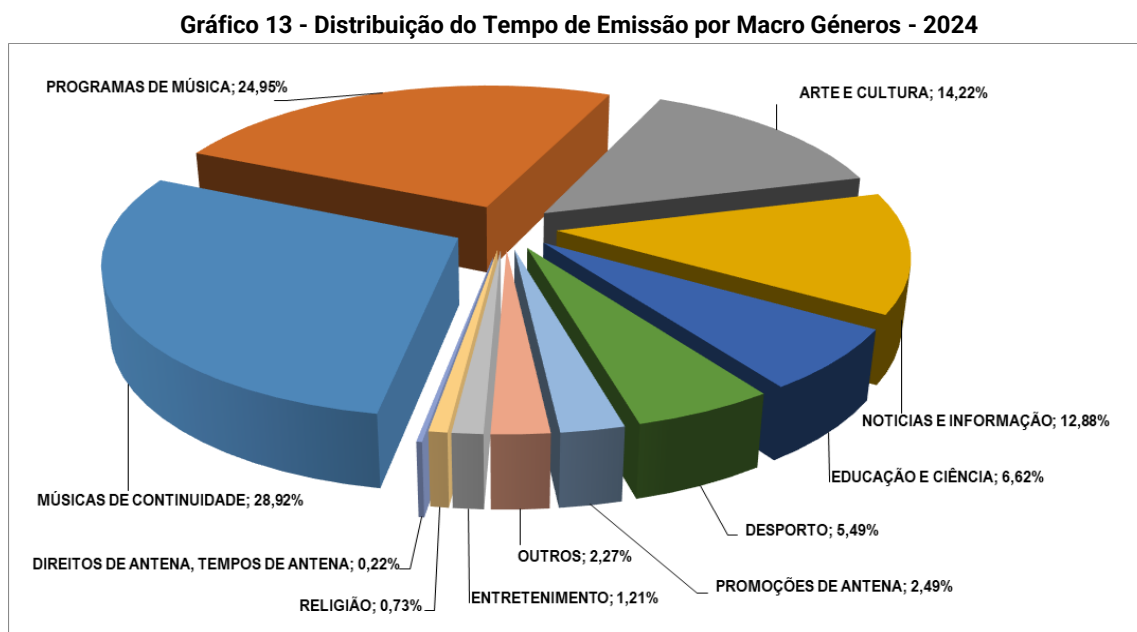
A RTP Memória tem procurado e mantém o propósito de encurtar a distância do público respondendo e aferindo as opiniões que os espetadores fazem chegar seja através do Provedor seja através das redes sociais ou via postal.

Com algum impacto nos seus resultados diários e no seu público mais tradicional, a RTP Memória soube manter uma relação estreita com o país, não se distanciando em momento algum, como é desígnio evidente de um empenhado Serviço Público.

3. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO

3.1 Perfil da emissão

No total dos serviços de programas da rádio considerados, Antena1, Antena2, Antena3, RDP Internacional e RDP África, verificou-se a prevalência do macro género “Músicas de Continuidade” com cerca de 28,92% do tempo total de emissão, seguido de “Programas de Música” que ocupou cerca de 24,95%, a “Arte e Cultura” com 14,22%, as “Notícias e Informação” com cerca de 12,88%, e os géneros “Educação e Ciência” e “Desporto”, com respetivamente cerca de 6,62% e 5,49% (cf. Gráfico 13 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2024).



Fonte: RTP GMedia

3.2 Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

A Antena1 acentuou o seu compromisso com a diversidade em vários domínios, como “Alma Lusa” (fado), “A Árvore da Música” (música de raiz tradicional), “Verdes Anos” (talentos emergentes) ou “Gramofone” (arquivo). A música, além das fronteiras da lusofonia, surgiu ainda em programas de autor como “Gira Discos”, “Bairro Latino”, “Asas Elétricas”, “À Volta do Groove”, “Costa a Costa”, “David Ferreira a Contar” (diário), “A Cena Do Ódio”, “De Olhos Bem Fechados”. Para seguir os espaços da música alternativa e novas frentes da invenção musical surgiu em setembro o “Agente Provocador”, que convida os músicos portugueses destas áreas, que muitas vezes não estão representados na playlist. O “Posto de Escuta”, surgido em setembro, dá a conhecer as novidades discográficas da música lusófona a cada semana.

Surgiu este ano “A História da Música”, de Miguel e Maria João Esteves Cardoso, o pequeno formato diário “Postal do Dia”, de Luís Osório, a crónica “Os Dias Que Correm”, de Fernando Alves, e o espaço coletivo “5 à Quinta” (com Capicua, Selma Uamusse, Afonso Reis Cabral, Rafael Gallo e Margarida Pinto Correia). Criado em setembro de 2023, o programa “Mesa Para Dois” continua a levar diariamente à antena (com versão para *podcast*) figuras das mais diversas áreas da cultura e da sociedade, envolvendo aqui personalidades de países lusófonos. O mesmo acontece no programa de entrevistas “Fala Com Ela”, de Inês Meneses, ou no novo “Sou Pessoa Para Isso”, de Teresa Dias Mendes. A história do cinema conheceu uma nova abordagem no seriado “A Década de Todas as Aventuras”. A criação de semanas temáticas permitiu alargar o âmbito da programação a muitos temas (alimentação, vindimas, regresso às aulas, ambiente, tradições, ciência, memória, contas - aqui falando de finanças -, animais, população sénior, direitos humanos, etc.).

No ajuste de grelha, em setembro, o “Programa da Manhã” ganhou um espaço diário de comentário. Entre as 16.00 e as 19.00 foi criado, à imagem do “programa da manhã”, um “programa da tarde” com uma série de conteúdos específicos, entre os quais uma crónica regional, um jornal para as comunidades e um apontamento diário sobre a cultura digital. Este programa passou a integrar o pequeno formato de sugestões culturais “Mortinho Por Sair de Casa”.

O “Portugueses no Mundo” passou de pequeno formato diário a um programa de uma hora semanal, juntando às suas características uma série de olhares sobre a atualidade.

Às 20.00, de segunda a sexta, o “Mesa Para Dois” juntou nomes tão diferentes como os de Eduardo Madeira, Tiago Nacarato, Raúl Vaz, Manuel Monteiro, António Machado, Carlos Lopes, Fernando Pimenta, Fernanda Ribeiro, Nelson Évora, Nuno Delgado, Sérgio Paulinho, Susete Romão, Joana Domingues, Mário Cláudio, Júlio Isidro, Cláudia Thomé Witte, Joana Barrios, David Fonseca, Clara Pinto Correia, Né Ladeiras, Karina Gomes ou Isabel Jonet, entre outros.

Na música criámos o pequeno formato diário “Liga dos Quarentões”, que recorda canções com precisamente 40 anos de vida (editadas em 1984, mais concretamente). Houve especiais sobre o centenário de Charles Aznavour, os 75 anos de Djavan, os 50 anos da vitória dos Abba na Eurovisão, os 40 anos de “Purple Rain” de Prince, a reedição do álbum de José Afonso gravado ao vivo no Coliseu dos Recreios, em 1983, os 75 anos de Tom Waits, os 10 anos do Festival Coala. Houve uma terceira temporada de “Fado Cravo”, de Aldina Duarte. Juntámos os Rádio Macau em estúdio para, num programa em dois episódios, contar a história do seu álbum de estreia, editado há 40 anos.

Houve ainda pequenos conteúdos temáticos para assinalar, por exemplo, os 50 anos da DECO, o Festival Convergências, casos de pessoas nascidas a 29 de fevereiro, o Dia Mundial do Consumidor, o Dia Mundial do Teatro, Dia Europeu dos Cafés Históricos, Dia Mundial da Doença de Parkinson, o Dia Mundial dos Monumentos e sítios, o Dia Mundial do Livro, a Atlantic Music Expo e o Kriol Jazz Festival 2024, os 80 anos do Estádio do Jamor ou os 20 anos da morte de Ray Charles.

O espaço “5 à Quinta” trouxe também novas vozes à rádio: a rapper Capicua, a cantora Selma Uamusse e os escritores Afonso Reis Cabral e Rafael Gallo. A rubrica diária “Post de Vigia” traz a cultura digital à Antena com uma nova voz: Andreia Rocha. Em setembro o Programa da Manhã acolheu quatro vozes para o espaço diário de opinião “Nem Mais Nem Menos”. Mafalda Anjos estreou o seriado “Anatomia do Ressentimento”. Fernando Alves iniciou em setembro a crónica diária “Os Dias Que Correm”.

Continuaram as parcerias com a Universidade Nova (“90 Segundos de Ciência”), IPATIMUP (“Tratar o Cancro Por Tu”), CCB (*podcasts* “Um Chão Nosso” e “As Horas”). Com o Sindicato dos Jornalistas foi criado um *podcast* sobre *burnout*. Com a ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos foi criado um formato sobre poupança e gestão de energia. Com a Casa do Artista foi criado o *podcast* “Os Artistas da Casa” que está a fixar memórias dos que ali residem.

Emitimos o programa “Consulta Pública”, visando aprofundar o debate sobre os grandes temas da atualidade: temas de interesse público, como a crise no jornalismo, a saúde mental, a crise da água, o descontentamento nas forças de segurança, a violência na escola, o modo como os jovens olham o futuro político do país, os desafios das mulheres em pleno século XXI, o processo de regularização de imigrantes em Portugal ou a reforma da justiça, entre muitos outros; bem como o programa “As Regras da Atração”: uma palavra, uma ideia, um percurso, uma figura, uma efeméride, um acontecimento, uma cidade ou um país, uma escola musical, seja qual for a escolha entre as várias opções, ela renderá um pretexto para o alinhamento da música, com o elemento surpresa devidamente aliado a alguma coerência, que permita construir uma “banda sonora” capaz de seduzir e prender quem ouvir.

Perto das eleições legislativas “Declaração de Interesses” deu a conhecer que livros, músicas ou passatempos interessam aos candidatos, sugerindo um perfil pessoal e informal dos líderes partidários com assento

parlamentar. A caminho das eleições europeias surgiram uma nova série de programas “Bruxelas.PT” e o seriado “Do Algarve à Lapónia”.

Entre as emissões especiais destaque para a cobertura do congresso e convenções do PSD, PS, Chega, PCP e CDS; as diversas noites eleitorais (Açores, Madeira, legislativas, europeias); os debates das rádios (legislativas e europeias); conferência de imprensa de apresentação do Orçamento do Estado para 2025; Orçamento do Estado - Debate (Generalidade); encerramento do debate sobre o Orçamento de Estado para 2025; sessão Solene Evocativa do Centenário do Nascimento de Mário Soares, a visita ao Campo do Chão Bom (Tarrafal) nos 50 anos do seu encerramento. Assumiu ainda particular relevo a homenagem a António Pedro Vasconcelos; a emissão especial de homenagem a Armando Carvalhêda; a homenagem a Fausto Bordalo Dias – 1948 – 2024. Também o Festival da Canção (e o pós-show de cada semifinal e final); a gala dos Prémios Play. Em termos internacionais, a eleição de Trump teve especial destaque, sendo transmitido (com tradução simultânea), o debate com Kamala Harris e, depois, acompanhados os resultados das eleições ou as eleições em França.

Assumiu ainda particular relevo as homenagens “Celeste 100” e “Variações 80” que abriram caminho a parcerias com a televisão. Há marcas da RTP que têm já expressão vertical entre rádio e televisão na Antena1, como é o caso do “Gramofone” (Antena 1/RTP Memória). A parceria da Antena1 com o Festival da Canção é outro exemplo. O *podcast* “Quis Saber Quem Sou”, sobre a história do Festival da Canção e a sua relação com a evolução política, social e cultural do país está alojado na RTP Palco juntamente com a coleção de arquivo do próprio formato televisivo. Esta série contou com a ajuda de historiadores, jornalistas e musicólogos.

Estivemos presentes nos grandes festivais de música, cinema, literatura e artes do palco. Há programas diários e semanais atentos a este fluxo de notícias ou que refletem estes universos: “Mesa Para Dois”, “Uma Noite Em Forma de Assim” (diário), “Destacável” ou “Mortinhos Para Sair de Casa”. Vários outros formatos abordam os mais diversos temas numa ótica de divulgação.

A Antena1 manteve também um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente como são os casos de “Na Ponta da Língua”, “Palavra do Dia”, “Serviço Público – Bloco de Notas”, “O Amor é...”, “Muda Num Minuto” e “Minuto Cidadão”, entre outros; transmitimos “A Fé dos Homens”, espaço dedicado às confissões religiosas. As grandes questões ligadas à fé, comportamentos e ideias passaram ainda pelos programas “E Deus Criou o Mundo”, de Carlos Quevedo e “7 Margens”, de António Marujo. No cinema, destaque para a presença em “Cinemax”, nas estreias, nas rodagens, com um olhar sobre as obras cinematográficas, ou em “Ninguém Viu”, que assinalou os filmes que não se viram até 25 de abril de 1974, falando-se da censura: entre exemplos mais “óbvios” e outros surpreendentes, entre grandes obras primas e outras que foram incontornáveis do seu tempo, uma rubrica onde ficámos a conhecer os porquês que levaram a que muito cinema tenha ficado na obscuridade até à democracia.

Na área do desporto, para além dos jogos olímpicos, acompanhámos as principais provas em que participaram atletas ou clubes nacionais (Jogos Olímpicos, Campeonato Europeu de Futebol, Liga dos Campeões, Liga Europa, Liga Conferência, Taça de Portugal, Taça da Liga, Seleção AA Feminina).

Por ocasião do Europeu de futebol, uma série de entrevistas de Paulo Sérgio a antigos jogadores da seleção que brilharam em edições anteriores foi apresentada em “A Europa a Meus Pés”.

Assumiu ainda grande relevo, ao longo de 2024, na programação da Antena1: o acompanhamento de espetáculos e festivais de música de autores portugueses (detalhe, mais à frente, nos pontos 3.3 e 4.10 deste relatório); o capítulo dos conteúdos que contemplam valores culturais portugueses e artísticos (detalhe, mais à frente, no ponto 4.8 deste relatório).

A Antena2 inscreveu na sua programação de 2024 os seguintes géneros: concertos (v.g. Concerto Aberto; Grande Auditório); entrevista (v.g. Quinta Essência, A Força das Coisas); noticiário (de segunda à sexta, às 12:00, 16:00 e 18:00); evento comentado (v.g. temporada de concertos); teatro radiofónico (v.g. Teatro sem Fios); programas musicais de todo o arco da música erudita (v.g. Boulevard, Vibrato, Musica Aeterna, Geografia dos Sons, Veu Diáfano, Música Contemporânea), da ópera (v.g. Mezza-voce) e de expressões musicais específicas (v.g. jazz, blues, música filarmónica, música étnica); e um diversificado naípe de programas de autor (v.g. Ecos da Ribalta, O

Tempo e Música, A Propósito da Música, Ao Sabor da Corrente, Coreto, Argonauta, Fuga da Arte, Bolha Gular) incluindo programas pontuais (v. g. 6 programas especiais, 17 entrevistas e 2 concertos de jazz e do Coro Ricercare com as Canções Heroicas de Lopes-Graça, a propósito dos 50 anos do 25 de abril, 5º Centenário do nascimento de Luís de Camões, Centenário Joly Braga Santos, Centenário Alexandre O'Neill, Herdeiros de Orfeu sobre a história da música antiga, Torna Viagem Brasil/Portugal III, Cruzamentos entre a música e outras artes, Passeios Sinfónicos sobre música estival, Shot de Liberdade sobre memórias sobre o teatro português, Mistério do Natal, e Radioatividade II, 2ª etapa de um projeto de teatro radiofónico com reclusos e reclusas do Estabelecimento Prisional da Guarda, em parceria com a Associação Terceira Pessoa e com o apoio da Fundação Gulbenkian).

A programação da Antena3 contemplou os seguintes géneros: concertos e atuação ao vivo de bandas e artistas (a estação transmitiu concertos em direto de festivais como Bons Sons, Mimo, Festival de Ponte de Lima, Paredes de Coura, Iminente, Westway Lab, FNAC Live); grande entrevista e debate ("Catarina Palma Apresenta"; "Razão de Ser"; "A Minha Geração"; "Precisamos de Falar", "Prova Oral"; "A Dona da Casa"); noticiário (no topo da hora, entre as 07:00 e as 10:00, e as 16h00 e as 19h00); noticiário cultural ("Domínio Público", no topo da hora, entre as 11h00 e as 15:00); humor (v.g. "Portugalex"; "Aleixo FM"; "Aleixopédia"; "Aleixo Amigo"; "Vamos Todos Morrer"; "Melhor Que Nada"); interatividade (v.g. "Prova Oral"; "A3/30"; "Manhãs da 3"; "Logo se vê"); programas musicais em torno das várias expressões da música popular (v.g. "Domingo no Mundo"; "Coyote"; "Indigente"; "Alta Tensão"; "Caixa de Ritmos"; "Música com pés e cabeça"; "Portugália"; "MQ3"; "Imperfeita Repetição"; "Avenidas Novas"; "Defeitos Especiais"); e um conjunto de pequenos formatos, na área da cultura, conhecimento e comportamentos (v.g. "Fricção Científica"; "Paraíso Perdido"; "É proibido proibir"; "Só Fitas"; "Voz de Cama"; "Berlengas Som Sistema"; "Não Podias"; "Espectros"; "Lado B"; "Mapa do Tesouro") e de programas de autor no domínio da divulgação musical (v.g. "Electromagnético"; "Muitos Mundos"; "A Profecia do Duque"; "Matéria Prima"; "Páginas Amarelas", "Notas Azuis", "Alta Tensão"; "Portugália"; "Indiegente")

No plano específico dos interesses minoritários, a Antena3 difundiu programas orientados para áreas musicais urbanas minoritárias, como sejam a dança e o hip-hop (v.g. "MQ3"; "Imperfeita Repetição", "Caixa de Ritmos"; "Música com Pés e Cabeça"; "Electromagnético"); soul e funk music (v.g. "Matéria Prima"); rock alternativo (v.g. "Indigente"); heavy metal (v.g. "Alta Tensão"); world music (v.g. "Domingo no Mundo"); outras alternativas ("Avenidas Novas"; "A Profecia do Duque"; "Muitos Mundos"; "Notas Azuis") e, naturalmente, a música moderna portuguesa, produzida pelas novas gerações de músicos nacionais (v.g. "Portugália").

A Antena1 Açores manteve uma grelha que exprime os interesses, aspirações e cultura das diferentes ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas. Desenvolveu diversas atividades, relevantes para a sociedade: ambiente, saúde, ciência, turismo, proteção civil e cultura. A grelha da Antena1 Açores é marcada pela diversidade e proximidade, sendo um pilar de união entre todas as ilhas e a diáspora. O exemplo desta matriz é o programa "Inter - Ilhas" que, todos os dias, contou com convidados de várias geografias, albergando as diversas formas de cultura e respetivos intervenientes. A Antena1 Açores criou espaços na sua emissão destinados a esclarecer e a aconselhar os ouvintes em diversas áreas, como sugestões culturais, saúde, ajuda ao consumidor e informações relacionadas com a proteção civil.

No campo da Informação diária mantivemos os habituais noticiários diários, com destaque, na grande Informação regional, para os programas "Frente a Frente" (debate político, económico e social), "Palavra Aberta", um programa de entrevista que analisa a atualidade, mas também o lado social, a memória histórica e o estado da região; "Conversa e Controvérsias", aborda a realidade política, económica e social dos Açores, num conceito ideológico entre esquerda e direita; "Pontapé de Saída", um programa que lança o fim de semana desportivo em todas as modalidades, terminando com uma entrevista a um atleta ou dirigente (Visual Radio), "Ossos do Ofício", espaço de entrevista com convidados que abraçaram profissões inovadoras e de reconhecido interesse. Destaque também para as Sessões da Assembleia Legislativa dos Açores, os debates mensais e o debate anual do plano e orçamento dos Açores, com diversas horas em direto; as Eleições Legislativas Regionais, a Antena1 realizou entrevistas de estúdio aos líderes de todas as forças políticas concorrentes e um debate com os líderes de todos os partidos; foram também emitidas nove reportagens sobre cada círculo eleitoral (ilha), a noite eleitoral foi transmitida na emissão nacional da Antena 1; as Eleições Legislativas Nacionais, foram feitas entrevistas a todos os cabeças de lista pelo Círculo Eleitoral dos Açores e uma noite eleitoral no dia das eleições. Realizaram-se

também diversos programas especiais sobre a Tomada de Posse da Assembleia Legislativa Regional, o incêndio do Hospital de Ponta Delgada, a polémica da reconstrução do Hospital, ou a situação da SATA.

No programa 'Grande Reportagem' destacamos temas como os 50 anos do 25 de abril, toxicodependência, saúde, educação, inclusão, etc. Quase todos estes trabalhos foram emitidos na emissão nacional da Antena1.

No entretenimento, a marca de diversidade, proximidade e um pilar de união entre todas as ilhas e a diáspora, destaca-se, para além do "Inter-Ilhas" referido anteriormente, os seguintes conteúdos: as "tradições carnavalescas" têm manifestação maior na Ilha Terceira, a tradição sai à rua percorrendo os principais salões da ilha com as "danças de capa e escapada" e os famosos bailinhos de carnaval, que continuam a envolver multidões; "Sanjoaninas e Marchas de São João", unimos Vila Franca do Campo, na Ilha de São Miguel, a Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira, em emissão *duplex*, estivemos nas ruas das duas localidades; "Festival Tremor", festa de música que invade anualmente a Ilha de São Miguel e todo o centro histórico da cidade de Ponta Delgada - São Miguel torna-se num palco privilegiado para concertos, conversas, residências artísticas, arte, cinema, estafetas musicais, workshops, etc.; "Semana do Mar da Horta", a RTP Açores e Antena1 Açores acompanharam as atividades náuticas, culturais e desportivas, numa das semanas mais relevantes do ano. Nas emissões ao longo da noite, regressámos para os diretos, reportagens e entrevistas a partir do centro da cidade, dando voz ao convívio, à música e ao espírito da festa; "Maré de Agosto", cobertura do festival internacional mais antigo em continuidade, no país. Uma vez mais, realizámos emissões especiais a partir da "ilha do sol" (tarde/noite) dando a conhecer projetos locais, nacionais e sonoridades de outras partes do globo. Os concertos da Praia Formosa foram ouvidos em toda a região, através das emissões da rádio pública; "Natal dos Hospitais", música e muito divertimento foram os "condimentos", principais, para passar uma tarde diferente dedicada aos doentes e familiares; "Bem-vindo a 2025", a passagem de ano foi assinalada com uma viagem ao longo de algumas ilhas, numa emissão conjunta com a emissão nacional.

Na música, "Festival Santa Maria Blues", acolhe estilos musicais derivados do jazz e do blues, sendo o maior festival de blues realizado em Portugal, onde mais uma vez a RTP e a Antena1 Açores transmitiram os principais concertos; "Angra Jazz", o Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo transforma-se num clube de jazz, onde passam grandes músicos internacionais. Entrevista aos protagonistas e a atmosfera de um festival que é um clássico no panorama dos Festivais de Jazz do país; "Festival Azores Burning Summer", a Antena 1 Açores acompanhou e transmitiu os "ecotalks", conferências e debates sobre as preocupações e temáticas ambientais, bem como os concertos que anualmente atraem cada vez mais participantes ao Porto Formoso na ilha de São Miguel.

A Antena1 Açores criou espaços na sua emissão destinados a esclarecer e a aconselhar os ouvintes, em diversas áreas, tendo sido introduzidos novos e diversificados formatos: "Mundo digital", diariamente apresentámos notícias e curiosidades sobre tecnologia; "Defesa do Consumidor", em parceria com a ACRA- Associação do Consumidores da Região Açores, divulgámos os direitos dos cidadãos com especialistas da ACRA; "Gabinete Jurídico", um espaço de interação com o ouvinte e igualmente com transmissão no "visual radio", onde foram esclarecidas dúvidas sobre as leis em vigor na região e no país; "Geoparque Açores", a conservação geológica, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável dos Açores; "Neuropsicologia para Todos", as relações entre o cérebro e o comportamento humano são ponto de partida para a conversa semanal com o Dr. João Ribeiro.

Antena1 Açores dedica grande parte da sua emissão à divulgação do universo da música portuguesa, nomeadamente projetos sediados nos Açores, através do programa "Sons do Planeta", espaço de divulgação de músicas do mundo, como também através de outros programas e emissão de festivais, como por exemplo: "Top 10 às 10", com os destaques musicais da semana, incluindo os artistas açorianos; "Perdidos e Achados", um pequeno formato que recorda diariamente nascimento/falecimento de cantores, compositores, e outros músicos, da edição de álbuns/singles de músicos, e/ou compositores, etc., e algumas curiosidades relacionadas com os mesmos; "Festivais", acompanhamento e emissão de diversos festivais de música que acontecem no Açores; "Clube dos Anos 60", a música que encantou gerações e marcou a memória dos jovens desse tempo, que orgulhosamente já apagaram muitas velas de aniversário, a relembrar a idade da inocência; "Filarmonia", programa dedicado às filarmónicas dos Açores; "Sabores do Jazz, décadas a promover o jazz e a divulgar os festivais e o evento do género na região e no mundo, entre outros.

As iniciativas culturais mereceram destaque nas nossas emissões em formato magazine, alguns exemplos: "Agenda Cultural", uma espécie de roteiro das Ilhas com sugestões para ver, ouvir e ler em cada Ilha do nosso arquipélago; "Aqui Perto", diariamente, um evento cultural em destaque em forma de entrevista; "Dias Úteis" - um programa semanal dedicado à literatura, em especial à poesia; "CineRádio", semanalmente divulga notícias da sétima arte e apresenta a estreia da semana nas salas do arquipélago; "Concertos Antena1 Açores", o palco da rádio para receber, em direto, artistas nacionais e regionais, em formato acústico, por onde passaram artistas regionais como Cristovam, Sara Cruz, The Code, Manel the Island Man, Romeu Bairos, Mariana, João Moniz, Ana Cláudia e Pedro Nunes, Valter Lobo e Marta Lima entre outros.

No campo dos programas religiosos, destacamos as "Cerimónias Pascais", transmitidas a partir da Sé Catedral de Angra do Heroísmo, "A Vigília Pascal" e a missa "Celebração da Páscoa" que foram presididas pelo novo Bispo de Angra, Dom Armando Esteves Domingues; as "Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres", as maiores festas religiosas do arquipélago e, uma vez mais, a Antena1 Açores centrou a sua emissão no Campo de São Francisco, para a transmissão das emissões especiais que acompanharam a abertura da iluminação, as procissões da mudança de imagem, no sábado, a missa campal e a procissão de domingo; "Igreja Açores", programa semanal dedicado às atividades religiosas ou outras atividades pastorais, um programa em parceria com a Diocese de Angra do Heroísmo.

O desporto, na Antena1 Açores, para além do acompanhamento diário, nos noticiários, desempenha um papel importante na rádio pública. O programa "Tardes Desportivas" continua a ser relevante na ligação das ilhas, pelo facto de os Açores terem um elevado número de equipas a competir, em diversas modalidades, no plano nacional e internacional. Os "Campeonatos Regionais de Rally", que passam por diversas ilhas, mereceram também uma cobertura alargada. Acompanhámos, com elevado destaque, as provas regionais e internacionais de Surf. O "Pontapé de Saída", lançou o fim de semana desportivo em todas as modalidades, terminando com uma entrevista a um atleta ou dirigente (Visual Radio).

A Antena1 Madeira, estruturou a sua grelha na programação, de modo a assegurar um conjunto de formatos e conteúdos regionais, o debate e o pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente as ciências, inovação, cultura, saúde, educação, trânsito, respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social, mantendo a sua ligação à antena nacional de modo a garantir aos madeirenses os conteúdos que interessam a todos os portugueses.

A Antena1 Madeira assegurou um conjunto de formatos e conteúdos regionais, mantendo a sua ligação à antena nacional de modo a garantir aos madeirenses os noticiários nacionais.

No campo da informação, comprometida a cumprir as exigências do serviço público de âmbito regional, a Antena1 Madeira garantiu sete diários regionais e três sínteses noticiosas. A antena foi aberta para emissões especiais sempre que a realidade informativa regional o justificava. Neste ano as sucessivas crises políticas na sequência de processos judiciais levaram-nos a dar particular atenção a estas realidades com debates, reportagens e entrevistas sobre a matéria. Foi ano de eleições regionais e de duas quedas do governo. Neste âmbito, promovemos uma série de entrevistas e debates com os representantes das 14 candidaturas envolvidas nesta corrida eleitoral. No dia das eleições fizemos emissão especial desde as 8 da manhã até à meia-noite. Transmitimos também em direto as tomadas de posse do novo governo regional e dos 47 deputados que compõem a Assembleia Legislativa da Madeira e a tomada de posse do novo governo saído das eleições de maio, bem como a instalação da Assembleia Legislativa da Madeira.

O debate político foi protagonizado pelos seguintes programas: "Parlamento", o debate político protagonizado entre os deputados da Assembleia Legislativa da Madeira; "Entrevista Antena1 Madeira", espaço de entrevistas; "Face a Face", programa com comentadores residentes que na parte final do ano passou a semanal envolvendo outros comentadores; "Sessões da Assembleia Legislativa", transmitimos os debates mensais na Assembleia Legislativa da Madeira, com a presença do Governo Regional e o debate sobre o Orçamento e Plano da Região.

"Bola na Rede" foi um espaço de debate e análise da jornada de futebol profissional, e "Tarde Desportiva", com toda a informação desportiva, ao fim de semana, foram os programas que garantiram o espaço desportivo, através de relatos, reportagens e entrevistas e que acompanharam não só as principais competições profissionais desportivas, como todos os eventos em que os madeirenses estiveram presentes.

Ao longo de 2024 mantiveram-se os projetos com abordagens diversas, ligados por exemplo à toponímia dos espaços naturais e/ou lugares da ilha e a sua origem, “Madeira Adentro” e “Lugares da Madeira”, mantendo a rubrica sobre literacia financeira, designada “Ao fim de contas” e o programa sobre a Europa “Nós e a Europa”.

Mantiveram-se em antena os programas “Causa Verde”, este associado à educação ambiental, e a “Caixa de Som”, um formato onde percorremos a história e os sons dos instrumentos associados à música tradicional. Destaque ainda para os seguintes programas: “Nomes com História”, “Língua de Todos Nós”, e a rubrica sobre a “História do Automóvel”.

Produzimos novos conteúdos abordando diversas áreas da vida regional, como foram os casos de “Escola Náutica”, “Bela Vida”, “Daqui Jazz”, “Um brinde à Madeira”.

Referência do serviço de programas, o “Hora 10” traduziu, diariamente, o essencial das obrigações de serviço público na abordagem e debate às questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, entre outros temas.

O “Abraço da Madeira” é a ponte que liga a ilha aos milhares de madeirenses espalhados pelo mundo, levando os sons e histórias de outros tempos. O programa inclui também atualidade informativa e cultural num plano de contemporaneidade que muito agrada às novas gerações de emigrantes, muitas vezes realizado na rua acompanhando de perto algumas festividades e eventos que decorrem um pouco por toda a região.

Os grandes eventos mereceram, naturalmente, emissões em directo, casos da “Noite do Mercado” ou o “Fim do Ano”.

Em 2024 transmitimos o “43.º Festival Infantil da Canção da Madeira”: organizado pelo Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode, realizou-se no dia 6 de abril de 2024, no Centro de Congressos da Madeira.

Na época natalícia manteve-se a tradição da transmissão das missas do parto. Uma celebração religiosa que tem particular significado na Madeira e que acontece nas nove madrugadas que antecedem o dia de Natal. Transmitimos também o “Natal dos Hospitais”, programa realizado pela televisão da Madeira.

A Antena3 Madeira, através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, apostou na fidelização futura de ouvintes que têm através deste serviço de programas o contacto com os eventos e as atividades que se realizam na Região.

Continuaram referência da antena, naturalmente, as “Manhãs da 3”, programa generalista com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses com atuações ao vivo, promovendo a interação com os ouvintes através das redes digitais, pelo qual passaram convidados promotores de eventos que se realizaram na região, destinados a um público mais jovem.

A informação regional foi distribuída por seis sínteses de informação ao longo do dia onde actualizámos o que de mais importante foi acontecendo na região, marcando também presença ao longo do dia em formato de síntese.

Comprometida com a diversidade, com a oferta para públicos distintos, ao longo do dia oferecemos música eletrónica, *jazz* e *world music*, numa trajetória em contraciclo da *mainstream*.

No âmbito dos conteúdos ligados ao desporto, a Antena3 Madeira ofereceu especial atenção aos ralis do campeonato regional e para o “Rali Vinho Madeira” em coberturas integrais das provas, bem como para os desportos da natureza e/ou radicais.

Destaque também para os festivais de música dita urbana que voltaram a acontecer no Parque de Santa Catarina no Funchal e que mereceram emissões em direto nesta rádio, como foram os casos do: Summer Opening e MEO Sons do Mar.

Na RDP Internacional, a diversidade da programação é orientada para as comunidades de portugueses no estrangeiro. Durante o ano de 2024, ofereceu aos seus ouvintes informação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente.

Na informação, foram transmitidos os principais acontecimentos nacionais, na política e no desporto, como as eleições legislativas e o europeu de futebol. Acompanhou-se o Seminário Diplomático, em Lisboa, no início do ano, para debater o contexto geopolítico. Novas rubricas formativas nas áreas da sustentabilidade e área digital. Foi dada ainda especial atenção às eleições norte-americanas, com a transmissão do debate Trump-Harris e vários espaços de análise sobre o efeito dos resultados nas comunidades portuguesas residentes nos Estados Unidos.

Os Jogos Olímpicos de Paris, pelo elevado número de portugueses residentes na capital francesa (onde residem aproximadamente duzentos mil cidadãos nacionais), teve uma abordagem diferenciada no canal – analisando-se em vários espaços a relevância deste evento único para as suas vidas. Evidentemente, foi dada cobertura da participação nacional nas competições, e especial atenção às medalhas conquistadas por Rui Oliveira e Yuri Leitão (ciclismo de pista), Pedro Pichardo (atletismo) e Maria Martins (judo), naquela que foi a melhor presença de sempre da delegação portuguesa.

A atualidade foi tratada através do “Jornal das Comunidades”, do programa “Câmara dos Representantes” e dos noticiários da antena 1, bem como – pontualmente – pelos especiais informativos transmitidos em simultâneo ou realizados pela RDP Internacional.

Foram realizados regularmente programas e rubricas de literatura, património, história e sustentabilidade, dando um foco especial à produção portuguesa nestas áreas. Tendo em conta os destinatários do serviço de programas, os portugueses da diáspora foram os protagonistas destes espaços, quando possível. Mantivemos espaços de ciência, tecnologia e inovação, sendo apresentada uma nova rubrica semanal sobre as principais novidades tecnológicas no digital.

No âmbito das suas obrigações, a RDP Internacional difunde diariamente um Jornal das Comunidades, destinado ao público residente no estrangeiro. Nesse noticiário específico são abordados os principais assuntos que impactam nas comunidades portuguesas no mundo, havendo espaço de debate e entrevista mais alargados no programa “Câmara dos Representantes”.

É numeroso o conjunto de rubricas e programas dedicados às comunidades: “Visita Consultar”, com a colaboração da Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (informações práticas sobre assuntos diversos), “Voltei de Lá”, de Maria de São José (as experiências e dificuldades de quem regressou) ou “Cinco Cantos do Mundo” (entrevistas a líderes comunitários sobre os acontecimentos nos países em que se encontram a viver). Especificamente sobre as comunidades na América do Sul (em particular Brasil, Argentina e Venezuela), “Rumo ao Sul” informa semanalmente o que ali acontece.

A promoção da cultura portuguesa foi tratada em espaços voltados para a literatura, história e património. Muitos desses programas destacaram a produção nacional, dando voz aos portugueses da diáspora e colocando-os como protagonistas. Alguns exemplos dessa abordagem foram programas como “Dia de Folga”, centrado nas atividades culturais e desportivas das comunidades portuguesas ao redor do mundo, e “Passado ao Presente”, que reuniu artistas emergentes com nomes consagrados da cena cultural portuguesa.

Por outro lado, demos voz a assuntos regionais no “Portugal em Direto” (diário, segunda a sexta-feira) e no “Clube da Amizade” (domingos de manhã). Em “Apanhados na Rede”, demos nota da presença portuguesa no digital, dando voz aos que se apresentam no *facebook*, *instagram* e outros canais semelhantes.

“Dos Cinco Cantos do Mundo”, em várias edições diárias e com diversos protagonistas, chamamos à antena alguns líderes informais das comunidades, que contam o que com elas se está a passar. Alguns destes intervenientes são elementos do Conselho das Comunidades Portuguesas, um órgão eleito pela emigração, com um papel consultivo junto das instituições políticas nacionais.

O programa “Os Meus Direitos” (semanal) abordou a questão do direito dos consumidores, em diversas vertentes. Tendo em conta o público específico da RDP Internacional, foram procuradas as temáticas mais relevantes para

quem reside no estrangeiro, sabendo-se que boa parte dessa população mantém bens e interesses económicos em Portugal.

Em termos de difusão musical, a RDP Internacional, mantém a sua estratégia de promoção dos artistas portugueses ou que cantam em português, A *playlist* do serviço de programas de rádio internacional segue este princípio, refletindo um misto que integra a produção atual com alguns trabalhos mais clássicos. Para além disso, existem na RDP Internacional, um conjunto de programa e rubricas com o mesmo propósito, dos quais podemos destacar: “Manual de Canções”, sobre as histórias da música portuguesa; “Miradouro”, tem um olhar sobre a nova música portuguesa; “Posto de Escuta”, espaço onde foram integrados conteúdos musicais produzidos por artistas portugueses residentes no estrangeiro, onde se encontra, de resto, o público destinatário da emissão da RDP Internacional.

A RDP África tem como um dos principais objetivos não só a divulgação da música, como também a informação e em 2024 manteve a preocupação de poder transmitir e dessa forma oferecer à comunidade residente em Portugal, não só a informação africana, mas também permitir que em África tenham o conhecimento da notícia portuguesa e das notícias sobre a comunidade africana residente em Portugal. No que respeita à música o foco é sempre o dar a conhecer, ouvindo, o que se faz nos PALOP e em outras partes do mundo.

No campo da informação, a RDP África destaca na produção de serviços noticiosos, edições diárias de produção própria, de 2ª a 6ªfeira, e noticiários de produção própria ao fim de semana. Na informação não diária, manteve-se os espaços dedicados à “Entrevista” e “Reportagem”, “Debate Africano”, debate político sobre os grandes temas da semana.

Durante o ano de 2024, foram criados novos conteúdos, alargando a oferta cultural da estação, como “Samba, Carimbó e Maracatú”, dedicado à música do Brasil, e “Outra África”, dedicado à música africana não lusófona, conteúdos esses que foram acompanhados de rubricas de promoção sobre os mesmos temas. Programas já existentes em grelha ganharam rubricas de promoção, como é o caso de “Zouk 80.90”, “As Cores do Som”, “Clube Latino”, ou “As Noites do Kilimanjaro”.

Entre as novidades de 2024, foi criada a rubrica, “O Som do Groove”, dedicado às raízes da música negra na diáspora, “Showfela”, um espaço diário dedicado às histórias do mundo do espetáculo, “Um poema como um sopro”, dedicado à poesia lusófona, “O João Pergunta...e O Vasco Responde”, diariamente respondemos às dúvidas do mundo que nos rodeia.

Ao longo do ano, foram criados pequenos formatos para acompanhar modelos de programação da RDP África. Foi o caso do seriado “Kriol Jazz” (Nuno Sardinha), com o perfil dos grupos participantes no festival Kriol Jazz – Cabo Verde; “O Meu 25 de Abril” (Fernanda Almeida), com retratos da forma como personalidades africanas viveram o 25 de Abril de 1974; “Maio Mês de África” (Luis Lucena), em que sob a forma de agenda, divulgámos as comemorações das comunidades africanas em Portugal do dia e mês de África

A RDP África, assinalou os 50 anos do 25 de Abril, em paralelo com os 50 anos das independências dos PALOP. Foi criado o programa “Dossier África” que semanalmente, tenta reconstituir a história dos países africanos desde o período das lutas pela independência e a relação com Portugal. Foram ainda recuperados sons de arquivo dos acontecimentos do dia 25 de Abril e 1.º de Maio de 1974 em Portugal. Paralelamente, foram desenvolvidos outros conteúdos com o mesmo contexto: numa parceria com o Plano Nacional de Leitura, no dia da leitura em Voz Alta, uma programação hora a hora com leituras de textos censurados antes do 25 de Abril de 1974; no dia 8 de março, celebrando o papel das mulheres no período da revolução, através de uma mesa redonda realizada em Lagos, no âmbito do programa - Diálogos do Sul (Parceria Município de Lagos/RDP África); no mês de Abril, ao longo do mês, depoimentos diários de personalidades africanas e da forma como viveram esse dia (O Meu 25 de Abril). Já tinha transmitido em 2023, a RDP África o seriado - Antes da Revolução; e em abril/maio, acompanhou as comemorações oficiais do 25 de Abril/1.º de Maio, em cadeia com a Antena1. Acompanhou a visita do Presidente de Moçambique a Lisboa, transmitiu a Sessão Evocativa dos 50 anos do 25 de Abril no CCB, fez uma visita guiada ao Campo de Concentração do Tarrafal (Cabo Verde) e transmitiu o Concerto comemorativo dos 50 anos da libertação dos presos políticos do Campo da morte lenta.

Ao longo do mês de maio, sinalizámos o mês dedicado a África com a rubrica diária – “Maio – Mês de África” (Luís Lucena) e para assinalar o dia 25 de maio, transmitimos uma série de debates diários sobre diversas

vertentes do desenvolvimento em África, envolvendo ex-embaixadores africanos (Manuel Matola). Ainda no âmbito das comemorações do Dia de África, promovemos um debate em multiplataforma, em parceria com a ONG ACEP sobre o tema Direitos Humanos e Desenvolvimento Global.

2024 foi marcado por uma atualização geral da gelha da RDP África com o objetivo de a tornar mais dinâmica, mais moderna, com menos redundâncias de programação e mais leve. Em setembro foram introduzidas alterações na programação de fim de semana, com o lançamento das novas manhãs de fim de semana, “Preguiça da Manhã” (David Jochua) e sendo criada uma emissão regular para as tardes de sábado (Karina Sofela). Em outubro as alterações chegaram também à programação de 2.ª a 6.ª feira, com a diminuição de repetições de pequenos formatos em grelha, com vista estimular a procura por esses conteúdos nas plataformas *online*, a criação de um espaço de aprofundamento dos temas da atualidade na manhã e na tarde (Destaque da Manhã/História do Dia), o desenvolvimento de um espaço dedicado à informação regional africana e das diásporas à hora do almoço (Hoje é Notícia e Jornais de África) e com o lançamento de uma nova imagem da RDP África.

Este movimento foi acompanhado da produção de novos *jingles* com elementos nacionais dos países destino da RDP África, usando expressões locais de cada país. Esta atualização chegou também aos modelos de promoção dos conteúdos, sendo feita a substituição de autopromoções genéricas de vários programas por autopromoções específicas de cada episódio.

A RDP África promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, na área da música, literatura, teatro e artes performativas, artes plásticas e fotografia, cinema e documentários; acompanhou grandes eventos de música lusófona; manteve em grelha a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, conforme detalhe no ponto 4.12.

O desporto, foi alvo de atenção especial, no que respeita ao desporto lusófono, tendo sido criado o programa “Dia de Jogo”, de Telmo Botelho. A RDP África acompanhou a presença lusófona nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris. Em junho e julho, a emissão foi marcada pelo acompanhamento da participação portuguesa no Europeu de Futebol.

No domínio exclusivo do digital, a Antena1 tem levado a operação digital da rádio a ser mais do que uma mera mostra para dar a conhecer, nas redes, a programação linear. Além de ter aumentado significativamente a captação de vídeo para uso como teaser nas redes e consumo via sítio, a operação digital da Antena1 aumentou significativamente a produção de *podcasts* nativos, assim como apostou no desenvolvimento de conteúdos editoriais no sítio (que conduzem depois ao convite da escuta do áudio respetivo), assim como nas redes sociais. Neste último caso destacam-se, além do trabalho regular no Instagram e Facebook, a reativação da página na plataforma YouTube e a estreia no TikTok. O sucesso do “Postal Do Dia” levou à criação de uma zona de cronistas no sítio, juntando as crónicas (áudio) diárias de Fernando Alves e Sena Santos, que começam a ter ali alguma tração.

O destaque de certo tipo de conteúdos através do sítio permite já visibilidade considerável a alguns casos de sucesso como o são a “História da Música”, o “Refeitório” ou o “Fala Com Ela”.

Entre os novos *podcasts* o ano contou exemplos como o “Entregues à Bicharada” (direitos dos animais, já com segunda temporada), “Ai Coração” (saúde), “Os Artistas da Casa” (música, cinema e artes performativas), “Meta Zero” (sustentabilidade), “A Escala do Clima” (ambiente), “Tem Café Tem Conversa” (encontros entre Brasil e Portugal), “Falar Pelos Dois” (Festival da Canção e Eurovisão), “Liberdade Para Contar” (sobre mudanças no país depois do 25 de abril, focando áreas como a cultura, o desporto, a vida noturna, etc), “A Deriva do Império” (história), “Washington DC” (política internacional). Continuou em produção “Pranchas e Balões” (banda desenhada), “Pergunta Simples” (atualidade) e “O Vinho não Cai do Céu” (gastronomia). No digital surgiram como apresentadores de podcasts o músico Leo Middea (“Tem Café Tem Conversa”) e Filipe Cruz (“Falar Pelos Dois”). Ambos são apontados a um target digital com idades inferiores às do público da operação linear.

Os 50 anos do 25 de abril abriram uma série de novas frentes de programação que envolveu o *podcast* da Direção de Informação “De Cravo ao Peito”, o seriado “Antes da Revolução”, e o *podcast* documental “Liberdade Para Contar”, projeto da Antena1 em colaboração com profissionais da Antena2, Antena3 e Direção de Informação. O

programa “Serviço Público - Bloco de Notas” teve uma série extra de episódios para dar a conhecer a História do 25 de Abril de várias figuras públicas.

No plano informativo, desenvolveu-se a partir de setembro, em coordenação com a programação da rádio pública, a definição de uma linha de *podcasts* Antena1. O objectivo foi servir um público que consome informação nas publicações digitais em formato de áudio. Foram estreados os *podcasts*: “A Europa a meus pés”, com entrevistas a destacados futebolistas que jogaram em anteriores edições do Campeonato Europeu de Futebol; “Meta Zero”, que ajuda a entender como podemos ajudar o planeta a chegar à “Meta Zero” e tornar a nossa pegada mais limpa; “Notas d’América”, um diário sonoro do enviado especial da Antena 1 às presidenciais norte-americanas.

A Antena1 assegurou também, toda a operação digital do “Festival da Canção”, do “Festival Eurovisão da Canção” e do “Festival da Eurovisão Júnior”.

No plano das Rádios Digitais, continuaram em permanência os cinco serviços de programas integrantes do chapéu Antena1: Antena1 Lusitânia, Antena1 Fado, Antena1 Vida, Antena1 Memória e Rádio Zig Zag.

A *webradio* Antena1 Memória conheceu nova orientação editorial e, com o subtítulo “Rádio Liberdade”, está a juntar programas (novos e de arquivo) que ajudem a contar a história do 25 de abril e de 50 anos de democracia em Portugal. Para esta *webradio* foram criados pequenos conteúdos, ora explorando memórias do arquivo da rádio ora escutando cidadãos na rua, abordando ainda questões como a censura no cinema (“Ninguém Viu”) e na música (“Inconvenientes”), o humor antes de 1974 (“Brincar Com Coisas Sérias”) e a poesia (“Palavras de Desordem”). Uma série de conversas com músicos nascidos depois de 1974 gerou o podcast “Só Sei Compor em Liberdade”. A minissérie de três episódios “José Afonso e as Gerações de Abril” evocou os debates das rádios (legislativas e europeias).

Depois da experiência com a *webradio* Brasil 200, a Antena1 manteve uma ligação vincada à comunidade brasileira emigrada em Portugal, juntando à programação de fluxo o escritor Rafael Gallo como um dos autores do programa “5 à Quinta” e criando um *podcast* apresentado por Leo Middea votado aos diálogos entre emigrantes e portugueses. As demais diásporas lusófonas estão também frequentemente representadas na programação. Foi frequente, ao longo do ano, receber na rádio artistas de outras origens que hoje residem em Portugal.

No domínio digital, para além da Antena2 Opera, mantivemos a rádio *online* Jazzin com seleção musical de Adriana Duarte. A exposição de conteúdos nas páginas de *Facebook* e *Instagram* oficiais da Antena2, continuaram a proporcionar um contacto direto com o auditório da rádio. Em 2024, o número de seguidores da antena nas redes sociais chegou aos 101.000.

No caso da Antena2, o “Festival Antena2”, o “Festival Jovens Músicos” e o “Festival de Jazz Robalo” constituíram as maiores operações em multiplataforma ligadas à rádio clássica em 2024, com emissões de vídeo em direto, ao longo dos referidos festivais. Ainda neste âmbito, merecem referência as ações especiais que acompanharam a temporada de ópera do Metropolitan de Nova Iorque e os Concertos Promenade em direto de Londres.

Na Antena3, no domínio do digital, manteve-se uma produção regular de conteúdos exclusivos, para as plataformas digitais (sítio, redes sociais, Youtube), bem como em parceria com outros serviços de programas e plataformas da empresa (RTP1, RTP2, RTPPalco). Em 2024, o destaque vai para a série que assinalou os 50 anos do 25 de Abril: “Novos Cantos Novos”, produzido em parceria com a RTP2 e RTP Palco, incluiu seis episódios filmados em locais emblemáticos da revolução de Abril e resistência ao regime, com seis nomes emblemáticos da nova música portuguesa dos últimos 20 anos. Durante o ano, estreámos ainda novas temporadas das séries “A Primeira Vez” e também “Grandas Malhas”. Durante o ano, a aposta na nova música portuguesa incluiu mais de duas dezenas de atuações ao vivo nos estúdios da Antena 3, todas filmadas e editadas para disponibilização nas redes sociais e sítio da Antena3.

Diversos conteúdos de humor continuaram a sua presença, mantendo-se uma área de grande interesse para a Antena3, com presença relevante na emissão e plataformas digitais: “Aleixopédia”; “Bruno Aleixo”; “Aleixo Amigo”; “Melancómico”; “Portugalex”; “Linha Avançada”; “Melhor que Nada”; “Vamos Todos Morrer”. A Antena3 produziu alguns formatos de humor em parceria com a equipa “Bruno Aleixo”, nomeadamente para a apresentação dos

melhores discos do ano na escolha da equipa da Antena3, e um vídeo mensal, com um episódio “Aleixopédia” produzido com recurso a animação 3D.

Na Antena1 Açores, o ano 2024 manteve a estratégia das plataformas digitais no sítio e reforçou o modelo “Visual Radio”.

Na Antena1 Madeira e Antena3 Madeira, a área digital é uma das áreas onde registamos de ano para ano um grande incremento, crescendo em conteúdos publicados e também no número de visitantes e páginas visitadas.

Na RDP África, destacamos ainda o crescimento da presença digital com o sítio e as redes sociais (Facebook e Instagram) a servirem como pontos de encontro adicionais que complementam a nossa oferta tradicional. Uma das estratégias da RDP África em 2024 foi a criação de conteúdos em Multiplataforma. O programa “Avenida Marginal”, dedicado a temas sociais, já em grelha há vários anos, passou a ter versão em vídeo. Com a atribuição de Kits de Reportagem aos Correspondentes da RDP África, o serviço de programas passou no final do ano a poder ter argumentos para alterar o paradigma de comunicação *online*. Os correspondentes passaram a enviar, a par das reportagens em áudio, fotos e vídeos para alimentar os meios *online* da RDP África, o que dará frutos nas *performances* de consumo dos conteúdos da RDP África. Estão em curso outras mudanças no sítio da RDP África, como a colocação das versões em texto das colunas de Opinião, criação de imagens mais modernas para os programas há mais tempo em grelha, estando em desenvolvimento uma revisão de conteúdos disponíveis no sítio da RDP África na internet.

O RTP Play mantém-se como uma plataforma importante para aceder aos *podcasts* da maioria dos conteúdos do serviço de programas de rádio vocacionado para as comunidades portuguesas e para os portugueses residentes no estrangeiro.

3.3 Cobertura informativa de manifestações culturais

As manifestações culturais mais significativas, principalmente toda a atividade musical de concertos, têm ampla cobertura nos serviços de programas nacionais e regionais, como os festivais literários, os festivais de música, festivais de cinema, ou acontecimentos de relevante interesse, este ano ainda com alguns condicionamentos face ao contexto pandémico.

A Antena1 deu cobertura informativa às manifestações culturais, no campo dos espetáculos e festivais de música de autores portugueses e a sua afirmação internacional, em direto e/ou gravados, conforme detalhe, mais à frente, no ponto 4.10 deste relatório.

Há a realçar do lado das emissões especiais o destaque dado à transmissão da Gala dos Play – Prémios da Música Portuguesa; aos Festivais de Música MED em Loulé; FMM Sines; Eco Festival Azores Burning Summer; Festival Castro Galaico; ou o Santa Casa Alfama.

As manifestações culturais mais significativas, principalmente toda a atividade musical de concertos e o mundo da edição livreira, tiveram em 2024 ampla cobertura na Antena2, nomeadamente através do programa “Império dos Sentidos”, de segunda a sexta, das 7h00 às 10h00, e Ronda da Noite, de segunda a sexta, das 23h00 às 24h00. O mesmo se passou com os programas Boulevard, Vibrato, Baile de Máscaras, A Propósito da Música, Música Aeterna, O Tempo e a Música, Geografia dos Sons, Veu Diáfano e Música Contemporânea. Na área do jazz e da música étnica a Antena 2 transmitiu uma hora diária de segunda a sexta (Jazz a 2 e Raízes). O apoio regular às novas gerações de músicos teve o seu expoente máximo, também neste ano de 2024, no Festival Jovens Músicos. Com efeito, a 37ª edição do Prémio Jovens Músicos, organizada e produzida pela Antena 2 e cujas provas decorreram no Porto e em Guimarães (correspondendo a um esforço de descentralização), mobilizou 260 concorrentes em 9 categorias de instrumentos, e teve como desfecho um Festival de dois dias na Fundação Gulbenkian com 6 concertos (envolvendo a Orquestra Gulbenkian), e acompanhamento multimédia por parte da RTP (rádio, televisão e online) em direto e em diferido.

Nos dois serviços de programas internacionais de rádio, designadamente, na RDP África, no que toca a temas africanos, e na RDP Internacional, por uma presença mais organizada de artistas nacionais, a memória musical

foi definida em espaços próprios ou nos fins-de-semana, e foi criado um roteiro de espetáculos de artistas nacionais no estrangeiro.

Nas diferentes programações dos serviços de programas de rádio existem conteúdos específicos que acomodam assuntos na área da cobertura informativa de manifestações culturais.

3.4 Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.

A principal preocupação da Direção de Informação Rádio é garantir um jornalismo de referência nas várias antenas do grupo RTP. Ao longo de 2024, a equipa de informação da Antena1 produziu várias emissões especiais para acompanhar em detalhe acontecimentos de grande relevância.

No arranque de 2024, a rádio pública apostou numa estratégia definida como sendo de grande interesse: o acompanhamento da Taça das Nações Africanas em futebol (CAN24), com o envio de dois jornalistas à Costa do Marfim, país onde se realizou a competição. Sabendo-se da paixão que une os países africanos de língua portuguesa, a RDP África transmitiu em direto os jogos das seleções de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique, assim como a Antena1 acompanhou em permanência o desenrolar da competição. Cumpriu-se assim, entre janeiro e fevereiro, um importante papel do serviço público de rádio. Adiante, no mesmo ano, o futebol voltou a ser foco das atenções da rádio pública, quer na Antena1, quer na RDP África e RDP Internacional: o Campeonato Europeu de Futebol, na Alemanha. Para o acompanhamento da seleção nacional de futebol, foram realizadas emissões especiais conjuntas com a Programação, nas quais participaram diversos convidados do mundo do futebol, mas também de outras áreas, dando a conhecer o país das seleções adversárias de Portugal, num verdadeiro serviço público de rádio cruzando geografia, cultura, costumes e futebol.

A segunda metade do ano 2024 foi marcada, na redação da rádio pública, pela nova aposta em áreas editoriais. Desde setembro que a redação conta com coordenadores nas secções de Cultura, Internacional e Multiplataforma, sendo esta última uma aposta que está em consonância com o definido pelo Projeto Estratégico da RTP, como sendo prioritário. Pretendeu-se desenvolver as capacidades da redação pública em ambiente digital, quer através de *podcasts*, quer na implementação de um serviço de notícias *online*.

A Informação Rádio desenvolveu outras operações de grande relevo público, como as eleições regionais nos Açores, com a realização de reportagens e uma emissão especial eleitoral, em simultâneo com a Antena1 Açores; estivemos nas eleições regionais antecipadas na Madeira, em reportagem e na noite eleitoral em simultâneo com a Antena1 Madeira; as eleições legislativas nacionais, em que a Antena1 fez uma cobertura exaustiva quer na campanha, quer no dia do ato eleitoral, com emissões especiais, jornais de campanha diários e numa sinergia de colaboração técnica com a Produção RTP, realizou o “Debate da Rádio” que juntou quatro serviços de programas de rádio portugueses e de referência: Antena1, Rádio Observador, Renascença e TSF; a rádio esteve em direto para acompanhar a posse do XXIV Governo Constitucional e a emissão da Antena1 acompanhou também, na Assembleia da República, o arranque e encerramento do Debate de apresentação do Programa de Governo. Ao longo do ano, a rádio pública celebrou o dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, com reportagem em Pedrógão Grande, palco das comemorações, com o Presidente da República e o Primeiro-Ministro. Foram realizadas emissões especiais durante as cerimónias e também, a partir da Universidade de Coimbra para celebrar os 500 anos do nascimento de Luís de Camões. No dia seguinte, acompanhámos a visita do Presidente da República e do Primeiro-ministro à Suíça com atividades junto da comunidade portuguesa e com alunos do Ensino de Português no Estrangeiro.

Ainda na atualidade nacional, a Antena1 acompanhou diversas iniciativas de partidos políticos com assento parlamentar, como sejam a convenção nacional da Iniciativa Liberal, os congressos do PSD, do PCP, do CDS, do Livre e do PS, assim como a convenção do CHEGA. Trouxemos ao auditório da rádio, a sondagem Antena1/RTP/Público, com as intenções de voto em legislativas/avaliação do governo/duração prevista e duração desejável deste governo, etc.; o debate do Estado da Nação foi alvo de uma emissão especial em direto, tal como a habitual cerimónia das celebrações do 5 de Outubro; realizámos reportagem e acompanhamento do OE2025 – transmissões em direto no início da discussão na generalidade e votação final global; reportagem e transmissão da Sessão Solene Evocativa do Centenário do Nascimento de Mário Soares.

No plano internacional, a Informação da Rádio esteve em Madrid, na primeira visita de trabalho ao estrangeiro do Primeiro-Ministro recém-eleito e mais tarde, acompanhámos a visita do chefe do governo a Cabo Verde; acompanhámos a visita do Presidente da República a Cabo Verde/Tarrafal, com a enviada da RDP África; no Dia da Europa entrevistámos o Ministro dos Negócios Estrangeiros; as eleições para o Parlamento Europeu mereceram igualmente grande destaque nas emissões dos vários serviços de programas da rádio pública, com cobertura da campanha eleitoral e entrevistas aos cabeças de lista dos partidos, com jornais dedicados e voltámos a reunir os quatro serviços de programas de rádio (Antena1, Observador, Renascença, TSF) para um novo “Debate da Rádio” desta vez com os cabeças de lista dos partidos. Acresce ainda, neste plano, a equipa da Informação Rádio cobriu as eleições antecipadas em dois países europeus: França, com o envio de um jornalista para acompanhar junto das comunidades portuguesas a mudança política em curso; Reino Unido, igualmente com o envio de um jornalista para cobrir outra transformação relevante no espectro político do país. Estivemos em Estrasburgo, no arranque da nova legislatura europeia, em Timor Lorosae, nas celebrações dos 25 anos do referendo para a independência e dias depois, acompanhámos a visita do Papa a Díli - na mesma ocasião, realizámos uma entrevista ao Presidente de Timor Lorosae, José Ramos Horta. Acompanhámos a representação da Comissão Europeia numa visita à Albânia, as eleições gerais em Moçambique e a posterior crise que se instalou no país, foram alvo de atenções por parte rádio pública com o envio de repórteres; também as eleições nos Estados Unidos da América mereceram destaque na Informação Rádio com o envio de um repórter, cujo trabalho se escutou na rádio e registou num podcast diário; a guerra de Israel com os grupos Hamas e Hezbollah teve um acompanhamento no terreno, com um enviado da Antena1 que também fez trabalho para a RTP, a partir do Líbano; assistimos aos dias seguintes da queda do regime na Síria, com um enviado especial.

Na RDP África, foram objecto de destaque as já referidas eleições gerais em Moçambique, as eleições autárquicas em Cabo Verde e uma mesa-redonda sobre os Direitos Humanos na Guiné-Bissau. Apostámos em entrevistas ao primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe e ao Presidente da República de Cabo Verde. Acompanhámos a visita oficial do Primeiro-Ministro a Angola e a participação na Assembleia Geral da ONU; acompanhámos a visita oficial do Presidente da República aos Países Baixos; estivemos em Budapeste, na reunião informal dos chefes de Estado ou de Governo; no Equador, Cuenca, com o Presidente da República na Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

A redação da RDP Internacional, para além dos diversos simultâneos com a Antena1 referidos anteriormente, acompanhou o Seminário Diplomático, em Lisboa, no início do ano, para debater o contexto geopolítico.

O regresso da editoria de Cultura, com equipa reforçada, tornou a área, especialmente na Antena2, capaz de cobrir mais acontecimentos e dar informação diferenciada. Os noticiários da rádio que privilegia a cultura, tornaram-se mais interessantes do ponto de vista do ouvinte que procura essencialmente aquela área. A editoria criou igualmente, uma rede de partilha de informação por todos os outros canais rádio de serviço público, ora criando conteúdos novos, ora aproveitando entrevistas e reportagens que são distribuídos. A partilha entre Informação e Programação é aqui também um motivo de diferenciação.

Tem vindo a ser desenvolvido entre Informação e Programação da Antena3 uma cumplicidade em antena. Por um lado, os noticiários foram reforçados nos dois turnos principais. Desde 2024 que a Informação ouve-se de meia em meia-hora, oferecendo ao ouvinte um noticiário de síntese com o principal da actualidade e às meias-horas os títulos do que é destaque informativo. Além disto, alguns jornalistas da redação principal têm feito trabalho de reportagem específico para o canal mais jovem e alternativo da rádio pública.

A Informação regional manteve o foco nas regiões do país, ilhas incluídas, merecendo destaque a emissão do Portugal em Directo realizada a partir de Valpaços, durante a Feira Nacional de Olivicultura, em que se debateu a produção do azeite em Portugal. Fizemos uma emissão especial em Serpa, na passagem dos dez anos da classificação do Cante Alentejano como Património Imaterial da Unesco e debatemos com todos os candidatos a presidência da Casa do Douro.

Assumiu ainda grande relevo, ao longo de 2024, vários destaques na área do Desporto, com acompanhamento dos eventos nacionais e internacionais de numerosas modalidades, com especial atenção dada aos atletas e equipas portuguesas (detalhe, mais à frente, no ponto 4.13 deste relatório).

Mereceram destaque na rádio pública, os 50 anos do 25 de Abril. Dedicámos o dia inteiro à celebração do Dia da Liberdade, com emissões em directo a partir do Terreiro do Paço e da Assembleia da República. Reportagem em permanência, a seguir as cerimónias oficiais/parada militar, assim como o tradicional desfile na Avenida da Liberdade, em Lisboa e noutras cidades do país. Acompanhámos também a sessão evocativa com Chefes de Estado PALOP e Timor-Leste, no CCB. Continuaram os episódios do programa/podcast “De Cravo ao Peito”, quer sobre o livro “Portugal e o Futuro”, o chamado “levantamento das Caldas”, ou Dia da Liberdade que começou na rádio. No segundo semestre de 2024, a rádio pública prosseguiu a emissão da série documental “Liberdade Para Contar”, sobre o impacto da revolução de 1974 em várias áreas. Numa operação conjunta entre as direcções de Informação e Programação da Antena1, foram exibidos episódios sobre Arte, Música e Média.

No início de cada semana, o programa “TIK TAK” convida especialistas de várias áreas a uma conversa com o fito na actualidade. Vieram à rádio: Azeredo Lopes, especialista em direito internacional; José Manuel Viegas, professor catedrático de transportes no Instituto Superior Técnico; Jorge Cardoso Gonçalves, presidente da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos; Riccardo Marchi, investigador do Centro de Estudos Internacionais do ISCTE; Maria Inácia Rezola, comissária executiva das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril; o investigador Pedro Magalhães; Isabel Batista, antropóloga especialista em pessoas em situação de sem abrigo; Rui Berkmeier, especialista em resíduos da Zero; Patrícia Daehnhardt, investigadora do Instituto Português de Relações Internacionais e do Instituto Nacional de Defesa; Luís Campos, presidente do Conselho Português para a Saúde e Ambiente; Sónia Dias, diretora da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa; Maria Antónia Oliveira, professora de escrita biográfica da Universidade Nova de Lisboa, entre outros.

O programa semanal “A1 DOC”, com emissão na Antena1 e RDP África, tratou diversos assuntos em documentários e grandes reportagens: “Escola de robots”, sobre a primeira sala de aula da Europa a ter robótica educativa; “Os novos açorianos”, a propósito do aumento da imigração nos Açores, nos últimos 20 anos; “Saltar para não perder o chão” acerca da doença de Parkinson que afeta cerca de 18 mil pessoas em Portugal e mais de 8 milhões em todo o mundo; “Maré Sintética” sobre as drogas sintéticas que estão a atingir uma dimensão sem paralelo nos Açores; “Ana e a arte de redesenhar o silêncio” com uma professora de artes visuais que ficou surda aos 39 anos, depois de dar à luz o segundo filho; “Onde Terra e Mar se unem” na ilha de São Jorge, nos Açores, anoitece e amanhece mais cedo nas fajãs. Um oásis de pequenos pedaços de terra à beira-mar, que se formam a partir de desprendimentos das arribas da ilha de São Jorge ou por deltas lávicos, criados quando a lava vulcânica chega ao mar; “O rio que nos une” Alcoutim e Sanlúcar de Guadiana são como duas irmãs que partilham segredos e alegrias, misturando português e o espanhol num portunhol alegre e único; “Cacau, do chão ao chocolate” abordando São Tomé e Príncipe que já foi o maior produtor mundial de cacau; “Bragança, Terra de muitos” sobre a terra transmontana que recebe mais de 50 nacionalidades e 30 por cento dos cerca de 10 mil estudantes são estrangeiros; “O lugar da mulher é no hip-hop se ela quiser” sobre as mulheres rappers portuguesas que estão a fazer-se ouvir, reclamando o seu espaço no hip-hop; entre outros assuntos.

A par da cobertura jornalística, a equipa de informação reforçou as sinergias com outras plataformas do grupo RTP, com participação de jornalistas da rádio na narração de jogos dos campeonatos da Europa masculino e feminino de futebol em Sub-17 na plataforma RTP Play e participámos com um jornalista na narração de jogos de preparação da Seleção Nacional de Futebol na plataforma Twitch.

3.5 Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil

A consolidação do humor, os programas sobre a Língua Portuguesa, a discussão e reflexão sobre os grandes temas do nosso tempo, assim como as matérias da área comportamental, são linhas de programação inovadoras, que têm vindo a estimular a atenção dos diversos segmentos de jovens adultos, às quais os serviços de programas da rádio pública têm especial atenção.

Na Antena1, na véspera do Dia da Criança, sexta-feira dia 31 de maio, dedicámos grande parte da emissão aos mais pequeninos, no ano em que se assinalou o centenário da aprovação da Declaração dos Direitos da Criança pela Liga das Nações e o quinquentenário do 25 de abril. Foram convidados do Programa da Manhã alunos do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, em Lisboa, que foram apresentadores, jornalistas ou comentadores por um dia. Nas notícias das 9h e das 10h a Antena1 contou com o saber-fazer e a análise crítica dos mais novos sobre as notícias e a atualidade informativa. A partir das 14h00, a música foi outra. A habitual *playlist* da rádio foi

diferente neste dia. Em vez das habituais músicas que passam em antena, foram cantadas e tocadas, ao vivo e em direto, as canções escolhidas pelos alunos de quatro agrupamentos de escolas. Grupos de cerca de dez alunos de escolas públicas com ensino articulado da música atuaram, assim, no “estúdio 15” da Antena1 por onde passam as mais famosas vozes da música portuguesa.

A Antena2 manteve, em 2024, um programa diário, destinado ao público infantojuvenil, dedicado às letras, “Palavras de Bolso”, e manteve outro semanal, “Lilliput”, dedicado à divulgação de eventos culturais destinados a jovens.

A Antena3 continua a apostar em formatos de humor mais alternativos e diferenciados, com presença relevante na emissão e plataformas digitais, como “Aleixopédia”, “Bruno Aleixo”, “Aleixo Amigo”, “Melancómico”, “Portugalex”, “Linha Avançada”, “Melhor Que Nada”, “Vamos Todos Morrer”. Nas plataformas digitais, a Antena3 produziu alguns formatos de humor em parceria com a equipa “Bruno Aleixo”, nomeadamente para a apresentação dos melhores discos do ano na escolha da equipa da Antena3, e um vídeo mensal, com um episódio “Aleixopédia” produzido com recurso a animação 3D.

Em 2024, a Rádio ZigZag manteve o seu compromisso de educar, informar, entreter e inspirar o público infantil, reforçando a sua presença multiplataforma e consolidando o seu envolvimento na criação de conteúdos. Este ano foi marcado por uma grande aposta nos *podcasts*, na criação de novas *playlists* alinhadas com os gostos do público-alvo e no desenvolvimento de projetos transmédia com conteúdo diversificado, adaptado a datas especiais.

Com base nas interações e no *feedback* do público-alvo, foram criadas novas *playlists* musicais, mais ajustadas aos gostos e interesses das crianças. A seleção musical incluiu temas de artistas nacionais e internacionais, bem como canções educativas e interativas, reforçando o papel da música na experiência de entretenimento e aprendizagem das crianças.

Uma das grandes apostas de 2024 foi a criação de *podcasts* e projetos transmédia, com novos formatos e conteúdos inovadores e apelativos. Destaca-se o lançamento do novo *podcast* “Histórias para Dormir”, uma série de contos e narrativas relaxantes, concebida para proporcionar um ambiente de calma antes do sono.

No âmbito dos projetos transmédia, foram criados os seguintes: “25 Curiosidades - 25 de Abril”, no contexto da comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, a Rádio ZigZag emitiu 25 curiosidades sobre a Revolução dos Cravos, com transmissão diária a partir de 1 de abril; “Formato Zigzástico”, projeto desenvolvido para assegurar uma presença regular nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico, envolveu a produção de conteúdos para rádio, *podcast*, redes sociais e vídeos curtos. Em 2024, foram emitidos especiais dedicados ao Halloween e ao Natal. Para a rádio, foram criados contos imaginados pelas crianças, bem como dois programas especiais de 30 minutos, gravados com a sua participação.

Além dos novos projetos, foram lançados novos episódios dos programas mais icónicos da Rádio ZigZag, como “1 Minuto de Ciência por Dia - Não Sabes o Bem que te Fazia”, “Isso é d’Artista”, “Hospital da Bicharada” e “Diário da Victória”, este último com o testemunho da criança que representou Portugal no Festival Eurovisão Júnior.

A Rádio ZigZag participou em dois eventos ao vivo com o Pavilhão do Conhecimento, em julho e novembro, promovendo experiências interativas e educativas, incentivando a literacia mediática entre as crianças. No último evento, em novembro, realizou-se a gravação ao vivo do episódio 500 de “1 Minuto de Ciência por Dia - Não Sabes o Bem que te Fazia”, que incluiu a seleção de uma pergunta para resposta e um pequeno espetáculo sobre a ciência do som.

A aposta nas visitas de estudo à Rádio ZigZag, conduzidas pela própria equipa, prolongou-se ao longo de 2024, reforçando o contacto direto com o público-alvo. Este projeto cumpriu dois objetivos essenciais: dar a conhecer o funcionamento da rádio e os conteúdos disponíveis para audição, mas também permitir que a equipa ouvisse as crianças, compreendendo melhor os seus interesses e gostos, para continuar a desenvolver conteúdos alinhados com as suas preferências.

3.6 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos

No campo específico dos interesses minoritários, a Antena1 já tinha aumentado em número de horas a transmissão do programa “A Fé dos Homens”, tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado. Terminaram os formatos diários (12 minutos) e foram adicionados mais dois programas de 45 minutos (cada) a juntar ao já existente. Aumentámos assim para 135 minutos semanais, mais do que os 105 minutos que perfazia a sua presença na grelha anterior. Questões identitárias foram abordadas em formatos como “Mesa Para Dois” ou “O Amor é”.

As grandes questões ligadas à fé, comportamentos e ideias passaram ainda pelos programas “E Deus Criou o Mundo”, onde três membros das comunidades religiosas mais influentes em Portugal, judia, católica e muçulmana, abordam as temáticas da atualidade e a religião, um programa de Carlos Quevedo, e “7 Margens”, notícias, entrevistas e debates sobre as religiões, as espiritualidades, a cultura e os direitos humanos, um programa de António Marujo.

Em contagem decrescente para as eleições europeias, o “Terra Europa” traz reportagens exclusivas sobre os temas que preocupam os cidadãos: criação de emprego, alterações climáticas, inovação e energia, segurança, migrações e luta contra a pobreza.

A Antena1 manteve o “Serviço Público - Bloco de Notas”, agora num formato alargado e semanal, um conteúdo inovador, da autoria de Maria Flor Pedroso, de resposta aos novos tempos: conhecimento adicional para a população do ensino Secundário, na preparação dos exames, com a colaboração de personalidades públicas e da Academia; “Na Ponta da Língua”, um programa que tem por objectivo prestar um serviço público em prol da língua portuguesa, esclarecendo dúvidas linguísticas frequentes. Um espaço didático, também lúdico, no qual se abordaram tópicos linguísticos da atualidade e se desvendaram alguns mitos; “Mortinhos por Sair de Casa”, uma edição semanal de 2ª a 6ª feira, onde todos os dias há pistas e ideias em vários pontos do país para aproveitar os tempos livres.

A RDP África, no domínio dos programas de carácter cultural e informativo para públicos específicos, nomeadamente para as comunidades imigrantes em Portugal, destacou iniciativas das comunidades migrantes em Portugal. Foi o caso das Comemorações do Dia de África, Comunidade estudantil africana em Portugal; Marcha de Santo António da Ilha do Príncipe em Aveiro, 5º aniversário do CCCV (Lisboa); das Comemorações da Independência de São Tomé e Príncipe em Portugal; do CPLP Fashion Week (Lisboa); da Cerimónia de Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais da Casa de Angola do Algarve (Faro); do Piquenique da Diáspora Guineense em Portugal, Monsanto (Lisboa); da Feira Cabo Verde Fest (Amadora); dos 49 anos da independência de Angola, Casa da Cultura de Sacavém (Loures); da III Gala de Beneficência da Associação Mén Non, STP (Lisboa). Apresentou uma semana temática dedicada à presença de imigrantes africanos no nordeste transmontano, Bragança – Terra de Muitos; e assinalou o Dia Mundial da Poesia, com propostas de poetas da língua portuguesa de diferentes continentes.

3.7 Valorização da economia e da sociedade portuguesa

A Antena1, assim com a RDP África e a RDP Internacional, assumem-se cada vez mais como rádios da sociedade, produzidas a pensar na elevação dos padrões de exigência de quem nos escuta. Do ponto de vista da economia é visível o esforço de estimular a discussão sobre o desenvolvimento económico do país que se expressa em conteúdos como “Contas do Dia” ou “Conversa Capital” (Antena1), para citar apenas dois exemplos.

Na RDP Internacional, na rubrica “Isto Faz-se por Cá”, foram trazidas à antena as melhores práticas de sustentabilidade e desenvolvimento promovidas por empresas portuguesas.

Do mesmo modo, as emissões da RDP África dedicaram particular atenção à economia africana e às relações comerciais entre os países da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Emitimos o pequeno formato, “Economia dos Nossos Dias”, espaço de opinião sobre a atualidade económica em África e Brasil, com análise a informações de carácter económico com implicações diretas no dia a dia do ouvinte.

3.8 Atividades de educação para os meios de comunicação

A educação para os Média tem sido uma preocupação permanente no âmbito da relação com entidades externas, no apoio a iniciativas que envolvam esta temática.

A Antena1 manteve, em 2024, o programa “Terra Média”, que não é apenas o território imaginado por Tolkien, amplamente conhecido pelo “Senhor dos Anéis”. Semanalmente, um grupo de interessados explora diversos temas globais como os Novos Media, os universos virtuais, a Inteligência Artificial, os Influencers, o novo Ativismo, a nova Informação, o Streaming, a Cancel Culture, os grandes grupos empresariais, o novo Advertising e as novas potências mediáticas. Tudo peças que completam um puzzle em permanente mudança, pedaços da nossa Terra Media.

Manteve o programa intitulado “Em Nome do Ouvinte” dedicado às preocupações dos ouvintes com intermediação de um provedor. Esse programa promove os padrões de programação específicos do serviço público de rádio e dá voz aos ouvintes, questionando os responsáveis por programas ou pela antena em geral.

3.9 Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais e musicais

A Antena1 desenvolve habitualmente uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de músicos portugueses, ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, tendo dispensado particular atenção à produção nacional de cinema, através de campanhas de promoção e envolvimento editorial.

Estivemos presentes em “Cinemax”, nas estreias, nas rodagens, com um olhar sobre as obras cinematográficas.

A Antena1 no âmbito da divulgação, desenvolveu diversos apoios, conforme detalhe, mais à frente, no ponto 4.10 deste relatório.

A Antena2 desenvolveu em 2024 uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de música erudita, na sua esmagadora maioria com intérpretes nacionais, ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, designadamente aos Festivais Literários. Nas suas emissões regulares, manteve a sua capacidade de promoção cultural divulgando iniciativas, incluindo festivais, exposições, bailados e peças de teatro, tendo apoiado 871 eventos ou instituições, sobretudo concertos (539) e 48 novos discos.

A Antena3 manteve a sua estratégia de apoio aos principais eventos e espetáculos que promovam e difundam a nova música portuguesa, e o emergente talento artístico nacional nas mais diversas áreas culturais, com especial ênfase nas áreas da música, cinema, teatro e artes plásticas.

A Antena3 foi parceira de média de inúmeros eventos e festivais, com destaque para o Tremor, Westway Lab, MED, Festival de Músicas do Mundo de Sines, Bons Sons, Ponte de Lima, Mimo, Iminente e FNAC Live. Acompanhámos ainda grandes festivais como o SBSR, o NOS Alive, o NOS Primavera Sound, Paredes de Coura, este último como rádio oficial, voltando assim a marcar presença como principal parceira de media num dos grandes festivais de verão. A Antena 3 pôde assim desenvolver uma extensa operação de cobertura do festival, com várias horas de emissão em direto, com transmissão de concertos, reportagens e entrevistas.

3.10 Direitos de antena, de resposta e de réplica política

A Antena1 difundiu os Tempos de Antena regulares, previstos na legislação.

3.11 Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas

No cumprimento da legislação, a Antena1, transmitiu “A Fé dos Homens” - tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado.

3.12 Mensagens institucionais

A Antena1 transmitiu os debates na Assembleia da República com a presença do Primeiro-ministro.

Difundiu também a Mensagem de Ano Novo – Presidente da República; Mensagem Presidente da República – Apelo ao Voto; Declaração - Primeiro Ministro Luís Montenegro; Mensagem de Natal do Primeiro-ministro; Mensagem de Natal do Patriarca de Lisboa.

3.13 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública

A Antena1 cedeu tempo de emissão de todas as campanhas solicitadas, tendo sido todas elas emitidas. Embora sem obrigatoriedade legal, mas ainda no âmbito institucional, transmitiu os debates na Assembleia da República com a Presença do Primeiro-ministro. Também como tem acontecido em períodos anteriores, associou-se a diversas iniciativas de solidariedade social e a Causas Públicas, Conferências “Tratar o Cancro por tu”, que foram protagonizadas por especialistas em diversas áreas desta doença.

A Antena2, cedeu tempo de emissão à Administração Pública para publicitação de ações e iniciativas no quadro do funcionamento dos órgãos do Estado.

3.14 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte

O Provedor do Ouvinte dispõe de um programa semanal, de acordo com o disposto na Lei, assegurando 60 minutos mensais de tempo de antena.

4. OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), celebrado no dia 6 de março de 2015, e do previsto na Lei da Rádio (Lei 54/2010 de 24 de dezembro que revoga a Lei n.º 4/2001, de 23 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 38/2014, de 9 de julho) desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio.

4.1 ANTENA1

A Antena1, como serviço de programas nacional de âmbito generalista, manteve uma programação aberta à diversidade de conteúdos, estreou novos programas nos diversos domínios, nomeadamente da música, da cidadania, da história; com uma informação independente e rigorosa a cobrir os grandes acontecimentos nacionais e internacionais, com o objetivo de chegar à generalidade da população de modo a “mostrar”, através dos sons, a realidade regional, a divulgação da música portuguesa, os seus intérpretes e compositores, a cultura, o desporto, entre outros.

Em paralelo à programação linear a operação digital, na Antena1, ampliou mais ainda a sua frente de trabalho, aumentando a produção de *podcasts* nativos, desenvolvendo estratégias de distribuição através do sítio, assim como nas redes sociais.

Em 2024, surgiram novos programas como “A História da Música” de Miguel e Maria João Esteves Cardoso, o pequeno formato diário “Postal do Dia” de Luís Osório, a crónica “Os Dias Que Correm”, de Fernando Alves e o espaço coletivo “5 à Quinta” (com Capicua, Selma Uamusse, Afonso Reis Cabral, Rafael Gallo e Margarida Pinto Correia).

A Antena1, transmitiu todos os géneros de música portuguesa. Para lá da difusão organizada de música, a Antena1 acomoda os géneros centrais da música ligeira e popular, da música moderna e das novas gerações de músicos, com forte expressão do *pop* urbano e presta enorme atenção à divulgação do fado, como “Alma Lusa” ou “Fado Cravo”, e da música tradicional como “Árvore da Música”, em conteúdos autónomos.

A Antena1, assume-se cada vez mais como uma rádio da sociedade, focada na elevação dos padrões de exigência de quem nos escuta. Do ponto de vista da economia é visível o esforço de estimular a discussão sobre o

desenvolvimento económico do país que se expressa em conteúdos como “Contas do Dia” ou “Conversa Capital”, para citar apenas dois exemplos.

A Antena1 manteve uma atenção muito particular à actualidade. Os 50 anos do 25 de abril abriram uma série de novas frentes de programação que envolveu o *podcast* da direção de Informação “De Cravo ao Peito”, de Mário Galego, o seriado “Antes da Revolução” de Francisco Sena Santos e Clara Almeida Santos e o *podcast* documental “Liberdade Para Contar”, projeto da Antena1 em colaboração de profissionais da Antena2, Antena3 e direção de Informação. O programa “Serviço Público - Bloco de Notas” de Maria Flor Pedroso teve uma série extra de episódios para dar a conhecer a História do 25 de Abril de várias figuras públicas.

A equipa de informação da Antena1 reforçou a presença informativa e, em concreto, os conteúdos informativos de cobertura de grandes acontecimentos nacionais e internacionais, bem como desenvolveu novas capacidades com a criação de editoriais de Cultura, Internacional e Multiplataforma. Os noticiários e os programas de informação deram cobertura de todos os acontecimentos, de forma a dar a conhecer e esclarecer o público em geral. Foram produzidas várias emissões especiais para acompanhar os diversos acontecimentos nacionais e internacionais, nomeadamente: as eleições regionais antecipadas na Madeira; as eleições legislativas nacionais; a transmissão em direto da audição da Procuradora Geral da República, Lucília Gago; a celebração do dia de Portugal, de Camões e das Comunidades; as cerimónias dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões; a cerimónia das celebrações do 5 de Outubro; o Orçamento de Estado 2025, a Sessão Solene Evocativa do Centenário do Nascimento de Mário Soares; a visita de trabalho ao estrangeiro do Primeiro-Ministro recém-eleito; a visita do Presidente da República a Cabo Verde/Tarrafal; as eleições para o Parlamento Europeu; as eleições antecipadas em França e Reino Unido; as celebrações dos 25 anos do referendo para a independência, em Timor-Leste; a visita do Papa a Díli; a guerra de Israel com os grupos Hamas e Hezbollah; as eleições nos Estados Unidos da América, entre outros.

No âmbito dos conteúdos regulares, podemos destacar, entre outros: na sociedade, “Refeitório”, “O amor é...”, “Mortinhos por sair de Casa”, na história, “A Cena do Ódio; na ciência, “ 90 segundos de ciência”; na linguística, “Palavra do Dia”, “Na Ponta da Língua”; na economia, “Contas do Dia”, “Conversa Capital”; nos direitos, “Minuto Cidadão”; na música, “Alma Lusa”, “David Ferreira a Contar”; no humor, “Portugalex”, “A Mosca”; no teatro, dança e outras artes, para além da presença em grandes festivais, os programas que refletiram estes universos como “Mortinhos Por Sair de Casa”, “Uma Noite Em Forma de Assim” ou “Destacável”.

O Festival RTP da Canção 2024, nos seus 60 anos, teve acompanhamento das emissões do Festival RTP, na Antena1, acrescentando no digital a ação nos bastidores, entre pós-shows, cobertura de vídeo nas redes sociais e reportagens alargadas. No âmbito do Festival RTP da Canção, produziu-se “Quis Saber Quem Sou”, para ajudar a contar a história política, social e cultural do nosso país nos últimos 60 anos, entre conversas com historiadores, musicólogos, jornalistas estudiosos da comunicação social.

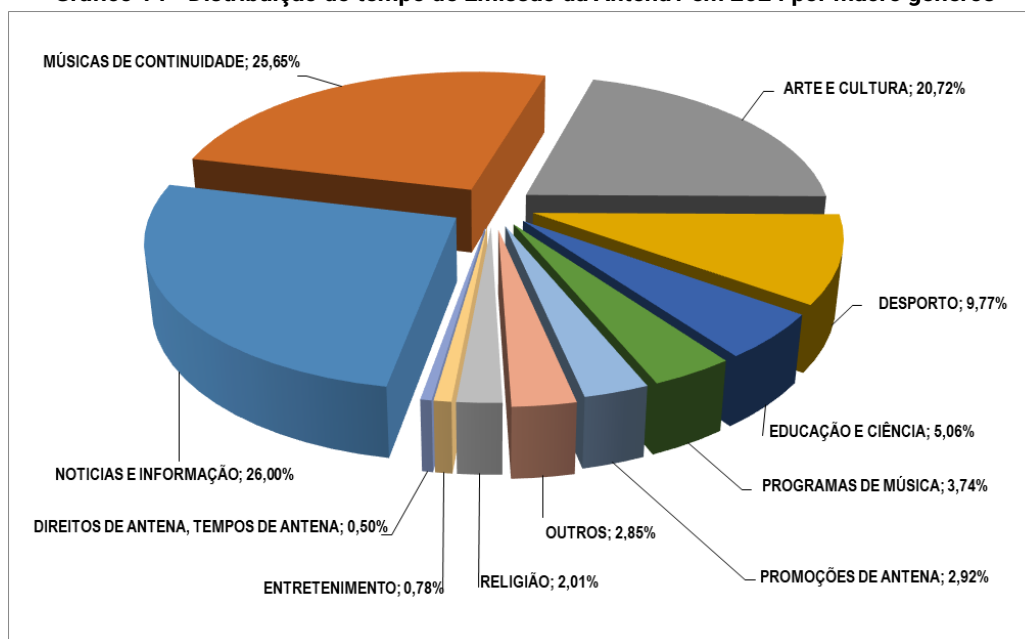
No capítulo do desporto, deu relevo, nomeadamente ao Futebol Nacional ou à presença de equipas nacionais na Europa, 1ª Liga de Futebol, Liga dos Campeões, Liga Conferência, Liga Europa, Taça de Portugal, ou ao Campeonato Europeu de Futebol - EURO2024, na Alemanha, à Taça das Nações Africanas em futebol (CAN24), na Costa do Marfim, aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, em Paris, aos Campeonatos da Europa de Canoagem, na Hungria, os Campeonatos da Europa de Atletismo, em Itália, o Campeonato da Europa de Andebol feminino, na Suíça. A “Tarde Desportiva”, acompanhou todo o desporto, aos domingos à tarde, com especial destaque no futebol, mas também acompanhou modalidades amadoras que em Portugal têm ganho algum relevo para além das competições profissionais.

O percurso recente da Antena1 tem levado a operação digital da rádio a ser mais do que uma mera montra para dar a conhecer, nas redes, a programação linear do serviço de programas. Além de ter aumentado significativamente a captação de vídeo para uso como *teaser* nas redes e consumo via sítio, a operação digital da Antena1 aumentou significativamente a produção de *podcasts* nativos, assim como apostou no desenvolvimento de conteúdos editoriais no sítio. O sucesso do “Postal Do Dia” levou à criação de uma zona de cronistas no sítio, juntando as crónicas (áudio) diárias de Fernando Alves e Sena Santos, que começam a ter ali alguma tração.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena1, o macro género “Notícias e Informação” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 26,00%, seguido de “Músicas de Continuidade” com cerca

de 25,65%, da “Arte e Cultura” com cerca de 20,72%, do “Desporto” com cerca de 9,77%, da “Educação e Ciência” com cerca de 5,06%, e de “Programas de Música” com cerca de 3,74% (Cf. Gráfico 14 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena1 em 2024 por macro géneros).

Gráfico 14 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena1 em 2024 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.2 ANTENA2

A Antena2, um serviço de programas nacional de índole cultural, vocacionado para a transmissão de programas de música erudita, jazz, etnográfica e contemporânea, dedicou as suas emissões predominantemente à transmissão de música erudita e às suas manifestações mais significativas, mantendo o seu papel no meio cultural nacional, através da promoção e produção de concertos e de programas. Foram disso exemplo os programas “Boulevard”, “Vibrato”, “Baile de Máscaras”, “A Propósito da Música”, “Música Aeterna”, “O Tempo e a Música”, “Geografia dos Sons”, “Véu Diáfano” e “Música Contemporânea”. Na área do jazz e da música étnica a Antena2 transmitiu uma hora diária de segunda a sexta, com “Jazz a 2” e “Raízes”. O apoio regular às novas gerações de músicos teve o seu expoente máximo, também neste ano de 2024, no Festival Jovens Músicos.

A Antena2 organizou e produziu também o Festival Antena2 na Casa da Música, no Porto, mostrando ao vivo e em palco uma parte simbólica daquilo que todos os dias se escuta na rádio pública. Incluiu 8 concertos de vários géneros musicais, na música sinfónica com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música & Xavier de Maistre, na música de câmara com os solistas Ricardo Carvalho, Beatriz Cortesão, Sebastian Heindl e Julia Pusker, na música antiga com a Orquestra Barroca Casa da Música & Andreas Staier, no jazz com Pedro Neves Trio & Javier Pereiro, na música para banda filarmónica com a Banda Sinfónica Portuguesa, e na performance de dança e percussão com o projeto Pulsar Companhia do Corpo.

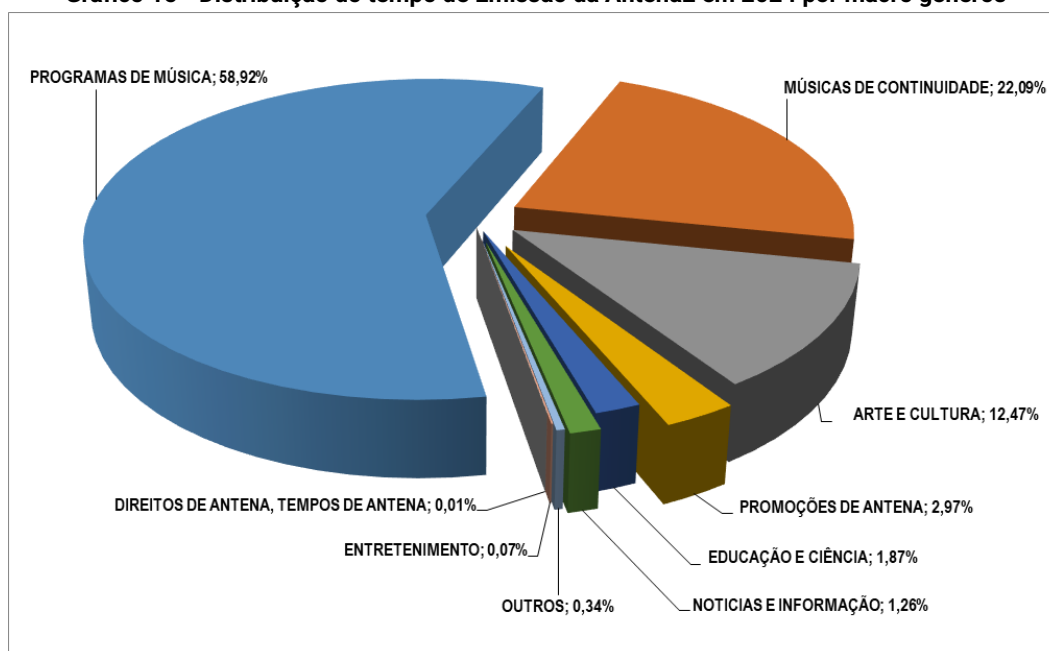
A Antena2 organizou e produziu também o Festival de Jazz Robalo, em parceria com a Associação Robalo, durante 5 dias com 10 concertos transmitidos em direto e em vídeo streaming evidenciando o jazz contemporâneo criado em Portugal e em especial novos projetos e talentos.

Conforme mencionado no ponto 3.2, a Antena2 manteve a habitual emissão de uma grande diversidade de conteúdos regulares e, com detalhe mais à frente no ponto 4.10, transmissões em direto de música ao vivo.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena2, o macro género “Programas de Música” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 58,92%, seguido de “Músicas de Continuidade” com cerca de 22,09%, da “Arte e Cultura” com cerca de 12,47%, e de “Promoções de Antena” e “Educação e Ciência” com

cerca de 2,97% e 1,87% respetivamente (Cf. Gráfico 15 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena2 em 2024 por macro géneros).

Gráfico 15 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena2 em 2024 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.3 ANTENA3

A Antena3 é a marca da cultura *pop* no universo da RTP. Uma rádio atenta ao novo talento nacional, com especial enfoque na nova música portuguesa, fomentando o crescimento de novos valores e estimulando a diversidade da nova música portuguesa. Para além da emissão de rádio, a Antena3 prosseguiu a sua política de aposta nas novas plataformas digitais, mantendo-se como mais um polo de produção audiovisual, com produção documental e colaboração com diversos criadores e pequenas produtoras, incentivando o meio de produção independente.

Conforme mencionado no ponto 3.2, a Antena3 manteve a habitual emissão de uma grande diversidade de conteúdos regulares, transmissões em direto de música ao vivo, privilegiando eventos em que a nova música portuguesa está presente, bem como o desenvolvimento e acompanhamento, ao longo de todo o ano, conforme detalhe mais à frente no ponto 4.10, em torno dos eventos e festivais em que somos parceiros, com especial atenção à música portuguesa, e sempre que possível acompanhado no terreno com reportagens e entrevistas.

A Antena3 assegura que todos estes géneros estão representados e ocupam lugar de destaque nos painéis da emissão. Henrique Amaro apresenta “Portugália”, uma referência na rádio portuguesa no apoio e divulgação da nova música portuguesa. O magazine “Domínio Público” é o espaço privilegiado para a divulgação de todas as notícias relativas à música portuguesa, com especial destaque para o lançamento de discos, concertos e digressões, para além disso, da música à literatura, do cinema ao teatro, da dança às exposições, todas as artes têm destaque neste magazine de domínio público.

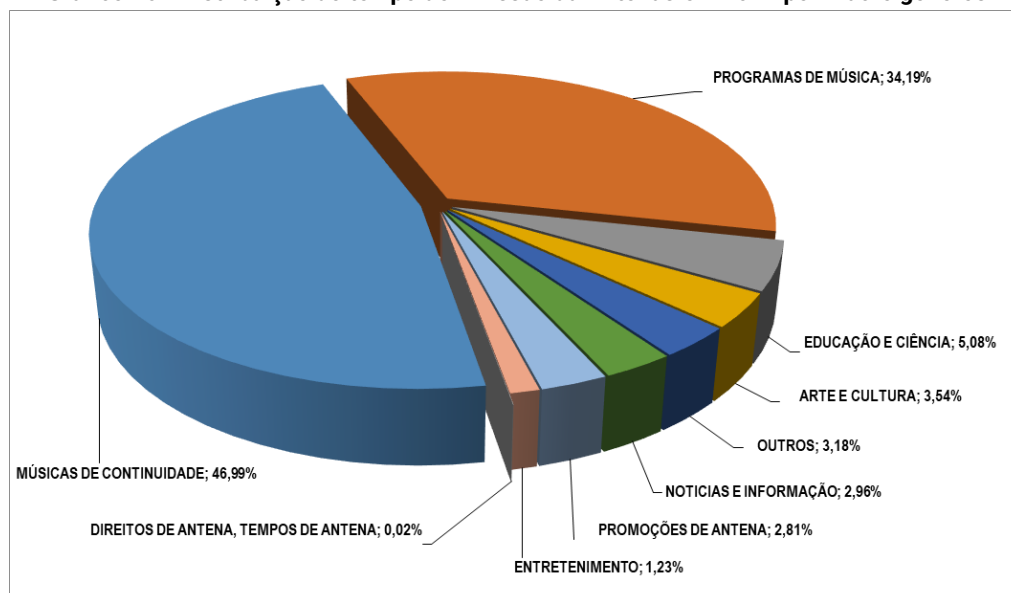
A Antena3 produz igualmente vários conteúdos para as plataformas digitais, nomeadamente com produção audiovisual dedicada a conteúdos documentais. Na produção audiovisual destaque para os novos episódios das séries “A Primeira Vez” e “Grandas Malhas”, vídeos de atuações de bandas ao vivo nos estúdios da Antena3, vários filmes da presença da estação nos muitos festivais e eventos que acompanha.

Estivemos igualmente focados em duas datas importantes como os 50 anos do 25 de Abril e os 30 anos da Antena3. Nessa medida, desenvolvemos diversos conteúdos ao longo do ano para assinalar as duas datas. No que diz respeito ao 25 de Abril, mantivemos o foco no *podcast* iniciado o ano anterior, intitulado “Não Podias”, em parceria com a Comissão Para as Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril.

Ainda na produção de conteúdos audiovisuais, à semelhança de anos anteriores, mantivemos a produção de conteúdos, desenvolvidos para as plataformas digitais (sítio, redes sociais, YouTube), bem como em parceria com outros serviços de programas e plataformas da RTP (RTP1, RTP2, RTP Palco).

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena3, o macro género “Músicas de Continuidade” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 46,99%, seguido de “Programas de Música” com cerca de 34,19%, e da “Educação e Ciência” com 5,08% (Cf. Gráfico 16 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena3 em 2024 por macro géneros).

Gráfico 16 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena3 em 2024 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.4 RDP AÇORES

A Antena1 Açores é marcada pela diversidade e proximidade, sendo um pilar de união entre todas as ilhas do arquipélago e a diáspora, pretendendo exprimir os interesses, aspirações e cultura das várias ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas, assegurando conteúdos nas áreas da informação, produção, desporto, tradições e costumes regionais, bem como nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, e de outras de reconhecido interesse público. Na Antena1 Açores reforçamos o modelo “Visual Radio”, com a introdução de novos programas com alguns dos conteúdos disponibilizados pela RTP Açores, um exemplo de sinergia entre o serviço de programas de rádio e o de televisão.

Na área da informação, a Antena1 Açores manteve os habituais jornais diários, sínteses regionais, debates e entrevistas sobre atualidade regional e nacional. Produzimos e emitimos os programas informativos não diários “Palavra Aberta”, “Conversa e Controvérsias”, ou “Frente a Frente”. Destacamos, os programas especiais, de acordo com a situação social, económica e política, nomeadamente sobre a Situação Política nos Açores, a Tomada de Posse da Assembleia Legislativa Regional, o Programa do Governo na Assembleia Legislativa Regional, a discussão e votação do Orçamento no Assembleia Legislativa Regional, ou o Incêndio do Hospital de Ponta Delgada.

No desporto, para além do acompanhamento diário, nos noticiários, o desporto continuou a desempenhar um papel importante na rádio pública, através da transmissão de “Tardes Desportivas”, “Campeonato dos Açores de Ralis”, “Surf”, ou “Pontapé de Saída”, um programa que lança o fim de semana desportivo em todas as modalidades, terminando com uma entrevista a um atleta ou dirigente, em modo Visual Radio.

No entretenimento, destaque para o “Inter-Ilhas”, uma viagem pelo arquipélago açoriano com paragem em vários portos onde o povo diz de sua justiça no que toca às câmaras municipais e juntas de freguesia, instituições humanitárias e sociais e escolas de música, entre muitas outras entidades.

Na sociedade, a Antena1 Açores criou espaços na sua emissão destinados a esclarecer e a aconselhar os ouvintes, em diversas áreas, com novos e diversificados formatos de que são exemplo, “Mundo Digital”, “Defesa do Consumidor”, “Gabinete Jurídico”, “Geoparque Açores ou “Neuropsicologia para Todos”.

Na música, “Sons do Planeta”, espaço de divulgação de músicas do mundo, “Festivais”, acompanhamento e emissão de diversos festivais de música que acontecem no Açores, “Filarmonia”, um espaço dedicado a uma das maiores manifestações da região, as filarmónicas.

Na área cultural, a “Agenda Cultural” sugeriu diversos roteiros para ver, ouvir e ler em cada Ilha do nosso arquipélago; e o “Aqui Perto”, de segunda a sexta-feira com destaque para os eventos culturais em forma de entrevista, longe das grandes campanhas de promoção, um pouco por todo o arquipélago desde o teatro à música, festas populares ou mesmo feiras.

A Antena1 Açores, deu destaque a outros momentos culturais ou religiosos no arquipélago, destacando, entre outros: as tradições carnavalescas, que têm manifestação maior na Ilha Terceira; o festival “Maré de Agosto”, cobertura do festival internacional mais antigo, em continuidade, no país, espaço privilegiado para os concertos; as “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, as maiores festas religiosas do arquipélago, que refletiram o regresso à Ilha de muitos açorianos espalhados pelo mundo.

4.5 RDP MADEIRA

A Antena1 Madeira assegurou uma emissão própria, incluindo emissões em simultâneo do serviço de programas nacional para transmissão de serviços de informação, garantindo aos madeirenses os noticiários nacionais. Assegurou um conjunto de formatos e conteúdos, no debate e no pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente a ciência, a inovação, a cultura, a saúde, a educação, o trânsito, bem como dar respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social.

Na informação, foram asseguradas emissões especiais sempre que a realidade informativa regional o justificava, por exemplo, as eleições regionais e as duas quedas do governo. Neste âmbito, promovemos uma série de entrevistas e debates com os representantes das 14 candidaturas envolvidas nesta corrida eleitoral. No dia das eleições fizemos emissão especial desde as 8 da manhã até à meia-noite, transmitimos também em direto as tomadas de posse do novo governo regional e dos 47 deputados que compõem a Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

O debate político esteve presente com o programa “Parlamento”, programa semanal com abordagem de assuntos da Assembleia da República; “Entrevista Antena1 Madeira”, ou o “Face a Face”, com comentadores fixos que se debruçaram sobre os temas que marcaram a atualidade regional. Mantivemos a rubrica sobre literacia financeira, designada “Ao Fim de Contas”, e o programa sobre a Europa, designado “Nós e a Europa”.

Em 2024, os grandes eventos mereceram, naturalmente, emissões em direto, casos da “Noite do Mercado” ou o “Fim do Ano”, transmitindo também na Antena1 Madeira o “Festival da Canção Infantil da Madeira”.

No desporto, o espaço de debate “Bola na Rede” e ao fim de semana a “Tarde Desportiva” garantiram os relatos, reportagens e entrevistas que acompanharam não só as principais competições profissionais, como todos os eventos em que os madeirenses estiveram presentes.

A Antena3 Madeira através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, mantém a fidelização de um tipo de ouvinte que tem neste serviço de programas o contato com os eventos e com as atividades que se realizam na Região.

No programa generalista, “Manhãs da 3”, houve conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro e cinema, e apresentação de novas bandas madeirenses com actuações ao vivo.

A Antena3 Madeira, ao longo do dia ofereceu música eletrónica, *jazz* e *world music*, numa trajetória em contraciclo da *mainstream*, comprometida com a diversidade, com a oferta para públicos distintos.

Na área da informação, a Redação da Antena3 Madeira produziu, por dia, seis sínteses de informação onde foi atualizado o que de mais importante aconteceu na Região.

A Antena3 Madeira, sendo naturalmente um serviço de programas de música, oferece também conteúdos ligados ao Desporto, com a fortíssima ligação de mais de 25 anos ao desporto automóvel, com especial atenção aos ralis do campeonato regional e o Rali Vinho Madeira, bem como os desportos relacionados com a natureza e os desportos radicais.

4.6 RDP INTERNACIONAL

A RDP Internacional manteve uma forte componente musical (música em português ou feita por portugueses). Ofereceu aos seus ouvintes informação e programação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente, num conjunto de programas e rubricas sobre literatura, história, património, sustentabilidade, valores culturais portugueses em geral. Dedicou parte do seu espaço a questões específicas das diferentes comunidades, tendo em conta os destinatários do serviço de programas internacional, e os portugueses da diáspora foram os protagonistas destes espaços, sempre que possível.

No plano da informação, foi dada especial atenção às eleições norte-americanas, com a transmissão do debate Trump-Harris e vários espaços de análise sobre o efeito dos resultados nas comunidades portuguesas residentes nos Estados Unidos. Semanalmente, “Café Americano” refletiu, com Pedro Bicudo, as suas preocupações e expectativas, e uma emissão especial de várias horas (com a Antena1) permitiu noticiar a vitória do candidato republicano. A redação da RDP Internacional acompanhou o Seminário Diplomático, em Lisboa, no início do ano, para debater o contexto geopolítico.

No desporto, acompanhámos, como sempre, as principais competições. Foi dado particular destaque à presença dos representantes portugueses nas provas internacionais e, em simultâneo, foram transmitidos – através da Antena1 – os programas especiais de desporto semanais (tardes e noites desportivas, com ênfase para o futebol, mas também um acompanhamento das ditas modalidades amadoras). Os Jogos Olímpicos de Paris, pelo elevado número de portugueses residentes na capital francesa (onde residem aproximadamente duzentos mil cidadãos nacionais), teve uma abordagem diferenciada no serviço de programas, analisando-se em vários espaços a relevância deste evento único para as suas vidas. Evidentemente, foi dada cobertura da participação nacional nas competições, e especial atenção às medalhas conquistadas por Rui Oliveira e Yuri Leitão (ciclismo de pista), Pedro Pichardo (atletismo) e Maria Martins (judo), naquela que foi a melhor presença de sempre da delegação portuguesa.

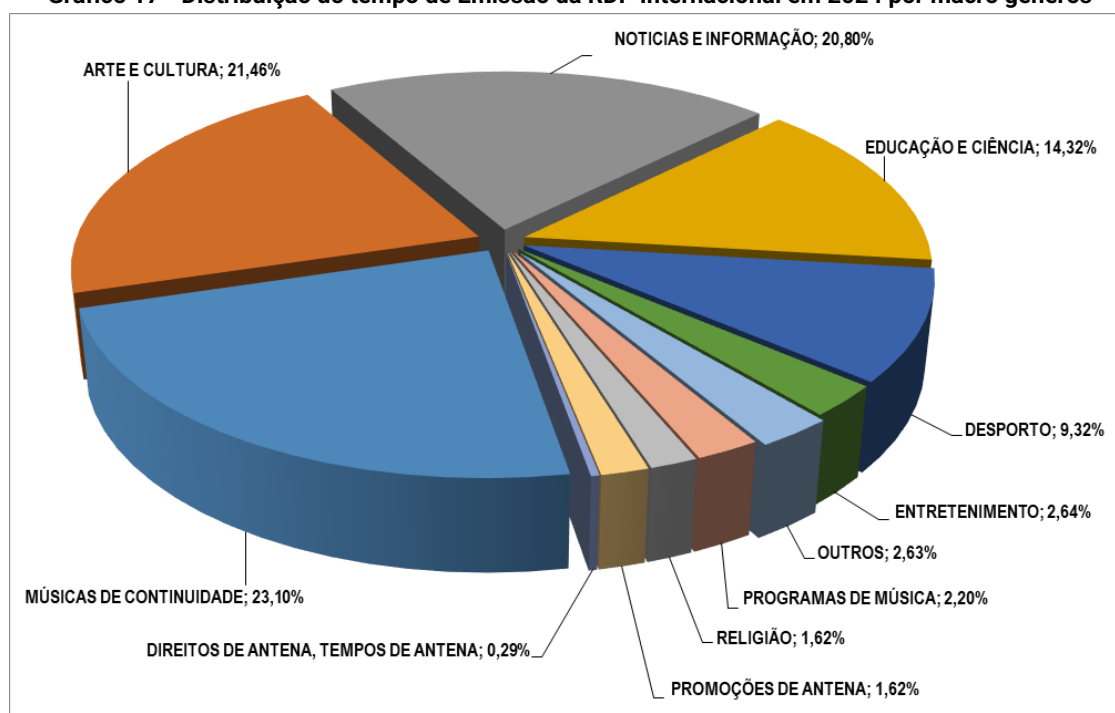
No âmbito da História, Património e Sustentabilidade, “Crónicas Portuguesas”, partilhou textos, obras ou manuscritos históricos de grande valor para a nossa sociedade; “Turismo de lés a lés”, visitou os lugares turísticos mais relevantes em Portugal, com sugestões de atividades, hotelaria e gastronomia; “Planeta A”, ajudou-nos a compreender com fazer a mudança de um estilo de vida sustentável, o que já está a ser feito e o que ainda podemos fazer, das grandes transformações aos pequenos gestos do dia a dia.

Os espaços de informação útil, estiveram presentes, entre outros, em “Os Meus Direitos”, em colaboração com a DECO – Associação Portuguesa Para a Defesa do Consumidor, programa que analisa questões de consumo que afetam a comunidade portuguesa residente no estrangeiro; “Isto Faz-se Por Cá”, na área da sustentabilidade e desenvolvimento, a reciclagem de plásticos, projetos inovadores desenvolvidos por empresas portuguesas.

No plano musical, manteve a estratégia de difundir exclusivamente música de expressão portuguesa cruzando as obras de artistas consagrados com as de novas promessas e acentuar o compromisso com a divulgação do que de melhor se faz em Portugal.

Em termos de duração dos programas emitidos, na RDP Internacional, o macro género “Músicas de Continuidade” apresentou a maior percentagem de horas emitidas com 23,10%, seguido de Arte e Cultura” 21,46%, “Notícias e Informação” com 20,80%, “Educação e Ciência” 14,32% e “Desporto” 9,32% (Cf. Gráfico 17 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP Internacional em 2024 por macro géneros).

Gráfico 17 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP Internacional em 2024 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.7 RDP ÁFRICA

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal) refletindo a riqueza e diversidade cultural das comunidades africanas. Com esse propósito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão lusófona, entre outros, nas artes plásticas, no cinema, na literatura, na poesia, na música ou no teatro.

O serviço de programas vocacionado para os países africanos de língua oficial portuguesa, no domínio dos programas de carácter cultural e informativo para públicos específicos nomeadamente para as comunidades imigrantes em Portugal, deu especial atenção aos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África, dando expressão à sua vocação mais profunda.

A RDP África lançou, ao longo de 2024, novos conteúdos que pretenderam alargar a oferta cultural da estação, nomeadamente “Samba, Carimbó e Maracatú” (Gonçalo Castro), dedicado à música do Brasil, e “Outra África” (David Jochua/Nuno Sardinha), dedicado à música africana não lusófona. Estes programas foram acompanhados de rubricas de promoção sobre os mesmos temas. Outros programas já em grelha ganharam também rubricas de promoção, como é o caso de “Zouk 80.90” (Zouk), “As Cores do Som” (Música Portuguesa), “Clube Latino” (Sons Latino-americanos), “As Noites do Kilimanjaro” (Música de Dança Africana).

No plano da informação, foram objecto de destaque as eleições gerais em Moçambique, mas também foram realizadas emissões especiais relativas às eleições autárquicas em Cabo Verde e uma mesa-redonda sobre os Direitos Humanos na Guiné-Bissau. Apostámos em entrevistas ao primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe e ao Presidente da República de Cabo Verde. Acompanhámos a visita oficial do Primeiro-Ministro a Angola e a participação na Assembleia Geral da ONU; acompanhámos a visita oficial do Presidente da República aos Países

Baixos; estivemos em Budapeste, na reunião informal dos chefes de Estado ou de Governo; no Equador, Cuenca, com o Presidente da República na Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

A RDP África, assinalou os 50 anos do 25 de Abril, em paralelo com os 50 anos das independências dos PALOP. Começou em 2023 com a Guiné-Bissau, com reportagens especiais em Bissau, ao longo do mês de setembro e novembro. Foi criado o programa - Dossier África que semanalmente, tentou reconstituir a história dos países africanos desde o período das lutas pela independência e a relação com Portugal.

No entretenimento, destacamos “Corda Bamba”, espaço de humor com Miguel Paraíso e Mangope na RDP África com transmissão de segunda a sexta-feira.

Destacamos iniciativas das comunidades migrantes em Portugal, como é o caso das Comemorações do Dia de África, Comunidade estudantil africana em Portugal; a Marcha de Santo António da Ilha do Príncipe em Aveiro ou o 5.º aniversário do CCCV - Centro Cultural de Cabo Verde, em Lisboa.

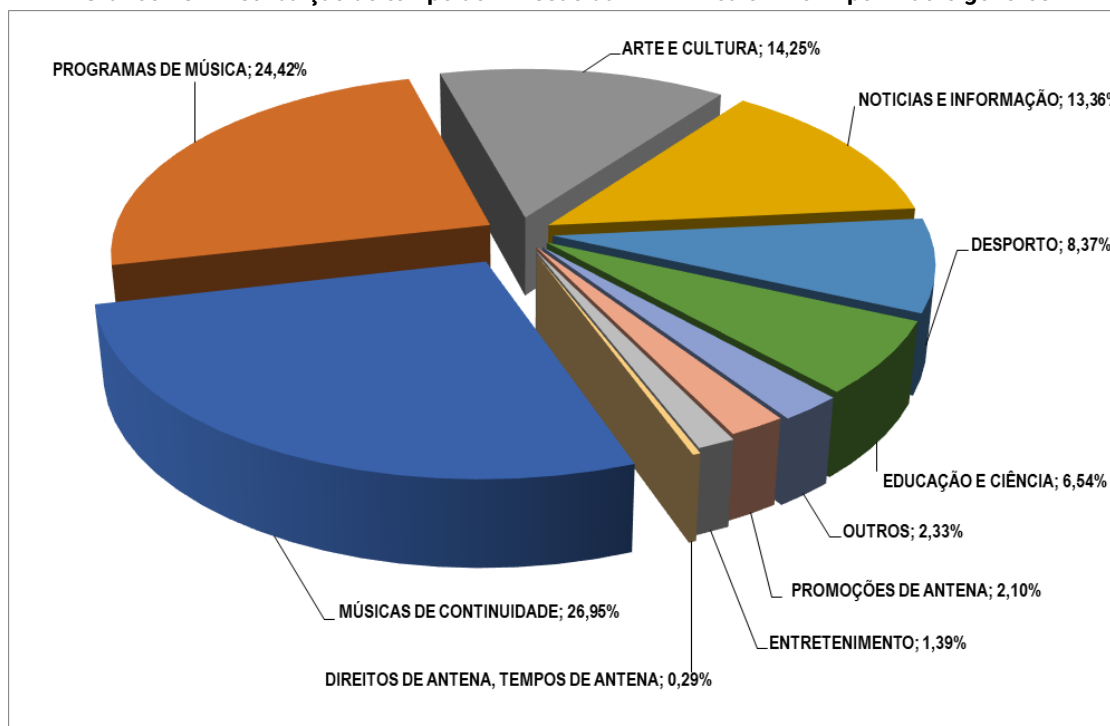
No campo da música, destaque para a transmissão em exclusivo do maior festival de música urbana africana de toda a Europa – Afro Nation, emissão que foi antecedida por um pequeno formato de apresentação dos artistas participantes no evento, com 25 episódios (Karina Sofela); desde Cabo Verde, os concertos dos festivais Kriol Jazz Festival e Atlantic Music Expo Cabo Verde; o Festival Azgo, em Maputo; o concerto Mulheres da Lusofonia, desde o Centro Cultural de Belém; desde Sines, o Festival Músicas do Mundo de Sines; voltou a ser rádio oficial do maior festival de música lusófona realizado em Portugal – Sol da Caparica, transmitindo em exclusivo todos os concertos de um dos palcos do evento.

A RDP África promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona destacando, na literatura: Nós e a História, Mário Augusto Cissoko, Espaço Fernando Ká (Lisboa); Moçambiquero-te, Literaturas, Culturas e Outros Textos, Sara Jona Laisse (Maputo); Lagartos de Madeira e Zinco, Helio Guevane (Maputo); Festival Literário do Mindelo (São Vicente); Crónica da Libertação, Luís Cabral (Lisboa); Guiné-Bissau, Domingos Simões Pereira e Ricci Shryoc, UCCLA (Lisboa); no Cinema: Primeira Obra, Rui Simões (Portugal); Manga d’Terra, Basil da Cunha (Lisboa); no Teatro e Artes Cénicas: Djintis, 1º Festival Internacional Artes Cénicas Guiné-Bissau, Urgente (Bissau); Danca – Belongin (Porto); Tanto Mar - Festival Internacional de Artes Performativas de Loulé - Cineteatro Louletano (Loulé); Festival Teatro de Inverno (Maputo); Etapa portuguesa da “UDO Street Dance Competition (Almada).

No desporto, em conjunto com a Antena1 e a RDP África, dois jornalistas fizeram a cobertura da CAN - Taça das Nações Africanas em futebol, na Costa do Marfim, em que participaram quatro selecções de países de língua oficial portuguesa. Foi criado o programa Dia de Jogo (Telmo Botelho), dedicado ao desporto lusófono. Em agosto, a RDP África acompanhou a presença lusófona nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris.

Em termos de duração dos programas emitidos, na RDP África, o macro género “Músicas de Continuidade” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 26,95%, seguido de “Programas de Música” com cerca de 24,42%, “Arte e Cultura” com 14,25%, “Notícias e Informação” 13,36%, “Desporto” 8,37% e “Educação e Ciência” com 6,54% (Cf. Gráfico 18 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP África em 2024 por macro géneros).

Gráfico 18 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP África em 2024 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.8 Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que consubstanciam a nossa identidade

A Antena1 aposta claramente, na sua programação, na defesa de tradições e costumes portugueses que encontram verdadeira expressão em conteúdos de fluxo como os dois conteúdos diários, “Palavra do Dia”, a origem de expressões populares, a etimologia e história de palavras quotidianas de que nem sempre conhecemos a origem; “Almanaque de Ouvido”, percorrendo o país, não é difícil encontrar em cada aldeia, vila ou cidade as pequenas histórias que fazem parte da grande História desses locais.

Aposta também nos programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional, com “Alma Lusa”, o Fado, os seus intérpretes e criadores, da mais pura tradição aos novos caminhos, a Canção Portuguesa pelo simples prazer de a ouvir; “A Árvore da Música”, programa dedicado à música de raiz tradicional, “Gramofone”, um programa em que a música portuguesa e os arquivos da rádio e da televisão se cruzam, quer através de sons de programas ou de discos hoje menos lembrados quer através do testemunho dos próprios intervenientes.

Destaque também para os 10 anos do Cante Alentejano como Património Imaterial da Humanidade da Unesco.

No domínio da criação artística nacional e do conhecimento do património histórico e cultural português assumem particular importância a defesa da Língua, com “Na Ponta da Língua”, e “Palavra do Dia”, e o património português “Almanaque de Ouvido”, que percorrendo o país, não foi difícil encontrar por cada aldeia, vila ou cidade as pequenas histórias que fazem parte da grande História desses locais.

Na programação da Antena1 atribuiu-se particular relevo aos programas de divulgação musical e da história da música, e da memória do século XX, para lá da continuidade do investimento na História de Portugal, na Ciência, na Língua Portuguesa e nos direitos do consumidor; o cruzamento entre música erudita e popular; a continuidade de uma emissão regular de música ao vivo, com músicos portugueses; e conteúdos sobre cinema, livros e todas as artes, constituem eixos principais da ação do primeiro serviço de programas da rádio pública (c.f. Tabela 46 - Programas que Contemplam Aspectos Culturais Portugueses – Antena1 – 2024, em anexo).

A maior proximidade com a cultura e até com a Sociedade trouxe à radio essencialmente ao programa nocturno, “Uma Noite em Forma de Assim”, com dezenas de convidados.

No capítulo dos conteúdos que contemplam valores culturais portugueses e artísticos continuou a dar relevo ao lançamento da coleção Essencial dos Livros RTP e tratou editorialmente, nos programas “Destacável”, “Uma Noite em Forma de Assim” e no “Programa da Manhã”, a saída de livros de escritores portugueses.

No que toca à produção nacional de cinema, a Antena1 voltou a firmar parecerias promocionais e também editoriais com diversos festivais. Do lado da divulgação destaque para diversos apoios (17ª Festa do Cinema Italiano, Indie Lisboa, Monstra 2024, Festival Temps d’Image, MDOC Fest Internacional de Cinema Documental), entre muitos outros.

A Antena2 prosseguiu a relação de proximidade que tem vindo a construir com os produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço claro de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais. Manteve a aposta na Língua Portuguesa e na Literatura. No plano da música e da divulgação musical assumem relevo a promoção e produção de espetáculos musicais, designadamente com as novas gerações de músicos, e as emissões especiais em torno dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais no campo da música erudita (cf. Tabela 47 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena2- 2024, em anexo).

A Antena2, no âmbito da defesa da língua, realizou semanalmente, em 2024, os programas “Páginas de Português” e “A Força das Coisas”, e de segunda a sexta-feira “A Ronda da Noite”, “Última Edição” e “A Vida Breve”. Em 2024 a Antena 2 manteve quatro edições diárias do Roteiro das Artes, um programa dedicado à divulgação cultural não musical (teatro, dança, cinema, artes plásticas, etc.), da autoria de António Costa Santos. Manteve além disso a realização de um magazine literário diário (Ronda da Noite) com duração de uma hora. Por outro lado, a Antena 2 manteve, em 2024, a aposta estratégica na promoção de jovens músicos portugueses em concertos ao vivo. A 37ª edição do PJM - Prémio Jovens Músicos, organizada e produzida pela Antena 2 e cujas provas decorreram no Porto e em Guimarães (correspondendo a um esforço de descentralização), mobilizou 270 concorrentes em 9 categorias de instrumentos, e teve como desfecho um Festival de dois dias na Fundação Gulbenkian.

Neste âmbito da programação que promova a criação artística nacional e o conhecimento do património histórico e cultural português, a Antena2 produziu e organizou a sua temporada regular, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. A rubrica Concerto Aberto gravou e transmitiu concertos realizados em salas, conservatórios e escolas de música de vários pontos do país, incluindo gravações vídeo, disponibilizadas *online*.

Em resumo, prosseguiu-se, em 2024, a relação de proximidade que se tem mantido com os produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais.

A Antena3 manteve a quota de difusão de música produzida em Portugal acima dos 50% e reforçou a cobertura da atualidade cultural, posicionando-se como uma plataforma da criatividade nacional. Na sua grelha de programas, ao longo do ano, a Antena3 emitiu uma grande diversidade de conteúdos em torno de temáticas de arte e cultura (c.f. Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena3 - 2024, em anexo).

A Antena3 manteve o apoio à criação artística, nomeadamente, na divulgação do emergente talento nacional. A nova música portuguesa continuou a ser a sua principal missão, na procura de novos talentos e apoio a toda a produção relevante.

Em 2024, a Antena3 esteve focada em duas datas importantes. Os 50 anos do 25 de Abril e os 30 anos da estação. Nessa medida, desenvolveu diversos conteúdos ao longo do ano para assinalar as duas datas. No que diz respeito ao 25 de Abril, manteve o foco no *podcast* iniciado o ano anterior, intitulado “Não Podias”, em parceria com a Comissão Para as Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril. Apresentado por Francisco Sena Santos e Raquel Morão Lopes, em cada episódio era explorada uma área da censura exercida pelo Antigo Regime, explicada às novas gerações.

Das coisas mais simples da vida quotidiana, às grandes questões políticas. Também em parceria com a Comissão para as Comemorações do 25 de Abril, a Antena3 produziu um programa de televisão com a RTP2 e a RTP Palco.

“Novos Cantos Novos” apresentou seis episódios com seis nomes marcantes da nova música portuguesa, a apresentarem a sua música e à conversa sobre a importância da música no contexto político atual, em 6 cenários emblemáticos da revolução e resistência. A Antena3 continuou a focar a sua atividade na descoberta do novo talento nacional e internacional, com atenção especial à nova música portuguesa (os discos novos, as digressões, as notícias e tendências que marcam a cultura pop dos nossos tempos, bem como todos os eventos nacionais em que a música, nacional e internacional, está em destaque).

Na área da educação e ciência foram produzidas cerca de 442 horas de programas e pequenos formatos. Naturalmente, os conteúdos musicais em torno da promoção e descoberta de novas bandas portuguesas ocupou grande parte das horas de emissão da Antena3 ao longo do ano, com programação especial, entre entrevistas, transmissão de concertos e reportagens.

Em 2024, a Antena3 manteve a sua aposta forte na presença e acompanhamento de grandes eventos, sobretudo os que apostam na nova música portuguesa, tendo sido parceira de *media* de inúmeros eventos e festivais, com destaque para o Tremor, “NOS Primavera Sound” ou “Paredes de Coura”.

Para além das emissões radiofónicas, a Antena3 produziu igualmente vários conteúdos visuais para as plataformas digitais, com forte pendor documental. Destacam-se os novos episódios das séries “A Primeira Vez” e “Grandas Malhas”, disponíveis no sítio e plataformas *online* da RTP.

As emissões de rádio na Região Autónoma dos Açores privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade açoriana.

Na emissão da Antena1 Açores salientamos a continuação do “Inter-Ilhas”, uma viagem diária pelo arquipélago com paragem em vários portos, passando por todas as ilhas, dando voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, escolas de música, poder local, entre várias entidades, falamos de tradições, contamos histórias e divulgamos os eventos que fazem parte da vida dos açorianos; “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo cultural, a criação de mecanismos para o exercício da cidadania, a valorização dos aspectos positivos da imigração, a criação de canais de informação, a inclusão; ou “Dias Úteis”, um programa semanal dedicado à literatura, em especial à poesia.

As emissões de rádio na Região Autónoma Madeira privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade madeirense.

A Antena1 Madeira emitiu conteúdos que promoveram a divulgação do património cultural e a cultura madeirense, nomeadamente: o “Abraço da Madeira”, em que a tradição e a cultura foram o foco da abordagem; “Caixa de Som”, a história e os sons dos instrumentos associados à música tradicional.

As manhãs da Antena3 Madeira começaram com “Manhãs da 3”, programa generalista com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses com atuações ao vivo.

A Antena3 Madeira divulgou a música portuguesa através da oferta segmentada ao público mais jovem, com a maior diversidade de música, quer seja eletrónica, *jazz* ou *world music*.

A RDP Internacional difunde conteúdos sobre a Língua Portuguesa e dedicados à matriz musical nacional. Foram emitidos conteúdos retratando um Portugal cosmopolita e moderno, sem esquecer as suas tradições e os seus valores como “Dois Dedos de Conversa” ou “Crónicas Portuguesas”.

A grelha vigente contemplou espaços destinados à divulgação dos protagonistas da cultura nacional, sobretudo músicos e escritores, difundindo igualmente alguns espaços de programação com emigrantes como “Jornal das Comunidades”.

A RDP África apresentou na sua programação uma grande diversidade de conteúdos culturais, destacando-se conteúdos como “Língua de Todos”, dedicado à Língua portuguesa; “Música sem Espinhas”, no domínio da divulgação da produção lusófona e africana; “Cinema Em Foco”, no âmbito da divulgação da sétima arte dos

países africanos de expressão portuguesa. O serviço de programas vocacionado para os países africanos de língua portuguesa manteve a aposta na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, fosse pela via das emissões especiais de lançamento de livros, fosse pela divulgação de novos trabalhos discográficos.

4.9 Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente

As três antenas nacionais e as duas rádios internacionais transmitem todos os géneros de música portuguesa. Para lá da difusão organizada de música nas antenas nacionais e internacionais, que acomoda os géneros centrais da música ligeira e popular, da música moderna e das novas gerações de músicos, com forte expressão do *pop* urbano e da música africana, predominantemente lusófona, a Antena1 dedicou particular atenção à divulgação do Fado, com “Alma Lusa”, da música tradicional com “A Árvore da Música”, e da história da música com “Gramofone”.

A Antena2 transmitiu diariamente música erudita e *jazz* de autores e intérpretes portugueses, incluindo na programação de concertos, numa base regular, compositores e intérpretes portugueses da área da música erudita e do *jazz*.

A Antena3 continua a ser uma referência na divulgação e apoio à música portuguesa, nomeadamente na procura de novos talentos, assegurando uma diversidade de géneros e estilos que vão do rock à música de dança, da *soul* ao *hip-hop*, da eletrónica ao *indie-pop*.

A RDP Internacional transmitiu apenas música de expressão portuguesa, incluindo aquela que é produzida por artistas das comunidades. Para lá da difusão organizada de música, a programação tem conteúdos autónomos dedicados ao fado, ao folclore e à memória da música portuguesa.

A RDP África, para além da transmissão de música portuguesa e música lusófona, investiu na divulgação das novas correntes elétricas, na *soulmusic* e nos novos ritmos urbanos lusófonos, além do *Reggae*.

No que concerne ao cumprimento da quota referente à música portuguesa, estipulada na Lei da Rádio (60%), para o primeiro serviço de programas, os serviços de programas de rádio da RTP cumpriram e ultrapassaram o valor exigido (cf. Tabela 49 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2024, em anexo).

A Antena1 transmitiu ao longo do ano, 67,82% de música portuguesa, no período compreendido entre as 07H e as 20H; e 93,23% no período entre as 20H e as 07H. Do total de música portuguesa transmitida, a música recente (últimos 12 meses) representou 43,23% no período 07H/20H; e 40,01% no período 20H/07H. Do mesmo total de música portuguesa transmitida, a percentagem de música cantada em português foi de 87,56% no período entre as 07H e as 20H; e de 95,22% no período 20H/07H. Trata-se de percentagens de execução claramente acima do estabelecido na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão.

A Antena3 difundiu 54,79% de música portuguesa, no período compreendido entre as 07H e as 20H, e 58,41% no período entre as 20H e as 07H. A música recente representou 56,91% do total de música portuguesa transmitida, no período 07H/20H, e 41,50%, no período 20H/07H. A música cantada em português representou 72,83% do mesmo total de música portuguesa transmitida, no período entre as 07H e as 20H, e de 64,89% no período entre as 20H e as 07H, assegurando assim valores percentuais acima do estabelecido na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão.

A difusão da música portuguesa, mantém-se como a principal missão da Antena3. A descoberta de novos valores, e a divulgação do que de melhor se produz na nova música portuguesa, é o foco principal da grande maioria dos programas e emissões especiais, numa mistura eclética de vários estilos e géneros, acompanhando as novas tendências, do rock à música de dança, da *soul* ao *hip-hop*, da eletrónica ao *indie-pop*.

4.10 Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses e a sua afirmação internacional

As Antena1, 2 e 3, e os dois serviços de programas internacionais da rádio pública, para lá da difusão organizada de música e de programas dedicados, aprofundaram a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER/EBU e com as rádios europeias.

A Antena1, no campo dos espetáculos e festivais de música de autores portugueses e a sua afirmação internacional, regista em 2024, à margem dos festivais, gravações de vários concertos para transmissão ora no verão ora no fim do ano. Transmitimos, neste ano, gravações de concertos de António Zambujo + Miguel Araujo, Fernando Tordo, Rodrigo Leão, Sara Correia, bem como um dedicado aos dez anos do cante e um, organizado pela Sociedade Portuguesa de Autores, para homenagear Camões. Os 50 anos do I Encontro da Canção Portuguesa foram assinalados com um concerto que foi gravado, mas depois transformado numa minissérie, com sons de arquivo e novas entrevistas com músicos e público. Os 80 anos de António Variações foram assinalados com um especial em áudio e vídeo. As atuações regulares em antena, assim como entrevistas com músicos, foram gravadas em vídeos depois alojados no sítio da rádio.

Ao longo do ano de 2024, merece destaque, no âmbito da divulgação e diversos apoios, nomeadamente a 36 edições em disco, traduzindo uma relação com variadas frentes de criação da música lusófona: Lina “Fado Camões”, Madalena Palmeirim “Morna Mansa”, Bernardo Lobo “Bons Ventos”, Cara de Espelho “Cara de Espelho”, Paulo Praça “A Meias, Edmundo Inácio “Vai-se Andando?”, Teresinha Landeiro “Para dançar e para chorar”, Pedro Jóia “Mosaico”, JP Simões “JP Simões Canta José Mário Branco”, Nancy Vieira “Gente”, Ana Lua Caiano “Vou ficar Neste Quadrado”, Aldina Duarte “Metade Metade”, Joana Espadinha “Vergonha na Cara”, Jorge Cruz “Transumante”, A Cantadeira “Tecalã”, José Afonso “Ao Vivo no Coliseu”, João Gil “Só se salva o Amor”, Janita Salomé “Pássaro Azul”, Cassete Pirata “A Família”, Júlio Pereira “Rasgar” e Beatriz Felício “Beatriz Felício”, Iolanda “EP - Olhar Pr’a Baixo”, Maria João & André Mehmar “Algodão”, Jonas “Maçã D’Adão”, Mimicat “Peito”, Diogo Clemente “Amo-te e Outras Coisas Pra Te Dizer”, Mayra Andrade “reEncanto”, Luís Trigacheiro “Ela”, Dora Morelenbaum “Pique”, Fábria Rebordão “Pontas Soltas”, Virgem Suta “No Céu da Boca do Lobo”, Lena D’Água “Tropical Glacial”, Bombazine “Samba Celta”, José Cid “Depois logo se Vê”, Camané “Ao Vivo no CCB – Homenagem a José Mário Branco” e Luís Cília (reedição da obra completa). Abrimos espaço de apoio a discos de géneros como a música de raiz tradicional e o fado, nestes casos através dos programas temáticos “A Árvore da Música” e “Alma Lusa”, respetivamente.

Nos Festivais MED, FMM Sines, Santa Casa Alfama Bons Sons, Coala, Imaterial, entre outros, em 2024 procedemos à gravação de concertos nacionais e internacionais.

A Antena2 manteve, em 2024, para lá da difusão organizada de música e de programas dedicados, a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, mantendo os laços com a EBU/UER e com rádios europeias. A própria antena produziu uma temporada de concertos de segunda a sexta, “Concerto Aberto”, envolvendo músicos portugueses.

Na temporada regular de 2024, a Antena2 produziu e organizou 89 concertos (87 diretos + 2 gravados), com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. Foram ainda transmitidos 17 concertos em direto, produzidos por entidades externas, e gravados, para difusão em diferido, 33 concertos de música clássica, jazz, e música étnica, a partir de 5 cidades, por vezes em parceria com instituições como a Gulbenkian, o Centro Cultural de Belém ou a Casa da Música. No campo dos Festivais de música com músicos e intérpretes portugueses, num esforço de descentralização, acompanhámos em 2024 o principal festival musical do norte de Portugal: o Festival Internacional da Póvoa de Varzim. Transmitimos também o Festival de Música da Primavera (Viseu) e a Semana Internacional de Piano de Óbidos. A esta atividade acresceu o Festival Jovens Músicos, que fechou o Prémios Jovens Músicos, durante dois dias na Fundação Gulbenkian, com 6 concertos (envolvendo a Orquestra Gulbenkian), com transmissão multiplataforma (rádio, televisão, internet), em direto e em diferido, pela RTP.

A Antena3 continua a ser uma referência no apoio e divulgação de grande parte dos eventos em que a música portuguesa ocupa papel de destaque. Dos grandes festivais de verão, aos eventos mais pequenos espalhados por todo o território, a Antena3 ocupa largas horas da sua emissão com transmissão de emissões e reportagens em direto dos recintos, sempre que possível, com transmissão de concertos ao vivo. Em 2024, fomos parceiros de: “Tremor”, na ilha de São Miguel (acompanhamento do festival com várias emissões em direto e reportagens de todos os eventos espalhados pela ilha açoreana); “Westway LAB” em Guimarães (reportagem, emissão em direto e transmissão de concertos de Redoma, Ana Lua Caiano e Azar Azar); o “Fnac Live” em Lisboa (reportagem, emissão em direto e transmissão de concertos de Sérgio Godinho, You Can’t Win Charlie Brown, Gisela João e Nenny); “Bons Sons”, na aldeia de Sem Saldos, com emissão em direto e transmissão de concertos durante os 3 dias do festival; “Paredes de Coura”, em Paredes de Coura voltámos a ser rádio oficial do evento, com inúmeras horas de transmissão em direto de um dos festivais mais antigos e prestigiados do país, com um cartaz nacional e internacional com nomes muito relevantes da *pop*; “Festival de Ponte de Lima”; “Festival Mimo” em Amarante; “Iminente” em Lisboa (acompanhamento do festival com várias emissões em direto e reportagens). A Antena3 acompanhou ainda todos os grandes festivais nacionais, como o SBSR – Super Bock Super Rock, o NOS Alive e o NOS Primavera Sound.

Ao longo do ano, os estúdios da Antena3 foram visitados por inúmeras bandas/artistas portuguesas, para pequenas atuações ao vivo na emissão, filmadas e disponibilizadas no sítio e redes sociais. Alguns dos nomes incluem: Samuel Úria, Miss Universo, Ganso, Stereossauro, João Coração ou Ana Lua Caiano.

O Festival Eurosonic, em Groningen, nos Países Baixos, certame de referência para a nova música europeia, apoiado pela UER/EBU, que acontece todos os anos em janeiro, contou com mais uma banda portuguesa escolhida pela Antena3: Bateu Matou.

Na RDP Internacional, o plano musical mantém a sua estratégia de promover artistas e grupos portugueses ou que cantem em português. A *playlist* refletiu um misto que integra a produção atual com alguns trabalhos mais clássicos. A divulgação da música portuguesa passou também em “Posto de Escuta”, que revelou uma canção nova feita por músicos portugueses, lusodescentes ou radicados no nosso país, mostrando ao mundo o que de novo se faz em todas áreas musicais, numa demonstração da vitalidade e da qualidade da nossa música; ou em “Miradouro”, um olhar sobre a nova música portuguesa.

4.11 Música de autores portugueses na UER/EBU

No que concerne à divulgação da música de autores portugueses, através de ações de intercâmbio permitindo a sua audição em rádios estrangeiras, a Antena2 aprofundou a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, em 2024, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER/EBU. O serviço de programas clássico contribuiu de forma ativa para as iniciativas da UER/EBU, em 2024, oferecendo 5 concertos para transmissão em cerca de 80 rádios europeias, sobretudo com obras de compositores portugueses e/ou intérpretes portugueses. A relação intensa com a UER/EBU revela-se nos cerca de 383 concertos requisitados às rádios europeias (incluindo música experimental, festivais, música erudita, *folk*, *jazz*, ópera e música étnica).

A Antena3, parceira do Festival Eurosonic, programa europeu que visa a troca de concertos entre as rádios públicas europeias e a promoção cruzada dos músicos de cada país, realizado em janeiro, em Groningen, nos Países Baixos, escolheu para representar Portugal, a banda portuguesa Bateu Matou, projeto que conta com três bateristas, Ivo Costa, Quim Albergaria e Riot, uma banda com linguagem que junta tambores e computadores para criar um tecido sonoro de inspiração predominantemente africana que liga as raízes à contemporaneidade.

4.12 Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades imigrantes, particularmente africanas, em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal). Com esse propósito, esteve presente nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África.

Na programação da RDP África, para lá dos conteúdos de fluxo neste âmbito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona.

Na área da Música: Festival das Cores, Bairro da Ajuda (Bissau); Stewart Sukuma – 40 anos, Fortaleza do Porto (Maputo); Felix Moya, Galeria do Porto (Maputo); Cantigas de Abril, Scala (Maputo); Otis, Centro Cultural Moçambique/China (Maputo); Festas de Saurimo (Lunda Sul-Angola); Cabo Verde Music Awards (Cidade da Praia); Jomálu, Centro Cultural Moçambique/China (Maputo); Concerto Infinity Club (Nampula); Kool and The Gang, UEM (Maputo); Bonga – Carnaval de Angola, Bleza (Lisboa); Africa Aki, Bleza (Lisboa), Klaudio Hoshai, Bleza (Lisboa); Vasco Martins, Bleza (Lisboa), Nancy Vieira, Teatro São Luiz (Lisboa); Festa dos 35 anos – DJ Carlos Pedro, Quinta Valenciana (Fernão Ferro); Suzanna Lubrano, LAV (Lisboa); Izidora Campos, Bleza (Lisboa); Gil Semedo, Coliseu dos Recreios (Lisboa); Fogo Fogo, Casa da Música (Porto); Kimi Djabaté, Teatro Vilaret (Lisboa); Coala Festival (Cascais); Ora Di Kanta Tchiga - Concerto solidário, em Homenagem a José Carlos Schwarz, Bleza (Lisboa); Concerto de Música Sacra e Espirituais Negros – Té Macedo (Amadora); Felisberto Andrade, Bleza (Lisboa); Ana Joyce Coliseu dos Recreios (Lisboa); Banda Monte Cara + Mário Marta, Bleza (Lisboa); Harry Diboula, Quinta Valenciana (Fernão Ferro); Paulo Flores, Festas de Quintal – Cascais; Baile de Conjunto, B'leza (Lisboa); Ramiro Naka, Bleza (Lisboa); Tabanka Djaz, Armazém 18 (Odivelas); Banda Monte Cara, Bleza (Lisboa); Sabura Festival (Sesimbra); Art Music Festival (Oeiras); Cadaval Jazz (Cadaval); Katia Semedo, Bleza (Lisboa); Africa Aki, Banda Monte Cara, Bleza (Lisboa); Lá No Xepangara - Homenagem lusófona a José Afonso, Universidade Nova (Lisboa); Danilo Caymmi e Stacey Kent celebram Tom Jobim, Casa da Música (Porto); Concerto Marimba / Patche di Rima, Coliseu dos Recreios (Lisboa); Tiken Jah Fakoly, LAV (Lisboa); Don kikas – 30 anos de Carreira, Coliseu dos Recreios (Lisboa); Nino Galissa e Djonsaba Kanuté (Odivelas); Pérola, Coliseu dos Recreios (Lisboa); Martinho da Vila ao Vivo em Portugal (Porto/Lisboa e Estoril); Kizzouk - Kizomba & Zouk, Livong/Guillou - Quinta Valenciana (Fernão Ferro); Richard Bona, CCB e Casa da Música (Lisboa e Porto); Elida Almeida, 10 Anos de Carreira, LAV (Lisboa) Orquestra Rizoma, Universidade Nova de Lisboa (Lisboa); Grace Évora, LAV (Lisboa); Karyna Gomes, Bleza (Lisboa); Kavita Shah, Teatro São Luiz (Lisboa).

Na área da Literatura: Ler é Abraçar o Mundo, Mindelo – Promoção da leitura (São Vicente); O Meu Percurso – Génese de Uma Nação no Centro da Terra, Leonel Mário D'Alva, Grémio Literário (Lisboa); Cartas de Amílcar Cabral a Ana Maria e Encontro de Artistas e Escritores Guineenses, Casa da Guiné (Lisboa); O Trabalho Forçado no Arquipélago de São Tomé e Príncipe, Natália Umbelina (Oeiras) Amadeu Oliveira: O inferno da Não-Justiça, Germano Almeida, Grémio (Lisboa); Nagrelha 2030, Victor Hugo Mendes, Casa da Imprensa (Lisboa); Passa a Palavra! Festa dos Ofícios do Narrar (Oeiras); Melissa, Augusta Trindade Tema, Biblioteca Municipal de Almada (Almada); Portas e Janelas- Geografias do Imaginário, Maria João Coutinho (Oeiras); A Força da Razão - Carlos Menezes do Espírito Santo, Embaixador Esterline Gonçalves Género, UCCLA (Lisboa).

Na área do Teatro e Artes Performativas: Festival de Teatro de Almada (Almada); Festival Internacional de Teatro de Setúbal (Setúbal); Sobre Toda a Escuridão, Ramadan Matusse, Teatro Avenida (Maputo); Dona Pura e os Camaradas de Abril, Saaraci Colectivo Teatral, Teatro Taborda (Lisboa).

Na área do Cinema: Primeira Obra, Rui Simões (Portugal); Manga d'Terra, Basil da Cunha (Lisboa); Mário, O Legado de Mário Pinto de Andrade e o retrato do tempo das independências africanas, Billy Woodberry (Lisboa).

Na área das Conferências: Comemoração do Dia da Liberdade e da Democracia em Cabo Verde, UCCLA (Lisboa); A Importância das literaturas africanas no processo das independências dos PALOP (Coimbra); Política e Academia: Testemunhos no Feminino, Casa da Lusofonia (Coimbra); Dia Mundial da Língua Portuguesa, CPLP (Lisboa); Black Face – Conferência Musical (Lisboa); Guiné-Bissau Digital (Bissau); Migração Consciente, Fundação Cidade de Lisboa (Lisboa); Fórum - Linhas férreas como Pontes de Aproximação Económica do interior ao litoral, UCCLA (Lisboa); Diálogos do Sul, Conferências em parceria com o Município de Lagos: março/maio/setembro /novembro.

Paralelamente a RDP África manteve em grelha a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, quer através de emissões especiais de lançamento de discos, quer no âmbito do conteúdo “Artista da Semana”. Esta divulgação tem sido feita em exclusivo e apresentou, neste período, trabalhos de novos e consagrados artistas de todos os países de língua portuguesa (v.g. Felix Moya, Assol Garcia, Melo D, Nancy Vieira, Ivandro, Melo D, Michael do Rosário, Fogo Fogo, Indira, Edgar Domingos, Gil Semedo, Konde Martins, Black Spygo,

Banda Maravilha, Nelson Freitas, Camila Reis, MCK, Ana Joyce, Djodje, Binham, Dynamo, Mago de Sousa, Nara Couto, Kiari Flores, Djan Neguim, Mayra Andrade, Sandra Cordeiro, Deltino Guerreiro, Lucibela, Braima Galissa, entre outros).

No plano dos programas, cujo conteúdo contemple espetáculos e festivais de música de autores portugueses (e lusófonos) e a sua afirmação internacional, a RDP África voltou a marcar presença em eventos nacionais e internacionais, e manteve, igualmente, a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, quer através de emissões especiais de lançamento de discos, quer no âmbito do conteúdo “Disco da Semana”. Esta divulgação tem sido feita em exclusivo e apresentou, neste período, trabalhos de novos e consagrados artistas de todos os países de língua portuguesa (v.g. Felix Moya, Assol Garcia, Melo D, Nancy Vieira, Ivandro, Melo D, Michael do Rosário, Fogo Fogo, Indira, Edgar Domingos, Gil Semedo, Konde Martins, Black Spygo, Banda Maravilha, Nelson Freitas, Camila Reis, MCK, Ana Joyce, Djodje, Binham, Dynamo, Mago de Sousa, Nara Couto, Kiari Flores, Djan Neguim, Mayra Andrade, Sandra Cordeiro, Deltino Guerreiro, Lucibela, Braima Galissa, entre outros).

Em 2024, a rádio esteve presente nos momentos mais significativos, tanto em Portugal e nas Diásporas Africanas na Europa, como nos países de origem, destacando-se: em Sines, o Festival Músicas do Mundo de Sines; em São Miguel, o Azores Burning Summer; o centenário de Amílcar Cabral, assinalado com a semana dedicada ao líder independentista e com a transmissão da reportagem - A Lisboa de Amílcar, uma visita guiada pela historiadora Ângela Coutinho (Paula Borges/Ângela Coutinho); as eleições gerais em Moçambique que foram um dos grandes destaques da programação do mês de outubro; ainda dedicado a Moçambique, dedicou-se uma semana à identidade e cultura do país com reportagens de diferentes realidades culturais do povo moçambicano; o Tropical Summit e o Web Summit (Ana Paula Gomes); da cidade do Mindelo, em Cabo Verde, o festival gastronómico Kavala Fresh; em Maputo, Moçambique, o Festival Azgo; a partir de Bissau, o espetáculo de lançamento da campanha Arruz de Mangal e o Festival Charbel e Amigos, que juntou mais de 50 mil pessoas no Estádio Lino Correia; o Natal foi assinalado com emissões especiais sobre as tradições do natal africano e a última semana do ano foi marcada pelos habituais programas de balanço do ano, com um emissão especial com DJ's convidados de todos os PALOP e horas dedicadas à passagem de ano em cada país lusófono.

Também os Prémios Play, voltaram a ter transmissão na rede de emissores da RDP África, desde o Coliseu dos Recreios de Lisboa.

Apresentaram-se ao vivo nos estúdios da RDP África vários artistas para primeiras actuações em concerto. Foi o caso de Lura, Klaudio Hoshai, Kizua Gourgel, Lucas Pina ou Nara Couto.

4.13 Desporto profissional e amador

No cumprimento das disposições legais e também indo ao encontro do grande interesse sempre manifestado pelos ouvintes, a Informação Desportiva continuou a ser um vetor fundamental do trabalho da redação rádio, com muitas horas de emissão na Antena1, quase sempre em simultâneo com a RDP Internacional, RDP África e, muitas vezes, com a RDP Açores e a RDP Madeira.

Na Antena1, foram emitidos espaços de informação diária com notícias de futebol e de outras modalidades profissionais e amadoras, assegurando o relato e reportagem dos principais jogos, e também sobre acontecimentos relacionados com outras modalidades, onde o desporto amador mereceu sempre atenção nas emissões informativas.

Foram vários os destaques no Desporto, como o Campeonato Europeu de Futebol - EURO2024, na Alemanha, momento em que a rádio realizou um conjunto de dez grandes entrevistas a dez protagonistas de seleções nacionais de futebol do passado, bem como uma série em *podcast* “Destino: Berlim” com histórias de Campeonatos da Europa de Futebol. Num esforço conjunto entre Antena1 e RDP África, foram enviados dois jornalistas para a cobertura da Taça das Nações Africanas em futebol (CAN24), na Costa do Marfim, em que participaram quatro selecções de países de língua oficial portuguesa. Com cada vez com maior destaque, demos início ao acompanhamento com relato dos jogos da selecção feminina de futebol, igualando o tratamento editorial que tem a selecção masculina.

Uma competição de grande envergadura, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, em Paris, mereceram o envio de repórteres e acompanhamento com emissões especiais em estúdio na Cerimónia de Abertura e de Encerramento, com convidados.

Outras competições mereceram as atenções da Informação, como o Campeonato do Mundo de Atletismo de Pista Coberta, na Escócia, também na final masculina do Campeonato da Europa de Futebol de Sub-17, a Final Four da Liga dos Campeões, na Arménia, em que participaram duas equipas nacionais, e estivemos no Campeonato do Mundo masculino, no Uzbequistão. Acompanhámos os Campeonatos da Europa de Canoagem, na Hungria, os Campeonatos da Europa de Atletismo, e também os Mundiais masculino e feminino de hóquei em patins, em Itália, e o Campeonato da Europa de Andebol feminino, na Suíça.

A equipa de Desporto assegurou a maioria dos eventos nacionais e internacionais de numerosas modalidades com reportagens, entrevistas ou debates, com especial atenção para os atletas e equipas portuguesas. Assegurámos emissões especiais para acompanhar o Futebol Nacional Masculino e Feminino a presença de equipas nacionais e das seleções nacionais ao nível internacional. Internamente através da 1ª Liga portuguesa, Taça de Portugal Masculino e Feminino, ou Taça da Liga e Supertaça Cândido de Oliveira. A 85ª Volta a Portugal em Bicicleta esteve em destaque, a Volta ao Algarve 2024, tal como o Rally de Portugal 2024.

Paralelamente à actualidade desportiva profissional, a equipa de Desporto, nomeadamente no espaço informativo dos domingos “Tarde Desportiva”, acompanhou modalidades amadoras que em Portugal têm ganho algum relevo. É o caso de várias entrevistas e/ou reportagens que fizemos sobre as modalidades de Basebol, Futebol Americano, Desportos de Inverno, Patinagem, Ginástica Artística, Surf, Padel, Judo, Râguebi, Vela, Tiro com armas de caça e Natação.

Na Antena1 Açores, para além do acompanhamento diário, nos noticiários, o desporto continuou a desempenhar um papel importante na rádio pública, através de espaços dedicados à actualidade desportiva açoriana. Destaque para as “Tardes Desportivas”, no futebol, mas também na informação sobre coletividades desportivas menos conhecidas, ou “Pontapé de Saída”, programa que lança o fim de semana desportivo em todas as modalidades, terminando com uma entrevista a um atleta ou dirigente. Destaque para a transmissão da “58ª Edição do Açores Rally”, “Campeonato dos Açores de Ralis” e o acompanhamento das provas regionais e internacionais de Surf. A emissão da região dedicou também, naturalmente, toda a atenção aos jogos e eventos nacionais.

Na Antena1 Madeira, o desporto teve um espaço de debate “Bola na Rede” e ao fim de semana a “Tarde Desportiva”, onde garantimos relatos de jogos de futebol, reportagens e entrevistas que acompanham não só as principais competições profissionais, como todos os eventos desportivos em que os madeirenses estejam presentes.

As competições de futebol tiveram também transmissão na RDP Internacional e RDP África, ao longo do ano.

Na RDP Internacional e na RDP África, acompanhámos as principais competições, para além do particular destaque à presença dos representantes portugueses nas provas internacionais e, em simultâneo, foram transmitidos – através da Antena1 – os programas especiais de desporto semanais (tardes e noites desportivas, com ênfase para o futebol, mas também um acompanhamento das ditas modalidades amadoras).

Na RDP África, 2024 ficou marcado pela Taça das Nações Africanas em futebol (CAN24) com especial acompanhamento da presença das seleções de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique. Foi criado o programas “Dia de Jogo”, dedicado ao desporto lusófono e às personalidades do desporto lusófono.

4.14 Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público

As antenas do universo da RTP, através das suas antenas nacionais e internacionais, divulgaram e desenvolveram ao longo do ano um conjunto de conteúdos neste âmbito.

Ao longo do ano, a Antena1 manteve um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente como sejam: “Consulta Pública”, “Na Ponta da Língua”, “Palavra do Dia”, “Serviço Público – Bloco de Notas”, “O Amor é...”, “A Escala do Clima”, “Muda Num Minuto” e “Minuto Cidadão”, entre outros.

A Antena1, associou-se a diversas iniciativas de solidariedade social e a Causas Públicas, nomeadamente Conferências Tratar o Cancro por tu, que foram protagonizadas por especialistas em diversas áreas desta doença.

Neste âmbito, a Antena2, desenvolveu ao longo do ano um conjunto de conteúdos, nomeadamente com o programa “Antena2 Ciência”, neste caso dando particular atenção ao empenho científico para diminuir os efeitos da crise climática, de origem antropogénica, que está a degradar as condições de vida na Terra.

A programação dos serviços de programas internacionais de rádio, dedicou nos conteúdos de fluxo, especial atenção aos temas da saúde, educação, defesa do consumidor, ambiente ou outras de reconhecido interesse público.

Na RDP Internacional, destaca-se “Os Meus Direitos”, uma análise sobre questões de consumo que afetam a comunidade portuguesa residente no estrangeiro, bem como “Isto Faz-se Por Cá”, sobre as melhores práticas de sustentabilidade e desenvolvimento promovidas por empresas portuguesas.

Na RDP África, destaca-se o espaço semanal “Consultório Jurídico”, um espaço de esclarecimento sobre os problemas e questões da imigração e legalização, “Empresas e Negócios”, respondendo à crescente necessidade de informação económica, um retrato da atividade empresarial no seio da CPLP, e também “Planeta Sustentável”, na área do ambiente e da ecologia.

A RDP África manteve, em 2024, campanhas institucionais em vários domínios. Destaca-se o apoio ao Município de Lisboa na promoção do Programa de Intercâmbio Literário Lisboa-Maputo 2024; a participação nas iniciativas do Plano Nacional de Leitura/Comemoração do Dia Mundial da Leitura em Voz Alta; a divulgação dos candidatos aos Prémios Mozal, em Moçambique; a promoção de campanhas para a Atualização dos Cadernos Eleitorais da Guiné-Bissau; a participação nas Campanhas para as Eleições Legislativas e Europeias em Portugal; o acompanhamento e promoção da Missão Humanitária portuguesa no Quênia; a divulgação do projeto de Incubação Artística realizada na ONG Xhub, em Maputo; o acompanhamento e divulgação dos trabalhos da 40ª Assembleia Geral da UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, realizada na Ilha do Príncipe; a colaboração na Campanha “Um vestido para Npili”, a favor da Escola da Fundação Atena, na Guiné-Bissau; a co-produção dos micro programas de promoção do Arroz de Mangal da Guiné-Bissau; ou o apoio ao Ministério da Saúde e ONG’s da Guiné-Bissau na produção de micro programas de promoção da saúde pública. Promovemos ainda a iniciativa - Women in Global Health Lusophone Community, num debate multiplataforma sobre realizações, expectativas, obstáculos e desafios na situação das meninas, raparigas e mulheres do continente africano.

Na Antena1 Açores promoveram-se práticas ambientais, campanhas regionais de proteção e divulgação ambiental. Destaque para “Defesa do Consumidor”, em parceria com a ACRA- Associação dos Consumidores da Região Açores, programa de divulgação dos direitos dos cidadãos com especialistas da ACRA; “Gabinete Jurídico”, um espaço de interação com o ouvinte e igualmente com transmissão no “visual radio”, onde são esclarecidas dúvidas sobre as leis em vigor na região e no país; “Geoparque Açores”, a conservação geológica, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável dos Açores; ou “Neuropsicologia para Todos”, onde as relações entre o cérebro e o comportamento humano são ponto de partida para a conversa semanal com o Dr. João Ribeiro.

Foi também emitido o programa “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo entre povos e culturas, tendo como ingredientes o diálogo cultural e a criação de mecanismos para o exercício da cidadania, bem como o programa “Inter-Ilhas” que deu voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, às escolas de música, ao poder local, entre várias entidades.

A Antena1 Madeira dedicou espaços de antena específicos para as áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público. Destaca-se “Hora 10”, que traduz o essencial das obrigações de serviço público, onde diariamente se abordou e debateu questões

ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, entre outros, ou “Causa Verde”, o programa associado à educação ambiental.

5. MULTIMÉDIA

A Área de Serviços Digitais tem o objetivo de apoiar o serviço público de média, criando, desenvolvendo e operacionalizando todos os produtos e serviços de distribuição digital da RTP, aplicando boas práticas de mercado e exercendo uma liderança nos processos de criação, em coordenação com as direções responsáveis pela gestão de conteúdos.

Informação: a área digital da RTP dedica-se a modernizar e aperfeiçoar a sua plataforma de jornalismo digital, com especial enfoque nas plataformas móveis. Esta estratégia adapta-se às tendências atuais de consumo de média, onde os dispositivos móveis desempenham um papel cada vez mais central, garantindo que a RTP se mantém atualizada e relevante no panorama mediático atual.

Complementando esta estratégia digital, a criação da conta de Instagram e do canal no WhatsApp da RTP Notícias representa um passo significativo na expansão da presença digital da RTP no campo da informação. Estas plataformas vão além da simples oferta de atualizações noticiosas, proporcionando também uma forma de interação direta com o público, permitindo uma comunicação mais eficaz e imediata.

A área digital da RTP desenvolveu e disponibilizou, na plataforma de jornalismo digital, especiais de informação sobre as Eleições Legislativas de 2024 e as Eleições Europeias de 2024, incluindo resultados em tempo real. Assim, o público pôde acompanhar de forma dinâmica e imediata os desfechos eleitorais, reforçando o compromisso da RTP em manter os cidadãos informados de forma contínua e eficaz.

Além desses eventos, a área digital da RTP desenvolveu e disponibilizou um especial de informação dedicado às Eleições na Madeira e nos Açores. Com informação detalhada sobre todo o processo eleitoral, os cidadãos puderam acompanhar, de forma clara e precisa, os resultados de cada eleição regional, bem como a evolução do panorama político.

Foi ainda disponibilizado um especial de informação sobre as Eleições Presidenciais Americanas, reunindo toda a cobertura noticiosa e os resultados em tempo real. Este especial incluiu um mapa interativo dos Estados Unidos, permitindo visualizar os votos detalhados por estado e por condado, proporcionando uma visão abrangente e precisa do processo eleitoral. Além disso, contou com entrevistas e análises dos enviados especiais da RTP, oferecendo uma perspetiva aprofundada sobre os acontecimentos e o impacto das eleições nos Estados Unidos e no cenário internacional.

Desporto: a área digital da RTP desenvolveu e disponibilizou especiais de informação dedicados aos grandes eventos desportivos internacionais, como os Jogos Olímpicos e o UEFA EURO 2024.

No caso dos Jogos Olímpicos, além de toda a informação relevante disponibilizada durante a competição, foi criada uma área específica com informação detalhada sobre os atletas portugueses. Adicionalmente, foi disponibilizado um calendário olímpico completo, permitindo aos utilizadores acompanhar as provas e os horários de participação dos atletas nacionais de forma fácil e intuitiva.

Relativamente ao UEFA EURO 2024, a RTP criou um especial de informação dedicado ao evento, com uma cobertura abrangente que incluiu notícias diárias do campeonato, o calendário dos jogos e a tabela classificativa em tempo real. Foram também disponibilizados perfis detalhados de todas as seleções participantes, com especial atenção à seleção nacional portuguesa, destacando os jogadores, estatísticas individuais e coletivas, além de artigos informativos.

Durante os jogos, a RTP ofereceu uma cobertura minuto a minuto, com informações atualizadas constantemente, resultados ao vivo, comparações de dados entre equipas e análises estatísticas relevantes, proporcionando uma experiência completa e interativa para os fãs de futebol.

RTP Play: continua a ser uma das principais apostas do serviço público de média em Portugal, funcionando como um portal essencial para o acesso aos conteúdos da RTP. Além das emissões em simultâneo dos canais lineares, é possível aceder, através da RTP Play, a vários conteúdos a pedido e a partir de qualquer parte do mundo.

Foi desenvolvida uma conta única e integrada para todos os serviços da RTP, permitindo uma experiência contínua e personalizada, com potencial para futuras funcionalidades. Foram também criadas páginas dedicadas a cada programa e a áreas temáticas, facilitando a apresentação do portfólio de conteúdos disponíveis.

Esta plataforma tem dado especial destaque à ficção nacional, apresentando séries em antestreia antes da sua emissão na televisão. Entre as produções disponíveis encontram-se Matilha, Operação Maré Negra, Salto de Fé, Erro 404, Irreversível e O Americano, bem como os telefilmes O Conto do Nadador, O Anel, A Palavra Mágica, Bully e Fátima.

Em 2024, a RTP Play continuou a disponibilizar transmissões exclusivas, reforçando o seu papel como um serviço inovador no panorama da informação e do entretenimento digital. Foi transmitido o Debate das Rádios, no âmbito das Eleições Legislativas de 2024. A plataforma também disponibilizou, em direto, a segunda semifinal do Festival da Eurovisão, um evento habitualmente transmitido em diferido na televisão. Além disso, apresentou a versão visual radio da Rádio Rali, demonstrando uma abordagem diversificada em termos de conteúdos. Foram ainda transmitidos os Casamentos de Santo António e as festividades dos Santos Populares com tradução em língua gestual e audiodescrição.

Os festivais de música continuaram a ganhar destaque nas plataformas de streaming RTP Play e RTP Palco, incluindo a transmissão de cinco palcos e uma emissão exclusiva do NOS Alive, do Festival Sol da Caparica, do Festival F, da Festa do Jazz, do Festival Jovens Músicos e do Festival Antena 2.

RTP Desporto: em 2024, para além das centenas de transmissões nos canais RTP Desporto, foi criada, na RTP Play, uma área temática dedicada a diversas modalidades, nomeadamente: atletismo, canoagem, ciclismo, dança, desporto adaptado, desportos de combate, desportos motorizados, esgrima, ginástica, golfe, judo, natação, orientação, patinagem em linha, remo, surf, ténis, triatlo e vela.

A RTP Play transmitiu, através dos canais em direto RTP Desporto, eventos de grande relevo, tais como:

- Campeonato da Europa de Andebol Masculino e Feminino;
- Grand Prix de Judo;
- Campeonato do Mundo FIFA de Futebol de Praia;
- Campeonato do Mundo de Atletismo em Pista Coberta;
- World Skateboarding Tour (Park e Street);
- Qualificação Olímpica de Andebol;
- Taça de Portugal de Basquetebol;
- Campeonatos da Europa de Ginástica Artística (Femininos e Masculinos) e Ginástica Rítmica;
- Campeonato Europeu de Futebol Sub-17 (Feminino e Masculino) 2024;
- FIG Challenge Cup de Ginástica Rítmica;
- Taça do Mundo de Voleibol;
- Campeonatos da Europa de Atletismo;
- Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos;
- Campeonatos Nacionais de Ciclismo de Estrada e Canoagem;
- 37ª Copa América de Vela;
- WTF Caldas da Rainha Ladies Open;

- Open dos Açores de Padel;
- Campeonato do Mundo de Piscina Curta;
- Jogos Paralímpicos Paris 2024.

RTP Arena: ao longo do ano de 2024, a RTP Arena demonstrou um compromisso forte e contínuo com o crescimento e diversificação dos seus conteúdos.

A RTP Arena realizou um total impressionante de 320 transmissões ao vivo, com mais de duas mil horas em direto, cobrindo tanto competições nacionais como internacionais, numa variedade de modalidades, incluindo: Counter-Strike, EAFC24, Rocket League, NBA 2K24, Rainbow Six Siege, Super Smash Bros. Ultimate e Brawl Stars.

Houve ainda um reforço na oferta da RTP Arena no que diz respeito a transmissões de desportos tradicionais. Neste âmbito, foram realizadas transmissões dos jogos de preparação para o EURO 2024 da seleção nacional, das finais do playoff da Liga Masculina de Basquetebol entre Benfica e FC Porto, da fase de grupos da Liga das Nações, de três etapas-chave da Volta a Portugal em Bicicleta, bem como do último torneio de qualificação olímpica de skateboarding.

Na RTP Arena, o aumento da produção de conteúdos em formato 9:16 foi uma aposta bem-sucedida. Destacam-se o RTP Arena Flash, peças temáticas sobre atualidade e eventos, e reviews de jogos e tecnologia (conteúdos exclusivos em 9:16), bem como a conversão dos melhores momentos das emissões em direto. Esta estratégia resultou num aumento de 135% de visualizações no YouTube, 177% no Instagram e 411% no TikTok.

A RTP Arena voltou a bater recordes, contabilizando mais de 31 milhões de visualizações totais e 1,1 milhões de espetadores únicos. A única plataforma que registou uma redução (30%) no seu impacto foi a Twitch, devido à não renovação de um dos acordos internacionais de direitos. Fora isso, todas as restantes plataformas registaram um crescimento significativo, com destaque para o sítio da RTP Arena, que teve um aumento superior a 100% em relação ao ano anterior.

RTP Lab: em 2024, o RTP Lab reforçou o seu posicionamento como um recurso criativo da RTP ao serviço dos mais jovens. Mantendo a sua missão de apoio às primeiras obras, desenvolve atualmente parcerias com instituições de ensino e agentes de promoção e discussão do futuro da criação nos novos media, contribuindo assim para o avanço da indústria dos media em Portugal.

Cada um dos projetos produzidos representa uma abordagem inovadora no panorama audiovisual português, explorando novas formas de contar histórias e adaptando-se às exigências do público contemporâneo.

Os quatro projetos produzidos e lançados ao longo do ano demonstram a importância deste laboratório para as comunidades criativas:

- "Astro-Mano" combina ficção científica e comédia para explorar uma amizade intergaláctica;
- "Desassossego" foca-se nos impactos das redes sociais na saúde mental;
- "Prisma" oferece múltiplas perspetivas sobre um único dia no mundo artístico;
- "Lugar 54" utiliza uma estrutura antológica para contar histórias diversas num cenário comum.

Em termos de modelos narrativos e uso de tecnologias, "Astro-Mano" destaca-se pelo uso intensivo de efeitos visuais inspirados nos anos 80, "Prisma" pela sua narrativa multifacetada e "Lugar 54" pela exploração de diferentes géneros num único espaço físico.

Educação e Formação: o interesse em materiais audiovisuais sobre o 25 de Abril de 1974 motivou um crescimento muito significativo dos acessos ao RTP Ensina durante o ano de 2024. O primeiro semestre registou os maiores valores de sempre em número de visitantes, visitas e páginas visualizadas, contribuindo para vinte meses consecutivos de crescimento positivo.

Pelas razões mencionadas, a área de História ultrapassou, em número de acessos, a de Cidadania, duas das temáticas que, a par com Português, recebem a maior parte dos visitantes. No caso da Cidadania, tendo em conta que existem quase duas dezenas de subáreas na estrutura curricular, a equipa tem vindo a trabalhar na ampliação da oferta de artigos e vídeos.

Ciente dos desafios envolvidos na integração de jovens estrangeiros no ensino português, o projeto iniciou a produção de conteúdos em língua estrangeira. A dificuldade não se resume à aprendizagem do português como língua não materna, mas também ao acompanhamento das disciplinas num idioma diferente do seu. Foram, por isso, produzidos pequenos dicionários de português-francês, português-espanhol, português-inglês e português-romeno, estando prevista a expansão da oferta nos próximos meses.

O mirandês, que celebra 25 anos como língua oficial, conquistou um espaço próprio no RTP Ensina. A oferta inclui, para já, um pequeno dicionário português-mirandês, animações traduzidas (com voz e legendas) e conteúdos sobre a história e o património desta língua.

A RTP participou, no segundo semestre do ano, na preparação do Plano Nacional de Literacia Mediática (PNLM). No entanto, este plano acabou por ser revogado pelo XXIV governo constitucional, tendo sido aprovado um novo PNLM – Estratégia 2025-2029, em 18 de março de 2025. Mantivemos, em 2024, um conjunto de atividades nesta área alinhado com o recém-aprovado PNLM, com o objetivo de promover a literacia mediática em diversos públicos, incluindo jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais.

Atualidade Jovem: a presença da RTP no projeto Entr, um consórcio multinacional de informação para jovens adultos, sofreu profundas alterações ao longo de 2024. A reformulação implicou um realinhamento editorial, a definição de novos objetivos e a constituição de uma nova equipa, composta por cinco elementos. Este projeto envolve também meios de comunicação de França, Alemanha, Bulgária, Polónia e outros países.

Foi significativamente aumentado o número de stories e reels no Instagram, bem como reativado o canal do YouTube. Para 2025, está a ser preparado um conjunto de iniciativas offline que darão maior visibilidade à presença da RTP no Entr. Estas iniciativas decorrerão fora dos grandes centros urbanos, procurando dar voz aos jovens entre os 18 e os 30 anos, que raramente conseguem ver as suas ideias e perspetivas representadas nos meios de comunicação tradicionais.

A presença do Radar XS (dirigido ao grupo etário dos 8 aos 12 anos) foi significativamente ampliada, assegurando um ritmo mais elevado de publicações no Instagram e um crescimento dos conteúdos nativos para esta plataforma. Além disso, a dinamização do canal no YouTube demonstrou que é possível alcançar novos públicos, reforçando também a marca junto daqueles que já seguiam os conteúdos da RTP2.

A RTP acompanha atentamente a discussão sobre a relação entre as crianças e as redes sociais, os potenciais efeitos negativos desta exposição e o papel do serviço público nesta questão. Parece evidente que há uma divisão de opiniões: por um lado, há quem defenda que o serviço público deve afastar-se destes canais, dado que as crianças destas idades não podem abrir conta nas redes sociais; por outro, há quem considere que, reconhecendo-se o direito das crianças à participação e tendo em conta que elas já estão nestas plataformas, é mais prudente que o serviço público esteja presente, oferecendo conteúdos seguros e educativos, em vez de abdicar deste papel.

Novos sítios em 2024: a RTP deu continuidade ao processo de renovação da sua presença digital na Internet, dando seguimento ao projeto iniciado no ano anterior. Neste contexto, foram modernizadas as plataformas digitais de duas das suas principais estações de rádio: Antena2 e Antena3. A atualização destes sítios teve como objetivo otimizar a experiência do utilizador, garantindo uma navegação mais intuitiva, além de reforçar a acessibilidade dos serviços oferecidos. Este desenvolvimento reflete o compromisso da RTP com a modernização da sua presença online e a proporcionar aos seus ouvintes uma experiência mais dinâmica e eficiente.

Entre as melhorias implementadas, destaca-se a integração de uma montra dedicada a podcasts, permitindo aos utilizadores explorar e aceder facilmente a conteúdos áudio de cada estação de rádio. Esta funcionalidade não só abrange os podcasts associados a cada estação, mas também programas específicos, grelhas de programação

e outros conteúdos complementares, tornando a experiência digital mais rica e interativa. Com esta renovação, a RTP reforça o seu compromisso com a inovação e acessibilidade, promovendo uma oferta digital mais completa e alinhada com as necessidades do seu público.

Em 2024, também o sítio do Festival da Canção foi atualizado, incorporando um design mais moderno. A nova versão da plataforma oferece acesso a informações sobre os participantes, edições anteriores, notícias e conteúdos exclusivos, permitindo aos utilizadores acompanhar todas as fases do concurso de forma mais envolvente. Entre as melhorias implementadas, destaca-se uma secção dedicada a vídeos e atuações ao vivo, bem como a possibilidade de explorar bastidores e entrevistas exclusivas. Esta atualização reflete o compromisso da RTP com a valorização de um dos eventos musicais mais emblemáticos de Portugal, garantindo uma experiência digital mais interativa e acessível para todos os fãs do Festival.

Paralelamente, foram também renovados os sítios de alguns dos programas de entretenimento mais populares da RTP, nomeadamente "Praça da Alegria", "The Voice Portugal", "Got Talent Portugal" e "MasterChef Portugal". Estas plataformas permitem aos utilizadores aceder facilmente a conteúdos exclusivos, vídeos, bastidores e informações detalhadas sobre cada edição. A renovação incluiu ainda melhorias na organização da informação e na acessibilidade, reforçando a ligação do público a estes formatos de sucesso.

Como parte das iniciativas para assinalar os 50 anos do 25 de Abril, a RTP criou o agregador "50 Anos 25 de Abril", uma plataforma digital dedicada à memória e impacto da Revolução dos Cravos. Este espaço reúne conteúdos exclusivos, incluindo documentários, reportagens, testemunhos, arquivos históricos e outros materiais que permitem explorar a história da revolução de forma abrangente e interativa. Com um design intuitivo e de fácil navegação, o sítio oferece ao público a oportunidade de revisitar este marco fundamental da história de Portugal através do vasto espólio audiovisual da RTP, promovendo a reflexão e a valorização da democracia.

Ainda em 2024, foi lançada uma nova edição do sítio do Festival NOS Alive, reforçando a cobertura digital de um dos maiores eventos de música em Portugal. A plataforma disponibiliza conteúdos exclusivos, como entrevistas, reportagens, atuações ao vivo e bastidores, permitindo aos utilizadores acompanhar todas as novidades do festival. Com um *design* renovado, o sítio facilitou o acesso a informações sobre cartaz, horários, palcos e experiências do evento.

Dando continuidade à sua política de conteúdos prescrita no Projeto Estratégico, a RTP pretendeu fortalecer a sua relação com a produção audiovisual independente portuguesa. Para este efeito, em abril, lançou as Consultas de Conteúdos para 2024, dirigidas ao mercado de produtores independentes, através da sua plataforma online.

Inovação e Desenvolvimento: em 2024, a RTP concentrou-se no acompanhamento de eventos especiais como o Campeonato Europeu de Futebol, os Jogos Olímpicos e as Eleições Legislativas. Estes eventos colocam sempre à prova os limites das soluções técnicas, sendo desafios de grande audiência e elevada complexidade tecnológica.

O projeto de Single Sign-On (SSO) foi finalizado, fornecendo aos utilizadores das plataformas digitais uma nova experiência de personalização e conforto no consumo de conteúdos. Diversas melhorias técnicas foram introduzidas em vários projetos, sobretudo na RTP Play, num contexto de melhoria contínua.

Finalizou-se também o desenvolvimento do sistema de registo e personalização (SSO), permitindo uma experiência de utilização mais fluida e integrada em várias plataformas. Este sistema possibilita aos utilizadores acederem a funcionalidades personalizadas, como a continuação de visualização e a criação de listas de favoritos em diversos dispositivos.

No âmbito do desenvolvimento tecnológico da RTP garantiu-se a remodelação tecnológica necessária ao bom funcionamento do sistema de distribuição digital. Este trabalho contínuo é essencial para manter as plataformas escaláveis e adaptáveis às constantes evoluções tecnológicas, assegurando a integração com sistemas de televisão, rádio, emissão e gestão de direitos.

Em 2024, continuou-se a remodelação dos sítios dos serviços de programas de TV e rádio, migrando estas presenças digitais para tecnologias mais modernas e uma imagem renovada.

A RTP continua a expandir e fortalecer as suas plataformas Over-The-Top (OTT), garantindo presença numa vasta gama de dispositivos e plataformas, incluindo computadores, smartphones, tablets, Smart TVs, Connected Cars, CarPlay, Android Auto, Set-top Boxes (STB), Android TV e Apple TV, bem como nos serviços interativos das operadoras de telecomunicações NOS, MEO e Vodafone.

Neste serviço, foram introduzidas novas funcionalidades, entre as quais:

- Multibitrate nos conteúdos a pedido;
- Integração com a plataforma GMedia para relatório de consumos de conteúdo;
- Audiodescrição em conteúdos a pedido.

A RTP manteve também a sua presença ativa em plataformas externas, especialmente nas redes sociais Facebook, Instagram, X (Twitter) e TikTok. Este esforço não se limitou à produção de conteúdos adaptados a estas plataformas, mas incluiu também investimentos em marketing digital, aumentando a visibilidade e o alcance dos seus serviços.

A estratégia digital da RTP também abrangeu plataformas de distribuição como YouTube, TuneIn e Spotify, refletindo um compromisso com a diversificação dos canais de acesso aos seus conteúdos.

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES

6.1 Colaboração com o Conselho de Opinião

A RTP assegurou os meios administrativos e técnicos para o desenvolvimento regular das atividades do Conselho de Opinião, assim como a colaboração dos seus órgãos sociais e dos responsáveis pelas áreas de programação e informação, sempre que solicitadas.

6.2 Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções

A RTP assegurou os meios administrativos e técnicos necessários para o desenvolvimento regular das atividades do CGI.

Mantém-se em funções o Secretariado Técnico de Apoio ao Conselho Geral Independente, criado no dia 25 de fevereiro de 2015, que ficou exclusivamente na dependência deste órgão, com uma secretária e um diretor responsável pelo Secretariado a tempo parcial, bem como um conjunto de quadros técnicos da RTP que foram disponibilizados para colaborar, de forma pontual e a tempo parcial.

6.3 Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções

A RTP, através do Gabinete de Apoio às Provedoras assegurou as condições técnicas e logísticas para o bom funcionamento das duas provedorias (Televisão e Rádio), garantindo a articulação entre as Provedoras e as estruturas internas e externas da Empresa bem como garantindo o funcionamento dos canais de comunicação com os telespetadores e os ouvintes. Esta é uma obrigação legal da RTP que permite desenvolver e melhorar os processos internos e ajuda a promover a qualidade dos conteúdos de entretenimento bem como o rigor, a independência, a sobriedade, o pluralismo e a confiança na informação.

Em articulação com cada uma das Provedoras em exercício o Gabinete de Apoio garantiu o acompanhamento, a triagem, a classificação e a resposta às muitas mensagens que chegaram através de email ou da plataforma *online* de contato com as Provedoras. Neste sentido foi feita a investigação e recolha de informação necessárias,

interna e externamente, junto dos responsáveis das várias direções da RTP para habilitar as Provedoras a responder às questões dos telespetadores e ouvintes.

A equipa que apoia a Provedora do Telespetador planeou e garantiu a produção de 41 edições do programa da Provedora do Telespetador da RTP, "Voz do Cidadão", emitidas ao longo de 2024, debruçando-se sobre temas como: eleições europeias, eleições legislativas, Festival Eurovisão da Canção, Guerras Rússia - Ucrânia e Israel – Hamas, Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, entre outros.

O Programa Voz do Cidadão voltou a temas que já são recorrentes como a programação da RTP ou os erros de português cometidos pelos profissionais da casa. Um dos programas foi dedicado aos problemas nas traduções de diversos conteúdos, em diversas línguas, e que originam queixas à Provedora. Foram também trabalhados temas sensíveis, muito abordados na nossa sociedade, como a Religião, representatividade étnico racial na RTP e o futuro da Televisão.

O programa da Provedora do Telespetador dedicou ainda edições a conteúdos televisivos que se diferenciam no serviço público de televisão, como o "Visita Guiada", que cumpriu 10 anos, e o "Portugal em Direto" que continua a destacar-se pelas audiências.

A equipa de apoio acompanhou a Provedora do Telespectador, neste ano de 2024, na finalização da ronda pelas instalações da RTP em todo o território nacional, com a visita ao Centro de Informação Regional de Castelo Branco e às instalações mais a norte de Portugal: Viana do Castelo e Bragança. Uma edição do programa foi dedicada à distinção, mais uma vez, da RTP enquanto "Marca de Confiança" mostrando aos telespectadores quais os critérios e onde o operador público se destacou em relação aos outros serviços de programas da televisão portuguesa.

Por fim, mas não menos importante, foi feito um programa dedicado aos 50 anos do 25 de Abril para dar a conhecer todos os correspondentes internacionais da RTP e porque, apesar da Provedora receber na sua grande maioria críticas, pareceu pertinente fazer um "Voz do Cidadão" dedicado aos elogios que também chegam dos telespectadores acerca de programas, profissionais e iniciativas da RTP.

A equipa do Gabinete da Provedora do Ouvinte planeou e assegurou a produção de 42 edições do programa da Provedora do Ouvinte da RTP, "Em Nome do Ouvinte", emitidas ao longo do ano na Antena1, e também, sempre que se justificou, na Antena2, na Antena3, na RDP Açores, na RDP Madeira, na RDP Internacional e na RDP África. Os programas foram baseados nas 375 mensagens com queixas e sugestões recebidas e pelas reflexões por si geradas.

A cobertura dada pela Antena1 às competições desportivas femininas, nomeadamente o futebol, foi uma das principais questões levantadas pela correspondência à provedora em 2024. Neste ano, os ouvintes mostraram-se ainda particularmente preocupados com o financiamento e os patrocínios na rádio pública, a presença das várias antenas na internet e os critérios na informação e programação. Num ano marcado por eleições para os parlamentos português e europeu, assuntos como a cobertura eleitoral das campanhas, equilíbrio entre esquerda e direita, o contraditório ou a escolha dos comentadores ocuparam boa parte das mensagens.

A provedora, e a equipa de apoio, continuou também o périplo pelo País, tendo visitado e efectuado reportagens no Centro de Produção Norte, bem como nos Centros Regionais de Coimbra, Faro e Évora e nas delegações de Castelo Branco, Guarda, Viseu, Bragança, Faial e Terceira. Foi também ouvida no local a correspondente de Braga, que trabalha a partir de casa.

Nestas ações tem havido a preocupação de promover a reflexão sobre temas relacionados com os *media*, muitas vezes suscitados pelas mensagens dos ouvintes, como a imparcialidade e o pluralismo no comentário político; a necessidade do contraditório na programação; ou a função social da rádio. Para o efeito foram ouvidos especialistas nas várias matérias.

Nos programas "Em nome do ouvinte", a Provedora, apoiada pelo gabinete de apoio, tem contado com as explicações e opiniões dos vários responsáveis e/ou intervenientes nos temas abordados.

Na série de programas “Fora de Portas”, em que a provedora observa o trabalho das equipas da rádio fora dos estúdios, foram acompanhados exteriores da Antena3 (espectáculo dos 30 anos da rádio no Coliseu de Lisboa), da Antena1 (programa “Tratar o cancro por Tu”, na Universidade do Algarve, Faro) e da rádio ZigZag (aniversário do pavilhão do Conhecimento, em Lisboa). A somar, a provedora seguiu o trabalho das equipas técnicas que mantêm os Emissores de Onda Média (OM), tendo recolhido testemunhos de ouvintes de OM na área metropolitana do Porto e na Covilhã. E seguiu ainda os repórteres da Antena1 durante a campanha eleitoral das legislativas.

Destaque ainda para os programas de análise sobre o acompanhamento da rádio pública das comemorações do cinquentenário da Revolução de 25 de 1974, sobre a Função Social da Rádio (partindo da parceria entre a Antena2 e o Estabelecimento Prisional da Guarda), sobre as novidades saídas do Radio Days, sobre a importância do jornalismo de proximidade (tendo sido ouvidos especialistas e correspondentes), sobre a estratégia da rádio para os públicos mais jovens e ainda sobre as dificuldades de escuta da RDP África em Moçambique (que motivaram várias queixas dos ouvintes desse País ao gabinete da provedora).

A Provedora do Ouvinte e as jornalistas que a apoiam trabalharam entre as redacções do Centro de Produção Norte, em Vila Nova de Gaia, e o edifício sede, em Lisboa. Esta dinâmica permitiu uma vez mais envolver as equipas técnicas de ambos os locais na produção dos programas. A provedora contou ainda com o apoio permanente em Lisboa de um técnico de som e de apoio administrativo necessário ao funcionamento da Provedoria, da logística das deslocações às múltiplas exigências burocráticas.

Os programas “Voz do Cidadão” e “Em Nome do Ouvinte” produzidos e emitidos ao longo de 2024, estão disponíveis no RTP Play.

6.4 Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil

A RTP garantiu a colaboração com a Administração Pública e com diversas entidades da sociedade civil apoiando e organizando, no âmbito da sua missão de Serviço público, diversos eventos e programas de interesse público, por exemplo, o Festival RTP da Canção, a ação “Open House 2024”, a Conferência RIPE, a Conferência Inteligência Artificial, o programa “Especial Conversas ao Sul”, o lançamento da série documental “A Minha Indonésia”, a comemoração do aniversário do Telejornal, a “Conferência Ensina”, o “Prémio Jovens Músicos”, entre outros.

A RTP mantém uma relação próxima com a Administração Pública e entidades da sociedade civil, por exemplo, integra os órgãos sociais da Fundação do Desporto (Conselho de Administração e Conselho de Curadores e Fundadores), da COTEC - Associação Empresarial para a Inovação (Conselho Geral) e participa nas atividades da AICEP (Associação Internacional de Comunicações de Expressão Portuguesa).

Em 2024, foram acolhidos, e acompanhados a estúdio, 6.162 convidados para programas de TV e Rádio. Entre os muitos especialistas das mais variadas áreas, estiveram na RTP membros do Governo, da Administração Pública, de entidades da sociedade civil, de organismos e serviços ligados às áreas da Ciência, da Educação, da Cultura, do Desporto, etc.

Durante o ano foram organizadas 134 visitas à sede da RTP que tornaram possível a abertura da Empresa a 3.218 visitantes na sua maioria estudantes dos vários níveis de ensino, primário, secundário e universitário. O acolhimento destes jovens na sede da Empresa permitiu que desfrutassem de um percurso pelos bastidores dos estúdios da Rádio e da Televisão numa experiência única e intensa, verdadeiramente orientada para a aproximação do serviço público aos cidadãos.

Numa dinâmica de responsabilidade social, nobre missão do Serviço Público de Média, participámos no evento de lançamento do Pirilampo Mágico 2024 e no processo de definição do projeto para 2025.

Cooperámos com o Instituto Camões na cedência de programas do Arquivo RTP garantindo conteúdos de qualidade para exibição na rede mundial do Instituto, com destaque para “Quem és Tu Luís Vaz?”, “Adriano Correia de Oliveira” e “Retratos de uma Revolução”.

Atentos à necessidade de contribuir ativamente para a literacia nos domínios dos media, da ciência e da tecnologia, organizámos, em cooperação com a AICEP, as “Conversas AICEP” sob o tema “O Entretenimento em Todos os Ecrãs”, com moderação e orador da RTP.

A RTP desenvolveu múltiplas parcerias em várias áreas de colaboração, divulgação ou execução de projetos comuns com instituições de relevância, tais como, entre outros exemplos: Associação Jovens Agricultores, Centro Cultural de Belém; Fundação Calouste Gulbenkian; OPART - Teatro São Carlos; Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens; Direção Regional do Ambiente - Açores; Direcção Regional da Cultura; Secretaria Regional da Cultura e Desporto - Açores; Ministério da Cultura; para além de inúmeras câmaras municipais, museus e instituições culturais.

Colaboraram diretamente com o serviço de programas da RTP2 diferentes parceiros, nos quais se incluem entidades da Sociedade Civil, na realização de programas educativos e culturais:

- Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Companhia de Teatro de Almada;
- Companhia Nacional de Bailado;
- Direção Regional do Ambiente-Açores;
- Escola Superior de Comunicação;
- Escola Superior de Educação de Coimbra;
- Federação de Triatlo de Portugal;
- Federação Portuguesa Atletismo;
- Federação Portuguesa Automobilismo e Karting;
- Federação Portuguesa Canoagem;
- Federação Portuguesa de Andebol;
- Federação Portuguesa de Basquetebol;
- Federação Portuguesa de Ciclismo;
- Federação Portuguesa de Dança Desportiva;
- Federação Portuguesa de Esgrima;
- Federação Portuguesa de Ginástica;
- Federação Portuguesa de Golfe;
- Federação Portuguesa de Judo;
- Federação Portuguesa de Karaté;
- Federação Portuguesa de Kickboxing;
- Federação Portuguesa de Motociclismo;
- Federação Portuguesa de Natação;
- Federação Portuguesa de Orientação;
- Federação Portuguesa de Remo;
- Federação Portuguesa de Surf;
- Federação Portuguesa de Ténis;
- Federação Portuguesa de Vela;
- Federação Portuguesa Desporto Deficientes;
- Governo Regional dos Açores – Secretaria Regional do Ambiente;
- Governo Regional dos Açores-Secretaria Regional da Educação e Cultura;
- Teatro Micaelense;
- Teatro Nacional de São Carlos;
- Universidade Aberta;
- Universidade do Porto;
- WOMEX - Worldwide Music Expo.

A RTP, através do programa “Sociedade Civil”, programa emitido em parceria com entidades da Sociedade Civil que contou com a colaboração de entidades representativas dos diversos sectores da sociedade, trouxe para o debate público várias questões que posteriormente vieram a alcançar grande repercussão pública. Evidenciando

o seu caráter informativo e utilitário, este programa reafirmou-se como um veículo de atualidade diferenciada, levando a estúdio os melhores especialistas dos parceiros.

6.5 Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia

A RTP colaborou com diversos organismos internacionais de televisão e em particular com a UER/EBU - European Broadcasting Union, promovendo a cooperação, o intercâmbio e a troca de experiências para melhorar a prestação e o prestígio do serviço público (cf. Tabela 50- Programas emitidos em 2024 e coproduzidos com a UER/EBU e com a Euronews - (hh:mm:ss), em anexo).

No sentido de cimentar a qualidade, o prestígio e a solidez do serviço público audiovisual, a RTP esteve presente, de forma ativa, nos trabalhos das organizações onde participa, tendo dedicado especial atenção ao reforço da interação e da cooperação com os parceiros internacionais prestadores de serviço público de média.

A RTP esteve presente nas atividades de organismos internacionais como a UER/EBU – União Europeia de Radiodifusão, o PBI – Organização internacional de Media Públicos, a CIRCOM – Associação Europeia de Televisões Regionais, a URTI – União de Rádio e Televisão Internacional, a COPEAM – Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico, a ATEI – Associação das Televisões Educativas e Culturais Ibero-Americanas, o Prix Itália, etc.

A Empresa participou nos Órgãos Executivos da UER/EBU, do PBI, da URTI, em vários Comitês e Grupos de Trabalho da EBU bem como nos júris do Prémio TV URTI, Prix Italia, Prémios TAL (Talentos América Latina), entre outros.

No âmbito da cooperação e do intercâmbio, a RTP acompanhou e participou em vários projetos inovadores e criativos de partilha de conteúdos, como, por exemplo, a bolsa de programas EBU TV Content Exchange, o diretório de conteúdos da URTI ou o programa de acesso a conteúdos do Prix CIRCOM e do Prix Itália.

Na busca de acesso a conteúdos inovadores e de qualidade, foram mantidos contactos com a Good Iberia, entidade que acompanha, em Portugal, várias delegações chinesas, e foi assegurada a receção de vários programas oferecidos pelos parceiros chineses para possível emissão nos serviços de programas da RTP, segundo critérios das respetivas direções.

A troca de experiências teve destaque na organização e no acolhimento, pela RTP, de algumas importantes reuniões internacionais. São exemplos, o seminário EBU Future Media Hubs, o Encontro Ibérico de Animação, a reunião do grupo EBU Young Audiences Experts, ou a Assembleia Geral e a Conferência TV Morphosis da ATEI.

O intercâmbio esteve refletido nas emissões dos serviços de programas da RTP, incluindo Madeira e Açores, onde foram emitidos múltiplos programas com origem na “Eurovisão” e na “Eurorádio”. Alguns exemplos, os vários concertos da Vienna Philharmonic Orchestra, mas também programas como “Jean Michel Jarre Live Concert”, “Eurovision Song Contest 2024”, “Concerto de Paris”, “Junior Eurovision Song Contest” ou o “Concerto Renaissance de Notre Dame”.

Ao longo do ano a Empresa cooperou com estações de Rádio e de Televisão, nossos parceiros no âmbito da UER/EBU, através da cedência de estúdios RTP para utilização por equipas e correspondentes estrangeiros, assegurando transmissões de Rádio para a SRF (Suíça) a partir de Coimbra e para a BBC (Inglaterra) a partir do Porto. Foram desenvolvidos contactos com os promotores do Festival AFRONATION para que a Rádio France pudesse aceder a este Festival.

Na cooperação em Formação, nomeadamente na atualização e qualificação dos trabalhadores, foram divulgadas internamente oportunidades de participação em vários WEBINARS promovidos pela UER/EBU e pela CIRCOM.

Elementos do Conselho de Administração, e também de várias direções, participaram em reuniões de organismos internacionais como a URTI, a CIRCOM, a EBU, o PBI, ou a COPEAM. Exemplo de alguns eventos onde a Empresa esteve presente são: Conferência Anual da COPEAM, em Nápoles, Itália; Conferência Anual CIRCOM, em Poznam, Polónia; Fórum AICEP “Criar Valor com a Inteligência Artificial”, em Macau, República Popular da China;

Conferência Anual PBI, em Ottawa, Canadá; Assembleia Geral da EBU, em Lausanne, Suíça; Conferência Mundial de Arquivo, em Bucareste, Roménia; Gala "Patrocina um Desportista", em Madrid, Espanha; Prix Itália, em Turim, Itália; Reunião do Grupo de Relações Internacionais da EBU, em Genebra, Suíça; Encontro de Altos Dirigentes AICEP, em Viseu; Assembleia Geral da ATEI, no Porto; e, remotamente, na AG da URTI; Júri do Prix URTI Documentários TV; Júri dos Prémios TAL (Talento América Latina).

A RTP, operador público de média em Portugal, tem promovido a produção de conteúdos de qualidade que têm visibilidade e destaque internacional. Numa lógica de incentivar parcerias para divulgar conteúdos da RTP foram identificados e selecionados 39 programas com potencial para competir, 35 de televisão, 3 de rádio e um Digital.

A Empresa organizou os processos de inscrição e candidatura em 30 concursos, 12 nacionais e 18 internacionais, "ART&TUR", "CIVIS Awards", "CMCA - PriMed", "Dance On Camera", "Daphne Caruana Galizia Prize For Journalism", "FIAT / IFTA", "Global Media Peace Awards", "ITF - Golden Prague", "Monte Carlo - Golden Nymph Awards", "Multiplé Dance Film", "One Health Pet Awards", "Prémio AMI - Jornalismo Contra a Indiferença", "Prémio ANMP de Jornalismo e Poder Local", "Prémio APAV para o Jornalismo", "Prémio Apifarma / Clube Jornalistas - Jornalismo em Saúde", "Prémio CCC (Corações Capazes de Construir)", "Prémio de Jornalismo - EIT FOOD", "Prémio de Jornalismo na Área da Dor", "Prémio GABO", "Prémio Vicente Jorge Silva", "Prémios Fundação Mestre Casais / Ceia de Jornalismo Em Sustentabilidade", "Prémios Gazeta de Jornalismo", "Prix CIRCOM", "Prix Europa", "Prix Itália", "Rose D'Or Awards", "Rose D'Or Latinos", "Seoul Drama Awards", "URTI Grand Prix Radio" e "URTI Grand Prix TV".

Dos 39 conteúdos inscritos, foram selecionados para a fase final dos concursos 5 programas (4 de Televisão e um de Rádio).

O documentário "Longe de Cabul" (Away from Kabul) foi distinguido com a Medalha de Prata no URTI Grand Prix TV.

A RTP esteve representada em júris internacionais de concursos e festivais de conteúdos. Integrou o Júri Prix Itália, o Júri Prix URTI TV, o Júri CIRCOM e o Júri Prémios TAL.

6.6 Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado português

Existe da parte da RTP a preocupação de assegurar as orientações definidas pelas instâncias internacionais e as que vinculam o estado português no âmbito das suas obrigações de operador de serviço público de média.

A RTP participa ativamente nas organizações internacionais que acompanham o funcionamento do Serviço Público de Média, nomeadamente a UER/EBU, acompanhando de muito perto as atividades desta entidade, adotando como normas de trabalho as recomendações que regulam a atividade, beneficiando nomeadamente do facto de alguns dos seus quadros integrarem as diferentes estruturas técnicas desta organização e acompanharem regularmente os seus trabalhos.

A RTP acompanhou através dos serviços competentes da Eurovisão-UER/EBU a evolução dos principais dossiers do audiovisual europeu e da legislação europeia na matéria, e participou ativamente em diversos grupos de trabalho da EBU/UER.

6.7 Apoiar e promover a expressão artística nacional

A RTP apoiou a expressão artística nacional através da emissão de diversos programas criativos nacionais tais como: culturais, artísticos, musicais, filmes, bem como séries de ficção e animação, telefilmes, documentários e educativos (cf. Tabela 51 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2024 (hh:mm:ss) em anexo).

6.8 Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social

A RTP procurou adequar as suas diferentes atividades e estratégia de programação às deliberações e recomendações da Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

6.9 Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais¹

Foram emitidos em Antena, cerca de 99.545 segundos, num total de 4.727 *spots*, cujo apoio teve um valor de mercado de 1.507.032,23 €, calculado de acordo com o ponto 5. da Cláusula 23ª do CCSPT.

Este valor, 1.507.032,23 € encontra-se decomposto do seguinte modo:

- Campanhas promocionais de obras cinematográficas apoiadas pelo ICA: 986.502,93 €
- Outras (Festivais, obras cinematográficas sem apoio ICA e outras iniciativas do setor): 520.529,30 €.

A RTP assegura a promoção e transmissão, nos seus serviços de programas de televisão, das obras cinematográficas e audiovisuais por si financiadas através de contratos e protocolos de colaboração por si subscritos, designadamente no âmbito da relação com o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), e de outras iniciativas congéneres (cf. Tabela 52 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2024 e Financiadas pelo ICA (hh:mm:ss), em anexo).

6.10 Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão

De acordo com as diversas declarações, pareceres e relatórios emitidos relativamente ao exercício de serviço público de rádio e televisão, nada consta particularmente relevante que indique ter existido incumprimento da legislação que obriga a RTP em matéria de serviço público.

6.11 Plano Plurianual ERC

A Deliberação ERC/2021/317 (OUT-TV), adotada em 10 de novembro de 2021, alterada pela Deliberação ERC/2023/261 (OUT-TV), de 24 de agosto de 2023, estabelece o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, nomeadamente a legendagem através de teletexto, a interpretação por meio de língua gestual e a audiodescrição, definindo para o serviço público de televisão o conjunto de obrigações, nos seguintes serviços de programas: RTP1, RTP2, RTP3, RTP Açores e RTP Madeira, para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2025.

A RTP considera muito importante a disponibilização das suas emissões televisivas a pessoas com necessidades especiais. É um desígnio do serviço público de rádio e de televisão chegar a todos os públicos sem discriminação e promover a coesão e a integração social. Compete por isso à RTP estar na linha da frente da oferta em matéria de acessibilidades e constituir-se um referencial para os restantes operadores no mercado audiovisual em Portugal.

Por isso, a RTP tem desenvolvido uma estratégia de exibição e adaptação dos seus conteúdos, nas várias plataformas, dirigidos a públicos com necessidades especiais, com o objetivo de promover a integração social das pessoas com deficiência.

A este nível verifica-se um significativo acréscimo da oferta da RTP, indo ao encontro dos seus objetivos, na procura do aumento e diversificação dos conteúdos adaptados, não só na própria programação (legendagem em português, língua gestual, audiodescrição), como também nos conteúdos de multimédia no *website* da RTP (duplo

¹ Os valores relativos a 2024 fornecidos neste relatório não são números finais, uma vez que ainda não foram submetidos ao ICA – Instituto para o Cinema e o Audiovisual.

Com a revisão e aprovação de um novo decreto-lei regulamentador da Lei n.º 55/2012 e do decreto-lei – n.º 25/2018, de 24 de abril, para efeitos do cumprimento das obrigações de investimento, os operadores de televisão têm a opção de realizar a obrigação de investimento anualmente ou em ciclos de dois anos consecutivos. Em abril de 2024, a RTP comunicou ao ICA a realização da obrigação num período de dois exercícios consecutivos, ou seja, irá comunicar ao ICA o relatório de cumprimento do investimento dos anos de 2024 e 2025 em abril de 2026. A acrescentar ainda que os montantes investidos para além do mínimo obrigatório num ciclo transitam, como crédito no exercício da obrigação, para o ciclo seguinte. (Ver n.os 2 e 4 do artigo n.º 16, n.º 1 do artigo 24.º e artigo 28.º, Capítulo III do Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto).

ecrã para o intérprete de língua gestual, legendagem de programas em português a pedido com *closed caption* na Internet), tendo a RTP mantido as exigências presentes no Plano.

Considerando os totais de programação emitidos, em 2024, a RTP emitiu: na legendagem através de teletexto, na RTP1 cerca de 4.071 horas, na RTP2 cerca de 2.980 horas, na RTP Açores 251 horas, na RTP Madeira cerca de 1.124 horas e na RTP3 cerca de 1.128 horas; na língua gestual portuguesa, na RTP1 cerca de 2.692 horas, na RTP2 cerca de 1.114 horas, na RTP Açores cerca de 1.654 horas, RTP Madeira cerca de 1.828 horas, na RTP Internacional cerca de 3.065 horas, na RTP África cerca de 1.658 horas, na RTP3 cerca de 1.718 horas e na RTP Memória cerca de 108 horas; na audiodescrição, na RTP1 cerca de 162 horas e na RTP2 cerca de 74 horas, no duplo ecrã para o intérprete de língua gestual na Internet cerca de 2.611 horas, na legendagem de programas em português a pedido com *closed caption* na Internet cerca de 1.499 horas.

De acordo com o estipulado pelo Plano Plurianual, em 2024, a RTP nos seus serviços de programas de televisão emitiu:

a) Legendagem em teletexto:

A RTP1 deverá garantir trinta horas semanais de programas com legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, recorrendo, para o efeito, a técnicas de legendagem trabalhada, tendo cumprido a generalidade das obrigações (c.f. Tabela 53 - Legendagem trabalhada através de teletexto na RTP1 – 2024 (hh:mm:ss) em anexo).

Em 2024, a RTP1 transmitiu eventos em direto que são objeto de interesse generalizado do público o que não permitiu ter conteúdos suficientes passíveis de ter legendagem trabalhada em todas as semanas.

A RTP1, entre as semanas 1 e 6, devido a dificuldades de contratação de serviços externos para a execução do tratamento de programas de legendagem preparada, não conseguiu cumprir a obrigação estipulada de 30 horas semanais. Na semana 9, no período entre as 8h e 24h, não foi possível cumprir devido a: emissão de campanhas eleitorais (tempos de antena), sendo a RTP1 obrigada a reduzir a duração do programa “Preço Certo”; deixámos de exibir o programa “Joker” e “Linha da Frente” para a transmissão do jogo de Futebol da Taça de Portugal; emitimos a 2.ª Meia-Final do Festival da Canção. Na semana 19, emitiu o “Festival Eurovisão da Canção” (Meias-Finais e Final – dia 7, 9 e 11 de maio), “Rali de Portugal” (dia 9 e 12 de maio), “Atletismo – Corrida da Mulher” (dia 12 de maio), “Futebol: Campeonato Europa Sub-17 Feminino” (dia 12 de maio). Na semana 20, muito próximo da obrigação de pelo menos em 60%, no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, cerca de 1 minuto, emitiu “Debate das Eleições Europeias” (dia 15 de maio), “Play – Prémios da Música Portuguesa” (dia 16 de maio), “Final da Taça de Portugal de Futebol Feminino 2023/2024” (dia 19 de maio); o que não permitiu trabalhar alguns conteúdos passíveis de ter legendagem trabalhada, nomeadamente formatos série que habitualmente não são rececionados, provenientes de produtores externos, a tempo para serem trabalhados e emitidos com legendagem em teletexto. Na semana 52, houve a necessidade de adaptação da grelha de programas ao período do Natal, para além de não ter sido possível efetuar o tratamento dos programas “MasterChef” e “Casa de Amália”, que foram rececionados muito perto da hora de emissão, não sendo possível em tempo útil serem trabalhados e emitidos com legendagem trabalhada.

Assim, é nosso entendimento que deverá ser observado: o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. “Regra Complementares” do Plano Plurianual, tal como considerado também pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social em diversos ofícios; bem como o ponto 28 do mesmo capítulo, que refere que “em casos pontuais, devidamente justificados e atendíveis, a verificação das obrigações semanais previstas nos Capítulos I e II será feita atendendo à média do trimestre, compreendendo as semanas em análise no referido trimestre”.

Assim, atendendo à média semanal do trimestre, verificamos que:

1.º trimestre, a RTP1 ficou acima do limite obrigatório (30 horas) com 32:35:42 (hh:mm:ss), e a obrigação de pelo menos em 60%, no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, a RTP1 atingiu 19:07:39 (hh:mm:ss), acima das 18 horas obrigatórias.

2.º trimestre, a RTP1 atingiu 35:09:36 (hh:mm:ss), acima das 30 horas semanais obrigatórias, e a obrigação de pelo menos em 60%, no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, a RTP1 atingiu 21:26:08 (hh:mm:ss), acima das 18 horas obrigatórias.

4.º trimestre, a RTP1 atingiu 36:05:47 (hh:mm:ss), acima das 30 horas semanais obrigatórias, e a obrigação de pelo menos 60% no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, a RTP1 atingiu 20:12:26 (hh:mm:ss), acima das 18 horas obrigatórias.

A RTP2 deverá garantir trinta horas semanais de programas com legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, recorrendo, para o efeito, a técnicas de legendagem trabalhada, tendo cumprido a obrigação) (c.f. Tabela 54 – Legendagem trabalhada através de Teletexto na RTP2 – 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

b) Legendagem de programas em direto:

A RTP1 deverá garantir trinta horas semanais de legendagem em programas em direto, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, tendo cumprido a obrigação (c.f. Tabela 55 – Legendagem de programas em direto na RTP1 - 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP2 deverá garantir quatorze horas semanais de legendagem de programas em direto, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m.

Os programas exibidos com legendagem em programas em direto na RTP são, habitualmente, programas de natureza informativa, sendo considerados para apuramento os únicos programas emitidos em direto na RTP2 e que utilizaram a técnica de legendagem de programas em direto, o “Jornal 2” e o “Sociedade Civil” (este programa não tem emissão em direto em todas as suas exibições, de segunda-feira a sexta-feira, mas é sempre emitido com a técnica de legendagem de programas em direto e foi por isso considerado no nosso apuramento) (c.f. Tabela 56 – Legendagem de programas em direto na RTP2 - 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

Não existindo suficiente programação em direto para cumprir a obrigação exigida, é nosso entendimento que deverá ser observado o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. “Regra Complementares”, do Plano Plurianual, tal como considerado também pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social em diversos ofícios.

c) Legendagem trabalhada ou legendagem de programas em direto

A RTP3, deverá garantir a emissão de quatro horas de programas com legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva recorrendo, para o efeito, a técnicas de legendagem trabalhada ou quatro horas de legendagem de programas em direto ou conjugar ambas de forma proporcionada, com periodicidade semanal, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m.

Em 2024, o serviço de programas temático informativo ainda não adquiriu o sistema de legendagem preparada, tendo garantido a emissão de programas com legendagem de programas em direto, através da plataforma de teletexto (c.f. Tabela 57 - Legendagem de programas em direto na RTP3 – 2024 (hh:mm:ss), anexo).

Os serviços de programas de âmbito regional devem garantir a emissão de quatro horas de programas com legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva recorrendo, para o

efeito, a técnicas de legendagem trabalhada ou quatro horas de legendagem de programas em direto ou conjugar ambas de forma proporcionada, com periodicidade semanal, desde que comportável pelo sistema.

Em 2024, a RTP Açores, ainda não adquiriu o sistema de legendagem preparada, tendo garantido a emissão de programas com legendagem de programas em direto, através da plataforma de teletexto. (c.f. Tabela 58 - Legendagem de programas em direto na RTP Açores – 2024 (hh:mm:ss), anexo).

Por motivos editoriais, na semana 1, foi emitida a “Missa de Ano Novo 2024” (dia 1 de janeiro), na semana 7, foi emitido o “Açores Hoje” (13 de fevereiro), e o programa semanal que habitualmente é emitido com legendagem de programas em direto, “Bom Dia Portugal”, não foi emitido o que não permitiu atingir a obrigação nestas duas semanas.

Assim, é nosso entendimento que deverá ser observado o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. “Regra Complementares”, do Plano Plurianual, bem como o ponto 28 do mesmo capítulo, que refere que “em casos pontuais, devidamente justificados e atendíveis, a verificação das obrigações semanais previstas nos Capítulos I e II será feita atendendo à média do trimestre, compreendendo as semanas em análise no referido trimestre”.

Assim, atendendo à média semanal do trimestre, verificamos que:

1.º trimestre, a RTP Açores ficou acima do limite obrigatório das quatro horas semanais com 4:52:46 (hh:mm:ss).

Em 2024, a RTP Madeira, ainda não adquiriu o sistema de legendagem preparada, tendo garantido a emissão de programas com legendagem de programas em direto, através da plataforma de teletexto (c.f. Tabela 59 - Legendagem de programas em direto na RTP Madeira – 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

d) Língua Gestual Portuguesa:

A RTP1 deve garantir vinte horas semanais de programas com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de um dos serviços noticiosos no período noturno com janela de intérprete não inferior a 1/15 do ecrã, sendo recomendável 1/6 do ecrã, tendo cumprido a obrigação (c.f. Tabela 60 – Língua Gestual Portuguesa na RTP1 – 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP2 deve garantir vinte horas semanais de programas com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de um dos serviços noticiosos no período noturno com janela de intérprete não inferior a 1/15 do ecrã, sendo recomendável 1/6 do ecrã, tendo cumprido a generalidade das obrigações (c.f. Tabela 61 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 – 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP2, habitualmente, não emite programação infantil, ficção nacional e estrangeira, documentários estrangeiros e desporto com a interpretação por meio de língua gestual portuguesa. No caso da programação infantojuvenil, incluir a janela com o intérprete de língua gestual inviabiliza, ou pelo menos dificulta fortemente, a leitura dos conteúdos por parte do público-alvo, nomeadamente conteúdos para crianças dos 3-5 anos, 6-9 anos e 10-12 anos; na ficção, particularmente, na ficção e documentários estrangeiros, já legendados, e no desporto também não é facilmente justificável a inclusão da janela com intérprete de língua gestual, dados os prejuízos que pode causar aos telespetadores. Embora não haja limitações impostas pela ERC, não é habitual, em nenhum dos serviços de programas generalistas, nacionais e internacionais, a utilização desta técnica neste tipo de programação.

Habitualmente, nos meses de julho, agosto e setembro, alguns dos programas regulares emitidos com língua gestual portuguesa, com por exemplo, “Sociedade Civil” (com cerca de 5 horas de emissão semanal), “Biosfera” ou “Visita Guiada”, deixam de ser emitidos por ser um período de férias e de ajuste e planeamento de estratégia de programação para a nova grelha, ou, o programa da responsabilidade do provedor do telespectador, “Voz do Cidadão”, ou, ainda, espaços cedidos às entidades religiosas, “A Fé dos Homens”, que deixam de emitir parcialmente ou totalmente neste período.

Para além das condicionantes identificadas anteriormente, a RTP2, nas semanas 30, 31, 32, 34, 35 e 36, transmitiu eventos em direto que são objeto de interesse generalizado do público que ocuparam muitas horas da grelha de programação, em vários dias da semana. A RTP2, nas semanas 30, 31 e 32, transmitiu os Jogos Olímpicos 2024; na semana 34 transmitiu a Supertaça de Andebol e o IFC Canoe Sprint On; nas semanas 35 e 36 transmitiu os Jogos Paralímpicos 2024, o que não permitiu ter conteúdos passíveis de serem emitidos com língua gestual portuguesa. Na semana 52, houve a necessidade de adaptação da grelha de programas ao período do Natal e ao período de férias de Natal, não tendo sido emitido o habitual programa semanal, emitido nos dias úteis, “Sociedade Civil”.

Assim, é nosso entendimento que deverá ser observado o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. “Regras Complementares”, do Plano Plurianual.

A RTP3 deve garantir dez horas semanais de programas com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de dois dos serviços noticiosos com janela de intérprete não inferior a 1/15 do ecrã, sendo recomendável 1/6 do ecrã, tendo cumprido a obrigação (c.f. Tabela 62 – Língua Gestual Portuguesa na RTP3 – 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP Açores deve garantir dez horas semanais de programas com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de um dos serviços noticiosos com janela de intérprete não inferior a 1/15 do ecrã, sendo recomendável 1/6 do ecrã, tendo cumprido a obrigação (c.f. Tabela 63 – Língua Gestual Portuguesa na RTP Açores – 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP Madeira deve garantir dez horas semanais de programas com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de um dos serviços noticiosos com janela de intérprete não inferior a 1/15 do ecrã, sendo recomendável 1/6 do ecrã, tendo cumprido a obrigação (c.f. Tabela 64 – Língua Gestual Portuguesa na RTP Madeira – 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

e) Audiodescrição

A RTP1 deverá garantir, a emissão de vinte horas por trimestre de programas com audiodescrição, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, tendo cumprido a obrigação (c.f. Tabela 65 – Audiodescrição na RTP1 – 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP2 deverá garantir, a emissão de seis horas por trimestre de programas com audiodescrição, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, tendo cumprido a obrigação (c.f. Tabela 66 – Audiodescrição na RTP2 – 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

6.12 Produção Interna

A Produção é responsável pela criação, produção e realização de conteúdos audiovisuais para televisão, rádio e plataformas multimédia, serviços que presta às diversas direções editoriais, comerciais e corporativas da RTP. Este trabalho é desenvolvido com um elevado padrão técnico e artístico, com destaque para a intervenção nas áreas de informação, entretenimento, documentários, programas infantis, desporto e grandes eventos de relevância nacional e internacional.

No processo de desenvolvimento da produção, a DP (Direção de Produção) e o CPN (Centro de Produção Norte) assumem a gestão dos recursos humanos, estúdios e equipamentos técnicos afetos à produção de programas. Asseguram de forma integrada a gestão dos meios móveis de produção, equipamentos de pós-produção vídeo e áudio, bem como os serviços de tradução, legendagem e adaptação gráfica para programas estrangeiros, além da produção de conteúdos com acessibilidades para pessoas com necessidades especiais, transversal a todo o universo RTP.

A Produção da RTP participou ativamente em diversos projetos e grandes eventos para os serviços de programas de TV, Rádio e Plataformas Digitais da empresa. Em 2024, a RTP destacou-se na produção de conteúdos nas áreas de entretenimento, informação e desporto, abrangendo todo o território nacional. Através de transmissões ao vivo, a RTP marcou presença em diferentes localidades, proporcionando uma cobertura abrangente e de relevância para o público.

Foram realizadas em 530 atividades em exterior, sendo 393 destinadas aos serviços de programas lineares e 137 às plataformas digitais. Este elevado número de projetos em exterior, que normalmente implicam uma significativa alocação de recursos, exige da estrutura interna Produção uma grande capacidade de organização e antecipação, de forma a garantir uma resposta eficiente e adequada a todas as solicitações.

O projeto de renovação em curso dos estúdios de informação e respetiva transição digital, foi o grande projeto de transformação da empresa, com o envolvimento direto da produção, que se irá prolongar pelo ano de 2025.

O novo desenho dos estúdios prevê não apenas a melhoria significativa da estética e da qualidade de imagem, como também da utilização futura de novas tecnologias, designadamente a automação e robotização, que em conjunto com uma política de renovação de recursos humanos, vão permitir atualizar os modelos de produção e obter ganhos de eficiência e produtividade muito relevantes.

A multidisciplinaridade é uma prática que está equacionada para a futura operação regular nestes estúdios, pretendendo-se que seja gradualmente alargada a outras atividades da Produção.

A melhoria das condições de trabalho bem como a reformulação de processos, são igualmente premissas deste projeto.

Com o objetivo de promoção e divulgação cultural das várias regiões e dos seus produtos de referência, destaca-se o projeto de proximidade “Aqui Portugal” e os programas diários “Praça da Alegria” e “A Nossa Tarde”. Adicionalmente, a RTP dinamizou outras produções de proximidade em exterior como os projetos “Natal dos Hospitais” no Centro de Reabilitação de Alcoitão, “World Bike Tour Lisboa”, episódios especiais do “Sociedade Civil” em diversos pontos do país, a corrida “A Mulher e a Vida”, o “Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas”, “Em Casa d'Amália ao Vivo” em diversas localidades de norte a sul do país e ainda as tradicionais Festas de Lisboa com os “Casamentos de Santo António” e as “Marchas Populares”, operação que pela sua dimensão e complexidade envolve todos os meios e recursos da Produção. Foi realizado ainda o programa “Portugal no Mundo” a partir de Turlock, na Califórnia, que promove o contacto e aproximação às comunidades portuguesas.

Esta diversidade na produção de conteúdos, direcionada a diversos públicos, reflete o empenho da RTP em manter uma conexão próxima com a população e oferecer uma cobertura abrangente de eventos relevantes. Esta abordagem é o reflexo do esforço da RTP na valorização e promoção da diversidade de Portugal, na difusão da informação, da cultura e património nacional, e reflete a importância da produção interna para o alcance destes objetivos.

Informação: a Produção assegurou as operações diárias nos Estúdios de Informação para a RTP3, RTP1 e RTP África, além de outras atividades quer nos seus Estúdios de Produção quer em exterior, como o “Telejornal”, “Portugal em Direto”, “Bom Dia Portugal”, “360º”, “24 Horas”, os diversos noticiários da RTP3 e RTP África, além de outros programas regulares como o “Parlamento”, o debate “É ou não É”, “Grande Entrevista”, “Africa Global” ou “Fórum Africa”

Destacam-se os especiais “Eleições Legislativas 2024”, “Eleições Europeias 2024”, “Eleições Açores 2024”, “Noites do Euro” (Campeonato da Europa de Futebol), “Inauguração do Centro de Arte Moderna”, “Sessão Solene Evocativa

do 25 de novembro”, “Sessão Solene Evocativa 100 anos nascimento Mário Soares”, “Telejornal - 65 Anos” ou o especial “RTP África 50 Anos Encerramento do Tarrafal”.

De realçar ainda os eventos “Cerimónias 50 anos do 25 Abril” (Host + Personalização), “Comemoração do 5 de outubro”, a “Cerimónia de tomada de posse do XXIV Governo Constitucional” (Host + Personalização), “Cerimónia de tomada de posse do Secretário de Estado” (Host + Personalização), Congressos partidários (Chega e CDS),

As “Cerimónias do 10 junho” em Pedrogão Grande, uma operação conjunta da Direção de Informação, Direção de Produção, Centro de Produção Norte e RTP 1, que englobou além das celebrações oficiais os programas “Telejornal”, “Portugal em Direto”, “Jornal da Tarde” e o “Portugal no Mundo” da RTP1, são um bom exemplo da conjugação de sinergias da RTP, com reflexos evidentes na racionalização de meios e recursos humanos.

Entretenimento: na Produção de Entretenimento destaque para mais uma edição do “Festival da Canção”, projeto que voltou a apresentar uma grande qualidade técnica, de produção e de realização, destacando-se amplamente neste género de programas no panorama nacional.

Menção ainda para os “Prémios Play! – Prémios da Música Portuguesa”, “Prémios Sophia”, a quinta temporada da série “Em Casa d’Amália”, “Traz P’ra Frente Especial - 20 anos RTP Memória” o projeto “Estamos juntos”, programa de fim de ano da RTP África com emissão nos países Africanos de Expressão Portuguesa e o Portugal no Mundo, a partir de Turlock, na Califórnia.

Destaque ainda para as tradicionais “Festas de Lisboa” (Marchas Populares, Casamentos de Santo António e respetivos miniprogramas), o “Aqui Portugal” em conjunto com o CPN e os, “Em Casa d’Amália ao vivo” realizado em várias cidades do país, e ainda os projetos “The Floor”, “Circo de Natal” e o especial “Preço Certo 4000”, produzidos em parceria com produtoras externas. Adicionalmente produziram-se diversos episódios para os vários canais das séries “Alexandria”, “Miradouro da Lua”, “A Nossa Tarde”, “Tem a Palavra”, “Inesquecível”, “Visita Guiada”, etc.

A música e artes de palco, nas suas variadas vertentes, desempenham um papel cada vez mais relevante, assegurados na sua maioria pela produção interna da RTP, tendo-se verificado em 2024 um crescimento no número de transmissões e gravações para os diversos canais lineares e plataformas digitais.

A música e artes de palco mantém uma atividade de relevo nos serviços de programas e plataformas da RTP, assegurados na sua maioria pela produção interna da RTP e cobrindo os mais variados géneros. Nos espetáculos de música, destaque para “Há Fado no Cais: Cristina Branco”, “Miguel Araújo e os Quatro e Meia”, “José Cid & Octeto + Orquestra do Norte”, “José Afonso e as Gerações de Abril”, “Liberdade 25 - Sérgio Godinho e os Assessores”, “Delfins 40 Anos”, “45 Anos Xutos & Pontapés”, “Rodrigo Leão - Cinema Revisitado”, “Zeca Afonso - Maior que o Pensamento”, “Herman José - 50 anos de carreira”, “Homenagem a Sara Tavares - coisas bonitas”, “Calema 15 Anos Carreira” “Carta Branca A Selma Uamusse”, “Powerlist Bantumen”, “Festa do Jazz no CCB”, “Festival Robalo Jazz”, “Tudo isto é Jazz”, entre outros.

2024 confirmou a presença da RTP na cobertura de grandes eventos nacionais de música, tendo a Produção garantido a sua gravação e transmissão. Foi assegurada a cobertura do “Festival F”, “Sol da Caparica”, “Festival Alentejo World Heritage”, “North Festival”, “Primavera Sound”, “Festival Santa Casa Alfama” “Misty Fest” e “NOS Alive”

Na música clássica realce para os concertos “Requiem pelas Vítimas do Fascismo em Portugal”, “Concerto para Piano Nº 2 de Rachmaninov”, “Concertos Antena 2”, “Festival ao largo”, “V Concerto Estranho das Janelas Abertas”, “Cavalleria Rusticana”, “O mar sem fim - Oratória - Daniel Schvetz”, “Prémio Jovens Músicos”, “Uma Noite no Vale” e o “Cascais Opera” - Concurso Internacional de Canto.

No teatro e artes performativas cobriram-se os espetáculos “Marina Otero: Fuck Me”, “Marta Pereira da Costa - Sem palavras”, “Terminal - O estado do mundo”, “Matagal - O espetáculo”, “Laura, o musical”, “A Bela Adormecida”, Prémio Miguel Rovisco - “Sombras”, Festival de Teatro de Almada 2024 - “Além da Dor”, Festival de Teatro de Almada 2024 - “Full Moon”

Tal diversidade de géneros artísticos e estilos musicais, do teatro e artes performativas, do Rock, ao Jazz passando pelo Fado, música ligeira, Ópera, música africana ou música clássica, contribuem para uma grande versatilidade e desenvolvimento da linguagem audiovisual da Produção neste tipo de projetos, que são cada vez mais uma aposta diferenciadora do serviço público da RTP.

No Desporto, a registar o desenvolvimento dos canais digitais, apresenta um crescimento de atividade muito relevante e uma grande diversidade de géneros. Em 2024 destacaram-se os programas produzidos pela RTP: Automobilismo: “Rally de Portugal 2024”, Futebol Masculino: “Qualificação EURO 2024”, “Taça de Portugal 23/24”, JUDO: “Grande Prix Portugal 2024”, CICLISMO: “85ª Volta a Portugal 2024”, Atletismo: “11ª EDP maratona” & “24ª meia-maratona”, “17ª Hyundai meia-maratona do Porto”, Basquetebol: “Qualificação EURO 2025”, Futebol: “UEFA Nations League Qualifiers”.

Nas transmissões desportivas internacionais a produção assegurou ainda os comentários em direto de diversas modalidades: Andebol: “Torneio Qualificação Pré-Olímpico”, “Campeonato da Europa Feminino”, “IHF Campeonato do Mundo”; Atletismo: “Campeonato da Europa”, “Campeonato Mundo de Pista Coberta”, “Campeonato Mundo Corta-Mato”; Basquetebol: “Qualificação EURO 2025”; Canoagem: “Campeonato Europa velocidade”; Ciclismo: “Volta ao Algarve”, “Campeonato Nacional de Estrada”; “Tour de France 2024”; Desportos Aquáticos: “Campeonatos do mundo 2024 (Doha)” e “Campeonatos da Europa 2024”; Futebol Masculino: “EURO 2024”, “Campeonato Europa Sub-17”; Futebol Feminino: “Qualificação EURO 2025”, “Campeonato Europa Sub-17”; Futebol De Praia: “Campeonato Mundo Dubai”; Ginástica Artística: “Campeonato Europa masculino”, “Campeonato Europa feminino”; Ginástica Rítmica: “Campeonato da Europa”; Voleibol De Praia: “Taça do Mundo - Elite 16”, entre muitos outros

O contínuo crescimento expressivo destas transmissões desportivas online na plataforma RTP Desporto, constitui um esforço adicional da Produção nas suas unidades de Sonorização. Para responder a este volume de trabalho, procuraram-se soluções alternativas através de sistemas de comentário remoto, solução que aguarda pela capacidade de investimento e implementação.

Estas atividades de produção são asseguradas pelos seguintes meios:

Em Lisboa:

- Estúdio 1 HD com 800M2. Régie 1 + 7 Canais De Câmara + 1 Grua + Teleponto
- Estúdio 2 HD com 400M2. Régie 2 + 6 Canais De Câmara + 1 Grua + Teleponto
- Estúdio 3 HD com 200M2. Régie 3 + 5 Canais De Câmara + 1 Grua + Teleponto
- Estúdio 4 HD (VIRTUAL) com cerca de 80M2. régie 4 + 4 canais de câmara + 1 grua + teleponto + sala de língua gestual c/ câmara remota
- Estúdio de Notícias 1 HD. RÉGIE + 4 canais de câmara + grua + teleponto
- Estúdio de Notícias 2 HD. RÉGIE + 4 canais de câmara + grua + teleponto + sala de língua gestual c/ câmara remota (comum aos 2 estúdios de informação)
- 4 Salas de Edição de Vídeo HD Quantel Rio
- 4 Salas de Edição Vídeo HD Adobe Premiere
- 1 Sala de Edição Multiplataforma Adobe Premiere
- 3 Salas de Pós-Produção de Áudio Stereo
- 1 Sala de Pós-Produção de Áudio Dolby Digital 5.1
- 2 Salas de Sonorização em Direto
- 1 Estúdio HD de Língua Gestual (para programas em direto do exterior)
- 6 Postos de Produção de Legendagem em Teletexto e Audiodescrição
- 5 Ilhas de Visionamento e Controlo de Qualidade
- 2 Salas de Revisão de Legendas
- 4 DSNG (Carros Satélite)

No Porto:

- Estúdio B HD (Virtual) com cerca de 150 M2. Régie B + 4 Canais de Câmara + 1 Grua + Teleponto + Sala de Língua Gestual C/ Câmara Remota

- Estúdio C Hd com 600 M2. Régie C + 6 Canais de Câmara + 1 Grua + Teleponto + Sala de Língua Gestual C/ Câmara Remota
- 4 Salas de Edição de Vídeo HD Adobe Première
- 2 Salas de Pós-Produção de Áudio Stereo
- 2 DSNG (Carros Satélite)

Em todo o país:

- Carro de Exteriores Digital 1 com 8 canais de câmara
- Carro de Exteriores HD 1 com 15 canais de câmara
- Carro de Exteriores HD 2 com 8 canais de câmara
- Carro de Exteriores HD/UHD (4K) com 6 canais de câmara
- Carro de Exteriores HD com 8 canais de câmara (Madeira)
- Carro de Exteriores HD com 8 canais de câmara (Açores)
- 1 Régie Portátil Anycast (projetos Web)
- 1 Régie Portátil Tricaster

As atividades de produção nas Regiões Autónomas de Portugal são asseguradas pelos seguintes meios:

Na RTP Açores:

- Em Ponta Delgada
 - Estúdio virtual HD
 - 4 canais de câmaras + grua + 2 telepontos
 - Régie
 - 3 salas de edição vídeo HD Adobe Premiere
 - 1 sala de edição autopromoções Adobe Premiere
 - 1 Sala grafismo Suite Adobe
 - 1 Sala de pós-produção Adobe Premiere
 - Espaço partilhado para língua gestual
 - 1 Carro de exteriores com 6 canais de câmara
 - 5 Kits reportagem (câmara+tripé+microfone)
 - 1 kit VML produção
 - 6 Meios de direto LiveU
 - 1 Régie de Continuidade multicanal (RTP-Açores + RTP-Açores Internacional)
 - Três estúdios de rádio, sendo um totalmente novo.
 - 1 Sala de pós-produção Áudio (Avid Pro Tools) partilhada com a rádio
- Correspondentes nas ilhas Santa Maria, Pico, Graciosa, S Jorge, Flores e Corvo
 - 6 kits reportagem (Câmara+tripé+microfone+computador+gravador rádio)
 - 6 Meios de direto (LiveU Solo)
- Sem localização fixa
 - 1 Carro de exteriores com 6 canais de câmara
 - 1 Estação satélite portátil (fly away)
 - 1 Régie portátil (Tricaster) com sistema de replay (3Play)
 - Sistema Starlink
- Delegação Ilha Terceira
 - Estúdio
 - 3 Canais de câmara
 - Teleponto
 - Régie
 - 3 Kits reportagem (câmara+tripé+microfone)
 - 2 Salas de edição com Adobe Premiere

- Régie portátil (mesa de mistura Blackmagic ATEM Television Studio Pro 4K)
 - 1 Meio de direto LiveU
 - 1 – Estúdio de Rádio
- Delegação Ilha Faial
 - Estúdio
 - 3 Canais de câmara
 - Teleponto
 - Régie
 - 3 Kits reportagem (câmara+tripé+microfone)
 - 2 Salas de edição com Adobe Premiere
 - Régie instalada na Assembleia Legislativa
 - Mesa de mistura Blackmagic ATEM Television Studio Pro 4K
 - 2 Câmaras Blackmagic Ursa Broadcast + 3 câmaras de reportagem
 - 1 Meio de direto LiveU
 - 1 Estúdio de Rádio

Na RTP Madeira:

- Estúdio 1 HD com 430m2. Régie 1 + 4 canais de câmara + 1 grua + teleponto;
- Estúdio 2 HD com 240m2. Régie 2 + 4 canais de câmara + teleponto;
- Régie 1 HD de vídeo;
- Régie 1 HD de áudio;
- Régie 2 HD de vídeo;
- Régie 2 HD de áudio;
- 1 sala Continuidade de Emissão;
- 1 Sala Central Técnica / AG;
- 1 Estúdio HD de Língua Gestual;
- 1 Estúdio HD Duplex;
- 4 Salas de Edição de Vídeo HD Edius;
- 3 Salas de Edição Adobe Premiere;
- 1 Sala Videotape com máquinas Digital Betacam / SX;
- 1 Sala Grafismo com Adobe Premiere;
- 2 Cabines de Sonorização;
- 1 Carro de Exteriores HD c/ 6 Câmaras;
- 1 Carro com mesa Tricaster + 3Play e mesa de Áudio Behringer;
- 1 Central Técnica (Rádio);
- 1 Estúdio gravação (rádio);
- 2 Régies áudio (rádio);
- 3 Estúdios (auto-operado);
- 2 Cabines locução;
- 1 Sala Pós-Produção Áudio;
- 1 DSNG (Carro Satélite).

Equipas técnicas e criativas internas (Realizadores, Produtores, Editores, Sonorizadores, Iluminadores, Operadores de câmara, Operadores de áudio, entre outros), localizadas em Lisboa, Porto, Açores e Madeira, asseguraram, através uma gestão integrada de recursos humanos e meios técnicos, a realização de uma ampla variedade de programas, garantindo de forma consistente a direção estética e sonora para todo o universo RTP.

Como exemplo, a Direção de Produção em Lisboa e o Centro de Produção Norte garantiram internamente, a produção de aproximadamente 1307 projetos, tanto em estúdio como em exterior, de forma total ou parcial. Esses projetos envolveram a produção executiva, técnica, multiplataforma, pós-produção e tratamento, traduzindo-se em cerca de 19.994 episódios.

Diariamente, mais de 300 profissionais estão dedicados às tarefas de produção, com um índice de atividade de aproximadamente 84.110 de utilização dos principais meios de produção, mantendo de uma forma geral estúdios, recursos humanos e meios técnicos ocupados na sua plenitude.

A Produção continuou a desempenhar um papel crucial na criação de conteúdos internos da RTP, estando presente em um número expressivo de projetos e eventos para os diversos canais de TV, Rádio e plataformas digitais. Esse envolvimento reflete índices de produtividade consistentes com a média dos anos anteriores, demonstrando a continuidade e a eficiência na realização de conteúdos de qualidade.

Mantém-se a tendência de crescimento da produção de conteúdos direcionados para o ambiente digital, quer para as Rádios na sua vertente web e Visual Radio (Antena1, Antena2 e Antena3) quer para as plataformas RTP Play, RTP Palco e RTP Marcas. Esta é uma atividade de crescimento contínuo, com a Direção de Produção envolvida em aproximadamente 137 destes projetos, com uma forte componente nas áreas da música e artes de palco (95).

Produziram-se diversos conteúdos Multiplataforma onde se destacam os programas regulares “Concertos Antena2”, “Festival Robalo Jazz”, “Entrevista Antena1” e “Conversa Capital” (versão visual rádio) para transmissão na rádio e plataformas digitais. Também foram efetuadas neste modelo de produção ligeira algumas transmissões exclusivas para as plataformas digitais da RTP, de ações internas da empresa, como a gravação de ações de formação da RTP Academia, a Homenagem 25, 35 e 40 Anos de Carreira dos Trabalhadores RTP e a Conferência “A Inteligência Artificial e a Educação” do Conselho de Opinião.

Destaque ainda para os três projetos para a RTP Marcas: Conferência Aveiro: “Cultura e Sustentabilidade”, “Ignition: Concurso Empreendedorismo Vodafone” e EduCaixa - Projeto “The Challenge”.

Para a produção deste tipo de projetos específicos, manteve-se a colaboração com a Direção Multimédia e o Centro de Inovação, visando a partilha e otimização dos meios e recursos existentes. Foram desenvolvidos novos modelos de produção ligeiros, numa lógica multidisciplinar, recorrendo às ferramentas técnicas existentes, cujo desenvolvimento contínuo pretende definir modelos futuros de aquisição de novos equipamentos, mais versáteis e ágeis.

A unidade multiplataforma, vocacionada para a produção criativa e experimental de conteúdos direcionados ao Digital, prossegue o seu desenvolvimento, integrando profissionais de diversas áreas e diferentes Direções conforme necessário, promovendo a disseminação gradual de uma cultura de interação e multidisciplinaridade, essencial para este género de projetos e nova cultura empresarial.

Potenciou-se a colaboração na criação de conteúdos para a RTP Marcas, onde a abordagem única e especializada desta atividade comercial tem contribuído para o desenvolvimento de novas competências da equipa envolvida.

A Produção continuou a proceder ao estudo de “novos modelos de produção” tendo partilhado no segundo semestre uma versão atualizada deste documento.

Esta análise aborda a adaptação das áreas de produção da RTP à transição digital, sempre com o foco na rentabilização de recursos, meios e infraestruturas. O estudo propõe a adoção de medidas relacionadas com a política de recursos humanos, linhas orientadoras de aquisição de equipamentos técnicos e medidas necessárias à otimização de processos internos. O estudo irá prosseguir ao longo de 2025.

Ao longo do segundo semestre de 2024, foram aprofundados os testes de modelos de produção mais ligeiros destinados a conteúdos digitais, com recurso aos meios existentes. Apesar das limitações a nível de equipamentos – a Produção não dispõe dos meios técnicos adequados – onde foi necessário recorrer a diferentes tipos de equipamentos oriundos de diversas áreas da empresa, o resultado destas experiências foi bastante positivo. A aprendizagem proveniente destas experiências está incluída no estudo dos “novos modelos de produção”.

A utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) nos processos de produção foi iniciada em 2024, embora ainda se encontra numa fase muito embrionária. Foram identificadas junto da DEST, necessidades para a procura de soluções e ferramentas aplicáveis.

Este estudo nesta primeira fase envolve simplificação de processos, agilidade e otimização de meios e recursos, princípios que não comprometem boas práticas ou princípios éticos.

Iniciou-se em 2024 a transmissão de sinal vídeo e áudio sobre tecnologia IP, solução tecnológica alternativa e mais económica, relativamente aos modelos tradicionais de fibra ou satélite. Esta tecnologia é particularmente interessante para os projetos digitais como forma de redução de custos

Para responder a todas as solicitações que envolvem uma ampla variedade de especialidades, a produção da RTP promoveu consultas regulares ao mercado, quer para a prestação de serviços técnicos quer para as diversas vertentes criativas da produção. Este processo visa obter sinergias, ampliar a capacidade de produzir conteúdos inovadores e diferenciadores e reforçar sua capacidade nos mais variados géneros.

Esta abordagem tem um papel importante como dinamizadora e de proximidade ao mercado audiovisual português, estimulando o desenvolvimento orgânico da RTP e contribuindo para um mercado audiovisual nacional mais qualificado, diversificado e competitivo.

Em operações especiais, cuja dimensão e complexidade não possibilitam a um único operador assegurar uma resposta integral, a RTP atua como agente articulador com as outras televisões, para que, de forma partilhada, seja possível corresponder aos desafios colocados.

A organização eficiente e a adequada capacidade de resposta, são reflexo da constante atualização de processos e metodologias de trabalho, da renovação das ferramentas utilizadas e de uma gestão eficaz dos meios e recursos disponíveis que se traduzem na experiência e especialização adquirida e consolidada na produção dos mais variados géneros de programas.

O incentivo ao planeamento de médio e longo prazo junto às áreas temáticas, bem como a implementação na produção da projeção antecipada de projetos regulares, permitiu assegurar a reserva e melhor gestão dos meios e recursos existentes.

Para potenciar a capacidade de resposta, a colaboração com o CPN (Centro de Produção Norte) manteve-se um contributo essencial, através da adoção de uma abordagem integrada na gestão de recursos humanos e meios técnicos. Esta parceria bilateral em projetos de maior relevância e complexidade tem sido fundamental para o desenvolvimento contínuo de competências e valorização profissional das equipas das duas unidades.

Promoveu-se, junto da Academia RTP, ao levantamento anual das necessidades de formação para as diversas áreas da produção, tendo em vista não apenas suprir necessidades atuais de atualização como potenciar o desenvolvimento de conhecimento e competências para a imperativa transição digital.

Prosseguiu a melhoria continua do GMediaPlan (gestão e planeamento de produção) e do Portal RTP Produção, sítio de equipa destinado a melhorar a partilha de comunicação entre as estruturas da Direção, concentrando num único local toda a informação relevante à atividade diária, gestão e planeamento de médio e longo prazo.

De destacar igualmente a entrada em produção do Go Dashboard, sistema que produz alguns indicadores operacionais que contribuem para análise da atividade. O seu aperfeiçoamento contínuo irá prosseguir ao longo de 2025.

Foi iniciado o projeto Gestão de Armazéns para permitir uma melhoria na gestão e controlo dos bens dos armazéns operacionais de vídeo, áudio e iluminação.

Iniciou-se o projeto de informatização do Dossier de Produção em conjunto com a Direção de Informação, para a uniformização de processos e armazenamento de informação.

Gestão de Armazéns e Dossier de Produção, são dois projetos que poderão beneficiar largamente da introdução de ferramentas de IA para o seu desenvolvimento.

A Produção da RTP desenvolve alguns projetos em regime de parceria com Produtoras Externas e promove práticas regulares de consulta ao mercado, quer para a prestação de serviços técnicos quer para as diversas componentes criativas da produção, para a obtenção de sinergias, desenvolvimento de conteúdos diferenciadores, reforço da sua capacidade e garante de qualidade nos mais variados géneros, oferecendo oportunidades iguais a toda a indústria.

Na sequência da colaboração da Direção de Produção com outras áreas da empresa, nomeadamente, a Direção de Engenharia, Sistemas e Tecnologia e a Direção Multimédia, 2024 foi um ano importante para novos desenvolvimentos e implementações de automatismos, com o objetivo de melhorar a disponibilização de conteúdos acessíveis nas plataformas *online* da RTP, de acordo com as recomendações do regulador previstas no seu plano plurianual para as Acessibilidades:

Audiodescrição: no início do ano foi disponibilizado o primeiro programa com audiodescrição na plataforma RTP Play, onde o utilizador pode ativar o serviço de audiodescrição configurando a pista de áudio correta à sua necessidade. Desde então, os programas que são emitidos na emissão broadcast da RTP1 ou da RTP2 com audiodescrição, passam também a estar disponíveis online.

Língua Gestual Portuguesa: com a finalidade de melhorar o serviço e de cumprir com as indicações do regulador para esta área, deu-se início a uma reformulação do serviço de duplo-ecrã de língua gestual, deixando assim de lado a solução de dois players independentes, lado a lado, para a implementação de um modelo PiP (picture-in-picture) onde a janela do intérprete de LGP é disponibilizada numa proporção de 1/4 do ecrã.

Legendagem Teletexto: foi posto em produção um novo modelo de colocação automática de legendas na plataforma de teletexto. Este desenvolvimento permite que o serviço de legendagem possa ser disponibilizado a qualquer hora do dia nas emissões da RTP1 e RTP2.

Em 2024 foi publicada a European Accessibility Act, (Diretiva 2019/882) (EAA). Esta diretiva comunitária exigirá que categorias específicas de produtos e serviços de consumo sejam acessíveis para pessoas com deficiência, uma vez que se torne aplicável a partir de 28 de junho de 2025. O EAA terá implicações significativas para empresas de diversos setores, incluindo organizações de media, do qual faz parte a RTP. O EAA aplica-se a uma variedade de produtos e serviços, que incluem: “serviços que proporcionam acesso a serviços de media audiovisual;” e “websites, serviços baseados em dispositivos móveis, incluindo aplicações móveis...”.

Para cumprir com as exigências impostas, e em colaboração com a Direção Multimédia, foi feito um levantamento das necessidades em matéria de acessibilidades *online*, de forma a conciliar as plataformas digitais da RTP – websites do universo RTP, RTP Play, apps para dispositivos móveis e smart TV's – com os requisitos da EAA. Neste sentido, foi estabelecida uma parceria com a AMA - Agência para a Modernização Administrativa, entidade governamental que, entre outras competências, avalia o nível de acessibilidade dos sites online e aplicações digitais, identificando aspetos a melhorar ou a implementar, e premeia as respetivas entidades com os selos de usabilidade e acessibilidade que garantem a conformidade das plataformas com as boas práticas exigidas. Sendo o universo online RTP de um nível de complexidade elevado, este é um processo que ainda se encontra em execução e que requer a mobilização de meios das equipas da Direção Multimédia.

6.13 Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais

Desde outubro de 2023, com a reorganização da Direção de Desenvolvimento de Conteúdos, que é da responsabilidade da Direção de Imagem e Inovação a definição, coordenação e supervisionamento das missões atribuídas específicas das áreas de imagem, nomeadamente: Design e Identidade Visual, Promoção e Inovação, Imagem Pessoal e Cenografia.

É missão desta direção: projetar, propor, apoiar e participar, ativamente, na implementação das estratégias e na execução de imagem gráfica e cenográfica dos conteúdos, serviços de programas e plataformas RTP, em linha

com as orientações das Direções, plataformas, editoriais e marketing estratégico, visando alcançar objetivos definidos tendo por base estudos de mercado, comportamento de público e tendências.

Alinhámos as áreas da Inovação e Promoção com os desafios futuros do trabalho criativo, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura digital que se materialize em produtos e serviços estrategicamente produzidos e orientados para a projeção da marca RTP.

Promos: integrada na nova Direção de Imagem e Inovação, em conjunto com as Áreas do Design Gráfico e de Produção, juntamente com as de Imagem Pessoal e Inovação, começou a sentir-se o efeito positivo dessa integração, com produtos pensados coletivamente, com melhor acuidade estratégica e capacidade de antecipação.

Assegurou-se o desenvolvimento do conceito e da estratégia de comunicação e promoção dos serviços de programas, dos conteúdos e produtos conexos. Garantiu-se também a conceção e produção das soluções de promoção institucional da estação, dos conteúdos e demais produtos, assegurando sempre a articulação entre as áreas de conteúdos, criativas e de emissão, na concretização dos projetos de promoção.

Foi também assegurada a orçamentação de ações e projetos do âmbito da Promoção, bem como o seu controlo em articulação com as áreas de gestão e controlo da RTP. Manteve-se a missão de programar estrategicamente a promoção de campanhas em articulação com as áreas de emissão, marketing e serviços de programas/plataformas RTP, estando esta Área cada vez mais focada em promover a criação de equipas flutuantes para o desenvolvimento dessas campanhas em ambiente multidisciplinar, contribuindo para estimular uma cultura digital do trabalho reforçando a estratégia transversal dos projetos. Para além das dezenas de produtos diários, destacam-se a Campanha de Spots para Antena1, bem como as Campanhas de cariz estratégico como as Séries RTP, RTP nos Festivais de Música, Separadores de Identidade para a RTP1 e RTP2, a Coleção de "As histórias que Contam, entre muitos outros.

Design Gráfico: ao longo de 2024, em articulação com outras áreas de imagem e conteúdos, esta Área continuou a desenvolver diversos projetos gráficos, linhas gráficas, estacionários, infografias, realidade aumentada e diversas implementações gráficas para digital (internet / redes sociais), para as várias direções de imagem e conteúdos, destacando como exemplos:

Na RTP1, a continuidade no desenho criativo dos separadores do serviço de programas, dedicados ao espaço humano e à diversidade sócio cultural portuguesa, a atualização gráfica semanal de programas como, "5 para meia Noite" e a "A Nossa Tarde" iniciando-se também o desenvolvimento criativo para reformulação dos programas "Praça da Alegria" e "A Nossa Tarde" e ainda a renovação de parcerias diversas com a EGEAC/Câmara Municipal de Lisboa - Teatro São Luiz, como as "Festas de Lisboa", os "Casamentos de Santo António", as "Marchas Populares" e o Festival "Fado Alfama", o "Concerto dos 50 Anos do 25 Abril" no Terreiro do Paço, Lisboa, Festival "NOS Alive", "Corrida Da Mulher 2024", "Meia Maratona do Porto", "World Bike Tour 2024", "Volta a Portugal em Bicicleta" 2024, "49ª Volta ao Algarve", "EDP Meia Maratona de Lisboa", "Festival Sol da Caparica" e "Voz do Cidadão".

Por fim, é relevante a participação da área na conceção criativa dos outdoors, mupis digitais e convites (campanhas promocionais) de diversas estreias de séries de ficção, assim como dos programas "Masterchef Portugal", "Got Talent Portugal", "Taskmaster", entre outros.

Na Informação, para além das produções diárias de infografismo para os diversos noticiários como o Telejornal, os blocos informativos da RTP3 e RTP2, produziu-se e desenvolveu-se imagens gráficas dos programas "A Prova dos Factos", "Europa", "Grande Entrevista", "Terra Europa", "Europa Minha", "Clube de Leitores", e para os diversos trabalhos documentais relacionados com os 50 Anos do 25 de Abril, bem como para ações especiais como o debate televisivo "É ou Não É" e "Comemorações dia 10 junho".

Finalmente atualizaram-se peças gráficas para os programas "Ensaio", "Outras Histórias", "Linha da Frente" e "As Histórias que Contam", entre outros.

Na RTP 2, assegurou a produção de diversas peças gráficas de “ZigZagplay 2024”, “Espaço Zig Zag”, “Radar XS” e “Millennium Festival ao Largo”, entre outros trabalhos documentais.

Na RTP África, destacou-se a imagem e grafismo para os programas “A Língua Que Nos Une”, “Dia de África”, “Repórteres de África”, “Conversas ao Sul”, “Estamos Juntos”.

Para a RTP Internacional, RTP Madeira, RTP Açores, a criação de novos ambientes cenográficos para os estúdios virtuais, bem como conceções gráficas para os programas “Mundo Sem Muros” e “Palavra aos Diretores”.

Para a rádio, destaca-se o trabalho para o “Festival Prémio Jovens Músicos 2024” e “Festival Antena2”.

Na esfera institucional, destaque para a atualização gráfica da marca “RTP Marcas”, para a apresentação da nova grelha programas da RTP1, a consolidação e desenvolvimentos gráficos nas plataformas Viz-rt e realidade aumentada para a Direção de Informação, assim como conteúdos gráficos para a RTP Ensina.

No papel da curadoria, a continuidade da supervisão e criação dos separadores de emissão da RTP2 dedicados à arte contemporânea portuguesa, na promoção e proximidade aos artistas plásticos designers e autores musicais portugueses.

Inovação: o desenvolvimento de novos conteúdos, formatos e modelos produtivos, em articulação com as Editorias de Conteúdos, promoveu a flutuação de equipas para o desenvolvimento de projetos, para o debate criativo, fortalecendo a lógica de observatório criativo, num espaço experimental de pesquisa e desenvolvimento, na procura e enquadramento de novos talentos, assim como no manuseamento de novas tecnologias de informação e criação artística.

Além disso, assegurou-se a orçamentação ações e projetos do âmbito da Inovação, o seu controlo em articulação com as áreas de Controlo de Gestão, enquanto mantinha a sua missão de pesquisar e identificar novos conceitos, temáticas, tendências, correntes de opinião e formatos que se enquadrem numa linha de formatos e conteúdos distintos.

Foram desenvolvidos vários projetos no âmbito da Inovação, Porto e Lisboa, com destaque para os programas “Primeira Pessoa” (RTP1 e RTP3), “Simetrias” (RTP1 e RTP3), “Um Mundo na Aldeia” (RTP1), “No Ar” (Antena3), “Festival da Eurovisão” (RTP1), “Novos Cantos Novos” (Antena 3, RTP2) e Festivais de Verão, entre tantos outros. A Inovação também participou de forma ativa na produção de pensamento e de imagem no projeto da Casa das Notícias.

6.14 Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente²

No cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo n.º 3 do artigo 14.º da Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, do decreto-lei – n.º 25/2018, de 24 de abril, e pela aprovação do novo decreto-lei n.º 74/2021, de 25 de agosto - regulamentador da legislação anteriormente mencionada -, a partir do ano de 2022, a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a

² Os valores relativos a 2024 fornecidos neste relatório não são números finais, uma vez que ainda não foram submetidos ao ICA – Instituto para o Cinema e o Audiovisual. Acresce ainda o facto de vários projetos contratados estarem a aguardar o encerramento dos concursos do ICA de 2024, o que pode ocasionar alteração na sua classificação.

Com a revisão e aprovação do novo decreto-lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, para efeitos do cumprimento das obrigações de investimento, os operadores de televisão têm agora a opção de realizar a obrigação de investimento anualmente ou em ciclos de dois anos consecutivos. Em abril de 2024, a RTP comunicou ao ICA a realização da obrigação num período de dois exercícios consecutivos, ou seja, irá comunicar ao ICA o relatório de cumprimento do investimento dos anos de 2024 e 2025 em abril de 2026.

10% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio.

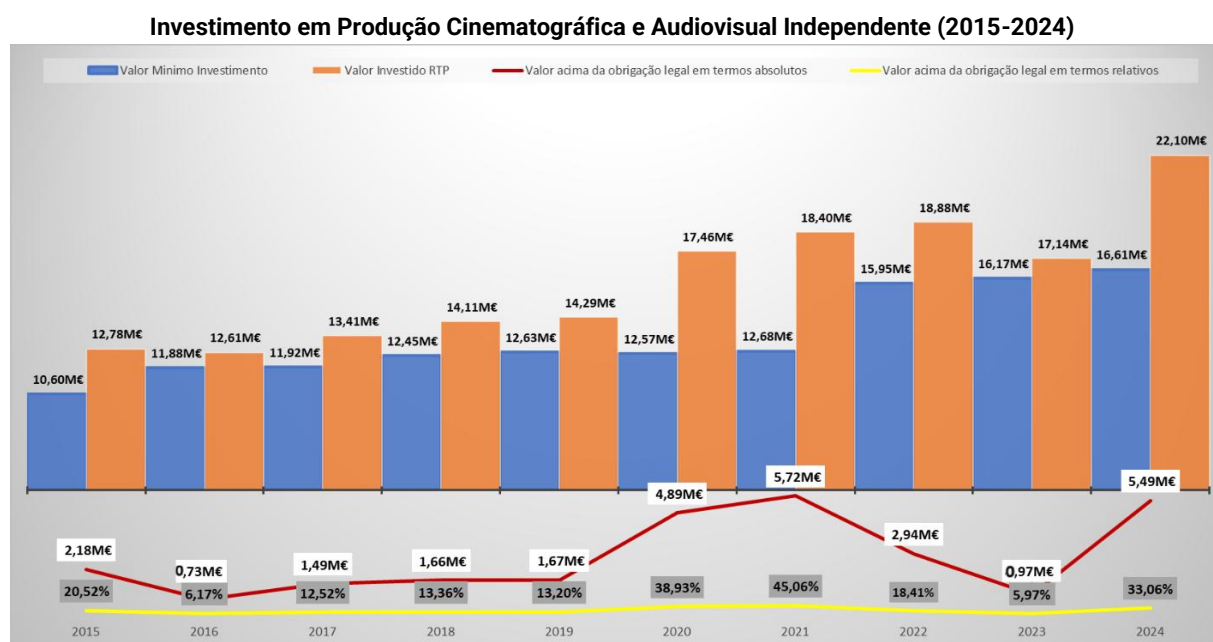
Em 2024, este valor seria de 16.607.331,19 €, tendo a RTP investido o montante de 22.098.383,49 € (sob condição de incluir as campanhas promocionais contratualizadas de obras ICA) no primeiro ano do exercício da sua obrigação de investimento. A ter em conta que a RTP irá realizar a aferição do seu investimento num período de dois exercícios consecutivos - 2024 e 2025 - e que os montantes investidos para além do mínimo obrigatório num ciclo transitam, como crédito no exercício da obrigação, para o ciclo seguinte. (Ver números 2 e 4 do artigo n.º 16, n.º 1 do artigo 24.º e artigo 28.º, Capítulo III do Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto).

Segundo o estipulado no ponto 1. da Cláusula 20.ª do CCSPT, 25% deste valor há de estar reservado à produção nacional de obras cinematográficas. Em 2024, tal percentagem tinha como objetivo o valor de 4.151.832,80€. Estabelece ainda o ponto 3. do Contrato de Concessão da RTP que 75% deste investimento em cinema terá que ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA), percentagem essa que correspondia a um objetivo de 3.113.874,60 €.

As obrigações foram assumidas pelo Serviço Público de Televisão como uma oportunidade para consolidar a sua posição enquanto principal dinamizador da indústria audiovisual portuguesa. Caducado o anterior Protocolo com o ICA, a RTP tomou em mãos a responsabilidade das suas obrigações de investimento no contacto direto com o tecido empresarial do sector. Esta atitude pró-ativa no incremento das pontes de diálogo e negociação com a produção independente, foi acompanhada por um trabalho de definição dos critérios internos para as tomadas de decisão relativas às opções de investimento.

Em resultado da sua disposição, a RTP investiu um valor global de 5.122.671,93 € no capítulo das obras cinematográficas, dedicando às obras apoiadas pelo ICA 4.507.247,93 € (sob condição de incluir as campanhas promocionais contratualizadas de obras ICA), investimento esse apurado por género e montante da seguinte forma: longas-metragens 2.564.000,00 €; documentários cinematográficos 198.000,00 €; curtas-metragens de ficção 8.745,00 €; séries de ficção 750.000,00 € e, campanhas promocionais contratualizadas 986.502,93 €.

Foi no campo da produção audiovisual independente que o efeito dos novos procedimentos adotados pela RTP nos últimos anos, mais se fez sentir, conforme quadro abaixo.



- Valor Médio Anual Investido Acima da Obrigação Legal (2015-2024): 2,77M€ /20,72%;
- Valor Mínimo Obrigatório de Investimento (2015-2024): 133,45M€;
- Valor Investido pela RTP (2015-2024): 161,18M€;
- Valor Investido pela RTP acima da Obrigação Legal (2015-2024): 27,73M€.

Tendo apostado decisivamente na vitalidade da indústria nacional para a produção de obras criativas de stock, em consequência de uma nova e diferenciada filosofia de programação dos seus canais, a RTP contabilizou 14.784.421,18 € em investimento direto na produção audiovisual independente. Mais ainda, a RTP apoiou o setor através da divulgação de campanhas promocionais de festivais, iniciativas várias e obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA num valor que ascendeu a 520.529,30 €.

A estes valores, acresce ainda o investimento realizado na aquisição de direitos de difusão em obras cinematográficas e audiovisuais criativas de produção independente europeia no valor de 878.843,00 €, e em obras de encomenda no valor de 1.312.447,38,00 €.

A RTP enquanto concessionária do serviço público de televisão apoiou a produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais e, dentro destas, as obras cofinanciadas pelo ICA, de acordo com o previsto no CCSPT.

Sendo os critérios de seleção da RTP estritamente editoriais, a forma de satisfação das suas necessidades de aquisição de programação pauta-se, desde logo, pelos princípios, finalidades e obrigações do serviço público de televisão e pela linha editorial dos respetivos serviços de programas de televisão que integram a atividade da RTP.

À imagem do que aconteceu nos anos anteriores, esta área foi também responsável pelo lançamento, em 2024, de duas consultas de conteúdos, como já vem sendo norma desde 2016, junto da indústria de produção nacional: uma Consulta de Conteúdos Audiovisuais, entre 15 de abril e 30 de maio, e uma Consulta de Conteúdos Cinematográficos, entre 22 de abril e 6 de junho, que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da produção nacional nestas áreas e reconfirmaram junto do setor o propósito dinamizador da RTP.

À Consulta de Conteúdos Audiovisuais apresentaram-se 415 projetos, em diversas áreas de conteúdos, das séries de ficção aos documentários, dos magazines à animação, propostos por 184 empresas e repartidos da seguinte forma: 128 projetos de séries de ficção, 196 projetos de documentários, 47 projetos de magazines, 23 projetos de animação e 21 projetos de telefilmes.

Esta consulta anual é hoje um mecanismo muito eficaz na relação da RTP com a generalidade dos produtores independentes nacionais, permitindo uma radiografia muito consistente do potencial do mercado em termos de criação de projetos de ficção, animação, documentário e magazines.

À Consulta de Conteúdos Cinematográficos chegaram 139 projetos, oriundos de 76 proponentes diferentes, distribuídos da seguinte forma: 71 projetos de documentários cinematográficos e 68 projetos de longas-metragens de ficção cinematográfica.

Esta consulta destinava-se não só a produtores independentes, mas também a realizadores que pretendessem submeter projetos de obras documentais e de longas-metragens de ficção à RTP e aos respetivos programas de apoio financeiro do ICA.

Como resultado da Consulta de Conteúdos Audiovisuais, 13 propostas de programas foram encaminhadas para um processo de pré - contratação aos diversos concursos do ICA, distribuídos da seguinte forma, 5 documentários, 2 telefilmes e 6 séries de ficção. Para um processo de contratação direta, foram encaminhadas 46 propostas, distribuídas da seguinte forma, 37 documentários, 1 telefilme, e 8 séries de ficção. Ainda desta Consulta, 5 projetos estão em desenvolvimento na área de conteúdos de Público Jovem linear e digital.

Na Consulta de Conteúdos Cinematográficos, foram encaminhados para contratação direta 27 projetos, distribuídos da seguinte forma, 15 documentários e 12 longas-metragens, 2 projetos foram encaminhados ao Programa de Apoio ao Cinema do ICA com a respetiva declaração. Encontram-se ainda à espera dos resultados dos concursos do ICA, para uma eventual aquisição por parte da RTP, 22 longas-metragens.

6.15 Cobertura do território nacional

Em 2024, o objetivo foi novamente de continuar a melhorar a cobertura das estações emissoras, realizando diversas intervenções com o objetivo de aumentar a potência de emissão atingindo a PAR (níveis atribuídos à RTP pela ANACOM), instalando novas antenas para garantir uma maior receção no interior das habitações e conseguindo assim melhorar a qualidade da emissão e a disponibilidade para os ouvintes. Foi aumentada a potência em Janas, Banática, Miranda do Douro e Marofa (continente), Porto Santo, Gaula e Caniço (Madeira), Pico Alto e Pico do Geraldo (Açores). Foi deslocalizado o emissor da Ponta do Pargo para Fajã da Ovelha (Madeira) com aumento de cobertura.

Paralelamente, foram desenvolvidos estudos e projetos de instalação de novas emissões em determinados locais do país, tendo em vista incrementar o acesso da população portuguesa à oferta diversificada de canais de rádio da RTP, nomeadamente instalação de novas emissoras (A2 e A3 na E.E. do Pico Alto na ilha de Santa Maria, Antena 2 na E.E de São Mateus na ilha do Pico e A1, A2 e A3 na E.E. da Rocha do Touro na ilha das Flores, nas Açores).

A RTP continuou a enviar para a Altice e sempre que necessário à Anacom, todas as situações de que tem conhecimento relativas a falta, ou erros de informação de cobertura, e outras que se traduzem em funcionamento anormal da rede impossibilitando a receção do sinal de televisão.

A RTP tem colaborado com a entidade oficiais, no sentido de prestar a informação que lhe é solicitada, sobre os números de reclamações e deficiências sentidas na receção e tem acompanhado o desenvolvimento das iniciativas das entidades oficiais no que concerne ao estudo do valor de mercado da difusão do sinal de televisão sobre o tema.

6.16 Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

A indústria dos meios de comunicação, especialmente nos setores de televisão e rádio, encontra-se num período de transformação bastante significativa. A digitalização, a convergência de meios e, em especial, as novas tecnologias, impulsionaram uma série de inovações tecnológicas que estão a redefinir a produção, transmissão e distribuição de conteúdos.

A RTP, enquanto operador de Serviço Público, tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, e que estão consagradas no Contrato de Concessão de Serviço Público, nomeadamente a obrigação de presença em todo o território nacional, em todos os meios e plataformas e a obrigação de inovação e desenvolvimento tecnológico. Este contexto, associado a uma série longa de anos com reduzidos investimentos tecnológicos, levou a uma situação de urgência em toda a envolvente técnica da RTP.

No plano estratégico 2024-2026 foram definidas as seguintes Linhas de Orientação Estratégica:

- A RTP como referencial de rigor informativo;
- Conteúdos inovadores e de Qualidade;
- Organização e processos para distribuição multiplataforma;
- Conteúdos para a literacia mediática, formação crítica e conhecimento;
- Proximidade e abertura à sociedade e ao mundo;
- Gestão responsável e orientada para os objetivos do serviço público.

No Plano Estratégico Técnico e Operacional para o próximo triénio 2024-2026 foram definidos vários objetivos que nos permitirão cumprir as linhas de Orientação Estratégica Gerais:

- Dinamizar fortemente os investimentos na Rádio e TV para atingir os objetivos estratégicos definidos;
- Desenvolver e intensificar a qualidade, a inovação e a liderança tecnológica no setor audiovisual, respondendo ao Contrato de Concessão de Serviço Público;
- Analisar, desenvolver e implementar novas tecnologias que ajudem a concretizar os objetivos definidos;

- Manutenção e melhora da rede de transmissores FM no território nacional e PALOPs;
- Reforçar as áreas de suporte tecnológico;
- Atender às necessidades tecnológicas prementes existentes, de Rádio e Televisão, para garantir a continuidade e qualidade do serviço.

Atendendo aos objetivos traçados, definiram-se os seguintes eixos de atuação, cada um deles incluindo projetos ou iniciativas que serão implementadas ao longo do triénio:

- Continuação da migração da Televisão para Alta Definição;
- Renovação dos estúdios, sistemas de produção, emissão, contribuição e distribuição de Rádio;
- Renovação física e tecnológica dos meios de informação;
- Renovação dos Meios de Exterior de Rádio e de Televisão e definição de novos modelos de produção,
- Desenvolvimento de projetos de inovação e de liderança tecnológica;
- Otimização Técnica/ Operacional;
- Desenvolvimento de um quadro de gestão, organizativo e de pessoal que permita perpetuar a continuidade das operações de forma eficiente;
- Desenvolvimento de planos de disaster recovery para garantir a continuidade do serviço;
- Renovação tecnológica de plataformas de produção de conteúdo e metadatos.

De uma forma geral, o ano 2024 caracterizou-se por um período de desenvolvimento e implementação de projetos estratégicos e elaboração de projetos para implementar nos seguintes anos uma profunda renovação tecnológica que afete a empresa de forma transversal.

A atividade foi também condicionada por um conjunto relevante de ocorrências não planeadas que dificultaram, de forma significativa, a execução do plano inicialmente desenhado:

- Continuam a suceder-se grande número de ciberataques em empresas do sector, tanto a nível nacional como internacional, que fazem com que esteja a ser dedicada uma especial atenção a esta área de atividade;
- A continuidade da “guerra da Ucrânia” e da “guerra em Israel” assim como o aumento dos juros e na mão de obra tiveram consequências negativas associadas à despesa nos projetos e sobre tudo a um incremento de custos de manutenção e suporte dos equipamentos e sistemas;
- Continuaram os atrasos significativos na entrega de alguns equipamentos, fruto da crise dos componentes eletrónicos;
- Dado o atraso na renovação tecnológica dos últimos anos e o as grandes alterações no mercado audiovisual relativamente a novas tecnologias e mudança nos modelos de negócio, tiveram que ser repensadas e alteradas algumas estratégias iniciais de renovação de plataformas e foram definidos outros projetos mais abrangentes.

Não obstante, em 2024, foram dados significativos passos no caminho da evolução tecnológica e operacional da RTP:

Migração da Televisão para Alta Definição

- Continuação da migração de tapes de arquivo do formato digital (LTO6), para o novo suporte instalado no 2022 (LTO9);
- Finalização do projeto da Migração HD e Junção do AGS e do AGC em Lisboa;
- Início da junção do AGP junto com o AGS e o AGC em Lisboa;
- Finalização da migração HD da Regie da Assembleia da República (Fase II).

Renovação dos estúdios, sistemas de produção, emissão, contribuição e distribuição de Rádio:

- Finalização da renovação e instalação do estúdio híbrido de radio de Faro;

- Instalação do novo estúdio 1 do CPN;
- Renovação do estúdio 2 do CPN;
- Preparação das especificações do concurso para upgrade do sistema Dalet para poder começar, no ano 2025, o projeto de renovação dos sistemas de produção e emissão da rádio de Lisboa/Faro, CPN/Coimbra, CRM e CRA;
- Para a rede de distribuição de rádio e TV nos PALOP foi realizado um estúdio das necessidades de intervenção e investimento e irão sendo definidas prioridades para a recuperação da rede;
- Em termos dos projetos de distribuição de rádio:
 - Portugal Continental
 - Recuperação técnica e aumento de potência:
 - E.E. Monte da Virgem;
 - E.E. Janas;
 - E.E. Banática;
 - E.E. Miranda do Douro;
 - E.E. Marofa.
 - Madeira:
 - Recuperação técnica e aumento de potência:
 - E.E. Porto Santo;
 - E. E. Gaula;
 - E.E. Caniço.
 - Deslocalização do emissor e aumento da cobertura:
 - E.E. Ponta do Pargo para Fajã da Ovelha.
 - Açores
 - Recuperação técnica e aumento de potência:
 - E.E. Pico Alto;
 - E.E. Pico Geraldo.
 - África
 - Guiné-Bissau: Compra de UPS para Nhacra.

Renovação física e tecnológica dos meios de informação:

- Em 2024 foi definido e lançado o projeto da Casa das Notícias o que inclui alterações físicas, tecnológicas e funcionais das áreas de informação de Lisboa e Porto e em menor medida nos centros regionais de CRM e CRA;
- Foi lançado o concurso da nova iluminação para o estúdio 1 e 2 de notícias de Lisboa e para o novo estúdio de notícias do CPN;
- Foi lançado o concurso para a instalação do novo estúdio e régie do CPN para informação;
- Foi lançado o concurso para os dispositivos multimédia (ledwalls) para os estúdios 1 e 2 de notícias de Lisboa e para o novo estúdio de notícias do CPN;
- Foram criadas as condições técnicas e funcionais para definir e implementar em 2025 e 2026 novas tecnologias para a produção de informação;
- Foram criados grupos de trabalho multidisciplinares para a definição de todas as fases do projecto, tanto de workflows como de questões físicas e operacionais.

Renovação dos Meios de Exterior de Rádio e de Televisão e definição de novos modelos de produção:

- O Carro HD3 foi renovado e migrado a HD;
- Foram adquiridos equipamentos de reportagem móveis para Lisboa, CPN, CRM e CRA;
- Foram feitos POCs de produção remota e na cloud para nos ajudar na definição de novos modelos de produção ligeiros a serem implementados no ano 2025;
- Continuámos a dotar de novos meios de comunicação por IP os Carros de Exteriores (neste caso ao HD1 e HD4), nomeadamente codecs de streaming e recetores 4G/5G de conteúdos vídeo, de modo a permitir:

- No caso dos codecs de streaming, fazer a emissão principal e/ou de backup, através de circuito por IP (dedicada ou internet pública) face às vantagens financeiras versus ao modelo de aluguer de circuitos em eventos no exterior;
- No caso dos recetores 4G/5G, garantir a autonomia na receção direta de contribuições externas de repórteres de imagem, através da rede móvel, sem passar estes sinais pelas Centrais Técnicas de Lisboa ou Porto, evitando desta forma mais fibras alugadas.

Desenvolvimento de projetos de inovação e de liderança tecnológica:

- Desenvolvimento de um plano de uso e integrações tecnológicas de AI:
 - Foi criado um grupo de AI para começar os trabalhos de definição das guias de uso de AI no entorno jurídico e governança do mesmo;
 - Foi feito um primeiro levantamento das aplicações usadas na atualidade e quais as necessidades que as áreas já estão a sentir relativamente à necessidade de uso de AI no trabalho diário;
 - Foi elaborado um plano de integração de tecnologia AI (compliance com as guias definidas) para integrar com os novos sistemas a serem renovados (produção, BMS, BPM, etc.);
 - Foram realizadas POCs destas tecnologias de AI.
- Continuaram a ser desenvolvidas medidas de reforço da arquitetura de rede e cibersegurança, e começaram a ser desenvolvidos novos projetos nessa área, nomeadamente o reforço da capacidade de segurança informática ao perímetro externo da empresa com nova solução integrada;
- Foram adquiridos mais equipamentos de última geração para captação de sinais live (drones). Estes equipamentos irão permitir que a RTP se posicione com as mais recentes práticas de mercado e mais adaptada às plataformas digitais;
- Continuámos a desenvolver a plataforma GoNext360 para a geração de relatórios e geração automática de dashboards de análises mediante:
 - processos de Business Intelligence;
 - integração de dados dos módulos de grelha e gestão de publicidade do Gmedia;
 - integração dos custos reais de SAP BI.

Todos estes dados serão integrados, no ano 2025, com dados do Gmedia Plan, de audiências do linear e do online e, no limite, a ideia será proceder à integração com ferramentas de AI, para análises e interpretação de alguns destes dados. O objetivo de esta plataforma é dotar as diferentes áreas da RTP, principalmente a Direção Comercial e a área de Planeamento e Controlo de Grelha, de ferramentas para uma melhor análise da efetividade dos recursos para suportar a tomada de decisões estratégicas.

Otimização Técnica/ Operacional:

- Finalizada a renovação da infraestrutura de teletexto, de modo a permitir a sua integração com o sistema de emissão automatizando o lançamento dos subtítulos e permitindo desta forma o aumento de capacidade de produção de programas legendados por teletexto para pessoas com deficiência auditiva, conforme premissas da ERC;
- Finalizada a substituição do sistema de intercomunicação da Assembleia da República;
- Continua a renovação do parque informático do utilizador, com a substituição progressiva de computadores de secretária por portáteis, de forma a garantir a mobilidade, em contexto de teletrabalho;
- Começo de análise do sistema SAP para uma possível futura migração para uma nova plataforma que nos permitirá resolver alguns problemas da plataforma atual;
- Implementação de plataformas de gestão de projetos;
- Análise de plataformas para controlo de património, ativos e ticketing para suporte.

No âmbito da produção de Televisão foram efetuados vários investimentos de renovação do parque de equipamentos que servem as aplicações do negócio, decorrentes da sua obsolescência, falta de capacidade falta de desempenho ou reforço de redundância para as funções que desempenham, como sejam:

- Continuámos com o reforço de capacidade e resiliência do sistema de transcodificação – Telestream e outras plataformas, responsáveis pela transformação de conteúdos externos no formato da Estação e pela publicação noutros formatos, nomeadamente nas plataformas online;
- Definição de novos workflows para contribuição e distribuição de sinais via IP e implementação de novas ferramentas;
- Finalização da substituição do repositório de armazenamento de conteúdos das Autopromoções;
- Finalização do aumento de capacidade do repositório central de conteúdos de Televisão que serve a Produção;
- Finalização da renovação do sistema de automação e emissão de Lisboa e Porto, iTX;
- Instalação da quarta câmara com tracking no estúdio virtual do CRM;
- Upgrade do sistema de notícias ENPS para a última versão;
- Continuação da reorganização do Data Center, com migração de sistemas, limpeza de cabos antigos e equipamentos em desuso.

Desenvolvimento de um quadro de gestão, organizativo e de pessoal que permita perpetuar a continuidade das operações de forma eficiente:

- Quanto à organização, já foi feita em 2024 uma reestruturação de algumas áreas da direção e continuamos a analisar a reorganização de algumas delas para tornar mais eficiente o uso dos recursos, o desenvolvimento dos trabalhos e melhorar a comunicação entre equipas, para garantir não só a adaptação às novas tecnologias e sistemas, como também, a preparação para os novos desafios que, em termos de projetos, tecnologias e novas plataformas, estão a aparecer;
- Da mesma forma estamos a avaliar sistemas de suporte à gestão de projetos e incidências que nos permitam melhorar nos tempos de resposta, recursos dedicados, geração de documentação e em geral a melhorar a efetividade do nosso trabalho.

Desenvolvimento de planos de *disaster recovery* para garantir a continuidade do serviço;

- Estamos a analisar o sistemas e procedimentos para definir um plano formal de *disaster recovery* físico e de *workflows*. Esperamos ter finalizado o plano em finais do triénio;
- Entretanto, para garantir maiores níveis de redundância, já avançamos para a implementação de infraestrutura necessária (de TV, radio e emissores FM).

Renovação tecnológica de plataformas de produção de conteúdo e metadatos:

- Realização de estudos e levantamentos de processos e *workflows* com as diferentes áreas para definir as nossas necessidades para a implementação de novas plataformas de BPM e PAM assim como upgrade ou substituição das plataformas de gestão de metadados e media existentes nos próximos 2 anos.

Esta redefinição de processos tem de ser transversal à empresa e estar focada numa receção, produção, arquivo e distribuição multiplataforma que nos permita garantir acompanhar as mudanças e novos desafios na produção e consumo de *media*.

- Criação de grupos de trabalho das áreas usuárias de estes sistemas para fazer um levantamento das necessidades e dificuldades existentes assim como para partilhar a visão das novas plataformas e planificar a implementação e formação;
- Implementação de plataformas de BMP e PAM a serem implementadas durante os anos 2025 e 2026.

Assim, no âmbito das obrigações de inovação e desenvolvimento tecnológico, a RTP acompanha de muito perto as atividades da EBU, adotando como normas de trabalho as recomendações desta entidade, beneficiando nomeadamente do facto de alguns dos seus quadros integrarem as diferentes estruturas técnicas desta organização e acompanharem regularmente os seus trabalhos.

De notar ainda que esta relação com a UER/EBU se transporta depois para os grupos de trabalho e comité técnico de que a RTP faz parte, como é o caso dos grupos de acompanhamento do 5G e do grupo de trabalho do WRC e cujas recomendações são desenvolvidas pela RTP e sempre que possível, implementadas.

A RTP também acompanha o trabalho da EBU em áreas inovadoras como a Inteligência Artificial, deteção de Fake News, Live IP, Cibersegurança, novas plataformas de distribuição, etc.

Atualmente a atividade de rádio e televisão está muito firmada nas novas tecnologias e a RTP tem sido pioneira na introdução de novos serviços de acesso nas plataformas ditas tradicionais, estando também muito presente no seguimento das novas tendências. A RTP acompanha junto do mercado, as necessidades de desenvolvimento, e tenta introduzi-las no conceito da rádio e da televisão, processo que se encontra documentado no plano de atividades disponível.

No ano de 2024 em concreto foi desenvolvido trabalho junto do grupo de transformação digital da UER/EBU para análise e definição de novos fluxos integrados na área da informação e que será faseadamente implementado junto com as novas plataformas no novo projeto da Casa das Notícias durante os próximos anos.

6.17 Arquivos audiovisuais

Em 2024 foi assegurada a conservação e preservação dos registos sonoros e audiovisuais e os acervos foram atualizados de acordo com os seguintes dados:

- Atualização do arquivo com 8.933 horas de novos conteúdos, produzidos ou adquiridos em 2024, devidamente catalogados e indexados, sendo que, destes, 5.389 respeitam a conteúdos televisivos e 3.544 horas a registos sonoros da rádio;
- Recuperação da catalogação e descrição de 3.529 horas de conteúdos dos Arquivos Históricos da Rádio e da Televisão;
- Migração para ficheiro digital de 2.528 horas de conteúdos originalmente registados em videocassete;
- Integração no arquivo digital de 9.289 conteúdos do arquivo histórico digitalizados no âmbito do projeto PAR.

A RTP apenas mantém no seu arquivo permanente os conteúdos para os quais titula os respetivos direitos.

A Concessionária organiza e mantém atualizado um inventário do material em arquivo.

O Arquivo da RTP mantém atualizada uma base de dados de arquivo com todos os registos de arquivo permanente.

O Arquivo RTP respondeu a um total de 685 pedidos externos de conteúdos, distribuídos da seguinte forma:

- 27 – Investigação/Educação/ Cultura;
- 505 – Institucional/Uso privado/Público em geral;
- 153 – Entidades com fins comerciais.

Adicionalmente, a plataforma de acesso público *online* aos arquivos audiovisuais, o portal RTP Arquivos, onde qualquer cidadão ou entidade pode visualizar, de forma gratuita, conteúdos dos arquivos históricos da rádio e televisão, foi permanentemente atualizada e continuou a ter grande recetividade junto da comunidade:

- Conteúdos disponíveis para acesso *online* em 31-12-2024: 153.090;
- Nº visualizações de conteúdos: 9.134.631;
- Nº de visitas: 2.835.183;
- Nº de visitantes: 1.642.988.

Os arquivos não forneceram qualquer material não editado, nem receberam pedidos de conteúdos cuja utilização fosse suscetível de colidir com normas legais que diretamente vinculem a RTP. Em 2023 não existiu nenhuma alteração nem atualização da tabela de preços em vigor. A resposta a todas as solicitações de materiais dos arquivos sonoros e audiovisuais respeitou todas as disposições em termos de direitos de autor e conexos.

6.18 Museologia, Documentação e Apoio ao Serviço Público

A Área de Museologia e Documentação manteve o foco na melhoria e consolidação dos serviços prestados a nível interno e externo.

A Coleção Visitável Museológica de Rádio e de Televisão encerrou ao público entre 01 e 31 de janeiro, em consequência das obras que decorreram, desde agosto de 2023, na parte superior do edifício onde a mesma se encontra instalada, visando garantir a segurança dos visitantes. Posteriormente, encerrou também, por motivo de obras e limpeza, entre 22 de julho e 06 de agosto, entre 22 de agosto e 03 de setembro, e entre 21 de dezembro e 02 de janeiro de 2025.

O Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca, deram continuidade ao desenvolvimento de atividades de apoio à investigação, a nível interno e externo, promovendo a consulta de documentos a nível digital e presencial (consulta presencial externa mediante marcação prévia e disponibilidade).

No Clipping manteve-se o atendimento aos diversos utilizadores internos, com particular relevo para as Direções de Informação de televisão e de rádio, nomeadamente ao nível da elaboração dos boletins diários RTP e Comunicação Social, e também de dossiers temáticos (com carácter permanente e com carácter pontual), apoiando largas dezenas de jornalistas, incluindo todas as delegações regionais e 12 correspondentes no estrangeiro.

No contexto referido é de destacar:

Museologia:

- Visitantes: Coleção Visitável Museológica: 4901; Museu Virtual: 17.254 (utilizadores ativos);
- Planeamento e execução de novos projetos no Museu Virtual: Disponibilização ao público, exclusivamente no Museu Virtual, de uma exposição comemorativa dos cinquenta anos do 25 de Abril (para tal, foi efetuada pesquisa em cerca de 54.500 documentos, visando selecionar o conjunto de informação técnica, iconográfica, sonora, audiovisual e histórica que a integram); pesquisa e incorporação de 62.354 novos elementos no Museu Virtual: elaboração de 239 novos destaques na homepage; introdução de 92 novos equipamentos e de 887 novas fotografias; inserção de 1.920 elementos de informação complementar em equipamentos museológicos; pesquisa, seleção e digitalização de 58.808 fontes de informação para associar às peças museológicas (informação técnica; iconográfica e histórica); inserção de 229 novos conteúdos audiovisuais (televisão) e de 179 novos conteúdos sonoros (rádio);
- Desenvolvimento e disponibilização pública da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e das páginas no Instagram (805 seguidores) e no Facebook (9.211 seguidores); incorporação de novas peças museológicas; desenvolvimento do Plano de Ação Educativa; organização de visitas a pedido;
- Colaboração com instituições externas: INE (resposta a inquéritos: Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias: IGEET 2023 / Museus: IMUS 2023); Associação de Radioamadores de Lisboa (empréstimo de peças museológicas); Escola Secundária Camões (empréstimo de peças museológicas para uma peça de teatro sobre o 25 de abril); Museu de Lisboa (empréstimo de um rádio transistorizado Nordmend, até 23 de março de 2025, para integrar a exposição “Lisboa em Revolução 1974-1976”); Arquivo Histórico Municipal de Cascais – Casa Sommer (empréstimo de peças para integrarem a exposição “Blackout”); Trienal de Arquitetura de Lisboa (“Open House Lisboa 2024”: receção de cerca de 100 visitantes na Coleção Museológica, atualização do respetivo folheto informativo, bem como visita ao 1º carro de exteriores da RTP); RIPE – Re-visionary Interpretations of the Public Enterprise in Media (Conferência Internacional “O Serviço Público de Media para a Inovação e Sustentabilidade”: realização de duas visitas à Coleção Museológica, integrando também visita ao 1º carro de exteriores da RTP, no âmbito da Conferência); Museu de Marinha (visita de uma delegação, incluindo a sua Subdiretora, à Coleção Museológica e à Reserva Museológica); Ministério da Defesa (visita de uma delegação à Coleção Museológica); Câmara Municipal de Lisboa: Passaporte Escolar; GILM: “Sete dias com os Media 2024”; apoio à investigação: Universidade Católica (tese de doutoramento: entrevista escrita, subordinada ao tema “Estratégias de Comunicação Digital utilizadas pelos Museus de Lisboa na relação com as suas audiências”); Instituto Politécnico de Bragança: Escola Superior de Comunicação Social, Administração e

Turismo (mestrado Turismo: impacto da realidade aumentada e da realidade virtual na Coleção Museológica da RTP); manutenção e desenvolvimento de protocolos de cooperação (empréstimo / cedência / depósito de peças): EGEAC/Museu do Fado; Museu do Benfica; News Museum; Museu da GNR; Centro Cultural de Belém; Fundação Portuguesa das Comunicações/Museu das Comunicações; Museu da Música;

- Eventos e colaboração interna: Gravações: Imagem e Inovação ("Passatempo 761": gravações com Helder Reis e Vanessa Oliveira, no espaço da Coleção Museológica; gravações de peças museológicas para o genérico do programa "Preto no Branco"); Redação Multimédia e Informação Televisão (gravações efetuadas na Coleção Visitável e na Reserva Museológica, no âmbito das comemorações do 25 de abril, nomeadamente uma entrevista a Paulo de Carvalho); Informação Televisão (entrevista a Cândida Pinto, efetuada na Coleção Museológica; "Linha da Frente": entrevista com a Presidente da ERC, Helena Sousa, na Reserva Museológica; RTP1: filmagens para um documentário denominado "Os Olhos da Revolução", na Reserva Museológica; "É ou não é": gravações efetuadas na Reserva Museológica); RTP Ensina (gravação de sons na Reserva Museológica); RTP-Memória (gravação, na Reserva Museológica, do genérico do programa "Rumo à Liberdade", com António José Saraiva); Direção de Produção (gravação, na Coleção Museológica, de entrevista ao cantor José Cid; gravação de entrevista a Eládio Clímaco, na Coleção Museológica, integrada numa peça de telejornal a assinalar o dia 25 de novembro de 1975); Empréstimo de peças museológicas: Ficção e Entretenimento Linear e Digital ("A Nossa tarde"); Imagem e Inovação ("Passatempo 761": empréstimo do 1º carro de exteriores da RTP); Direção de Produção (cedência de peças para o programa "A Nossa Tarde", a propósito do dia da televisão); Outras finalidades: Direção de Informação Rádio (utilização do átrio da Coleção Museológica, zona das exposições temporárias, como sala de imprensa, no âmbito do "Debate Rádios – Legislativas 2024"); Conteúdos Público Jovem Linear e Digital (visita de um grupo de jornalista europeus, do projeto "Come Together", à Coleção Museológica); Imagem e Inovação (sessão fotográfica, efetuada na Coleção Museológica); Relações Institucionais e Arquivo (visitas à Coleção Museológica no âmbito geral das visitas às instalações da RTP; "Open House Lisboa 2024": visitas à Coleção Museológica e ao 1º Carro de exteriores de televisão).

Documentação:

- Clipping: Elaboração de 279.508 dossiers temáticos, abrangendo 214 utilizadores. Produção diária dos Boletins RTP e CS, 732 dossiers abrangendo 303 utilizadores, e de um Boletim diário de monitorização de notícias online sobre RTP, 366 dossiers abrangendo 17 utilizadores, totalizando 226.380 dossiers;
- Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita, Biblioteca: Apoio, interno e externo, a atividades diversas, com carácter cultural e de investigação científica (dissertações de mestrado, elaboração de artigos e de monografias, concertos, entre outros), totalizando 15.508 pedidos, abrangendo 46 utilizadores de diversas instituições, nomeadamente: Orquestra Sinfónica Juvenil; Orquestra Sem Fronteiras; Orfeão de Oliveira do Douro/Vila Nova de Gaia; Teatro Nacional de São Carlos; Universidade Nova de Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (apoio a investigação para elaboração de uma monografia sobre o primeiro ano de emissões televisivas a seguir ao 25 de abril de 1974; apoio a candidatura no âmbito de um projeto de investigação ao concurso ID&TC promovido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia; mestrado jornalismo); Universidade Nova de Lisboa: Instituto de Etnomusicologia (investigação sobre o Quinteto Nacional de Sopros); Universidade Nova de Lisboa: Departamento de Ciências Musicais (mestrado; licenciatura); Universidade Nova de Lisboa: Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (tese doutoramento); Universidade de Lisboa: Faculdade de Belas Artes (mestrado de Educação Artística); Universidade de Aveiro: Departamento de Comunicação e Arte (estudo sobre uma obra de Joly Braga Santos); Universidade do Porto: Ciências da Comunicação (mestrado); Escola Superior de Música Artes do Espetáculo, no Porto (mestrado em Interpretação Artística); Editora Rossio Music Publishing (projeto sobre Amália Rodrigues); Ava Musical Editions; Relações Institucionais e Arquivo; RTP Memória; Música e Artes de Palco Linear e Digital; Informação Televisão; RTP África; Casa do Pessoal da RTP. Merece também destaque a realização de uma entrevista com os responsáveis pelo Núcleo Museológico, especificamente sobre a área documental, efetuada pela Provedora do Ouvinte, para o programa "Em Nome do Ouvinte".

Apoio ao Serviço Público:

- A área de Apoio ao Serviço Público, no atual contexto de múltiplas obrigações legais e de regras de acompanhamento por diferentes entidades externas, particularmente no respeitante às obrigações

mínimas e institucionais de serviço público do CCSPRT, desenvolveu um conjunto de ações de estudo e monitorização do cumprimento das obrigações qualitativas e quantitativas da RTP;

- A monitorização das obrigações de Serviço Público de Media, de natureza não financeira, decorreu em cooperação com diferentes entidades externas como a ERC, nomeadamente ao nível da informação estatística sobre a programação dos diferentes serviços de programas;
- Houve também colaboração a diferentes níveis com outras instituições e desenvolveram-se estudos técnicos quantitativos e qualitativos;
- Saliente-se ainda a operacionalização de relações institucionais com diferentes instituições, como a NP – Notícias de Portugal, Cooperativa e Utentes de Serviços de Informação, C. R. L. (Vice-presidência da Administração entre janeiro e maio e Presidência entre junho e dezembro), Confederação Portuguesa de Meios de Comunicação Social (Direção), OBERCOM – Observatório da Comunicação (Vice-presidência da Assembleia-geral), Lusa – Agência de Notícias de Portugal e o GILM - Grupo Informal sobre Literacia Mediática.

6.19 Cooperação

No cumprimento do disposto no Contrato de Concessão do Serviço Público, a RTP deu continuidade à sua emissão especial para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), a RTP África – um serviço de programas de televisão emitindo 24 horas por dia. Assim fortaleceram-se as relações com as estações públicas dos PALOP, designadamente através da produção e realização conjunta de alguns projetos.

As cinco delegações da RTP África nos PALOP apoiaram os nossos parceiros de cooperação, no plano técnico, promovendo a troca de conteúdos informativos, apoiando ações de formação e assegurando a ligação entre cada empresa pública de televisão e a RTP.

Nos diversos países, os delegados promoveram ações de formação em escolas, colaboram com os Centros locais de formação de jornalistas e outras organizações da área da Comunicação Social em seminários e ações de formação específicas para jornalistas de TV, Rádio e Imprensa. Foram também eles que fizeram o acompanhamento e cobertura das iniciativas do Instituto Camões e outras instituições portuguesas.

São recorrentes as ações de cooperação, que incluem resposta a pedidos de formação e intercâmbio técnico e laboral.

Foi também dado apoio à reparação de equipamentos e material técnico pertencente a diversas estações africanas e às nossas Delegações.

Foi disponibilizado o satélite alugado pela RTP África para utilização pelos diferentes parceiros televisivos nacionais, sempre que solicitado e havendo disponibilidade.

Colaborámos com a Rádio Nacional de Moçambique, com medalhas comemorativas, a assinalar os 50 anos da instituição.

Foi incentivada, sempre que possível, a colaboração com os *media* nacionais, nomeadamente as rádios e as televisões de serviço público em conjunto com diversos parceiros

Assegurou-se o pagamento do combustível necessário para fazer funcionar os nossos emissores de rádio e televisão, nos centros emissores espalhados por Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, de onde acabam por sair, também, as emissões das televisões e rádios nacionais dos diferentes países, que não transmitem a sua emissão via digital terrestre.

Foi em 2024 que se criou o “Miradouro da Lua”, *talk show* semanal de entretenimento, que prosseguiu a sua emissão em direto nas noites de quinta-feira, sendo cada edição do programa oferecida semanalmente à TPA – Televisão Pública de Angola, à TCV – Televisão Pública de Cabo Verde, à TGB – Televisão Pública da Guiné-Bissau, à TVM – Televisão Pública de Moçambique e à TVS – Televisão Pública de São Tomé e Príncipe.

Uma emissão especial assinalou, na noite de 31 de dezembro para 1 de janeiro, a entrada do novo ano. Durante mais de quatro horas e meia seis operadores de televisão estiveram com emissão simultânea. Assim foram assinaladas as várias passagens de ano em cada um dos países, numa emissão conjunta e vista por milhões de espetadores de língua portuguesa. Com o título “Estamos Juntos”, este programa especial de quatro horas e meia foi produzido e coordenado pela RTP África, contando com contribuições dos cinco operadores públicos dos cinco PALOP.

A Cooperação da RTP deu especial atenção à cedência de conteúdos aos parceiros africanos.

Também a nível de cedência de conteúdos, foi mantida a disponibilização de conteúdos da RTP África a diversos operadores de serviço público, nomeadamente à TDM – Macau os programas “Miradouro e “África 7 Dias”, bem como outros programas a pedido de operadores públicos televisivos dos países lusófonos africanos.

6.20 Publicidade

Existe da parte da RTP a preocupação do cumprimento escrupuloso das regras definidas para o tempo de emissão destinado à publicidade televisiva e televenda, que só pontualmente não são totalmente cumpridas devido nomeadamente a alterações de horários de emissão de programas em direto.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Na avaliação do cumprimento do Contrato de Concessão foram levados em linha de conta, nomeadamente, os Pareceres e Relatórios emitidos pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social, Conselho Geral Independente, Conselho de Opinião e Provedores do Telespetador e do Ouvinte conforme o previsto na Cláusula 34.^a, disponíveis respetivamente, nos seguintes endereços:

- <http://www.erc.pt/pt/deliberacoes>;
- <https://media.rtp.pt/empresa/orgaos-sociais/conselho-geral-independente/>
- <https://media.rtp.pt/empresa/conselho-de-opiniao/conselho-de-opiniao/>
- <https://media.rtp.pt/empresa/provedores/provedor-do-ouvinte/>
- <https://media.rtp.pt/empresa/provedores/provedor-do-telespectador/>

7.1 Audiências de Televisão

A área de Audiências e Estudos de Mercado continua a desenvolver reportes regulares, numa base diária, semanal, mensal, semestral e anual, com base nos dados de audiências disponibilizados por várias fontes; bem como o reporte qualitativo com base em diversos estudos de mercado. À semelhança do ano anterior, continuamos a trabalhar no Projeto de Audiências 20_30, com o objetivo de promover a abordagem integrada dos resultados de audiências, numa visão mais global dos conteúdos RTP em várias plataformas de distribuição. Em 2024 foi realizado o Estudo “Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP – Vaga 10” (publicado em julho), bem como o Estudo “Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP – Emigrantes – Vaga 7” (publicado em maio). Foi também desenvolvido o Estudo de Mercado “Imagem & Posicionamento – Antena 3” numa perspetiva qualitativa e quantitativa, em abril/maio, no ano em que a Antena3 festeja 30 anos de existência.

O consumo de TV cresce: num ano marcado por grandes acontecimentos desportivos (Jogos Olímpicos e Euro 2024) e por eventos políticos de relevo (Eleições Legislativas e Europeias), o consumo de televisão aumenta, em comparação com 2023, em todos os parâmetros. A audiência média diária é de 2,202 milhões de espetadores, subindo 60 mil espetadores. O consumo por habitante é de 5hs 28min (+5 min) e o consumo por espectador é de 6hs e 28min (+7 min). Sublinhem-se os incrementos significativos junto da faixa etária dos 15-24 anos, respetivamente +15 minutos e +20 minutos. O Mercado de Rádio fecha 2024 na fasquia dos 5 milhões de ouvintes, pelo 4º ano consecutivo: 5 milhões e 131 mil ouvintes (Audiência Acumulada de Véspera). Recua 3% face ao ano

anterior. O carro mantém-se como local privilegiado de escuta, mas regista uma quebra de consumo de 4%. De acordo com o Estudo Bareme Internet 2024 (Marktest), a taxa de utilização de internet aproxima-se dos 85%, com 7, 248 milhões de utilizadores de internet (+2% do que no ano anterior). O telemóvel (96,9%) é o dispositivo com maior taxa de utilização no acesso à internet pela 8ª vaga consecutiva (7,024 milhões de utilizadores).

Resultados de Audiências TV: o Grupo RTP contabiliza em 2024 13,7% share, diminuindo 0,5pp face ao ano anterior. Em *Prime Time*, mantém os 14,3% share. A RTP1 mantém a quota de 11% share, registando um ligeiro recuo (-0,2pp | -2%). A RTP2 salda o ano com 1% share, um incremento de 0,1pp face ao registo de 2023. A RTP3 (1,1% share) mantém o seu resultado, ao contrário dos seus congéneres SIC Notícias e CNN Portugal. A RTP Memória recua de 0,9% share para 0,6% share. Em *Prime Time*, a RTP1 regista um aumento de quota (11,5% share | +2% | +0,2pp), enquanto a RTP2 contabiliza 1% share pelo 5º ano consecutivo. A RTP3 (1% share) iguala a quota de 2023. Já a RTP Memória vê a sua quota reduzida em 0,2pp, e salda o ano com 0,7% share.

A RTP1 supera os registos de 2023 em 3 meses. As melhores quotas do ano são obtidas em janeiro (11,6% share) e jun. (11,4% share). No *Prime Time* conta com 7 meses com quotas de mercado que superam o mês homólogo de 2023. O top 10 de programas do ano é ocupado pelo futebol. No ranking em que não se considera o desporto, encontramos 3 acontecimentos: Legislativas 2024, destacando-se O Vencedor (14,2% share e 794 mil espetadores), Festival Eurovisão da Canção (16,9% share e 663 mil espetadores) e Marchas Populares de Lisboa (18,8% share e 658 mil espetadores) e 2 concursos: Taskmaster (17,7% share e 767 mil espetadores) e O Preço Certo (18,5% share e 760 mil espetadores).

Na RTP2 verificamos uma subida na maioria das faixas, movimento ascendente proporcionado pela presença de grandes eventos desportivos, desde logo os Jogos Olímpicos de Paris (6,7% share | 176 mil espetadores), o programa mais visto do ano no canal. Em agosto, mês de Jogos Olímpicos, a RTP2 obtém 2,2% share, a melhor quota desde agosto 2016 (3,5% share), momento dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. E, como sempre, o Ciclismo - Volta a França coloca-se nas posições cimeiras do ranking.

A tipologia de Informação (serviços de programas de informação emitidos em Portugal) fecha 2024 com 11,9% share e 262 mil espectadores. Em linha com os registos dos últimos dois anos, são as marcas mais elevadas desde 2016, ano desde o qual este agrupamento de serviços de programas apresenta uma tendência de crescimento de share e rating. O ranking dos programas mais vistos em 2024 nos serviços de programas informativos põe em evidência que são os atos eleitorais (Legislativas e Europeias 2024) e o futebol que trazem as audiências mais expressivas à grelha da Informação.

A RTP3 (1,1% share) iguala a quota do ano anterior. A Manhã (1,6% share) é a faixa mais competitiva do ano, bem como aquela que mais cresce face a 2023. Os programas mais vistos do ano na RTP3 são Eleições FC Porto 2024 (3,7% share e 130 mil espetadores), Euro 2024: Pós-Match (2,7% share e 108 mil espetadores) e Futebol – Liga das Nações: Pós-Match (2,1% share e 101 mil espetadores). Resultados dos demais serviços de programas de informação nacional: SIC Notícias (1,9% share); CNN Portugal (2,4% share); CMTV (5,9% share) conquista mais uma vez a melhor quota de sempre. No sentido inverso das congéneres SIC Notícias e CNN Portugal, incrementa quota de mercado em todas faixas horárias.

A RTP Memória fecha o ano com 0,6% share e 12 mil espetadores. O *Prime Time* (0,7% share | -0,2pp) é o horário que atinge a quota mais expressiva. O ranking dos programas mais vistos em 2024 na RTP Memória é constituído maioritariamente por conteúdos de Ficção, destacando-se Soldados da Fortuna (1,4% share e 63 mil espetadores).

A análise da programação por tipologia de programas revela que:

Informação | No total da oferta dos quatro canais FTA, a RTP1 é o serviço de programas com maior percentagem de Informação: 40%. Os dois atos eleitorais de 2024 (Legislativas e Europeias) marcam o ano a nível informativo. Na RTP1, os informativos diários registam, Telejornal (13,6% share e 633 mil espetadores) e Jornal da Tarde (13,9% share e 393 mil espetadores). A Entrevista à então procuradora-geral da República Lucília Gago (12,8% share | 623 mil esp.) é o conteúdo de Debate/Entrevista mais visto de 2024.

Desporto | Num ano de grandes eventos desportivos (Euro 2024, Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024) assistimos a um aumento generalizado do número de horas de emissão dedicadas a Desporto nos serviços de

programas generalistas *Free To Air* e informativos. O jogo do Euro 2024 dos Oitavos de Final Portugal x Eslovénia (3,566 milhões de espectadores) é a 13ª emissão mais vista no mercado TV desde 1995. Para além do Futebol, os Jogos Olímpicos de Paris 2024 apresentam uma cobertura total de 7,032 milhões de espetadores, os Paralímpicos distinguem-se das duas edições anteriores do evento pelo maior número de horas de emissão, maior número de modalidades desportivas emitidas e pelo tipo de cobertura, e a Volta a Portugal em bicicleta segue firme na liderança do mercado de TV na sua faixa de emissão.

Entretenimento | Nesta tipologia de programas, Taskmaster (17,7% share e 767 mil espetadores) é o conteúdo da RTP1 que se destaca. Esta é a temporada mais vista e a 2ª mais competitiva. É o 3º programa de Entretenimento mais visto pelos Millennials. O Preço Certo (18,5% share e 760 mil espetadores) é o 2º mais visto no serviço de programas nesta tipologia. Na geração dos Baby Boomers (>64 anos), os dois conteúdos de O Preço Certo são os programas de Entretenimento mais vistos em 2024.

Ficção | No total da oferta dos quatro canais FTA, a SIC e a TVI são as estações que mais contribuem para a oferta de ficção: 30% e 28%, respetivamente. A RTP2 contribui com 24% para o total da oferta, um valor igual ao do ano passado (24%). A RTP1 contribui com 18%, +4pp face a 2023. Na RTP2 as séries representam 62% da oferta e filmes 30%. Na RTP1, as produções nacionais Salto de Fé (10,4% share e 471 mil espetadores) e Matilha (8,9% share e 460 mil espetadores) são os conteúdos mais vistos nesta tipologia. Na RTP2, Sissi (2,1% share e 99 mil espetadores), a série alemã de P. Time de domingo, destaca-se na 1ª posição.

Infantis | Em 2024, a plateia da geração Alpha (4-14 anos) no mercado português é de 146 mil espetadores, uma subida ligeira face ao ano anterior (+2 mil espetadores). Na RTP2, o Zig Zag fecha 2024 com 1,2% share e 2 mil espetadores. Os conteúdos mais vistos são She-Ra e as Princesas do Poder (2,1% share e 7 mil espetadores), Max & Maestro (1,9% share e 6 mil espetadores) e Scream Street (2,1% share e 6 mil espetadores).

Cultura | A RTP2 destaca-se, como habitual, com 134 horas dedicadas à tipologia Arte e Cultura em 2024. Este ano 3 concertos agregam plateias na casa dos 200 mil espetadores na RTP1: o concerto do músico Andre Rieu: Rosas do Sul (8,9% share | 285 mil espetadores); o Concerto de Ano Novo de Viena (10% share | 263 mil espetadores) e Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas (7,4% share e 241 mil espetadores). Na RTP2, o primeiro lugar é ocupado por Orquestra Filarmónica de Viena em Waldbühne: Uma Noite Europeia (1,2% share e 38 mil espetadores). O ranking de programas de Cultura Geral e Conhecimento é composto na maioria por conteúdos RTP1. Vejam Bem – Marco Paulo: Maravilhoso Coração, é o 2º programa mais visto nesta tipologia. Na RTP2 destaque para Yellowstone: A Bomba-Relógio da América com 86 mil espetadores. Junto dos Baby Boomers o programa mais visto nesta tipologia é a emissão da RTP1 das Cerimónias de Fátima (36,5% share) com 346 mil espetadores.

7.2 Audiências de Rádio³

O Grupo RTP contabiliza 632 mil ouvintes (+40 mil), a maior audiência desde 2014 (668 mil ouv.) e 8% share, a maior quota de mercado desde 2019. A Antena1 regista 450 mil ouvintes (+37 mil | +9%), o maior auditório desde 2014. A Antena2 tem 48 mil ouvintes (+5 mil | +12%), o maior volume desde 2020. A Antena3 contabiliza 163 mil ouvintes (+4 mil | +3%), a maior audiência desde 2022. Em quota de mercado, a Antena1 tem 5,8% share (+1pp | +21%), a maior desde 2018. A Antena2 (0,4%share) desce uma décima e a Antena3 (1,7% share) iguala o resultado do ano anterior.

7.3 Audiências Web

A RTP Online salda o ano de 2024 com um total de 30 milhões de visitantes (+16%), 154 milhões de visitas (+18%) e 377 milhões de pageviews (+13%). Estes são os melhores resultados de sempre da RTP Online, se excluirmos o período da pandemia (2020 e 2021). As visitas ao site RTP (126 milhões) crescem 20%. As apps RTP Play apresentam crescimentos expressivos: o número de utilizadores da app TV (621 mil) cresce 24% e a app mobile (865 mil utilizadores) cresce 18%. O sítio da RTP atinge o melhor resultado dos últimos 3 anos: 28 milhões de visitantes. Destaque para o desempenho das seguintes áreas com os melhores resultados de sempre: Ensina RTP

³ Dadas as características do sistema de medição das audiências da rádio (Bareme Rádio da Marktest), não é possível desenvolver uma análise tão aprofundada como a de televisão.

(3,685 milhões de visitantes), sítio Antena1 (1,672 milhões de visitantes), sítio RTP Açores (804 mil visitantes) e o sítio RTP Arena (549 mil visitantes).

O sítio da RTP Play atinge 8 milhões de visitantes. O consumo através dos canais em direto cresce 19%, destacando-se a transmissão de grandes eventos como o Euro 2024 e os Jogos Olímpicos de Paris. A RTP1 atinge 3 milhões de visitantes (+24%). A RTP2 alcança 758 mil visitantes, o seu melhor registo anual de sempre. Os resultados históricos da RTP2 são sustentados pelas transmissões desportivas. No top-10 de emissões mais vistas do ano encontram-se os Jogos Olímpicos, a Volta a França e o Europeu de Andebol. A RTP3 contabiliza 657 mil visitantes. Ao longo do ano, os melhores resultados do serviço de programas informativo estão relacionados com as Eleições Legislativas, os incêndios florestais em Portugal e as Eleições nos EUA. A Antena 1 cimenta o estatuto de rádio mais consumida em direto no universo RTP Play, atingindo 615 mil visitantes (+11), o seu maior volume de tráfego de sempre.

No online, da oferta de conteúdos, Taskmaster mantém a liderança do ranking on demand (OD) com 215 mil utilizadores e 1,384 milhões de plays. O Telejornal é novamente o conteúdo de informação com maior procura OD: 130 mil utilizadores e 951 mil plays. A série Erro 404 é o conteúdo de ficção mais procurado on demand, atingindo 72 mil utilizadores e 322 mil plays.

A área de Notícias atinge os melhores resultados desde a pandemia: 12,578 milhões de visitantes (+28%). Entre os temas que proporcionaram maiores volumes de tráfego encontramos: Eleições Legislativas, Incêndios em Portugal, Eleições Europeias, Presidenciais nos EUA, Sismo em Portugal, Regionais nos Açores.

O portal RTP Ensina atinge o melhor resultado desde o seu lançamento: 3,685 milhões de visitantes. O portal RTP Arquivos (1,643 milhões de visitantes) apresenta resultados similares aos do ano anterior. O site RTP Arena atinge os melhores resultados desde o seu lançamento, crescendo 57% em visitantes (549 mil). No RTP Lab, as 3 séries lançadas em 2024 somam 95 mil plays e 34 mil utilizadores, considerando todas as plataformas RTP Play (site + apps). Astro-Mano e Desassossego ocupam o 2º lugar do ranking dos conteúdos de ficção mais procurados no RTP Play na semana da estreia. O RTP Palco, considerando os resultados aglomerados do site e da app, reúne 185 mil visitantes. Em comparação com o ano anterior, verificam-se um crescimento de 34%. O conjunto de todas as páginas do universo RTP nas Redes Sociais acumula 17,4 milhões de seguidores (+15% face ao ano anterior). A presença da RTP no Tik Tok supera a fasquia dos 900 mil seguidores, crescendo 51% face ao ano anterior.

No Ranking NetAudience, a RTP regista 1,67 milhões de utilizadores, cresce 6% face a 2023 e atinge o melhor resultado desde 2021. Ocupa a 10ª posição do ranking, subindo 4 lugares comparativamente ao ano anterior. A entidade pública contraria a tendência de descida verificada na maioria das entidades que compõem o estudo.

7.4 Avaliação Qualitativa

Procedeu-se à atualização da informação, em 2024, dos dados do estudo de “Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público”, em Portugal, e junto dos portugueses a residir fora do território nacional. Relativamente ao Estudo de “Monitorização das ‘marcas’ de televisão e rádio” das regiões autónomas da Madeira e dos Açores, procedemos à sua atualização entre fevereiro e abril de 2025, que refletem parcialmente informação de 2024, incluindo a informação do estudo constante no presente relatório.

Conforme o previsto na alínea c) do n.º 3 da Cláusula 34.ª do CCSPT, a RTP contratou os serviços da empresa Ipsos/Apeme e Netsonda para desenvolver estudos que permitissem identificar a opinião de diferentes públicos sobre a qualidade e o valor social da programação e o respetivo índice de satisfação.

Na sequência do estudo contínuo de **Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP**, em que foram trabalhados questionários, estruturados com base numa amostra representativa da população portuguesa, foi realizada uma nova vaga (+1.000 entrevistas por vaga).

Realização da 10ª vaga: 1021 entrevistas | 14 de fevereiro de 2024 – 3 de abril de 2024

O estudo tem como principais objetivos, monitorizar ao longo das diferentes vagas, os seguintes aspetos:

- Notoriedade das diferentes plataformas RTP (televisão, rádio e sítio);
- Indicadores de contacto regular com as marcas do Universo RTP – contacto semanal e diário;
- Índice de cumprimento percetivo da missão de serviço público (MSP) RTP;
- Índices de satisfação global com a oferta da RTP: televisão, rádio e sítio;
- Posição das marcas RTP nos *rankings* de preferência de serviços de programas de televisão e de antenas de rádio;
- Valores percetivos da RTP.

Para além dos objetivos acima referidos, nesta vaga considerou-se ainda:

- A audiência declarada de séries televisivas;
- Plataformas e serviços de programas onde vêm séries;
- Avaliação das séries nacionais;
- Motivações para começar a seguir séries.

Desenvolveu-se, ainda, um estudo complementar de monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP junto dos emigrantes, cuja primeira vaga teve início entre novembro de 2016 e fevereiro de 2017, a segunda vaga entre setembro e outubro de 2017, a terceira vaga decorreu entre setembro e outubro de 2018, a quarta vaga entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020, a quinta vaga decorreu entre novembro de 2020 e 9 de janeiro de 2021, a sexta vaga decorreu entre 14 de dezembro de 2021 e 9 de maio de 2022, e a sétima e última vaga decorreu entre 21 de fevereiro de 2024 e 16 de abril de 2024 tendo sido realizadas 303 entrevistas *online*.

Os resultados apresentados neste documento consideram médias móveis de 3 anos (2016-2018; 2017-2019; 2018-2020; 2019-2021, 2020-2024). O recurso a médias móveis simples, permite, por um lado, uma maior robustez de amostra para análises mais detalhadas e respetiva evolução e, por outro lado, identificar tendências, minimizando o efeito de eventuais flutuações decorrentes de amostras não diretamente comparáveis.

O estudo tem como principais objetivos, monitorizar os seguintes aspetos:

- Consumo de meios de comunicação: Televisão, Rádio e Internet;
- Consumo de meios de comunicação portugueses, nomeadamente serviços de programas de rádio e televisão;
- Notoriedade global do Grupo RTP, das diferentes plataformas (televisão, rádio e sítio) e marcas;
- Indicadores de contacto regular com as marcas do Universo RTP – contacto semanal e diário;
- Índice de cumprimento percetivo da missão de serviço público (MSP);
- Índices de satisfação global com a oferta da RTP: televisão, rádio e sítio;
- Posição das marcas RTP nos *rankings* de preferência de serviços de programas de televisão e rádio.

Foram desenvolvidos, novos estudos de aferição do desempenho da RTP para as regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, ***Estudo de Monitorização das “marcas” de televisão e rádio***, com base numa amostra representativa da população da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira, realizada numa vaga anual, com uma amostra de 400 indivíduos residentes para cada região, que decorreu entre fevereiro e abril de 2025.

Estudo *follow up*: as amostras base são constituídas por aproximadamente 400 entrevistas, em cada uma das Regiões Autónomas, representativas da população portuguesa das Regiões Autónomas, com distribuição proporcional à população conforme Censos Instituto Nacional de Estatística | abril de 2025

Os estudos foram elaborados tendo em conta três principais dimensões de informação e métricas de avaliação:

1. Caracterizar e analisar os hábitos de consumo e cobertura de *media* em geral, e televisão, rádio e internet;

2. Conhecer o posicionamento de cada um dos serviços de programas, canais (e programas) e interseção com os principais concorrentes;

3. Avaliação da quota de mercado dos serviços de programas de rádio e televisão.

Foi desenvolvido, também um estudo com o objetivo obter *insights* de ouvintes da **Antena3** e ouvintes da concorrência, de forma a alinhar o seu posicionamento (conteúdos, online, tipo de música e *claims*) com as expectativas dos portugueses, na medida do que será possível tendo em conta a especificidade da sua função de Serviço Público. O estudo foi realizado através da aplicação de um questionário de 700 entrevistas *online*, com uma amostra representativa da população portuguesa entre os 25 e os 54 anos, realizado entre os dias 1 e 12 de abril de 2024.

O estudo foi elaborado tendo em conta três objetivos:

1. Caracterização do Mercado;
2. Imagem e Posicionamento do Mercado;
3. Deep Dive Antena3.

MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DA RTP

OBSERVA-SE UMA TENDÊNCIA DE DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE TV ACOMPANHADA PELA SUBIDA DO STREAMING

A tendência de diminuição do consumo de televisão continua tendo esta vaga atingido o valor de incidência mais baixo desde que o estudo é realizado, 90%. O aumento do consumo de *streaming* poderá estar na origem desta descida gradual.

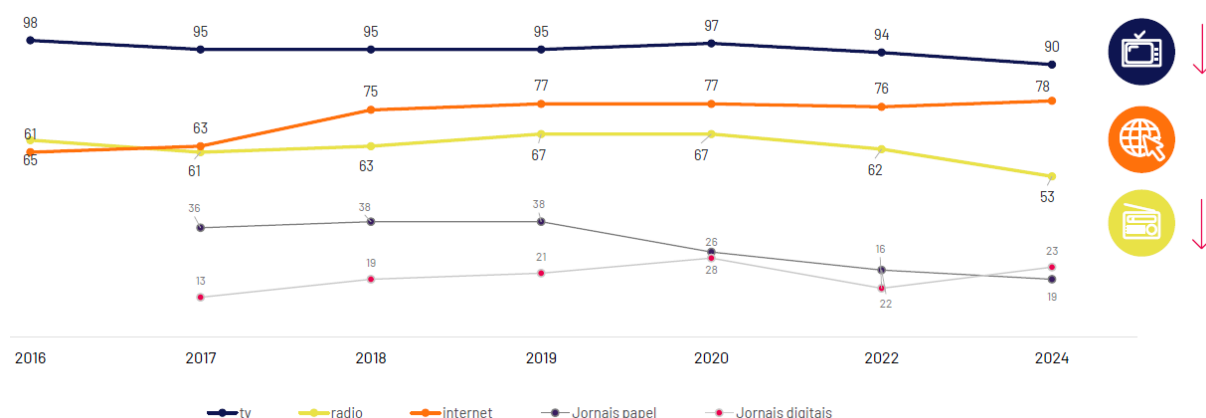
É o *target* mais novo e as pessoas com habilitações mais elevadas quem menos vê televisão e onde essa quebra foi mais acentuada. Estes são também os *targets* com uma penetração de consumo de serviços de *streaming* mais elevada. A visualização das plataformas de *streaming* tem sido cada vez maior.

No que diz respeito ao consumo de rádio, regista-se uma queda generalizada, passando de uma penetração de 62% para 53%, também aqui o valor mais baixo desde o início do estudo. Tal como na televisão, o *streaming* é muito provavelmente o principal motivo para a diminuição do consumo na rádio, sendo o consumo de conteúdos em formato *podcast* a estar na origem desta descida.

CONSUMO DE MEDIA

Os dados da vaga de 2024 confirmam uma crescente tendência de digitalização do consumidor, tendo alguns dos consumos em meios mais tradicionais migrado para plataformas e canais digitais como mostra a descida de consumo de TV (- 4pp) e Rádio (- 9pp) e subida do consumo em meio *online* (+ 2pp).

Rádio e Televisão de Portugal SA



Constata-se que o consumo diário de televisão e de rádio é menos frequente, mas que se acede à internet com mais frequência. Por outro lado, no que diz respeito ao consumo no fim de semana, verifica-se que se vê mais televisão, ouve-se menos rádio e que aumenta o consumo de Internet.

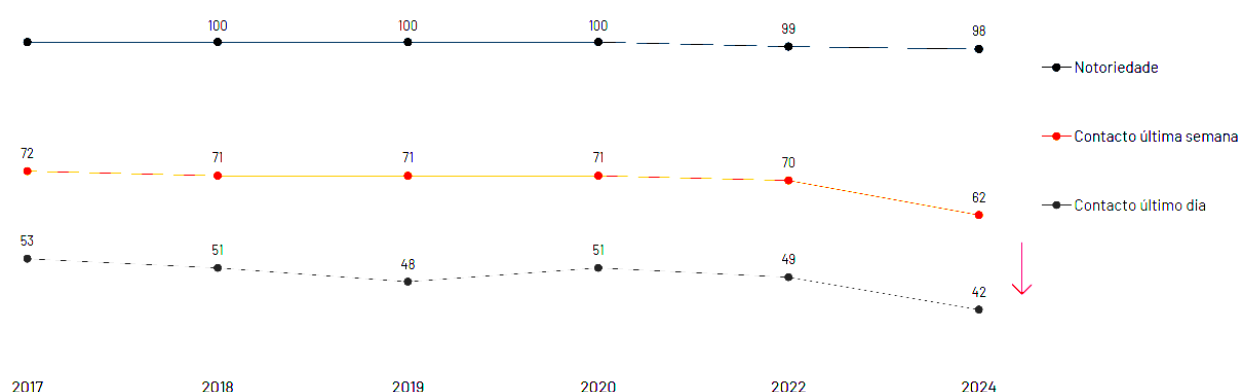
O consumo de televisão paga e o recurso a serviços de programas de televisão extra básico, decresce muito ligeiramente, de modo pouco significativo, podendo considerar-se estável. Apenas 15% não tem qualquer subscrição e dos 85% que têm TV por subscrição 25% têm serviços *premium*.

O crescimento de serviços de *streaming* nos últimos anos é muito significativo. Em 2024 é 10 vezes mais do que em 2016. Será relevante referir que 86% dos 40% que declara ter pelo menos um serviço de *streaming*, tem Netflix, líder neste segmento de mercado.

No geral, verifica-se um afastamento dos públicos mais jovens, quer da televisão quer da rádio.

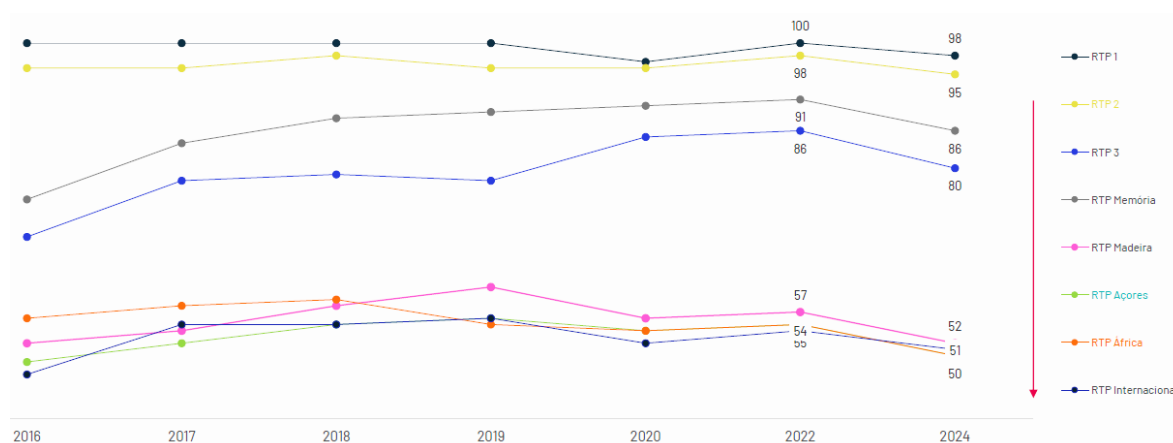
NOTORIEDADE

Relativamente à notoriedade e contacto com o universo RTP, nesta última vaga, observa-se uma descida de audiências (última semana e último dia), dos serviços RTP. No seu todo, ainda assim, mais de metade da população declara ter tido contacto com algum serviço RTP na última semana e 42% no último dia.

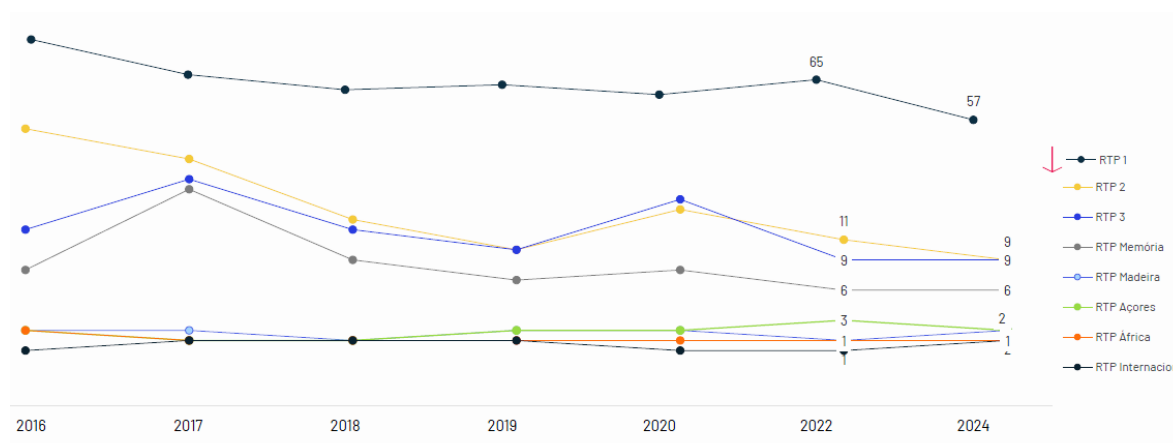


SERVIÇO DE TELEVISÃO RTP

A RTP1 e RTP2 mantêm uma posição mais estável em termos de notoriedade. RTP3 e RTP Memória têm vindo a subir ao longo dos anos (embora com uma quebra nesta última vaga) e os restantes serviços de programas mantêm valores mais moderados.



É visível uma tendência de descida no consumo de serviços de programas da RTP, no contacto da última semana, ao longo dos últimos 3 anos, sendo significativa a descida da RTP1 nesta vaga (-8pp face a 2022).



SATISFAÇÃO

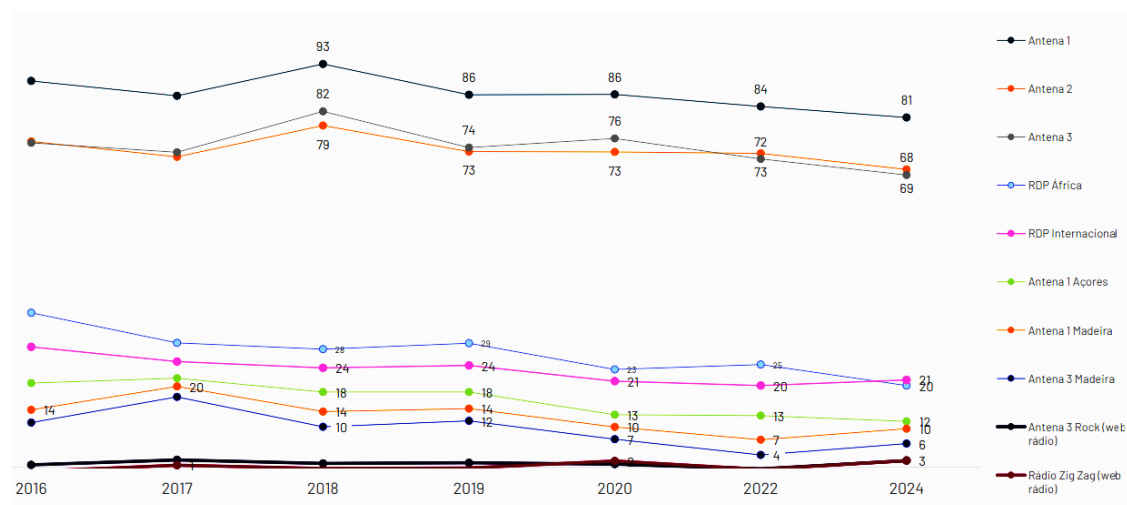
Para os espectadores RTP o valor da satisfação média mantém-se o mais elevado desde o início deste estudo e o número de entrevistados muito satisfeitos (8 a 10) sobe de 57% para 63%.



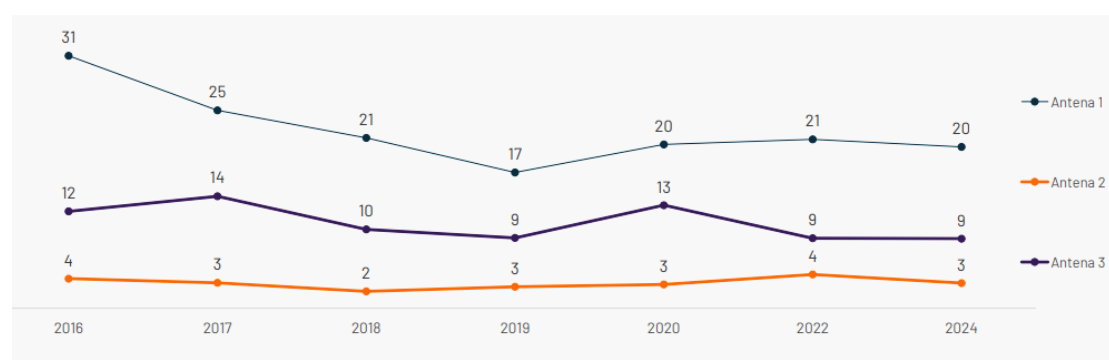
SERVIÇO DE RÁDIO RTP

NOTORIEDADE

Existe uma ligeira queda desde 2018 com tendência para estabilizar face à vaga de 2022.

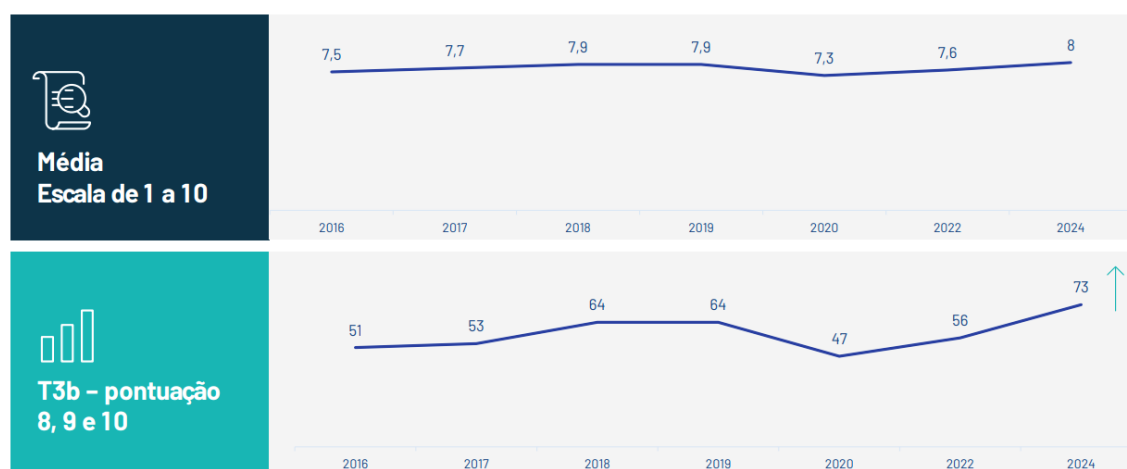


Assim como a audiência declarada da última semana



SATISFAÇÃO

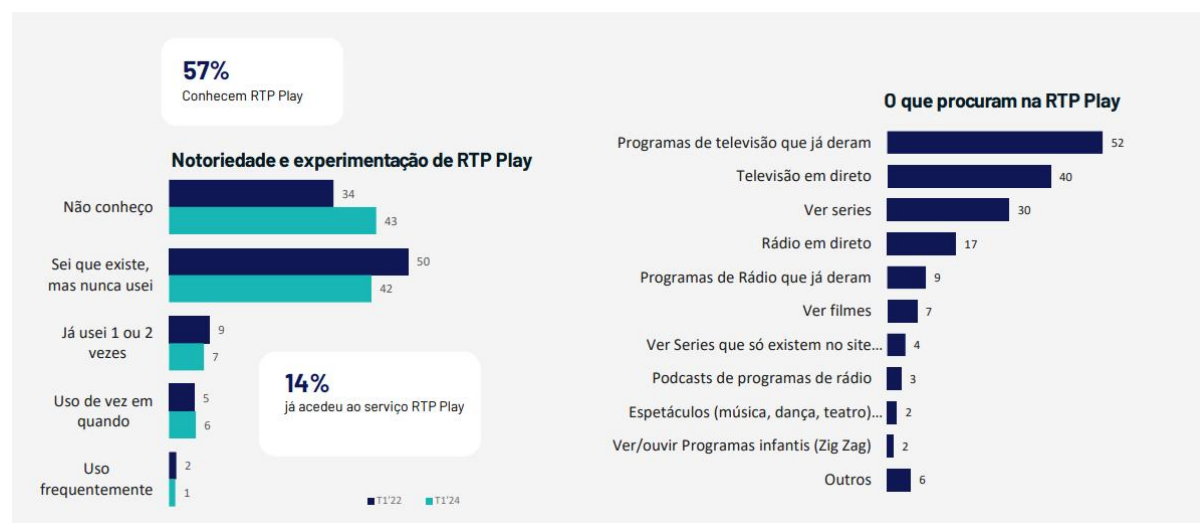
A satisfação face às rádios do Grupo RTP sobe expressivamente de 56% para 73%.



SERVIÇO ONLINE RTP

NOTORIEDADE

A notoriedade da RTP Play diminui nesta vaga, contudo a percentagem de utilizadores mantém-se estável.



SATISFAÇÃO

A satisfação média face ao sítio RTP e RTP Play mantem-se estável face à vaga anterior. No que diz respeito ao serviço RTP Play, os valores de satisfação descem ligeiramente face à última vaga.



CUMPRIMENTO PERCEPTIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

No total da amostra, a dimensão de Inovação desce nesta vaga e os que contactam o universo RTP sobem nas dimensões de Universalidade e Independência.

A RTP tem uma imagem consistente e alinhada com os valores de serviço público, percetivamente associada a uma marca de confiança, para todos, competente e responsável. Mesmo sendo fortemente associada a conservadorismo, este é um valor que, face ao contexto da marca, tem para 64% dos entrevistados uma conotação positiva/muito positiva.

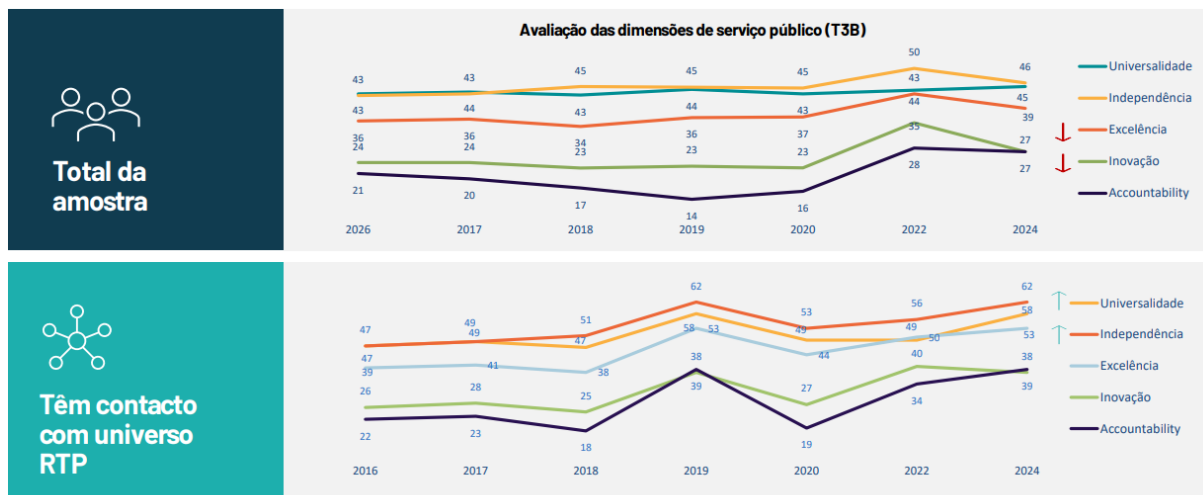
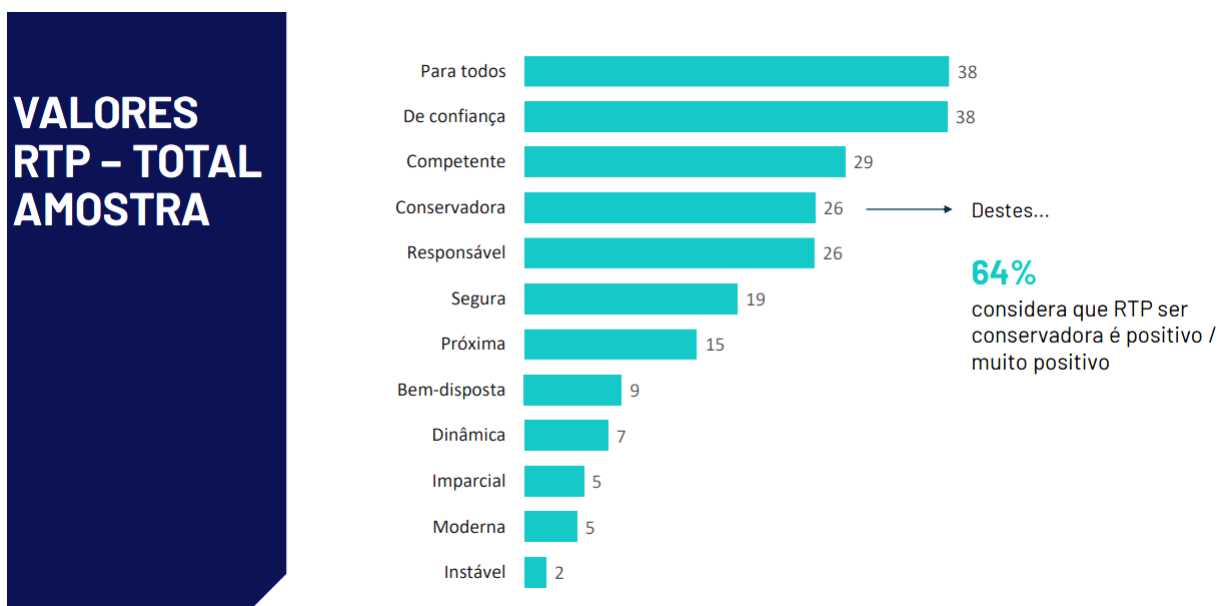
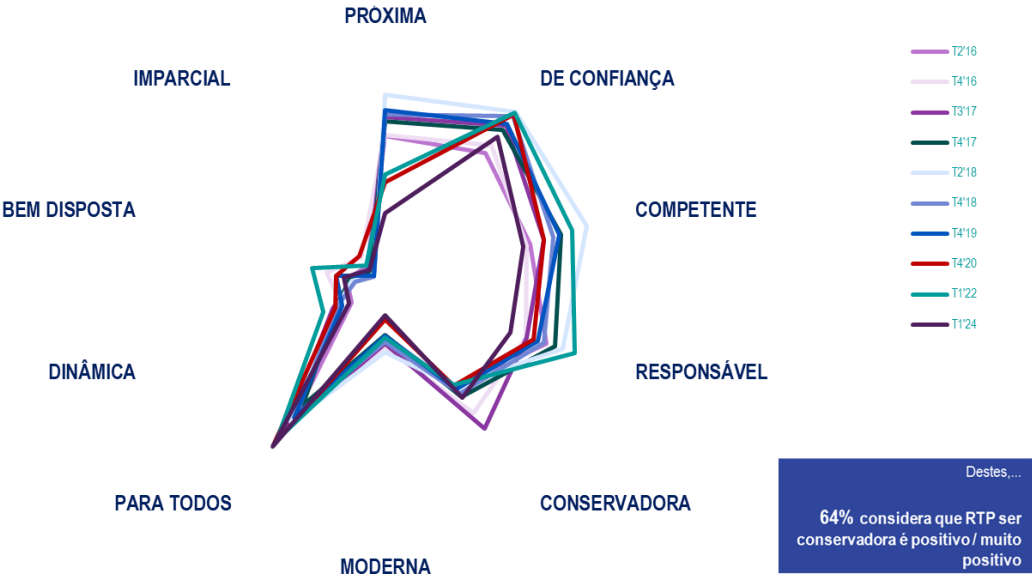


IMAGEM RTP



VALORES RTP – EVOLUTIVO



MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DA RTP

Resultado do estudo a emigrantes

Nesta vaga observa-se uma vez mais a tendência de decréscimo do consumo declarado de audiência de televisão. No entanto, quando analisado o consumo de televisão + *streaming* este valor sobe, o que demonstra a complementaridade entre estas duas formas de consumo de conteúdos de vídeo.

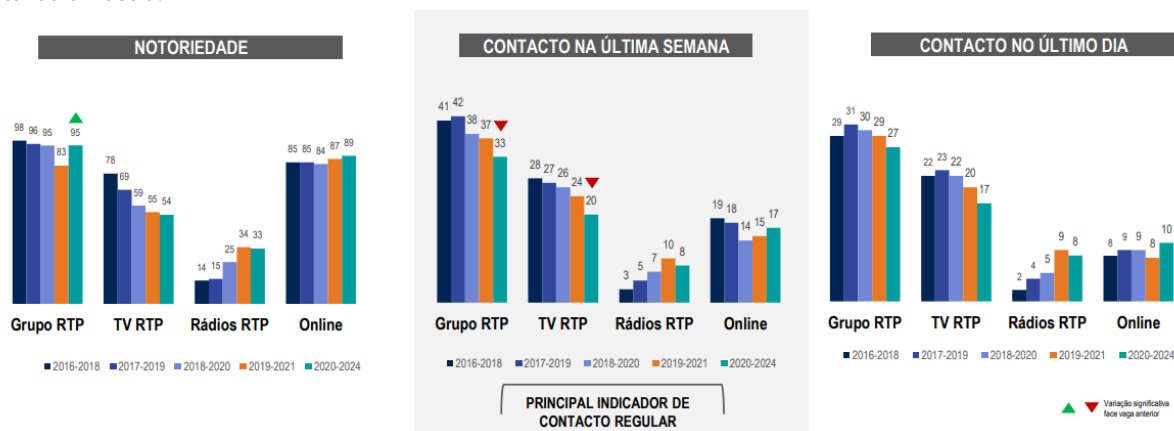
A respeito das motivações para o consumo de televisão, importa realçar uma subida de interesse pela dimensão mais informativa, invertendo uma tendência de descida que se vinha a observar nos últimos anos.

No que diz respeito ao consumo de rádio, aqui assumida como a antena que “faz companhia”, este mantém-se estável na generalidade, sendo maior a incidência nos indivíduos com idades entre os 25 e 44 anos. A frequência de consumo e o tempo médio de audiências declaradas sobem durante a semana e descem ao fim de semana. A nível de conteúdos, a música portuguesa e a informação colhem as preferências.

A penetração de serviços de *streaming* continua a aumentar. Aumenta também a percentagem de entrevistados que declaram usufruir de mais do que um serviço de *streaming*. A subida do usufruto de serviços de *streaming* é transversal aos vários segmentos, contudo é mais expressiva nos segmentos entre os 35 e os 44 anos; com mais de 55 anos; de países fora da Europa e do sexo masculino.

FAMILIARIDADE COM O UNIVERSO RTP JUNTO DOS CONSUMIDORES DE CADA MEIO

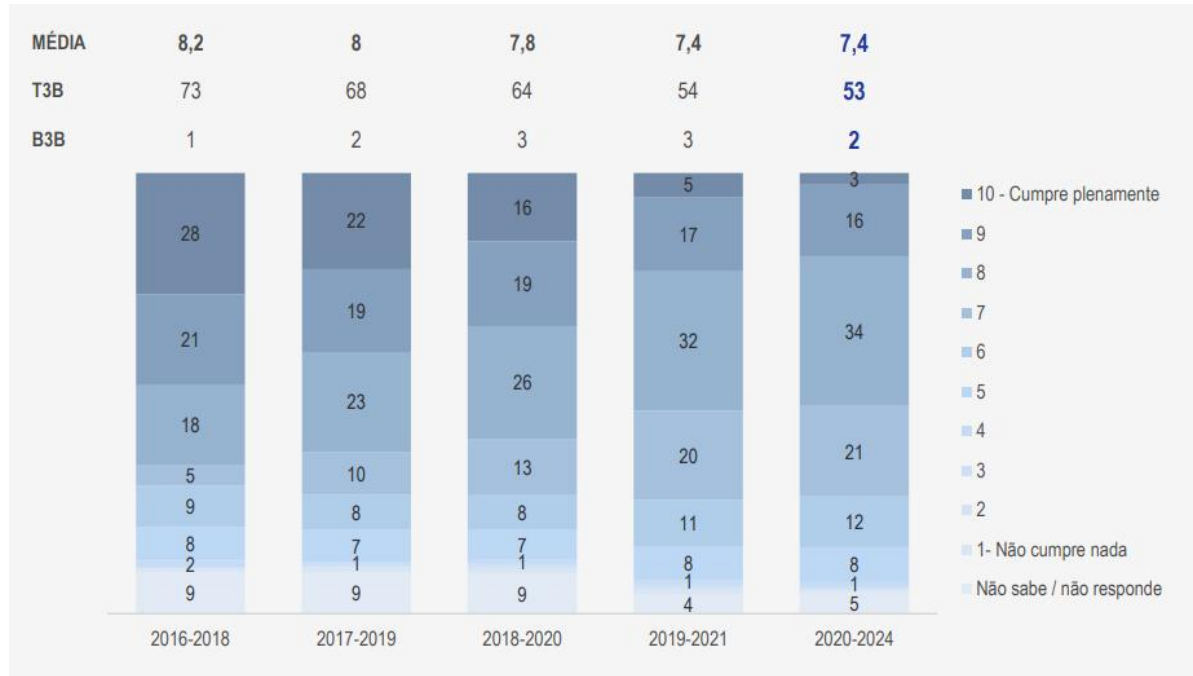
O contacto semanal com o universo RTP é maior nos segmentos dos homens, nos maiores de 55 anos e nos entrevistados com ensino básico. Os serviços de televisão continuam a ser os que suportam o maior contacto com a RTP, mas o peso do *online* vai aumentando: tendo como base temporal a última semana, 20% referem ter visto algum serviço de programas da RTP e 17% referem ter acedido a algum serviço *online* RTP. No caso das rádios do universo RTP, os indivíduos que ouviram alguma destas rádios na última semana representam 8% do total da amostra.



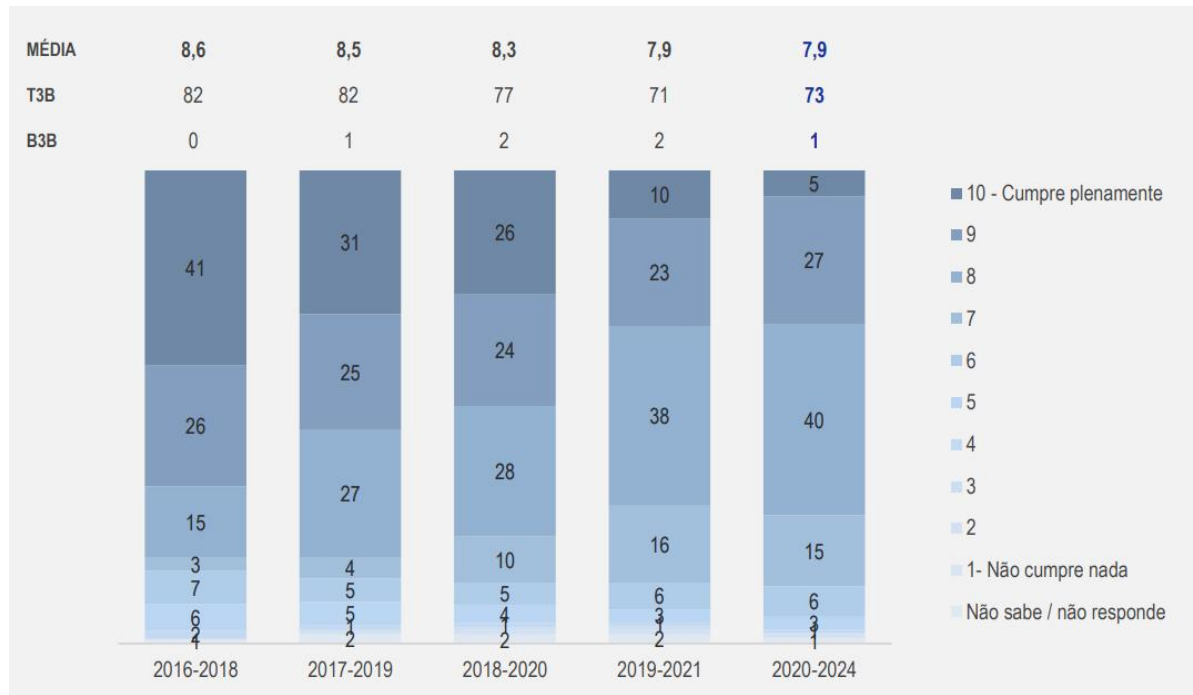
CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO RTP

Tendo em consideração o total dos entrevistados, 53% indica que a RTP cumpre de forma muito positiva a sua missão de Serviço Público, registo semelhante ao período anterior.

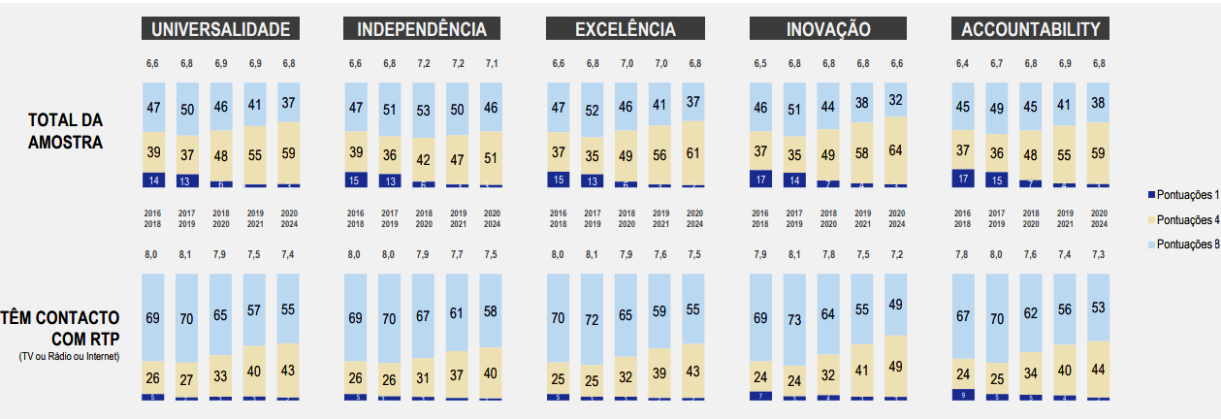
A perceção dos emigrantes relativamente ao cumprimento da Missão do Serviço Público da RTP é elevada de uma forma geral, com uma média de 7,4 numa escala de 1 a 10.



A perceção de cumprimento de Serviço Público ganha maior relevância, para quem tem contacto com a RTP, melhorando ligeiramente face à vaga anterior: 73% consideram que a RTP cumpre a sua missão.

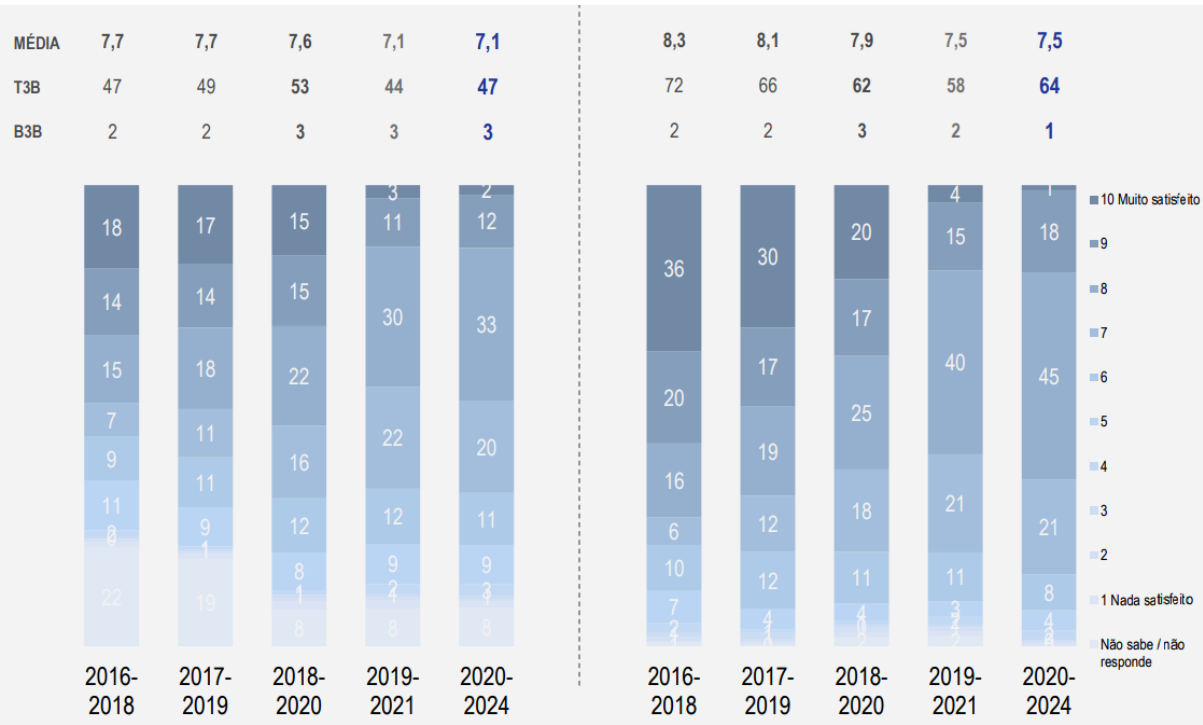


No que diz respeito às dimensões que compõem o serviço público, de uma forma geral há a registar uma ligeira descida da apreciação que fazem do cumprimento da missão de Serviço Público, quer para o total dos entrevistados quer para os indivíduos que têm contacto com os serviços RTP (TV, Rádio ou Internet).



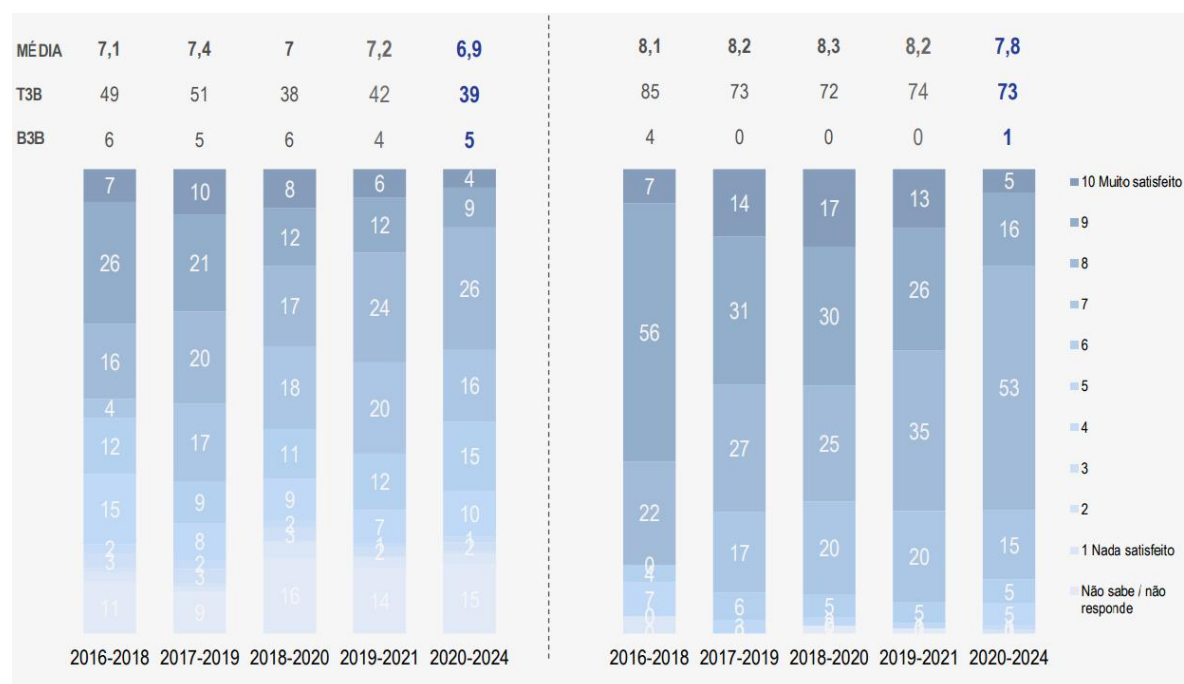
SATISFAÇÃO FACE AOS SERVIÇOS DE TELEVISÃO RTP

No que respeita à satisfação, observa-se estagnação na avaliação média da RTP (quer junto de quem a conhece, quer junto dos seus espectadores). O grupo dos muito satisfeitos sobe 6pp (dos que viram, pelo menos, um serviço de programas RTP na última semana). Estes são sobretudo dos segmentos homens, 25 – 44 anos e mais de 65, com ensino superior.



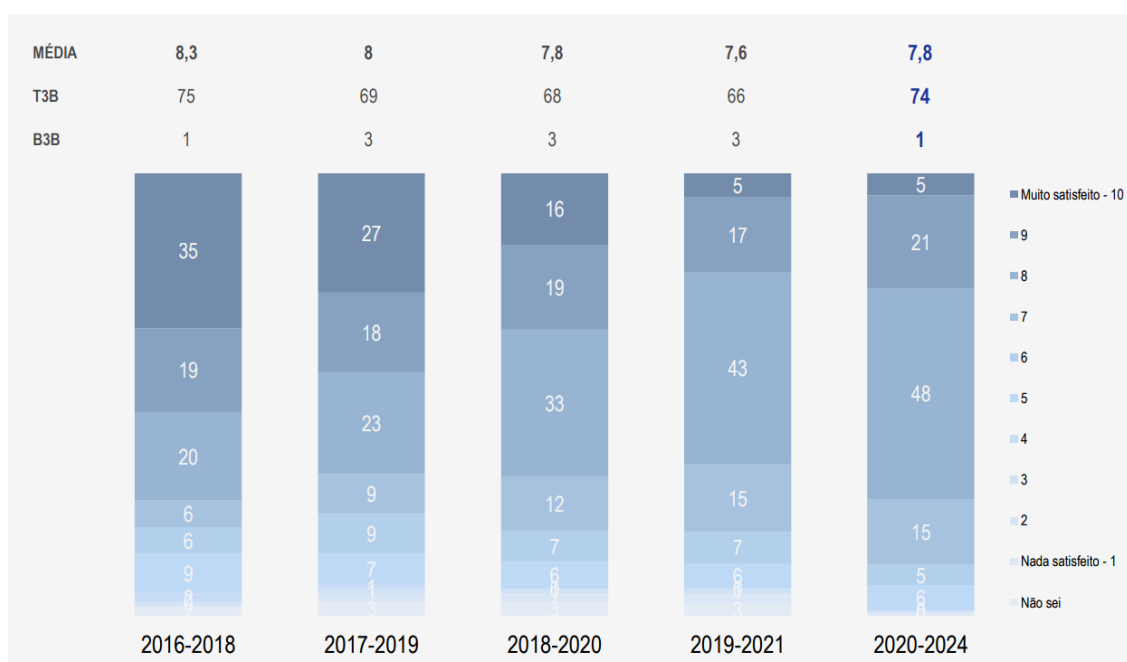
SATISFAÇÃO FACE À OFERTA DE RÁDIO RTP

A satisfação face à oferta de rádio RTP, desce face à vaga anterior. Esta descida é maior junto de quem conhece do que junto de quem ouviu na última semana.



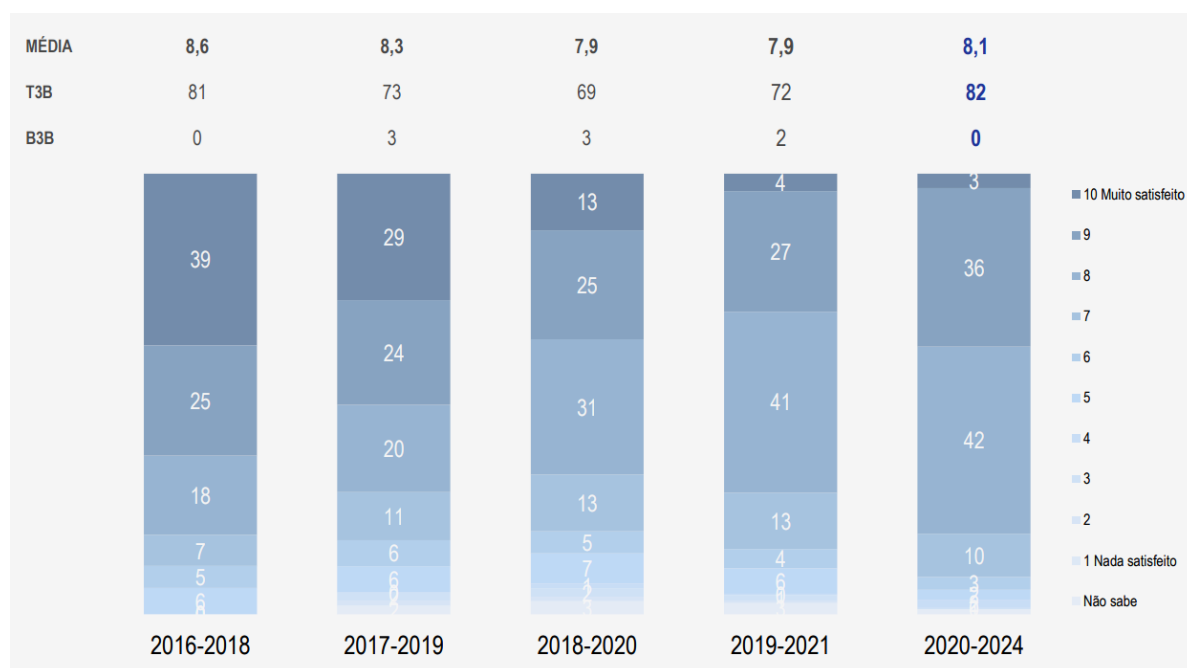
RELAÇÃO COM O SÍTIO DA RTP

No que diz respeito à satisfação face ao sítio da RTP, os valores aumentam face à vaga anterior. A RTP melhora e acentua a sua posição de liderança em todos os atributos de avaliação do sítio, a saber, facilidade em encontrar o que procura, atualidade da informação, qualidade dos conteúdos de entretenimento disponibilizados, relevância da informação, organização do sítio, layout e grafismo.



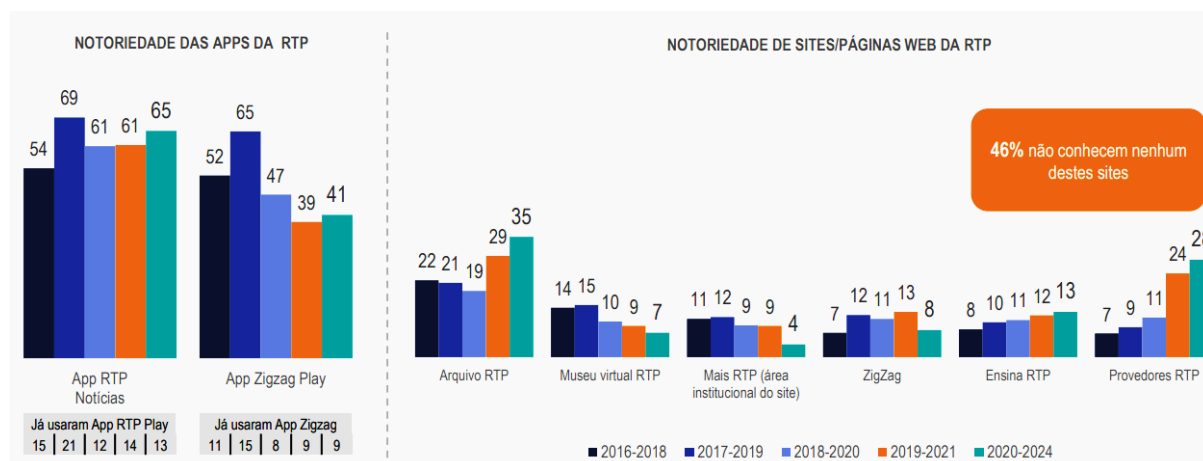
RELAÇÃO COM O SÍTIO RTP PLAY

Ainda no âmbito da oferta *online* de RTP, o nível global de satisfação com o sítio RTP Play também melhora. 82% dos indivíduos que utilizam a plataforma RTP Play declararam um nível de satisfação muito elevado.



NOTORIEDADE DOS SÍTIOS E APPS RTP

No que respeita à notoriedade de sítios e APPS RTP, destaca-se a tendência de subida de notoriedade das *apps* RTP, páginas “Arquivo RTP” e “Provedores RTP”. Mais RTP é o sítio que apresenta menos notoriedade.



RTP AÇORES E RTP MADEIRA: ESTUDO DE MONITORIZAÇÃO DAS “MARCAS” DE TELEVISÃO E RÁDIO

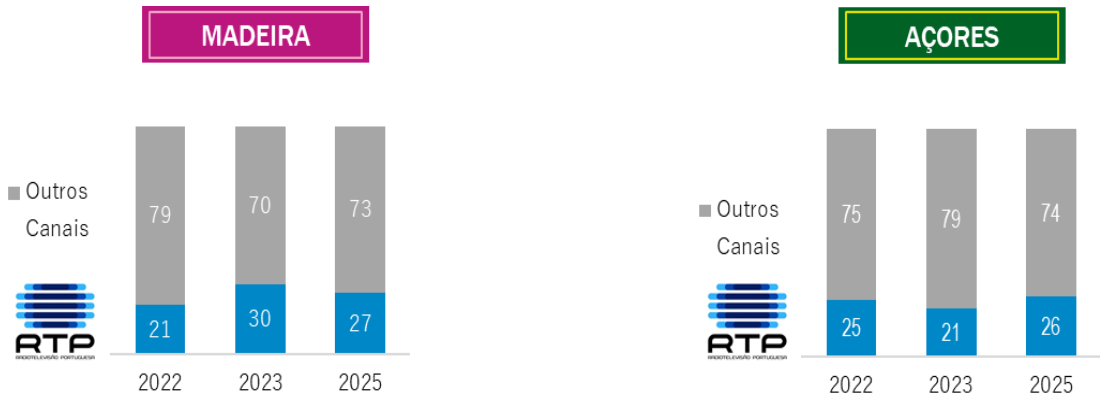
DINÂMICAS DE CONSUMO DE MEDIA

A televisão e a Internet continuam a ser os meios mais presentes no dia a dia dos açorianos e dos madeirenses: cerca de 90% dos entrevistados referem utilizar estes meios e uma larga maioria fá-lo diariamente. Relativamente à rádio, num terceiro patamar de consumo, a utilização de rádio desce 3pp na Madeira e sobe 6pp nos Açores, comparativamente a 2023. O consumo médio diário da Televisão manteve-se em linha com a vaga anterior, já o consumo da Internet diminuiu ligeiramente, quer nos dias úteis quer nos fins de semana.

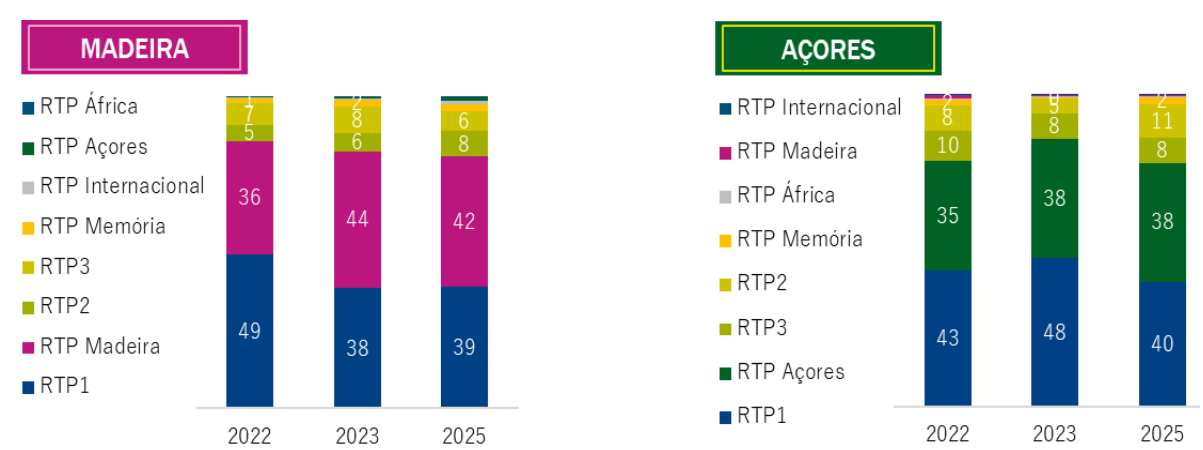


DINÂMICAS DE CONSUMO DE TELEVISÃO

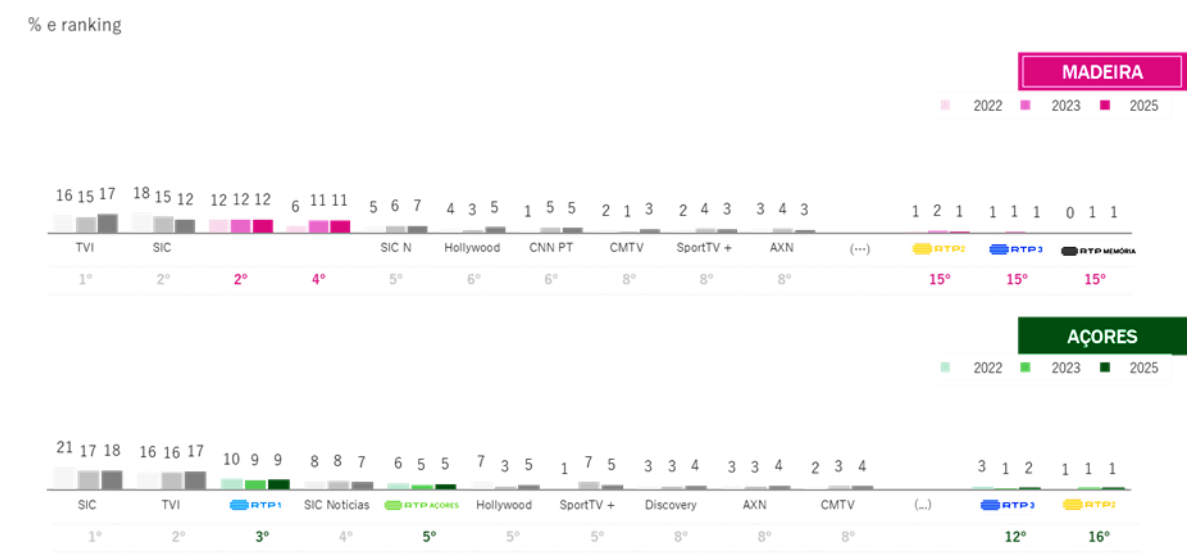
A quota de mercado de visualização dos serviços de programas de televisão do Grupo RTP, no arquipélago da Madeira foi 27% e no arquipélago dos Açores 26%. Face à vaga anterior (2023), ao nível da quota de mercado de visualização, na Madeira o grupo RTP regista uma descida de 3pp e nos Açores verifica-se um aumento de 5pp.



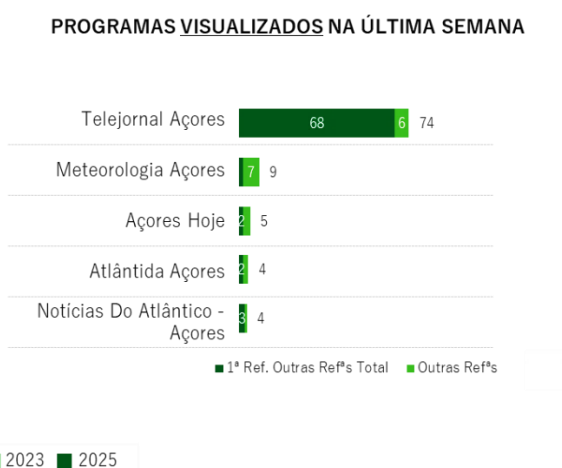
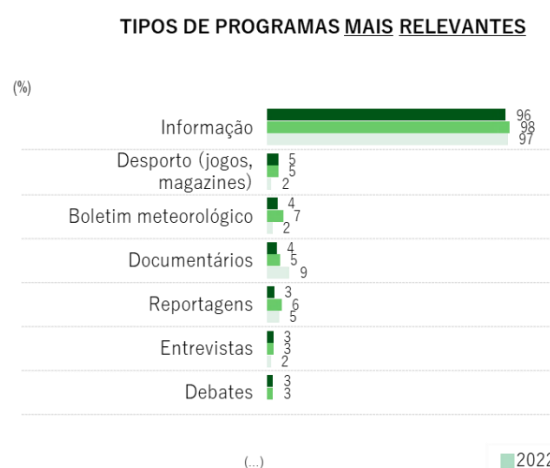
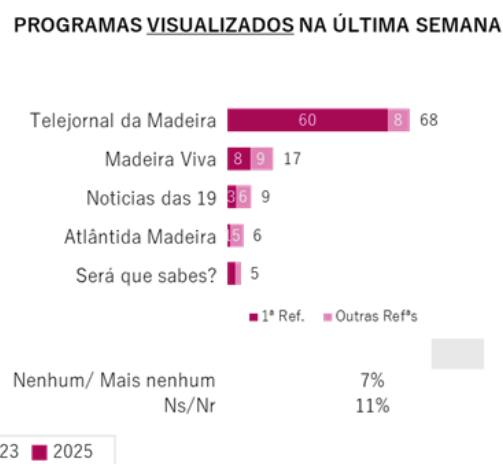
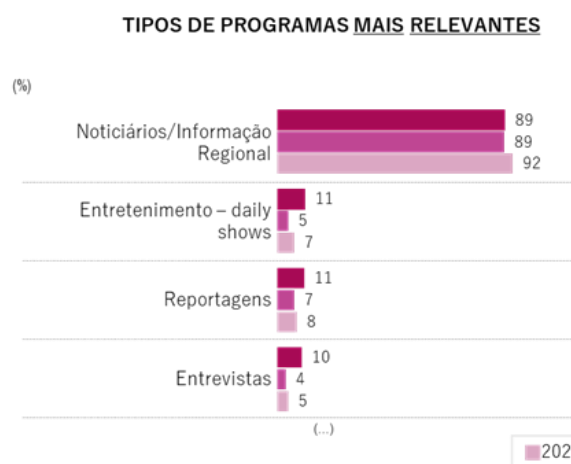
No total dos serviços de programas de televisão do Grupo RTP, no arquipélago da Madeira, se analisarmos por quota de visualização de cada serviço de programas, a RTP1 registou 39%, subindo ligeiramente, mais 1pp, e a RTP Madeira registou 42%, menos 2pp, relativamente a 2023, mas mantendo-se como o serviço de programas com maior quota. No arquipélago dos Açores, a RTP1 registou uma quota de 40%, uma descida de 8pp, e a RTP Açores manteve a quota de 38%, quando comparado com a vaga anterior.



No que respeita à preferência, a RTP Madeira, no arquipélago madeirense, posiciona-se no 4.º lugar, e a RTP Açores, no arquipélago açoriano, posiciona-se no 5.º lugar do ranking global dos serviços de programas de televisão.



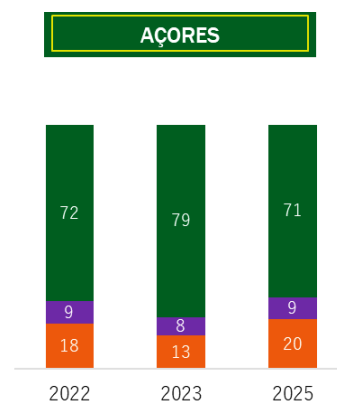
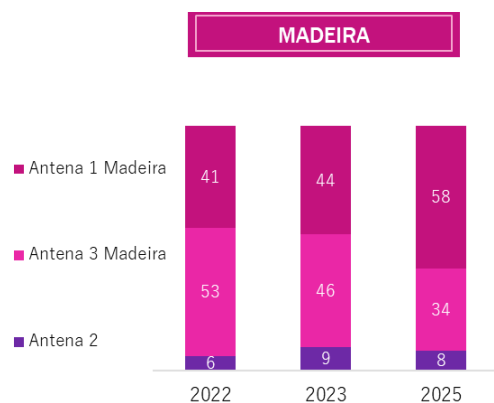
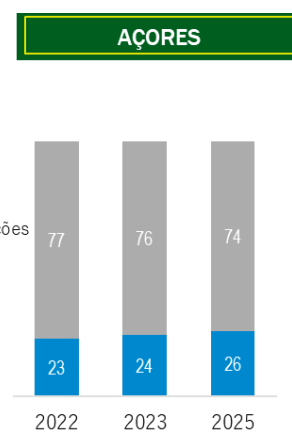
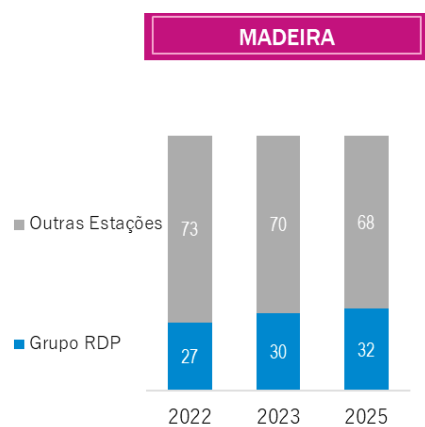
Em termos de conteúdos programáticos nos dois arquipélagos os conteúdos de informação têm maior relevância (principais serviços de notícias regionais, “Telejornal Açores” e “Telejornal da Madeira”). Registou-se uma ligeira diminuição em programas mais relevantes nos conteúdos de informação açorianos e manteve-se nos conteúdos de informação madeirenses, relativamente a 2023.



DINÂMICAS DE CONSUMO DE RÁDIO

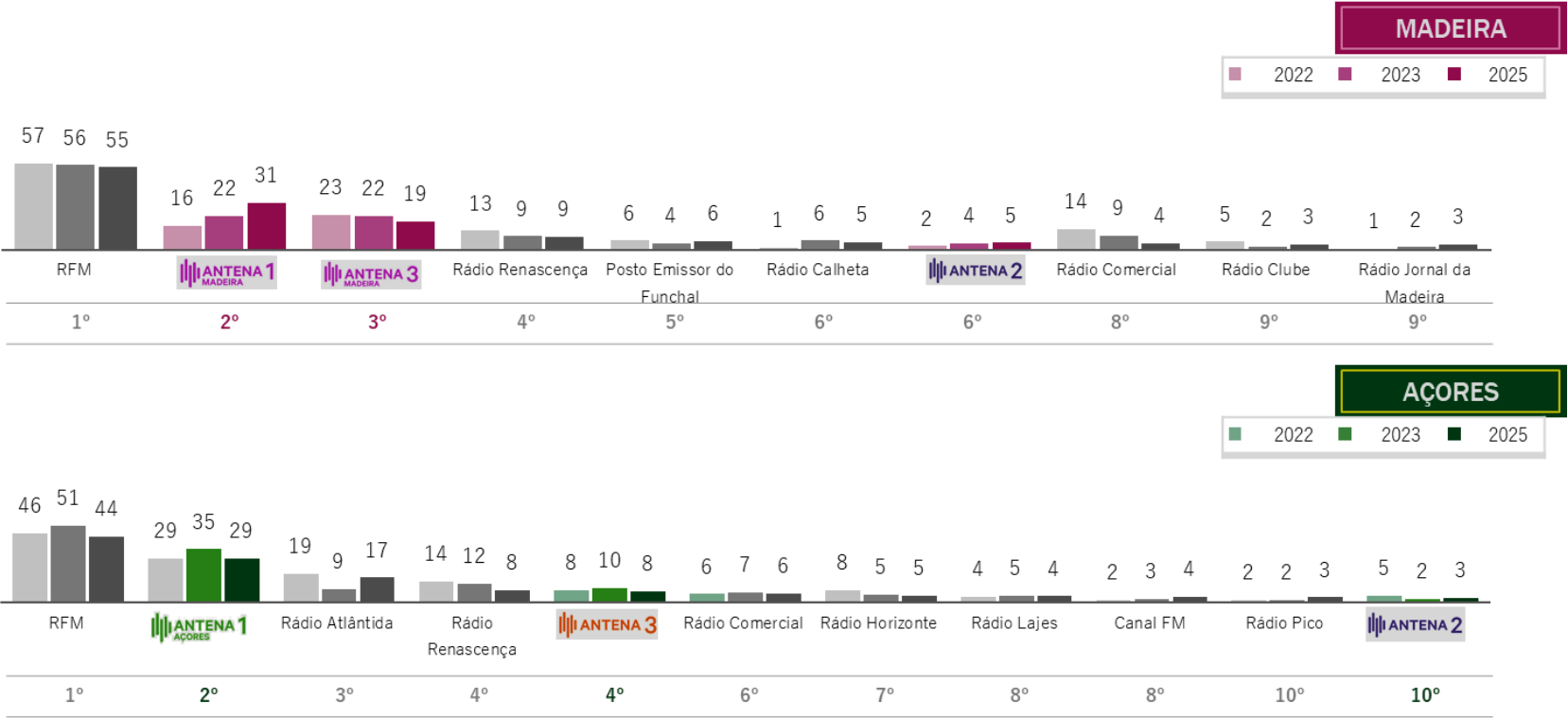
A quota de mercado de ouvintes dos serviços de programas de rádio do Grupo RTP, é de 32% na Madeira e 26% nos Açores. Face a 2023, a quota de mercado aumenta na Madeira e nos Açores respetivamente 2pp.

No total do Grupo RTP, os serviços de programas regionais de rádio da Antena1 Madeira e Antena1 Açores, registaram respetivamente uma quota de 58% e 71% dos ouvintes, um aumento de 14pp no serviço de programas madeirense e uma descida de 8pp no serviço de programas açoriano, face a 2023.

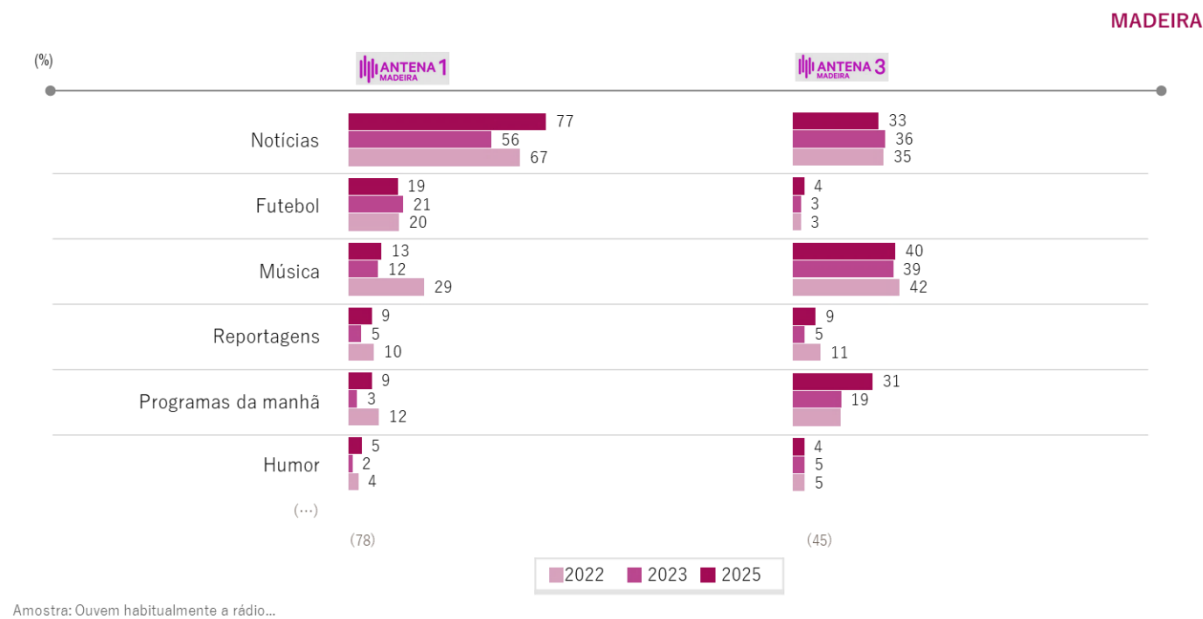


No que respeita à preferência, no arquipélago da Madeira, a Antena1 Madeira posicionou-se no 2.º lugar do *ranking* global dos serviços de programas de rádio, com a Antena3 Madeira em 3.º lugar. Por sua vez, no arquipélago dos Açores, a Antena1 Açores posicionou-se no 2º lugar do *ranking*.

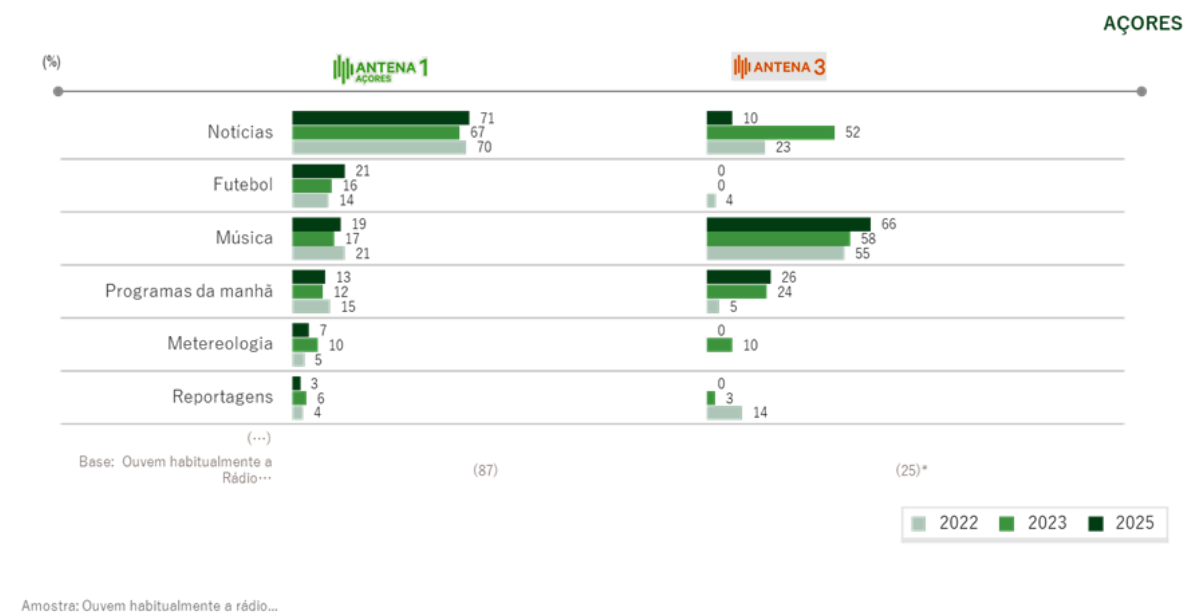
% e ranking



No que respeita à Antena 1 Madeira, os conteúdos programáticos mais valorizados foram em primeiro lugar as Notícias (77%) seguido de Futebol (19%) e Música (13%), na Antena3 Madeira, 40% dos ouvintes consideraram a Música o conteúdo mais relevante.



Nos Açores, as Notícias, Futebol e Música foram os conteúdos programáticos mais valorizados dos ouvintes, com respetivamente 71%, 21% e 19%, no serviço de programas de rádio regional, Antena1 Açores.



PERCEÇÃO DAS PRINCIPAIS RÁDIOS PORTUGUESAS E IMAGEM E POSICIONAMENTO ANTENA3

PERCEÇÃO DAS PRINCIPAIS RÁDIOS PORTUGUESAS

No âmbito dos 30 anos da Antena3 (26 de abril de 2024), considerou-se relevante realizar um estudo de mercado com o objetivo de avaliar as perceções que os portugueses têm das principais rádios portuguesas (Rádio Comercial, RFM, M80, Cidade FM, Renascença, Antena3 e Mega Hits).

Pretendeu-se obter *insights* de ouvintes Antena3 e concorrência, de forma a alinhar o seu posicionamento (conteúdos, *online*, tipo de música e *claims*) com as expectativas dos portugueses, na medida do que será possível tendo em conta a especificidade da sua função de Serviço Público.

Os participantes gostam de ouvir rádio por não ter de escolher o que vão ouvir e ter alguém que o faça por eles; estes ouvem maioritariamente as estações que estão gravadas nos botões do carro.

PORQUE GOSTAM DE OUVIR RÁDIO?

- 👍 Viagens de carro (deslocações casa-trabalho, trabalho-casa);
- 👍 Alternativa à televisão enquanto se tomam as refeições;
- 👍 Gosto pelos programas da manhã (ênfase nos programas humorísticos);
- 👍 Pela boa disposição (sentir-se mais feliz, bem disposto e alegre);
- 👍 Ter acesso a informações (programas, notícias, meteorologia, trânsito);
- 👍 Acesso a estilos de musicais preferidos.



"Eu basicamente ouço rádio todos os dias nas minhas deslocações de casa-trabalho, trabalho-casa."
Ouvinte da Antena 3 (35-45 anos)

"E também mexe com o meu estado de espírito, se eu estiver alegre, gosto de ouvir uma música alegre."
Ouvinte da Antena 3 (35-45 anos)

"E acho que é uma mais valia ouvir a rádio por causa da nossa coisa emocional, que nos deixa mais alegres e mais felizes e isso. Para mim, sabe bem ouvir sempre a rádio de manhã."
Ouvinte da Concorrência (35-45 anos)

Os pontos fortes da rádio são as rubricas, principalmente humorísticas, e as lúdicas, bem como passar mais música seguida. Por outro lado, os pontos fracos são o excesso de publicidade e a falta de variedade das *playlists*.



PONTOS FORTES

- ⊕ Passar mais música e mais música seguida
- ⊕ Ambiente descontraído (equipas da manhã)
- ⊕ Rubricas & programas
 - Humorísticos
 - Com situações caricatas
 - Culturais/que promovam a aprendizagem
 - Discussões cultas/entrevistas
- ⊕ Pouca ou nenhuma publicidade
- ⊕ Envolvimento dos locutores com os ouvintes vs não ouvir muito os locutores nas passagens entre músicas
- ⊕ Consistência no estilo de músicas
- ⊕ Variedade das playlists (não passar sempre a mesma música)



Os participantes valorizam **rubricas** que promovam a aprendizagem e boa disposição. Uns apreciam a interação e **envolvimento** dos locutores, enquanto que outros preferem ouvir música e **não ouvir os locutores**.

"A rubrica do Vamos Todos Morrer, do van der Ding, que ao mesmo tempo, é informativa, acabamos sempre por aprender alguma coisa de história. (...) Tem uma componente lúdica e até instrutiva".
Ouvinte da Antena 3 (35-45 anos)

"Era assim mais consistente, e cada altura do dia tinha um estado de espírito associado ao conjunto de músicas que estavam a passar. Parecia que fazia sentido e sabíamos o que esperar".
Ouvinte da concorrência (25-34 anos)

"A interatividade que eles têm hoje em dia com os ouvintes, o ambiente descontraído que as equipas principalmente as da manhã têm, faz com que permita que muita gente comece o dia de uma forma mais bem-disposta. Com rubricas como a da Comercial, como 'O homem que mordeu o cão', com situações caricatas."
Ouvinte da Concorrência (35-45 anos)

Os ouvintes querem ouvir mais música em português, mas reconhecem que tem existido um esforço das rádios para promover artistas portugueses.

PORTUGUÊS vs INGLÊS

- Os participantes **preferem ouvir música em português** e de artistas portugueses. No entanto, reconhecem que a rádio já têm feito isso!
- Alguns referem que gostam de ouvir **ambos**, tanto música portuguesa como também música dos grandes artistas internacionais;
- Embora exista esta preferência por artistas portugueses, os ouvintes também apreciam serem surpreendidos por artistas “novos” e “desconhecidos” **independentemente de serem portugueses ou não**;
- Os participantes também apreciam músicos que têm uma **fusão** de estilos musicais e acham que esta deve ser celebrada.



Os ouvintes querem ouvir mais música em português, mas reconhecem que **tem existido um esforço** das rádios para promover artistas portugueses!

“Eu acho que agora já se houve muita música portuguesa e boa música portuguesa na maior parte das rádios de grande dimensão (...) e acho que tem sido feito um esforço até bastante grande para apoiar alguns artistas nacionais.”

Ouvinte da Concorrência (35-45 anos)

“Acho que celebrar um bocadinho esta portugalidade com os países africanos, com os brasileiros, trazer isso um bocadinho para a música (...) como o Dino Santiago, que tem sido bastante interessante também ver essa fusão e ver as novas músicas que estão a surgir.”

Ouvinte da Concorrência (35-45 anos)

“Também já noto que, muitas vezes, não me apetece ouvir música de cá (...), acho que tem uma qualidade igual, mas não deve estar na rádio por quotas.”

Ouvinte da concorrência (25-34 anos)

“Eu gosto muito de música em português, gosto de muito de música em espanhol, em francês, isso não se ouve muito. Em inglês eu acho que já está entranhado (...), de preferência sim, ouço música nacional.”

Ouvinte da Antena 3 (35-45 anos)

Os ouvintes usam maioritariamente o Spotify e Youtube para aceder a conteúdos visuais das rúbricas que ouvem no carro. O Shazam é popular para procurar as músicas e artistas que ouvem na rádio, no caso de o locutor não referir as informações atempadamente.

PLATAFORMAS

- Os participantes usam maioritariamente o **Spotify** e **Youtube**, normalmente para aceder a conteúdos visuais das rúbricas que ouvem no carro ou no caso de não terem tido a oportunidade de assistir em direto;
- O **Shazam** é popular no seio da amostra, sendo usado para **procurar as músicas** e artistas que ouvem na rádio, no caso de o locutor não referir o nome, demorar algumas músicas para mencionar o artista ou se essa menção não for perceptível;
- O **microfone da google** também é usado, mas para descobrir as músicas, sendo o google usado para pesquisar mais sobre os artistas;
- Os participantes também acedem aos **sites das próprias rádios** para ouvir rádio, embora seja raro;
- A **“rádio online”** também é usada para aceder às diferentes rádios, principalmente durante o trabalho;
- A maioria refere que **não usa apps** e quem usa, fá-lo raramente.

“Spotify, YouTube, às vezes posso ver alguma coisa online na página da própria rádio se me interessar.”

Ouvinte da concorrência (35-45 anos)

“Eu uso Spotify como YouTube para quando não tenho a oportunidade de ver em direto, (...) por exemplo, colaborações da Antena 3 no canal sigo, sempre atento ao canal de YouTube deles.”

Ouvinte da Antena 3 (25-34 anos)

“As plataformas, e as apps não, acho que nem tenho nenhuma instalada da rádio.”

Ouvinte da concorrência (35-45 anos)

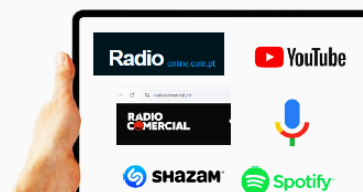
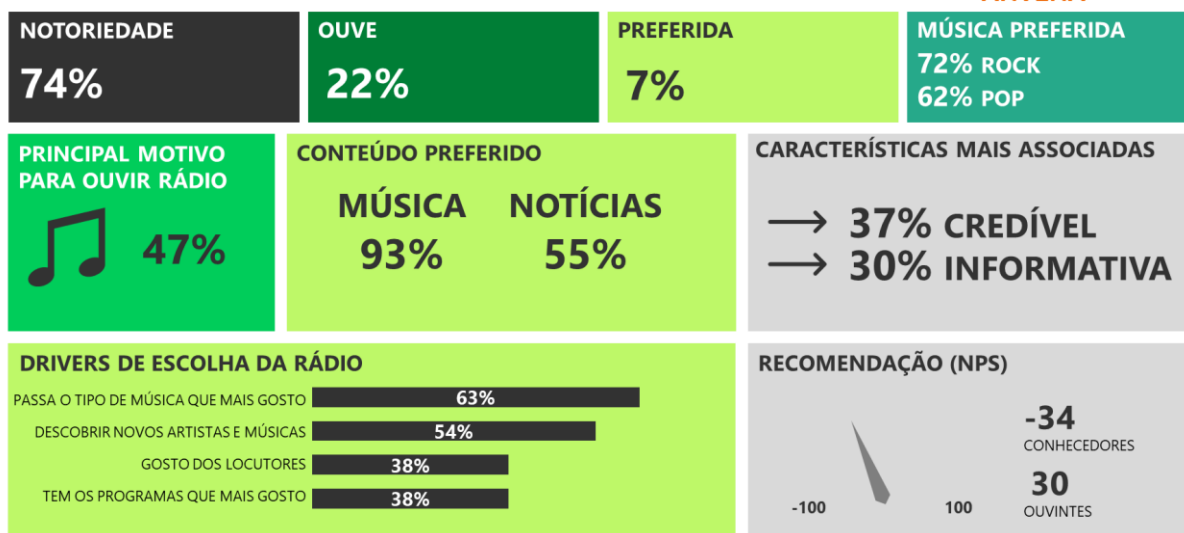


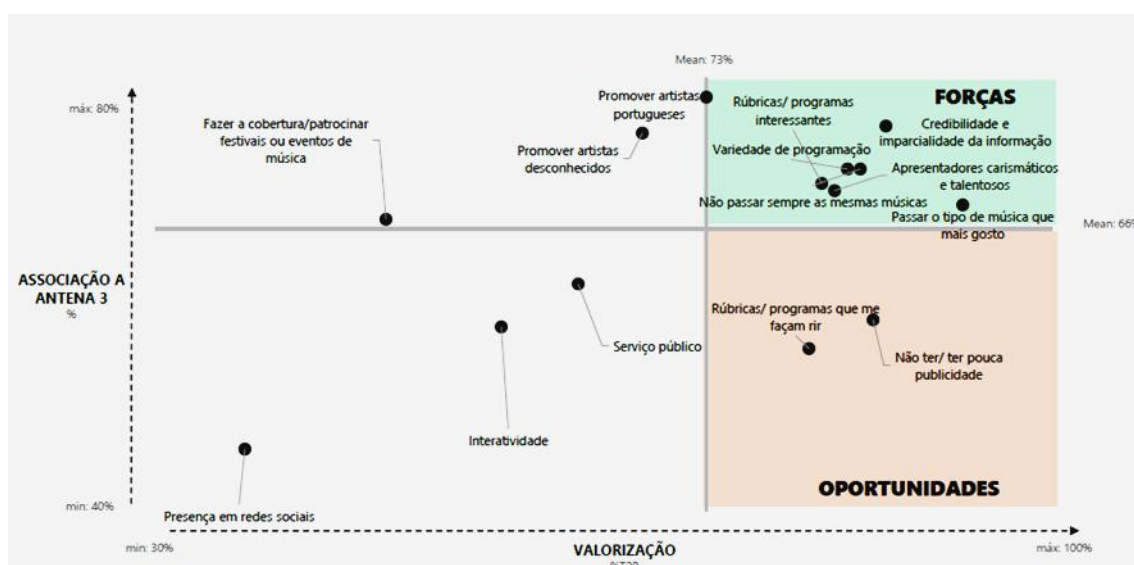
IMAGEM E POSICIONAMENTO DA ANTENA3

A Antena3 regista uma notoriedade alta, com 74 % dos respondentes a conhecerem a mesma. Os ouvintes da Antena3 por preferirem música Rock ao Pop, parecem estar ao contrário da maioria das outras rádios. O facto de passarem o tipo de música que mais gostam e os locutores das próprias rádios são os principais *drivers* de escolha de uma estação. A Antena3 destaca-se em relação às restantes rádios por permitir descobrir artistas e músicas novas.

ANTENA 3



Os ouvintes da Antena3 consideram que os seus pontos fortes são principalmente a variedade de programação, credibilidade, as suas rúbricas/programas interessantes, e não passar sempre as mesmas músicas. Ter rúbricas e programas mais engraçados são oportunidades a ter em conta. É importante não ter publicidade, o que por norma causa algum desagrado aos ouvintes de outras rádios.



A Antena3, para os ouvintes da concorrência, é percecionada como uma estação que promove música e artistas novos. Uns consideram que é uma rádio para os mais novos, uns que é para os adultos e outros acham que é transversal.

OUVINTES DA CONCORRÊNCIA

A Antena 3 é uma estação de rádio que...

- Dá a conhecer música nova e artistas novos/ pequenos artistas, que não têm grandes oportunidades;
- Promove mais música portuguesa e bandas portuguesas;
- Passa músicas não muito movimentadas, mais calmas;
- Passa muita música;
- Passa música que está fora do top neste momento;
- É caracterizada por passar música alternativa;
- É para se ouvir a conduzir;
- Está associada à rubrica "Vamos Todos Morrer";
- Está presa no passado e ao Markl (Laboratório da Lelela);
- É semelhante à Vodafone FM em termos musicais;
- É para os mais novos/ para os adultos/ para todos.



Os ouvintes da concorrência **confundem a Antena 3 com a Antena 1 e Antena 2**. Os participantes **discordam quanto ao público alvo** desta estação.

"Lembro-me que havia músicas que nunca ninguém tinha ouvido. E de bandas portuguesas que ninguém ouvia."

Ouvinte da concorrência (25-34 anos)

"Nunca sei qual é que é qual, e não percebo porque é que uma rádio tem Antena 1, Antena 2, Antena 3."

Ouvinte da concorrência (25-34 anos)

"É mais para pessoas adultas (...), se calhar mais pessoal na casa dos 40, 50 anos."

Ouvinte da concorrência (25-34 anos)

"É transversal e acho que não há aquilo que nós dizemos música para jovens ou mais velhos, porque eu posso ser muito jovem e gostar de uma música mais clássica."

Ouvinte da concorrência (25-34 anos)

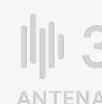
Os ouvintes da Antena3 especificamente percebem esta como uma rádio antiga, para jovens, que lhes traz sentimentos de nostalgia do passado; valorizam sobretudo as *playlists* da Antena3, que percebem como muito variadas, bem como a tendência desta estação para promover música portuguesa e bandas novas.

OUVINTES DA ANTENA 3

A Antena 3 é uma estação de rádio que...

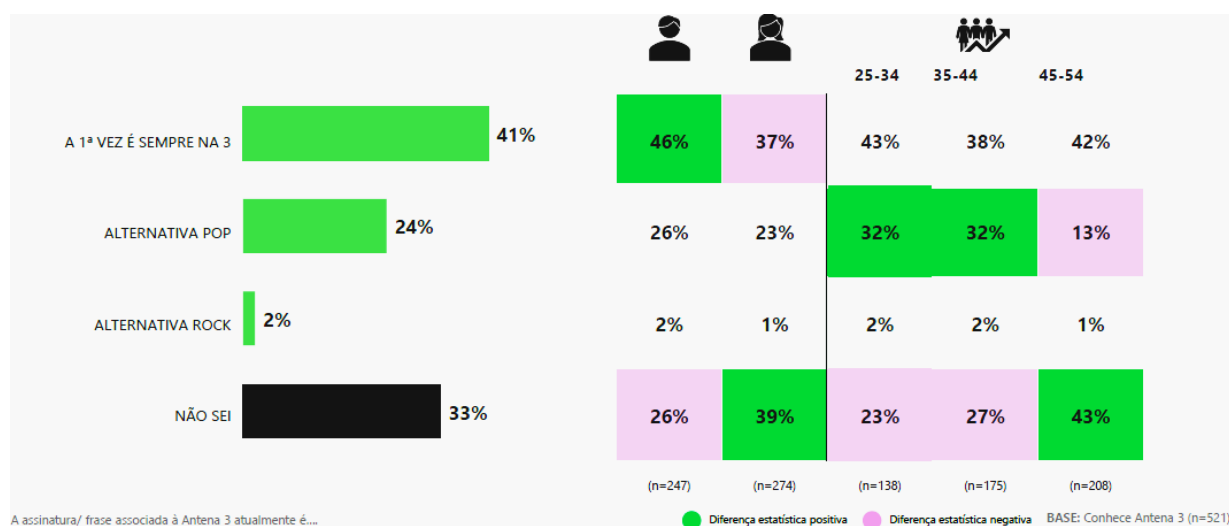
- É do antigamente/ antiga;
- É da infância/ adolescência dos ouvintes;
- É caracterizada como sólida, consistente, divertida, cultural, sóbria, equilibrada;
- Promove novos talentos (dá a oportunidade de descobrir novos artistas e bandas que estão a começar);
- Apoia a música portuguesa;
- É alternativa;
- Não tem playlists repetidas;

Ao contrário dos ouvintes da concorrência, os ouvintes da Antena 3 **concordam que esta estação é para um público alvo jovem**, embora considerem que seja uma rádio "do antigamente".

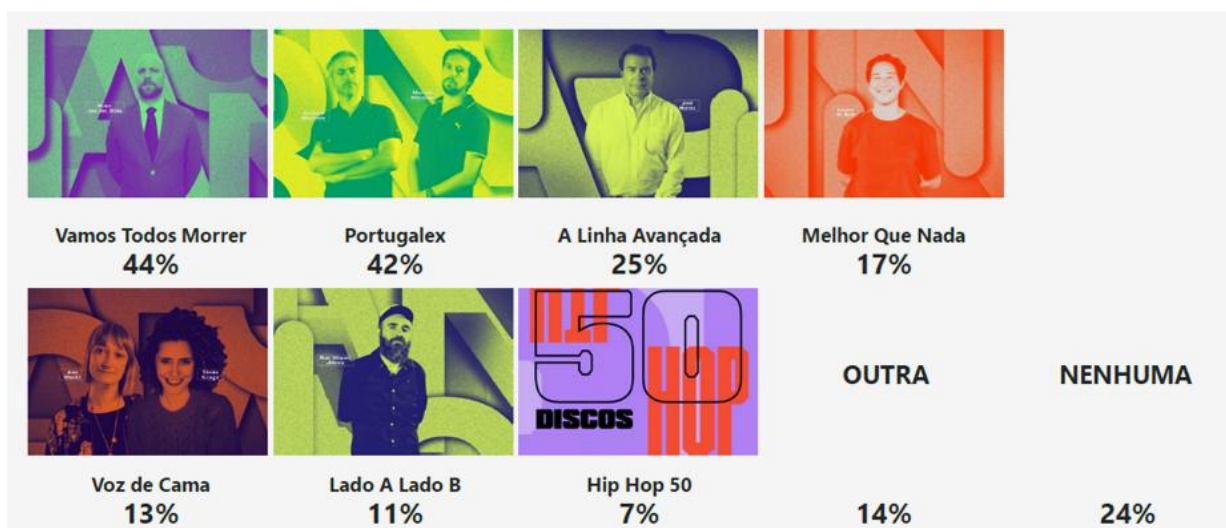


- Tem uma grande variedade em termos dos temas das rubricas (aborda história, política, economia) e de programação;
- É garantida, que corre sempre bem;
- É para jovens e jovens adultos;
- É para pessoas abertas a estilos musicais alternativos;
- Passa música que não passam nas outras rádios.

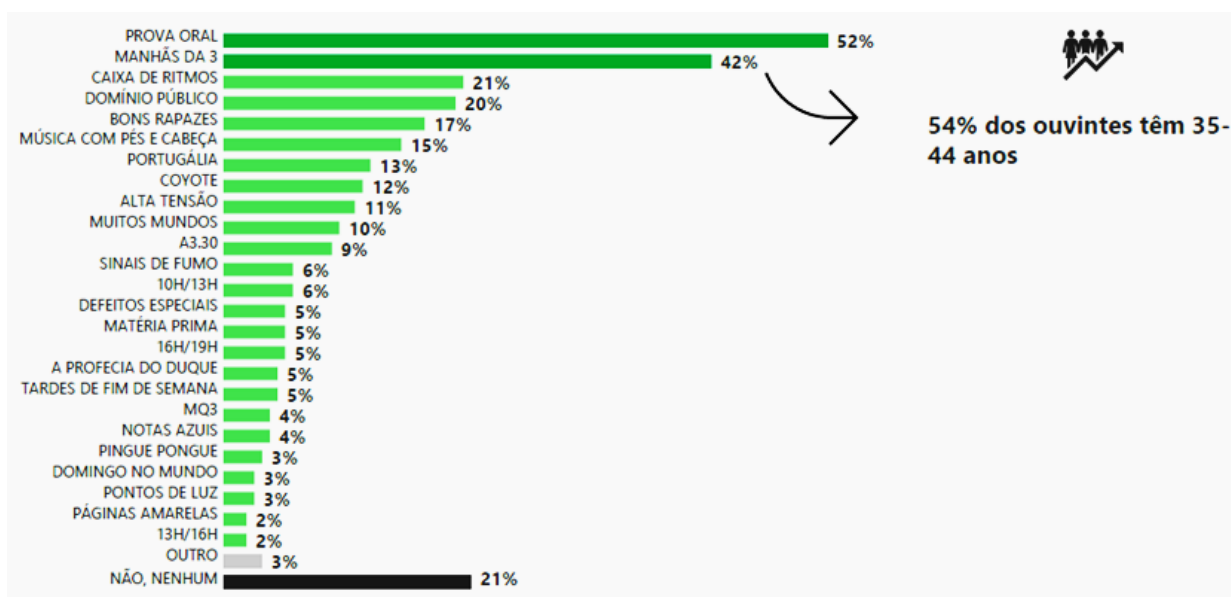
Os participantes não identificam a assinatura "Alternativa POP" enquanto *slogan* da Antena3 e preferem a assinatura antiga, "A primeira vez é sempre na 3". O estudo demonstra que a Antena3 tem um perfil mais masculino.



Os ouvintes de Antena 3 costumam ouvir as rúbricas “Vamos todos morrer”, 44%, ou “Portugalex”, 42%. Destaque para o facto de cerca de ¼ dos ouvintes de Antena3 não ouvir habitualmente nenhuma rúbrica.



Em relação aos programas, destaque para a “Prova Oral”, onde mais de metade dos ouvintes da Antena3 costuma ouvir este programa.



Emitir uma maior diversidade de música e música portuguesa, e menos música comercial são os fatores que mais levariam os inquiridos a ouvir mais a Antena3. É bastante valorizado que a Antena3 faça serviço público, principalmente pelos homens e indivíduos dos 35-44 anos e, de forma geral, fica patente a ideia de que a Antena3 é uma rádio mais intelectual e eclética. Foi considerado, que a marca além de se dar a conhecer deve apostar claramente numa nova assinatura, sobretudo porque, comparativamente com as restantes antenas de rádio não é a mais associada ao estilo pop pelos seus ouvintes. Os ouvintes gostam de música alternativa e a música preferida para estes é o Rock. Diferenciam-se face aos outros, em eletrónica, *indie* e *jazz*, logo *pop* apesar de ser a música mais ouvida não o é pelos ouvintes da Antena3, assim não se identificam, nem se lembram desta assinatura. Adicionalmente, a Antena3 tem claramente algo em que se destaca: na descoberta de novos artistas e músicas.

8. ANEXOS

8.1 TELEVISÃO

Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2024 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ATUALIDADES	1497:08:43	GINÁSTICA	46:10:51
ANDEBOL	51:43:34	GOLFE	2:58:52
ANIMAÇÃO	1980:04:54	HÓQUEI EM PATINS	29:36:54
ANIMAÇÃO - ICA	52:27:11	IMAGEM REAL	658:01:14
ARTES	1103:03:39	INFANTIL	86:48:57
ARTES MARCIAIS	13:29:09	INFANTIS	2:29:39
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	22394:04:27	INSTITUCIONAIS	155:30:19
ATLETISMO	100:10:51	JOGOS (TV)	104:56:26
AUTOMOBILISMO	63:17:10	JOGOS OLIMPICOS	318:29:59
B. MANIPULADOS	207:49:25	KICKBOXING	1:43:37
BASQUETEBOL	152:52:48	LUTAS AMADORAS	5:14:47
CICLISMO	166:14:42	MAGAZINES DESPORTIVOS	204:24:23
CIÊNCIAS	12:28:36	MAGAZINES INFORMATIVOS	2031:16:46
CIÊNCIAS HUMANAS	6:41:23	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	6:28:51
CURTA-METRAGEM	6:49:50	MISSAS	250:33:43
CURTA-METRAGEM - ICA	1:39:48	MOTOCICLISMO	6:06:42
DEBATES	1953:03:14	MUSICAIS	1358:12:47
DEBATES DESPORTIVOS	528:27:48	NATAÇÃO	68:26:06
DESPORTOS MOTORIZADOS	25:39:56	OUTROS	10:04:42
DESPORTOS NAUTICOS	49:19:37	PADEL	3:16:34
DIVULGAÇÃO CULTURAL	645:24:51	PATINAGEM ARTÍSTICA	0:16:58
DOCUMENTÁRIO	860:57:41	PEÇA DE TEATRO	39:26:26
DOCUMENTÁRIO - ICA	32:10:14	QUIZ / CONCURSOS	1655:37:55
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	2532:41:50	QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	1041:20:53
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	39:29:03	REALITY SHOW	9:00:27
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	2624:42:29	RELIGIOSOS	438:32:56
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	54:22:28	REPORTAGEM	446:11:13
EDUCATIVOS	928:37:51	RETRANSMISSÕES PARLAMENTARES	142:54:09
ENTRETENIMENTO	116:04:41	SÉRIE	1582:59:32
ENTREVISTA	1221:21:23	SÉRIE - ICA	73:52:10
ESGRIMA	0:49:19	SÉRIE(30 Min.)	540:30:06
ESPECTACULOS / HUMOR	1203:42:34	SÉRIE(60 Min.)	4417:41:11
FICÇÃO	6:38:28	SÉRIE(60 Min.) - ICA	40:04:54
FILME	756:17:18	SITCOM	279:48:58
FILME - ICA	193:31:56	TALK SHOW	6394:38:51
FOLHETIM (Telenovela)	1271:11:46	TELEFILME	114:16:20
FUTEBOL	315:23:34	TELEFILME - ICA	1:46:01
FUTEBOL DE PRAIA	5:35:04	TÊNIS	8:09:22
FUTEBOL DE SALÃO	8:42:44	VOLEIBOL	9:42:02

Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2024 (hh:mm:ss)

GRUPOS	DURAÇÃO
Artísticos	1925:42:02
Científicos	352:30:49
Comunidades Religiosas	706:39:36
Documentais	6144:23:45
Solidariedade	59:22:07
Imigrantes	1770:14:31
Musicais Eruditos/Tradicionais	266:45:09

Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2024 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	
Abertura da Iluminação	6:05:53
Missa Corpo de Deus 2024	3:43:09
Missa da Assunção da Virgem Santa Maria 2024	2:49:16
Missa da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria 2024	5:00:48
Missa de Ano Novo 2024	5:28:37
Missa de Coroação – Festas Divino Espírito Santo Ponta Delgada	5:09:31
Missa de Domingo de Ramos 2024	6:46:32
Missa de Páscoa	1:26:02
Missa de Páscoa e Bênção Papal 2024	7:46:21
Missa do Dia da Marinha 2024	4:47:24
Missa do Galo	1:33:49
Missa do Galo - Natal de 2024	2:47:18
Missa Nossa Senhora do Monte 2024	1:17:41
Missa Solene do Srº Santo Cristo Dos Milagres	6:26:36
Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Maio 2024	9:05:41
Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Outubro 2024	12:20:41
Peregrinação Internacional do Migrante 2024	8:30:41
Procissão de Velas - Maio 2024	0:53:02
Procissão de Velas - Outubro 2024	1:20:27
Procissão do Srº Santo Cristo dos Milagres	3:39:01
Recolha da Imagem do Srº Santo Cristo dos Milagres	1:21:42
Solennidade de Todos os Santos 2024	4:06:12
Solennidade do Natal do Senhor 2024 - Missa do Dia	3:54:00
Via Sacra 2024	3:50:25
Vigília Pascal	2:12:04
ARTES E LETRAS	
A Vida Privada dos Livros	13:39:25
ARQ 3 - Casa das Artes	0:25:11
Ensaio	2:49:57
Nada Será Como Dante	40:44:50
Todas as Palavras	1:39:32
Visita Guiada	38:27:17
Volta ao Mundo em 100 livros	35:05:43
FESTIVIDADES POPULARES	
Carnaval da Graciosa	4:03:29
Casamentos de Santo António 2024	15:48:25
Cortejo de Carnaval Madeira 2024	10:12:30
Cortejo Trapalhão 2024	0:58:50
Festa da Flor 2024	12:25:28
Festas da Praia Da Vitória	6:36:27
Marchas Populares 2024	7:45:37
Sanjoaninas - As Festas da Cidade	2:01:03
Sanjoaninas - Cortejo de Abertura	6:03:37
São João da Vila	9:10:08
CELEBRAÇÕES HISTÓRICAS	
50 Anos de Abril e Autonomia	1:44:42
Cerimónias 50º Aniversário 25 de Abril	49:50:04
Cerimónias de Comemoração do 5 de Outubro - 2024	8:55:00
Comemorações 10 de Junho 2024 - Pedrogão Grande	16:05:04
Sessão Solene Comemorativa do Dia da Região Autónoma dos Açores	2:20:11
Sessão Solene Evocativa do 25 de Novembro	10:56:30
Sessão Solene Evocativa dos 100 Anos do Nascimento de Mário Soares	14:31:42

PROGRAMAS	DURAÇÃO
MÚSICA	
25 Anos da Quinta da Malafaia	8:01:50
Aldina Duarte - Metade - Metade	0:38:05
Alentejo World Heritage 2024	5:07:14
Amália na América - Além do Fado	3:04:38
Buba Espinho e Luís Trigacheiro - Hipódromo de Cascais	3:06:12
Caixa Alfama 2024	15:54:29
Calema - 15 Anos de Carreira	2:28:46
Canto Nono - "A Força (O Poder) da Palavra	1:13:26
Cascais Opera Concurso Internacional de Canto	2:05:17
Concerto Com Jovem Músico do Ano 2023	1:11:09
Concerto dos Solistas Laureados 2024	1:20:04
Concerto Liberdade na Melodia da Voz	1:37:22
Concerto, Soraia Ramos - Coliseu de Lisboa	1:48:33
Cristina Nobrega - Ao Vivo No São Luiz	1:13:04
David Fonseca - Still 25	4:14:49
Delfins 40 Anos	1:59:25
Desfile de Bandas Filarmónicas 2024	4:30:09
Diário Angra Jazz	1:28:06
Diário do 40º Festival Maré de Agosto	0:47:06
Diário do Tremor	0:10:00
Diário do XX Santa Maria Blues	0:23:41
Dillaz - Festival F 2024	1:06:37
Em Casa D' Amália	2:04:44
Festival ao Largo 2024 - Cavalleria Rusticana	1:32:04
Festival ao Largo 2024 - Novos Talentos	3:23:27
Festival F 2024	9:54:43
Festival Santinho 2024	11:50:20
Festival Sol da Caparica 2024	13:59:59
Folk Azores - 38º Festival Internacional Folclore Açores	6:30:57
Há Fado no Cais: Cristina Branco - Mãe	5:45:39
Homenagem aos 100 Anos de Amílcar Cabral	1:31:24
José Afonso - Maior Que o Pensamento	2:25:05
José Afonso e as Gerações de Abril	5:05:52
José Cid e Octeto + Orquestra do Norte	6:35:29

PROGRAMAS	DURAÇÃO
MÚSICA	
Liberdade 25 - Sérgio Godinho e os Assessores	3:09:05
Lina - Fado Camões ao Vivo	1:11:19
Lugansky Interpreta Rachmaninov com Orquestra Gulbenkian	1:17:52
Manuel Faria - Out Of Office	0:25:38
Marisa Liz - Girassóis, Tempestades e Mensagens de Amor	5:44:26
Marta Pereira da Costa - Sem Palavras	1:40:20
Meo Sons do Mar 2024	3:11:27
Mickael Carreira- 18 Anos de Carreira no Coliseu dos Recreios	3:26:35
Miguel Araújo e os Quatro e Meia	7:44:20
Músicas da Festa	6:48:22
Músicas da Festa - Cristina Barbosa	4:26:55
Nancy Vieira no S. Luiz 2024	1:44:32
Nena & Joana Almeirante - Hipódromo Manuel Possolo Em Cascais	1:37:40
Noites de Verão 2024	12:56:36
Noites de Verão 2024 - Funchal Folk	1:30:44
North Festival 2024	5:07:18
NOS ALIVE 2024	18:02:54
Novos Cantos Novos	10:43:07
O Mar de Camões	5:59:18
O Mar Sem Fim - Oratória - Daniel Schvets	1:03:37
Pedro Abrunhosa - Viagens 3.0	2:33:13
Primavera Sound 2024	11:36:13
Requiem Pelas Vítimas do Fascismo em Portugal	1:47:08
Rodrigo Leão - Cinema Revisitado	1:41:59
Sara Correia - Liberdade	7:16:56
Summer Opening 2024	15:01:41
Tudo Isto é Jazz	2:26:12
Uma Noite no Vale 2024	2:00:00
V Concerto Estranho das Janelas Abertas	1:37:57
XII Festival Música no Colégio	7:50:40
Zé Amaro - Tour Cowboy Português	9:14:27

Tabela 4 - Programação Infantojuvenil – RTP 2024 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	2:20:31	INFANTIL	86:48:57
ANIMAÇÃO	1980:04:54	INFANTIS	2:29:39
ANIMAÇÃO - ICA	52:27:11	MAGAZINES INFORMATIVOS	65:41:17
B. MANIPULADOS	207:49:25	MUSICAIS	21:56:37
EDUCATIVOS	2:56:33	PEÇA DE TEATRO	2:59:30
FICÇÃO	4:26:24	QUIZ / CONCURSOS	62:15:45
FILME	3:53:33	TALK SHOW	11:52:11
IMAGEM REAL	649:18:53		

Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2024 e Coproduzidos pela RTP (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
Ana Beatriz, Uma Caminhada Especial	0:44:15
Ema & Gui	0:06:56
Gawyan	10:24:16

Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2024 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
25 Curiosidades, 25 de Abril	9:06:56
43º Festival da Canção Infantil da Madeira	1:30:45
A Onda da Maria	0:14:45
Os amigos do Gaspar	0:55:04
Conta Um Conto, Série 2 - O Tesouro	0:10:08
Crimes Pré-Feitos - Uma Mulher Livre	1:00:20
Erros Meus, Ma Fortuna, Amor Ardente	2:49:59
Halloween Zigzástico	1:24:29
Não Me Lembro... Era Pequeno!	2:20:31
Natal Zigzástico	1:27:30
O Príncipe e o Ancião	1:33:26
Poemas Pintados - Um Menino Chamado Cristovão Colombo	0:07:19
Radar Xs	17:41:17
Sim, Eu Consigo	1:43:19
Sms - Ser Mais Sabedor Iii	4:20:43
Tito em Sarilho	0:29:00
Uma Partida e Peras	0:28:28
XXX Festival Infantil Caravela D'ouro	4:52:38

Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2024 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
[Vasco Lourenço vs Otelo Saraiva de Carvalho]	3:59:40
7 Palmos de Testa	9:50:05
À Boleia da Ciência	5:21:15
A Minha Cena	95:45:12
Aconteceu Mesmo!	30:06:07
As Sete Caixas	3:11:10
Banda Zig Zag	21:24:34
Como Se Faz - Correntes de Bicicleta	0:01:22
Conta-Me História	0:40:59
Covil@Zigzag	11:56:09
Crianças no Mundo	0:48:20
Crias	5:24:00
Descomplica	52:52:48
Desenhos Zig Zag	0:04:12
duARTE, Uma Peça de Arte	18:05:40
ExperimentArte	6:49:44
Exploradores da Natureza	42:53:49
Falar Para o Boneco	27:53:18
Feitiço de Natal - Banda Zig Zag	0:58:12
Histórias à Solta	5:33:05
Histórias Estapafúrdias	8:11:31
Hora do Conto	1:35:46
Isto Não é um Chapéu	1:48:36
Lengalongas	1:32:48
Magazine Zig Zag	208:51:12
Minuto Heróis da Fruta	0:58:54
No Mundo dos Animais	57:33:27
O Diário de Alice	35:49:49
O Rochedo e a Onda	0:51:47
Pês Na Terra	0:16:22
Pulga Atrás da Orelha	9:43:52
Quasimodo, O Corcunda	0:57:36
Queixas ao Pai Natal, Para Semear Um Mundo Melhor	3:33:40
Scroll	2:02:06
Um Dia Quero Ser...	0:03:47
Um Minuto de...	0:06:51
Videoclips de Música	1:45:28
Videoclips Natal Magazine Zig Zag	0:04:14
Visiokids - Ciência Para Crianças	1:55:58
Zig Zag Zzz e Amigos	28:54:00
Ziguipédia Monumentos	0:52:28

Tabela 8 – Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss)

Público Específico	Duração
Infantis e Juvenis	3155:42:04
Musicais e Eruditos	265:05:26
Religiosos	893:36:44
Públicos Especiais	65:42:42

Tabela 9 – Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO	PROGRAMAS	DURAÇÃO
Sociedade		Economia	
A Prova dos Factos	89:49:05	Palavra Pública	8:34:33
Conversas Com Ciência	72:16:09	Passeio Público	39:34:00
Decisão Nacional	45:11:45	Pérolas do Oceano	114:57:35
É Ou Não É - O Grande	160:48:31	Sociedade Civil	1078:06:31
Fronteiras XXI	5:57:20	Tudo é Economia	205:17:47
Interesse Público	44:35:02	Tudo em Causa	35:03:12
Madeira em Números	12:00:11	UMa Investiga	3:55:04
Nem Mais Nem Menos	10:56:08		

Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2024 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Escola Superior de Comunicação Social	39:18:35
Escola Superior de Educação de Coimbra	41:52:04
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	14:21:06
Instituto Politécnico do Porto	1:07:18
Instituto Superior Técnico	1:49:20
Universidade Aberta	12:01:39
Universidade de Aveiro	3:25:29
Universidade do Porto	34:27:04
Universidade Lusófona	0:25:57

Tabela 11 - Língua Portuguesa e Produção Europeia - RTP 2024 (hh:mm:ss)

CONTEÚDOS	QUOTA EXIGIDA POR LEI	RTP 1	RTP 2	RTP 3	RTP AÇORES	RTP MADEIRA	RTP INTERNACIONAL	RTP ÁFRICA	RTP MEMÓRIA	MÉDIA
Programas Originariamente Em Língua Portuguesa	50%	89,23	51,80	95,41	98,91	96,69	96,52	98,09	79,13	88,22
Produção Europeia		81,19	89,01	92,44	96,39	96,29	99,15	87,35	79,27	90,14

Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2024 (hh:mm:ss)

ORIGEM DA PRODUÇÃO	DURAÇÃO
CENTRO DE EMISSÃO	13733:08:57
CENTRO DE PRODUÇÃO LISBOA	9753:25:46
PORTO	9627:55:55
PRODUÇÃO EXTERNA NACIONAL	17699:59:24
RTP-AÇORES	2609:17:50
RTP-MADEIRA	2422:41:16
Coprodução com países europeus e de língua portuguesa	DURAÇÃO
Portugal	507:57:28
Suiça	10:24:16

Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	144:34:37	INSTITUCIONAIS	0:17:00
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	238:55:51	MAGAZINES INFORMATIVOS	0:48:49
B. MANIPULADOS	0:21:48	SÉRIE	21:48:58
DEBATES	46:08:01	SÉRIE - ICA	7:38:45
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	11:24:46	SÉRIE(30 Min.)	44:51:53
EDUCATIVOS	0:52:53	SÉRIE(60 Min.)	21:53:49
ENTREVISTA	2:51:45	SÉRIE(60 Min.) - ICA	1:43:45
ESPECTACULOS / HUMOR	0:00:00	TALK SHOW	5:25:50
FUTEBOL	83:04:53	TELEFILME	4:30:50

Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	39:42:53	ESPECTACULOS / HUMOR	12:49:37
ARTES	64:25:56	FUTEBOL	83:09:48
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	920:54:02	IMAGEM REAL	1:27:06
CIÊNCIAS	2:44:01	MAGAZINES INFORMATIVOS	579:19:38
CURTA-METRAGEM	1:33:11	MUSICAIS	149:25:02
DIVULGAÇÃO CULTURAL	3:03:52	REALITY SHOW	4:02:35
DOCUMENTÁRIO	76:12:04	REPORTAGEM	3:05:20
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	109:44:19	SÉRIE	8:58:30
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	70:32:08	SÉRIE(60 Min.)	217:23:04
EDUCATIVOS	133:50:23	SITCOM	5:50:39
ENTREVISTA	94:58:20	TALK SHOW	1167:38:51

Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2019-2024)

LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Horas de legendagem de programas em português	6506:36:43	5972:13:59	5760:40:35	6007:21:05	7790:56:39	9556:26:45
Média semanal de horas de legendagem automática	45:15:42	47:58:58	45:39:22	46:13:47	77:14:07	97:38:09
Média semanal de horas de legendagem preparada	79:51:56	66:52:05	65:07:34	69:17:47	72:35:26	86:08:31
% de legendagem automática	36,17%	41,78%	41,21%	40,02%	51,55%	53,13%
% de legendagem preparada	63,83%	58,22%	58,79%	59,98%	48,45%	46,87%
LÍNGUA GESTUAL	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Horas de programação com língua gestual Portuguesa	12576:14:09	13852:39:32	14090:54:57	14287:04:05	14409:47:13	13840:28:20
Média semanal de horas de programação com língua gestual portuguesa	241:51:02	266:23:50	270:58:45	274:45:05	277:06:41	266:09:47
AUDIODESCRIÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Horas de programação com audiodescrição	189:43:38	155:50:22	142:15:06	165:51:25	197:48:20	236:42:56
Média semanal de horas de audiodescrição	3:38:55	2:59:49	2:44:08	3:11:22	3:48:14	4:33:08
OUTRO - DUPLO ECRAN PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA NA INTERNET	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Horas de programação	2384:01:09	2594:36:43	2498:00:21	2732:30:19	2773:15:44	2611:27:54
Média semanal de horas	45:50:47	49:53:47	48:02:19	52:32:53	53:19:55	50:13:14
LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS A PEDIDO COM CLOSED CAPTION NA INTERNET	2019 *	2020*	2021*	2022*	2023*	2024*
Horas de legendagem de programas em português com <i>Closed caption</i> na Internet	1307:42:00	1905:00:00	1532:00:00	1075:00:00	1173:09:36	1499:22:06

Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)

LEGENDAGEM TRABALHADA	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP1	1891:17:13
RTP2	2588:05:37
LEGENDAGEM EM PROGRAMAS EM DIRETO	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	2180:30:21
RTP 2	391:56:09
RTP AÇORES	251:24:40
RTP MADEIRA	1124:16:08
RTP3	1128:56:38
LÍNGUA GESTUAL	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	2692:47:58
RTP 2	1114:00:26
RTP AÇORES	1654:00:41
RTP INTERNACIONAL	3065:14:43
RTP ÁFRICA	1658:31:32
RTP3	1718:38:21
RTP MEMÓRIA	108:33:31
DUPLO ECRÃ PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL NA INTERNET	
	DURAÇÃO
Internet	2611:27:54
AUDIODESCRIÇÃO	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP1	162:06:16
RTP2	74:36:40
LEGENDAGEM INTERNET	
	DURAÇÃO
Legendagem de programas em português a pedido com Closed Caption na Internet	1499:22:06

Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 2	22:02:57
RTP Açores	41:59:33
RTP Internacional	1:01:42

Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2024 (hh:mm:ss)

ENTIDADES	DURAÇÃO
DIREITO DE ANTENA - AIVE (ASSOC. DOS INDUSTRIAIS DE VIDRO DE EMBALAGEM)	0:02:49
DIREITO DE ANTENA - CGTP/IN	0:30:43
DIREITO DE ANTENA - CNA	0:03:35
DIREITO DE ANTENA - CNNET	0:02:28
DIREITO DE ANTENA - MDM (MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MULHERES)	0:04:18
DIREITO DE ANTENA - MEDESTU	0:05:39
DIREITO DE ANTENA - OCC (ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS)	0:02:07
DIREITO DE ANTENA - PCP	0:08:54
DIREITO DE ANTENA - PSD	0:32:04
DIREITO DE ANTENA - SEPLEU	0:01:15
DIREITO DE ANTENA - UGT	0:21:13
DIREITO DE ANTENA - OSP/PSP	0:01:49
DIREITO DE ANTENA - ANCIPA	0:02:13
DIREITO DE ANTENA - PRÓ-ORDEM (ASSOC. SINDICAL DOS PROFESSORES PRÓ-ORDEM)	0:01:08
DIREITO DE ANTENA - SINERGIA (SINDICATO DA ENERGIA)	0:01:04
DIREITO DE ANTENA - APOTEC (ASSOC. PORT. DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE)	0:03:43
DIREITO DE ANTENA - BLOCO DE ESQUERDA	0:16:33
DIREITO DE ANTENA - CNOD	0:03:55
DIREITO DE ANTENA - ADN (ALTERNATIVA DEMOCRÁTICA NACIONAL)	0:09:12
DIREITO DE ANTENA - SPEA (SOC. PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES)	0:07:52
DIREITO DE ANTENA - CGPT/IN	0:05:02
DIREITO DE ANTENA - VOLT	0:05:00
DIREITO DE ANTENA - CPPME	0:03:03
DIREITO DE ANTENA - APE (ASSOC. PORT. DE ENFERMEIROS)	0:03:34
DIREITO DE ANTENA - APECA (ASSOC. PORT. EMPRESAS DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO)	0:02:51
DIREITO DE ANTENA - FSC PORTUGAL - ASSOC. PARA UMA GESTÃO FLORESTAL RESPONSÁVEL	0:07:45
DIREITO DE ANTENA - ALIP (ASSOC. INTERPESSOAL DO LEITE E LACTICÍNIOS)	0:02:49
DIREITO DE ANTENA - ANP (ASSOC. NAC. DE PROPRIETÁRIOS)	0:02:49
DIREITO DE ANTENA - CERV ASSOC. DE RECICLAGEM DOS RESÍDUOS DE EMBALAG. DE VIDRO	0:04:20
DIREITO DE ANTENA - ASP (ASSOC. PORT. DE PROFI. DE SECRETARIADO E ASSESSORIA)	0:04:11
DIREITO DE ANTENA - ASSOC. NAC. DOS DEFICIENTES SINISTRADOS DO TRABALHO	0:04:21
DIREITO DE ANTENA - APCVD (ASSOC. PORT. DE COMERCIANTES DE VENDA AO DOMICÍLIO)	0:03:44
DIREITO DE ANTENA - AIMMP (ASSOC. DAS INDÚST. DE MADEIRA E MOBILIÁRIO EM PORT.)	0:02:13
DIREITO DE ANTENA - AJAP	0:02:04
DIREITO DE ANTENA - SMZC (SINDICATO DOS MÉDICOS DA ZONA CENTRO)	0:01:12
DIREITO DE ANTENA - SMN (SINDICATO DOS MÉDICOS DO NORTE)	0:01:12
DIREITO DE ANTENA - CERV ASSOC. DE RECICLAGEM DOS RESÍDUOS DE EMBALG. DE VIDRO	0:03:40
DIREITO DE ANTENA - SMZS (SINDICATO DOS MÉDICOS DA ZONA SUL)	0:01:12
DIREITO DE ANTENA - APIP (ASSOC. PORT. DA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS)	0:01:35
DIREITO DE ANTENA - ASPL (ASSOC. SINDICAL DE PROFESSORES LICENCIADOS)	0:01:10
DIREITO DE ANTENA - ALIF	0:02:11
DIREITO DE ANTENA - UPAP (UNIÃO PORT. DE ARTE EM PORCELANA)	0:02:11
DIREITO DE ANTENA - SPES (SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR)	0:01:09
DIREITO DE ANTENA - ANPES (ASSOC. NAC. DOS PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO)	0:02:40
DIREITO DE ANTENA - SPLIU	0:01:13
DIREITO DE ANTENA - APFH (ASSOC. PORT. DE FARMACÊUTICOS HOSPITALARES)	0:01:41
DIREITO DE ANTENA - SIMA (SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS E AFINS)	0:01:14
DIREITO DE ANTENA - ANIET	0:02:01
DIREITO DE ANTENA - PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES	0:05:03
DIREITO DE ANTENA - AHRESP	0:01:57
DIREITO DE ANTENA - APER (ASSOC. PORT. DOS ENFERMEIROS DE REABILITAÇÃO)	0:03:48
DIREITO DE ANTENA - ASPEA (ASSOC. PORT. DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL)	0:07:11
DIREITO DE ANTENA - APCRF (ASSOC. PORT. CRIADORES RAÇA FRÍSIA)	0:02:15
TEMPOS DE ANTENA - ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	4:03:55
TEMPOS DE ANTENA 2024: ASSICOM	0:13:52
TEMPOS DE ANTENA 2024: USAM	0:05:30
TEMPOS DE ANTENA 2024: JPP	0:09:40
TEMPOS DE ANTENA 2024: OCC	0:02:37
TEMPOS DE ANTENA 2024: STAL	0:02:54
TEMPOS DE ANTENA 2024: SIND. TRAB. HOTELARIA, TURISMO ... DA RAM	0:07:57
TEMPOS DE ANTENA 2024: SINDICATO DOS PROFESSORES	0:05:14
TEMPOS DE ANTENA 2024: SITAM	0:05:50

Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2024 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP1	
MENSAGEM DE ANO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2024	0:01:00
MENSAGEM DE NATAL DO PATRIARCA DE LISBOA 2024	0:06:43
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2024	0:05:44
RTP AÇORES	
MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO	0:31:41
MENSAGEM DE ANO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2024	0:08:35
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2024	0:05:44
RTP MADEIRA	
MENSAGEM DE ANO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2024	0:08:35
MENSAGEM DE NATAL DO PATRIARCA DE LISBOA 2024	0:06:43
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2024	0:05:44
RTP INTERNACIONAL	
MENSAGEM DE ANO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2024	0:01:00
MENSAGEM DE NATAL DO PATRIARCA DE LISBOA 2024	0:06:43
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2024	0:05:44
MENSAGEM DE NATAL DO SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS 2024	0:01:48
RTP ÁFRICA	
MENSAGEM DE NATAL DO PATRIARCA DE LISBOA 2024	0:06:43
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2024	0:05:44

Tabela 20 - Spots de Divulgação da Administração Pública (hh:mm:ss) - RTP 2024

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	12:37:28
RTP 2	14:08:04
RTP Açores	3:27:00
RTP Madeira	11:13:45
RTP Internacional	1:37:13
RTP África	2:00:38
RTP 3	11:32:59
RTP 3 TDT	9:26:41
RTP Memória	10:20:13
RTP Memória TDT	10:07:23
RTP Internacional América	0:16:55
RTP Internacional Ásia	0:16:25

Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2024 (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	65:10:07
RTP 2	288:36:35
RTP 3	2:51:23
RTP Internacional	54:40:52
RTP África	120:07:42
RTP Madeira	9:27:18
RTP Açores	40:54:07
RTP Memória	4:16:19
ALGUNS PROGRAMAS	

A Peça Que Faltava 2020: Estrada de Terra; As Novas Viagens Philosophicas; Canções de Luz e de Sombra - 25 Anos, Música Popular nos Açores; Concerto Liberdade na Melodia da Voz; A Engenharia em Portugal no SEC. XX; Fajãs de S. Jorge; Festival Ao Largo; Furnas - O Vulcão da Água; Gala Quinas de Ouro 2024; Lugares da Escrita; Mário Laginha & Pedro Burmester tocam Bernardo Sasseti; Minuto Azul Saúde; A Química das Coisas; Roteiro Património Cultural Subaquático dos Açores; Saltos Altos; Uau! Ciência Sem Limites; Um Homem do Tamanho do Século; Um Natal Especial; Universidade Aberta.

Tabela 22 – Programa do Provedor do Telespectador (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
RTP 1	10:24:07
RTP 2	10:24:09
RTP Açores	17:00:41
RTP Madeira	18:05:52
RTP Internacional	11:38:35
RTP África	10:09:05
RTP Memória	16:53:09

Tabela 23 - Noticiários - RTP1 2024 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
Bom dia Portugal	924:56:10
Bom dia Portugal Fim de Semana	199:18:14
Jornal da Tarde	422:07:16
Portugal em Direto	291:45:07
Telejornal	340:23:31
Total Noticiários	2178:30:18

Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP1 2024 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO
DEBATES	83:03:28
DOCUMENTÁRIO	281:33:43
ENTREVISTA	62:41:56
REPORTAGEM	30:39:28

Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP1 2024 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
2 Duros de Roer	1:20:10
3 Caminos	6:28:39
5 Para A Meia Noite	23:52:19
A Abóbada	0:54:59
A Criança - Filme	1:44:16
A Hora Dos Lobos	0:55:11
A Inocência do Mundo (Ex. Até Que A Vida Nos Separe)	2:19:43
A Morte do Super-Homem	0:43:17
A Palavra Mágica	0:49:46
A Traição do Padre Martinho	0:51:35
Abandonados	5:11:17
Adeus 2024	4:36:20
Al Berto	1:44:31
Alma Viva	1:24:00
Amadeo - Filme	1:36:20
Ao Largo	13:22:47
Aqui Portugal	158:06:25
Armários Vazios	0:57:03
As Cinzas da Mãe	0:43:02
As Horas de Luz	1:29:44
Avó Dezanove e o Segredo do Soviético	1:30:31
Bem Bom	1:46:24
Braga	5:56:41
Bully	0:41:31
Cartas de Fora	1:17:22
Casamentos de Santo António	7:58:16
Cavalos de Corrida	5:57:00
Chefs da Nossa Terra	79:30:13
Circo de Natal	6:35:46
Codex 632	4:17:58
Compacto Play 2024	1:59:32
Concerto 50 Anos 25 de Abril	1:50:48
Cortejo de Carnaval Madeira 2024	2:25:55
Curral de Moinas - Os Banqueiros do Povo	5:43:19
Da Mood	5:53:16
Da Mood - Making Of	0:42:59
Em Casa D' Amália	48:19:10
Erro 404	5:27:24
Especial Volta 2024	2:16:23
Estrelas ao Sábado	101:28:58
Fada do Lar	3:25:42
Festa da Flor 2024	3:43:37
Festa de Natal 2024	4:25:25
Festa do Emigrante	4:46:05

TÍTULOS	DURAÇÃO
Festa do Emigrante 2024 - Viseu	3:36:56
Festival da Canção 2024	9:11:22
Fronteira	0:44:04
Gabriel - Filme	1:32:39
Gilmário Vemba no Alice Arena	1:24:09
Glória	7:13:11
Golpe de Sol	1:30:59
Got Talent Portugal	37:24:53
Great Yarmouth - Filme	1:53:13
Há-de Haver Uma Lei	0:55:24
Herman - Cá Por Casa	44:00:16
Histórias da Montanha - A Maria Lionça	0:47:38
Histórias da Montanha - A Paga	0:34:30
Histórias da Montanha - Mariana	0:20:06
Histórias da Montanha - O Alma Grande	0:34:50
Histórias da Montanha - O Leproso	0:38:23
Hotel do Rio (Ex. Linha de Água)	3:01:33
I Love Portugal 4ª Temporada	17:21:51
Irreversível	4:41:15
Jogos de Enganos	0:55:22
Joker	206:18:03
Listen	1:14:14
Lusitânia - A Aposto com o Diabo	0:46:34
Lusitânia - A Lenda da Serpente	0:58:38
Lusitânia - Boi Vermelho	0:51:53
Lusitânia - Cidade Perdida	0:52:02
Lusitânia - Criança Lobo	1:07:57
Lusitânia - Inês Negra	0:44:41
Marchas Populares 2024	4:36:31
Masterchef Portugal	46:14:05
Matilha	5:13:24
Miss Beijo	0:41:01
Natal dos Hospitais 2024	18:07:31
Noite do Mercado 2024	2:01:40
Nunca é Tarde - Temporada II	6:36:46
Nunca Nada Aconteceu (Ex. Verdes Campos)	1:59:08
O Americano	3:43:55
O Anel	0:39:23
O Ano da Morte De Ricardo Reis	2:08:42
O Chefe do Meu Pai Era Um Democrata e Ninguém Sabia	0:44:00
O Conto do Nadador	0:53:08
O Leão da Estrela - Filme	1:45:57
O Mundo de Irreversível - Making Of	0:26:32
O Pátio das Cantigas - Filme	1:44:20
O Pio dos Mochos	0:51:27
O Preço Certo	236:06:47
O Rapaz do Tambor	0:43:57
O Som Que Desce Na Terra	1:46:01

TÍTULOS	DURAÇÃO
O Tal Canal – 40 Anos	1:43:52
O Tesouro	0:42:03
Operação Maré Negra	2:55:23
Operação Maré Negra-2ª Temporada	3:55:23
Operação Maré Negra-3ª Temporada	7:32:26
Ordem Moral - Filme	1:41:05
Os Vivos, O Morto e o Peixe Frito	0:50:13
Óscares 2024	3:28:21
Play - Prémios da Música Portuguesa	4:30:13
Pôr do Sol - Especial Bloopers	1:06:00
Pôr do Sol - Temporada 2	9:54:28
Pôr do Sol: O Mistério do Colar de São Cajó	5:31:16
Pôr do Sol: O Mistério do Colar de São Cajó - Making Of	0:42:43
Portugal No Mundo - 10 De Junho 2024	2:42:55
Quando o Diabo Reza	0:54:30
Queijos do Mundo	3:38:34
Restos do Vento	2:06:55
Revolta	1:27:37
Rir Para Ganhar	17:43:55
Salgueiro Maia - O Implicado	1:40:29
Salto de Fé	13:03:50
Sanjoaninas	5:34:18
São João da Vila	3:03:22
Sempre	4:48:23
Serpentina	0:52:25
Sombras Brancas	1:53:58
Superestrelas	29:02:46
Taskmaster	45:10:56
Terra Nova (Ex. -Lugre) - Filme	2:43:40
The Floor - 2024	14:50:07
The Voice Kids	39:16:28
The Voice Portugal	52:45:10
Tradições da Páscoa 2024	4:44:54
Trezes - A Pereira da Tia Miséria (Ex. O Campo de Judite)	0:47:17
Tudo O Que Não Precisas De Saber Sobre Quase Tudo	7:20:13
Um Filme Em Forma De Assim	1:40:52
Um Jantar Muito Original	0:45:22
Um Mundo na Aldeia	3:52:28
Uma Noite No Parque Mayer	2:11:09
Uma Vida Toda Empatada (Ex. Miss Beijo)	0:43:55
Vizinhas	0:50:32

Tabela 26 - Programação Cultural - RTP1 2024 (hh:mm:ss)

TIPOLOGIAS	DURAÇÃO
Artes	77:56:31
Documentário	281:33:43
Educativos	42:22:05
Musicais	163:36:45
Religiosos	7:00:23
Espectáculos de Cariz Cultural (1)	113:51:04

(1) Comemorativos, Festas Populares, Concertos.

Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP1 2024 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
Cerimónias 50º Aniversário 25 de Abril	8:26:31
Cerimónias de Comemoração do 5 de Outubro - 2024	1:28:57
Comemorações 10 de Junho 2024 - Pedrogão Grande	2:40:34
É Ou Não É	42:27:36
Mensagem de Ano Novo Presidente da República 2024	0:01:00
Mensagem de Natal do Patriarca de Lisboa 2024	0:06:43
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro 2024	0:05:44
Minuto Verde - 2024	4:21:00
Muda Num Minuto	1:25:15
Sessão Solene Evocativa do 25 de Novembro	2:29:24
Sessão Solene Evocativa dos 100 Anos do Nascimento de Mário Soares	2:30:39
Voz do Cidadão	10:24:07

Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional – RTP1 2024 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS		DURAÇÃO
FESTAS E TRADIÇÕES		
Festa da Flor 2024		3:43:37
Marchas Populares		4:30:14
Sanjoaninhas		1:30:50
Cortejo de Carnaval Madeira 2024		2:25:55
São João da Vila		3:03:22
DIÁSPORA		
Potugueses Pelo Mundo		10:08:55
INSTITUCIONAL		
Cerimónias 50º Aniversário 25 de Abril		8:26:31
Cerimónias de Comemoração do 5 de Outubro - 2024		1:28:57
Comemorações 10 de Junho 2024 - Pedrogão Grande		2:40:34
Mensagem de Ano Novo Presidente da República 2024		0:01:00
Mensagem de Natal do Patriarca de Lisboa 2024		0:06:43
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro 2024		0:05:44
Sessão Solene Evocativa do 25 de Novembro		2:29:24
Sessão Solene Evocativa dos 100 anos do nascimento de Mário Soares		2:30:39
SOCIO/CULTURAL		
Casamentos Santo António 2024		7:58:16
RELIGIOSO		
Missa Corpo de Deus 2024		0:55:49
Missa da Assunção da Virgem Santa Maria 2024		0:56:22
Missa da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria 2024		1:14:58
Missa de Ano Novo 2024		1:22:33
Missa de Coroação – Festas Divino Espírito Santo Ponta Delgada		1:17:22
Missa de Domingo de Ramos 2024		1:41:35
Missa de Páscoa e Bênção Papal 2024		2:29:02
Missa do Dia da Marinha 2024		1:11:51
Missa Solene do Sr. Santo Cristo dos Milagres		1:33:30
Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Maio 2024		3:01:55
Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Outubro 2024		3:05:08
Peregrinação Internacional do Migrante 2024		2:50:08
Procissão de Velas - Maio 2024		0:26:31
Procissão de Velas - Outubro 2024		0:26:49
Solenidade de Todos os Santos 2024		1:00:54
Solenidade do Natal do Senhor 2024 - Missa do Dia		0:58:00
DESPORTO		
Atletismo: 11ª EDP Maratona & 24ª Meia Maratona Luso 2024		3:48:12
Atletismo: 17ª Hyundai Meia Maratona do Porto 2024		1:56:30
Atletismo: 33ª EDP Meia Maratona de Lisboa 2024		1:45:08
Atletismo: Corrida EDP Lisboa - A Mulher e a Vida 2024		1:26:56
Automobilismo: Rally de Portugal 2024		3:13:02
Ciclismo: 85ª Volta a Portugal Bicicleta 2024		29:56:53
Ciclismo: Volta a Espanha 2024		1:57:16
Ciclismo: Volta ao Algarve 2024		8:55:31
Jogos Olímpicos de Verão 2024		11:52:42
Campeonato Mundo Hóquei em Patins 2024		9:01:05
Futebol (1)		120:55:14

(1) Inclui, nomeadamente, jogos: Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO; Futebol Feminino: Supertaça 2024/2025 Final; Futebol Feminino: Taça de Portugal 2023/2024 Final; Futebol: Campeonato Europa Sub-17 Feminino; Futebol: Campeonato Europeu de Futebol de 2024; Futebol: Eslovénia X Portugal; Futebol: Nations League 2024; Futebol: Supertaça Cândido Oliveira 2024 Futebol: Taça de Portugal 2023/2024 Final; Futsal: Campeonato do Mundo de Futsal 2024; Futebol: Campeonato do Mundo de Futebol de Praia 2023.

Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP1 2024 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Atletismo: 11ª EDP Maratona & 24ª Meia Maratona Luso 2024	3:48:12
Atletismo: 17ª Hyundai Meia Maratona do Porto 2024	1:56:30
Atletismo: 33ª EDP Meia Maratona de Lisboa 2024	1:45:08
Atletismo: Corrida EDP Lisboa - A Mulher e a Vida 2024	1:26:56
Automobilismo: Rally de Portugal 2024	3:13:02
Campeonato Mundo Hóquei em Patins 2024	9:01:05
Ciclismo: 85ª Volta a Portugal Bicicleta 2024	29:56:53
Ciclismo: Volta a Espanha 2024	1:57:16
Ciclismo: Volta ao Algarve 2024	8:55:31
Euro Under-17 Men 2021	10:49:23
Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Fase de Grupos	9:25:46
Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Play Off Finais	3:46:30
Futebol Feminino: Jogos Qualificação EURO 2025 - Play Off Meias Finais	3:48:21
Futebol Feminino: Supertaça 2024/2025 Final	2:08:39
Futebol Feminino: Taça de Portugal 2023/2024 Final	2:33:38
Futebol Feminino: Taça Portugal 2024 – 1ª Mão Benfica X Sporting	1:56:22
Futebol Feminino: Taça Portugal 2024 – 2ª Mão Sporting X Benfica	1:54:35
Futebol: Campeonato do Mundo de Futebol de Praia 2023	4:57:49
Futebol: Campeonato Europa Sub-17 Feminino	1:53:38
Futebol: Campeonato Europeu de Futebol de 2024	23:45:52
Futebol: Eslovénia X Portugal 2024	1:49:51
Futebol: Nations League 2024 - Portugal X Croácia	1:55:07
Futebol: Nations League 2024 - Portugal X Escócia	1:56:14
Futebol: Nations League 2024 Md 5 - Portugal X Polónia	1:54:44
Futebol: Nations League 2024 Md3 - Polónia X Portugal	1:55:32
Futebol: Nations League 2024 Md4 - Escócia X Portugal	1:54:31
Futebol: Nations League 2024 Md6 - Croácia X Portugal	1:59:17
Futebol: Portugal X Croácia - Fm PreEURO 2024 Md2	1:55:13
Futebol: Portugal X Finlândia - Fm PreEURO 2024 Md1	1:52:13
Futebol: Portugal X Rep. Irlanda - Fm PreEURO 2024 Md3	1:47:13
Futebol: Portugal X Suécia- EQFM 2024	1:48:26
Futebol: Supertaça Cândido Oliveira 2024	2:54:48
Futebol: Taça De Portugal 2023/2024 Final	2:42:30
Futebol: Taça Portugal 23/24 - Benfica X Braga Eliminatória 5	1:54:44
Futebol: Taça Portugal 23/24 - Estoril X Porto Eliminatória 5	1:46:19
Futebol: Taça Portugal 23/24 - U. Leiria X Sporting Quartos-Final	1:48:19
Futebol: Taça Portugal 23/24 - Vizela X Benfica Quartos-Final	1:47:58
Futebol: Taça Portugal 23/24 1.ª Mão Meia-Final - SCP X SLB	1:53:11
Futebol: Taça Portugal 23/24 2.ª Mão Meia-Final - SLB X SCP	1:55:48
Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 3 - Pevidém X SLB	1:52:26
Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 3 - Sintrense X FC Porto	1:53:03
Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 4 - Benfica X Estrela Amadora	1:47:50
Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 4 - Sporting X Amarante	1:47:31
Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 5 - Sporting X Santa Clara	2:33:52
Futsal: Campeonato do Mundo de Futsal 2024	6:28:01
Jogos Olímpicos de Verão 2024	11:52:42

Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2024 na RTP2 (hh:mm:ss)

GÉNERO	DURAÇÃO	GÉNERO	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	67:06:29	FUTEBOL DE PRAIA	1:50:50
ANDEBOL	50:03:02	FUTEBOL DE SALÃO	2:14:43
ANIMAÇÃO	1820:55:53	GINÁSTICA	46:10:51
ANIMAÇÃO - ICA	40:11:18	GOLFE	2:58:52
ARTES	256:08:21	HÓQUEI EM PATINS	2:48:37
ARTES MARCIAIS	13:29:09	IMAGEM REAL	292:56:44
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	346:24:38	INSTITUCIONAIS	17:58:08
ATLETISMO	73:00:28	JOGOS OLIMPICOS	305:19:15
AUTOMOBILISMO	16:50:28	KICKBOXING	1:43:37
B. MANIPULADOS	156:54:19	LUTAS AMADORAS	5:14:47
BASQUETEBOL	84:55:59	MAGAZINES DESPORTIVOS	11:15:21
CICLISMO	47:05:36	MAGAZINES INFORMATIVOS	70:45:33
CIÊNCIAS	2:34:24	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	0:32:48
CIÊNCIAS HUMANAS	4:09:30	MISSAS	2:47:18
CURTA-METRAGEM	2:14:29	MOTOCICLISMO	6:06:42
CURTA-METRAGEM - ICA	0:53:54	MUSICAIS	417:38:36
DEBATES	439:29:12	NATAÇÃO	68:26:06
DESPORTOS MOTORIZADOS	6:34:32	OUTROS	5:43:42
DESPORTOS NAUTICOS	48:49:59	PATINAGEM ARTÍSTICA	0:16:58
DIVULGAÇÃO CULTURAL	98:36:00	PEÇA DE TEATRO	25:04:07
DOCUMENTÁRIO	242:28:32	QUIZ / CONCURSOS	106:21:46
DOCUMENTÁRIO - ICA	19:59:46	QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	3:04:58
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	344:43:30	RELIGIOSOS	325:38:17
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	3:46:22	REPORTAGEM	0:19:29
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	1004:41:23	SÉRIE	98:50:11
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	25:13:24	SÉRIE - ICA	12:01:04
EDUCATIVOS	198:55:00	SÉRIE(30 Min.)	34:46:00
ENTREVISTA	11:37:29	SÉRIE(60 Min.)	537:44:35
ESGRIMA	0:49:19	SITCOM	8:28:22
ESPECTACULOS / HUMOR	53:45:43	TALK SHOW	105:19:54
FILME	291:00:25	TELEFILME	13:05:47
FILME - ICA	56:37:51	TÉNIS	8:09:22
FUTEBOL	5:40:25	VOLEIBOL	3:44:14

Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2024 (hh:mm:ss)

PROGRAMA	DURAÇÃO
A Praia da Amália	1:21:14
12 de Outubro de 1972: O Dia Em Que Perdemos o Medo	0:53:23
25 Anos do Programa Mus-E Portugal	2:22:03
40 Anos de Diferença	2:29:57
75 Anos de Conservatório	2:33:38
90 Anos de Golfe na Madeira	0:32:47
A Cidade de Portas	1:17:51
A Minha Indonésia	8:15:58
A Nossa Terra, O Nosso Altar	2:34:34
A Oficina das Almas	0:48:19
ABC Direito Europa	6:59:18
Afazer do Mês	9:34:55
Ahh Ciência nos Açores	0:15:31
Além das Fronteiras	4:03:50
Alexandria	11:05:11
Amélia Rey Colaço	1:08:42
Anozero'24 – Bienal de Coimbra	2:42:52
António Coimbra de Matos: O Olhar Nos Outros	0:48:59
As Coisas Em Volta: A Vida Misteriosa dos Objetos	3:46:49
Às de Espadas	1:41:05
As Febres do Século – O Regresso das Pandemias	0:55:49
As Maças Azuis	1:22:34
As Nossas Plantas	7:09:03
Ases de África	4:37:06
Atlas de Pandora	1:43:53
Atlas Pandora	1:30:07
Autonomia Digital	2:39:35
Baleação/Botes – Passado, Presente e Futuro	0:35:21
Batida Apresenta: The Almost Perfect Dj	0:32:04
Biosfera 2023	1:25:13
Biosfera 2024	48:10:11
Bitola Estreita	1:36:54
Bow	1:24:04
Carlos Avilez - Ao Cair da Noite	1:28:54
Cascais Opera Concurso Internacional de Canto	2:05:17
Cegonha Branca	2:24:42
Cesária Évora (Ex A Minha Avó Cesária Évora)	1:45:04
Churchill na Madeira	1:36:58
Cidade de Heróis	0:28:39
Cidade de Heróis -Da Independência Ao Sismo	0:29:45
Cidade de Heróis -O Segredo de Angra	0:32:08
Cidades Impossíveis - Compacto Geral	0:49:06
Cidades Impossíveis - Compacto Parcial	0:30:48
Cinemax 2024	85:12:44
Compositores Portugueses Contemporâneos - Cândido Lima	0:30:01
Conceição Matos - Mulher de Rara Fibra	0:54:09
Concerto Com Jovem Músico do Ano 2023	1:11:09

PROGRAMA	DURAÇÃO
Concerto dos Solistas Laureados 2024	1:20:04
Cravos, Mas Não Só	2:28:12
Criar Copiar Criar	0:55:39
Cuba de Leonardo Padura	1:52:38
Da Weasel - Agora e Para Sempre	0:33:39
Daniel Faria - O Silêncio e a Palavra	0:59:38
Diálogos Improváveis	0:55:56
Diário Arquipélago de Escritores 2022	0:48:55
Distopia	2:02:20
Do Bairro	2:22:50
Duplas à Portuguesa	11:38:50
ECOMARE-Investigação e Salvamento de Espécies Marinhas!	0:48:23
Editor Contra	1:50:18
Eiffel Português	2:09:54
Ela é Uma Música	1:34:46
Era Bonito Vê-La Pensar	2:29:30
ESECTV	41:52:04
Espelho Meu, Espelho Meu	0:57:19
Estrangeiros na Madeira	0:25:06
Estrangeiros na Madeira (2ª Série)	5:03:16
Eu Estou Aqui	0:25:10
Exílio no Atlântico	1:00:04
Exílios no Feminino	5:00:45
Faça Chuva Ou Faça Sol -2024	42:52:07
Fantasmas do Império	1:51:17
Festival Ao Largo - 2023	3:00:29
Festival Ao Largo 2022	1:16:58
Festival Ao Largo 2024 - Cavalleria Rusticana	1:32:04
Festival Ao Largo 2024 - Novos Talentos	3:23:27
Folha De Sala 2024	110:00:58
Francisco Lyon de Castro: Maior Que a Censura	0:51:57
Francisco Martins Rodrigues - Revolução Ou Morte	2:43:03
Fuck Me	1:02:46
Fundação Inatel - Uma Longa História	1:59:24
Fundação Inatel - Uma Longa História - Versão 60	1:00:00
Garcia de Orta	1:39:48
Gertrudes Labaça	0:40:04
Guiné-Bissau: A Minha Identidade	0:48:53
Gust 1997 / 2023	2:44:10
História do Teatro de Revista	3:28:57
Hotéis XXI	0:21:43
Isabel Meyrelles: O Dragão Que Fuma	0:50:20
Jane By Charlotte Aka Jane Par Charlotte	1:28:18
João Abel Manta, Uma Vida a Desenhar Estórias e História	2:54:42
João Ayres, Pintor Independente	0:52:03
João Ferreira Annes De Almeida - O Primeiro Tradutor da Bíblia para Português	0:52:58
José Medeiros Ferreira: Um Pensamento Cintilante	0:56:43
Kutchinga	2:02:02
Lagoa, Entre O Verde E O Azul	1:13:25

PROGRAMA	DURAÇÃO
Les Jolies Choses . Chaterine Gaudet	1:51:44
Life Goes On	0:30:01
Lisboa: Cidade Triste e Alegre	0:55:33
Loucos Anos Verdes	3:17:08
Lugansky Interpreta Rachmaninov Com Orquestra Gulbenkian	1:17:52
Luís Ferreira Alves: Um Olhar Construído	0:49:35
Madeira Profunda	5:07:31
Mal - Embriaguez Divina	1:45:16
Mangífera	1:43:58
Maria João Pires Toca Beethoven Com Orquestra Gulbenkian	1:16:59
Megaoperação	0:49:15
Melodia do Povo	0:29:21
Mistérios da Magia	5:22:31
Mulheres da Resistência - Maria Stella Piteira Santos	0:51:21
Mulheres na Resistência - Aida Magro	0:51:04
Mulheres na Resistência - Eugénia Varela Gomes	0:49:30
Mulheres na Resistência - Glória Marreiros	0:52:46
Mulheres Que Contam - 2º Serie	11:14:05
Mulheres Que Contam - Maria António Palla - Jornalista	0:15:50
N2 - A Estrada Que Nos Une	1:56:44
Naçara, Uma E Outra Vez	1:07:19
Nada Será Como Dante -2023 (Continuação)	0:27:33
Nada Será Como Dante-2022	15:10:00
Ninguém Como Nós Conhece o Sol	0:44:20
No Reino do Dragão	0:56:22
No Tempo em Que Víamos as Cidades pela Janela	0:53:54
O Bairro Português de Malaca	0:46:57
O Canto da Casa - Making Of	0:08:26
O Depósito de Concentrados Alemães na Ilha Terceira	2:00:52
O Ego de Egas	2:45:12
O Homem dos Sonhos	2:47:00
O Inverno é Muito Longo e o Verão Pode Não Dar Para Tudo	0:28:57
O Meu Natal Africano	0:35:00
O Movimento das Coisas	1:24:42
O Mundo dos Trabalhadores em Portugal, Uma História Global	8:45:24
O Mundo Infinito dos Livros	1:12:53
O Mundo nos Açores	6:00:13
O Outro Lado de Patrick	0:24:28
O Planeta Vivo	3:19:22
Objectos De Luz	1:07:26
Olga Roriz	1:09:17
Origem da Água (2ª Série)	7:51:17
Orquestra Gulbenkian Com Mario Lucio	2:43:30
Os Bichos de Luiz Ferreira	0:55:31
Os Grandes Criadores	1:23:27
Os Mil Rostos de Goya	1:35:13
Outra Goa	1:38:33
Paulo Cunha e Silva - O Caos é a Mais Bela Assinatura do Mundo	1:11:46
Pelléas e Mélisande	2:37:41
Plano Nacional de Leitura 2022	0:22:53
Pobreza Zero - Versão 25 Minutos	1:47:20

PROGRAMA	DURAÇÃO
Poder no Feminino	3:00:00
Pontos & Cardeais 2021	12:54:58
Por Quem Os Sinos Tocam	2:40:32
Portugal De...	6:47:27
Portugal De...-Best Off	0:39:35
Portugal Uma Casa Para Todos - Versão 25 Minutos	0:53:41
Portuguese Soul - 2ª Temporada	1:06:26
Portuguese Soul - 2ª Temporada - Camurça	0:19:02
Portuguese Soul - 2ª Temporada - Borracha	0:18:55
Portuguese Soul - 2ª Temporada - Linho	0:22:25
Portuguese Soul - 2ª Temporada - Plantas Tintureiras	0:25:16
Primeiro Estranha Depois Entranha	7:46:34
Prisioneiros de Guerra	0:55:13
Raízes e Frutos	8:27:32
Raízes Sonoras	9:18:14
Regresso às Aulas	0:10:00
Replay 2021	0:02:49
Requiem de Mozart Pela Orquestra Gulbenkian	1:33:23
Requiem Pelas Vítimas do Fascismo em Portugal	1:47:08
Rios Urbanos	14:21:02
Salto Mortal	5:28:59
Sardinha Portuguesa	0:51:00
Segredos Médicos de Lisboa	1:49:33
Ser Cigano – O Valor da Integração	3:37:08
Sida 4.0	2:04:42
Sinfonia Nº3 Heroica de Beethoven	2:44:44
Sociedade Civil	408:20:29
Solares e Palácios dos Açores	4:05:31
Terra: Histórias Da Cerâmica	3:21:38
The Soul Journey (Ex-A Viagem Da Alma)	3:06:36
The World As A Whole	0:15:35
Tocata e Fuga: Os Dias de Mário Cláudio	1:10:19
Todas as Palavras 2024	1:33:57
Tremor - 10 Anos (Título Provisório)	0:50:47
Tribunal Constitucional	1:25:41
Tudo Menos Clássica	4:49:56
Tudo o que Queiramos	0:22:28
Um Corpo Que Dança - Ballet Gulbenkian 1965-2005	2:11:56
Um Dia na Agricultura Portuguesa	0:49:55
Uma Noite no Vale 2023	1:44:49
Uma Noite no Vale 2024	2:00:00
Universidade Aberta 2023	2:03:26
Universidade Aberta 2024 (Conversas Abertas na Universidade)	9:58:13
Vai no Batalha	1:44:54
Vera Mantero	3:14:54
Vida de Culto	0:50:06
Villas, O Homem do Jazz (E Da Liberdade)	3:00:30
Vinho, O Sangue da Terra	2:40:33
Visita Guiada	24:01:32
Viva a Democracia - 50 Anos e Futuro	0:53:36
Viva Saúde 2021	25:19:26
Volta Ao Mundo - 2020	3:38:49
X Festival Música no Colégio	7:57:58

PROGRAMA	DURAÇÃO
Faça Chuva Ou Faça Sol -2023	33:52:40
Faça Chuva Ou Faça Sol -5ªtemporada	0:30:28
Fantasma do Império	3:42:34
Festas de Lisboa 2023 - Concerto Sinfónico de Verão	0:51:35
Festival Ao Largo - 2020 (Dia 18)	0:51:02
Festival Ao Largo - 2023 (Dia 15 - Osp E Coro T nsc - Gershwin)	2:37:42
Festival Ao Largo - 2023 (Dia 22 - 30 Anos da Osp)	3:23:16
Festival Ao Largo 2020	1:06:52
Festival Ao Largo 2022	1:16:58
Festival Ao Largo 2023	1:38:12
Folha de Sala 20223	110:46:29
Francisco Lyon de Castro: Maior Que A Censura	0:51:57
Freguesias	3:40:26
Fundação Inatel - Uma Longa História	0:29:51
Galegos D'Ouro	2:31:21
Isabel Meyrelles: O Dragão Que Fuma	0:50:20
Jane By Charlotte Aka Jane Par Charlotte	1:28:18
João Ferreira Annes De Almeida - O Primeiro Tradutor Da Bíblia Para Português	0:52:58
Joep Beving - Misty Fest 21	3:06:52
Joia Açoriana	0:25:20
Jornal do Fundão: O Sonho E As Causas	0:55:11
José Afonso, Traz Outro Amigo Também	0:50:57
José Maria Pedroto: Saudade do Futuro	0:55:16
José Medeiros Ferreira: Um Pensamento Cintilante	0:56:43
Juventudes - Versão De 25 Minutos	0:52:39
La Bohème: Teatro Nacional de São Carlos	2:02:31
Life Goes On	0:30:01
Lisboa: Cidade Triste E Alegre	0:58:11
Longevidade – Desafios Económicos E Sociais - versão de 25 Minutos	0:51:12
Loucos Anos Verdes	1:36:36
Luís Ferreira Alves: Um Olhar Construído	1:39:10
Luís Pedro Fonseca: (A) Música Para Mudar O Mundo	3:23:52
Mal - Embriaguez Divina	3:30:32
Maluda	1:12:40
Manuel de Oliveira - Entre Lugar - Making Off	0:27:58
Maria João Pires Toca Beethoven Com Orquestra Gulbenkian	2:33:58
Máscara E Aldeias	1:44:00
Megaoperação	0:49:15
Mistérios da Magia	3:30:05
Mulheres Em Portugal	0:47:20
Mulheres Que Contam	3:14:05
Murmuritorium – Rumos E Rumores	0:26:51
Música na Assembleia	11:29:37
Mythos - A Guerra De Troia	26:50:32
Nada Será Como Dante -2023 (Continuação)	34:09:53
Nas Margens da História	0:32:50
Natália Correia: Insubmissa - Natália Na Liberdade	1:12:49
Natália Correia: Insubmissa - Natália Na Resistência	1:04:04
Ninguém Como Nós Conhece O Sol	1:28:40
No País de Alice	1:43:17
No Reino do Dragão	2:49:06
O Bairro Português de Malaca	0:46:57
O Inverno É Muito Longo E O Verão Pode Não Dar Para Tudo	0:57:54
O Meu Natal Africano	0:35:00
Origem Da Água (2ª Série)	4:23:34

Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços de Programas RTP2 e RTP1 em 2024 (hh:mm:ss)

MACRO GÉNEROS	RTP2		RTP1	
	Duração	%	Duração	%
Atualidades	67:06:29	0,80%	93:07:17	1,33%
Artes / Ciências	262:52:15	3,14%	77:56:31	1,11%
Desporto	819:55:42	9,78%	202:26:57	2,89%
Divulgação Cultural	98:36:00	1,18%	0:00:00	0,00%
Documentário	1640:52:57	19,58%	281:33:43	4,01%
Educativos	198:55:00	2,37%	42:22:05	0,60%
Entretenimento	268:32:21	3,20%	2456:11:44	35,02%
Ficção	1080:46:45	12,90%	911:26:18	12,99%
Infantil	2310:58:14	27,57%	185:22:11	2,64%
Informação	868:36:21	10,36%	2508:59:28	35,77%
Musicais	417:38:36	4,98%	163:36:45	2,33%
Religiosos	346:23:43	4,13%	91:16:43	1,30%

Tabela 33 – Legendagem, Língua Gestual e Audiodescrição RTP2 2024 (hh:mm:ss)

LEGENDAGEM, LÍNGUA GESTUAL E AUDIODESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Programas emitidos com legendagem em teletexto	2980:01:46
Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual	1114:00:26
Programas emitidos com audiodescrição	74:36:40

Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2024 (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	PRODUÇÃO PRÓPRIA	TOTAL PROGRAMAS	%
RTP AÇORES	2069:04:34	8534:41:30	24,24%
RTP MADEIRA	1940:19:32	8457:10:28	22,94%

Tabela 35 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2024 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
DESPORTO	
Voleibol - Challenge Cup - Fonte Bastardo vs Galatasaray Hdi Istanbul	1:42:50
Hóquei Patins - 4º Finais Taça de Portugal - Candelária vs SLBenfica	1:32:43
XXVI Além Mar Rali TAC - Campeonato Regional Ralies Açores 2024	0:49:06
XXXV Rali Ilha Azul - Cidade do Mar	0:21:07
43 Explore Santa Maria Rallye	0:21:19
XXVII Além Mar Rali 45º Ilha Lillás	0:22:07
Campeonato Nacional de Padel-Open Crédito Agrícola Açores	3:16:34
XIII Picowines Rali	1:13:39
Voleibol - Cev Challenge Cup - Fonte Bastardo vs CV Melilla	2:42:15
CULTURAL	
40 Anos Maré de Agosto	1:52:22
Concerto Acústico Vidália	2:55:48
Concerto Encerramento Workshop Filarmónicas do Faial	2:57:28
Diário Angra Jazz	1:28:06
Folk Açores - 38º Festival Internacional Folklore Açores	3:39:30
Guardiões da Esperança	3:47:06
XXIX Festival Infantil Caravela D'ouro	3:39:30
RELIGIOSO	
Abertura da Iluminação	2:41:57
Missa Comemorativa 30 Anos Coa	0:58:02
Missa de Coroação – Festas Divino Espírito Santo Ponta Delgada	1:33:19
Missa de Entrada Solene - D. Armando Esteves Domingues	2:24:04
Missa de Páscoa	1:23:55
Missa do Galo	1:18:21
Missa Solene do Srº Santo Cristo Dos Milagres	1:51:50
Mudança da Imagem	3:04:06
Procissão do Srº Santo Cristo Dos Milagres	3:39:35
Recolha da Imagem do Srº Santo Cristo dos Milagres	1:24:22
Vigília Pascal	2:16:25
CÍVICO	
Especial Informação	7:04:10
Mensagem de Natal e Ano Novo	0:31:41
POLÍTICO	
Debate do Programa Governo Regional dos Açores	14:47:29
Eleições Europeias 2024 – Noite Eleitoral	4:37:32
Eleições Legislativas 2024 – Noite Eleitoral	5:55:14
Eleições Regionais - Açores 2024 - Noite Eleitoral	6:14:07
Entrevistas - Eleições Legislativas 2024	4:36:56
Fronteira Política	32:06:32
Grande Debate	43:27:06
Plenário Iniciativa Liberal Açores	0:15:14
Sessão de Abertura - XIX Congresso Regional do PS Açores	1:37:17
Sessão de Abertura - XXVI Congresso Regional do PSD Açores	1:35:51
Sessão de Encerramento - XIX Congresso Regional do PS Açores	2:31:47
Sessão de Encerramento - XXVI Congresso Regional do PSD Açores	2:22:44
Sessão Solene Comemorativa do Dia da Região Autónoma dos Açores	2:20:11
Tomada de Posse - Assembleia Regional	2:19:11
Tomada de Posse - XIV Governo Regional dos Açores	1:45:50
Debates por Ilha- Eleições Regionais Açores 2024	37:56:12
Eleições Legislativas – Debate	2:23:57
O Debate - Eleições Regionais Açores 2024	5:29:15
Parlamento Açores	84:33:38
Entrevista a Francisco César - Presidente do PS-Açores	0:40:17
Entrevista a Hugo Almeida - Coordenador Regional IL-Açores	0:30:04
Entrevista a José Manuel Bolieiro - Presidente do PSD - Açores	0:39:40
Entrevista José Manuel Bolieiro - Presidente do Governo Regional dos Açores	2:27:58
Entrevistas 2024 - Eleições Regionais Açores 2024	7:49:41
SOCIAL	
Carnaval da Graciosa	4:03:29
Festas da Praia da Vitória	6:36:27
Horta em Festa - Semana do Mar	4:50:05
Natal Açoriano	3:41:46
Natal dos Hospitais Açores	6:46:48
Sanjoaninas - As Festas da Cidade	2:01:03
Sanjoaninas - Cortejo de Abertura	3:01:53
Sanjoaninas - Noite de Marchas	7:08:40
São João da Vila	3:03:23
Viva o Carnaval	21:53:30

Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2024 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
DESPORTIVO	
Desporto RTP-Madeira 2024	14:00:32
Domingo Desportivo 2024	52:49:16
Prolongamento 2024	85:40:41
Rali Vinho Madeira 2024	22:56:42
Super Especial 2024	19:05:24
SOCIOCULTURAL	
43º Festival da Canção Infantil da Madeira	1:30:45
60 Anos Orquestra Clássica da Madeira	3:28:32
Concerto Liberdade na Melodia da Voz	1:37:22
Cortejo de Carnaval Madeira 2024	3:54:18
Cortejo Trapalhão 2024	0:58:50
Escolartes 2024	1:50:48
Festa da Flor 2024	4:27:42
Festa dos Compadres 2024	1:00:26
Fim de Ano Madeira 2023	1:29:53
Fim De Ano Madeira 2024	2:19:38
MEO Sons do Mar 2024	3:11:27
Mercado Quinhentista 2024	2:05:55
Missa Nossa Senhora do Monte 2024	1:17:41
Natal dos Hospitais 2024	2:28:52
Noite do Mercado 2024	3:27:55
Noites de Verão 2024	12:56:36
Noites de Verão 2024 - Funchal Folk	1:30:44
Verão Cá Dentro 2024	56:43:10
POLÍTICO	
Eleições Regionais 2024 - Debates	9:29:33
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - ADN	0:24:43
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - MPT	0:25:42
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - RIR	0:25:16
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - LIVRE	0:24:49
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - PTP	0:25:14
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - BE	0:25:58
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - PAN	0:25:07
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - IL	0:26:25
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - CDU	0:25:35
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - CHEGA	0:25:58
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - CDS	0:27:39
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - JPP	0:25:50
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - PS	0:25:17
Eleições Regionais 2024 - Entrevista - PSD	0:26:34
Ordem do Dia 2024	20:42:01
Parlamento 2024	57:30:10

Tabela 37 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2024
(hh:mm:ss)

GÉNEROS	RTP INTERNACIONAL	RTP ÁFRICA	TOTAL
ACTUALIDADES	76:53:07	271:18:30	348:11:37
ANIMAÇÃO	14:19:38	36:19:31	50:39:09
ANIMAÇÃO - ICA	0:02:00	4:18:55	4:20:55
ARTES	186:26:59	103:25:32	289:52:31
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	2740:49:11	2855:46:07	5596:35:18
ATLETISMO	8:56:50	8:56:47	17:53:37
AUTOMOBILISMO		3:24:40	3:24:40
B. MANIPULADOS	7:38:34	10:15:46	17:54:20
BASQUETEBOL	53:22:12		53:22:12
CICLISMO	38:59:31	38:42:07	77:41:38
CIÊNCIAS	4:48:43	2:04:42	6:53:25
CIÊNCIAS HUMANAS		0:38:29	0:38:29
CURTA-METRAGEM	2:18:49		2:18:49
CURTA-METRAGEM - ICA	0:45:54		0:45:54
DEBATES	267:46:01	340:54:58	608:40:59
DEBATES DESPORTIVOS	43:56:26	68:24:15	112:20:41
DIVULGAÇÃO CULTURAL	70:17:46	81:31:32	151:49:18
DOCUMENTÁRIO	116:14:09	67:04:28	183:18:37
DOCUMENTÁRIO - ICA	4:29:18		4:29:18
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	313:11:07	280:53:19	594:04:26
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	4:47:49	4:47:49	9:35:38
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	140:38:00	114:42:40	255:20:40
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	12:10:38	3:09:36	15:20:14
EDUCATIVOS	262:36:49	92:29:51	355:06:40
ENTREVISTA	205:57:55	162:17:19	368:15:14
ESPECTACULOS / HUMOR	107:20:01	146:23:46	253:43:47
FILME	16:37:17	15:43:28	32:20:45
FILME - ICA	20:23:00	18:46:34	39:09:34
FOLHETIM (Telenovela)		242:16:27	242:16:27
FUTEBOL	99:32:30	99:27:40	199:00:10
HÓQUEI EM PATINS	8:53:36	8:53:36	17:47:12
IMAGEM REAL	67:48:56	84:40:44	152:29:40
INFANTIL		0:17:20	0:17:20
INSTITUCIONAIS	17:55:31	19:27:49	37:23:20
JOGOS (TV)		1:13:59	1:13:59
MAGAZINES INFORMATIVOS	678:51:53	206:45:34	885:37:27
MISSAS	61:44:36	61:43:02	123:27:38
MUSICAIS	180:56:22	121:23:11	302:19:33
QUIZ / CONCURSOS	297:01:51	443:22:44	740:24:35
QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	166:37:04	362:16:00	528:53:04
REALITY SHOW	4:02:35	2:03:07	6:05:42
RELIGIOSOS	7:50:43	7:00:20	14:51:03
REPORTAGEM	17:30:11	48:55:58	66:26:09
SÉRIE	253:59:41	24:11:26	278:11:07
SÉRIE - ICA	14:57:57	8:26:59	23:24:56
SÉRIE(30 Min.)	42:38:28	49:21:27	91:59:55
SÉRIE(60 Min.)	322:27:08	54:33:34	377:00:42
SÉRIE(60 Min.) - ICA	2:35:44	2:35:44	5:11:28
SITCOM	14:54:08		14:54:08
TALK SHOW	1268:38:10	1451:29:41	2720:07:51
TELEFILME		4:30:50	4:30:50

Tabela 38 - Legendagem e Língua Gestual – Serviços de Programas Internacionais 2024 (hh:mm:ss)

LEGENDAGEM E LÍNGUA GESTUAL		DURAÇÃO
Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual		
RTP Internacional		3065:14:43
RTP África		1658:31:32

Tabela 39 - Distribuição dos programas emitidos em 2024 no Serviço de Programas RTP3 por géneros (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	320:12:53	DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	377:34:58
ARTES	145:53:44	EDUCATIVOS	32:28:07
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	6033:05:13	ENTREVISTA	292:34:36
DEBATES	203:47:50	FICÇÃO	1:35:52
DEBATES DESPORTIVOS	265:23:21	MAGAZINES DESPORTIVOS	20:49:09
DIVULGAÇÃO CULTURAL	145:41:37	MAGAZINES INFORMATIVOS	193:54:09
DOCUMENTÁRIO	44:59:26	REPORTAGEM	131:14:13
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	278:55:11	TALK SHOW	45:23:30

Tabela 40 - Diversidade de conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP3 em 2024 (hh:mm:ss)

TEMAS	DURAÇÃO	TEMAS	DURAÇÃO
Ambiente	11:49:17	Futebol	38:32:10
Artes	150:58:02	Generalistas	14:37:41
Artes e Média	144:06:24	História	152:45:25
Assuntos correntes	717:13:35	Humanidades e História	145:21:10
Assuntos do Consumidor	2:26:13	Informação	636:18:28
Biografias	3:50:06	Informação e Assuntos Correntes	193:32:19
Ciência	43:01:59	Interesses Humanos e Sociais	97:38:16
Ciência e Tecnologia	0:52:52	Natureza	12:54:43
Conversa	62:48:54	Noticiários	5226:42:35
Desporto	246:28:28	Política	98:01:34
Economia / Mercado / Finanças / Negócios	84:07:47	Política / Economia / Sociedade	247:27:13
Educação	129:53:33	Realidade	7:51:35
Eventos Especiais	4:34:28	Sociedade	40:24:48
Eventos Nacionais	13:33:46	Variedades	0:52:59

**Tabela 41 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2024
(hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
À Porta da História	7:50:39
Antes da Pide (A História da Pide)	8:11:26
Grandes Batalhas de Portugal - Batalha De Aljubarrota	0:51:55
Guarda-Factos	35:41:14
História a História	6:16:50
Memórias do Século XX	2:48:43
Não Me Lembro... Era Pequeno!	2:20:31
No Dia Em Que...	2:05:32
Noite Sangrenta - O Segredo da República	3:44:54
O Lugar da História - 1998	0:41:55
O País em Memória - Jorge de Sena , o Cidadão	0:59:04
O Povo É Quem Mais Ordena	0:50:53
Traz Prá Festa	1:44:09
Traz Prá Frente	14:52:06

**Tabela 42 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória 2024
(hh:mm:ss)**

CONTEÚDOS	DURAÇÃO	CONTEÚDOS	DURAÇÃO
Artes	34:39:58	Drama Religioso	8:50:40
Artes e Média	7:33:19	ENTRETENIMENTO	83:08:47
Ballet	2:10:59	Fantasia / Contos de fadas	34:47:09
Comédia	422:51:44	Ficção Popular	17:17:51
Comédia por sketches	79:11:09	Humor	312:21:40
Docudrama	9:52:31	MÚSICA	50:26:24
DRAMA (FICÇÃO)	237:41:17	Música Clássica	1:40:05
Drama / Ficção Diversos	45:32:38	Música falada	19:52:11
Drama Biográfico	49:48:49	Romance / Melodrama	452:12:25
Drama Clássico	1526:32:59	Talentos	15:23:26
Drama Psicológico	204:51:38	Variedades	173:57:26

**Tabela 43- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2024
(hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
10 Discursos no 10 de Junho - Agustina Bessa Luís	0:05:19
10 Discursos no 10 De Junho - Alçada Baptista	0:03:53
10 Discursos no 10 De Junho - António Barreto	0:05:20
10 Discursos no 10 De Junho - David Mourão Ferreira	0:06:08
10 Discursos no 10 De Junho - Eduardo Lourenço	0:04:29
10 Discursos no 10 De Junho - Jorge De Sena	0:07:11
A Entrevista - Álvaro Siza Vieira	0:51:40
Agustina Bessa-Luís	0:57:05
António Ramos Rosa Estou Vivo e Escrevo o Sol	0:57:49
António Sérgio, a Voz Contra o Poder	2:02:27
Artistas - Francisco José	0:26:18
Artistas - Josefina Silva	0:26:33
Biografia - Ana Plácido	0:43:18
Biografia - Rainha D. Maria Pia de Saboia	0:35:31
Estética, Propaganda e Utopia no Portugal de António Ferro	3:58:40
Exercício Sobre D. Pedro V	0:41:53
Fátima Campos Ferreira Entrevista Manuela Eanes	1:40:40
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Adriano Correia de Oliveira - 2008	0:03:14
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Agostinho da Silva - 2008	0:01:31
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Alexandre O'Neil - 2008	0:02:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almeida Garrett - 2008	0:03:10
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amadeo Souza Cardoso - 2008	0:01:25
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amélia Rey Colaço - 2008	0:02:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Variações - 2008	0:01:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Aristides de Sousa Mendes - 2008	0:00:49
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Beatriz Costa - 2008	0:01:25
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Carlos Paredes - 2008	0:01:58
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Cesário Verde - 2008	0:01:09
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Eça de Queiroz - 2008	0:01:30
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Egas Moniz - 2008	0:03:40
Mini Biografias / Grandes Portugueses - José Cardoso Pires - 2008	0:02:14
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria de Lourdes Pintasilgo - 2008	0:01:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Marquês de Pombal - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Padre António Vieira - 2008	0:01:48
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Rafael Bordalo Pinheiro - 2008	0:01:18
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sá Carneiro - 2008	0:02:34
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Salgueiro Maia - 2008	0:09:00
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vítorino Nemésio - 2008	0:02:38
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Zeca Afonso - 2008	0:07:28
O Que É Feito De Si? - Ada De Castro	0:09:20
O Que É Feito De Si? - Alice Amaro	0:05:02
O Que É Feito De Si? - Álvaro Malta	0:15:21
O Que É Feito De Si? - Alves Barbosa	0:04:55
O Que É Feito De Si? - Armando Marques Ferreira	0:04:57
O Que É Feito De Si? - Artur Agostinho	0:05:07
O Que É Feito De Si? - Artur Garcia	0:14:51
O Que É Feito De Si? - Brigadeiro Henrique Callado	0:04:59
O Que É Feito De Si? - Carlos Lopes	0:04:57
O Que É Feito De Si? - Carmen Mendes	0:04:55
O Que É Feito De Si? - David Ribeiro Telles	0:04:47
O Que É Feito De Si? - Deolinda Rodrigues	0:04:58
O Que É Feito De Si? - Dorita Castel-Branco	0:10:16
O Que É Feito De Si? - Dr. Ramiro da Fonseca	0:15:15
O Que É Feito De Si? - Eduardo Damas	0:04:56
O Que É Feito De Si? - Etelvina Lopes De Almeida	0:05:03
O Que É Feito De Si? - Fernanda Baptista	0:05:00
O Que É Feito De Si? - Fernanda Maria	0:05:01

TÍTULOS	DURAÇÃO
O Que É Feito De Si? - Filipe de Brito	0:09:54
O Que É Feito De Si? - Henrique Mendes	0:05:00
O Que É Feito De Si? - Henrique Santana	0:20:08
O Que É Feito De Si? - Hernâni Correia	0:05:04
O Que É Feito De Si? - Igrejas Caeiro	0:04:58
O Que É Feito De Si? - Irene Isidro	0:10:00
O Que É Feito De Si? - Isabel Wolmar	0:04:56
O Que É Feito De Si? - Jesus Correia	0:09:52
O Que É Feito De Si? - Joaquim Luiz Gomes	0:09:58
O Que É Feito De Si? - Joaquim Pessoa	0:04:59
O Que É Feito De Si? - José Águas	0:09:50
O Que É Feito De Si? - José Ruy	0:05:00
O Que É Feito De Si? - Leónia Mendes	0:05:04
O Que É Feito De Si? - Madalena Sotelo	0:10:04
O Que É Feito De Si? - Maestro Ferrer Trindade	0:14:54
O Que É Feito De Si? - Maestro Resende Dias	0:05:01
O Que É Feito De Si? - Maestro Tavares Belo	0:05:06
O Que É Feito De Si? - Manuel De Almeida	0:04:52
O Que É Feito De Si? - Manuel Fernandes	0:05:00
O Que É Feito De Si? - Manuel Paão	0:10:08
O Que É Feito De Si? - Margarida De Abreu	0:05:00
O Que É Feito De Si? - Maria De Lurdes Resende	0:05:09
O Que É Feito De Si? - Maria Dulce	0:10:26
O Que É Feito De Si? - Maria Helena Matos	0:04:57
O Que É Feito De Si? - Mestre Manuel Lima	0:10:08
O Que É Feito De Si? - Milú	0:09:58
O Que É Feito De Si? - Nuno Nazareth Fernandes	0:04:58
O Que É Feito De Si? - Nuno Salvação Barreto	0:09:54
O Que É Feito De Si? - Odette De Saint-Maurice	0:05:05
O Que É Feito De Si? - Romeu Correia	0:04:59
O Que É Feito De Si? - Soares Branco	0:09:58
O Que É Feito De Si? - Tomé De Barros Queiroz	0:04:56
Os Filhos Do Rock - Variações Musicais	0:56:57
Portugal De... Adriano Moreira	0:54:03
Portugal De... Agustina Bessa Luís	0:49:55
Portugal De... Alberto Pimenta	0:42:05
Portugal De... D. Manuel Clemente	0:58:19
Portugal De... Jorge Silva Melo	0:54:51
Portugal De... José Da Silva Lopes	0:58:29
Portugal De... José Miguel Júdice	0:59:43
Portugal De... Maria Belo	0:56:04
Portugal De... Maria Filomena Mónica	0:50:42
Portugal De... Miguel Esteves Cardoso	0:56:56
Portugal De... Nuno Portas	0:58:48
Portugal De... Vasco Pulido Valente	0:58:44
Raul Lino, Livre Como o Cipreste	1:07:21
Retratos Contemporâneos - I (Salgueiro Maia)	0:48:51
Retratos Em Si	2:56:59
Um Dia Com... Ada de Castro	0:25:15
Um Dia Com... Adolfo Simões Muller	0:24:33
Um Dia Com... Aquilino Mendes	0:24:09
Um Dia Com... Eduardo Gageiro	0:23:32
Um Dia Com... Irene Isidro	0:24:47
Um Dia Com... Jorge Alves	0:24:59
Um Dia Com... Mestre Kobayachi	0:24:24
Um Dia Com... Tarzan Taborda	0:24:48

**Tabela 44 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2024
(hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
À Porta da História	7:50:39
Cinemateca Digital	0:19:56
Crónica do Século	63:09:33
Descobrir Portugal	21:50:55
Grandes Batalhas de Portugal	0:51:55
Hora Cinemateca	28:56:55
Não me Lembro... Era Pequeno!	2:20:31
Olhares	2:15:15
Políticos Portugueses	8:41:01
Portugal Hoje	9:09:47
Praias Portuguesas	4:57:53
Roteiros de Portugal	0:15:37
Vejam Bem	4:24:35
Viagem ao Centro da Minha Terra	7:10:43
Visita Guiada	28:32:31

Tabela 45 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2024 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
A Cidade na Ponta dos Dedos	5:40:21
ARQ 3	5:57:10
Aurélio da Paz dos Reis uma Biografia	2:07:27
Biografia - Ana Plácido	0:43:18
Conta-Me Como Foi	181:40:47
Conta-Me Como Foi - A Íncita Geração	4:31:25
Conta-Me Como Foi - A Passagem	3:49:30
Conta-Me Como Foi - Angola é Nossa	4:19:20
Conta-Me Como Foi - Ano Velho, Vida Nova	4:04:10
Conta-Me Como Foi - Anos 80	113:38:36
Conta-Me Como Foi - Anos 80 (6ªtemporada)	2:30:36
Conta-Me Como Foi - Anos 80 (7ª Temporada)	2:09:33
Conta-Me Como Foi - Contos Velhos, Rumos Novos	4:08:40
Conta-Me Como Foi - Dois Dias em Dezembro	3:58:00
Conta-Me Como Foi - Em Tons de Inveja	3:55:55
Conta-Me Como Foi - Fé, Esperança e Boato	4:02:30
Conta-Me Como Foi - Fúria De Viver	4:11:15
Conta-Me Como Foi - Ligados à Terra	4:02:26
Conta-Me Como Foi - Love Story	3:59:15
Conta-Me Como Foi - Mês de Maria	4:22:35
Conta-Me Como Foi - Natal Irrepetível	4:23:40
Conta-Me Como Foi - Novos Negócios	7:49:50
Conta-Me Como Foi - O Casamento	4:21:05
Conta-Me Como Foi - Ó Zé aperta o Cinto	4:20:40
Conta-Me Como Foi - Os Tempos estão a Mudar	4:10:47
Conta-Me Como Foi - Primavera	3:48:55
Conta-Me Como Foi - Quase um de Nós	4:04:15
Conta-Me Como Foi - Separações	3:47:35
Conta-Me Como Foi - Tempos Difíceis	3:44:20
Conta-Me Como Foi - Vida Enganada	4:11:10
Conta-Me Como Foi (4ª Temporada)	1:50:50
Conta-Me Como Foi (Fim 3ª Temporada)	1:51:32
Escrever É Lutar - José Tengarrinha	0:21:03
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Adriano Correia de Oliveira - 2008	0:03:14
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Agostinho da Silva - 2008	0:01:31
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Alexandre O'Neil - 2008	0:02:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almeida Garrett - 2008	0:03:10
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amadeo Souza Cardoso - 2008	0:01:25
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amélia Rey Colaço - 2008	0:02:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Variações - 2008	0:01:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Aristides de Sousa Mendes - 2008	0:00:49
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Beatriz Costa - 2008	0:01:25
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Carlos Paredes - 2008	0:01:58

TÍTULOS	DURAÇÃO
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Cesário Verde - 2008	0:01:09
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Eça de Queiroz - 2008	0:01:30
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Egas Moniz - 2008	0:03:40
Mini Biografias / Grandes Portugueses - José Cardoso Pires - 2008	0:02:14
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria de Lourdes Pintasilgo - 2008	0:01:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Marquês de Pombal - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Padre António Vieira - 2008	0:01:48
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Rafael Bordalo Pinheiro - 2008	0:01:18
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sá Carneiro - 2008	0:02:34
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Salgueiro Maia - 2008	0:09:00
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vítorino Nemésio - 2008	0:02:38
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Zeca Afonso - 2008	0:07:28
Mulheres De Abril - O novo milénio	1:36:58
Mulheres De Abril - Onde Estavas no 25 de Abril?	1:26:10
Mulheres De Abril - Um Longo e Quente Verão	1:44:52
Mulheres De Abril - Uma Calma e Lânguida Primavera	1:38:44
Mulheres De Abril - Uma Família Transmontana	1:45:58
Portugal Hoje - A Morte dos Tolos	1:42:20
Portugal Hoje - Bloqueio	1:37:42
Portugal Hoje - Crónica de uma Revolução Anunciada	3:17:48
Portugal Hoje - Entre as Mulheres	2:31:57
Povo Que Canta - Açores 1	0:50:39
Povo Que Canta - Açores 2	0:49:50
Povo Que Canta - Alentejo 1	0:48:59
Povo Que Canta - Alentejo 2	0:49:27
Povo Que Canta - Algarve	0:51:23
Povo Que Canta - Beira Alta, Beira Baixa	0:49:10
Povo Que Canta - Beira Litoral	0:51:13
Povo Que Canta - Brigada Victor Jara, Best Of	0:51:20
Povo Que Canta - Madeira	0:44:31
Povo Que Canta - Michel Giacometti	0:52:05
Povo Que Canta - Minho	0:50:38
Povo Que Canta - Trás-os-Montes 1	0:50:31
Povo Que Canta - Trás-os-Montes 2	0:50:01
RTP Sempre - Agostinho da Silva e Adelino Gomes	0:12:43
RTP Sempre - Eduardo Lourenço	0:09:34
RTP Sempre - Fernando Lopes Graça	0:14:00
RTP Sempre - José Saramago (Episódio Sousa Lara)	0:03:05
RTP Sempre - Manoel de Oliveira	0:10:47
RTP Sempre - Maria de Lourdes Pintasilgo	0:13:49
RTP Sempre - Vítorino Nemésio (Verão)	0:26:54
Uma Família Açoriana	10:53:44
Vida e Obra de Cassiano Branco	0:56:02

8.2 RÁDIO

Tabela 46 - Programas que Contemplam Aspetos Culturais Portugueses – Antena1 – 2024

CULTURAIS	Conteúdos: 1046:03:39
Sociedade	Contraditório; Eucaristia Dominical; Grandes Adeptos; O amor é...; Destacável; Terra Europa; Uma Noite em Forma de Assim; Na Ponte; Postal do Dia; Mortinhos Por Sair de Casa
História	Radicais Livres; A Cena do Ódio
Ciência	90 Segundos de Ciência
Linguística	Palavra do Dia; Na Ponta da Língua
Economia	Semanas das Contas; Contas do dia; Conversa Capital
Direitos	Minuto Cidadão; Rádio Aurora – A Outra Voz; Serviço Público - Bloco de Notas; 7 Margens
ARTISTICOS	Conteúdos: 768:51:11
Música	Alma Lusa; Vozes da Lusofonia; David Ferreira a contar; Fado Cravo
Cinema	Cinemax; Cinema e Etc.; A Década de Todas as Aventuras
Humor	Portugalex; A Mosca
Literatura	V Centenário do Nascimento de Luís de Camões
Teatro, Dança, outras Artes	Anfiteatro, Festival Convergências; Festival Identidades; Festival Bons Sons; Theatro Circo; Dia Mundial da Poeisa

Tabela 47 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena2- 2024

CULTURAIS	Conteúdos: 835:11:00
Sociedade	5ª Essência
História	Há 100 Anos
Ciência	Antena 2 Ciência
Linguística	Páginas de Português; A Ronda da Noite; A Força das Coisas; Última Edição; A Vida Breve
ARTISTICOS	Conteúdos: 5595:07:08
Música	Jazz a 2; Argonauta; Baile de Máscaras; Boulevard; A Propósito da Música; Fuga da Arte; Geografia dos Sons; Grande Auditório; Império dos Sentidos; Mezza-voce; Música Aeterna; Música Contemporânea; O Canto do Blues; Sol Maior; Vibrato; Concerto Aberto; Notas Finais; Robalo Jazz Festival; Festival de Música da Primavera de Viseu; Prémio Jovens Músicos; Música Portuguesa a Gostar Dela Própria; Concertos Antena 2, maioritariamente com intérpretes portugueses e com música de compositores portugueses
Literatura	A Força das Coisas; Última Edição; A Vida Breve; A Ronda da Noite
Cinema, Teatro, Dança, outras Artes	Grande Ilusão; Roteiro das Artes; Teatro Sem Fios; Teatro Radiofónico

Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena3 - 2024

CULTURAIS	Conteúdos: 496:40:01
Sociedade	Prova Oral; Razão de Ser; REC – Repórteres em Construção; Dias Contados; #NãoPodias
Linguística	Paraíso Perdido
ARTISTICOS	Conteúdos: 2024:02:25
Música	Alta Tensão; Caixa de Ritmos; Coyote; Índice A3.30; Indiegente; MQ3; Domingo no Mundo; Portugalá; Música com pés e cabeça; Páginas Amarelas; Precisamos de Falar; Matéria Prima
Humor	Aleixo FM; Aleixopédia; Linha Avançada; Portugalex; Vamos Todos Morrer; Melhor Que Nada
Cinema	Domínio Público; Espectros

Tabela 49 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2024

	Antena 1		Antena 3	
	Art 42º	Art 44 °	Art 42º	Art 44 °
07h - 20h	67,82%	43,23%	54,79%	56,91%
20h - 07h	93,23%	40,01%	58,41%	41,50%

8.3 OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO

Tabela 50- Programas emitidos em 2024 e coproduzidos com a UER/EBU e com a Euronews - (hh:mm:ss)

ORIGEM	GÉNEROS	DURAÇÃO
UER	ANIMAÇÃO	10:24:16
	ARTES MARCIAIS	8:08:59
	DESPORTOS NAUTICOS	34:31:14
	DOCUMENTÁRIO	1:45:24
	DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	1:03:31
	DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	0:54:57
	ESPECTACULOS / HUMOR	5:55:14
	FUTEBOL	18:23:26
	GINÁSTICA	37:18:21
	IMAGEM REAL	6:53:06
	JOGOS (TV)	26:02:42
	MAGAZINES INFORMATIVOS	23:14:16
	MISSAS	25:06:38
	MUSICAIS	10:22:35
	NATAÇÃO	67:29:25
	QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	22:17:33
	RELIGIOSOS	3:50:25

Tabela 51 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2024

GÊNEROS	DURAÇÃO
ANIMAÇÃO	43:36:45
ANIMAÇÃO - ICA	17:52:00
ARTES	964:43:22
ARTES - ICA	1:14:51
B. MANIPULADOS	12:55:35
CURTA-METRAGEM	1:38:42
CURTA-METRAGEM - ICA	2:19:18
DOCUMENTÁRIO	626:24:41
DOCUMENTÁRIO - ICA	28:29:30
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	2352:28:56
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	14:44:03
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	1134:15:49
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	36:06:33
EDUCATIVOS	564:55:38
FICÇÃO	0:57:37
FILME	200:51:42
FILME - ICA	136:36:09
FOLHETIM (Telenovela)	1105:34:58
IMAGEM REAL	509:11:29
INFANTIL	52:47:18
INFANTIS	29:36:49
MAGAZINES INFORMATIVOS	1810:01:25
MUSICAIS	1065:24:45
PEÇA DE TEATRO	63:41:55
QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	800:28:47
REPORTAGEM	458:54:52
SÉRIE	1850:30:53
SÉRIE - ICA	36:07:31
SÉRIE(30 Min.)	324:10:10
SÉRIE(30 Min.) - ICA	5:39:43
SÉRIE(60 Min.)	1091:51:55
SÉRIE(60 Min.) - ICA	28:21:07
SITCOM	268:56:00
TELEFILME	91:25:04
TELEFILME - ICA	5:18:05

Tabela 52 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2024 e Financiadas pelo ICA (hh:mm:ss)

Titulos	RTP 1	RTP 2	RTP Açores	RTP África	RTP Internacional	RTP Memória	Total Geral
522 - UM GATO, UM CHINÊS E O MEU PAI			2:49:50	1:24:55			4:14:45
A ARTE DA MEMÓRIA		0:51:46					0:51:46
A BOLEIA DA CIÊNCIA - À PROCURA DE DARWIN		0:20:57			0:06:59		0:27:56
A BOLEIA DA CIÊNCIA - MÃE LINCE	0:06:59	0:20:57			0:06:59		0:34:55
A BOLEIA DA CIÊNCIA - O PROBLEMA DO SENHOR DE VESTIDO	0:06:59	0:20:57			0:06:59		0:34:55
A BOLEIA DA CIÊNCIA - O ROBOT QUE DETETA O CHEIRO DAS PLANTAS	0:06:59	0:20:57			0:06:59		0:34:55
A BOLEIA DA CIÊNCIA - ONDE ESTÁ A URSA MENOR	0:07:00	0:20:57			0:06:59		0:34:56
A BOLEIA DA CIÊNCIA - QUANDO AS GALINHAS TINHAM DENTES	0:06:59	0:20:57			0:06:59		0:34:55
A BOLEIA DA CIÊNCIA - TOMÁS CONTRA O VULÇÃO	0:06:59	0:20:57			0:06:59		0:34:55
A BOLEIA DA CIÊNCIA - UMA DOSE DE SARAMPO		0:13:58					0:13:58
A BOLEIA DA CIÊNCIA - VAMOS AJUDAR OS GOLFINHOS	0:06:59	0:20:57			0:06:59		0:34:55
A BOLEIA DA CIÊNCIA - VEM AÍ O TORNADO	0:06:59	0:20:57			0:06:59		0:34:55
A CRIANÇA - FILME	1:44:16				1:45:34		3:29:50
A ESPADA E A ROSA		2:16:25					2:16:25
A HERDADE - FILME		2:46:02					2:46:02
A IMPOSSIBILIDADE DE ESTAR SÓ			1:20:46				1:20:46
A INOCÊNCIA DO MUNDO (EX ATÉ QUE A VIDA NOS SEPRE)	2:19:43				2:19:44		4:39:27
A METAMORFOSE DOS PÁSSAROS (EX AMORES DISTANTES E PÁTRIAS IMAGINÁRIAS)		1:41:10					1:41:10
A PORTUGUESA				2:16:42			2:16:42
A RAINHA E A BASTARDA		5:37:38		2:47:53		16:52:54	25:18:25
A TÁVOLA DE ROCHA		4:42:36					4:42:36
A ZONA		1:34:53					1:34:53
AL BERTO	1:44:31			1:44:32			3:29:03
ALMA VIVA	1:24:00		1:24:01	1:24:01			4:12:02
AMADEO - FILME	1:36:20		3:12:40				4:49:00
AMANTES NA FRONTEIRA		3:01:06	3:01:06				6:02:12
AMOR FATI		3:23:02		1:41:31			5:04:33
ANO DA MORTE DE RICARDO REIS /1936 - O ANO DE TODOS OS PERIGOS - SÉRIE				3:41:07			3:41:07
AQUELE QUERIDO MÊS DE AGOSTO		2:24:03					2:24:03
AS MAÇAS AZUIS		1:22:34					1:22:34
AS MIL E UMA NOITES – O DESOLADO		2:06:58					2:06:58
AS MIL E UMA NOITES - O ENCANTADO		2:00:18					2:00:18
AS MIL E UMA NOITES - O INQUIETO		2:00:01					2:00:01
AS SETE CAIXAS - A CAIXA DAS CORES		0:27:22					0:27:22
AS SETE CAIXAS - A CAIXA DE MÚSICA		0:26:52					0:26:52
AS SETE CAIXAS - A CAIXA DO TEMPO		0:28:14					0:28:14
AS SETE CAIXAS - A CAIXA DOS BRINQUEDOS PERDIDOS		0:27:14					0:27:14
AS SETE CAIXAS - A CAIXA DOS FERRAMENTAS		0:26:38					0:26:38
AS SETE CAIXAS - A CAIXA DOS SONHOS		0:27:22					0:27:22
AS SETE CAIXAS - A CIDADE DAS CAIXAS		0:27:28					0:27:28
AVÓ DEZANOVE E O SEGREDO DO SOVIÉTICO	1:30:31		1:30:31	1:30:31			4:31:33
BEM BOM	1:46:24		1:46:25				3:32:49
BRISA SOLAR - COMO UMA IDEIA MODERNA SE CORROMPE PELA PERIFERIA		0:52:39	1:45:18	0:52:39			3:30:36
BRISA SOLAR - QUE NÃO SEJA O MEDO A BAIXAR A IMAGINAÇÃO		0:54:12	1:48:24	0:54:12			3:36:48
BRISA SOLAR - UM CÍRCULO, UM QUADRADO E UMA CRUZ		0:54:26	2:43:18				3:37:44
CAMINHOS MAGNÉTYKOS		1:27:17					1:27:17
CAMPO		1:41:15	1:41:15				3:22:30
CAPITÃO FALCÃO		1:42:06					1:42:06
CARGA				1:48:52			1:48:52
CARTAS DA GUERRA		1:45:06					1:45:06
CESÁRIA ÉVORA (EX A MINHA AVÓ CESÁRIA ÉVORA)		1:45:04		2:37:36			4:22:40
CINCO DIAS, CINCO NOITES		1:37:46					1:37:46

Titulos	RTP 1	RTP 2	RTP Açores	RTP África	RTP Internacional	RTP Memória	Total Geral
CINZENTO E NEGRO		2:00:40				6:02:00	8:02:40
COMO FERNANDO PESSOA SALVOU PORTUGAL		0:53:54		0:26:57			1:20:51
CRÍAS - AVESTRUZES		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - CACHALOTES		0:20:00	0:02:00				0:22:00
CRÍAS - CANGURUS		0:10:00					0:10:00
CRÍAS - CARACÓIS		0:14:00					0:14:00
CRÍAS - CEGONHAS PRETAS		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - COBRAS		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - CROCODÍLOS		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - ELEFANTES		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - FLAMINGOS		0:14:00					0:14:00
CRÍAS - GAIVOTAS		0:10:00					0:10:00
CRÍAS - GIRAFAS		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - JAVALIS		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - LINCES IBÉRICOS		0:14:00					0:14:00
CRÍAS - LONTRAS		0:08:00		0:02:00			0:10:00
CRÍAS - MACACOS JAPONÊSES		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - MARMOTAS		0:14:00					0:14:00
CRÍAS - MORCEGOS		0:14:00					0:14:00
CRÍAS - ORRITORRINCOS		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - OURIÇOS		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - PEIXES PAPAGAIO		0:14:00					0:14:00
CRÍAS - PINGUINS		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - PIRILAMPOS		0:08:00					0:08:00
CRÍAS - POLVOS		0:12:00					0:12:00
CRÍAS - PREGUIÇAS		0:08:00					0:08:00
CRÍAS - RATOS DO CAMPO		0:14:00					0:14:00
CRÍAS - VESPAS		0:14:00					0:14:00
CRISTOVÃO COLOMBO - O ENIGMA		1:14:30					1:14:30
CUBA LIBRE			4:23:31				4:23:31
DISTOPIA		2:02:20					2:02:20
ERRO 404	5:27:24		4:48:21	5:27:24			15:43:09
ERRO 404-RETROVERSÃO RTP1					5:27:24		5:27:24
ESTRADA 47		1:44:57					1:44:57
EU ESTOU AQUI		0:25:10					0:25:10
FADA DO LAR	3:25:42		1:42:51		1:42:51		6:51:24
FANTASMAS DO IMPÉRIO		1:51:17					1:51:17
GABRIEL - FILME	1:32:39		1:32:40	1:32:40			4:37:59
GOLPE DE SOL	1:30:59		1:30:59		1:30:59		4:32:57
GREAT YARMOUTH - FILME	1:53:13						1:53:13
HÁLITO AZUL		2:36:32					2:36:32
HERDEIROS DE SARAMAGO - ADRIANA LISBOA		0:27:07	1:21:21	0:27:07	0:27:07		2:42:42
HERDEIROS DE SARAMAGO - AFONSO REIS CABRAL			1:21:15	0:27:05	0:27:05		2:15:25
HERDEIROS DE SARAMAGO - ANDRÉA DEL FUEGO		0:27:10	1:21:27	0:27:10	0:27:10		2:42:57
HERDEIROS DE SARAMAGO - BRUNO VIEIRA AMARAL			1:15:24	0:25:08	0:25:08		2:05:40
HERDEIROS DE SARAMAGO - GONÇALO M TAVARES		0:24:46	1:38:39	0:24:46	0:24:46		2:52:57
HERDEIROS DE SARAMAGO - JOÃO TORDO		0:24:55	1:14:38	0:24:55	0:24:55		2:29:23
HERDEIROS DE SARAMAGO - JOSÉ LUÍS PEIXOTO		0:25:57	1:17:51	0:25:57	0:25:57		2:35:42
HERDEIROS DE SARAMAGO - JULIAN FUKS			1:49:16	0:27:19	0:27:19		2:43:54
HERDEIROS DE SARAMAGO - ONDÁKI			1:21:03	0:27:01	0:27:01		2:15:05
HERDEIROS DE SARAMAGO - PAULO JOSÉ MIRANDA		0:25:01	1:40:02	0:25:01	0:25:01		2:55:05
HERDEIROS DE SARAMAGO - VALTER HUGO MÃE		0:26:20	1:19:00	0:26:20	0:26:20		2:38:00
HISTÓRIA DE UMA SURFISTA						1:12:23	1:12:23

Titulos	RTP 1	RTP 2	RTP Açores	RTP África	RTP Internacional	RTP Memória	Total Geral
HISTÓRIAS DA BEIRA BAIXA - DAS PEDRAS FEZ-SE TERRA		0:45:06					0:45:06
HISTÓRIAS DA MONTANHA - A MARIA LIONÇA	0:47:38		0:47:38				1:35:16
HISTÓRIAS DA MONTANHA - A PAGA	0:34:30		0:34:30				1:09:00
HISTÓRIAS DA MONTANHA - MARIANA	0:20:06		0:20:06				0:40:12
HISTÓRIAS DA MONTANHA - O ALMA GRANDE	0:34:50		0:34:50				1:09:40
HISTÓRIAS DA MONTANHA - O LEPROSO	0:38:23		0:38:23				1:16:46
HOTEL DO RIO (EX LINHA DE ÁGUA) - RETROVERSAO RTP1					2:59:35		2:59:35
HOTEL DO RIO (EX LINHA DE ÁGUA)	3:01:33		5:14:52	3:01:33			11:17:58
HOTEL IMPÉRIO				1:22:20		4:07:00	5:29:20
KM 224 (A INOCÊNCIA DO MUNDO (EX ATÉ QUE A VIDA NOS SEPARE)				2:35:44			2:35:44
KM 224 - RETROVERSAO RTP INTERNACIONAL					2:35:44		2:35:44
KUTCHINGA		2:02:02					2:02:02
LENGALONGAS - A GALINHA MAIS O PATO	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LENGALONGAS - A MINHA GALINHA	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LENGALONGAS - BOLOS PEQUENINOS	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LENGALONGAS - CARACOL, CARACOL	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LENGALONGAS - COELHINHO CALAPEZ	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LENGALONGAS - COELHINHO CALABOIS	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LENGALONGAS - CORRIDA	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LENGALONGAS - GATO	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LENGALONGAS - LÁ NA LOJA DO CHINÊS	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LENGALONGAS - MAS SÓ...	0:03:00				0:02:30		0:05:30
LENGALONGAS - MULTICOMPLICAÇÕES	0:02:30						0:02:30
LENGALONGAS - OVELHINHAS	0:05:00				0:02:30		0:07:30
LENGALONGAS - PARES	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LENGALONGAS - QUADRADO	0:02:30						0:02:30
LENGALONGAS - QUERIDA AMIGA	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LENGALONGAS - SALTO	0:02:20				0:02:30		0:04:50
LENGALONGAS - TANTOS ANIMAIS	0:02:28				0:02:30		0:04:58
LENGALONGAS - TRIANGULO	0:02:30						0:02:30
LENGALONGAS - TU ÉS A MINHA METADE	0:02:30						0:02:30
LENGALONGAS - VACAS	0:02:30				0:02:30		0:05:00
LUSTEN	1:14:14		3:42:45	1:14:15	1:14:15		7:25:29
MATILHA	5:13:24		5:13:26				10:26:50
MONTADO - O BOSQUE DO LINCE IBÉRICO	3:09:36			1:34:48	3:09:36		7:54:00
MONTADO - SÉRIE	1:43:10			1:43:10			3:26:20
MUTANT BLAST				1:23:29			1:23:29
NAÇARA, UMA E OUTRA VEZ		1:07:19					1:07:19
NUNCA NADA ACONTECEU (EX-VERDES CAMPOS)	1:59:08		1:59:09		1:59:09		5:57:26
O AMERICANO	3:43:55						3:43:55
O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS	2:08:42		2:08:43		2:08:43		6:26:08
O CASARÃO		0:51:22					0:51:22
O CLUBE DOS ANJOS			1:37:46				1:37:46
O DEPÓSITO DE CONCENTRADOS ALEMÃES NA ILHA TERCEIRA		2:00:52	2:00:52				4:01:44
O DESOLADO						2:06:57	2:06:57
O DIÁRIO DE ALICE - FAZER AS PAZES	0:08:02	0:28:07			0:04:01		0:40:10
O DIÁRIO DE ALICE - OUTRO EMILE	0:04:01	0:24:06					0:28:07
O DIÁRIO DE ALICE - A ÁRVORE DESPIDA	0:07:58	0:31:52			0:03:59		0:43:49
O DIÁRIO DE ALICE - A FORMA DAS COISAS	0:08:00	0:28:00			0:04:00		0:40:00
O DIÁRIO DE ALICE - A MANÇÃO DA ALICE	0:08:02	0:28:07			0:04:01		0:40:10
O DIÁRIO DE ALICE - A MEGA FANTÁSTICA CORRIDA COLOSSAL	0:07:58	0:39:50			0:03:59		0:51:47
O DIÁRIO DE ALICE - A NOVA ALICE	0:08:00	0:32:00			0:04:00		0:44:00
O DIÁRIO DE ALICE - ALGO ESTÁ A CAIR DO CÉU	0:04:01	0:28:07					0:32:08
O DIÁRIO DE ALICE - ALICE NO ESCURO	0:07:58	0:35:51	0:08:00		0:03:59		0:55:48
O DIÁRIO DE ALICE - ALICE TAGARELA	0:08:02	0:28:07			0:04:01		0:40:10
O DIÁRIO DE ALICE - ALICE VAI ACAMPAR	0:04:01	0:32:08					0:36:09
O DIÁRIO DE ALICE - ALICE-O-SAURO	0:08:00	0:36:00			0:08:00		0:52:00
O DIÁRIO DE ALICE - ALICETRÓNICA 3000	0:08:02	0:36:09			0:04:01		0:48:12
O DIÁRIO DE ALICE - ASSUSTADORAMENTE FOFINHA	0:08:00	0:32:00			0:04:00		0:44:00
O DIÁRIO DE ALICE - AVÓ BARBA CINZENTA	0:04:01	0:32:08					0:36:09

Titulos	RTP 1	RTP 2	RTP Açores	RTP África	RTP Internacional	RTP Memória	Total Geral
O DIÁRIO DE ALICE - CAFÉ DA ALICE	0:04:01	0:28:07					0:32:08
O DIÁRIO DE ALICE - CORREIOS DA ALICE	0:08:02	0:24:06			0:04:01		0:36:09
O DIÁRIO DE ALICE - DESENHOS FALANTES	0:08:02	0:32:08			0:04:01		0:44:11
O DIÁRIO DE ALICE - DETETIVE ALICE	0:04:01	0:28:07					0:32:08
O DIÁRIO DE ALICE - DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA ALICE	0:08:00	0:28:00			0:04:00		0:40:00
O DIÁRIO DE ALICE - EM BUSCA DA GERTRUDES	0:08:00	0:40:00			0:04:00		0:52:00
O DIÁRIO DE ALICE - EMILÍPICOS	0:07:58	0:31:52			0:03:59		0:43:49
O DIÁRIO DE ALICE - ERA UMA VEZ UMA ALICE	0:08:02	0:32:08			0:04:01		0:44:11
O DIÁRIO DE ALICE - EU E O MEU DIÁRIO	0:08:02	0:32:08			0:04:01		0:44:11
O DIÁRIO DE ALICE - FÉRIAS PIRATA	0:08:02	0:32:08			0:04:01		0:44:11
O DIÁRIO DE ALICE - HORA DE NÃO DORMIR	0:07:58	0:39:50			0:03:59		0:51:47
O DIÁRIO DE ALICE - LAVA FURIOSA	0:08:02	0:36:09			0:04:01		0:48:12
O DIÁRIO DE ALICE - MC VÓZINHA		0:28:07					0:28:07
O DIÁRIO DE ALICE - NÃO ESTOU A ESCONDER NADA	0:08:02	0:40:10	0:04:01		0:04:01		0:56:14
O DIÁRIO DE ALICE - O ANIVERSÁRIO DE EMILE	0:08:02	0:40:10	0:04:01		0:04:01		0:56:14
O DIÁRIO DE ALICE - O DIÁRIO DO EMILE	0:04:00	0:32:00					0:36:00
O DIÁRIO DE ALICE - O PLANETA ALICE	0:08:02	0:32:08			0:04:01		0:44:11
O DIÁRIO DE ALICE - O QUE PREFERE	0:08:00	0:32:00			0:04:00		0:44:00
O DIÁRIO DE ALICE - O SEGREDO	0:04:00	0:12:00					0:16:00
O DIÁRIO DE ALICE - O TEATRO DE MÁSCARAS DA ALICE	0:04:01	0:28:07					0:32:08
O DIÁRIO DE ALICE - OUTRO EMILE	0:04:01	0:36:09			0:04:01		0:44:11
O DIÁRIO DE ALICE - OVANTÍSTICO	0:08:02	0:36:09			0:04:01		0:48:12
O DIÁRIO DE ALICE - PINGUIM VOADOR	0:08:00	0:36:00			0:04:00		0:48:00
O DIÁRIO DE ALICE - POBRE EMILE	0:07:58	0:35:51			0:03:59		0:47:48
O DIÁRIO DE ALICE - PUZZLE DESGRAÇADO	0:04:01	0:32:08					0:36:09
O DIÁRIO DE ALICE - RAFAZ JOANINHA	0:04:01	0:28:07					0:32:08
O DIÁRIO DE ALICE - SAFARI DA ALICE	0:08:00	0:24:00			0:04:00		0:36:00
O DIÁRIO DE ALICE - SALTO-FÓBIA	0:08:00	0:28:00			0:04:00		0:40:00
O DIÁRIO DE ALICE - SUPER-ABELHA	0:08:00	0:36:00			0:04:00		0:48:00
O DIÁRIO DE ALICE - TACOBOMBOLA		0:28:00					0:28:00
O DIÁRIO DE ALICE - TRÁFEGO CEREBRAL	0:08:02	0:20:05			0:04:01		0:32:08
O DIÁRIO DE ALICE - UM DRAGÃO BEM COMPORTADO	0:08:02	0:36:09			0:04:01		0:48:12
O DIÁRIO DE ALICE - UM EM FALTA	0:08:00	0:28:00			0:04:00		0:40:00
O DIÁRIO DE ALICE - UM NATAL SURPREENDENTE	0:08:00	0:36:00			0:04:00		0:48:00
O DIÁRIO DE ALICE - UMA ESTRELA É PRECISO	0:03:59	0:19:55					0:23:54
O DIÁRIO DE ALICE - UNICARROS	0:07:48	0:35:06			0:03:54		0:46:48
O DIÁRIO DE ALICE - CIRCO FURACÃO DA ALICE	0:07:58	0:31:52			0:03:59		0:43:49
O ENCANTADO						4:00:36	4:00:36
O ESPECTADOR ESPANTADO		2:19:40					2:19:40
O FUTURO DA MENTE			2:39:04	1:46:02			4:25:06
O GRANDE CIRCO MÍSTICO				1:41:26			1:41:26
O INQUETO						4:00:01	4:00:01
O NOSSO CONSUL EM HAVANA						10:28:16	10:28:16
O ROCHEDO E A ONDA		0:51:47					0:51:47
O SOM QUE DESCE NA TERRA	1:46:01						1:46:01
O ÚLTIMO BANHO		1:34:15		1:34:15			3:08:30
ORDEM MORAL - FILME	1:41:05		1:41:05				3:22:10
ORNAMENTO & CRIME		1:29:40					1:29:40
OS FOTOCINES		3:37:21					3:37:21
PARAÍSO (EX. TRISTE BRASIL)		1:24:44					1:24:44
PATHOS - FILME		6:27:38					6:27:38
PERDIDOS						1:30:17	1:30:17
PEREGRINAÇÃO - MINI SÉRIE		3:22:20					3:22:20
PÊS NA TERRA - A INTERNET DA FLORESTA		0:03:20					0:03:20
PÊS NA TERRA - ANÉIS DE CRESCIMENTO		0:03:13					0:03:13
PÊS NA TERRA - BIOMÉTRICA		0:03:11					0:03:11
PÊS NA TERRA - DECOMPOSITORES		0:03:23					0:03:23
PÊS NA TERRA - FOTOSÍNTESE		0:03:15					0:03:15
PORTUGAL S.A.		1:29:04					1:29:04
PORTUNHOL	3:38:16		6:48:51				10:27:07
QUANDO PUDERMOS				0:18:57			0:18:57
RAMIRO		3:28:24					3:28:24
REFRIGERANTES E CANÇÕES DE AMOR - FILME		1:34:01	3:08:01			1:34:00	6:16:02
REVOLTA	1:27:37				1:27:38		2:55:15
RUÍNAS		0:59:39					0:59:39
SÃO PRECISOS DOIS PARA CASAR				1:35:51			1:35:51
SETENTA E SETE - SITA VALLES				2:47:47			2:47:47
SNU		1:30:05					1:30:05
SOLDADO MILHÕES - FILME		1:25:02		1:25:02			2:50:04
SOMBRAS BRANCAS	1:53:58		1:53:59		1:53:59		5:41:56
SONHÁMOS UM PAÍS		1:10:03					1:10:03
SOU AUTOR DO MEU NOME - MIA COUTO		0:53:11					0:53:11
TABU		1:53:20					1:53:20
TERRA NOVA (EX-LUGRE) - FILME	2:43:40		1:21:51		2:43:42		6:49:13
THE SOUL JOURNEY (EX-A VIAGEM DA ALMA)		3:06:36	3:06:36				6:13:12
TRIPLO A		1:45:18					1:45:18
UM FILME EM FORMA DE ASSIM	1:40:52		1:40:53				3:21:45
UM RAMADÃO EM LISBOA		1:06:20		1:06:20			2:12:40
VAI NO BATALHA		1:44:54	0:52:27				2:37:21
VARIACÕES		1:48:48	1:48:48				3:37:36
VARIACÕES DE CASANOVA (DE MICHAEL STURMINGER)		1:53:53					1:53:53
VIVEIRO		1:22:25					1:22:25
Total Geral	73:33:16	158:43:39	102:54:29	60:12:20	42:05:37	51:54:24	489:23:45

Tabela 53 - Legendagem trabalhada através de teletexto na RTP1 – 2024

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 30 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	17:24:57	16:04:54	33:29:51	149:54:44	58%
	2	15:34:59	12:50:50	28:25:49		52%
	3	15:19:19	13:21:23	28:40:42		51%
	4	15:56:08	13:26:44	29:22:52		53%
	5	14:38:15	15:17:15	29:55:30		49%
Fevereiro	6	16:49:32	12:53:27	29:42:59	132:57:02	56%
	7	22:12:29	12:55:07	35:07:36		74%
	8	22:06:09	12:31:11	34:37:20		74%
	9	17:58:56	15:30:11	33:29:07		60%
Março	10	20:29:26	12:25:02	32:54:28	140:52:17	68%
	11	22:07:15	10:32:06	32:39:21		74%
	12	22:05:00	14:02:07	36:07:07		74%
	13	25:57:05	13:14:16	39:11:21		87%
Abril	14	22:14:49	13:51:14	36:06:03	184:04:52	74%
	15	22:31:02	11:46:17	34:17:19		75%
	16	22:49:48	14:08:12	36:58:00		76%
	17	24:29:14	13:49:48	38:19:02		82%
Maio	18	25:01:27	13:23:01	38:24:28	134:49:40	83%
	19	16:26:38	15:14:26	31:41:04		55%
	20	17:58:07	13:24:01	31:22:08		60%
	21	23:56:28	11:57:19	35:53:47		80%
Junho	22	20:59:33	14:53:08	35:52:41	138:10:21	70%
	23	23:00:04	12:26:48	35:26:52		77%
	24	20:54:52	13:29:43	34:24:35		70%
	25	18:33:54	13:18:23	31:52:17		62%
Julho	26	19:43:47	16:42:50	36:26:37	196:11:39	66%
	27	21:18:39	18:19:33	39:38:12		71%
	28	22:35:51	8:06:40	30:42:31		75%
	29	30:16:03	18:19:26	48:35:29		101%
Agosto	30	24:17:11	16:25:26	40:42:37	176:34:21	81%
	31	21:53:20	14:39:30	36:32:50		73%
	32	31:09:58	17:39:56	48:49:54		104%
	33	25:09:02	12:01:44	37:10:46		84%
Setembro	34	24:36:10	22:24:49	47:00:59	160:14:00	82%
	35	23:53:33	19:39:09	43:32:42		80%
	36	25:12:28	14:43:32	39:56:00		84%
	37	25:06:34	17:54:02	43:00:36		84%
Outubro	38	20:48:40	17:29:56	38:18:36	184:32:38	69%
	39	24:50:02	14:08:46	38:58:48		83%
	40	21:17:44	16:31:57	37:49:41		71%
	41	20:34:49	15:46:43	36:21:32		69%
Novembro	42	20:29:07	16:31:48	37:00:55	142:26:03	68%
	43	23:13:12	15:45:08	38:58:20		77%
	44	18:22:06	16:00:04	34:22:10		61%
	45	21:48:01	13:16:59	35:05:00		73%
Dezembro	46	19:15:09	15:34:49	34:49:58	142:16:35	64%
	47	20:32:40	15:42:56	36:15:36		68%
	48	20:19:26	15:56:03	36:15:29		68%
	49	21:05:56	15:04:45	36:10:41		70%
Dezembro	50	20:22:36	15:37:48	36:00:24	142:16:35	68%
	51	18:14:26	15:43:37	33:58:03		61%
	52	17:06:23	19:01:04	36:07:27		57%
Média Semanal	1 a 52	21:22:05	14:50:41	36:12:46		71%
Legendagem na RTP1 de janeiro a dezembro		1883:04:12				

Tabela 54 – Legendagem trabalhada através de Teletexto na RTP2 – 2024 (hh:mm:ss)

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 30 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	35:20:58	3:58:21	39:19:19	197:40:40	118%
	2	36:03:37	4:17:01	40:20:38		120%
	3	37:00:00	4:14:13	41:14:13		123%
	4	33:10:09	2:50:06	36:00:15		111%
	5	35:49:24	4:56:51	40:46:15		119%
Fevereiro	6	37:09:28	5:23:57	42:33:25	168:47:52	124%
	7	36:36:53	4:31:29	41:08:22		122%
	8	41:41:57	4:58:11	46:40:08		139%
	9	34:39:48	3:46:09	38:25:57		116%
Março	10	44:44:58	1:33:55	46:18:53	179:27:55	149%
	11	38:09:52	3:57:59	42:07:51		127%
	12	41:01:42	2:29:24	43:31:06		137%
	13	44:35:56	2:54:09	47:30:05		149%
Abril	14	47:33:28	2:27:52	50:01:20	240:42:20	159%
	15	42:33:38	4:21:03	46:54:41		142%
	16	46:07:46	3:52:54	50:00:40		154%
	17	42:40:34	4:23:32	47:04:06		142%
Maio	18	40:54:01	5:47:32	46:41:33	159:19:02	136%
	19	36:05:32	2:30:18	38:35:50		120%
	20	37:21:34	7:32:14	44:53:48		125%
	21	33:28:59	6:07:06	39:36:05		112%
Junho	22	31:08:27	5:04:52	36:13:19	163:04:14	104%
	23	27:41:03	4:07:46	31:48:49		92%
	24	23:30:52	10:47:13	34:18:05		78%
	25	34:44:29	3:23:41	38:08:10		116%
Julho	26	40:33:17	18:15:53	58:49:10	222:26:30	135%
	27	27:53:03	19:55:24	47:48:27		93%
	28	26:02:04	17:15:01	43:17:05		87%
	29	28:12:33	18:05:47	46:18:20		94%
Agosto	30	34:01:53	23:01:53	57:03:46	166:22:23	113%
	31	2:24:08	25:34:44	27:58:52		8%
	32	2:59:36	14:14:19	17:13:55		10%
	33	35:26:01	20:59:30	56:25:31		118%
Setembro	34	29:13:37	24:13:53	53:27:30	184:38:53	97%
	35	19:29:18	19:46:09	39:15:27		65%
	36	15:10:35	17:27:04	32:37:39		51%
	37	33:28:13	24:42:50	58:11:03		112%
Outubro	38	28:43:16	17:26:01	46:09:17	276:49:14	96%
	39	31:29:23	16:11:31	47:40:54		105%
	40	37:41:01	17:33:59	55:15:00		126%
	41	38:41:12	16:51:46	55:32:58		129%
Novembro	42	37:26:43	14:35:05	52:01:48	190:19:50	125%
	43	36:24:54	17:19:53	53:44:47		121%
	44	41:29:29	18:45:12	60:14:41		138%
	45	32:12:20	14:23:46	46:36:06		107%
Dezembro	46	32:41:11	13:59:08	46:40:19	227:40:30	109%
	47	35:33:30	14:54:45	50:28:15		119%
	48	31:28:05	15:07:05	46:35:10		105%
	49	35:22:59	24:07:34	59:30:33		118%
Dezembro	50	34:32:17	14:59:07	49:31:24	227:40:30	115%
	51	42:38:36	18:53:01	61:31:37		142%
	52	42:33:55	14:33:01	57:06:56		142%
Média Semanal	1 a 52	34:06:42	11:36:22	45:43:04		114%
Legendagem em programas em direto na RTP1 de janeiro a dezembro		2377:19:23				

Tabela 55 – Legendagem de programas em direto na RTP1 - 2024 (hh:mm:ss)

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 30 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	32:35:38	7:25:41	40:01:19	215:06:36	109%
	2	33:59:36	9:14:55	43:14:31		113%
	3	34:40:50	9:14:07	43:54:57		116%
	4	34:28:30	9:15:42	43:44:12		115%
	5	34:56:28	9:15:09	44:11:37		116%
Fevereiro	6	32:56:01	9:09:25	42:05:26	168:08:11	110%
	7	32:11:48	9:11:12	41:23:00		107%
	8	32:29:38	9:13:08	41:42:46		108%
	9	33:40:49	9:16:10	42:56:59		112%
Março	10	32:55:00	9:10:12	42:05:12	165:54:19	110%
	11	32:57:41	8:39:41	41:37:22		110%
	12	31:51:57	9:04:36	40:56:33		106%
	13	32:03:09	9:12:03	41:15:12		107%
Abril	14	31:58:17	9:12:16	41:10:33	210:21:49	107%
	15	32:35:19	9:08:58	41:44:17		109%
	16	33:28:02	9:08:00	42:36:02		112%
	17	32:33:05	9:06:04	41:39:09		109%
Maio	18	34:08:47	9:03:01	43:11:48	163:30:43	114%
	19	30:33:53	9:02:03	39:35:56		102%
	20	33:07:49	9:09:38	42:17:27		110%
	21	31:40:29	9:09:35	40:50:04		106%
	22	31:36:11	9:11:05	40:47:16		105%
Junho	23	30:47:45	9:12:34	40:00:19	162:27:06	103%
	24	30:08:27	9:05:00	39:13:27		100%
	25	31:59:00	9:04:19	41:03:19		107%
	26	33:04:19	9:05:42	42:10:01		110%
Julho	27	31:29:59	9:14:25	40:44:24	202:03:31	105%
	28	31:16:06	9:06:45	40:22:51		104%
	29	32:40:24	8:42:52	41:23:16		109%
	30	30:12:38	9:11:50	39:24:28		101%
	31	30:56:37	9:11:55	40:08:32		103%
Agosto	32	32:22:48	9:05:01	41:27:49	171:44:10	108%
	33	34:38:29	9:10:17	43:48:46		115%
	34	33:50:12	9:08:47	42:58:59		113%
	35	34:16:56	9:11:40	43:28:36		114%
Setembro	36	32:37:19	9:09:46	41:47:05	165:40:35	109%
	37	33:03:45	9:06:08	42:09:53		110%
	38	30:00:35	9:38:51	39:39:26		100%
	39	32:56:33	9:07:38	42:04:11		110%
Outubro	40	32:23:26	9:06:45	41:30:11	213:28:24	108%
	41	33:52:48	9:09:57	43:02:45		113%
	42	34:49:00	9:03:23	43:52:23		116%
	43	33:22:50	9:09:59	42:32:49		111%
	44	33:24:06	9:06:10	42:30:16		111%
Novembro	45	34:20:28	7:19:04	41:39:32	167:56:53	114%
	46	33:22:06	9:08:14	42:30:20		111%
	47	32:22:29	9:10:19	41:32:48		108%
	48	33:11:09	9:03:04	42:14:13		111%
Dezembro	49	31:53:31	9:04:32	40:58:03	159:53:43	106%
	50	30:12:53	9:04:57	39:17:50		101%
	51	31:47:38	9:00:11	40:47:49		106%
	52	31:29:46	7:20:15	38:50:01		105%
Média Semanal	1 a 52	32:37:22	9:02:10	41:39:32		109%
Legendagem na RTP2 de janeiro a dezembro		2166:16:00				

Tabela 56 – Legendagem de programas em direto na RTP2 - 2024 (hh:mm:ss)

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 14 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	7:08:29	0:00:00	7:08:29	42:11:21	51%
	2	8:38:06	0:00:00	8:38:06		62%
	3	8:46:20	0:00:00	8:46:20		63%
	4	8:47:08	0:00:00	8:47:08		63%
	5	8:51:18	0:00:00	8:51:18		63%
Fevereiro	6	8:49:02	0:00:00	8:49:02	35:03:04	63%
	7	8:49:46	0:00:00	8:49:46		63%
	8	8:38:33	0:00:00	8:38:33		62%
	9	8:45:43	0:00:00	8:45:43		63%
Março	10	8:52:05	0:00:00	8:52:05	35:11:41	63%
	11	8:46:09	0:00:00	8:46:09		63%
	12	8:48:44	0:00:00	8:48:44		63%
	13	8:44:43	0:00:00	8:44:43		62%
Abril	14	8:45:18	0:00:00	8:45:18	44:18:48	63%
	15	8:43:41	0:00:00	8:43:41		62%
	16	8:44:29	0:00:00	8:44:29		62%
	17	9:21:20	0:00:00	9:21:20		67%
Maio	18	8:44:00	0:00:00	8:44:00	35:02:18	62%
	19	9:19:59	0:00:00	9:19:59		67%
	20	8:41:29	0:00:00	8:41:29		62%
	21	8:21:04	0:00:00	8:21:04		60%
Junho	22	8:39:46	0:00:00	8:39:46	35:00:25	62%
	23	8:33:37	0:00:00	8:33:37		61%
	24	8:47:13	0:00:00	8:47:13		63%
	25	8:53:18	0:00:00	8:53:18		63%
Julho	26	8:46:17	0:00:00	8:46:17	17:58:47	63%
	27	3:35:08	0:00:00	3:35:08		26%
	28	3:38:20	0:00:00	3:38:20		26%
	29	3:36:43	0:00:00	3:36:43		26%
	30	3:37:19	0:00:00	3:37:19		26%
	31	3:31:17	0:00:00	3:31:17		25%
Agosto	32	3:29:52	0:00:00	3:29:52	14:20:42	25%
	33	3:38:44	0:00:00	3:38:44		26%
	34	3:45:38	0:00:00	3:45:38		27%
	35	3:26:28	0:00:00	3:26:28		25%
Setembro	36	3:08:47	0:00:00	3:08:47	24:17:28	22%
	37	3:38:31	0:00:00	3:38:31		26%
	38	8:44:03	0:00:00	8:44:03		62%
	39	8:46:07	0:00:00	8:46:07		63%
Outubro	40	8:46:31	0:00:00	8:46:31	43:51:01	63%
	41	8:48:35	0:00:00	8:48:35		63%
	42	8:48:26	0:00:00	8:48:26		63%
	43	8:48:46	0:00:00	8:48:46		63%
	44	8:38:43	0:00:00	8:38:43		62%
Novembro	45	8:42:19	0:00:00	8:42:19	34:56:39	62%
	46	8:43:03	0:00:00	8:43:03		62%
	47	8:44:19	0:00:00	8:44:19		62%
	48	8:46:58	0:00:00	8:46:58		63%
Dezembro	49	8:43:52	0:00:00	8:43:52	29:11:46	62%
	50	9:00:07	0:00:00	9:00:07		64%
	51	8:50:35	0:00:00	8:50:35		63%
	52	2:37:12	0:00:00	2:37:12		19%
Média Semanal	1 a 52	7:31:37	0:00:00	7:31:37		54%
Legendagem de programas em direto na RTP2 de janeiro a dezembro		391:24:00				

Tabela 57 - Legendagem de programas em direto na RTP3 – 2024 (hh:mm:ss)

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 4 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	13:06:44	7:22:53	20:29:37	109:26:14	328%
	2	13:04:11	9:14:55	22:19:06		327%
	3	12:59:06	9:14:07	22:13:13		325%
	4	13:00:44	9:15:42	22:16:26		325%
	5	12:52:43	9:15:09	22:07:52		322%
Fevereiro	6	12:35:51	9:09:25	21:45:16	87:23:16	315%
	7	12:44:31	9:11:12	21:55:43		319%
	8	12:28:40	9:13:08	21:41:48		312%
	9	12:44:19	9:16:10	22:00:29		318%
Março	10	12:28:17	9:10:12	21:38:29	86:31:08	312%
	11	11:59:11	8:39:41	20:38:52		300%
	12	12:50:04	9:04:28	21:54:32		321%
	13	12:57:37	9:21:38	22:19:15		324%
Abril	14	12:45:10	9:12:16	21:57:26	85:55:46	319%
	15	12:38:23	9:08:58	21:47:21		316%
	16	12:27:16	9:08:00	21:35:16		311%
	17	11:29:39	9:06:04	20:35:43		287%
Maio	18	12:08:42	9:03:01	21:11:43	105:59:10	304%
	19	10:37:55	9:02:03	19:39:58		266%
	20	12:31:14	9:09:38	21:40:52		313%
	21	12:30:09	9:09:35	21:39:44		313%
	22	12:35:48	9:11:05	21:46:53		315%
Junho	23	12:15:18	9:12:34	21:27:52	86:03:05	306%
	24	12:24:55	9:05:00	21:29:55		310%
	25	12:30:30	9:04:19	21:34:49		313%
	26	12:24:47	9:05:42	21:30:29		310%
Julho	27	12:30:12	9:14:25	21:44:37	108:46:40	313%
	28	12:26:39	9:06:45	21:33:24		311%
	29	12:37:24	9:09:31	21:46:55		316%
	30	12:35:30	9:11:50	21:47:20		315%
	31	12:42:29	9:11:55	21:54:24		318%
Agosto	32	12:49:14	9:05:01	21:54:15	88:31:49	321%
	33	13:01:36	9:10:17	22:11:53		326%
	34	13:05:51	9:08:47	22:14:38		327%
	35	12:59:23	9:11:40	22:11:03		325%
Setembro	36	12:42:34	9:09:46	21:52:20	85:52:34	318%
	37	11:22:30	9:06:08	20:28:38		284%
	38	12:20:59	9:38:51	21:59:50		309%
	39	12:24:08	9:07:38	21:31:46		310%
Outubro	40	10:56:58	9:06:45	20:03:43	107:37:55	274%
	41	12:36:54	9:09:57	21:46:51		315%
	42	12:58:19	9:03:23	22:01:42		324%
	43	12:44:59	9:09:59	21:54:58		319%
	44	12:44:31	9:06:10	21:50:41		319%
Novembro	45	12:50:27	7:19:04	20:09:31	85:54:10	321%
	46	12:36:37	9:08:14	21:44:51		315%
	47	12:37:08	9:10:19	21:47:27		315%
	48	13:09:17	9:03:04	22:12:21		329%
Dezembro	49	12:45:48	9:04:32	21:50:20	83:42:14	319%
	50	11:23:02	9:04:57	20:27:59		285%
	51	12:20:50	9:00:11	21:21:01		309%
	52	12:42:39	7:20:15	20:02:54		318%
Média Semanal	1 a 52	12:31:30	9:02:49	21:34:18		313%
Legendagem de programas em direto na RTP3 de janeiro a dezembro		1121:44:01				

Tabela 58 - Legendagem de programas em direto na RTP Açores – 2024 (hh:mm:ss)

Mês	Semana	TOTAL (obrigação 4 horas/sem)
Janeiro	1	3:58:32
	2	4:58:22
	3	5:00:49
	4	4:55:43
	5	4:59:51
Fevereiro	6	4:57:49
	7	3:55:39
	8	4:56:29
	9	4:56:21
Março	10	4:57:34
	11	4:55:39
	12	4:58:49
	13	5:54:20
Abril	14	4:54:20
	15	5:02:40
	16	4:57:41
	17	4:57:35
Maio	18	4:57:59
	19	4:57:43
	20	4:57:39
	21	3:59:20
Junho	22	5:10:08
	23	4:56:54
	24	5:16:14
	25	4:59:25
Julho	26	4:58:24
	27	4:13:06
	28	4:10:56
	29	4:23:08
Agosto	30	4:21:57
	31	4:20:52
	32	4:25:31
	33	4:31:12
Setembro	34	4:30:20
	35	4:30:05
	36	4:23:40
	37	4:00:44
Outubro	38	4:06:52
	39	4:08:51
	40	4:50:35
	41	5:06:26
Novembro	42	5:05:26
	43	4:57:27
	44	5:55:54
	45	5:01:15
Dezembro	46	4:57:15
	47	4:58:02
	48	4:57:12
	49	4:58:41
	50	4:57:55
	51	4:59:41
	52	4:59:33
Média Semanal		1 a 52 4:47:47
Legendagem de programas em direto na RTP Açores de janeiro a dezembro		249:24:35

Tabela 59 - Legendação de programas em direto na RTP Madeira – 2024 (hh:mm:ss)

Mês	Semana	TOTAL (obrigação 4 horas/sem)
Janeiro	1	20:29:37
	2	22:19:06
	3	22:13:13
	4	22:16:26
	5	22:07:52
		109:26:14
Fevereiro	6	21:45:16
	7	21:55:43
	8	21:41:48
	9	22:00:29
		87:23:16
Março	10	21:38:29
	11	20:38:52
	12	21:54:32
	13	22:19:15
		86:31:08
Abril	14	21:57:26
	15	21:47:21
	16	21:35:16
	17	20:35:43
		107:07:29
Maio	18	21:11:43
	19	19:39:58
	20	21:40:52
	21	21:39:44
		84:47:27
Junho	22	21:46:53
	23	21:04:40
	24	21:29:55
	25	19:51:42
		83:56:46
Julho	26	21:30:29
	27	21:44:37
	28	21:33:24
	29	21:46:55
		108:46:40
Agosto	30	21:47:20
	31	21:54:24
	32	21:54:15
	33	22:11:53
		88:31:49
Setembro	34	22:14:38
	35	22:11:03
	36	21:52:20
	37	20:28:38
		85:52:34
Outubro	38	21:59:50
	39	21:31:46
	40	20:03:43
	41	21:46:51
		106:46:04
Novembro	42	22:01:42
	43	21:03:07
	44	21:50:41
	45	20:09:31
		85:54:10
Dezembro	46	21:44:51
	47	21:47:27
	48	22:12:21
	49	21:50:20
		81:59:54
Dezembro	50	19:36:12
	51	20:30:28
	52	20:02:54
Média Semanal	1 a 52	21:28:55
Legendação de programas em direto na RTP Madeira de janeiro a dezembro		1117:03:31

Tabela 60 – Língua Gestual Portuguesa na RTP1 – 2024 (hh:mm:ss)

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 20 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	49:19:13	0:22:19	49:41:32	271:56:38	247%
	2	55:12:54	0:24:12	55:37:06		276%
	3	55:28:45	0:22:31	55:51:16		277%
	4	54:45:46	0:24:00	55:09:46		274%
	5	55:12:54	0:24:04	55:36:58		276%
Fevereiro	6	52:31:16	0:19:02	52:50:18	207:54:11	263%
	7	45:56:27	0:18:03	46:14:30		230%
	8	54:38:13	0:20:47	54:59:00		273%
	9	53:31:32	0:18:51	53:50:23		268%
Março	10	58:19:31	3:11:18	61:30:49	217:08:31	292%
	11	53:02:26	0:18:10	53:20:36		265%
	12	52:31:25	0:18:39	52:50:04		263%
	13	49:06:57	0:20:05	49:27:02		246%
Abril	14	52:26:55	0:20:12	52:47:07	256:27:26	262%
	15	52:38:27	0:21:17	52:59:44		263%
	16	53:52:23	0:20:57	54:13:20		269%
	17	47:20:01	0:23:29	47:43:30		237%
Maio	18	48:21:59	0:21:46	48:43:45	205:04:37	242%
	19	49:36:06	0:20:46	49:56:52		248%
	20	53:57:35	0:23:53	54:21:28		270%
	21	49:36:36	0:19:07	49:55:43		248%
Junho	22	50:27:32	0:23:02	50:50:34	223:17:56	252%
	23	55:09:14	2:09:02	57:18:16		276%
	24	61:06:02	1:12:23	62:18:25		306%
	25	50:53:58	0:20:22	51:14:20		254%
Julho	26	52:02:18	0:24:37	52:26:55	233:35:09	260%
	27	50:19:15	0:20:44	50:39:59		252%
	28	50:29:01	0:22:37	50:51:38		252%
	29	51:44:13	0:19:14	52:03:27		259%
Agosto	30	41:47:45	0:22:40	42:10:25	205:43:51	209%
	31	37:49:40	0:00:00	37:49:40		189%
	32	50:19:49	0:00:00	50:19:49		252%
	33	50:13:15	0:00:00	50:13:15		251%
Setembro	34	52:15:20	0:00:00	52:15:20	199:36:40	261%
	35	52:55:27	0:00:00	52:55:27		265%
	36	51:54:48	0:00:00	51:54:48		260%
	37	51:27:19	0:00:00	51:27:19		257%
Outubro	38	45:33:48	0:20:07	45:53:55	270:07:09	228%
	39	49:59:46	0:20:52	50:20:38		250%
	40	50:58:21	0:23:22	51:21:43		255%
	41	55:50:17	0:49:30	56:39:47		279%
Novembro	42	55:10:25	0:25:26	55:35:51	211:46:53	276%
	43	52:16:06	0:23:09	52:39:15		261%
	44	53:26:07	0:24:26	53:50:33		267%
	45	52:35:08	0:23:00	52:58:08		263%
Dezembro	46	52:59:45	0:27:51	53:27:36	196:42:17	265%
	47	52:07:42	0:24:41	52:32:23		261%
	48	52:27:11	0:21:35	52:48:46		262%
	49	50:55:36	0:20:22	51:15:58		255%
	50	45:05:24	0:21:33	45:26:57		225%
	51	51:04:02	0:23:04	51:27:06		255%
	52	48:09:45	0:22:31	48:32:16		241%
Média Semanal	1 a 52	51:28:53	0:25:46	51:54:38		257%
Língua Gestual Portuguesa na RTP1 de janeiro a dezembro				2699:21:18		

Tabela 61 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 – 2024 (hh:mm:ss)

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 20 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	11:30:33	8:16:06	19:46:39	116:13:12	58%
	2	13:55:10	9:28:45	23:23:55		70%
	3	12:35:37	9:41:56	22:17:33		63%
	4	13:24:02	10:16:26	23:40:28		67%
	5	13:36:01	13:28:36	27:04:37		68%
Fevereiro	6	13:40:45	12:49:00	26:29:45	102:20:44	68%
	7	16:31:18	9:10:37	25:41:55		83%
	8	16:42:13	9:56:12	26:38:25		84%
	9	13:24:54	10:05:45	23:30:39		67%
Março	10	14:13:42	9:52:54	24:06:36	95:17:58	71%
	11	12:56:37	10:04:34	23:01:11		65%
	12	14:01:57	10:04:07	24:06:04		70%
	13	14:52:49	9:11:18	24:04:07		74%
Abril	14	13:34:43	10:14:31	23:49:14	116:27:58	68%
	15	12:11:08	9:38:08	21:49:16		61%
	16	13:53:45	9:48:55	23:42:40		69%
	17	13:54:53	10:19:31	24:14:24		70%
Maio	18	13:38:33	9:13:51	22:52:24	92:39:05	68%
	19	13:11:08	10:28:12	23:39:20		66%
	20	14:10:23	9:02:36	23:12:59		71%
	21	13:10:33	8:38:05	21:48:38		66%
Junho	22	14:39:54	9:18:14	23:58:08	97:07:56	73%
	23	13:18:58	7:24:27	20:43:25		67%
	24	15:07:47	8:26:50	23:34:37		76%
	25	17:56:05	9:19:32	27:15:37		90%
Julho	26	15:21:37	10:12:40	25:34:17	53:15:28	77%
	27	7:56:20	3:59:07	11:55:27		40%
	28	8:07:56	2:59:52	11:07:48		41%
	29	6:38:05	2:58:45	9:36:50		33%
Agosto	30	7:14:46	5:24:32	12:39:18	43:46:59	36%
	31	3:31:17	4:24:48	7:56:05		18%
	32	3:55:08	5:18:26	9:13:34		20%
	33	6:24:48	4:02:13	10:27:01		32%
Setembro	34	6:06:04	4:08:31	10:14:35	66:45:00	31%
	35	9:49:45	4:02:04	13:51:49		49%
	36	9:20:32	4:05:35	13:26:07		47%
	37	6:44:24	3:35:17	10:19:41		34%
Outubro	38	13:02:35	8:09:17	21:11:52	119:36:59	65%
	39	13:27:54	8:19:26	21:47:20		67%
	40	14:15:39	8:59:39	23:15:18		71%
	41	13:40:02	8:41:41	22:21:43		68%
Novembro	42	13:55:27	8:34:14	22:29:41	102:51:30	70%
	43	15:52:49	9:55:37	25:48:26		79%
	44	16:12:36	9:29:15	25:41:51		81%
	45	15:32:59	9:42:33	25:15:32		78%
Dezembro	46	16:45:45	9:16:33	26:02:18	89:04:27	84%
	47	16:29:35	9:46:37	26:16:12		82%
	48	16:10:29	9:06:59	25:17:28		81%
	49	16:16:22	9:41:12	25:57:34		81%
Média Semanal	50	15:53:18	10:05:04	25:58:22	1095:27:16	79%
	51	14:20:23	9:37:25	23:57:48		72%
	52	7:18:56	5:51:47	13:10:43		37%
Língua Gestual Portuguesa na RTP2 de janeiro a dezembro		1 a 52	12:42:17	8:21:42	21:03:59	64%

Tabela 62 – Língua Gestual Portuguesa na RTP3 – 2024 (hh:mm:ss)

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 10 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	16:13:20	14:22:55	30:36:15	154:39:13	162%
	2	17:38:28	14:04:10	31:42:38		176%
	3	17:20:50	11:50:57	29:11:47		173%
	4	18:41:04	14:13:03	32:54:07		187%
	5	17:18:43	12:55:43	30:14:26		173%
Fevereiro	6	18:55:48	21:54:01	40:49:49	157:48:30	189%
	7	20:22:22	21:12:38	41:35:00		204%
	8	23:14:50	19:27:18	42:42:08		232%
	9	16:21:43	16:19:50	32:41:33		164%
Março	10	23:13:17	18:05:14	41:18:31	132:09:08	232%
	11	17:25:55	14:29:28	31:55:23		174%
	12	15:56:55	14:02:31	29:59:26		159%
	13	15:04:54	13:50:54	28:55:48		151%
Abril	14	18:49:45	14:20:22	33:10:07	165:46:13	188%
	15	19:02:18	16:01:10	35:03:28		190%
	16	19:05:54	14:22:04	33:27:58		191%
	17	19:25:20	13:56:10	33:21:30		194%
Maio	18	18:24:32	12:18:38	30:43:10	136:23:03	184%
	19	17:06:26	14:50:23	31:56:49		171%
	20	19:40:08	19:46:58	39:27:06		197%
	21	18:46:18	15:50:55	34:37:13		188%
Junho	22	17:25:41	12:56:14	30:21:55	127:35:39	174%
	23	21:59:27	12:15:52	34:15:19		220%
	24	17:21:17	14:19:22	31:40:39		174%
	25	14:44:27	15:01:01	29:45:28		147%
Julho	26	17:24:17	14:29:56	31:54:13	158:09:04	174%
	27	15:31:19	13:44:33	29:15:52		155%
	28	16:57:33	14:51:29	31:49:02		170%
	29	17:14:35	13:40:49	30:55:24		172%
Agosto	30	18:28:06	14:01:35	32:29:41	132:15:34	185%
	31	18:30:14	15:08:51	33:39:05		185%
	32	18:35:36	14:14:36	32:50:12		186%
	33	18:35:43	14:31:32	33:07:15		186%
Setembro	34	18:34:29	14:45:19	33:19:48	124:19:20	186%
	35	18:40:14	14:18:05	32:58:19		187%
	36	16:28:23	13:58:57	30:27:20		165%
	37	15:38:41	14:52:01	30:30:42		156%
Outubro	38	18:53:57	11:32:31	30:26:28	165:46:00	189%
	39	18:39:21	14:15:29	32:54:50		187%
	40	21:10:17	13:36:18	34:46:35		212%
	41	19:02:25	15:12:46	34:15:11		190%
Novembro	42	16:24:41	14:31:05	30:55:46	130:43:15	164%
	43	18:54:42	13:54:38	32:49:20		189%
	44	18:58:38	14:00:30	32:59:08		190%
	45	19:00:04	12:11:29	31:11:33		190%
Dezembro	46	16:40:36	15:05:36	31:46:12	124:38:07	167%
	47	16:54:17	14:26:42	31:20:59		169%
	48	21:36:56	14:47:35	36:24:31		216%
	49	20:43:00	13:39:56	34:22:56		207%
	50	17:45:30	13:32:05	31:17:35		178%
	51	17:59:07	13:38:43	31:37:50		180%
	52	14:04:31	13:15:15	27:19:46		141%
Média Semanal	1 a 52	18:12:50	14:40:30	32:53:20		182%
Língua Gestual Portuguesa na RTP3 de janeiro a dezembro		1710:13:06				

Tabela 63 – Língua Gestual Portuguesa na RTP Açores – 2024 (hh:mm:ss)

Mês	Semana	TOTAL (obrigação 10 horas/sem)	
Janeiro	1	24:12:17	193:59:02
	2	38:15:51	
	3	57:25:26	
	4	35:11:19	
	5	38:54:09	
Fevereiro	6	27:38:08	115:28:49
	7	26:02:32	
	8	28:49:04	
	9	32:59:05	
Março	10	34:04:11	122:18:49
	11	29:07:32	
	12	27:56:07	
	13	31:10:59	
Abril	14	27:26:37	149:34:14
	15	34:01:07	
	16	26:14:54	
	17	33:58:06	
Maio	18	27:53:30	115:18:39
	19	32:31:34	
	20	28:24:25	
	21	25:06:37	
Junho	22	29:16:03	129:03:54
	23	37:25:06	
	24	28:47:14	
	25	35:27:14	
Julho	26	27:24:20	127:42:20
	27	27:03:39	
	28	26:31:30	
	29	26:33:18	
Agosto	30	24:27:07	94:28:15
	31	23:06:46	
	32	24:40:10	
	33	24:02:54	
Setembro	34	22:50:33	104:10:02
	35	22:54:38	
	36	24:00:32	
	37	26:23:55	
Outubro	38	25:59:37	169:33:06
	39	27:45:58	
	40	32:30:36	
	41	33:01:25	
Novembro	42	32:42:04	146:06:23
	43	34:27:32	
	44	36:51:29	
	45	36:37:12	
Dezembro	46	35:53:46	147:30:02
	47	36:39:00	
	48	36:56:25	
	49	42:39:07	
Média Semanal	50	40:30:36	1615:13:35
	51	37:21:36	
	52	26:58:43	
Língua Gestual Portuguesa na RTP Açores de janeiro a dezembro		1615:13:35	

Tabela 64 – Língua Gestual Portuguesa na RTP Madeira – 2024 (hh:mm:ss)

Mês	Semana	TOTAL (obrigação 10 horas/sem)	
Janeiro	1	33:32:49	162:36:45
	2	33:57:21	
	3	31:03:10	
	4	33:06:38	
	5	30:56:47	
Fevereiro	6	40:56:33	160:35:06
	7	41:47:36	
	8	43:56:22	
	9	33:54:35	
Março	10	41:06:36	140:53:43
	11	32:58:14	
	12	34:02:34	
	13	32:46:19	
Abril	14	32:45:50	165:36:27
	15	34:44:14	
	16	33:13:49	
	17	34:09:01	
Maio	18	30:43:33	152:22:04
	19	31:54:24	
	20	45:11:35	
	21	38:52:23	
Junho	22	36:23:42	133:57:07
	23	30:20:54	
	24	35:56:19	
	25	33:27:46	
Julho	26	34:12:08	175:38:49
	27	33:06:02	
	28	36:03:40	
	29	32:35:45	
Agosto	30	36:32:06	145:53:13
	31	37:21:16	
	32	36:22:03	
	33	37:06:19	
Setembro	34	35:22:18	141:55:20
	35	37:02:33	
	36	35:04:20	
	37	35:31:05	
Outubro	38	34:44:54	173:47:01
	39	36:35:01	
	40	36:11:33	
	41	36:07:19	
Novembro	42	34:45:01	140:25:20
	43	32:31:59	
	44	34:11:09	
	45	32:56:08	
Dezembro	46	35:06:06	127:54:27
	47	34:35:10	
	48	37:47:56	
	49	35:20:45	
	50	31:38:22	
	51	31:41:48	
	52	29:13:32	
Média Semanal	1 a 52	35:01:50	
Língua Gestual Portuguesa na RTP Madeira de janeiro a dezembro		1821:35:22	

Tabela 65 – Audiodescrição na RTP1 – 2024 (hh:mm:ss)

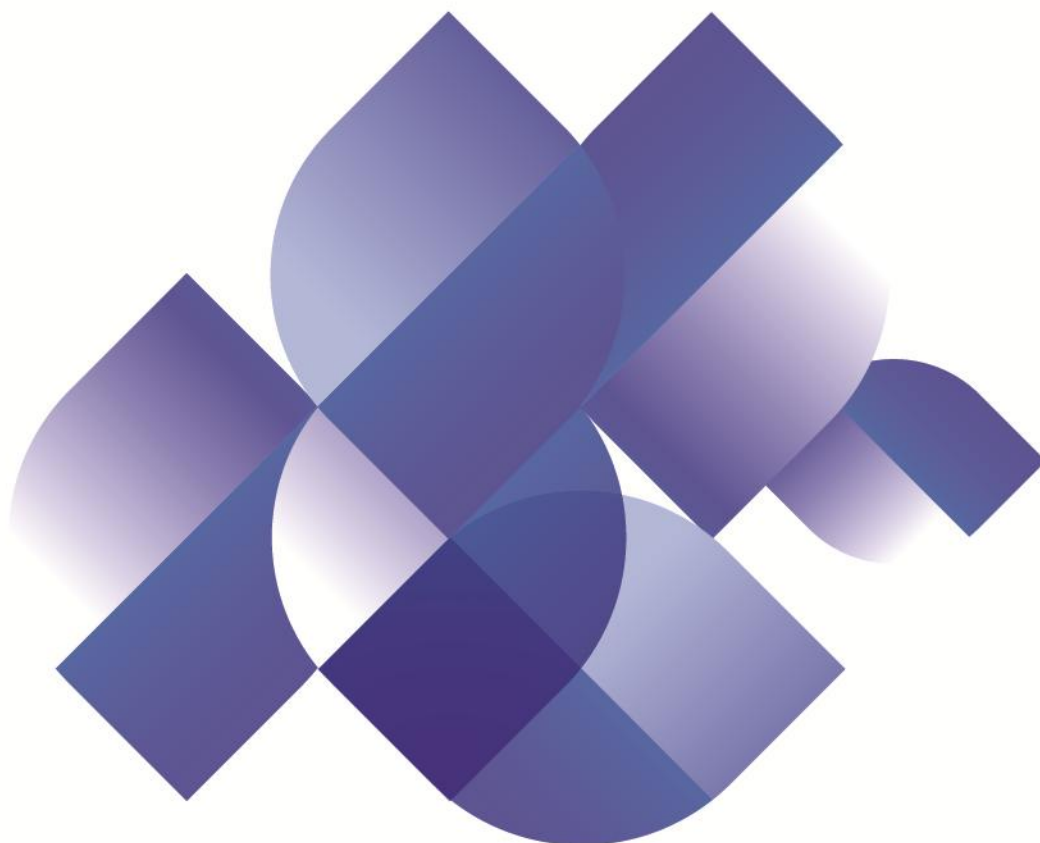
	Mês	08H-24H	00H-08H	TOTAL		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
1.º Trimestre	Janeiro	9:26:37	12:16:49	21:43:26	46:00:01	133%
	Fevereiro	6:41:13	5:22:28	12:03:41		
	Março	10:24:49	1:48:05	12:12:54		
2.º Trimestre	Abril	10:42:59	1:31:50	12:14:49	52:46:44	193%
	Maio	7:15:13	9:41:24	16:56:37		
	Junho	20:33:09	3:02:09	23:35:18		
3.º Trimestre	Julho	4:21:45	0:00:00	4:21:45	28:44:27	137%
	Agosto	10:53:19	0:00:00	10:53:19		
	Setembro	12:12:12	1:17:11	13:29:23		
4.º Trimestre	Outubro	5:50:10	1:43:32	7:33:42	34:35:04	138%
	Novembro	8:58:27	0:00:00	8:58:27		
	Dezembro	12:43:38	5:19:17	18:02:55		
Média Mensal	1 a 12	10:00:18	3:30:14	13:30:31		
Audiodescrição na RTP1 de janeiro a dezembro		162:06:16				

Tabela 66 – Audiodescrição na RTP2 – 2024 (hh:mm:ss)

	Mês	08H-24H	00H-08H	TOTAL		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
1.º Trimestre	Janeiro	0:00:00	0:00:00	0:00:00	25:10:17	119%
	Fevereiro	0:00:00	6:12:45	6:12:45		
	Março	7:06:51	11:50:41	18:57:32		
2.º Trimestre	Abril	6:15:51	2:58:08	9:13:59	12:00:01	104%
	Maio	0:00:00	2:46:02	2:46:02		
	Junho	0:00:00	0:00:00	0:00:00		
3.º Trimestre	Julho	0:00:00	0:00:00	0:00:00	21:46:19	118%
	Agosto	4:31:56	14:42:10	19:14:06		
	Setembro	2:32:13	0:00:00	2:32:13		
4.º Trimestre	Outubro	0:53:31	0:00:00	0:53:31	15:40:03	200%
	Novembro	3:42:44	1:29:40	5:12:24		
	Dezembro	7:23:26	2:10:42	9:34:08		
Média Mensal	1 a 12	2:42:13	3:30:51	6:13:03		
Audiodescrição na RTP2 de janeiro a dezembro		74:36:40				

C.

**CUMPRIMENTO DAS
OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO
– FINANCEIRAS**



C. Cumprimento das obrigações de serviço público – financeiras

A estrutura, as fontes de informação e o cálculo dos indicadores, seguem o previsto no Protocolo assinado em 10 de junho de 2015 com a Inspeção Geral de Finanças (IGF), entidade a quem compete a fiscalização financeira de acordo com o estipulado na cláusula 32.^a do CCSPT de 6 de março de 2015.

1. Enquadramento legal

O financiamento do serviço público de radiodifusão e de televisão encontra-se regulado na Lei N.º 30/2003 (alterada pelos Decretos-Lei n.ºs 169-A/2005, de 3 de outubro, 230/2007, de 14 de Junho, e 107/2010, de 13 de outubro, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, 83-C/2013, de 31 de dezembro, 7-A/2016, de 30 de março, e 114/2017, de 29 de dezembro) e o Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, outorgado a 6 de março de 2015, que revoga os contratos anteriores e produz efeitos a partir de 2015.

As disposições legais/contratuais que enquadram o conteúdo, análise e cálculos, subjacentes a este Relatório, têm por objetivo:

- avaliar o financiamento do serviço público, sua proporcionalidade e transparência dos fluxos associados e
- avaliar o valor de cumprimento de cada obrigação de serviço público.

a) Protocolo entre IGF e RTP

O protocolo tem por objetivo identificar as obrigações de informação da RTP, bem como os respetivos procedimentos de elaboração e recolha, que permitam à IGF o exercício eficaz do controlo financeiro que lhe é cometido pela cláusula 32.^a, n.º 1, do Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), em vigor, assinado em 6 de março de 2015.

Os objetivos do protocolo são:

- definição da estrutura do Relatório;
- definição dos critérios de imputação, seus objetivos e princípios e;
- identificação de todas as fontes de informação utilizadas.

A Contribuição para o Audiovisual (CAV) criada pela Lei nº 30/2003 de 22 de agosto e cujo produto líquido está consignado à RTP, constitui-se como a principal fonte de financiamento do serviço público de Rádio e Televisão e das obrigações constantes do CCSPT. Nestes termos importa definir quais os princípios que devem orientar a repartição e alocação deste proveito às obrigações constantes do contrato de concessão:

- a CAV com origem no arquipélago da Madeira e dos Açores é exclusivamente utilizada para o financiamento dos custos de exploração e investimento dos respetivos centros regionais, das antenas, serviços de programas e plataformas de *media* que sirvam primeiramente as populações desses territórios;
- a CAV com origem no território continental tem a seguinte ordem de prioridade no financiamento das obrigações de serviço público:
 - financiamento integral do custo líquido decorrente das obrigações institucionais;
 - financiamento integral das atividades e obrigações que pela sua natureza não seja possível obter retorno comercial significativo, ou que estejam por lei condicionadas na exploração comercial;
 - financiamento subsidiário do custo líquido dos proveitos comerciais obtidos das restantes obrigações de serviço público.

2. Cumprimento das obrigações

a) Financiamento do serviço público

No exercício 2024 a Contribuição para o Audiovisual (CAV) ascendeu a 193,4 milhões de euros (Quadro 1), a este montante deve-se deduzir o valor da comissão de cobrança de 2,3 milhões de euros, obtendo-se assim um valor de financiamento público líquido de encargos de 191,1 milhões de euros.

No Quadro 5 comparam-se os valores da CAV de 2024 com o orçamento e período homólogo, verificando-se um desvio orçamental positivo e um crescimento face aos valores de 2023.

Em 2024 as receitas de publicidade, de 23,9 milhões de euros, aumentam 15% face ao ano anterior (Quadro 2 e Quadro 5).

Para efeito da análise dos resultados operacionais na ótica do CCSPTV (Quadro 4), os custos foram alocados aos vários serviços de programas conforme o critério definido e acordado com a IGF, assim como os proveitos foram distribuídos de acordo com a sua origem.

Em cumprimento da recomendação da IGF (melhorias no processo de repartição de gastos pelos objetos de custeio, de modo a privilegiar a imputação direta e reduzir, gradualmente, a representatividade dos gastos indiretos), a RTP, respeitando o estipulado no protocolo, classifica como diretos, desde 2018, os custos das áreas de Produção, Programas e Inovação e de Informação, por serem exclusivos à atividade dos serviços de programas e antenas. Em futura revisão do protocolo RTP/ IGF será assim substituída a expressão “custos indiretos” por “custos alocados”.

Na ótica do CCSPT o custo líquido do serviço público ascendeu a 189,7 milhões de euros e o resultado do serviço público é positivo de 3,7 milhões de euros (Quadro 4). Este resultado de serviço público decorre do resultado operacional positivo de 5,5 milhões de euros, deduzido das despesas liquidadas com responsabilidades por benefícios pós emprego, de 2,0 milhões de euros, cujo valor de responsabilidade não financiada está refletido em balanço. O resultado operacional foi ainda corrigido do reforço de novas responsabilidades decorrente do estudo atuarial (Quadro 6).

A função financeira de 2024 é de 11,5 milhões de euros (Quadro 17).

b) Proporcionalidade e transparência dos fundos públicos

É fundamental avaliar a conformidade do financiamento público atribuído, com a definição de sobrecompensação expressa no n.º 6 da Cláusula 27.ª do CCSPT.

O resultado de serviço público obtido no exercício foi positivo de 3,7 milhões de euros (Quadro 27), 2% do valor da contribuição audiovisual e que totalizou 193,4 milhões de euros, um montante muito inferior ao limite fixado, nos termos do n.º 6 da cláusula 27.ª do CCSPTV.

A transparência na aplicação dos fundos públicos é demonstrada pela evidência colocada na valorização de cada uma das obrigações emergentes do CCSPTV e concordante com os critérios previstos e acordados com a Inspeção Geral de Finanças.

Em termos globais, verifica-se um desvio positivo do resultado operacional de 4,0 milhões de euros face ao valor previsto no orçamento (Quadro 5). Desvio justificado, maioritariamente, pelo aumento da Contribuição para o Audiovisual, decorrente do alargamento do número de consumidores de eletricidade

As receitas comerciais, no exercício de 2024, totalizaram 44,5 milhões de euros, 0,5 milhões de euros abaixo do verificado em 2023.

O total de gastos e perdas operacionais atingiu os 231,9 milhões de euros, ficando 3,8 milhões de euros acima do ano anterior.

3. Indicadores de eficiência

Os indicadores de eficiência são a taxa de reposição (Quadro 19), o valor do custo/hora (Quadro 20) e o custo ponderado pela quota de mercado (Quadro 26).

Em 2024, a taxa de reposição de 18%, no conjunto dos serviços de programas (Quadro 19), foi igual à do ano anterior, 18% em 2023. Verificou-se, no entanto, uma redução da taxa de reposição de 5% na RTP2 e 2% da RTP3 e um aumento de 2% na RTP1 e 1% na RTP Internacional (Quadro 26).

No que respeita aos valores de custo por hora de exibição (Quadro 20) foi apurado, para o conjunto de serviços de programas e áreas, um valor de 1.346 euros, o que se traduz num aumento de 5% face a 2023, justificado pelo impacto dos custos do Campeonato Europeu de Futebol de 2024.

A RTP1, em 2024, registou 7.016 horas de programação, 1% abaixo das 7.084 horas verificadas em 2023. Na RTP2, verificou-se um total de 8.387 horas, em linha com o verificado no ano anterior com 8.389 horas (Quadro 19).

4. Quadros: cumprimento das obrigações financeiras

#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 1	Financiamento Público	RTP	Quantificar o valor e sua repartição por objetos de custeio dos proveitos públicos do exercício
Quadro 2	Receitas de Publicidade	RTP	Ilustrar os proveitos de publicidade por Serviço de Programas e tipologia, evidenciando a publicidade da RTP1
Quadro 2	Comparação Orçamento/Real		
Quadro 3	Análise De Proveitos	RTP	Ilustrar todos os proveitos comerciais, evidenciando os respeitantes à distribuição por cabo
Quadro 4	Análise dos Resultados Operacionais e Despesas	RTP	Apresentar a conta de resultados por objeto de custeio na ótica do Serviço Público
Quadro 4	Comparação Orçamento/Real		
Quadro 4-A	Análise de Resultados Operacionais e Despesas por Obrigações de Serviço Público - Optica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Análise de Resultados - Optica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Comparação Orçamento/Real		
Quadro 6	Reconciliação com Resultados Financeiros	RTP	Efetuar a reconciliação do resultado apresentado no Quadro 4 (Análise de resultados operacionais na ótica do serviço público) com o apresentado no Quadro 5 (Análise de resultados operacionais na ótica financeira)
Quadro 7	Custos de Exploração RTP 2	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, apresentando com mais detalhe a decomposição dos custos
Quadro 8	Custo de Exploração Serviços de Programas Regionais		
Quadro 9	Custo de Exploração Serviços de Programas Internacionais		
Quadro 10	Custos de Exploração RTP 3		
Quadro 11	Custos de Exploração RTP Memória		
Quadro 12	Informação Complementar - Correspondentes e Delegações	RTP	Explicar o custo dos Correspondentes e Delegações
Quadro 13	Cooperação	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, detalhando os custos por país
Quadro 14	Informação Complementar - Prestada ao ICA	RTP	Informação prestada ao ICA, no âmbito da Lei do Cinema (Lei n.º 28/2014, 19 de maio) e o Decreto de Lei que lhe está associado e do acordo celebrado entre a RTP e o ICA
Quadro 15	Análise da Exploração Comercial	RTP (Gmedia) e Mediamonitor	Apresentar o número de horas por tipo de publicidade e serviço de programas, bem como o valor da receita inerente. É também evidenciado por serviço de programas o coeficiente do tempo utilizado (horas de publicidade) face ao tempo disponível
Quadro 16	Audiência Comercial	Mediamonitor, Relatórios de Contas SIC e TVI	Apresentar por faixa horária, a ocupação média apresentada pelos canais generalistas e o valor do minuto de publicidade
Quadro 17	Função Financeira	RTP	Demonstrar a cobertura da função financeira líquida pelas receitas de publicidade da RTP1
Quadro 17	Comparação Orçamento/Real		
Quadro 18	Investimento Líquido no Exercício	RTP	Evidenciar os investimentos realizados e a reserva para investimentos futuros
Quadro 18	Comparação Orçamento/Real		

#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 19	Síntese da Programação (Mix de Grelha)	RTP	Apresentar uma síntese de horas de emissão por serviço de programas, evidenciando as horas de tele vendas, publicidade e autopromoção, obtendo um valor de horas de programação (dividida por serviço de programas e género)
Quadro 19	Comparação Orçamento/Real		
Quadro 20	Análise da Produção/Aquisição por Serviço de Programas	RTP	Apresentar as horas de programação produzida ou adquirida, demonstrando as que se referem à primeira passagem, repetições e intercâmbio entre os canais. Esta análise é apresentada por serviço de programas e por género
Quadro 21	Audiência Anual RTP	GFK/CAEM	Apresentar a audiência anual atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 22	Audiência Mensal dos Canais RTP	GFK/CAEM	Explicar a audiência mensal atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 23	Audiência por Faixa Horária	GFK/CAEM	Explicar a audiência anual para a RTP, por trimestre e por time slot
Quadro 24	Audiência por Classe de Espectador - RTP 1	GFK/CAEM	Apresentar a audiência anual para a RTP1 por classe de espectador.
Quadro 25	Audiência por Classe De Espectador - RTP	GFK/CAEM	Apresentar a audiência anual para a RTP por classe de espectador.
Quadro 26	Indicadores de Gestão	RTP	Apresenta a convergência dos custos líquidos para o objetivo fixado, o custo hora por ponto de audiência para a RTP1, RTP2 e RTP Informação e a evolução da taxa de reposição para o universo RTP
Quadro 26	Comparação Orçamento/Real		
Quadro 27	Proporcionalidade do Modelo de Financiamento	RTP	Avaliar se existe excesso de financiamento autorizado, evidenciando para o efeito, a decomposição do valor recebido de Contribuição do Audiovisual e o valor da Função Financeira

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL
TELEVISÃO	155 509
RTP1	109 032
RTP2	19 013
RTP Açores	3 777
RTP Madeira	4 329
RTP Internacional	1 933
RTP África	4 629
RTP 3	8 669
RTP Memória	4 127
RÁDIO	25 313
Antena 1	16 971
Antena 2	2 674
Antena 3	3 690
RDP Açores*	-
RDP Madeira*	-
RDP Internacional	918
RDP África	1 060
MULTIMÉDIA	2 459
OUTRAS	10 113
Institucionais	4 259
Produção interna	-
Arquivos sonoros e audiovisuais	2 673
Museológicas	664
Cooperação	9
Outras (ex: Responsabilidade por benefícios pós emprego)	2 508
TOTAL	193 394

* CAV da RDP Açores e RDP Madeira refletida na RTP Açores RTP Madeira

QUADRO 2
RECEITAS DE PUBLICIDADE

Unid: 1.000 €

SERVIÇOS DE PROGRAMAS	VALOR BRUTO	DESCONTOS	VALOR LIQUIDO
TELEVISÃO	26 631	2 932	23 700
RTP1	25 322	2 777	22 546
Comercial	24 061	2 597	21 464
Televentas	72	-	72
Institucional	1 190	179	1 010
RTP2	177	5	172
Comercial	-	-	-
Televentas	-	-	-
Institucional	177	5	172
RTP Açores	134	16	117
Comercial	65	7	58
Televentas	-	-	-
Institucional	69	9	60
RTP Madeira	298	28	270
Comercial	217	23	194
Televentas	-	-	-
Institucional	81	5	76
RTP Internacional	92	27	66
Comercial	68	21	46
Televentas	-	-	-
Institucional	25	5	19
RTP África	23	2	21
Comercial	15	0	14
Televentas	-	-	-
Institucional	8	2	6
RTP 3	497	74	424
Comercial	420	61	359
Televentas	-	-	-
Institucional	77	13	64
RTP Memória	88	3	85
Comercial	85	3	82
Televentas	-	-	-
Institucional	3	0	3
MULTIMÉDIA	-	-	-
RÁDIO	223	16	207
Patrocinios	72	0	71
Institucional	151	16	135
TOTAL	26 854	2 948	23 906

QUADRO 2
COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL
RECEITAS DE PUBLICIDADE

Unid: 1.000 €

SERVIÇOS DE PROGRAMAS	VALOR LIQUIDO DE PUBLICIDADE				
	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1	VARIAÇÃO REAL
TELEVISÃO	23 700	21 871	1 828	20 585	3 115
RTP1	22 546	20 931	1 614	19 577	2 968
Comercial	21 464	19 799	1 664	18 551	2 913
Televentas	72	57	15	61	11
Institucional	1 010	1 075	-65	966	45
RTP2	172	57	115	137	35
Comercial	-	-	-	-	-
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	172	57	115	137	35
RTP Açores	117	76	42	71	47
Comercial	58	49	9	50	8
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	60	27	33	21	39
RTP Madeira	270	282	-12	264	6
Comercial	194	216	-22	196	-2
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	76	66	10	68	8
RTP Internacional	66	105	-39	84	-18
Comercial	46	86	-40	54	-8
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	19	19	1	30	-10
RTP África	21	24	-3	15	6
Comercial	14	24	-9	15	-0
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	6	1	6	1	6
RTP 3	424	385	39	367	56
Comercial	359	357	3	338	21
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	64	28	36	29	36
RTP Memória	85	12	73	70	15
Comercial	82	10	72	68	14
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	3	1	1	2	1
MULTIMÉDIA	-	-	-	-	-
RÁDIO	207	148	59	122	85
Patrocinios	71	-	71	42	29
Institucional	135	148	-13	80	56
TOTAL	23 906	22 019	1 887	20 707	3 200

QUADRO 3
ANÁLISE DE PROVEITOS

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	PUBLICIDADE	DISTRIBUIÇÃO	OUTROS PROVEITOS	TOTAL
TELEVISÃO	23 700	12 087	3 868	39 654
RTP1	22 546	3 133	3 223	28 901
RTP2	172	641	78	891
RTP Açores	117	-	36	153
RTP Madeira	270	-	24	294
RTP Internacional	66	2 124	0	2 190
RTP África	21	863	14	898
RTP 3	424	3 693	492	4 610
RTP Memória	85	1 632	-	1 717
RÁDIO	207	-	342	548
Antena 1	200	-	250	451
Antena 2	-	-	0	0
Antena 3	-	-	4	4
RDP Açores	-	-	53	53
RDP Madeira	6	-	25	31
RDP Internacional	-	-	10	10
RDP África	-	-	0	0
MULTIMÉDIA	-	-	2 200	2 200
OUTRAS	-	-	2 054	2 054
Institucionais	-	-	222	222
Produção interna	-	-	1 562	1 562
Arquivos sonoros e audiovisuais	-	-	262	262
Museológicas	-	-	-	-
Cooperação	-	-	-	-
Outras*	-	-	9	9
TOTAL	23 906	12 087	8 464	44 457

* Outras Obrigações de Serviço Público consideram alienação de património

QUADRO 4
ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS
ÓPTICA DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL	CUSTOS LIQUIDOS DE SERV. PÚBLICO				RESULTADO DE SERV. PÚBLICO
		TOTAL GASTOS E PERDAS*	DESPESAS	PROVEITOS DIRETOS	CUSTOS LIQUIDOS DE SERV. PÚBLICO	
TELEVISÃO	155 509	188 174	n.a.	39 654	148 520	6 989
RTP1	109 032	124 247	n.a.	28 901	95 345	13 687
RTP2	19 013	19 905	n.a.	891	19 013	-
RTP Açores	3 777	7 739	n.a.	153	7 586	-3 808
RTP Madeira	4 329	7 512	n.a.	294	7 218	-2 889
RTP Internacional	1 933	4 123	n.a.	2 190	1 933	-
RTP África	4 629	5 527	n.a.	898	4 629	-
RTP 3	8 669	13 278	n.a.	4 610	8 669	-
RTP Memória	4 127	5 844	n.a.	1 717	4 127	-
RÁDIO	25 313	30 541	n.a.	548	29 993	-4 680
Antena 1	16 971	17 421	n.a.	451	16 971	-
Antena 2	2 674	2 674	n.a.	0	2 674	-
Antena 3	3 690	3 694	n.a.	4	3 690	-
RDP Açores	-	2 775	n.a.	53	2 722	-2 722
RDP Madeira	-	1 989	n.a.	31	1 958	-1 958
RDP Internacional	918	928	n.a.	10	918	-
RDP África	1 060	1 060	n.a.	0	1 060	-
MULTIMÉDIA	2 459	4 659	n.a.	2 200	2 459	-
OUTRAS	10 113	8 840	1 987	2 054	8 772	1 340
Institucionais	4 259	4 480	n.a.	222	4 259	-
Produção interna	-	221	n.a.	1 562	-1 340	1 340
Arquivos sonoros e audiovisuais	2 673	2 935	n.a.	262	2 673	-
Museológicas	664	664	n.a.	-	664	-
Cooperação	9	9	n.a.	-	9	-
Outras	2 508	530	1 987	9	2 508	-
TOTAL	193 394	232 214	1 987	44 457	189 744	3 650

* Inclui imparidades, amortizações e depreciações e exclui o reforço das responsabilidades com benefícios pós-emprego determinadas por estudo atuarial.

QUADRO 4
COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL
ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS
ÓPTICA DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL			CUSTOS LIQUIDOS SERVIÇO PÚBLICO				RESULTADO SERV.PÚBLICO			
	REAL N	ORÇAMENTO N	REAL N-1	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
TELEVISÃO	155 509	n.d.	150 647	148 520	n.d.	n.d.	143 497	6 989	n.d.	n.d.	7 150
RTP1	109 032	n.d.	101 253	95 345	n.d.	n.d.	88 370	13 687	n.d.	n.d.	12 883
RTP2	19 013	n.d.	22 155	19 013	n.d.	n.d.	22 155	-	n.d.	n.d.	-
RTP Açores	3 777	n.d.	3 668	7 586	n.d.	n.d.	6 943	-3 808	n.d.	n.d.	-3 276
RTP Madeira	4 329	n.d.	4 256	7 218	n.d.	n.d.	6 714	-2 889	n.d.	n.d.	-2 458
RTP Internacional	1 933	n.d.	1 280	1 933	n.d.	n.d.	1 280	-	n.d.	n.d.	-
RTP África	4 629	n.d.	5 478	4 629	n.d.	n.d.	5 478	-	n.d.	n.d.	-
RTP 3	8 669	n.d.	7 464	8 669	n.d.	n.d.	7 464	-	n.d.	n.d.	-
RTP Memória	4 127	n.d.	5 092	4 127	n.d.	n.d.	5 092	-	n.d.	n.d.	-
RÁDIO	25 313	n.d.	24 068	29 993	n.d.	n.d.	28 387	-4 680	n.d.	n.d.	-4 319
Antena 1	16 971	n.d.	15 816	16 971	n.d.	n.d.	15 816	-	n.d.	n.d.	-
Antena 2	2 674	n.d.	2 546	2 674	n.d.	n.d.	2 546	-	n.d.	n.d.	-
Antena 3	3 690	n.d.	3 554	3 690	n.d.	n.d.	3 554	-	n.d.	n.d.	-
RDP Açores	-	n.d.	-	2 722	n.d.	n.d.	2 433	-2 722	n.d.	n.d.	-2 433
RDP Madeira	-	n.d.	-	1 958	n.d.	n.d.	1 886	-1 958	n.d.	n.d.	-1 886
RDP Internacional	918	n.d.	1 004	918	n.d.	n.d.	1 004	-	n.d.	n.d.	-
RDP África	1 060	n.d.	1 149	1 060	n.d.	n.d.	1 149	-	n.d.	n.d.	-
MULTIMÉDIA	2 459	n.d.	2 934	2 459	n.d.	n.d.	2 934	-	n.d.	n.d.	-
OUTRAS	10 113	n.d.	12 492	8 772	n.d.	n.d.	10 303	1 340	n.d.	n.d.	2 189
Institucionais	4 259	n.d.	3 998	4 259	n.d.	n.d.	3 998	-	n.d.	n.d.	-
Produção interna	-	n.d.	-	-1 340	n.d.	n.d.	-2 189	1 340	n.d.	n.d.	2 189
Arquivos sonoros e audiovisuais	2 673	n.d.	2 727	2 673	n.d.	n.d.	2 727	-	n.d.	n.d.	-
Museológicas	664	n.d.	650	664	n.d.	n.d.	650	-	n.d.	n.d.	-
Cooperação	9	n.d.	1	9	n.d.	n.d.	1	-	n.d.	n.d.	-
Outras	2 508	n.d.	5 116	2 508	n.d.	n.d.	5 116	-	n.d.	n.d.	-
TOTAL	193 394	n.d.	190 141	189 744	n.d.	n.d.	185 121	3 650	n.d.	n.d.	5 020

QUADRO 4-A
ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	TOTAL	TELEVISÃO	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória	RÁDIO	MULTIMÉDIA	OUTRAS
Contribuição Audiovisual	193 394	155 509	109 032	19 013	3 777	4 329	1 933	4 629	8 669	4 127	25 313	2 459	10 113
Proveitos Comerciais	44 457	39 654	28 901	891	153	294	2 190	898	4 610	1 717	548	2 200	2 054
Publicidade	23 906	23 700	22 546	172	117	270	66	21	424	85	207	-	-
Distribuição	12 087	12 087	3 133	641	-	-	2 124	863	3 693	1 632	-	-	-
Multimédia	1 864	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 864	-
Serviços de produção	1 910	69	50	19	-	-	-	-	-	-	-	319	1 522
Serviço de programas	2 652	2 441	1 880	59	9	-	-	-	492	-	171	-	40
Arquivo	262	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	262
Subsídios	229	187	167	-	-	6	-	14	-	-	30	12	-
Outros	1 547	1 171	1 126	0	27	19	0	0	-	-	140	5	230
Rendimentos e Ganhos	237 851	195 163	137 934	19 905	3 931	4 623	4 123	5 527	13 278	5 844	25 862	4 659	12 167
CMVMC	79 816	75 866	56 531	8 547	969	1 007	1 170	2 363	3 811	1 469	2 925	804	221
Fornecimento e serviços externos	39 552	30 244	15 524	4 049	1 245	1 398	1 602	695	3 273	2 458	6 408	1 656	1 245
Direto	24 588	18 045	7 566	2 782	896	1 018	1 214	287	2 302	1 980	4 771	1 211	561
Alocado	12 693	10 373	6 680	1 043	304	329	365	353	870	429	1 339	416	565
Custos cobrança CAV	2 271	1 826	1 279	223	45	51	23	54	102	48	297	29	119
Gastos com pessoal	101 708	74 000	46 877	6 711	5 095	4 293	1 250	2 283	5 716	1 774	19 685	2 088	5 935
Direto	79 756	56 212	35 519	4 820	4 541	3 696	655	1 663	4 275	1 043	17 236	1 398	4 910
Alocado	21 952	17 788	11 358	1 891	555	597	595	620	1 441	731	2 449	691	1 025
Gastos/reversões de depreciação de amortização	7 286	5 582	3 023	528	409	790	84	169	454	125	1 362	107	236
Direto	4 672	3 504	1 723	280	335	711	23	93	299	41	1 034	33	101
Alocado	2 614	2 077	1 300	249	74	78	61	76	155	84	327	74	135
Provisões (aumento/reduções)	754	73	73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	681
Direto	681	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	681
Alocado	73	73	73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	2 761	1 893	1 701	69	21	25	17	17	24	17	162	4	703
Direto	1 201	334	148	69	21	25	16	17	22	17	162	3	702
Alocado	1 561	1 559	1 553	0	0	0	1	0	2	1	0	1	1
Gastos e Perdas	231 878	187 657	123 730	19 905	7 739	7 512	4 123	5 527	13 278	5 844	30 541	4 659	9 021
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-517	-517	-517	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-517	-517	-517	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Gastos e Perdas	232 395	188 174	124 247	19 905	7 739	7 512	4 123	5 527	13 278	5 844	30 541	4 659	9 021
Resultado Operacional	5 456	6 989	13 687	-	-3 808	-2 889	-	-	-	-	-4 680	-	3 146
Juros e rendimentos similares obtidos	54	54	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	4 486	4 486	4 486	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Função Financeira	-4 432	-4 432	-4 432	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	683	683	683	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	341	1 875	8 572	-	-3 808	-2 889	-	-	-	-	-4 680	-	3 146

QUADRO 4-A
ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA
DETALHE DA RADIO

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	RÁDIO	Antena 1	Antena 2	Antena 3	RDP Açores	RDP Madeira	RDP Internacional	RDP África
Contribuição Audiovisual	25 313	16 971	2 674	3 690	-	-	918	1 060
Proveitos Comerciais	548	451	0	4	53	31	10	0
Publicidade	207	200	-	-	-	6	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimédia	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de produção	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço de programas	171	153	-	4	15	-	-	-
Arquivo	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios	30	30	-	-	-	-	-	-
Outros	140	67	0	0	38	25	10	0
Rendimentos e Ganhos	25 862	17 421	2 674	3 694	53	31	928	1 060
CMVMC	2 925	1 316	512	539	148	177	61	171
Fornecimento e serviços externos	6 408	4 333	282	358	617	373	232	213
Direto	4 771	3 492	102	159	463	268	159	129
Alocado	1 339	641	149	156	154	105	63	71
Custos cobrança CAV	297	199	31	43	-	-	11	12
Gastos com pessoal	19 685	10 902	1 813	2 683	1 730	1 306	611	641
Direto	17 236	9 736	1 538	2 396	1 448	1 113	495	510
Alocado	2 449	1 166	275	287	282	193	115	131
Gastos/reversões de depreciação de amortização	1 362	751	57	102	271	128	20	32
Direto	1 034	597	19	64	233	102	5	14
Alocado	327	154	37	39	38	26	16	18
Provisões (aumento/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	162	119	10	11	9	5	4	4
Direto	162	119	10	11	9	5	4	4
Alocado	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos e Perdas	30 541	17 421	2 674	3 694	2 775	1 989	928	1 060
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Gastos e Perdas	30 541	17 421	2 674	3 694	2 775	1 989	928	1 060
Resultado Operacional	-4 680	-	-	-	-2 722	-1 958	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	-	-
Função Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	-4 680	-	-	-	-2 722	-1 958	-	-

QUADRO 4-A
ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA
DETALHE DE OUTROS

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	OUTRAS	Institucionais	Produção interna	Arquivos sonoros e audiovisuais	Museológicas	Cooperação	Outras
Contribuição Audiovisual	10 113	4 259	-	2 673	664	9	2 508
Proveitos Comerciais	2 054	222	1 562	262	-	-	9
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-	-
Multimédia	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de produção	1 522	-	1 522	-	-	-	-
Serviço de programas	40	-	40	-	-	-	-
Arquivo	262	-	-	262	-	-	-
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-
Outros	230	222	-	-	-	-	9
Rendimentos e Ganhos	12 167	4 480	1 562	2 935	664	9	2 517
CMVMC	221	-	221	-	-	-	-
Fornecimento e serviços externos	1 245	780	-	338	89	8	29
Direto	561	419	-	98	36	7	-
Alocado	565	311	-	209	45	1	-
Custos cobrança CAV	119	50	-	31	8	0	29
Gastos com pessoal	5 935	2 913	-	2 463	557	1	-
Direto	4 910	2 348	-	2 086	475	-	-
Alocado	1 025	565	-	376	82	1	-
Gastos/reversões de depreciação de amortização	236	85	-	134	17	0	-
Direto	101	10	-	85	6	0	-
Alocado	135	75	-	49	11	0	-
Provisões (aumento/reduções)	681	-	-	-	-	-	681
Direto	681	-	-	-	-	-	681
Alocado	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	703	702	-	0	1	-	1
Direto	702	702	-	-	1	-	-
Alocado	1	0	-	0	-	-	1
Gastos e Perdas	9 021	4 480	221	2 935	664	9	711
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-
Total Gastos e Perdas	9 021	4 480	221	2 935	664	9	711
Resultado Operacional	3 146	-	1 340	-	-	-	1 806
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	-
Função Financeira	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	3 146	-	1 340	-	-	-	1 806

QUADRO 5
ANÁLISE DE RESULTADOS - OPTICA FINANCEIRA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Contribuição Audiovisual	193 394
Proveitos Comerciais	44 457
Publicidade	23 906
Distribuição	12 087
Multimédia	1 864
Serviços de produção	1 910
Serviço de programas	2 652
Arquivo	262
Subsídios	229
Outros	1 547
Rendimentos e Ganhos	237 851
CMVMC	79 816
Fornecimento e serviços externos	39 552
Gastos com pessoal	101 708
Gastos/reversões de depreciação de amortização	7 286
Provisões (aumento/reduções)	754
Outros gastos e perdas	2 761
Gastos e Perdas	231 878
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-517
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis	-
Total Gastos e Perdas	232 395
Resultado Operacional	5 456
Juros e rendimentos similares obtidos	54
Juros e gastos similares suportados	4 486
Função Financeira	-4 432
Imposto sobre o rendimento	683
Resultado Liquido	341

QUADRO 5
COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL
ANÁLISE DE RESULTADOS - OPTICA FINANCEIRA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
Contribuição Audiovisual	193 394	187 300	6 094	190 141
Proveitos Comerciais	44 457	44 285	172	45 013
Publicidade	23 906	22 019	1 887	20 707
Distribuição	12 087	12 338	-251	12 007
Multimédia	1 864	2 839	-976	2 249
Serviços de produção	1 910	1 500	410	5 783
Serviço de programas	2 652	1 705	947	1 532
Arquivo	262	120	142	136
Subsídios	229	300	-71	311
Outros	1 547	3 463	-1 917	2 289
Rendimentos e Ganhos	237 851	231 585	6 265	235 154
CMVMC	79 816	79 535	-282	79 561
Fornecimento e serviços externos	39 552	38 753	-799	38 374
Gastos com pessoal	101 708	101 163	-545	96 747
Gastos/reversões de depreciação de amortização	7 286	7 830	544	7 605
Provisões (aumento/reduções)	754	-	-754	3 037
Outros gastos e perdas	2 761	2 860	99	2 744
Gastos e Perdas	231 878	230 141	-1 737	228 067
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-517	-	-517	53
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-	-	-	-
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis	-	-	-	-
Total Gastos e Perdas	232 395	230 141	2 254	228 014
Resultado Operacional	5 456	1 444	4 011	7 140
Juros e rendimentos similares obtidos	54	-	54	-
Juros e gastos similares suportados	4 486	5 007	522	4 339
Função Financeira	-4 432	-5 007	576	-4 339
Imposto sobre o rendimento	683	919	-236	335
Resultado Líquido	341	-4 482	4 823	2 466

QUADRO 6
RECONCILIAÇÃO COM RESULTADOS FINANCEIROS

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Resultado de Serviço Público	3 650
Provisão determinada por estudo atuarial	-181
Responsabilidades por benefícios pós emprego	1 987
Resultado Operacional	5 456

QUADRO 7
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP 2

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	8 547
Gastos com pessoal	6 711
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	4 118
Gastos/reversões de depreciação de amortização	528
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	19 905
Proveitos Diretos	891
Custo Líquido de Serviço Público	19 013

QUADRO 8
CUSTO DE EXPLORAÇÃO SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS
RTP AÇORES

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	969
Gastos com pessoal	5 095
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1 266
Gastos/reversões de depreciação de amortização	409
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	7 739
Proveitos Diretos	153
Custo Líquido de Serviço Público	7 586

RTP MADEIRA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	1 007
Gastos com pessoal	4 293
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1 424
Gastos/reversões de depreciação de amortização	790
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	7 512
Proveitos Diretos	294
Custo Líquido de Serviço Público	7 218

QUADRO 9
CUSTO DE EXPLORAÇÃO SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS
RTP INTERNACIONAL

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	1 170
Gastos com pessoal	1 250
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1 618
Gastos/reversões de depreciação de amortização	84
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	4 123
Proveitos Diretos	2 190
Custo Líquido de Serviço Público	1 933

RTP ÁFRICA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	2 363
Gastos com pessoal	2 283
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	712
Gastos/reversões de depreciação de amortização	169
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	5 527
Proveitos Diretos	898
Custo Líquido de Serviço Público	4 629

QUADRO 10
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP 3

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	3 811
Gastos com pessoal	5 716
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	3 297
Gastos/reversões de depreciação de amortização	454
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	13 278
Proveitos Diretos	4 610
Custo Líquido de Serviço Público	8 669

QUADRO 11
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP MEMÓRIA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	1 469
Gastos com pessoal	1 774
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	2 475
Gastos/reversões de depreciação de amortização	125
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	5 844
Proveitos Diretos	1 717
Custo Líquido de Serviço Público	4 127

QUADRO 12
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - CORRESPONDENTES E DELEGAÇÕES

Unid: 1.000 €

CORRESPONDENTES E DELEGAÇÕES	Gastos com pessoal	Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	Gastos/reversões de depreciação de amortização	Imparidades	Total Gastos e Perdas
Nacionais	2 245	486	67	-	2 798
Braga	48	0	1	-	49
Bragança	130	25	3	-	158
Castelo Branco	235	56	2	-	293
Coimbra	831	127	45	-	1 003
Évora	320	64	3	-	387
Faro	385	124	11	-	520
Guarda	96	19	0	-	115
Santarém	-	7	-	-	7
Viana do Castelo	110	9	0	-	120
Vila Real	-	37	0	-	37
Viseu	90	17	1	-	108
Internacionais	1 185	510	9	-	1 704
Brasil	112	59	0	-	171
Bruxelas	427	37	0	-	464
Londres	106	35	2	-	142
Madrid	149	85	1	-	236
Moscovo	-	72	0	-	72
Paris	267	50	4	-	320
Washington	125	122	1	-	248
Timor Leste	-	47	-	-	47
Outros comuns	-	3	-	-	3
Total Gastos e Perdas	3 430	996	76	-	4 502

QUADRO 13
COOPERAÇÃO

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Angola	-
Cabo Verde	-
Guiné Bissau	-
Moçambique	6
S. Tomé e Príncipe	1
Timor	-
Estrutura	1
Outros Alocados e Custo Cobrança CAV	2
Total Gastos e Perdas	9
Proveitos Diretos	-
Custo Líquido de Serviço Público	9

QUADRO 14
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - PRESTADA AO ICA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Obrigação de Investimento RTP	16 607
Valor total investido pela RTP em produção independente e divulgação de obras cinematográficas e audiovisuais	22 619
Aquisição de direitos de exibição, licenciamento de obras e coproduções	21 112
Campanhas de divulgação em antena de obras cinematográficas ou audiovisuais de produção independente *	1 507

* Detalhe:

- Campanhas Contratualizadas - Cinema ICA: 986.503,93€
- Campanhas Contratualizadas - Cinema Não ICA: 0 €
- Campanhas Outras: 520.529,30€

QUADRO 15
ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO COMERCIAL

Unid: horas/1.000 €

DESCRIÇÃO	INSTITUCIONAL		COMERCIAL	
	TEMPO	VALOR	TEMPO	VALOR
RTP1*	75,02	1 010	508,18	21 464
RTP2	78,22	172	-	-
RTP Açores	16,87	60	7,04	58
RTP Madeira	23,67	76	23,21	194
RTP Internacional	15,44	19	14,31	46
RTP África	19,11	6	3,63	14
RTP 3	113,46	64	72,29	359
RTP Memória**	111,98	3	6,86	82
TOTAL	453,77	1 411	635,52	22 217

DESCRIÇÃO	TELEVENDAS		TOTAL	
	TEMPO	VALOR	TEMPO	VALOR
RTP1	854,00	72	1 437,20	22 546
RTP2	-	-	78,22	172
RTP Açores	-	-	23,91	117
RTP Madeira	-	-	46,88	270
RTP Internacional	-	-	29,75	66
RTP África	-	-	22,74	21
RTP 3	-	-	185,75	424
RTP Memória**	-	-	118,84	85
TOTAL	854,00	72	1 943,29	23 700

DESCRIÇÃO	TEMPO (min.) DISPONÍVEL	TEMPO (min.) UTILIZADO	COEFICIENTE UTILIZAÇÃO
RTP1	48 312	30 491	63,1%
RTP1 - INST.	48 312	4 501	9,3%
RTP 2	96 624	4 693	4,9%
RTP Açores	96 624	1 435	1,5%
RTP Madeira	96 624	2 813	2,9%
RTP Internacional	96 624	1 785	1,8%
RTP África	96 624	1 364	1,4%
RTP 3	96 624	11 145	11,5%
RTP Memória**	96 624	7 130	7,4%

* Fonte: Videotrack/MediaMonitor

Fonte: GMEDIA PUB (restantes dados)

** Considera Programa # Estudo em Casa

O quadro não considera para o tempo total de publicidade (comercial e institucional) spots de passatempos, auto-promoções; cartões de patrocínio e de adereço e microespaços.

O tempo de televendas não concorre para o limite legal de publicidade.

QUADRO 16
AUDIÊNCIA COMERCIAL
TAXA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO

HORAS RTP1 (Inst. + Comercial Q15)	583,20

FAIXA HORÁRIA	BLOCOS NÚMERO	DURAÇÃO BLOCOS (SEG.)	MÉDIA OCUPAÇÃO	AUDIENCIA MÉDIA
06:00-20:00	6 835	175,2	64,9%	2,7%
20:00-24:00	2 467	190,8	89,3%	5,1%
24:00-02:30	828	184,2	46,3%	0,6%
02:30-04:00	85	34,2	1,5%	0,1%
04:00-06:00	266	19,9	2,0%	0,1%
RTP	10 481	174,5	57,8%	3,1%
06:00-20:00	7 751	417,1	87,6%	3,2%
20:00-24:00	3 578	338,8	115,0%	7,2%
24:00-02:30	1 017	512,8	79,2%	1,8%
02:30-04:00	804	166,3	33,8%	0,4%
04:00-06:00	707	61,9	8,3%	0,2%
SIC	13 857	371,2	81,3%	3,9%
06:00-20:00	6 491	447,2	78,7%	3,2%
20:00-24:00	2 465	454,4	106,3%	7,5%
24:00-02:30	1 334	318,6	64,5%	2,4%
02:30-04:00	328	97,4	8,1%	0,7%
04:00-06:00	1	30,0	0,0%	0,3%
TVI	10 619	421,9	70,8%	4,2%
06:00-20:00	21 077	347,9	79,5%	3,0%
20:00-24:00	8 510	329,4	106,4%	7,0%
24:00-02:30	3 179	345,7	66,7%	1,8%
02:30-04:00	1 217	138,5	17,1%	0,5%
04:00-06:00	974	50,4	3,7%	0,2%
TOTAL	34 957	327,6	72,4%	3,9%
Desvio da publicidade RTP em relação à audiência média				-22,5%

Unid: 1.000 €

CÁLCULO DO VALOR DO MINUTO DE PUBLICIDADE				
Vendas	SIC	81,3%	106 804	
Vendas	TVI	70,8%	99 805	
Preço por minuto		76,1%	206 609	11 315

Fonte: Videotrack/Mediamonitor

Notas:

Apesar das alterações introduzidas no artigo 40.º e ss da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, mantivemos os critérios de tipo de publicidade e de faixas horárias de acordo com n.º 1, da Cláusula 23.ª, do Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão.

O quadro por faixa horária não considera para o tempo total de publicidade spots de passatempos; auto-promoções; cartões de patrocínio e de adereço; micro-espacos e televidas.

Consideram-se blocos publicitários, os espacos dedicados aos spots comerciais, institucionais. O bloco é todo o espaco entre o fim de uma parte de um programa e o início de outra (variável No4 To4 do Videotrack/Mediamonitor).

QUADRO 17
FUNÇÃO FINANCEIRA

Unid: 000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Divida Total Reembolsada	7 101
Empréstimos MLP reembolsados	5 444
Amortização de leasing e ALD	1 657
Função Financeira	4 432
Gastos Financeiros	4 486
Juros	4 298
Gastos financeiros sem fluxo financeiro	-
Outros	188
Ganhos Financeiros	54
Juros	-
Ganhos financeiros sem fluxo financeiro	-
Outros	54
Total Função Financeira	11 533
Função Financeira excluindo ganhos e perdas sem fluxo financeiro	11 533

QUADRO 17
COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL
FUNÇÃO FINANCEIRA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
Divida Total Reembolsada	7 101	7 134	33	7 089
Empréstimos MLP reembolsados	5 444	5 444	-0	5 444
Amortização de leasing e ALD	1 657	1 689	33	1 645
Função Financeira	4 432	5 007	576	4 339
Total Função Financeira	11 533	12 141	608	11 428
Função Financeira excluindo ganhos e perdas sem fluxo financeiro	11 533	12 141	608	11 428

QUADRO 18
INVESTIMENTO LIQUIDO NO EXERCÍCIO

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Reserva para investimento acumulada	89 395
Amortizações	7 286
Desinvestimentos (entradas líquidas)	8
Cash Flow para investimento	96 690
Total Investimento	6 853
Ativos Financeiros	-
Propriedades de investimento	-
Ativos Fixos Intangíveis	178
Programas de computadores e software	178
Arquivo audiovisual	-
Outras imobilizações incorporeas	-
Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	-
Ativos Fixos Tangíveis	6 675
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	358
Equipamento básico	2 989
Equipamento de transporte	218
Equipamento administrativo	194
Ferramentas e outros ativos fixos	34
Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	2 882
Reserva para investimento futuro	89 837

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR NÃO PREVISTA NO PROTOCOLO

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Total Investimento	6 853
Continente	6 356
Internacional	91
Açores	300
Madeira	107

QUADRO 18
COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL
INVESTIMENTO LIQUIDO NO EXERCÍCIO

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
Reserva para investimento acumulada	89 395	n.a.	n.a.	86 203
Amortizações	7 286	7 830	-544	7 605
Desinvestimentos (entradas líquidas)	8	2 733	-2 725	181
Cash Flow para investimento	96 690	10 564	86 126	93 989
Total Investimento	6 853	13 645	-6 792	4 593
Ativos Financeiros	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-
Ativos Fixos Intangíveis	178	-	178	70
Programas de computadores e software	178	-	178	70
Arquivo audiovisual	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	-	-	-	-
Ativos Fixos Tangíveis	6 675	13 645	-6 970	4 523
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	358	-	358	64
Equipamento básico	2 989	13 645	-10 656	3 977
Equipamento de transporte	218	-	218	-
Equipamento administrativo	194	-	194	138
Ferramentas e outros ativos fixos	34	-	34	41
Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	2 882	-	2 882	302
Reserva Para Investimento Futuro	89 837	-3 081	92 918	89 395

NOTA: A reserva para investimento acumulada considera ao valor reportado no RCOSP 2014, conforme instrução da IGF.

Os pressupostos associados ao cálculo da reserva para investimento futuro serão revistos no novo protocolo com IGF.

QUADRO 19
SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO (MIX DE GRELHA)

HORAS	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Emissão	8 784	8 784	8 784	8 784	8 784	8 784	8 784	8 784	70 272
Programação	7 016	8 387	8 542	8 466	8 040	8 254	8 537	8 516	65 757
Programação do Canal	6 471	7 233	2 974	2 106	653	3 752	6 159	8 499	37 845
Intercâmbio	545	1 154	5 568	6 361	7 387	4 502	2 379	17	27 912
Reposição	733	3 975	792	400	199	1 270	789	3 390	11 548
Taxa de reposição	10%	47%	9%	5%	2%	15%	9%	40%	18%

Programação	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Desporto	195	820	38	27	158	208	-	3	1 449
Documentais e divulgação cultural	472	2 582	2 001	973	1 240	1 705	1 081	925	10 979
Ficção estrangeira	702	869	-	-	7	227	-	1 723	3 528
Ficção nacional	210	209	430	2	414	464	-	3 981	5 708
ICA	-	-	-	-	-	-	-	36	36
Infantis e juvenis	202	2 373	257	6	154	91	2	76	3 161
Informação diária	2 188	310	2 490	4 890	2 774	2 367	5 910	5	20 934
Informação não diária	327	68	1 333	1 769	657	1 056	1 450	130	6 790
Musicais e eruditos	4	148	47	-	2	2	-	79	282
Recreativos	2 623	623	1 764	765	2 543	2 045	92	1 536	11 991
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	94	385	182	35	91	88	2	17	894
Total Programação	7 016	8 387	8 542	8 466	8 040	8 254	8 537	8 516	65 757

Intercâmbio	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
RTP1	-	462	1 556	1 665	5 540	2 894	1 695	17	13 828
RTP2	215	-	1 244	153	572	802	149	-	3 135
RTP Açores	21	75	-	242	83	44	181	-	646
RTP Madeira	4	136	203	-	130	17	173	-	664
RTP Internacional	41	38	74	117	-	25	3	-	298
RTP África	14	347	224	165	90	-	172	-	1 012
RTP 3	246	71	2 170	4 015	964	716	-	-	8 183
RTP Memória	3	25	97	4	8	4	7	-	147
Total Intercâmbio	545	1 154	5 568	6 361	7 387	4 502	2 379	17	27 912

Legenda:

- Intercâmbio: Programas recebidos de outros canais

- Reposição: Total das repetições das estreias do ano mais as repetições de programas cuja estreia ocorreu em anos anteriores

QUADRO 19
COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL
SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO (MIX DE GRELHA)

HORAS	REAL N		ORÇAMENTO N		DESVIO ORÇAMENTO		REAL N-1	
	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2
Emissão	8 784	8 784	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	8 760	8 760
Programação	7 016	8 387	-	-	-	-	7 084	8 389
Programação do Canal	6 471	7 233	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	6 343	7 668
Intercâmbio	545	1 154	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	741	721
Reposição	733	3 975	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	626	4 419
Taxa de reposição	10%	47%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	9%	53%

Programação	REAL N		ORÇAMENTO N		DESVIO ORÇAMENTO		REAL N-1	
	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-	-
Desporto	195	820	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	154	573
Documentais e divulgação cultural	472	2 582	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	477	2 828
Ficção estrangeira	702	869	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	441	957
Ficção nacional	210	209	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	287	232
ICA	-	-	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-	0
Infantis e juvenis	202	2 373	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	162	2 492
Informação diária	2 188	310	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2 126	408
Informação não diária	327	68	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	278	36
Musicais e eruditos	4	148	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	6	212
Recreativos	2 623	623	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	3 060	308
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	94	385	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	93	343
Total	7 016	8 387	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	7 084	8 389

Legenda:

- Intercâmbio: Programas recebidos de outros canais
- Reposição: Total das das repetições das estreias do ano mais as repetições de programas cuja estreia ocorreu em anos anteriores

QUADRO 20
ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS

RTP1	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	189	0	222	1	411	12 642	66 823	30 762	66 794	-	5
Documentais e divulgação cultural	180	94	933	707	1 207	2 979	16 581	2 469	10 883	70	129
Ficção estrangeira	517	60	2	-	579	1 008	1 948	1 739	1 745	124	-
Ficção nacional	62	14	89	308	165	5 786	93 358	35 160	76 166	134	-
ICA	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	1	1	3	55	4	-	-	-	-	1	200
Informação diária	2 184	4	6 264	1	8 452	3 578	1 638	423	1 635	-	-
Informação não diária	139	10	808	185	957	1 340	9 672	1 400	9 016	6	172
Musicais e eruditos	4	-	2	-	6	7	1 806	1 159	1 806	-	-
Recreativos	2 371	115	3 097	821	5 583	28 946	12 209	5 185	11 645	102	36
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	91	-	316	1	407	245	2 701	604	2 701	-	3
Total	5 737	297	11 735	2 093	17 770	56 531	9 853	3 181	9 368	436	545

RTP2	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	676	65	63	-	804	1 377	2 035	1 713	1 858	1	78
Documentais e divulgação cultural	1 019	412	1 328	610	2 759	2 940	2 884	1 065	2 054	711	439
Ficção estrangeira	490	168	-	-	658	1 253	2 556	1 905	1 905	211	-
Ficção nacional	61	2	1	100	64	277	4 557	4 300	4 378	53	93
ICA	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	297	389	84	615	769	1 444	4 868	1 876	2 105	1 684	3
Informação diária	188	0	1	-	188	365	1 943	1 935	1 941	-	122
Informação não diária	17	0	-	10	17	1	63	61	61	-	51
Musicais e eruditos	68	10	-	17	78	218	3 226	2 804	2 804	60	10
Recreativos	110	8	22	187	140	226	2 044	1 609	1 913	164	341
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	332	23	75	1	430	447	1 346	1 038	1 258	12	18
Total	3 258	1 078	1 573	1 562	5 909	8 547	2 624	1 446	1 971	2 897	1 154

QUADRO 20
ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS

RTP Açores	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	23	1	-	-	24	7	302	292	292	-	14
Documentais e divulgação cultural	68	47	26	61	142	22	317	153	188	100	1 785
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção nacional	-	-	-	30	-	-	-	-	-	18	412
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	1	2	1	-	5	-	-	-	-	-	254
Informação diária	889	-	359	-	1 248	395	444	316	444	-	1 600
Informação não diária	595	203	63	-	860	212	356	246	266	10	526
Musicais e eruditos	11	11	-	10	22	21	1 851	950	950	9	16
Recreativos	566	309	75	12	950	287	507	302	328	82	807
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	27	-	9	-	35	25	927	703	927	-	155
Total	2 182	573	532	113	3 287	969	444	295	352	219	5 568

RTP Madeira	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	23	-	17	-	40	30	1 292	739	1 292	-	4
Documentais e divulgação cultural	17	14	22	116	53	45	2 638	846	1 443	13	929
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção nacional	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	2	-	-	1	2	4	2 702	2 702	2 702	2	3
Informação diária	637	1	172	-	809	428	673	530	672	-	4 253
Informação não diária	499	242	25	2	767	149	298	194	201	4	1 024
Musicais e eruditos	-	-	-	1	-	-0	-	-	-	-	-
Recreativos	522	110	207	99	838	349	669	417	553	15	117
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	6	-	-	-	6	2	255	255	255	-	28
Total	1 706	367	443	221	2 515	1 007	590	400	486	33	6 361

QUADRO 20
ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS

RTP Internacional	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	80	3	-	-	83	521	6 541	6 269	6 269	-	75
Documentais e divulgação cultural	98	92	90	-	280	331	3 377	1 182	1 739	22	1 029
Ficção estrangeira	3	2	-	-	5	176	60 389	38 370	38 370	-	2
Ficção nacional	27	-	-	66	27	8	306	306	306	76	310
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	-	-	-	0	-	-	-	-	-	0	154
Informação diária	239	-	111	-	350	-	-	-	-	-	2 535
Informação não diária	5	0	7	0	13	19	3 969	1 483	3 605	-	651
Musicais e eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Recreativos	3	3	7	16	13	115	42 439	9 140	21 220	-	2 538
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	0	-	0	-	1	0	224	118	224	-	91
Total	455	100	216	82	771	1 170	2 573	1 518	2 107	98	7 387

RTP África	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	80	3	-	-	83	495	6 203	5 945	5 945	-	125
Documentais e divulgação cultural	298	361	155	171	814	608	2 038	747	923	129	918
Ficção estrangeira	165	45	-	-	210	28	166	131	131	17	-
Ficção nacional	-	-	-	18	-	-0	-	-	-	7	457
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	-	-	-	3	-	-	-	-	-	1	89
Informação diária	484	116	396	-	995	336	694	337	560	-	1 768
Informação não diária	499	208	79	1	786	120	241	153	170	1	347
Musicais e eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Recreativos	956	303	65	123	1 324	777	813	587	617	80	707
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88
Total	2 482	1 036	695	317	4 212	2 363	952	561	672	234	4 502

QUADRO 20
ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS

RTP 3	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Documentais e divulgação cultural	202	493	1 123	188	1 818	326	1 620	180	470	53	333
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Informação diária	4 203	3	4 669	9	8 874	2 299	547	259	547	2	1 702
Informação não diária	888	219	1 906	141	3 013	984	1 109	327	889	4	339
Musicais e eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recreativos	77	15	68	79	160	201	2 612	1 257	2 196	-	0
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Total	5 369	730	7 766	418	13 865	3 811	710	275	625	59	2 379

RTP Memória	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-
Desporto	2	1	-	-	3	-	-	-	-	-	-
Documentais e divulgação cultural	494	305	20	22	819	39	80	48	49	126	-
Ficção estrangeira	1 089	316	-	-	1 405	678	622	482	482	318	-
Ficção nacional	2 455	1 401	-	3	3 856	157	64	41	41	125	-
ICA	36	-	-	-	36	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	61	15	-	-	76	-0	-0	-0	-0	-	-
Informação diária	-	5	-	-	5	-	-	-	-	-	-
Informação não diária	119	11	-	1	130	-	-	-	-	-	-
Musicais e eruditos	1	78	-	-	79	-	-	-	-	-	-
Recreativos	852	684	66	35	1 602	118	139	74	77	-	-
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
Total	5 109	2 821	85	61	8 015	992	194	124	125	569	17

QUADRO 20
ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS

RTP	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Direitos dos artistas, interpretes ou executantes					-	477	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	477	-	-	-	-	-

TOTAL	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-
Desporto	1 074	73	302	1	1 448	15 071	14 039	10 406	13 144	1	302
Documentais e divulgação cultural	2 376	1 818	3 696	1 874	7 890	7 290	3 069	924	1 738	1 223	5 562
Ficção estrangeira	2 265	591	2	-	2 857	3 141	1 387	1 099	1 100	670	2
Direitos dos artistas, interpretes ou executantes	2 605	1 418	90	527	4 112	6 706	2 574	1 631	1 667	412	1 273
ICA	36	-	-	36	36	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	361	408	88	674	856	1 448	4 010	1 691	1 883	1 689	704
Informação diária	8 824	127	11 971	10	20 922	7 400	839	354	827	2	11 980
Informação não diária	2 760	895	2 888	341	6 543	2 825	1 024	432	773	25	3 111
Musicais e eruditos	84	99	2	29	185	246	2 933	1 330	1 344	69	30
Recreativos	5 457	1 545	3 607	1 373	10 610	31 020	5 684	2 924	4 430	443	4 546
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	456	23	399	2	879	719	1 575	818	1 499	12	402
Total	26 297	7 002	23 045	4 867	56 343	75 866	2 885	1 346	2 278	4 547	27 912

QUADRO 21
AUDIÊNCIA ANUAL RTP

DESCRIÇÃO	N	N-1	N-2	N-3
RTP1	11,0	11,2	10,9	11,2
RTP2	1,0	0,9	0,9	1,1
Total Cabo (*=)	40,9	42,6	40,7	36,4
RTP África	0,0	0,1	0,1	0,1
RTP 3	1,1	1,1	1,3	1,4
RTP Memória	0,6	0,9	0,9	0,7
RTP TV (#)	13,7	14,2	14,1	14,5
Antena 1	5,8	4,8	4,8	4,4
Antena 2	0,4	0,5	0,3	0,4
Antena 3	1,7	1,7	2,1	1,6
RTP Rádio (##)	8,0	7,0	7,3	6,2

(#) Painel - GFK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available - 9 684 285 Our Universe accordingly to GFK

Channel Universe (Households) - 3 869 188 GFK source

Measurement Panel Universe - 1 100 GFK source

(##) Audiência Acumulada Véspera - Marktest

Canais TV | Share%

(*) Ao total do Cabo é subtraído o valor dos canais RTP 3 e RTP Memória

desde **2016**: TV Dados consolidados = live + vosdal + tsv +7

QUADRO 22
AUDIÊNCIA MENSAL DOS CANAIS RTP

MÊS	RTP1	RTP2	RTP África	RTP 3	RTP Memória
Janeiro	11,6	0,8	0,1	1,1	0,7
Fevereiro	10,7	0,7	0,1	1,2	0,6
Março	10,6	0,7	0,1	1,1	0,6
Abril	10,5	0,8	0,0	1,1	0,6
Maio	10,7	0,8	0,0	1,1	0,6
Junho	11,4	0,9	0,0	1,0	0,6
Julho	11,2	1,8	0,0	1,0	0,6
Agosto	10,0	2,2	0,0	1,0	0,5
Setembro	10,8	0,9	0,1	1,0	0,5
Outubro	11,3	0,7	0,0	1,1	0,5
Novembro	11,3	0,7	0,0	1,1	0,4
Dezembro	11,3	0,7	0,0	0,9	0,4
Média/Ano	11,0	1,0	0,0	1,1	0,6

(#) Painel - GFK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available - 9 684 285 Our Universe accordingly to GFK

Channel Universe (Households) - 3 869 188 GFK source

Measurement Panel Universe - 1 100 GFK source

desde **2016**: Dados Consolidados Live+Vosdal +tvs+7

QUADRO 23
AUDIÊNCIA POR FAIXA HORÁRIA

RTP1	N	N-1	N-2	N-3
07:00 - 13:00	13,2	13,9	12,4	12,8
13:00 - 20:00	11,9	12,3	12,1	11,9
20:00 - 24:00	11,5	11,3	11,4	11,9
24:00 - 02:30	3,7	4,0	3,7	4,5
Total/Dia	11,0	11,2	10,9	11,2

RTP1	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
07:00 - 13:00	13,5	13,0	12,7	13,6	13,2
13:00 - 20:00	12,2	12,0	10,9	12,4	11,9
20:00 - 24:00	11,2	11,4	11,9	11,7	11,5
24:00 - 02:30	3,0	3,5	4,1	3,9	3,7
Total/Dia	10,9	10,9	10,6	11,3	11,0

RTP2	N	N-1	N-2	N-3
07:00 - 13:00	1,1	1,0	0,9	1,6
13:00 - 20:00	1,0	0,8	0,8	1,0
20:00 - 24:00	1,0	1,0	1,0	1,0
24:00 - 02:30	0,7	0,8	0,8	0,9
Total/Dia	1,0	0,9	0,9	1,1

RTP2	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
07:00 - 13:00	0,9	0,9	1,8	0,7	1,1
13:00 - 20:00	0,7	0,7	2,0	0,6	1,0
20:00 - 24:00	0,9	1,0	1,5	0,8	1,0
24:00 - 02:30	0,5	0,6	0,9	0,7	0,7
Total/Dia	0,8	0,8	1,6	0,7	1,0

Faixa noticiários*	N	N-1	N-2	N-3
13:00 - 14:00	14,1	15,4	14,0	14,3
20:00 - 21:00	15,3	15,2	16,4	17,0

Faixa noticiários*	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
13:00 - 14:00	14,5	14,2	13,7	13,9	14,1
20:00 - 21:00	14,8	14,9	16,2	15,3	15,3

* Os resultados apresentados referem-se à faixa onde habitualmente se inserem os noticiários, mas não aos resultados dos programas.
Note-se que na maioria dos dias de futebol o Telejornal tem duas emissões e encontra-se deslocado da sua faixa habitual.

(#) Painel - GFK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available - 9 684 285 Our Universe accordingly to GFK

Channel Universe (Households) - 3 869 188 GFK source

Measurement Panel Universe - 1 100 GFK source

* Dados para RTP1

desde **2016**: Dados Consolidados Live + Vosdal + 7

QUADRO 24
AUDIÊNCIA POR CLASSE DE ESPECTADOR - RTP 1

RTP1	N	N-1	N-2	N-3
Universo	11,0	11,2	10,9	11,2
Masculino	10,9	10,9	10,8	11,3
Feminino	11,0	11,5	11,0	11,1
4-14	3,5	3,7	3,7	3,5
15-24	4,8	4,8	5,6	5,1
25-34	4,1	4,1	4,2	5,0
35-44	5,4	5,4	5,5	5,4
45-54	5,8	6,0	7,0	7,2
55-64	9,9	9,9	9,9	10,9
>64	19,3	20,3	19,7	20,8
Status A/B	9,5	10,2	9,4	10,2
Status C	9,7	10,2	10,1	9,8
Status D	10,4	10,9	11,2	11,3
Status E	13,7	13,1	11,8	12,3
Lisboa	8,3	9,0	8,9	8,2
Norte	10,6	11,2	10,7	10,8
Centro	12,8	11,8	11,2	13,6
Sul	15,0	15,7	16,6	15,8
Alentejo	15,2	16,4	17,5	16,3
Algarve	14,7	14,3	14,8	15,0

RTP 1	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
Universo	10,9	10,9	10,6	11,3	11,0
Masculino	10,7	10,7	10,9	11,3	10,9
Feminino	11,2	11,1	10,4	11,3	11,0
4-14	3,6	3,8	3,1	3,5	3,5
15-24	4,5	4,7	5,0	4,7	4,8
25-34	3,6	4,4	4,2	4,2	4,1
35-44	5,3	5,3	5,6	5,4	5,4
45-54	5,6	6,0	6,0	5,8	5,8
55-64	9,7	9,8	10,1	10,2	9,9
>64	20,0	18,9	18,4	20,1	19,3

(#) Painel - GFK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available - 9 684 285 Our Universe accordingly to GFK

Channel Universe (Households) - 3 869 188 GFK source

Measurement Panel Universe - 1 100 GFK source

desd **2016**: Dados Consolidados Live + vosdal +7

QUADRO 25
AUDIÊNCIA POR CLASSE DE ESPECTADOR - RTP

RTP	N	N	N-1	N-2
Universe	13,7	14,2	14,1	14,5
Masculino	13,9	14,2	14,3	15,2
Feminino	13,4	14,3	13,9	14,0
4-14	4,9	5,3	5,5	5,8
15-24	6,3	6,1	6,7	6,7
25-34	5,5	5,4	5,7	6,9
35-44	7,3	7,4	7,5	7,9
45-54	8,4	9,4	10,8	11,0
55-64	13,3	13,4	12,9	14,2
>64	22,8	24,2	24,2	25,3
Status A/B	12,9	13,5	12,8	13,8
Status C	12,3	13,4	13,2	13,5
Status D	12,7	13,9	14,3	14,6
Status E	16,5	15,8	14,9	15,4
Lisboa	11,0	12,4	12,3	11,4
Norte	13,3	14,5	13,9	14,1
Centro	15,4	14,2	13,9	17,2
Sul	18,3	18,2	19,4	19,1
Alentejo	17,9	18,9	20,4	20,0
Algarve	19,3	16,8	17,4	17,2

(#) Painel - GFK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available - 9 684 285 Our Universe accordingly to GFK

Channel Universe (Households) - 3 869 188 GFK source

Measurement Panel Universe - 1 100 GFK source

desde **2016**: Dados Consolidados Live + vosdal +7

QUADRO 26
INDICADORES DE GESTÃO

CUSTO/HORA POR PONTO DE AUDIÊNCIA

Unid: 1 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	N	N-1	N-2	N-3
TELEVISÃO	5 233	5 513	6 077	5 475
RTP1	1 235	1 114	1 146	1 071
RTP2	2 267	2 934	3 708	3 087
RTP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP 3	923	798	696	585
RTP Memória	808	667	527	733
RÁDIO	1 382	1 234	1 501	1 345
Antena 1	343	388	394	424
Antena 2	784	599	913	682
Antena 3	254	246	193	239
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
MULTIMÉDIA	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
OUTRAS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE REPOSIÇÃO

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	N	N-1	N-2	N-3
TELEVISÃO	18%	18%	17%	17%
RTP1	10%	9%	12%	14%
RTP2	47%	53%	43%	40%
RTP Açores	9%	10%	9%	9%
RTP Madeira	5%	5%	5%	5%
RTP Internacional	2%	2%	1%	1%
RTP África	15%	15%	17%	18%
RTP 3	9%	12%	8%	10%
RTP Memória	40%	40%	40%	40%
RÁDIO	39%	40%	39%	41%
Antena 1	33%	34%	32%	37%
Antena 2	47%	47%	44%	45%
Antena 3	25%	30%	32%	28%
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	36%	36%	33%	39%
RDP África	54%	53%	54%	56%
MULTIMÉDIA	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
OUTRAS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Nota:

n.a. - não há informação sobre audiências

QUADRO 26
COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL
INDICADORES DE GESTÃO

CUSTO/HORA POR PONTO DE AUDIÊNCIA

Unid: 1 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
TELEVISÃO	5 233	n.d.	n.d.	5 513
RTP1	1 235	n.d.	n.d.	1 114
RTP2	2 267	n.d.	n.d.	2 934
RTP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP 3	923	n.d.	n.d.	798
RTP Memória	808	n.d.	n.d.	667
RÁDIO	1 382	n.d.	n.d.	1 234
Antena 1	343	n.d.	n.d.	388
Antena 2	784	n.d.	n.d.	599
Antena 3	254	n.d.	n.d.	246
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
MULTIMÉDIA	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
OUTRAS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE REPOSIÇÃO

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
TELEVISÃO	18%	n.d.	n.d.	18%
RTP1	10%	n.d.	n.d.	9%
RTP2	47%	n.d.	n.d.	53%
RTP Açores	9%	n.d.	n.d.	10%
RTP Madeira	5%	n.d.	n.d.	5%
RTP Internacional	2%	n.d.	n.d.	2%
RTP África	15%	n.d.	n.d.	15%
RTP 3	9%	n.d.	n.d.	12%
RTP Memória	40%	n.d.	n.d.	40%
RÁDIO	39%	n.d.	n.d.	40%
Antena 1	33%	n.d.	n.d.	34%
Antena 2	47%	n.d.	n.d.	47%
Antena 3	25%	n.d.	n.d.	30%
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	36%	n.a.	n.a.	36%
RDP África	54%	n.a.	n.a.	53%
MULTIMÉDIA	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
OUTRAS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

n.a. - não há informação sobre audiências

QUADRO 27
PROPORCIONALIDADE DO MODELO DE FINANCIAMENTO

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO		VALOR
Fundos Públicos - CAV		193 394
Resultado de Serviço Público	2%	3 650
Televisão		6 989
Rádio		-4 680
Multimédia		-
Outras		1 340
Limite de sobrecompensação	10%	19 339
Diferencial para o limite de sobrecompensação		15 690

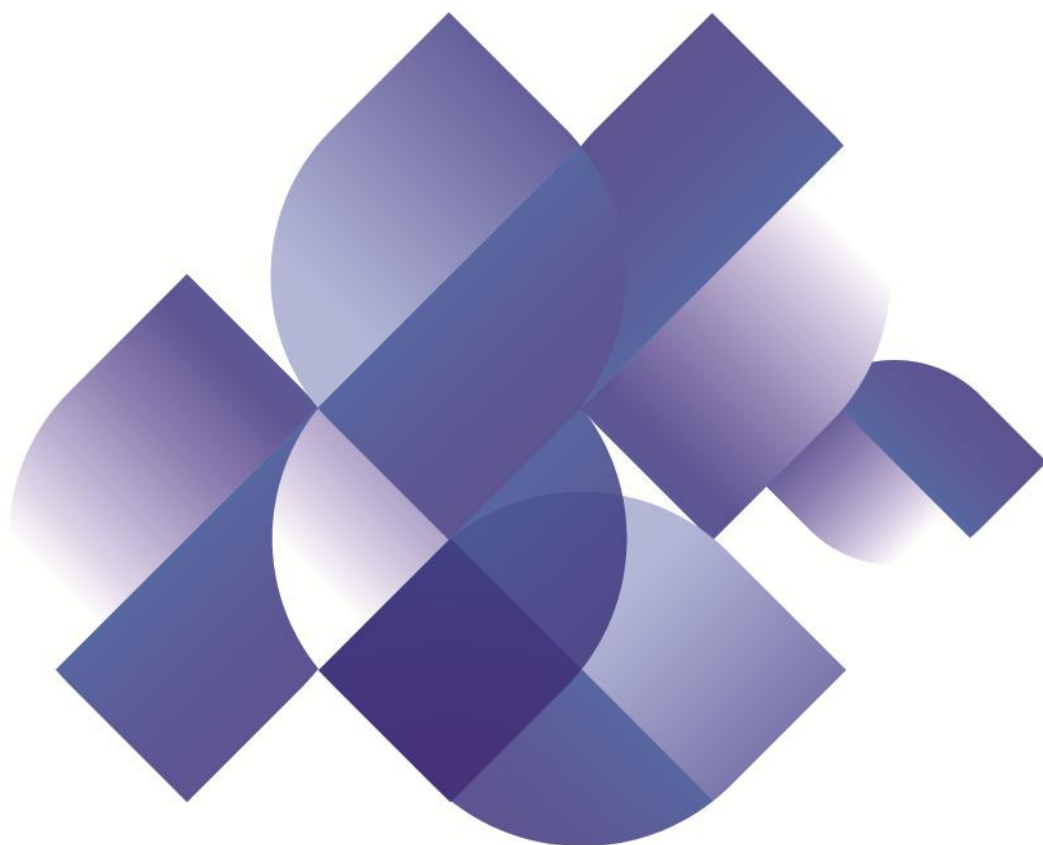
Cumprimento da recomendação do relatório de auditoria à execução financeira do contrato de concessão de serviço público de rádio e televisão - 2016, n.º 2017/1555, de dezembro de 2017.

Divulgação dos valores de Contribuição para o Audiovisual não cobrados (o procedimento de envio para a Autoridade Tributária e Aduaneira, para cobrança por parte da referida Autoridade, foi interrompido, em 2024, por sua indicação, uma vez que a previsão do n.º 5, do artigo 5.º, da Lei n.º 30/2003, de 22 de agosto não era suficiente para se concretizar um processo de cobrança).

Data	Valor
14/12/2011	4 213 411,19 €
27/03/2012	49 247,02 €
25/09/2012	548 490,50 €
18/03/2013	419 868,08 €
25/09/2013	449 844,19 €
25/09/2014	999 650,07 €
29/05/2015	909 374,75 €
30/09/2016	1 248 908,87 €
08/11/2017	902 531,28 €
23/11/2018	660 926,70 €
13/05/2020	350 751,24 €
31/03/2021	170 069,89 €
25/10/2021	110 350,50 €
09/05/2022	172 562,06 €
03/03/2023	1 026 771,06 €
01/04/2024	473 889,00 €
Apurado março 2025	242.496,71 €
Total	12.949.143,11 €

D.

**CUMPRIMENTO DO
PROJETO ESTRATÉGICO
2024-2026**



D. Cumprimento do Projeto Estratégico

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Administração da RTP, nomeada em setembro de 2024, apresenta o Relatório Anual de Execução do Projeto Estratégico para o triénio 2024-2026. Este relatório marca o início de um novo ciclo de atuação, sustentado por uma visão estratégica consolidada para reforçar o papel do serviço público de media num contexto em constante transformação.

O Projeto Estratégico 2024-2026, aprovado a 19 de abril de 2024, foi elaborado com base nas Linhas de Orientação Estratégica publicadas a 8 de fevereiro do mesmo ano. Apesar de o projeto abranger um período de três anos, só a partir de meados de 2024 se encontraram reunidas as condições institucionais e operacionais para iniciar a sua implementação de forma estruturada.

A execução do projeto assenta em seis pilares estratégicos fundamentais:

1. A RTP como referencial de rigor informativo
2. Conteúdos inovadores e de qualidade
3. Organização e processos para distribuição multiplataforma
4. Conteúdos para a literacia mediática, formação crítica e conhecimento
5. Proximidade e abertura à sociedade e ao mundo
6. Gestão responsável e orientada para os objetivos do serviço público

Este relatório reflete, assim, o arranque do novo ciclo estratégico e dá conta dos primeiros passos dados na concretização destes pilares estruturantes.

Neste relatório, encontram-se identificadas, para cada um dos pilares estratégicos, as principais ações propostas, bem como o detalhe das atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas da RTP com vista à sua concretização. Estes contributos revelam o empenho e a mobilização da organização para o cumprimento dos objetivos definidos, com impacto real na missão de serviço público.



1. A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO

Em 2024, a RTP reforçou o seu papel enquanto referência de rigor informativo através de uma abordagem integrada entre televisão, rádio e plataformas digitais. Para tal, foi criado o Comité Editorial de Informação, promovendo encontros quinzenais e uma maior articulação entre as diferentes direções editoriais. Esta sinergia refletiu-se em iniciativas conjuntas como o projeto de renovação dos estúdios, a partilha de profissionais e conteúdos entre os diferentes meios.

A aproximação entre as redações e televisão, rádio e digital foi notória. A RTP Notícias funcionou como ponto de convergência, recorrendo a jornalistas da rádio e da televisão para a produção de comentários e análises, bem como a uma rede comum de correspondentes. A cobertura desportiva também se tornou transversal, com a mesma equipa a colaborar em transmissões para televisão e digital.

A área digital apresentou um crescimento significativo, com a criação de diversos *sites* dedicados a temas de grande relevância, como as Eleições Legislativas, os 50 anos do 25 de Abril, o Europeu de Futebol e os Jogos Olímpicos de Paris. Nos conteúdos multimédia, destacaram-se infografias e artigos *live* sobre debates eleitorais, bem como o acompanhamento minuto a minuto das guerras na Ucrânia e no Médio Oriente.

Na rádio, foi criada uma editoria multiplataforma e foi lançada uma nova linha de *podcasts* originais. Os jornalistas da rádio começaram a produzir conteúdos específicos para as plataformas digitais, incluindo notícias e reportagens criadas de raiz para o *site* RTP Notícias. Foram igualmente criadas as editorias Cultura e Internacional alargando assim a informação quer no linear, quer no digital.

O projeto da remodelação dos estúdios da redação de Lisboa, bem como a criação de um novo estúdio no Porto assume relevância própria na área da Informação, embora mobilize todas as áreas da empresa. Um novo espaço que se espera vir a ser o promotor de novas formas de trabalho e de encontro de sinergias entre a rádio, a televisão e o digital.

A RTP prosseguiu ainda com um estudo aprofundado sobre os novos modelos de produção. O novo estúdio A do Centro de Produção Norte (CPN) destaca-se pela cenografia real e pelas melhorias técnicas e estéticas, impactando nos programas como o “Jornal da Tarde”, “Bom Dia Portugal” e “Trio d’Ataque”.

Na área do Grafismo foi iniciada a modernização da imagem da RTP3 e dos principais programas informativos. Paralelamente, aumentou-se a produção de conteúdos locais, tanto para a televisão e rádio, com o reforço das delegações e correspondentes nacionais, e com os centros regionais Açores e Madeira.

A RTP também investiu na criação de explicadores sobre grandes temas da atualidade, em particular nas áreas económica e política (eleitoral), e alargou a produção de conteúdos temáticos para *streaming*, incluindo *podcasts* conjuntos entre Informação e Programação da Antena1.

A nível de agenda mediática, a RTP privilegiou temas de relevância nacional e internacional, como a guerra na Ucrânia, os 50 anos do 25 de Abril, as eleições em vários países e os temas nacionais de maior impacto social (saúde, habitação, justiça, educação, etc).

Apesar dos avanços, o objetivo de reforçar os correspondentes fora dos grandes centros urbanos ainda não foi plenamente concretizado, embora a rádio tenha mantido uma aposta consistente na informação regional.

A RTP tem reforçado a sua aposta no jornalismo de investigação, assumindo esta prática como parte essencial da sua missão de serviço público. Este compromisso manifesta-se tanto na informação diária como na informação não diária.

Na RTP1, destacam-se dois projetos principais: “A Prova dos Factos” e “Investigação Europa”. O programa “Prova dos Factos” abordou temas com forte impacto social e político, como a utilização ilegal de água por Espanha, no Alqueva, o polémico caso das gémeas que receberam um tratamento de elevado custo. Outros temas abordados no programa incluíram casos de maus-tratos a idosos, imigrantes e animais, práticas ilegais em aviários, subarrendamentos abusivos, e problemas ambientais como as descargas de resíduos ilegais e a gestão da água do Guadiana. Já o programa “Investigação Europa”, em parceria com o consórcio de jornalistas *Investigate Europe*,

contribuiu para uma leitura mais aprofundada de fenómenos transnacionais, como o negócio dos medicamentos ou o crescimento do descontentamento social que alimenta movimentos populistas de extrema-direita.

A RTP apostou fortemente na renovação e diversificação da sua oferta informativa, com o objetivo de captar diferentes públicos. Foram renovados painéis em jornais e programas, valorizadas reportagens de grande e média dimensão, com temas que vão da sustentabilidade à saúde, dos direitos sociais aos conflitos internacionais. Destacaram-se reportagens no “Linha da Frente” e programas como “Outras Histórias”, “Portugal em Direto” e “Eixo Norte-Sul”.

Investiu-se em entrevistas marcantes e debates abrangentes, nomeadamente no “É ou Não É – O Grande Debate”, que abordou temas desde a justiça à crise climática. Foram também produzidos e exibidos diversos documentários nacionais e internacionais que aprofundam contextos históricos e atuais.

Na RTP3, foram integrados analistas e especialistas em política, saúde, ciência e cultura, incluindo profissionais da própria RTP e reforçaram-se os espaços culturais, destacando livros, exposições, cinema e festivais, e criaram-se magazines como “Impacto Verde” e “Duas Pessoas a Fazer Televisão”, etc.

Também nas regiões autónomas, a RTP Açores e a RTP Madeira produziram conteúdos de investigação que tiveram impacto regional e, em alguns casos, chegaram à agenda nacional. Estes trabalhos mostraram uma atenção particular aos contextos locais e às especificidades regionais, valorizando a proximidade com os cidadãos.

Nas regiões autónomas, destacam-se iniciativas como “Caixa Negra” e “Vira Volta” nos Açores, e na Madeira o concurso “Será que Sabes?” e o programa “Madeira Profunda”, que contribuíram para reforçar a ligação com as comunidades locais.

Na rádio, o jornalismo de investigação também assumiu um papel central. O programa “A1_DOC” trouxe à antena documentários e grandes reportagens sobre temáticas como a introdução da robótica nas escolas, a expansão da imigração nos Açores, a realidade da doença de Parkinson, ou o tráfico e consumo de drogas sintéticas. O programa “Tik_Tak” promoveu conversas semanais com especialistas em várias áreas, permitindo uma leitura mais esclarecida da atualidade. O programa “Consulta Pública” aprofundou o debate em torno de temas estruturantes da sociedade portuguesa, como a crise na comunicação social, a violência escolar, a regularização de imigrantes ou o futuro político do país. Já no programa “Conversa Capital”, figuras relevantes da vida política e económica nacional partilharam reflexões sobre os grandes desafios do país.

A rádio pública acompanhou eventos políticos internacionais e crises em vários países com enviados especiais, reforçando a presença global da RTP.

Na RDP África, foram promovidos debates e semanas temáticas sobre Direitos Humanos, História Comum e Desenvolvimento Global, com um olhar centrado nos países lusófonos.

A RDP Internacional, por sua vez, apostou em novos programas como “Casa das Máquinas”, dedicado ao mundo digital, e manteve espaços culturais e informativos com autores como Hélder Reis e Henrique Amaro.

Simultaneamente, a RTP tem procurado aumentar a presença de especialistas na análise da atualidade, para promover a descodificação dos acontecimentos e o aprofundamento dos temas em debate.

Na rádio, estabeleceu-se uma parceria com a Nova SBE para trazer novos especialistas em economia à Antena1. Esta integração de vozes especializadas estende-se a programas temáticos como “E Deus Criou o Mundo”, ou “Washington DC”.

Nos Açores e na Madeira, os programas locais da rádio também recorreram regularmente a convidados especializados para explicar os temas mais relevantes da atualidade, como nos espaços “Olhar Clínico”, “Autonomia Digital” ou “Grande Debate”.

A rádio pública acompanhou eventos políticos internacionais e crises em vários países com enviados especiais, reforçando a presença global da RTP. E a nível nacional, nas eleições legislativas e europeias, a Antena1 realizou

dois debates com os partidos representados no Parlamento, em simultâneo com as rádios Observador, Renascença e TSF, numa sinergia de colaboração técnica com a Produção RTP.

A RTP tem trabalhado no rejuvenescimento de comentadores e analistas, com o foco em jovens profissionais, especialmente nas áreas desportiva e digital. A contratação de comentadores especializados para as transmissões digitais, como os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, reflete essa estratégia.

A RTP Açores e Madeira também têm diversificado as vozes nos seus programas, com destaque para a inclusão de áreas antes menos abordadas, como a ciência e a política.

Na Antena1, foram incorporados novos nomes com forte presença digital e novos formatos de *podcast*, atraindo um público mais jovem.

Em relação à igualdade de género e diversidade, a RTP tem conseguido alcançar um bom equilíbrio, especialmente na televisão, onde há uma preocupação constante com a inclusão de diferentes perspetivas. Desde 2024 que a rádio tem acompanhado a tendência, com a decisão de fazer a cobertura das seleções femininas de futebol.

A RTP tem promovido a partilha de experiências entre jornalistas e profissionais de diferentes áreas, através de eventos como os 65 anos do Telejornal e cursos de formação em colaboração com a Academia. A avaliação contínua da qualidade dos conteúdos tem sido uma prioridade, com a RTP a ser reconhecida como a fonte mais confiável de informação, conforme estudos da Reuters/Universidade de Oxford e IPSOS. Também tem sido realizado um acompanhamento rigoroso das audiências para avaliar a confiança e a pluralidade da informação.

A verificação da informação e o combate à desinformação são desafios em que a RTP tem investido, utilizando ferramentas de inteligência artificial e práticas jornalísticas sólidas.

A rádio ainda está a desenvolver processos específicos, mas já há um trabalho em conjunto com a EBU para criar sistemas de verificação mais eficazes.

A RTP tem promovido conferências temáticas que abordam questões atuais e relevantes, como a inteligência artificial e a linguagem de género. Além disso, tem mantido parcerias estratégicas com instituições como a agência Lusa e outras organizações de comunicação, garantindo a independência das marcas e fortalecendo a colaboração no combate à desinformação.

A RTP Açores e Madeira têm, igualmente, desenvolvido parcerias com universidades, rádios locais e outras entidades para ampliar a sua oferta informativa e educativa, enquanto a Antena1 tem apostado em projetos com várias universidades e organizações culturais, aumentando a diversidade de conteúdo.

Este esforço conjunto ilustra uma clara estratégia editorial da RTP: investigar, contextualizar e esclarecer, cumprindo a função pública de informar com profundidade, rigor e pluralidade.

2. CONTEÚDOS INOVADORES E DE QUALIDADE



2.1. JOVENS

A RTP tem investido na criação de conteúdos segmentados para diferentes faixas etárias dentro do público jovem, com o objetivo de estabelecer uma relação duradoura com os cidadãos desde a infância até à idade adulta.

A área de Públicos Jovens está a desenvolver estratégias baseadas em investigação sobre hábitos e preferências, com o foco em plataformas digitais como o ZIG ZAG Play para crianças e a RTP Arena para jovens adultos. A produção de conteúdos inclui entretenimento, ficção, educação e cultura, com ênfase na inovação digital, literacia cultural e digital, e na promoção da autonomia dos jovens.

Em 2024, o ZIG ZAG apostou na animação portuguesa, com a estreia de novas séries e conteúdos transmedia. Criou também projetos educativos, como o "zigzástico", e ampliou a presença nas plataformas digitais com *podcasts* e colaborações com instituições.

Na rádio, destaca-se o programa "Um Minuto de Ciência", com episódios gravados ao vivo.

A RTP Arena também foi uma plataforma chave, com mais de 320 transmissões ao vivo e um aumento significativo nas visualizações, especialmente nas redes sociais. Em termos de métricas, a RTP Arena obteve recordes de visualizações.

A RTP tem reforçado a sua presença digital com a criação de conteúdos nativos para redes sociais, como parte do projeto "Radar XS" e a adaptação de formatos para atrair jovens adultos. A conversão de momentos ao vivo para formatos curtos também contribuiu para um aumento significativo das visualizações nas plataformas como YouTube, Instagram e TikTok. Além disso, a RTP Lab e o RTP Ensina continuaram a ser plataformas essenciais para o desenvolvimento de novos conteúdos e parcerias com instituições educativas.

O projeto RTP Ensina, focado na educação, tem desenvolvido novos conteúdos sobre cidadania e sobre o ensino de línguas, com uma especial ênfase no apoio à aprendizagem do Mirandês e do Português Língua Não Materna (PLNM).

Por fim, a RTP tem planos de aprofundar parcerias com escolas para expandir o uso do programa Estudo em Casa.



2.2. IMAGEM, COMUNICAÇÃO E MARKETING

A RTP iniciou uma revisão da sua arquitetura de marca nas áreas de rádio, televisão e digital, incluindo redes sociais. Foi selecionada uma agência para conduzir este processo, tendo definido uma metodologia de trabalho que incluiu entrevistas com diretores e elementos-chave da organização para recolha de contributos. Esta revisão insere-se numa estratégia mais ampla de modernização e alinhamento da marca com as novas realidades do consumo de media.

No âmbito do projeto RESE7 II, iniciado em 2023, foram criados sete grupos de trabalho, dos quais dois se dedicaram ao digital. Estes grupos identificaram a necessidade de uma nova organização e processos para responder às exigências crescentes do marketing digital. Com base nisso, foi apresentada uma proposta de reestruturação desta área. Esta reorganização visa também apoiar a realocação progressiva do orçamento para o digital, embora o seu ritmo dependa da capacidade de execução da nova estrutura.

A área de Imagem e Inovação deu início a um diagnóstico das áreas que agora a integram, como as Promoções e o Design Gráfico, tanto ao nível técnico como de recursos humanos. Já foram implementadas medidas organizativas para otimizar processos, especialmente nas Promoções. Foi também iniciado um projeto de investimento para reforço de equipamentos mais avançados, adequados a uma produção multiplataforma.

Na área da produção, prosseguiu-se com o projeto de renovação dos estúdios de informação, com o objetivo de incorporar tecnologias como robotização e automação, garantindo ganhos significativos de eficiência. A multidisciplinaridade será reforçada nestes novos espaços.

No Centro de Produção do Norte (CPN), concluiu-se a renovação do Estúdio C e iniciou-se a produção da nova imagem cenográfica do programa “Praça da Alegria”. O CPN está também a desenvolver conteúdos de entretenimento e culturais com forte componente regional, reforçando a ligação com os públicos locais.

A área de Engenharia e Tecnologia têm vindo a implementar no projeto da remodelação dos estúdios”, nomeadamente na iluminação, *ledwalls*, sistema de grafismo, novos estúdios em Lisboa e no CPN, com novas régies e equipamentos tecnológicos.

Foi ainda desenvolvido um novo conceito gráfico e sonoro para a Informação, envolvendo todas as plataformas da RTP. Estão a ser concebidos novos separadores, identidades visuais e sonoras para a RTP1, RTP2, RTP3 e para o digital.

A RTP2, por exemplo, mantém o convite a artistas a criarem separadores personalizados.

A RTP Açores atualizou a sua imagem digital e redes sociais, e a RTP Madeira integra equipas de promoções e digital de forma colaborativa. A Antena1 tem reforçado a presença digital com conteúdos gráficos para *podcasts*, *site* e redes.

A promoção de diversos conteúdos incluiu campanhas publicitárias, a presença em programas regulares, eventos com a imprensa e comunidades, além de divulgação contínua através de *newsletters* e redes sociais, tais como:

A RTP1, no campo da ficção nacional, exibiu em 2024 várias séries, entre as quais “Hotel do Rio”, “Salto de Fé” e “Erro 404”, com algumas coproduções com plataformas como Amazon Prime e HBO. Foram também emitidos diversos telefilmes e filmes portugueses em televisão FTA (*free- to- air*).

A RTP2, através do programa Cinemax, promove semanalmente curtas-metragens nacionais.

A RTP Internacional, dentro dos limites dos direitos de transmissão, também exibiu cinema português, incluindo filmes como “Pôr do Sol” e “Sombras Brancas”.

A área de Inovação tem vindo a reforçar competências para garantir maior consistência visual e sonora nos conteúdos. Estão a ser criadas condições para o desenvolvimento de episódios piloto de novos formatos, com a participação das equipas criativas e a realização de ações de formação específicas.

A RTP Açores e RTP Madeira também têm procurado inovar nos seus formatos, apesar das limitações técnicas e humanas.

Finalmente, foi definido um novo pacote de estudos e métricas para medir audiências e avaliar o impacto e qualidade dos conteúdos em contexto multiplataforma. Estes estudos incluem a análise de hábitos e preferências de consumo, segmentação de públicos, avaliação do cumprimento da missão de serviço público e a perceção das marcas RTP nas Regiões Autónomas. Ferramentas como a plataforma Conviva estão a ser utilizadas para analisar o comportamento dos utilizadores no RTP Play, nomeadamente em número de visualizações e em tempo de visualização.



2.3. CONTEÚDOS

Foi criado um Comité de Conteúdos com o objetivo de definir uma estratégia temática multiplataforma, em colaboração com as áreas de Produção, Tecnologia e responsáveis pelos Serviços de Programas.

Na RTP Açores e RTP Madeira, o desenvolvimento de conteúdos é tratado em conjunto com as equipas locais, sendo que, no caso da Madeira, não existe um comité formal, mas há uma colaboração contínua com diversas áreas.

A RTP tem promovido reuniões e acompanhamentos regulares para resolver dificuldades na distribuição de conteúdos multiplataforma, sendo realizadas análises de necessidades e definições de passos futuros para melhorar a distribuição de conteúdos.

A RTP iniciou o processo de revisão dos Serviços de Programas bem como participou, ativamente, na revisão do Contrato de Concessão de Media com a nova tutela.

No âmbito da área de Programas Estrangeiros, a RTP continua a adquirir séries e documentários, com um foco especial na produção europeia e em conteúdos de países de expressão portuguesa.

A área de Música e Artes de Palco também tem sido uma prioridade, com a produção de concertos e espetáculos gravados para diversas plataformas, como o Festival da Canção e outros festivais e transmitiu festivais como o NOS Alive ou o Sol da Caparica e concertos de artistas portugueses de referência, sempre com uma abordagem familiar. O Festival da Canção continua a ser um dos projetos agregadores por excelência.

A RTP Açores tem mostrado um crescimento significativo nas visualizações online, e a RTP Madeira destaca-se pela sua presença nas redes sociais.

A Antena1 também tem acompanhado de perto as métricas digitais e adotado estratégias para melhorar a sua operação digital.

Além disso, têm sido feitos esforços para reforçar a produção de conteúdos comuns entre televisão, rádio e digital, com programas temáticos em várias áreas, como entretenimento, música e desporto, abrangendo múltiplas plataformas.

A RTP tem também investido em conteúdos para públicos jovens, com a produção de programas exclusivos para plataformas digitais e rádio.

Na RTP Açores e RTP Madeira, há uma forte integração entre rádio e televisão, com conteúdos compartilhados em ambas as plataformas.

O compromisso com a criação de conteúdos multiplataforma, como o exemplo da RTP África e da RDP Internacional, reflete a estratégia de alavancar a presença digital e aumentar o alcance dos conteúdos em diferentes formatos e regiões.

A RTP reforçou a sua estratégia multiplataforma no desporto, centrando-se nas seleções nacionais de várias modalidades e apostando na RTP Desporto como principal destino de eventos desportivos.

A RTP Play destacou-se com a transmissão de mais de 500 horas dos Jogos Paralímpicos e outros eventos exclusivos, enquanto a RTP Arena focou o público jovem com os jogos da seleção nacional masculina de futebol. Houve também um reforço da presença desportiva nos serviços de programas RTP1, RTP2, RTP3 e nas plataformas digitais, com grande diversidade de modalidades e análise especializada.

A comunicação privilegiou os meios digitais, e as audiências foram avaliadas com métricas próprias de *streaming*.

Paralelamente, iniciou-se uma reflexão sobre o futuro do áudio, com o foco na rádio digital, *podcasts* e redes sociais.

A Antena1 destacou-se com o aumento da produção de *podcasts* e conteúdos editoriais online, enquanto a Antena2, a Antena3, a RDP África e a RDP Internacional deram início a planos para reforçar a presença digital e adaptar a oferta de conteúdos às novas formas de consumo.

A RTP reforçou em 2024 o seu papel na produção e transmissão de conteúdos familiares e de interesse público, com forte componente formativa e cultural. Destacou-se pela cobertura dos grandes momentos nacionais e

internacionais – políticos, sociais, desportivos e culturais – com emissões especiais nas áreas da televisão, rádio e plataformas digitais.

Na informação, a RTP cobriu diversas eleições, no âmbito nacional e mundial, dezenas de debates, bem como comemorações, como os 50 anos do 25 de Abril, etc. Estes eventos envolveram muitas horas de transmissões em direto, reportagens, entrevistas, documentários e debates. Também foram acompanhadas manifestações e eventos desportivos como os Jogos Olímpicos.

A rádio acompanhou as principais eleições, transmitiu jogos da CAN24 e promoveu debates plurais e programas especiais.

No entretenimento, destacaram-se os concursos, *talk shows*, programas de talentos e eventos populares como o 10 de Junho, Santos Populares, Natal e Ano Novo, com uma clara aposta em formatos de proximidade.

No desporto, transmitiu todos os eventos de Interesse Generalizado, incluindo o Euro 2024 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos e deu destaque ao desporto feminino, transmitindo competições nacionais e internacionais de várias modalidades. Continuou também a assegurar o acesso a jogos relevantes de futebol masculino, incluindo os jogos da Seleção Nacional, Taça de Portugal e Euro 2024, sempre com uma abordagem informativa sóbria e equilibrada.

A Informação Rádio apostou numa estratégia definida como sendo de grande interesse: o acompanhamento da Taça das Nações Africanas em futebol (CAN24), em que participaram países de língua portuguesa, com o envio de dois jornalistas à Costa do Marfim, país onde se realizou a competição. Um acompanhamento feito para a Antena1 e relatos para a RDP África.

Na área institucional e religiosa, assegurou a transmissão de missas, celebrações especiais, programas de cariz religioso e institucional, campanhas eleitorais, mensagens das entidades oficiais e tempos de antena, cumprindo as suas obrigações de serviço público e promovendo a diversidade religiosa e cultural.

A RTP Açores e RTP Madeira), RTP Memória e Antena1 reforçaram a ligação ao território, com conteúdos que valorizam a identidade nacional, a memória coletiva e os 50 anos de democracia.

A RTP tem vindo a diversificar a sua programação, integrando com regularidade conteúdos ligados à língua, literatura, património, ecologia, direitos dos animais e sustentabilidade.

Na RTP3, a editoria de Ação Climática destaca-se pelo foco em alterações climáticas e sustentabilidade, com programas como “Impacto Verde” e “Hora de Agir”, além de reportagens e investigação jornalística.

A RTP2 mantém uma oferta variada com grande diversidade temática, destacando-se em conteúdos culturais, científicos e educativos.

Na rádio, foram desenvolvidos *podcasts* como “Meta Zero” e “A Escala do Clima”, e reativada a editoria de Cultura.

A Antena2 transmitiu 129 concertos ao vivo, dos quais 99 foram organizados e produzidos pela própria estação, com destaque para a participação de músicos portugueses, especialmente jovens. Todos estes 99 concertos foram filmados e estão disponíveis na RTP Palco. Foram gravados 39 concertos, incluindo 18 na Fundação Calouste Gulbenkian. No domínio do jazz, a Antena2 gravou e transmitiu 41 concertos. A rádio promoveu ainda a divulgação completa da discografia de jazz e música erudita editada em Portugal.

A Antena1 e a Antena3 apostaram em conteúdos literários e culturais, incluindo *podcasts* sobre teatro e questões sociais.

A Antena3 destacou-se na produção de conteúdos ligados à música, cultura e atualidade. Em parceria com a RTP2 e a RTP Palco, lançou programas como “Novos Cantos Novos” no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, além da 4.ª temporada de “No Ar” com sessões ao vivo de dez novos artistas/bandas nacionais. Ainda na produção visual para as plataformas digitais, estreou novas séries de “Grandas Malhas” e “A Primeira Vez”, bem como “Berlengas Som Sistema”, uma nova série dedicada aos 30 anos da Antena3 e aos discos que marcaram as últimas três décadas, escolhidos por novos artistas portugueses. A Antena3 marcou presença em

festivais como Paredes de Coura, Bons Sons, Iminente e FMM Sines, com transmissões em direto, reportagens e cobertura digital. Cumpriu as quotas de música portuguesa, promovendo novos talentos e artistas consagrados. Estreou vários novos *podcasts*, com destaque para "Dona da Casa" focado em mulheres e minorias, e "Teatro de Bolso" sobre os bastidores do teatro. A nível informativo, destacou-se com a rubrica Liga Europa sobre as eleições europeias e uma emissão especial sobre as presidenciais americanas.

A RDP África investiu em formação cívica e conteúdos sobre ambiente, património e ciência, enquanto a RDP Internacional manteve uma programação com o foco em sustentabilidade e cultura portuguesa.

Em termos de ficção e entretenimento, foram emitidas séries e documentários sobre história, património, natureza e temas sociais.

A RTP Memória contribuiu para a preservação cultural ao recuperar conteúdos audiovisuais históricos. O arquivo da RTP continua a ser amplamente utilizado na produção de novos conteúdos e documentários, com destaque para iniciativas da RTP Memória, como "Rumo à Liberdade" e novas temporadas de séries temáticas que recuperam e valorizam o espólio audiovisual da estação.

Na RTP Açores e RTP Madeira, os programas como "Conversas com Ciência", "Grande Debate" e "Madeira Viva" refletiram preocupações ambientais, culturais e sociais.

Relativamente aos temas socioeconómicos, como envelhecimento, natalidade, equilíbrio entre vida profissional e familiar, adolescência e educação, foram desenvolvidas parcerias com universidades e instituições como a Fundação Francisco Manuel dos Santos, resultando em diversos programas e documentários.

O RTP Ensina colaborou com a Ordem dos Psicólogos e universidades para produzir conteúdos educativos e de literacia mediática.

A RTP organizou uma vez mais, em 2024, as Consultas de Conteúdos abertas aos produtores independentes, recebendo centenas de projetos nas áreas de ficção, documentário, animação e magazines, tanto para televisão como para cinema. Estas consultas são fundamentais para avaliar o potencial do mercado e para selecionar conteúdos adequados à grelha e à linha editorial da RTP. Como resultado, muitos projetos foram encaminhados para contratação direta ou para os concursos do ICA. Em paralelo, a RTP estreitou a colaboração com festivais e entidades do setor, manteve a representação da RTP nas iniciativas do ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual e da SECA - Secção Especializada do Cinema e do Audiovisual (para além da habitual reunião do início do ano, em 2024 tiveram lugar as reuniões extraordinárias de apresentação do Plano Estratégico Plurianual - artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 25/2018, de 24 de abril) e acompanhou regularmente as obrigações legais de investimento em produção independente. Também foram desenvolvidas coproduções nacionais e internacionais, especialmente em animação.

Está em curso o desenvolvimento de uma plataforma OTT com conteúdos de ficção portuguesa. Foram identificados e preparados conteúdos com maior potencial comercial para integrar o catálogo da RTP, incluindo séries, telefilmes e documentários.

A música portuguesa manteve-se como prioridade na rádio e televisão, com elevados níveis de transmissão e apoio direto à exposição de Novos Talentos, seu desenvolvimento artístico e divulgação da sua atividade. Foram gravados e transmitidos dezenas de concertos em todas as plataformas da RTP, abrangendo desde grandes festivais até atuações em estúdio, com destaque para a aposta na música nacional em diferentes géneros.

A RTP também apoiou eventos do setor com candidaturas e emissões, como os Prémios Play e os IPMA (*International Portuguese Music Awards*), reforçando o seu papel na promoção da criação artística.

3. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA



3.1. TECNOLOGIA

O plano de prioridades tecnológicas para o período de 2024-2026 foi revisto para refletir os novos projetos estratégicos da RTP, como a renovação da imagem institucional, com revisões periódicas de acordo com as necessidades emergentes. A RTP identificou a necessidade urgente de estruturar e otimizar o uso de metadados. Os processos atuais precisam de ser revistos para garantir maior eficiência e aumentar o valor estratégico na gestão de conteúdos bem como na oferta/pesquisa/procura realizada pelo consumidor final.

Em 2024, a RTP avançou na melhoria da RTP Play, com a implementação da Conta RTP (SSO) e melhorias em funcionalidades como “continuar a ver” e “favoritos”, além da introdução de audiodescrição e língua gestual para maior acessibilidade. A plataforma foi promovida em eventos como o “Primavera Sound” e o “NOS Alive”, para além da realização de campanhas para aumentar o número de registos de utilizadores.

A RTP Palco continuou a crescer, com novas parcerias e conteúdos exclusivos, incluindo programação especial sobre efemérides e festivais de verão. A plataforma também firmou acordos com várias instituições culturais, como a Casa da Música e o Festival LEME, para a emissão de conteúdos exclusivos.

A RTP Ensina consolidou o projeto “Estudo em Casa”.

No campo da renovação tecnológica, a RTP avançou com a modernização dos estúdios de rádio e a melhoria da cobertura de FM nas delegações e centros regionais. Também foi iniciado o levantamento de necessidades para a atualização dos sistemas PAM e BPM, com concursos previstos para 2025.

A modernização da produção em HD seguiu com a atualização do estúdio 3 e novos projetos para estúdios de informação.

A RTP também se envolveu em iniciativas de *benchmarking* e formou um grupo de trabalho para definir o uso de inteligência artificial na produção de conteúdos. A renovação das infraestruturas de rádio e a implementação de soluções de *middleware* para a gestão e distribuição de conteúdos também foram focos importantes em 2024.



3.2. ORGANIZAÇÃO MULTIPLATAFORMA

Em 2024, a RTP intensificou a organização e operação multiplataforma, com destaque para a criação de um Comité de Produção e Tecnologia, responsável pela definição de estratégias e modelos de produção mais leves, ajustados ao ritmo das plataformas digitais. Na informação televisiva, foram integrados conteúdos da RTP3 em várias plataformas e, na rádio, criou-se uma coordenação multiplataforma com foco em *podcasts* e notícias digitais. Foram realizados projetos piloto de produção em *cloud* e formados grupos de trabalho para apoiar a renovação tecnológica. A produção continuou a criar conteúdos multiplataforma, apesar da existência de limitações técnicas, com destaque para ações internas, festivais e projetos externos.

Reforçou-se a intenção de acelerar os processos de mudança, com foco na comunicação interna e na motivação das equipas. A flexibilidade das equipas foi alvo de atenção, com formação e aquisição de equipamentos que permitam maior operação remota, como edição de vídeo e emissão de rádio. Foram também promovidas formações com a EBU e desenvolvimentos internos em software e publicação digital.

A estratégia de aquisição e contratação de conteúdos continuou o alinhamento com a lógica multiplataforma. Paralelamente, na plataforma G-Media começaram a ser desenvolvidas novas métricas para apoiar a gestão estratégica, prevendo-se a sua implementação em 2025. Os orçamentos temáticos foram elaborados e acompanhados com sistemas de reporte e controlo detalhados.

Nos centros regionais, como Açores e Madeira, destacaram-se boas práticas na integração entre rádio e televisão, formação intensiva e adoção de modelos de produção leves. Foram também feitas aquisições de equipamentos e formações em *mobile journalism* (MOJO), de modo a dotar as equipas de maior autonomia e rapidez na produção digital.

No arquivo, houve um esforço continuado de digitalização, preservação e disponibilização de conteúdos, o que motivou um aumento significativo no número de acessos públicos e nas receitas comerciais. O portal RTP Arquivos disponibiliza agora mais de 153 mil conteúdos, reforçando o papel do arquivo enquanto recurso estratégico para o serviço público e memória coletiva.



4. CONTEÚDOS PARA A LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA E CONHECIMENTO

O plano de ação para a literacia mediática da RTP está alinhado com o recém-aprovado Plano Nacional de Literacia Mediática, com o objetivo de promover a literacia mediática nos diversos públicos, incluindo jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais.

A RTP tem vindo a desenvolver várias iniciativas, como visitas de profissionais da rádio e televisão a escolas, participação em feiras educativas e projetos colaborativos com universidades, como o "REC - Repórteres em Construção". Além disso, a RTP ofereceu uma gama significativa de conteúdos relacionados com a literacia mediática, em programas nos seus serviços de programas rádio e televisão que abordam temas como desinformação, segurança online e consumo responsável de conteúdo.

A RTP também teve uma atuação ativa em parcerias com entidades públicas e privadas, através do GILM (Grupo Informal sobre Literacia Mediática), colaborando com várias instituições para promover a literacia mediática em Portugal. Em 2024, o GILM organizou eventos como a "Operação 7 Dias com os Media", além de participar em conferências internacionais sobre o tema.

A nível internacional, a RTP participou em projetos europeus, como "A European Perspective" e ENTR, que visam fortalecer a literacia mediática e a troca de conteúdos jornalísticos confiáveis, permitindo um melhor acesso à informação relevante sobre a Europa e combatendo a desinformação.

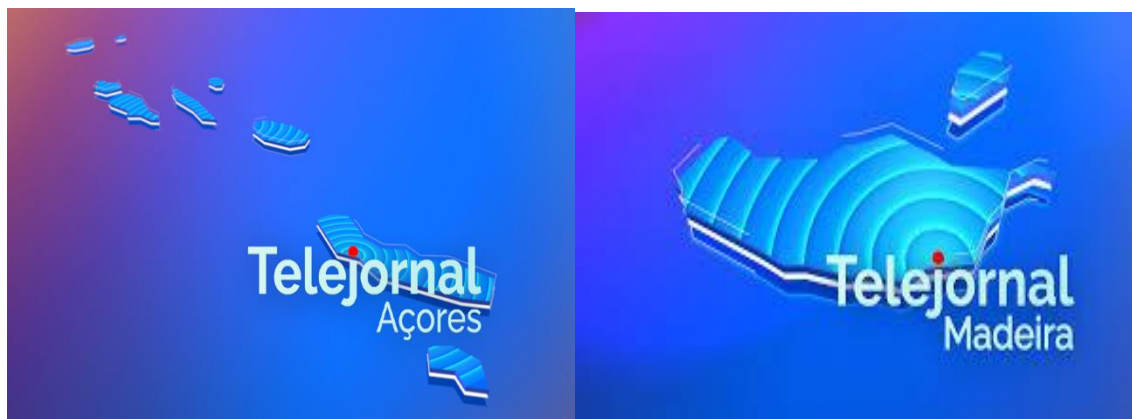
Em termos de conteúdos educativos, o RTP Ensina consolidou-se como uma plataforma fundamental para as escolas portuguesas, oferecendo explicadores e outros materiais didáticos. Em 2024, a plataforma teve um grande sucesso, com milhões de visitas e a publicação de centenas de novos conteúdos, incluindo explicadores de várias disciplinas, com destaque para a língua mirandesa.

Além disso, a RTP mantém o seu compromisso com a divulgação de iniciativas culturais e cívicas, promovendo centenas de projetos ligados às artes e à cidadania. Em 2024, a RTP também continuou a lançar coleções editoriais, como "Grandes Clássicos da Literatura Portuguesa em BD" e o "Photobook" sobre os 50 anos do 25 de Abril.

A RTP manteve a sua estratégia de promoção cultural e educativa e iniciativas, através dos diferentes serviços de programas.

Além disso, a RTP manteve e expandiu a sua coleção museológica, com a atualização do museu virtual e a promoção de exposições, como a dedicada ao 25 de Abril. A colaboração com outras instituições culturais e educativas foi uma constante, com empréstimo de peças e apoio à investigação. A RTP também desempenhou um papel ativo na produção de documentação e dossiers temáticos, apoiando atividades internas e externas, como a investigação académica, e mantendo uma rede de apoio aos seus arquivos e coleções.

5. PROXIMIDADE E ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO



5.1. PRESENÇA LOCAL

A RTP tem investido significativamente na modernização dos seus centros de produção e infraestruturas. No Centro de Produção Norte (CPN), a renovação de estúdios, como o Estúdio C (entretenimento/ficção) e a total reabilitação do Estúdio A (informação) são exemplos disso, assim como o desenvolvimento de um novo estúdio multifuncional para informação e entretenimento.

A rádio também passou por melhorias, com a renovação do Estúdio 1 e atualização do Estúdio 2.

A RTP continuou a investir em tecnologia e formação, com o lançamento de novos projetos, como o novo estúdio de informação e o *upgrade* do sistema de rádio nos centros de produção. A formação interna foi reforçada com ações no Centro Regional dos Açores (CRA) e no Centro Regional de Media (CRM).

A modernização dos meios técnicos nas delegações regionais também foi uma prioridade, com a entrega de equipamentos mais leves e modernos, além de ampliar a rede de correspondentes.

No campo da colaboração com rádios locais, a Antena1, especialmente através do programa “Portugal em Directo”, da RTP1, alargou parcerias com rádios e imprensa local.



5.2. PRESENÇA MUNDIAL

A RTP Internacional focou-se em quatro pilares principais: oferecer conteúdos para portugueses e lusodescendentes no estrangeiro; promover a diversidade de programas da RTP; ajustar as grelhas para diferentes públicos; e inovar com novos formatos.

A programação incluiu documentários como “Portugal”, “Uma História Natural” e “Vinhos com História”, além de eventos como a gala IPMA e o programa “Portugal no Mundo”, que explorou a diáspora portuguesa, incluindo a transmissão de eventos como o Círio da Nazaré no Brasil e festivais na Califórnia. A série “*Portuguese Problems*” também se destacou, sendo uma produção de humor lusodescendente.

A RTP Internacional também priorizou a proximidade com o público-alvo através de programas como “Hora dos Portugueses”, “Decisão Nacional” e “Palavra aos Diretores”, que abordaram questões de interesse para a diáspora, como a política e o associativismo.

A RTP África continuou a destacar-se pela diversidade e inclusão, com o foco na informação e programas que cobrem temas culturais, sociais e políticos dos países africanos de língua portuguesa. A programação incluiu os programas “Repórter África” e “Zoom África”, além de especializações em cultura com programas como “África Sport” e “Fórum África”. Também produziu conteúdos que refletiram as realidades políticas, como a cobertura de eleições em Moçambique e Cabo Verde e eventos significativos como o centenário de Amílcar Cabral.

A RTP África manteve uma estreita colaboração com outras televisões lusófonas, oferecendo programas comuns como “Estamos Juntos” para celebrações de fim de ano e disponibilizando produções de outros países lusófonos, como “Barato e saudável” e “Encantos de Moçambique”.

A Antena1 manteve um formato diário, “Portugueses no Mundo”, destacando vozes das diversas comunidades lusas, enquanto a RDP África continuou a ser um promotor da cultura em língua portuguesa, com ênfase na literatura, teatro e artes plásticas.

Estes exemplos refletem o compromisso da RTP em reforçar a ligação das comunidades lusas no mundo com Portugal, através de uma programação variada e inovadora.

Em 2024, a RTP reforçou a sua presença e colaboração com os países africanos de língua portuguesa, mantendo delegações locais e dando maior visibilidade aos conteúdos produzidos nessas regiões. Foi implementado um sistema de partilha de notícias entre as empresas de media públicas dos PALOP, através da RTP NET, que no seu primeiro ano permitiu a partilha de mais de 3.000 reportagens. Além disso, a RTP África continuou a apoiar as estações locais com formação, equipamentos e intercâmbios técnicos, e promovendo eventos de cooperação com as rádios e televisões locais.

Na RTP Internacional, destacaram-se os conteúdos informativos, com ênfase em programas como o "Telejornal" e "Portugal em Direto", bem como a cobertura das diversas eleições que incluiu também entrevistas exclusivas com os candidatos das comunidades de emigrante.

A RTP África continuou a reforçar a sua programação com conteúdos locais e disponibilizou recursos para apoiar a transmissão nas televisões nacionais dos PALOP.

A RTP participou no lançamento da terceira edição do Programa CPLP Audiovisual, com a realização do DOCTV (produção de documentários) e FICTV (produção de ficção), previsto para 2025. Essas ações visam fortalecer os laços culturais e informativos com as comunidades de língua portuguesa, promovendo uma maior integração entre os países lusófonos.



5.3. DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A RTP tem vindo a reforçar o seu compromisso com a promoção da diversidade e da inclusão, procurando integrar mais representatividade étnica e de género nas suas atividades.

Na área da informação, esta intenção reflete-se na diversidade dos convidados e nas abordagens temáticas, como se verifica nos programas, por exemplo, "É ou Não É" e "Linha da Frente".

Na rádio, destacam-se as reportagens da Antena1 e da RDP África que abordam temas ligados à educação, saúde, emigração, acessibilidade e desertificação, e que recorrem a legendagem e linguagem gestual. Desde 2024, a cobertura jornalística do futebol feminino tem sido equiparada à do masculino.

A RTP África conseguiu dar visibilidade a conteúdos específicos em outros serviços de programas da RTP, promovendo programas como "Áfrikando", "Geração da Independência" e "Santiago Convida", além de produções sobre ambiente e história africana.

A RTP Internacional apostou na legendagem em inglês de séries portuguesas, não só para captar público estrangeiro, mas também para reforçar o vínculo dos lusodescendentes com a língua portuguesa.

Ao nível da acessibilidade, a RTP tem feito progressos significativos. A legendagem, a audiodescrição e a Língua Gestual Portuguesa (LGP) têm sido largamente implementadas, com recurso crescente a tecnologias baseadas em inteligência artificial. Em 2024, registou-se um aumento de mais de 22% nas horas de programação com legendagem via Teletexto e quase 20% na audiodescrição, quando comparado com 2023. Apesar de uma ligeira diminuição das horas de emissão com LGP, o número de horas transmitidas continua a ultrapassar largamente os mínimos exigidos pelo regulador.

A acessibilidade estendeu-se também às plataformas digitais, onde foram desenvolvidos esforços para melhorar a compatibilidade dos conteúdos com a nova legislação europeia em vigor a partir de 2025. Em colaboração com a Agência para a Modernização Administrativa, estão a ser ajustadas as plataformas digitais da RTP para garantir que cumpram os critérios de usabilidade e acessibilidade definidos pela *European Accessibility Act*.

Adicionalmente, no contexto institucional, os conteúdos de serviço público — como celebrações religiosas e mensagens oficiais — continuaram a ser acompanhados por LGP e audiodescrição sempre que possível. A preocupação com os públicos com necessidades especiais foi assumida como uma prioridade editorial, ainda que a sua concretização dependa frequentemente das opções programáticas dos diferentes serviços da RTP.

6. GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO PÚBLICO



6.1. RECURSOS E COMPETÊNCIAS

Em 2024, a RTP aprofundou a reorganização dos seus recursos e competências com foco na eficiência organizacional, desenvolvimento profissional e integração da inteligência artificial (IA) nas suas operações.

Foi promovida uma simplificação da estrutura funcional, com o objetivo de tornar os processos de decisão mais céleres e eficazes. Neste âmbito, manteve-se o apoio à conceção das estruturas da empresa, ajustando nomeações e definindo funções para racionalizar os recursos humanos.

Destaca-se também a criação de um Comité de Recursos Humanos com funções estratégicas, o qual promoveu uma revisão parcial do Modelo de Carreiras, acordada com os sindicatos, envolvendo cinco categorias profissionais. Esta revisão incluiu a criação e atualização de descritivos funcionais, estando prevista a continuação das negociações para abranger outras categorias, tendo em vista os avanços tecnológicos e as transformações nos conteúdos de rádio, televisão e digital.

Quanto ao impacto da inteligência artificial, foi criado um grupo de trabalho multidisciplinar que promoveu debates internos, especialmente nas áreas de informação (televisão e rádio), imagem, inovação e marketing. Estes trabalhos culminaram na elaboração de uma Carta de Princípios, a publicar em 2025. A discussão envolveu contributos de diversas áreas e teve como referência publicações da União Europeia de Radiodifusão (UER).

Em termos de formação, o plano implementado visou a atualização técnica e editorial, incluindo competências digitais e de produção multiplataforma, com especial atenção à utilização de ferramentas de IA. A oferta formativa foi alargada, com recurso a meios internos e externos, refletindo-se num crescimento expressivo face a anos anteriores, em indicadores como número de formandos, horas de formação, ações e cursos. A formação abrangeu desde áreas core, como produção de conteúdos e informação, até áreas técnicas e de gestão de dados. Houve também especial cuidado em garantir acesso equitativo à formação a todas as regiões onde a RTP está presente.

Foram promovidas ações específicas sobre IA generativa, *Power BI*, escrita e apresentação para rádio e televisão, bem como sobre ferramentas de edição como *Adobe* e *DaVinci*. Em parceria com a UER, realizaram-se ainda formações orientadas para a criação e gestão de conteúdos digitais, *podcasts* e redes sociais. A RTP apostou também em certificações reconhecidas no mercado e no fortalecimento do seu centro de formação, garantindo a partilha de conhecimento interno e mantendo a certificação DGERT.

No campo da sensibilização e reflexão estratégica, foi organizada uma conferência dedicada ao papel da IA nos média, que contou com especialistas nacionais e internacionais. A iniciativa visou promover um debate alargado sobre os impactos da IA no serviço público de media e preparar a RTP para os desafios futuros neste domínio.

Em 2024, a RTP começou a preparar o lançamento da nova Academia RTP, focada em competências digitais, jornalismo e técnicas de rádio e televisão. Apesar do adiamento da sua implementação para 2025, devido ao calendário das obras do PRR, o projeto mantém-se prioritário. Foram realizadas ações de formação específicas e reforçada a colaboração com as áreas de Informação e Rádio.

O plano de rescisões voluntárias, inicialmente previsto para 2024, foi adiado e irá ser comunicado aos trabalhadores em março de 2025.

Na atividade do dia-a-dia, mantiveram-se processos de recrutamento assentes em critérios rigorosos, promovendo a igualdade e a transparência, bem como a realização de reuniões regulares com os sindicatos e comissão de trabalhadores.

Na área da segurança no trabalho, foram realizadas auditorias, ações de formação e introduzida a plataforma *SOS LINK* para agilizar processos com prestadores de serviços. Houve ainda campanhas de sensibilização, como a ginástica laboral. Na área da saúde foi dada especial importância à promoção da saúde mental e à realização de campanhas de prevenção na área da saúde laboral, com foco no rastreio oftalmológico e audiométrico. Os serviços de alimentação mantiveram estabilidade, com cerca de 16.200 refeições mensais, reforço das práticas de segurança e parceria com a *Refood* para reaproveitamento alimentar.

A RTP deu continuidade aos protocolos de estágios com o IEFP e instituições de ensino.

Na área da ética e cumprimento normativo, foi nomeado o responsável de *compliance*. As denúncias são tratadas com rigor, em linha com uma política de tolerância zero ao assédio.

Iniciou-se a revisão do Código de Conduta da RTP, com nova publicação prevista para 2025.

No Planeamento e Controlo de Gestão (PCG), reforçaram-se práticas de segregação de funções e racionalização de custos. O PCG continua a monitorizar o cumprimento de todos os procedimentos/regras de controlo de gestão, com o objetivo de se obter os melhores resultados para a RTP. Durante este período, prestámos a todos os clientes internos e externos, um serviço de informação de gestão que permitiu o apoio à gestão do orçamento, a análise de desvios e preparámos medidas preventivas e de apoio às decisões de gestão para todas as áreas da Empresa. Em 2024, continuámos, através do “diálogo” com os responsáveis de grelha, a apoiar no controlo do dia-a-dia com o foco em se cumprir os objetivos de cada um dos serviços de programas, de televisão, rádio e multimédia. O controlo de gestão de grelha manteve-se em linha com o projeto estratégico da empresa e consequentemente a inter-relação e reciprocidade com os responsáveis de grelha, permitindo o apoio constante às suas decisões de gestão, permitindo assim e, presentes diariamente, o cumprimento dos procedimentos/processos de trabalho.

A auditoria interna manteve o controlo do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e promoveu ações sobre proteção de dados.

A área de Compras e Património registou um aumento do número de procedimentos contratuais, devido ao PRR.

Encontra-se em análise a implementação de um processo de avaliação de desempenho.



6.2. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

Em 2024, a RTP reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e social, prosseguindo a modernização das suas infraestruturas e equipamentos no âmbito dos projetos do PRR. Destacou-se a ampliação do parque fotovoltaico, a substituição de sistemas de climatização e iluminação por soluções mais eficientes, e o investimento na renovação da frota com viaturas elétricas e híbridas, com entrega prevista para 2025. Estas medidas visam melhorar a eficiência energética dos edifícios e da frota automóvel, reduzindo significativamente as emissões de CO₂.

A empresa também promoveu boas práticas ambientais junto dos fornecedores e continuou a participar em grupos europeus de sustentabilidade nos média. Na programação, manteve conteúdos que sensibilizam para temas ambientais, como o “Minuto Verde”, o “Biosfera” e o “Impacto Verde”.

No plano social, a RTP aprofundou o diagnóstico da diversidade e igualdade de género, criando um programa com métricas específicas para todas as áreas, incluindo colaboradores externos. Foi elaborado o Plano para a Igualdade de Género 2025 e definido o compromisso com a inclusão, em linha com as diretrizes nacionais. A RTP manteve ainda a sua participação em iniciativas como o Fórum iGen, a Carta Portuguesa para a Diversidade e o Pacto para Mais e Melhores Empregos para os Jovens.

Em 2024, a Área Institucional da RTP dinamizou as relações institucionais nacionais e internacionais, alinhadas com os objetivos estratégicos e obrigações legais da empresa. Destacou-se a participação ativa da RTP em organizações internacionais como a EBU, PBI, CIRCOM, URTI, COPEAM, entre outras, reforçando a visibilidade da empresa e promovendo a troca de boas práticas. Foram asseguradas presenças em conferências e encontros relevantes, promovidas parcerias para acesso e troca de conteúdos com entidades como a China Media Group e o Instituto Camões, e apoiada a inscrição de 39 conteúdos em concursos nacionais e internacionais, resultando em várias seleções e prémios. A RTP coordenou ainda a receção de conteúdos da Eurovisão, colaborou com estações internacionais no uso de estúdios e transmissões, e participou em iniciativas de formação e atualização promovidas por organizações como a EBU e CIRCOM. Este esforço consolidou a RTP como parceira ativa no contexto europeu e internacional, promovendo o serviço público e a excelência dos seus conteúdos.



6.3. EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA

Em 2024, foi dado continuidade ao Re7 II, com a implementação de projetos de melhoria operacional de rápida implementação.

A empresa também iniciou a criação de grupos multidisciplinares para simplificar os processos administrativos e melhorar a gestão de produção, com destaque para ferramentas como o GMEDIAPLAN e o PORTAL RTP PRODUÇÃO, que melhoram a comunicação interna e o planeamento. O GO DASHBOARD, em fase inicial, começou a fornecer indicadores operacionais e será aprimorado em 2025. A Gestão de Armazéns e o Dossier de Produção também estão em desenvolvimento, com a implementação de IA para melhorar a eficiência.

Em termos de transparência, a RTP reformulou a intranet para disponibilizar relatórios de progresso dos projetos. A proposta "Open Projects", do Grupo Simplex, visa criar uma plataforma interna para facilitar o acompanhamento e a participação de todos nos projetos da empresa, promovendo maior envolvimento e comunicação.

No que diz respeito à eficiência operacional, a RTP continua a explorar a colaboração com outras empresas do setor, especialmente nas áreas de produção, engenharia e emissão. Está em desenvolvimento um novo sistema de registo e movimento do património, com o objetivo de otimizar o controlo de recursos de produção. Estão também em análise "novos modelos de produção", com foco na transição digital e objetivos de rentabilização de recursos e a otimização de processos.

Na área de emissão, a RTP completou a criação de uma nova sala técnica para melhorar a integração entre as equipas de Informação, Produção e Emissão. Também foi implementada a automação da legendagem por teletexto e adquirido um sistema de DVE para permitir a inclusão de publicidade durante as emissões, com a implementação operacional prevista para 2025.

No que diz respeito às oportunidades comerciais, a RTP tem explorado a distribuição digital e internacional de conteúdos, destacando acordos com diversas plataformas e distribuidores ao redor do mundo, incluindo em África, EUA, Polónia, França e Brasil. A RTP também tem investido em eventos internacionais, com a venda de séries e documentários para vários países e a participação em feiras, como o MIPCOM.

Na área digital, a RTP integrou a plataforma *Teads* para aumentar as receitas de publicidade em vídeo, além de implementar técnicas como o *lazy loading* e a otimização de campanhas publicitárias. A parceria com a comunidade de *gaming* e novos projetos de *branded content* também foram destaques, incluindo iniciativas de

grande impacto como a produção de conteúdos com a Câmara de Odemira e eventos em parceria com a Vodafone.

Por fim, foi lançado o projeto "Não Fica Sem Resposta", com o objetivo de melhorar a comunicação interna e externa, garantindo um atendimento de qualidade e centralizando as questões levantadas pelos telespectadores e ouvintes.

A revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, passando no futuro a designar-se como Contrato de Concessão de Serviço Público de Média, envolveu a constituição de um grupo multidisciplinar, no qual a RTP colaborou com o Ministério dos Assuntos Parlamentares. A revisão teve como objetivo analisar as implicações financeiras e operacionais, com a assinatura do novo contrato previsto para o 1º trimestre de 2025.

Durante o ano de 2024, a RTP também assegurou a gestão equilibrada das receitas, custos e investimentos. No mercado de televisão, a empresa alcançou um crescimento significativo de cerca de 15% nas receitas de publicidade, em grande parte impulsionado pela transmissão do EURO 2024. No entanto, o mercado publicitário em geral apresentou um crescimento modesto de 0,5%. A RTP continuou a investir no licenciamento internacional de conteúdos e em parcerias comerciais.

A área de gestão do património imobiliário preparou os processos de venda dos imóveis, passíveis de alienação, enquanto a área de infraestruturas se concentrou nos projetos de manutenção e melhoria das instalações, incluindo a substituição de vidros e sistemas de climatização. A RTP também avançou com a implementação de sistemas de energia renovável, como um sistema fotovoltaico, e realizou intervenções para melhorar a segurança contra incêndios nas suas instalações.

A RTP também implementou novas tecnologias e processos para otimizar a gestão, incluindo a manutenção de equipamentos e a gestão de dados, com o uso de uma plataforma de *Business Intelligence*.

No final do ano, a RTP concluiu as negociações e obteve autorização do acionista para um novo contrato de financiamento de 40 milhões de euros a médio e longo prazo. Este contrato assegura recursos para o Plano de Atividades 2024-2026, especialmente para investimentos, e representa uma melhoria significativa nos custos de financiamento. Com esta operação, a empresa ajustou a estrutura da sua dívida e garantiu os meios necessários para executar o projeto estratégico.

7. DETALHE POR PILARES ESTRATÉGICOS

PILAR 1 | A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO

1.1.1. Criar o Comité Editorial de Informação, com o objetivo de definir uma abordagem sinérgica e integrada na produção de informação para multiplataforma, mantendo a capacidade de desenvolver os formatos específicos das plataformas de televisão, rádio e digitais.

INFORMAÇÃO RÁDIO, TELEVISÃO E DIGITAL

Foram realizados encontros quinzenais no âmbito do Comité Editorial e contactos permanentes entre as áreas de Informação Rádio, Televisão e Digital com o objetivo de debater ações das diferentes plataformas e encontrar alguns temas que editorialmente podem ser partilhados.

1.1.2. Aproximar as redações de rádio, televisão e digital. Aumentar as sinergias editoriais sempre que for entendido adequado pelas direções de informação.

INFORMAÇÃO RÁDIO, TELEVISÃO E DIGITAL

A RTP Notícias, e respetivas “declinações” na app e nas redes sociais, é o ponto de convergência. É já uma realidade a partilha da rede de correspondentes e delegações nacionais e internacionais, em que é solicitado aos diversos profissionais a análise da atualidade: da rádio na televisão, da televisão na rádio e da rádio e televisão no digital. A equipa da editoria de Desporto está envolvida em transmissões e cobertura informativa nas competições das mais variadas modalidades, seja nos serviços de programas lineares de televisão, seja nos serviços de programas digitais. Temos exemplos de que vários relatos de jogos de futebol, na RTP Play, foram feitos por jornalistas da rádio. Também se conta com a participação da direção de Informação Rádio no projeto da remodelação dos estúdios de informação de televisão. Em 2024, foi iniciada a discussão para o trabalho editorial conjunto em 2025, sobretudo na celebração da Independências das diversas antigas colónias.

1.1.3. Reforçar as equipas de informação que produzem para as plataformas digitais.

RTP Notícias

Digital

No digital, a RTP Notícias criou vários *sites* dedicados aos temas nacionais e internacionais que marcaram o ano de 2024, tais como:

- Eleições para a Assembleia da República;
- Eleições para a Assembleia Legislativa dos Açores;
- Eleições para a Assembleia Legislativa da Madeira;
- Eleições para o Parlamento Europeu;
- 50 Anos do 25 de Abril;
- o Europeu de Futebol e os Jogos Olímpicos.

Os eventos acima indicados tiveram um acompanhamento exaustivo no *site*, *App* e nas redes sociais da RTP Notícias com a criação de dezenas de artigos, infografias e conteúdos multimédia “dedicados” como por exemplo: perfil dos candidatos, comparar as propostas por áreas temáticas; calendários dos debates; retratos das instituições europeias; artigos *live* minuto a minuto dos principais debates e emissões especiais no *site* e nas redes nos dias das eleições.

Ainda na política nacional, a polémica que envolveu o Presidente da República no chamado “caso das gémeas”; os ecos da demissão de António Costa na sequência da Operação Influencer e a sua posterior nomeação para a presidência do Conselho Europeu foram temas que marcaram a informação e que tiveram um acompanhamento permanente no digital.

As guerras Rússia / Ucrânia e no Médio Oriente continuaram a ter um acompanhamento permanente no digital com páginas dedicadas e artigos, minuto a minuto, e sempre que se justificou.

Na política internacional, foram produzidas notícias sobre as eleições no Reino Unido, na França e muito especial sobre para as eleições nos EUA. O interesse internacional e nacional sobre as eleições na América originou a criação de um *site* dedicado às eleições dos EUA: dezenas de artigos e infografias com o perfil dos candidatos, os temas mais polémicos de cada candidatura e as reportagens dos enviados especiais. No dia das eleições, o *site* da RTP Notícias estreou o apuramento dos resultados em tempo real. Todos os conteúdos tiveram reflexo nas redes sociais e foi mantido um podcast Washington D.C., de Cândida Pinto, correspondente da RTP nos EUA.

A RTP Notícias criou um micro *site* especial que assinalou os 50 anos do 25 de Abril. Além dos artigos com as memórias e os protagonistas do passado, a Redação Multimédia fez no *site* e nas redes sociais o retrato digital da evolução do país em cinquenta anos de história: a demografia; a saúde; a escolaridade e a evolução socioeconómica.

Os incêndios de outubro em Portugal, tiveram acompanhamento permanente no *site*, APP e redes sociais da RTP Notícias. O trabalho da redação multimédia com o contributo das imagens e fotos das equipas no terreno foi distinguido com o 1.º Prémio Nacional de Ciberjornalismo na categoria Última Hora.

Continuamos envolvidos no *Google News Showcase* e no projeto *European News Perspective*, uma parceria com a EBU para troca de conteúdos com os homólogos europeus, garantindo assim fiabilidade e combate à desinformação.

No desporto, destacamos a criação de sites dedicados, como por exemplo:

- ao Europeu de Futebol com realce para a fase final do campeonato e principal ênfase no jogo dos quartos de final, Portugal - França, que ditou o afastamento da Seleção Nacional.
- às várias modalidades dos Jogos Olímpicos de Paris com reportagens e crónicas dos enviados especiais da RTP, estatísticas de resultados e perfis dos medalhados nacionais. Nas redes sociais, os JO começaram algumas semanas antes dos inícios das provas com conteúdos exclusivos para o *Instagram* dos atletas portugueses. Pela primeira vez, houve uma verdadeira sinergia entre as equipas da TV e multimédia com uma das jornalistas da redação digital a integrar a equipa de enviados especiais da RTP a Paris.

Os jornalistas da Rádio publicaram várias notícias e reportagens nas plataformas digitais e em que algumas delas foram mesmo feitas de raiz para a plataforma RTP Notícias e Informação Rádio. Desde setembro de 2024, a Informação Rádio conta com um editor Multiplataforma que trata editorialmente de podcast e redes sociais.

1.1.4. Renovar os estúdios de informação de televisão e rever os processos de produção.

PRODUÇÃO

A renovação dos estúdios de informação prosseguiu durante o ano de 2024 conforme o plano dos trabalhos. O novo desenho dos estúdios prevê não apenas a melhoria significativa da estética e da qualidade de imagem, como também a utilização futura de novas tecnologias, designadamente a automação e robotização, que em conjunto com uma política de renovação de recursos humanos, vão permitir atualizar os modelos de produção e, assim, obter ganhos de eficiência e produtividade muito relevantes.

Destacamos o início das obras no estúdio A do CPN e a contratação dos projetos de arquitetura e especialidades dos estúdios e redação da sede. Foram concluídos os projetos de cenografia e iluminação, que permitiram a contratação dos cenários e a aquisição dos equipamentos de iluminação, além da aquisição de outros equipamentos (técnicos e multimédia) que se encontram em diversas fases do processo de aquisição.

A Produção continuou a proceder ao estudo dos “novos modelos de produção” tendo produzido uma versão *draft* para ser depois devidamente avaliada.

Esta análise aborda a adaptação das áreas de produção da RTP à transição digital, sempre com o foco na rentabilização de recursos, meios e infraestruturas. O estudo propõe a adoção de medidas relacionadas com a política de recursos humanos, as linhas orientadoras da aquisição de equipamentos técnicos e as medidas necessárias para a otimização de processos internos. O estudo irá prosseguir ao longo de 2025.

CENTRO DE PRODUÇÃO NORTE

O Estúdio A – informação – foram iniciadas as empreitadas de construção civil e a aquisição de material técnico. Foram concluídas as tarefas de definição técnica e cenográfica em relação a esse novo estúdio, decisivas para a refundação da imagem da Informação da RTP, com recurso a cenografia real. A nova estrutura permitirá ganhos estéticos e de eficácia aos vários espaços de informação regularmente produzidos a partir do CPN, como “Jornal da Tarde”, “Bom Dia Portugal”, “Jornal 2”, “Manhãs da RTP3”, “18/20”, “3 às 24”, “Grande Área” ou “Trio d’Ataque,” com impacto na forma como esses conteúdos serão disponibilizados na RTP1, RTP2, RTP3 e no digital.

1.1.5. Ampliar a redação para aproximar as equipas de informação da televisão, rádio e digital e criar processos multiplataforma.

INFORMAÇÃO RÁDIO, TELEVISÃO E DIGITAL

Em 2024, a plataforma RTP Notícias, plataforma “chapéu” da Informação da RTP, cresceu significativamente em número de visitas, visitantes e *pageviews*. Foi colocada mais informação acessível nas redes sociais, mas estamos aquém do necessário em termos de aproximação e convergência. O projeto da remodelação dos estúdios de informação irá contribuir para uma maior convergência entre televisão, rádio e digital. Na Rádio foi criada a editoria Multiplataforma, com o objetivo de definir uma linha de *podcasts* e formar equipa para a publicação *online* de notícias.

1.1.6. Renovar a linha gráfica do serviço de programas de notícias e dos principais programas, modernizando-a.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO | RTP3

Em 2024, foi iniciado o desenvolvimento da nova imagem da Informação de Televisão e da RTP3, no âmbito do projeto da remodelação dos estúdios.

1.1.7. Incluir mais informação local e regional nos programas de notícias, particularmente na RTP3 e nas plataformas digitais.

RTP3

A RTP3, sendo um canal temático informativo do serviço público, continuou a apostar numa cobertura noticiosa nacional e internacional com análise qualificada, tanto na emissão linear como nas plataformas digitais. Para reforçar o serviço público destacou-se a informação local e regional nos seus conteúdos.

Em 2024, a RTP3 acompanhou intensamente a atualidade nacional e reforçou o contributo das delegações nacionais e dos centros de produção dos Açores e da Madeira para a oferta informativa. A visibilidade centrou-se na área da Cultura, nas questões ambientais e de sustentabilidade e nos processos eleitorais regionais.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Continuou, em 2024, a ser desenvolvida na informação Rádio uma maior aproximação aos temas regionais.

1.1.8. Criar explicadores dos grandes temas, particularmente em ambiente digital.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO

Para um entendimento mais eficaz foi criado um grafismo para melhor explicar as grandes questões da atualidade, seja nos principais jornais da RTP1, seja na RTP3. No digital, foram realizados alguns exercícios específicos, nomeadamente em questões económicas e nos programas eleitorais.

1.1.9. Criar conteúdos temáticos de rádio específicos para as plataformas de *streaming*, nomeadamente com o aumento de conteúdos originais para podcast.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Em 2024, foi iniciada uma linha de *podcasts*, cuja criação resultou de um trabalho conjunto da área da Informação e Programação Antena1 e em que já foram estreados *podcasts* e foi também desencadeada a produção de novos *podcasts*.

1.2.1. Criar uma agenda mediática e de discussão pública própria, diversa e plural, e que inclua os temas que interessam às pessoas.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO, RÁDIO E DIGITAL

De tons carregados se fez a história de 2024. A Informação da RTP não pode deixar de refletir o ar do tempo, mas também por isso se sentiu obrigada a alargar e aprofundar o olhar. A guerra Rússia/Ucrânia e os vários conflitos no Médio Oriente, conjugados com as novas vertentes de incerteza surgidas na Europa e com a eleição de *Donald Trump*, tornaram-se os grandes vetores que cruzam o mundo. Um mundo que se fez com outros contornos, seja no desporto ou na cultura. A nível nacional, os 50 anos do 25 de Abril, quatro atos eleitorais e o Orçamento do Estado, ocuparam as atenções. Mas também os incêndios e a memória de Mário Soares. Reavivar a memória sem esquecer os temas que movem o mundo foram a nossa agenda.

Atualidade Nacional

O ano foi fértil em eventos e crises políticas e sociais, de muitas ocorrências diárias que exigiram atenção, particularmente no serviço de programas de notícias RTP3, na RTP1, na RTP Notícias e na RTP2 e em permanência, nos vários serviços de programas e plataformas, “alimentámos” o debate público com diversidade e contraste, destacando-se alguns exemplos:

- Eleições, para a Assembleia da República, Legislativa Regional dos Açores e da Madeira, etc;
- 50 anos do 25 de Abril;
- 50 anos do primeiro 1º de Maio em liberdade;
- Instabilidade política e social, sobretudo na saúde, na habitação, na justiça, educação e nas forças de segurança;
- Relevo à poesia, à literatura em geral, ao cinema, sobretudo ao de produção nacional, à música e a muitas artes, a figuras da cultura portuguesa;
- Julgamento do BES;
- Novo Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, em Lisboa, foi palco do Jornal da Tarde na véspera da inauguração, etc.

Aumentámos o número de conteúdos disponíveis na RTP Play, também no site e na app RTP Notícias, em podcast e nos sites dedicados RTP Desporto e RTP Europa. Garantimos tradução simultânea em numerosas transmissões em direto de eventos internacionais.

Atualidade Internacional

Grandes acontecimentos tiveram declinações diárias, e várias vezes ao dia. Entre muitos outros, refiram-se:

- Cenários de guerra com enviados especiais em reportagem de guerra na Ucrânia e no Médio Oriente, seja em Israel, na Cisjordânia, na Síria e no Líbano;
- Eleições presidenciais nos EUA: reportagem de duas equipas de enviados especiais;
- Morte de Alexei Navalny e suas consequências;
- Acompanhamento das eleições presidenciais em Moçambique e suas consequências;

- Campeonato das Profissões, em Lyon;
- Valorizámos o trabalho dos correspondentes internacionais, sejam na América do Norte e do Sul, em várias capitais europeias, nomeadamente junto das instituições europeias, na Rússia e na África de expressão portuguesa, etc.

1.2.2. Aumentar o número de correspondentes fora dos grandes centros e aumentar a produção de notícias relevantes das respetivas regiões, reforçando a informação de proximidade.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO

Embora o número de correspondentes não tenha aumentado, em 2024, continuou-se a produzir notícias relevantes das regiões.

INFORMAÇÃO RÁDIO

A Informação regional manteve o foco nas regiões do país, ilhas incluídas, merecendo destaque:

- a emissão do “Portugal em Direto” realizada a partir de Valpaços, durante a Feira Nacional de Olivicultura, em que se debateu a produção do azeite em Portugal;
- a emissão especial em Serpa, na passagem dos dez anos da classificação do Cante Alentejano como Património Imaterial da Unesco;
- e debatemos com todos os candidatos a presidência da Casa do Douro.

AÇORES

Em todas as ilhas dos Açores há um “correspondente” que realiza trabalhos para a RTP e para a Antena1. O fluxo de notícias aumentou em todas as ilhas, bem como a realização de programas (Ex: “Atlântida”, “Cultura Açores” e diversas Festas/Festivais). O programa “Vira e Volta” percorreu todas as ilhas dos Açores.

MADEIRA

A RTP Madeira não tem correspondentes nos diferentes concelhos da região, mas fazemos deslocar equipas às várias localidades, incluindo à ilha do Porto Santo, logo permitindo que a emissão da RTP Madeira possa emitir conteúdos de cariz regional.

1.2.3. Apostar no jornalismo de investigação na informação diária e não diária.

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO

A dimensão investigativa é intrínseca ao jornalismo de serviço público, de forma transversal, tendo sido reforçada a verificação noticiosa. Investimos em dois formatos dedicados, que têm levantado temas com impacto e consequências: “A Prova dos Factos” e a “Investigação Europa”.

A Informação Rádio através das suas reportagens semanais trata de temas que exigem pesquisa, e investigação e em que destacamos por exemplo: “Saltar para não perder o chão” acerca da doença de Parkinson que afeta cerca de 18 mil pessoas em Portugal e mais de 8 milhões em todo o mundo; “Maré Sintética” sobre as drogas sintéticas que estão a atingir uma dimensão sem paralelo nos Açores, etc.

AÇORES

A RTP Açores, em diversas situações, elaborou trabalhos de investigação na informação diária e não diária. Alguns dos seus trabalhos foram divulgados na imprensa regional e nacional.

MADEIRA

Para além dos vários assuntos que abordamos principalmente no Telejornal, promovemos programas e reportagens de maior dimensão, tendo como foco a área da investigação.

1.2.4. Aumentar a presença dos especialistas da RTP na descodificação, análise e debate dos temas e situações.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO | RTP3

Em 2024 adicionámos analistas, especialistas e protagonistas nos jornais e programas, nomeadamente nas áreas da política nacional e internacional, mas também na cultura, na saúde e na ciência e também aproveitámos especialistas já residentes de outras áreas da RTP.

INFORMAÇÃO RÁDIO

A rádio pública construiu uma parceria com a Nova SBE (Carcavelos) para a utilização em antena, de novos especialistas em diversas áreas do conhecimento económico, nos serviços de programas Rádio do Grupo RTP.

AÇORES

A RTP contou com a presença de especialistas em diversas áreas, através dos diversos programas com convidados e nos blocos informativos.

MADEIRA

Ao longo do ano passaram pelos diferentes programas e pelo Telejornal vários convidados que nos ajudaram a compreender assuntos que estavam na ordem do dia em diversas áreas.

ANTENA1

Nos programas da Antena1 manteve-se a presença frequente de profissionais de outras antenas e serviços de programas de rádio e televisão da RTP, assim como das duas direções de informação, como por exemplo:

- Cândida Pinto (Informação TV) apresenta o podcast “Washington DC”;
- João Carlos Calixto (RTP Palco) assina o “Gramofone”;
- Gonçalo Madaíl (RTP Memória) é um dos autores da “Terra Média”;
- António José Teixeira (Informação TV) integra o painel fixo do “Contraditório”, etc.

RDP ÁFRICA

Os debates em multiplataforma sobre temas como os Direitos Humanos, o Desenvolvimento global e a história comum dos falantes de português, são debatidos com especialistas das temáticas referidas.

1.2.5. Revisitar e atualizar os programas e protagonistas com o objetivo de aumentar o interesse dos diversos públicos. Lançar novos programas.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO

Em 2024, foram renovados alguns painéis regulares em jornais e programas.

Valorizámos a reportagem em várias dimensões, ajudando a caracterizar a diversidade da vida, o enquadramento de situações de grande interesse público, sejam questões de memória ou património históricos, de sustentabilidade, de ação climática, de saúde, de direitos sociais ou de conflitos internacionais. No “Linha da Frente” foram realizadas grandes reportagens em que se destacam, por exemplo: Acumular empregos para sobreviver; Redes de imigração ilegal; Degradação de lugares históricos; Reforma aos 40 anos; O estado do jornalismo, etc.

Investimos em pequena e média reportagem, centradas em experiências singulares menos visíveis, ou em situações de proximidade local, nomeadamente nos programas: “Outras Histórias”, semanal; “Portugal em Direto”, diário e “Eixo Norte-Sul”, diário.

Na RTP1, merece destaque o programa “É ou Não É – O Grande Debate” em que questionámos e obtivemos respostas para temas pertinentes enumerando: A crise da comunicação social; A mulher e as desigualdades; As disfunções na Justiça; O serviço público de media; As dependências, etc.

Procurámos conhecer melhor as pessoas, as suas ideias e as suas decisões. Exercitámos a entrevista e enriquecemos a galeria de retratos de vida de personalidades relevantes através do programa “Primeira Pessoa” em que revisitámos os trajetos de: José Luís Peixoto; Jorge Nuno Pinto da Costa; Joshua Ruah; Rita Blanco; Paulo Branco, etc.

Documentários

A redação da RTP produziu documentários cujos temas sobre efemérides e acontecimentos contemporâneos, justificaram o avivar da memória e a descoberta de factos desconhecidos, tais como: “Os Olhos da Revolução”, de Jacinto Godinho e Carlos Oliveira; “A Primavera Portuguesa”, de Sofia Leite e António Louçã; “Diz aos teus filhos que já não há papões”, de Ana Luísa Rodrigues; “Gorongosa: Regresso ao Paraíso Selvagem”, de Luís Henrique Pereira; “Macau triste e alegre”, de Sofia Leite, nos 25 anos da transição de Macau para a China e “Seara Vermelha: a ceifeira de Baleizão”, de José Manuel Portugal.

De produção nacional, apresentámos: “A Ruína do BES” (4 episódios, de Daniel Deusdado); “E Depois da Revolução” (oito documentários em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos); “Outro País”, de Sérgio Trefaut.

A grelha de programação da RTP3 contém uma diversidade de oferta diária com a emissão de documentários de produção internacional, que ajudam a conhecer melhor a história e o percurso de figuras, conflitos e polémicas que atravessam o mundo: da desinformação à Inteligência Artificial.

RTP3

Entrevistas

A entrevista é um género jornalístico importante para se conhecer o pensamento de protagonistas e os questionar sobre o seu trabalho, através da “Grande Entrevista”, “Todas as Palavras”, “Tudo é Economia”, Terra Europa, etc. Diariamente, não apenas em espaços dedicados, exercitamos o diálogo com muitos convidados para jornais, programas e outros espaços.

Cultura

Preocupámo-nos em divulgar e acompanhar o maior número de iniciativas e foram muitos os formatos de reportagem, documentários e convidados a propósito de diversas efemérides. Os livros e os escritores merecem relevo especial na grelha da RTP3, através dos programas: “A Vida Privada dos Livros” (com Alberto Manguel); “Palavras do Mundo” (idem, filmado na América do Sul); “1000 Vezes Camões” (novo); “Volta ao Mundo em 100 Livros”; “Todas as Palavras” e o “Clube de Leitores RTP3” completou um ano.

Diariamente, o magazine “Ensaio” noticia o que há de relevante nas artes e letras. Descentralizado, realiza-se em Lisboa, Porto e Coimbra. A fotografia e o cinema, também são tratados nos programas, respetivamente, o “Fotobox”, de Luiz Carvalho, e a “Janela Indiscreta”, de Mário Augusto.

Debate

Uma das dimensões do serviço público de Informação é a exigência de debate permanente, alargado e plural. Procurámos trazer os protagonistas aos vários espaços informativos e contámos também com analistas,

especialistas e comentadores que acrescentaram valor à interpretação dos acontecimentos. Neste semestre, além dos especiais em várias áreas temáticas, mantivemos em grelha os seguintes programas: “Parlamento”; “Eurodeputados”; “O Outro Lado”; “O Último Apaga a Luz” (última série); e “Tudo É Economia”.

Estreámos “Pais do Contra”, uma série de nove episódios, da autoria de Aristides Teixeira, que trouxe memórias de homens e mulheres da resistência à ditadura através do testemunho dos seus filhos. Realizámos também uma terceira série dos “Filhos da Madrugada”, de Anabela Mota Ribeiro, que atravessou estas últimas cinco décadas.

Magazines

Mantivemos e renovámos a nossa oferta: “Janela Global”; “Essência”; “Hora de Agir”; “Minuto de Energia”; “Minuto Verde” “Minuto Azul em Saúde”; “Terra 4.0”; “Mundo Automóvel”; “TecNet”; “Europa Minha”; “Do Algarve à Lapónia” (novo, atravessou todos os países da UE e deu particular atenção às áreas da energia, do emprego e da agricultura. Passou noutros serviços de programas da RTP e teve uma declinação rádio na Antena1) e “Terra Europa”.

E abrimos espaço para três novos magazines na grelha da RTP3: “Duas Pessoas a Fazer Televisão”; “Daily Show”; “Impacto Verde”; “Reservas da Biosfera”, e aproveitámos também a “Semana do Investidor”, promovida pela CMVM, para divulgar um conjunto de trabalhos sobre literacia financeira.

INFORMAÇÃO RÁDIO

A equipa da Informação Rádio cobriu as eleições antecipadas em dois países europeus: França, com o envio de um jornalista para acompanhar junto das comunidades portuguesas a mudança política em curso, e Reino Unido, igualmente com o envio de um jornalista para contar outra transformação no espectro político do país.

Foi efetuada a cobertura, em Timor-Leste, das celebrações dos 25 anos do referendo para a independência e dias depois, acompanhámos a visita do Papa a Díli – e na mesma ocasião, realizámos uma entrevista ao Presidente de Timor-Leste, José Ramos Horta.

Acompanhámos as eleições gerais em Moçambique e a posterior crise que se instalou no país, foram alvo de atenções por parte rádio pública com o envio de repórteres e também as eleições nos EUA mereceram destaque na Informação Rádio com o envio de um repórter, cujo trabalho se escutou na rádio e registou num *podcast* diário.

A guerra de Israel com os grupos Hamas e Hezbollah teve um acompanhamento no terreno, com um enviado da Antena1 que também fez trabalho para a RTP, a partir do Líbano, etc.

AÇORES

Com o objetivo de inovar os conteúdos foram emitidos os programas “Caixa negra – Arca de Memórias Açorianas”, cujo tema central é o elogio da RTP Açores à terceira idade; “Vira Volta” um programa de proximidade/cultural em todas as ilhas); “Ahh! Ciência Nos Açores 2.0” - Uma “viagem” pelo mundo das profissões e da ciência.

A literatura é abordada no programa “os Livros que ficaram por Ler” entre outros, enquanto os temas sobre desafios do mundo digital e Inteligência Artificial são tratados no programa “Autonomia Digital”.

MADEIRA

Neste âmbito continuamos a inovar. Criámos um concurso sobre cultura geral envolvendo as escolas secundárias da Madeira designado: “Será que Sabes?” e um formato que dá a conhecer o trabalho desenvolvido nessas escolas. Ao longo do verão exibimos a 3ª temporada do programa “Madeira Profunda” com histórias da realidade madeirense atual e de outros tempos.

1.2.6. Rejuvenescer os comentadores e analistas, procurando escolher os que, para além da proficiência e capacidade de comunicação, têm capacidade de amplificação no digital.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO E RÁDIO

A RTP iniciou o processo de reflexão do rejuvenescimento dos comentadores e analistas de forma a garantir o seu aparecimento em diversas áreas e, de preferência, alargando a sua comunicação à área do digital, dando também oportunidade a novos protagonistas, sobretudo a jovens, a participarem na análise, no esclarecimento e no debate público, dado que esta faixa etária tem uma maior aproximação à linguagem digital.

DESPORTO

O processo de identificação e contratação de comentadores desportivos especializados para as transmissões nas plataformas digitais, iniciado no 1.º semestre, manteve-se na parte final do ano, tendo como foco essencial os Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

Houve a preocupação de contratar diversos comentadores desportivos especializados, com menos de 35 anos, para dar resposta ao elevado incremento de transmissões comentadas nos serviços de programas de Desporto da RTP Play.

AÇORES

A RTP Açores alargou e diversificou a presença de comentadores e analistas, nomeadamente através de programas como “Conversas com Ciência”, “Fronteira Política”, “Palavra Pública”; “Grande Debate”, “Autonomia Digital”, “Açores Hoje”.

MADEIRA

Ao longo do ano demos voz a novos comentadores e especialistas em áreas que eram pouco faladas como é o caso de politólogos.

ANTENA1

Juntaram-se no início do ano à grelha da Antena nomes como os de Joana Barrios (“Refeitório”) e Luís Osório (“Postal do Dia”), cujos perfis digitais permitiram um novo modelo de trabalho entre a programação, o site da Antena1 e as redes sociais, que começa a dar resultados. No digital surgiram como apresentadores de podcasts o músico Leo Middea (“Tem Café Tem Conversa”) e Filipe Cruz (“Falar Pelos Dois”). Ambos são apontados a um target digital com idades inferiores às do público da operação linear. O espaço “5 à Quinta” trouxe também novas vozes à rádio: a rapper Capicua, a cantora Selma Uamusse e os escritores Afonso Reis Cabral e Rafael Gallo. A rubrica diária “Post de Vigia” traz a cultura digital à Antena com uma nova voz: Andreia Rocha. Em setembro o Programa da Manhã acolheu quatro vozes para o espaço diário de opinião “Nem Mais Nem Menos”. Mafalda Anjos estreou o seriado “Anatomia do Ressentimento”. Fernando Alves iniciou em setembro a crónica diária “Os Dias Que Correm”.

RDP ÁFRICA

A renovação da grelha e a atualização dos formatos melhoraram a performance de analistas e comentadores, com derivação para o online.

RDP INTERNACIONAL

Foram criados novos espaços semanais ligados à sustentabilidade e a mudanças digitais, com Catarina Barreiros e Paulo Esteves Nunes.

1.2.7. Aumentar a igualdade de género e a diversidade em apresentadores e comentadores.

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO | RTP3

É um desafio permanente, sobretudo na diversidade. Foi conseguido em 2024 um equilíbrio na igualdade de género e no tratamento da notícia: a seleção feminina de futebol terá o mesmo tratamento jornalístico que tem a seleção masculina.

RTP2

A RTP2, em 2024, de acordo com o objetivo estratégico, aumentou a igualdade de género e a diversidade em apresentadores e comentadores, por exemplo: o programa “Alexandria” cujo apresentador é do sexo masculino e em que todos os participantes do programa cumpriram, de forma equitativa, em género e os comentadores convidados pertenciam a várias etnias.

AÇORES

Em 2024, em todos os programas existiu sempre essa preocupação da igualdade e diversidade.

MADEIRA

Nos nossos programas houve a preocupação do género e diversidade com situações concretas em programas quer na área da informação, quer na área da programação.

1.2.8. Criar momentos de partilha de experiências entre jornalistas, incluindo de outros órgãos de comunicação social, academia, etc.

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO

Nos 65 anos do Telejornal, realizámos uma emissão especial com convidados, incluindo o Presidente da República e Vasco Hogan Teves, pioneiro da informação televisiva em Portugal. Em paralelo, organizámos um evento com uma série de “Talks” em que vários profissionais da RTP (incluindo alguns já aposentados) partilharam experiências jornalísticas.

Na Informação Rádio, em 2024, desenvolveram-se cursos, em conjunto com a Academia.

1.2.9. Desenvolver mais processos internos e barómetros e estudos externos de avaliação da qualidade dos conteúdos, nomeadamente do rigor, independência, sobriedade, pluralismo e confiança na informação, e identificar e implementar medidas de melhoria.

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO

A Informação nas diferentes plataformas mantém um diálogo permanente com a área de Audiências no sentido de obter informação sobre a avaliação respeitante ao rigor, independência, confiança etc., dos ouvintes e telespectadores

A Informação da RTP é reconhecida como a mais confiável em Portugal, conclusão que é comum no barómetro da Reuters/Universidade de Oxford, na ‘Escolha do Consumidor’ e a um estudo recente da IPSOS.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

A realização de Estudo de Mercado do Cumprimento da Missão de Serviço Público, que aborda, para a Informação, os valores do Rigor, Independência e Pluralismo. O Valor Confiança é medido para o total da RTP.

O valor da Confiança na Informação é medido pelo reporte anual da Reuters Institute for the Study of Journalism e igualmente pelo Estudo Marcas de Confiança.

1.2.10. Desenvolver processos e mecanismos de verificação da informação, nomeadamente a desinformação e vídeo e áudio falsos (deepfake).

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO

A verificação de informação esteve assente no recurso a algumas ferramentas de IA e a práticas mais sólidas de verificação jornalística.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Foram desenvolvidas ações de benchmarking para identificação de sistemas no mercado que possam vir integrar com os futuros sistemas de PAM, na definição de especificações, nomeadamente, junto com a EBU EBU e junto com o grupo de C2PA (The Coalition for Content Provenance and Authenticity). Foram analisados os avanços deste grupo nas diversas reuniões do Comité Técnico da EBU.

1.2.11. Realizar conferências temáticas que marquem a agenda mediática.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Foi realizada a 2ª Conferência da Sociedade Civil da RTP2, com 5 painéis que abrangeram temas relevantes da sociedade atual e que tiveram repercussão mediática. Realizou-se igualmente a Conferência “RTP e a Inteligência Artificial. O Futuro hoje”. (RGPD) que incidiu sobre uma temática atual e muito pertinente na sociedade. E no âmbito da Rádio foi realizada uma sessão sobre linguagem de género, em colaboração com a Academia e o Sindicato dos Jornalistas.

1.2.12. Partilhar sinergias editoriais e logísticas com a agência Lusa, garantindo a independência de ambas as marcas.

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO

Em 2024, foram partilhadas de forma regular, os correspondentes internacionais em geografias onde não estamos presentes e a Rádio partilhou equipamentos durante a campanha eleitoral.

1.2.13. Desenvolver parcerias com outros órgãos de comunicação social e instituições para o combate à desinformação.

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO | RTP3

A informação Rádio manteve o Protocolo de Cooperação entre a RTP e Associação Portuguesa de Radiodifusão (APR), que permite a difusão de notícias da Informação Rádio nas rádios locais.

A informação TV manteve ativas parcerias com Universidades, como a Universidade Nova de Lisboa; Fundações, como a Gulbenkian ou a Francisco Manuel dos Santos; outras instituições como a CMVM, a Quercus, CCDR, a Comissão Europeia, ou o Parlamento Europeu. Também com jornais como o Público e o Jornal de Notícias. Prosseguimos ainda colaborações com a SIC e a TVI, nomeadamente na organização de debates eleitorais.

AÇORES

A RTP Açores desenvolveu parcerias com a Universidade dos Açores, Direção Regional da Cultura, Instituto de Católico de Cultura, Assembleia Regional, Associações, rádios locais e produtoras privadas. Reuniões com o Grupo para a Interculturalidade e Diversidade da EBU.

MADEIRA

É uma matéria que abordamos com alguma regularidade. De resto em alguns programas, como é o caso do “Madeira Viva”, criámos um espaço próprio nesta área. Mantivemos também um programa com jornalistas de diversos órgãos de comunicação regionais, onde se abordam estas questões.

ANTENA1

Continuaram as parcerias com a Universidade Nova (“90 Segundos de Ciência”), IPATIMUP (“Tratar o Cancro Por Tu”), CCB (podcasts “Um Chão Nosso” e “As Horas”). Com o Sindicato dos Jornalistas foi criado um *podcast* sobre *burnout*. Com a ERSE foi criado um formato sobre poupança e gestão de energia. Com a Casa do Artista foi criado o *podcast* “Os Artistas da Casa” que está a fixar memórias dos que ali residem. Em colaboração com o Ministério da Cultura, em 2024, entrou em produção um *podcast* sobre museus nacionais, a estreiar em 2025.

RDP ÁFRICA

Criação de novos espaços em grelha dedicados a parcerias com jornais editados nos PALOP e diásporas africanas e rádios comunitárias. Definição em grelha de uma hora por dia dedicada à informação regional africana. Disponibilização de um portfólio de mais de 50 conteúdos semanais a cerca de 100 rádios comunitárias dos PALOP.

RDP INTERNACIONAL

A parceria com a maior rádio portuguesa da diáspora (WJFD) permite o acesso a um auditório potencial de meio milhão de luso falantes. Com oito horas de retransmissão diária, este canal de New Bedford associou-se também aos especiais informativos sobre as eleições nos Estados Unidos.

PILAR 2 | CONTEÚDOS INOVADORES E DE QUALIDADE

2.1. JOVENS

2.1.1.1. Estudar a melhor estrutura organizacional para a segmentação dos conteúdos para jovens.

PÚBLICO JOVEM

A Direção de Públicos Jovens da RTP visa criar e fortalecer uma relação duradoura e próxima com os cidadãos portugueses desde a infância até à idade adulta. Esta ligação será estabelecida com conteúdos adaptados às necessidades específicas de cada fase da vida, apostando em diversidade de formatos e géneros como entretenimento, ficção, informação, educação e cultura. A abordagem da RTP será feita de forma respeitosa, sem paternalismos, promovendo a autonomia e a descoberta, enquanto se mantém útil e relevante, especialmente num contexto onde proliferam plataformas estrangeiras com conteúdos inadequados ou empobrecedores. A defesa da língua e cultura portuguesas é também um compromisso central do serviço público.

Para alcançar este objetivo, a Direção de Públicos Jovens irá desenvolver estratégias segmentadas para diferentes grupos etários (crianças, adolescentes e jovens adultos), recorrendo a investigação aprofundada sobre hábitos e preferências do público jovem. Será dada atenção especial às plataformas digitais, como o ZIG ZAG Play

para as crianças e a RTP Arena para jovens adultos, além de projetos educativos como a RTP Ensina e #EstudoEmCasa. A inovação na criação de conteúdos, incluindo narrativas digitais e novos formatos de comunicação, será uma prioridade, acompanhada pela participação ativa dos jovens na discussão e compreensão da atualidade e pela promoção da literacia digital e cultural.

Complementarmente, a área de Atualidade Jovem promoverá uma melhor compreensão dos acontecimentos atuais, explorando plataformas próprias e redes sociais para estimular o debate e o pensamento crítico entre os jovens. A área educativa, por sua vez, será reforçada através da colaboração estreita com instituições académicas e educativas, criando conteúdos relevantes para diversas plataformas e promovendo a literacia digital. Já o projeto RTP Lab irá incentivar o desenvolvimento de novas narrativas digitais, apoiando criadores emergentes e explorando novos conceitos e ferramentas narrativas.

2.1.1.2. Desenvolver a estratégia de produção e distribuição, por blocos etários, e implementar um plano de produção nacional e de aquisição de conteúdos, nomeadamente recorrendo a parcerias.

PÚBLICO JOVEM

O ZIG ZAG aposta na animação portuguesa através da estreia de quatro séries: “Diário de Alice”, “À Boleia da Ciência”, “As Sete Caixas” e “Pés na Terra”. Também organizou, em parceria com a RTVE, o 1º Encontro Ibérico de Coprodução de Séries e Especiais de animação para televisão. Desenvolveu ainda conteúdos *transmedia*, como “Zig, Zag, Zzz e Amigos”, dedicado às crianças em idade pré-escolar, e o projeto “25 curiosidades, 25 de abril”, produzido em conjunto com a RTP Lab, distribuído na televisão, plataformas digitais, redes sociais e rádio.

Com o objetivo de manter uma presença regular junto das escolas, o ZIG ZAG criou ainda, em colaboração com a RTP Lab, o formato “zigzástico”, destinado às crianças do 1º ciclo. Além disso, foram adquiridos conteúdos estrangeiros com direitos reforçados para o digital. No âmbito radiofónico, destaca-se o programa “Um Minuto de Ciência”, realizado em parceria com o Pavilhão do Conhecimento, com novos episódios gravados e uma edição especial ao vivo do episódio 500. O ZIG ZAG apostou também na criação de podcasts, como “Histórias para Dormir”.

MADEIRA

Neste capítulo desenvolvemos um trabalho em alguns formatos. Os programas como o concurso “Será que Sabes?” envolvendo o público estudantil, foi um dos exemplos. No verão criámos também um formato de 25 minutos com 12 episódios onde demos palco a jovens que se destacam nas mais variadas áreas na região.

2.1.1.3. Lançar projetos piloto para as redes sociais, incluindo de atualidade/informação.

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO

Foi reforçada a oferta informativa da RTP Notícias nas redes sociais e foi efetuado um “ensaio” de um projeto de jornal vertical para smartphones destinado a um público jovem.

Em 2024, a informação Rádio manteve a publicação de notícias nas redes sociais da rádio.

PÚBLICO JOVEM

No “Radar XS” foi iniciada a transformação 360, o que implicou não só um aumento da produção de conteúdos para as redes sociais, mas também uma mudança estratégica, passando da simples transposição de conteúdos para a criação de conteúdos nativos adequados às plataformas digitais.

Relativamente ao projeto Entr, a nova equipa, que iniciou funções em setembro, recebeu o desafio de desenvolver uma linha editorial clara e atrativa para o seu público-alvo, constituído por jovens adultos entre os 18 e os 30 anos.

Na RTP Arena, a aposta no reforço dos conteúdos em formato 9:16 revelou-se um sucesso. Destacaram-se iniciativas como o RTP Arena Flash, peças temáticas sobre atualidade e eventos, bem como *reviews* de jogos e tecnologia especificamente concebidas neste formato. Além disso, a conversão dos melhores momentos das transmissões ao vivo contribuiu significativamente para aumentar a audiência, registando-se um crescimento de visualizações de 135% no YouTube, 177% no Instagram e 411% no TikTok.

2.1.1.4. Manter o investimento nas plataformas já comprovadas: RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag.

PÚBLICO JOVEM

Em 2024, a RTP Arena realizou mais de 320 transmissões ao vivo, totalizando mais de 2.000 horas em direto. Ao longo do ano, foi reforçada a oferta de transmissões relacionadas com desportos tradicionais, destacando-se a cobertura dos jogos de preparação da seleção nacional para o EURO 2024, os jogos do *playoff* da Liga Masculina de Basquetebol, a fase de grupos da Liga das Nações e etapas importantes da "Volta a Portugal em Bicicleta".

No âmbito do projeto RTP Lab, foram estreadas três séries na RTP Play: "Astro-mano", "Desassossego" e "Prisma". Foi também concluída a consulta RTP Lab 2024, seguida pelo desenvolvimento de 13 *pitchings*, dos quais quatro projetos foram selecionados para produção. Em colaboração com a área Crianças, desenvolveram-se e produziram-se os conteúdos "25 Curiosidades 25 Abril" (em formato nativo 9:16), "Halloween ZigZástico" e "Natal ZigZástico".

No RTP Ensina, procedeu-se à legendagem em Mirandês do conteúdo "Pulga Atrás da Orelha" e reforçaram-se os conteúdos relacionados com a cidadania. Foi ainda criada uma área dedicada ao Português Língua Não Materna (PLNM) no RTP Ensina.

2.1.2.1. Avaliar o lançamento de uma rádio 2.0, realizada por e dirigida à faixa etária dos 20 anos. Incluir formatos de atualidade/informação.

Durante o triénio 24-26 será avaliado o lançamento de uma rádio 2.0, tendo em conta a conjuntura dos media e a sua evolução.

2.1.2.2. Definir um conjunto de estudos e métricas, nomeadamente de Alcance, Tempo de Retenção e Recorrência Multiplataforma.

PÚBLICO JOVEM

A RTP Arena voltou a estabelecer novos recordes, alcançando mais de 31 milhões de visualizações totais e 1,1 milhão de espetadores únicos. A única exceção foi a plataforma *Twitch*, que registou uma redução de 30% no seu impacto, consequência da não renovação de um dos acordos internacionais de direitos. Fora isso, todas as restantes plataformas registaram um crescimento significativo, com especial destaque para o *site* da RTP Arena, que apresentou um aumento superior a 100% em relação ao ano anterior.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Na área da televisão reportámos dados referentes aos *targets* 4/14 e 15/24 anos. Para os serviços de programas e conteúdos as métricas mais utilizadas são o *rating*, *share*, *reach*# e tempo médio de visionamento.

Para a rádio foram disponibilizados dados para o *target* 15-24 anos, sendo as variáveis utilizadas a audiência acumulada de véspera, quota de mercado e o tempo médio de escuta. Sendo possível utilizar também a variável *reach*.

No digital, foi possível reportar dados do *target* 15/24 anos para o total da RTP Online (*site+apps*), usando a variável *reach*# (dados *Netaudience*).

Para acompanhar os resultados das marcas/conteúdos dedicados a este público, reportámos dados totais (sem discriminação de *target*) de visitas, visitantes e *pageviews* para o desempenho dos *sites* (utilizando como fonte a Marktest).

Quanto ao desempenho do *streaming*, reportamos resultados totais de *plays*, utilizadores e minutos totais (dados Conviva). Fazemos este acompanhamento de resultados para marcas como RTP Arena (*site*), RTP Ensina (*site*), RTP Lab (conteúdos no *site* e nas *apps* RTP Play), Zig Zag (*site* e RTP Play), Estudo em Casa (*site* e app), entre outros.

2.1.2.3. Dar mais profundidade e amplitude ao RTP Ensina, desenvolvendo novos conteúdos e fazendo novas parcerias.

PÚBLICO JOVEM

Em 2024, foram desenvolvidos novos conteúdos dedicados à cidadania e ao ensino da língua portuguesa, com especial reforço dos materiais destinados ao 1.º ciclo do ensino básico. No âmbito do Português Língua Não Materna (PLNM), foi criado um conjunto de dicionários que visaram apoiar a aprendizagem de estudantes com outras línguas de origem. Paralelamente, estabeleceu-se uma parceria com a Associação de Língua Mirandesa, reafirmando o compromisso da RTP com a valorização e a defesa desta língua oficial de Portugal.

2.1.2.4. Desenvolver novas parcerias com as escolas para a utilização do Estudo Em Casa.

PÚBLICO JOVEM

Embora não haja um acordo específico para este propósito, tivemos informação de que as escolas utilizaram o Estudo em Casa em vários contextos, nomeadamente as aulas de substituição, o ensino à distância e o ensino de alunos com necessidades especiais. Para se aprofundar este tema, no futuro, será necessário formalizar um acordo com o Ministério da Educação.

2.2. IMAGEM, COMUNICAÇÃO E MARKETING

2.2.1.1. Rever a arquitetura de marca das propriedades RTP: rádio, televisão, digital, incluindo redes sociais.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Em 2024, foi escolhida a agência responsável pelo estudo e apresentação de proposta para a nova arquitetura das marcas RTP, a *Ivity*. A metodologia de trabalho foi definida e realizaram-se entrevistas internas com diretores e outras pessoas identificadas como “chave” para a recolha de *insights* por parte da agência para a realização deste trabalho.

2.2.1.2. Definir nova organização e processos para dar resposta às necessidades de marketing digital.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

No âmbito do projeto RESE7 II, desenvolvido em 2023 e apresentado em 2024, foram constituídos sete grupos de trabalho, dois dos quais dedicados à área Digital. Estes identificaram a necessidade de definir uma nova organização e processos para responder às exigências do marketing digital. Com base nessas conclusões, foi apresentada uma proposta para reorganização desta área.

2.2.1.3. Redefinir as prioridades de alocação de orçamento para maior eficácia de comunicação em ambiente digital.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Em 2024, foi efetuada uma realocação progressiva do orçamento para o digital, garantindo uma comunicação mais eficaz e alinhada com as novas tendências de consumo de media, mas o aumento desta realocação está diretamente condicionado pela capacidade de execução e pela nova proposta de reorganização do marketing digital.

2.2.1.4. Reorganizar a nova área de Imagem para dar resposta às novas necessidades multiplataforma, nomeadamente autopromoções e grafismo em ambiente digital.

IMAGEM E INOVAÇÃO

A área de Imagem e Inovação iniciou um diagnóstico às áreas que agora fazem parte desta estrutura e onde se inserem as Promoções e o Design Gráfico (Informação e Entretenimento), tanto ao nível dos recursos técnicos, como dos modelos de trabalho e recursos humanos. Foram tomadas medidas organizativas para otimizar os processos (particularmente na área das Promoções e a sua relação com as diversas áreas da RTP) e encontrando-se em análise no que toca ao Design Gráfico. O projeto de investimento nestas áreas também já está em curso, no que concerne ao reforço de novos equipamentos de trabalho, mais sofisticados e preparados para uma produção, integralmente, em multiplataforma. Em 2025, o reforço será executado nas Promoções e no Design Gráfico.

2.2.1.5. Desenvolver os novos estúdios de Informação de Televisão, em articulação com as áreas de Informação, Instalações, Produção e Tecnologia.

PRODUÇÃO

Como referido anteriormente, em 2024, o projeto de renovação dos estúdios de informação foi iniciado e continua em curso. O novo desenho dos estúdios prevê a utilização de novas tecnologias, designadamente a robotização e automação, que em conjunto com uma política de renovação de recursos humanos, vão permitir atualizar os modelos de produção e, assim, obter ganhos de eficiência e produtividade muito relevantes.

A multidisciplinaridade é uma prática que está equacionada para a operação regular nestes estúdios, pretendendo-se que seja gradualmente alargada a outras atividades da Produção.

CENTRO DE PRODUÇÃO NORTE

Foram concluídas as obras de renovação do Estúdio C do CPN, com a nova imagem cenográfica do programa “Praça da Alegria”, a estreiar em 2025, ano em que completa três décadas de emissões. Ao mesmo tempo, em articulação com a Direção de Programas, o CPN está a desenvolver uma série de conteúdos de stock, concretamente na área de entretenimento, de modo que a produção a partir do Norte reforce os conteúdos de proximidade com os públicos. Vale a pena sublinhar que a participação do CPN na gravação de concertos e artes de palco foi também de grande relevância para a dinâmica cultural e musical do norte do país, tendo dezenas de conteúdos, anteriormente descritos sido concretizados pelo CPN ou com participação decisiva dos profissionais deste Centro. São exemplos, concertos como José Cid&Octeto, North Festival, Primavera Sound, Zeca Afonso-Maior que o pensamento, Rodrigo Leão, Festa do Emigrante, 45 anos dos Xutos&Pontapés, , Pedro Abrunhosa – Viagens etc entre outros. Acresceu a produção de outros conteúdos regulares semanais como a “Hora dos Portugueses”, “Cinemax” e “Palavra aos Diretores” e da série “Mundo na aldeia”, da autoria de Hélder Reis e de dois documentários, um já em fase de conclusão, sobre o músico Mário Laginha e outro sobre o jornalista e historiador Germano Silva.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Foram desenvolvidos vários projetos tecnológicos na área da criação e apresentação de conteúdos, iluminação e novas tecnologias para os estúdios de informação no contexto do lançamento de concursos do projeto remodelação de estúdios (Nova Imagem).

Começaram a ser executados parte dos projetos desenvolvidos para a criação dos novos estúdios de informação, como são:

- O projeto de iluminação para os novos estúdios de informação em Lisboa e CPN.
- Os novos dispositivos de *ledwalls* para os estúdios de Lisboa e CPN
- O *upgrade* do sistema de grafismo para a nova imagem.
- A implementação de um novo estúdio real de informação com nova *regie* para o CPN.

2.2.1.6. Desenvolver a linha gráfica integrada para a Informação e respetivos programas, para os serviços de programas e para as plataformas digitais.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Está em permanente produção, quer com a Direção do Grafismo, quer com a Direção de Programas, a produção de imagens gráficas para novo *podcast* ou programas lineares. É o caso recente do novo *podcast* de entrevistas “Política com Assinatura” ou do *podcast* “Meta Zero”.

FICÇÃO E ENTRETENIMENTO | RTP1

Foram deslocados para Lisboa a produção dos programas produzidos no CPN, incluindo o “Praça da Alegria”, em virtude do início das obras no respetivo estúdio, bem como dos programas do estúdio 1 em Lisboa, associados à área de Informação, e foi iniciado o desenvolvimento de novas cenografias para os programas “Praça da Alegria” e “Nossa Tarde”.

RTP2

Na RTP2 criámos os separadores, com base no convite a artistas conceituados para desenvolverem, dentro da sua obra, uma declinação para a RTP2. São artistas diferentes, pelo menos, duas vezes por ano.

IMAGEM E INOVAÇÃO

Em 2024, foram concluídos os trabalhos da Pré-Produção e Diagnóstico, bem como de todos os levantamentos e pesquisas necessárias para o arranque do Processo de Conceção e Desenvolvimento da nova Identidade Visual e Sonora para todos os conteúdos e títulos da Informação RTP, nas plataformas lineares e não lineares.

O novo dispositivo cenográfico para os Estúdios de Informação em Lisboa e no Porto, foi concluído e validado, assim como a contratualização dos fornecedores qualificados para a sua construção e implementação e também concluído e validado o novo conceito gráfico para a nova identidade visual da Informação.

Foi iniciado o desenvolvimento e pré-produção de maquetes para a nova identidade sonora da Informação.

A pesquisa e o desenvolvimento criativo para a redefinição de uma nova Identidade visual e Sonora para a RTP3, foi criada de forma a acompanhar o projeto de remodelação de estúdios.

O desenvolvimento do processo de integração de todas as novas Identidades acima mencionadas entre as plataformas lineares e as não-lineares tiveram o seu início, em 2024.

Em 2024, foi consolidada a prestação de serviços na área dos serviços de Caracterização e *Styling* para Lisboa e a conclusão/decisão da Consulta para os serviços do Porto.

Para além da continuidade da criação da nova coleção de separadores temáticos para a RTP2, e iniciou-se o processo de pesquisa criativa para os futuros novos separadores de emissão para a RTP1.

Foi construída a conceção gráfica para os variadíssimos projetos, produtos e marcas, no âmbito de todo o universo RTP.

A avaliação e o desenvolvimento da promoção dos programas e serviços de informação em articulação com todas as áreas que envolvem a produção, estratégia, programação e distribuição.

AÇORES

A RTP Açores apostou em material de visibilidade, em linha com o Grupo RTP, apresentou novas cenografias, e remodelou, graficamente, o *site* e criou uma linha gráfica nas redes sociais.

MADEIRA

Na área de promoções dos nossos conteúdos, esta matéria é tratada *semp+re* com a envolvimento das equipas que trabalham também para o digital.

ANTENA1

A estratégia para o digital da Antena1 tem, desde setembro de 2023, intensificado esta dinâmica de trabalho visual, tendo em vista não apenas as plataformas de *podcasts* e RTP Play mas o próprio *site* e redes sociais. Os trabalhos são feitos em colaboração com a equipa de grafismo e com boa interação. O progressivo aumento da operação digital para o *site* e redes tem vindo a afinar gradualmente estes diálogos.

2.2.2.1. Reforçar a promoção de conteúdos de ficção nacional, nomeadamente séries, filmes e telefilmes.

RTP1

Em 2024 continuou a ser reforçada a promoção das séries e telefilmes emitidos na RTP1, respetivamente, tais como:

- “Irreversível” (6 episódios);
- “O Americano” (7 episódios)
- “Operação Maré Negra 3 (5 episódios) – em coprodução com a plataforma Amazon Prime Vídeo e mais cinco serviços de programas de televisão autonómicos de Espanha
- “Erro 404” (8 episódios);
- “Sempre” (8 episódios) – em coprodução com a plataforma HBO e a TV Galiza, etc.

Os Telefilmes:

- “O chefe do meu pai era uma democrata e ninguém sabia” (conto de Luís Sttau Monteiro),
- “Bully” (conto de Miguel Simal);
- “A palavra mágica” (conto de Vergílio Ferreira), etc.

Também foram promovidos os filmes portugueses com participação financeira da RTP estreados na RTP1, em 2024, como por exemplo:

- “Alma Viva”;
- “Restos do Vento”;
- “Great Yarmouth”;
- “Pôr do Sol – o Mistério do Colar de São Cajó”;
- “O Implicado”;

- “Amadeo”, etc.

A RTP1 manteve a sua atenção na divulgação e promoção das muitas estreias em sala, de filmes portugueses, com a participação de realizadores, produtores, guionistas, atores e atrizes, em programas regulares da grelha do serviço de programa, como “Cá por Casa com Herman”, “Janela Indiscreta”, “Nossa Tarde” e “Praça da Alegria”. Foram executadas, durante o ano de 2024, campanhas regulares de promoção destes conteúdos: publicidade exterior (outdoors, *mupis*), campanhas exclusivas no digital e promoção em antena.

RTP2

Na RTP2 o programa Cinemax promove, semanalmente curtas-metragens de ficção e documentário nacionais produzidas por jovens cineastas e no âmbito escolar. O espaço “Cinema à Portuguesa” todos os sábados exhibe um filme português.

RTP INTERNACIONAL

Cinema português

Em 2024, e sempre que possível por disponibilidade de direitos de transmissão internacionais, a RTP Internacional exibiu cinema português, de que são exemplo os seguintes filmes:

- “Pôr do sol: o mistério do colar de São Cajó”;
- “Fada do Lar”;
- “Ouve-me”;
- “Sombras Brancas”, etc.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

No ano de 2024 demos continuidade a uma estratégia de comunicação externa focada na diversidade de conteúdos de ficção nacional oferecida pela RTP, através de:

- Envio diário de notas de imprensa para os meios de comunicação social a nível nacional e regional;
- Publicação semanal da *Newsletter* Imperdível;
- Realização de eventos destinados aos meios de comunicação social, estudantes, comunidades locais e parceiros institucionais para dar a conhecer projetos diferenciadores e coproduções com parceiros estratégicos do audiovisual nacional e internacional;
- Para reforçar a visibilidade e o impacto das séries de ficção nacional da RTP, foi implementada uma estratégia de comunicação apostando, além dos meios internos em comunicação, em meios externos – incluindo publicidade em outdoors, campanhas em diversos sites e redes sociais, alcançando assim novos públicos, ampliando a comunicação da RTP e reforçando o posicionamento e aposta na ficção nacional;
- Mantivemos o apoio à divulgação de coproduções e estreias de filmes portugueses em sala, festivais de cinema, de documentário, de animação e de curtas-metragens.

2.2.2.2. Reforçar as competências da área de inovação para maior consistência e modernidade nos formatos e nas linguagens visuais e sonoras e renovar os programas chave, em articulação com os diretores temáticos. Criar condições para produzir episódios piloto no desenvolvimento de programas.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Em 2024, as Grandes Reportagens da Antena1, também na RDP África, têm nalguns casos, um desenvolvimento multimédia, em colaboração com a Direção de Programas e, inclusive, com a editoria partilhada *online e foram* igualmente desenvolvidos conteúdos com linguagem gestual ou transcrição, dirigida para deficientes auditivos.

IMAGEM E INOVAÇÃO

Foram definidos alguns estágios para a área da pós-produção vídeo, composição e direção de arte e também foi efetivado um crescimento contínuo e mais consistente na participação das equipas desta estrutura em sessões de Formação diversificadas. Simultaneamente, foi incrementada a solicitação de Formação Específica em áreas mais avançadas.

AÇORES

Em 2024, foi iniciada a fase de desenvolvimento da inovação de formatos com os diretores temáticos do Grupo RTP.

MADEIRA

Dentro das dificuldades inerentes ao cariz de um canal regional, ainda assim procuramos sempre inovar. Um dos exemplos foi o trabalho que fizemos com o concurso “Será que Sabes?” dirigido a um público jovem. Outro dos exemplos é o programa “Madeira Profunda”, com um olhar diferente sobre aspetos pouco conhecidos da realidade regional, sobretudo a rural. Realçamos também para um formato onde damos espaço a jovens que se destacam em várias áreas.

2.2.2.3. Redefinir o pacote de estudos e métricas de medição de audiência, incluindo novos estudos de impacto e qualidade, para avaliar as novas prioridades multiplataforma. Estabelecer objetivos para o triénio, em coordenação com as áreas de conteúdos e a estratégia global da empresa.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Em 2024, foi definido o Pacote e o âmbito de Estudos de Mercado a realizar, tais como:

- 1º - Hábitos e Preferências de Conteúdos e Plataformas
- 2º - Segmentação de Consumidores
- 3º - Nova abordagem para o Estudo e Perceção do Cumprimento da Missão do Serviço Público
- 4º - Nova abordagem ao Estudo das marcas RTP nas Regiões Autónomas

Foi realizado o Estudo Mercado Antena3 | Objetivo específico | insights de ouvintes Antena3 e concorrência, de forma a alinhar o seu posicionamento (conteúdos, online, tipo de música e *claims*) com as expectativas dos portugueses, na medida do que será possível tendo em conta a especificidade da sua função de Serviço Público.

Aprofundou-se a utilização dos dados da Plataforma Conviva que permite aferir o relacionamento com os conteúdos de *streaming* disponibilizados na plataforma RTP Play (nº *Plays*, Tempo despendido, etc.).

2.3. CONTEÚDOS

2.3.1.1. Criar um Comité de Conteúdos, onde será definida a estratégia temática multiplataforma, em articulação com os responsáveis dos serviços de programas e com as áreas de Produção e Tecnologia.

ÁREAS TEMÁTICAS

Em 2024, foram iniciadas as reuniões regulares do Comité de Conteúdos.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Foram realizadas, em 2024, as primeiras reuniões entre diferentes áreas para identificar as dificuldades atuais na distribuição de conteúdos multiplataformas e definir os seguintes passos para a resolução dos problemas detetados.

Estão a ser realizados estudos e levantamentos de necessidades para elaboração de especificações a incluir nos concursos dos novos sistemas para suportar as necessidades de distribuição multiplataforma.

2.3.1.2. Rever a perfilagem dos serviços de programas de televisão com o auxílio de consultoria especializada e propor as alterações relevantes na revisão do Contrato de Concessão e Leis da Rádio e Televisão.

JURIDICOS

A RTP fez parte do grupo de trabalho para a nova revisão do Contrato de Concessão de Serviço Público de Media com a nova tutela sectorial em que um dos objetivos foi a reflexão e revisão do perfil dos diferentes serviços de programas.

2.3.1.3. Analisar a performance digital das plataformas RTP com o auxílio de consultores externos e propor áreas de melhoria que coloquem a RTP entre as mais visitadas do setor.

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO

Em 2024, deu-se início ao diálogo e reflexão entre a rádio e televisão com a área de Multimédia com o objetivo de analisar a atuação no digital das diferentes plataformas da RTP.

AÇORES

A *performance* da RTP Açores no digital é positiva, em virtude de ter aumentado o número de visualizações - quase que duplicou - no seu *site*, registando, em 2024, 1,4M de *pageviews*). Nas plataformas digitais a RTP Açores ultrapassou os 200 mil seguidores (230 mil), numa região com 240 mil habitantes. Em 2024, a RTP Açores obteve um alcance com as suas publicações nas redes sociais de quase 9 milhões e 25 milhões de visualizações.

MADEIRA

A atuação da RTP Madeira no digital também foi positiva pelo que os números revelam o peso que o digital já vai tendo nos conteúdos que disponibilizam. No Facebook têm mais de 290 mil seguidores, no Instagram, mais de 58 mil e no WhatsApp mais de 19 mil.

ANTENA1

A direção editorial e a equipa digital continuaram a ter reuniões semanais nas quais se avaliaram métricas (*site*, redes, plataforma RTP Play e plataformas de *podcasts*) e onde foram discutidas estratégias para que as métricas tivessem, progressivamente ir melhorando. Passámos a ter um relatório mensal de consumos nas diversas plataformas digitais. A operação digital da Antena1 deixou de ser um mero reflexo da operação linear e passou a incluir não apenas um planeamento próprio, mas a criação de conteúdos nativos para *podcast* e outros exclusivos para redes.

2.3.1.4. Reforçar a produção de conteúdos temáticos comuns à televisão, rádio e digital. Desenvolver plano por tema.

PRODUÇÃO

Na área do entretenimento, música e artes de palco, desporto e RTP desporto continuámos a produzir e a desenvolver os planos de produção por temas. Foram produzidos, como exemplo, os programas diários de *daytime* e programas semanais, em estúdio e especiais em exterior, eventos como as tradicionais Festas de Lisboa - as "Marchas Populares", "Casamentos de Santo António" e respetivos miniprogramas - e o programa "Aqui Portugal" em conjunto com o CPN.

Em 2024, destacamos ainda os seguintes programas especiais, como por exemplo, “Portugal no Mundo”, a partir de Turlock, na Califórnia, início da pré-produção do concurso “The Floor” em parceria com a produtora CORAL, “Preço Certo 4000” em parceria com produtora FREEMANTLE, “Natal dos Hospitais 2024”, “ADEUS 2024”, etc., “Tudo isto é Jazz”, “José Afonso e as Gerações de Abril”, “Concerto para Piano Nº 2 de Rachmaninov”, “Primavera Sound 2024”, “NOS Alive 2024”, etc., Automobilismo: “Rally de Portugal 2024”, Ciclismo: “85ª Volta a Portugal 2024”, Futebol: “UEFA Nations League A - Portugal vs Croácia”, etc.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Em 2024, manteve-se a “discussão” com as outras áreas de conteúdos e especialmente com a área de programação da Antena1 e em que foram concretizadas, conjuntamente, diversas emissões especiais, bem como o “Programa da Tarde” ser um conteúdo que envolve as duas Direções, trazendo à antena uma melhor forma de comunicar, com o resultado de “despertar” um interesse renovado nos ouvintes. Foram produzidas diversas reportagens da informação rádio já com versões multimédia e com conteúdos partilhados com a redação online. Foi iniciada a reflexão sobre a possibilidade de se vir a realizar, em conjunto, com a televisão alguns conteúdos informativos sobre as comemorações dos 50 anos das independências das antigas colónias portuguesas em África, a comemorar-se em 2025.

FICÇÃO E ENTRETENIMENTO

Na área de ficção e entretenimento, em 2024, também foram desenvolvidos conteúdos digitais associados aos programas de entretenimento da RTP, com distribuição em diversas plataformas e redes sociais, incluindo as iniciativas com o “The Voice”, “MasterChef”, “5 Para a Meia-Noite”, bem como a produção e cobertura do “Festival da Canção”, do “Festival da Eurovisão”, dos “Prémios Play”, das “Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril” e dos principais “Festivais de Verão”, tendo sido promovido uma abordagem integrada e transversal entre os meios.

PROGRAMAS ESTRANGEIROS

Com o apoio da área de aquisição de conteúdos do PCG, e na medida do possível, em 2024, continuou-se a considerar aquando da negociação de programas estrangeiros, ficção ou documentário, uma extensão para a RTP Play, cada vez mais alargada, no tempo.

MÚSICA E ARTES DE PALCO

A produção de conteúdos temáticos, na área de música e artes de palco, transversais às diferentes plataformas de distribuição, foi um trabalho constante no ano de 2024.

Nas gravações de concertos ao vivo são, cada vez mais, considerados os direitos de emissão para televisão, rádio e plataformas digitais. Independentemente do “serviço de programa/marca” de origem, são asseguradas as devidas autorizações dos artistas com o objetivo de serem exibidos nos diversos serviços de programas lineares (de acordo com o perfil de cada um), nas plataformas digitais (RTP Palco) e nas antenas de rádio (especialmente na Antena1). Destacamos, como exemplo, os concertos de Delfins, Sara Correia, The Gift, Carminho, Sérgio Godinho, Rodrigo Leão, entre muitos outros.

Na área do Teatro e da Dança, e mais uma vez por uma questão de perfil, foram pré-produzidos, desenvolvidos e gravados, uma série de projetos, em parceria, entre a RTP2 e a RTP Palco. Na área do teatro, estes conteúdos serão na sua maioria exibidos, em 2025, em linear e digital, e de onde destacamos a iniciativa “Carta em Branco” – um apoio à criação teatral para jovens até aos 30 anos de idade - que teve a sua primeira edição e que continuará em 2025.

Na dança de destacar a gravação do espetáculo 4/4 de Chunky Moove, uma companhia australiana cujo espetáculo foi gravado no Rivoli para a RTP2 e RTP Palco.

Também numa abordagem transversal aos diversos serviços de programas, plataformas e antenas de rádio no ano de 2024, é de destacar os “PLAY- Prémios da Música Portuguesa”, assim como diversos festivais de verão onde a RTP criou conteúdos exclusivos para as diversas plataformas digitais e redes sociais, diferenciados, mas complementares, das emissões em direto ou diferido para TV e/ou Rádio ou numa abordagem mais documental. Com coberturas distintas em diversas plataformas e serviços de programas, garantiu-se a cobertura de todos os géneros musicais, desde a música do Mundo no Festival MED ou no Imaterial, a pop representada no Nos Alive, no Sol da Caparica ou no Festival F, a música clássica, no Festival Internacional de Música de Marvão, ou no Festival ao Largo, ainda a música alternativa ou Indie no Festival Tremor ou no Primavera Sound Porto.

Numa análise anual não se pode deixar de mencionar o Festival da Canção, projeto bandeira do grupo RTP que se atualizou e transformou, naquele que é hoje um dos projetos mais bem pensados para multiplataforma. Muito mais que um programa de televisão (a sua origem) o Festival continua a ser, um conjunto de muitos conteúdos, produzidos para serem distribuídos, de forma concertada e estratégica, nas diversas plataformas digitais, redes, rádio e televisão, produzindo *podcast*, *lyric* vídeos, programas de televisão, conteúdos informativos criados para as redes sociais, programas de rádio complementares aos de TV. Tudo foi e é concertado em torno de uma marca histórica.

PÚBLICO JOVEM

No âmbito da Direção de Conteúdos para Públicos Jovens, em 2024, todos os conteúdos continuaram a ser pensados para serem multiplataforma desde a sua origem.

ANTENA1

A comemoração de “Variações 80”, em 2024, abriu caminho a outras parcerias com a televisão. Há marcas da RTP que têm já expressão vertical entre rádio e TV na Antena1, como é o caso do “Gramofone” (Antena1/RTP Memória). A parceria da A1 com o “Festival da Canção” é outro exemplo. O *podcast* “Quis Saber, Quem Sou”, sobre a história do Festival da Canção e a sua relação com a evolução política, social e cultural do país está “alojado” na RTP Palco, juntamente com a coleção de arquivo do próprio formato televisivo. Esta série contou com a ajuda de historiadores, jornalistas e musicólogos. O programa “Refeitório” tem uma versão em *videocast*. A esmagadora maioria dos conteúdos multimédia são, contudo, produzidos para as redes sociais: Instagram, Tik Tok e Facebook.

ANTENA2

Em 2024, 99 Concertos da “Temporada Antena2” foram filmados e disponibilizados na Antena2 e na RTP Palco

ANTENA3

Na Antena3, continuaram a ser emitidos em 2024, os programas como “Novos Cantos Novos”, um programa de televisão produzido pela Antena3, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, em parceria com a RTP2 e RTP Palco. O programa “A Minha Geração”, é produzido e emitido pela Antena3 e pela RTP3. Continuam a ser produzidos, emitidos e distribuídos diversos programas em parceria com a RTP2 e RTP Palco, como por exemplo, “No Ar”, 4ª série do programa televisivo, “Grandas Malhas”, 2ª temporada e “Berlengas Som Sistema”.

AÇORES

A rádio, através do “Visual Radio” e televisão têm partilhado diversos conteúdos, em que o exemplo mais mediático aconteceu nas eleições regionais, nacionais e europeias com os debates e entrevistas.

MADEIRA

Na RTP Madeira os programas como o “Festival Infantil da Canção” ou o concerto que promovemos sobre os “50 anos do 25 de abril”, o “Natal dos Hospitais”, são exemplos que se enquadram neste ponto. Algumas emissões na área da informação também aconteceram muitas vezes, em simultâneo, nas diferentes plataformas.

RDP ÁFRICA

Em 2024, continuou-se com a criação de programas em multiplataforma como a “Avenida Marginal”, “Entrevista na Corda Bamba”, “Dia de Jogo” e versões áudio de programas da RTP África e RTP3 no site da RDP África, como a “Hora de Agir”.

RDP INTERNACIONAL

O programa “Mundo sem Muros” da RTP3, e durante o 1º semestre, foi um programa com razoável sucesso na retransmissão na RDP Internacional. O programa “Hora dos Portugueses” da RTP1 continuou a ter as versões adaptadas – uma semanal e uma diária – na RDP Internacional.

2.3.1.5. Tratar o desporto em multiplataforma, com enfoque nas seleções nacionais das várias modalidades, escalões e géneros. Transformar o RTP Desporto no destino principal do consumo de eventos desportivos - é na RTP que deve estar a oferta completa. Estabelecer métricas de avaliação.

DESPORTO

A aposta em transmissões desportivas diferenciadas, manteve-se em 2024, com o tratamento específico para um público jovem e digital na plataforma RTP Arena, nomeadamente com a transmissão em direto de todos os jogos da Seleção Nacional masculina de futebol. Houve um forte incremento das transmissões desportivas nos serviços de programas de Desporto da RTP Play, tendo como expoente máximo a cobertura dos “Jogos Paralímpicos de Paris”, com mais de 500 horas de emissão.

A RTP Play foi também a plataforma designada para a transmissão exclusiva de diversos eventos nacionais de ciclismo e ténis.

Paralelamente, desenvolveu-se na RTP Play uma área de exibição de conteúdos desportivos produzidos em parceria por dezenas de federações e organizadores, a qual substituirá, a prazo, o programa televisivo Desporto 2 como plataforma prioritária de acolhimento destes magazines.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO

Disponibilizámos, em vários serviços de programas e plataformas da RTP, nomeadamente na RTP1, RTP2 e na RTP Play, muitas centenas de horas de transmissões de várias modalidades com reportagem dos jornalistas da RTP e análise de especialistas, sobretudo na RTP3, destacando-se algumas transmissões, tais como, os jogos do Europeu de Futebol, os Jogos Olímpicos na RTP2 complementada pelas reportagens dos enviados especiais, Europeu de Andebol, a Volta à França em bicicleta, o campeonato europeu de Atletismo, dois jogos por jornada da Taça de Portugal de futebol, etc.

RTP3

A RTP3, em 2024, acompanhou a grande maioria dos eventos nacionais e internacionais de numerosas modalidades com reportagens, entrevistas ou debates. Especial atenção foi dada aos atletas e equipas portuguesas. Olhámos para o futebol com sobriedade, acompanhámos as competições de clubes e das seleções nacionais na Informação e em programas dedicados. Envolvemos sobretudo especialistas com experiência. .A

RTP3 transmite, semanalmente, três programas desportivos, “Trio d’Ataque”, “Grande Área” e a “Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio”.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

No âmbito da comunicação do desporto, foram realizadas várias campanhas para promover as transmissões dos serviços de programas da RTP Desporto na RTP Play, bem como das principais provas emitidas em televisão. O reforço da comunicação foi especialmente focado nos meios digitais, dada a relevância da RTP Play na oferta desportiva, onde muitas competições são exibidas em exclusivo. Esta estratégia permitiu ampliar o alcance das transmissões, direcionando o público para os conteúdos disponíveis nas plataformas digitais da RTP.

Na área das audiências, considerando que os serviços de programas RTP Desporto são dedicados exclusivamente a transmissões desportivas em direto, são reportadas métricas próprias do *streaming*: *Plays*, Utilizadores, Total de minutos consumidos (fonte Conviva).

2.3.2.1. Iniciar uma reflexão sobre o Áudio: o futuro da rádio, as plataformas de *streaming*, os *podcasts*, as redes sociais. Definir estratégia e plano.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Foi iniciada, em 2024, a reflexão em torno do áudio, em que uma das medidas é a de se implementar a estratégia de “Informação Áudio” em toda a redação Rádio.

ANTENA1

O percurso recente da Antena1 tem levado a operação digital da rádio a ser mais do que uma mera montra para dar a conhecer, nas redes, a programação linear do canal. Além de ter aumentado, significativamente a captação de vídeo para uso como teaser nas redes e consumo via *site*, a operação digital da Antena1 aumentou significativamente a produção de *podcasts* nativos, assim como apostou no desenvolvimento de conteúdos editoriais no *site* (que conduzem depois ao convite da escuta do áudio respetivo). O sucesso do “Postal Do Dia” levou à criação de uma zona de cronistas no *site*, juntando as crónicas (áudio) diárias de Fernando Alves e Sena Santos.

O destaque de certo tipo de conteúdos através do *site* permite já uma visibilidade considerável a alguns casos de sucesso como o são a “História da Música”, o “Refeitório” ou o “Fala Com Ela”.

Entre os novos *podcasts*, o ano de 2024 contou com alguns exemplos como, o “Entregues à Bicharada” (direitos dos animais) “Ai Coração” (saúde), “Os Artistas da Casa” (música, cinema e artes performativas), “Meta Zero” (sustentabilidade), “A Escala do Clima” (ambiente), “Tem Café Tem Conversa” (encontros ente Brasil e Portugal), “Falar Pelos Dois” (Festival da Canção e Eurovisão), “Liberdade Para Contar” (sobre mudanças no país depois do 25 de abril, focando áreas como a cultura, o desporto, a vida noturna, etc), “A Deriva do Império” (história), “Washington DC” (política internacional). Continuou em produção “Pranchas e Balões” (banda desenhada), “Pergunta Simples” (atualidade) e “O Vinho não Cai do Céu” (gastronomia).

Nesta área, a Antena1 tem marcado presença em reuniões para debater a estratégia de futuro.

ANTENA2 e ANTENA3

Ocorreram reuniões, em 2024, com a participação das 2 antenas, sobre o futuro da rádio em contexto digital.

RDP ÁFRICA

Em 2024, foi definido um plano para o aumento do consumo em África de conteúdos *online* do serviço de programa. Foram renovados conteúdos em ambiente digital, com novas imagens, ligação entre *site* e redes e serviços de programas de distribuição de áudio e vídeo.

RDP INTERNACIONAL

Na RDP Internacional foram lançadas, em 2024, as bases para um processo de transferência do gume das atenções da programação para uma oferta digital em *podcast*.

2.3.2.2. Manter a componente familiar dos conteúdos de qualidade, incluindo componentes formativas. Desenvolver e transmitir os grandes eventos de entretenimento, desportivos, políticos e sociais, que aglutinam as pessoas.

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO | RTP3

Estivemos presentes e levámos aos portugueses, em 2024, os grandes eventos institucionais, políticos, culturais e desportivos. Todos os grandes momentos da vida nacional e mundial tiveram acompanhamento diferenciado, extenso e intenso, ao longo do ano, como foram, as sessões solenes, comemorações nacionais, efemérides significativas (dos 50 anos do 25 de Abril aos 500 anos de Camões), campanhas eleitorais, debates plurais alargados, manifestações sociais, grandes competições desportivas, como os Jogos Olímpicos....

FICÇÃO E ENTRETENIMENTO

Os serviços de programas, continuaram em 2024, a emitir programas na sua estratégia de programação com uma componente familiar e formativa, tais como os concursos de cultura geral: "Joker", "Preço Certo", "I Love Portugal", os programas de humor "Taskmaster", os programas de divulgação "Famílias XXL", "Alguém tem de o Fazer", "100% Português", os programas de proximidade "Praça da Alegria", "A Nossa Tarde", "Aqui Portugal", "Horas dos Portugueses", os concursos de Talentos (The Voice, The Voice Kids, Masterchef, Masterchef Junior, Got Talent, Estrelas ao Sábado, Superestrelas) e a transmissão de eventos, como os 50 anos do 25 abril, 500 anos nascimento de Camões, 10 de junho, Europeu de Futebol, Santos Populares, Carnaval, Páscoa, Festa da Flor, etc.

MÚSICA E ARTES DE PALCO

A área de Música e Artes de Palco, garantiu o acesso a um universo variado de conteúdos acessíveis a todos os cidadãos, promovendo a inclusão e oferecendo ferramentas para a educação cultural.

A diversidade na oferta de diferentes géneros musicais e das várias disciplinas das artes performativas, contribuiu para a construção de uma identidade coletiva com sentido crítico e com sensibilidade para as artes.

A cobertura de grandes eventos na área da música foram exemplos da oferta para as diversas faixas etárias, aglutinando públicos diversos e criando partilha de cariz familiar. Exemplos disso, foram em 2024, a cobertura de grandes eventos como o Nos Alive, o Primavera Sound, o Caixa Alfama, o Sol da Caparica, entre outros.

Com um cariz totalmente familiar, devemos destacar o projeto "Festival da Canção", que juntou gerações à volta não só da televisão, mas das redes sociais e de todos os conteúdos produzidos para as diversas plataformas.

Alguns dos concertos gravados e emitidos ao longo de 2024 são também de cariz familiar, pela abrangência dos artistas em causa, como por exemplo o Miguel Araújo com os Quatro e Meia, o Sérgio Godinho, os Delfins ou os Xutos e Pontapés, entre outros.

DESPORTO

A RTP cobriu praticamente todos os eventos internacionais classificados de Interesse Generalizado do Público, nos termos da Lei da Televisão, nomeadamente aqueles que contaram com representantes nacionais, em que o Euro 2024 de futebol, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris são os maiores expoentes desta abordagem.

INSTITUCIONAIS E OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

No decorrer do ano de 2024, as "Eucaristias Dominicais" realizaram o equivalente a 4.603 min., ou seja, cerca 76 horas 42 min. de emissão em direto, entre várias outras celebrações especiais e eventos religiosos de serviço público, com destaque para: Missa de Domingo de Páscoa e Bênção Urbi et Orbi – UER; Missa Campal das Comemorações das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, Açores; Cerimónias do Santuário de Fátima (Missa, Bênção dos Doentes e Adeus à Virgem), a 12 e 13 de maio, no Santuário de Fátima, etc.

De salientar ainda as Missas realizadas ao longo do país, a pedido das Comunidades Locais, que promovem as suas festividades e devoções, levando-as ao conhecimento geral e ao mundo através da RTP Internacional, como por exemplo, a Missa celebrada no Santuário de Nossa Senhora do Castelo, em Mangualde, a Celebração do 317º Aniversário do Regimento de Cavalaria 3 de Estremoz, etc. Tal como, a transmissão das missas de Natal e Páscoa, Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, entre outras, em direto da RTP Açores para a janela da América da RTP Internacional.

Em cumprimento do CCSPT, acompanhamos ainda os programas "A Fé dos Homens" ("Ecclesia" - 262 programas de 22 min. e 30 segundos e "Outras Confissões" - 262 programas de 7 min. e 30 segundos), "Caminhos" (52 programas de 25 min.) e "70X7" (52 programas de 25 min.), cerca de 9860 min. que equivalem a cerca de 165 horas de emissão na RTP2. Este acompanhamento manifesta-se tanto nos programas de produção externa, como nos gravados nos estúdios da RTP.

À imagem do que aconteceu nos anos anteriores, em 2024 a RTP voltou a abrir as portas aos produtores de obras audiovisuais originais, com o lançamento, da responsabilidade desta Área, de duas consultas de conteúdos, como já vem sendo norma desde 2016 - uma Consulta de Conteúdos Audiovisuais, entre 15 de abril e 30 de maio e uma Consulta de Conteúdos Cinematográficos, entre 22 de abril e 6 de junho, que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da indústria de produção nacional nestas áreas e reconfirmaram junto do setor o propósito dinamizador da RTP. Com esta iniciativa, a RTP assume uma vez mais o seu compromisso com a inovação, a cultura e o talento nacional.

RTP MEMÓRIA

Com o modelo de grelha de programação estável, a RTP Memória assegurou a emissão de conteúdos diversos em género e em épocas, preservando e valorizando o património artístico, promovendo o acesso a uma diversidade de formatos com vista à componente familiar, em que se destacam os conteúdos como "Conta-me Como Foi", "Vila Faia", "Perry Mason", "Uma Casa na Pradaria", "Serviço de Urgência", "Regresso ao Futuro", "Academia de Polícia", "Tributo em Estúdio", etc.

AÇORES

A estratégia de programação da RTP Açores teve também, em 2024, em consideração a componente familiar e formativa, em que tiveram destaque a emissão das "Eleições Regionais de 2004" tendo sido as mais mediáticas na história da Autonomia da região, a comemoração do 25 de Abril 50 anos em que a RTP Açores assinalou os 50 anos da Revolução com diversos programas sobre o tema. A RTP Açores transmitiu ainda eventos culturais e sociais como o Carnaval, Marchas de São João, Festivais etc. No desporto, a RTP Açores emitiu e produziu jogos de diversas modalidades que envolvem equipas açorianas na elite nacional e em provas europeias.

MADEIRA

A RTP Madeira cumpriu a obrigatoriedade de que a emissão dos seus programas tenha, em linha de conta, a componente formativa e familiar com programas como o "Madeira Viva", "Atlântida", "Domingo Desportivo", "Parlamento", "Será que Sabes?", "Debate Parlamentar", "Carnaval" e "Festa da Flor", "Noite do Mercado", "Passagem de Ano", etc.

ANTENA1

Em 2024, a programação da rádio criou/promoveu programas cujo foco principal é ser formativo e também ter um cunho familiar. Este ano, surgiram os programas, “A História da Música” de Miguel e Maria João Esteves Cardoso, “Postal do Dia” de Luis Osório e o espaço coletivo “5 à Quinta” (com Capicua, Selma Uamusse, Afonso Reis Cabral, Rafael Gallo e Margarida Pinto Correia). A história do cinema conheceu uma nova abordagem no seriado “A Década de Todas as Aventuras”. A criação de semanas temáticas permitiu alargar o âmbito da programação a muitos temas (alimentação, vindimas, regresso às aulas, ambiente, tradições, ciência, memória, contas - aqui falando de finanças -, animais, população sénior, direitos humanos, etc.).

Os 50 anos do 25 de abril abriram uma série de novas frentes de programação que envolveu o *podcast* da Dir. Informação “De Cravo ao Peito”, de Mário Galego, o seriado “Antes da Revolução” de Francisco Sena Santos e Clara Almeida Santos e o *podcast* documental “Liberdade Para Contar”, projeto da Antena1 feito com a colaboração de profissionais da Antena2, Antena3 e Dir. Informação.

A *web rádio* Antena1 Memória conheceu nova orientação editorial e, com o subtítulo “Rádio Liberdade”, juntou programas (novos e de arquivo) que ajudaram a contar a história do 25 de abril e de 50 anos de democracia em Portugal. Para esta *web rádio* foram criados pequenos conteúdos ora explorando memórias do arquivo da rádio ora escutando cidadãos na rua, abordando ainda questões com a censura no cinema (“Ninguém Viu”) e na música (“Inconvenientes”), o humor antes de 1974 (“Brincar Com Coisas Sérias”) e a poesia (“Palavras de Desordem”). Uma série de conversas com músicos nascidos depois de 1974 gerou o *podcast* “Só Sei Compor em Liberdade”.

Deve sublinhar-se aqui a relevância e a cobertura extensiva das matérias noticiosas que impactam diretamente as diversas comunidades. Por exemplo na rubrica “Cinco Cantos do Mundo”, em que vários representantes da diáspora no Conselho das Comunidades contam o que ali aconteceu nessa semana.

Perto das eleições legislativas de 2024, o pequeno formato “Declaração de Interesses” deu a conhecer quais os livros, as músicas ou os passatempos que interessavam aos candidatos, sugerindo um perfil pessoal e informal dos líderes partidários com assento parlamentar.

No ajuste da programação, em 2024, o “Programa da Manhã” ganhou um espaço diário de comentário. Entre as 16.00 e as 19.00 foi criado, à imagem do “programa da manhã”, um “Programa da Tarde” com uma série de conteúdos específicos, entre os quais uma crónica regional, um jornal para as comunidades e um apontamento diário sobre a cultura digital. Este programa passou a integrar o pequeno formato de sugestões culturais “Mortinho Por Sair de Casa”.

O programa “Portugueses no Mundo” passou de pequeno formato diário a um programa de uma hora semanal, juntando às suas características uma série de olhares sobre a atualidade.

A Antena1 manteve também, em 2024, um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente como são os casos de “Na Ponta da Língua”, “Palavra do Dia”, “Serviço Público – Bloco de Notas”, “O Amor é...”, “Muda Num Minuto” e “Minuto Cidadão”, entre outros.

No campo específico dos interesses minoritários, a Antena1 já tinha aumentado em número de horas a transmissão do programa “A Fé dos homens”, tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado. As grandes questões ligadas à fé, comportamentos e ideias passaram ainda pelos programas “E Deus Criou o Mundo”, de Carlos Quevedo e “7 Margens”, de António Marujo.

ANTENA2

Em 2024, a Antena2 realizou e transmitiu diversos concertos de diferentes géneros, sinfónico, coral, câmara, filarmónico, jazz, barroco, piano, tradicional em que a componente formativa é extremamente importante também no plano da música clássica.

ANTENA3

A Antena3 continuou, em 2024, como parceira de media em diversos festivais, espalhados por todo o país, em que a nova música portuguesa está em destaque e em que a componente familiar está implícita também e especialmente neste tipo de eventos, como por exemplo, o Tremor, Westway Lab, Fnac Live, Rádio Faneca, Festival Med, Festival Mimo, Festival de Músicas do Mundo de Sines, Festival de Ponte de Lima, Bons Sons, Festival Paredes de Coura, Luna Fest e o Festival Iminente. Em todos eles, a Antena3 esteve presente no recinto, realizando emissões em direto, transmitindo concertos, produzindo reportagens e entrevistas, com o acompanhamento digital através das redes sociais da antena.

RDP ÁFRICA

Na RDP África foram desenvolvidos formatos formativos de promoção da cultura geral para toda a família, como é o caso do “O João Pergunta...o Vasco Responde” e “África Terra mãe”, dedicado ao património comum. Também o acompanhamento de grandes eventos desportivos como a fase final do CAN – Costa do Marfim, Europeu de Futebol ou Jogos Olímpicos, e de grandes eventos culturais como o Kriol Jazz Festival, em Cabo Verde, Festival Azgo, em Moçambique, Afro Nation, no Algarve, Festival Sol da Caparica, em Almada, ou o Festival Charbel e Amigos, em Bissau.

RDP INTERNACIONAL

Pela sua vocação, a RDP Internacional centra o seu projeto na divulgação de matérias relacionadas com a diáspora. Em simultâneo com a Antena1 ou em emissões próprias, a RDP Internacional acompanhou este ano os grandes eventos de entretenimento, desportivos, políticos e sociais. Elencamos alguns desses eventos: - Os 50 do 25 de abril que foram objeto de tratamento alargado na RDP Internacional, com a transmissão das cerimónias evocativas e com a divulgação de um conjunto de programas provenientes da Antena1 sobre esta efeméride. No plano da política nacional, destacou-se a cobertura dos congressos dos partidos com assento parlamentar, mas, sobretudo, o acompanhamento noticioso das eleições (Açores, Madeira, legislativas, europeias).

2.3.2.3. Aumentar a diversidade de géneros na programação, nomeadamente para que a língua, a literatura, o património, as preocupações ecológicas, do equilíbrio com a natureza, dos direitos dos animais e de sustentabilidade, sejam regularmente protagonistas em programas dedicados, sempre em sintonia com as pessoas a quem se dirigem.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO | RTP3

A editoria de Ação Climática contribuiu, em 2024, ao dar visibilidade aos temas de sustentabilidade e das alterações climáticas. A RTP foi a única televisão portuguesa que acompanhou a CP25. Acolhemos programas dedicados nestas áreas, como o “Impacto Verde” ou o “Hora de Agir”. Desenvolvemos grandes reportagens e programas de investigação jornalística, seja no “Linha da Frente”, seja no “Investigação Europa” ou na “Prova dos Factos”. Dedicamos espaço a programas que privilegiam as artes e as letras, seja no magazine diário “Ensaio”, seja no “Todas as Palavras” ou no “Palavras do Mundo”. Também os documentários acrescentaram valor à leitura do mundo em que vivemos.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Ao longo de 2024, a Informação Rádio realizou um *podcast* “Meta Zero” dedicado às questões ambientais e de desenvolvimento sustentável. Também desde setembro de 2024, a Informação Rádio reativou a editoria Cultura para todos os serviços de programas rádio que com uma equipa curta garante nas emissões o tratamento de notícias relacionadas com as artes.

FICÇÃO E ENTRETENIMENTO

Em 2024, também através da emissão de séries de ficção nacional foram abordados os vários géneros como a língua, a literatura, o património, etc., como por exemplo,

- “Conspiração” (História)
- “Vinhos com História” (Património, História, Ambiente)
- “A Península” (Natureza, Ambiente, gravada em Portugal)
- “Portunhol” (Social, Ambiente, História)
- “Portugal Fenomenal” (Património, História)
- “Mundo na Aldeia” (Social)

Nos programas de entretenimento, diários ou semanais, estes temas foram abordados dentro dos próprios programas através de rubricas regulares nos programas “Praça da Alegria” e “A Nossa Tarde” – saúde, ambiente, nutricionismo, direitos dos animais, ambiente e natureza, proteção ambiental, gastronomia, etc., na emissão da série documental “Vira e Volta”, produzida nos Açores, “Portugal, Património Natural”, sobre as espécies animais selvagens que habitam nas várias regiões de Portugal Continental, Madeira e Açores, “Fauna Ibérica”, sobre a vida selvagem na Península Ibérica, em coprodução com a TVE e com a emissão da série “Planeta Vivo”, sobre temas ambientais e de sustentabilidade

AÇORES

Nos programas “Cultura Açores”, “Atlântida”, “Grande Debate”, “Palavra Pública”, “Conversas com Ciência”, “Açores Hoje” alguns documentários “Mar dos Açores”, “Faz Acontecer ou “Alterações Climáticas” e na informação diária, a RTP Açores teve sempre a preocupação de abranger as temáticas referidas neste ponto.

MADEIRA

Estas matérias foram abordadas com regularidade no programa “Madeira Viva”, sempre com a presença de especialistas em diversas áreas. Algumas destas temáticas passaram por programas de grande debate na área da informação como são os casos do “Interesse Público”, “Tema da semana” e “Consultório”.

ANTENA1

O formato semanal “Tão Longe Tão Perto” deu a escutar ecos e vivências do país profundo. Os programas e *podcasts* “Destacável” (semanal), “Duas Ou Três Coisas” (semanal), “Pranchas e Balões” (*podcast* semanal, dedicado à BD), “Mesa Para Dois” (diário), “Sou Pessoa Para Isso” (semanal) e “Uma Noite em Forma de Assim” (diário), assim como uma rubrica semanal no Programa da Manhã, abordaram regularmente os livros e a literatura, chamando a antena sobretudo autores lusófonos. A língua foi diariamente tratada nos pequenos formatos “Palavra do Dia” e “Na Ponta da Língua”. O *podcast* “Entregues à Bicharada” abordou questões ligadas aos direitos dos animais. Os *podcasts* “A Escala do Clima” e “Meta Zero” trataram sobre questões da ecologia e ambiente.

ANTENA3

A Antena3 estreou um novo *podcast* que dá protagonismo às mulheres – e minorias menos representadas -, revelando as suas ideias, experiências e ambições, em conversas sem filtros que abordaram os temas da atualidade e não só. Também na área do *podcast*, a atriz Mia Tomé voltou a colaborar com a Antena3 numa nova série dedicada ao teatro em que a atriz explorou os bastidores do mundo do teatro, conversando com algumas das suas figuras mais emblemáticas, que representam as muitas profissões que habitam a produção teatral.

RDP ÁFRICA

Em 2024, também foi a aposta num modelo de rádio em que a formação cívica foi uma das grandes imagens de marca distintiva, e a promoção da liberdade de expressão, do livre pensamento, da democracia e formação em diferentes áreas: ambiente, direito do consumo, apoio jurídico, ensino do português, ciência, história ou património.

RDP INTERNACIONAL

Para além de dois programas semanais sobre sustentabilidade, o que as empresas estão a fazer, no Mapa da Sustentabilidade, e o que nós cidadãos, podemos fazer, no Planeta A, a RDP Internacional dedicou cerca de duas horas diárias a espaços nos quais se discute a língua, a literatura, o património e a história, nos programas, “Dois dedos de conversa” e “Crónicas Portuguesas”.

PROGR. ESTRANGEIROS, MAGAZINES E DOC. NACIONAIS | RTP2

A RTP2 teve, segundo todos os reguladores, a maior diversidade de conteúdos pelo facto de terem sido exibidos programas que satisfazem todas estas problemáticas, quer nos programas infantis, quer nos programas para adultos.

2.3.2.4. Dar particular atenção aos temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos, tais como envelhecimento, natalidade, equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, e ainda aos temas da adolescência, escola e o ambiente envolvente. Desenvolver parcerias externas para o desenvolvimento destes conteúdos.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO | RTP3

Estes temas, em 2024, foram objeto de reportagens, documentários e debates em vários formatos, nomeadamente nos programas de temática europeia ou no programa “É ou Não É”.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Continuaram a ser transmitidos, em 2024, diversos conteúdos da Informação Rádio que abarcam estas temáticas. Manteve-se ativo o *podcast* “A Escala do Clima” que discorre sobre ciência e/ou biologia com as suas diversas vertentes socioeconómicas.

FICÇÃO E ENTRETENIMENTO

Em 2024, as temáticas referidas na presente ação, também foram abordadas através da emissão de séries de ficção nacional, como por exemplo,

- “100+” (focada na vida de pessoas com mais de 100 anos)
- “Famílias XXL” (famílias numerosas)
- “Viva a Democracia” e “Portugal na Europa”, focados em temas relacionados com as populações mais jovens
- “Começar de Novo”
- “Transição Energética”, em parceria com a Pordata (FFMS)

PÚBLICO JOVEM

No âmbito da Literacia Mediática, a RTP integrou a equipa responsável pela conceção do Plano Nacional de Literacia Mediática. Todos os temas abordados nesse plano foram considerados na programação do RTP Ensina, que incluiu, entre outros conteúdos, explicadores desenvolvidos pela Ordem dos Psicólogos sobre temáticas pertinentes para professores e alunos. Para além deste contributo, a RTP Ensina publicou ainda vinte novos

explicadores sobre a União Europeia, elaborados em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), no contexto das eleições europeias.

INSTITUCIONAIS E OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

No ano de 2024, continuámos a acompanhar o programa, da RTP2, "Sociedade Civil", associando-se ao desenvolvimento de novos protocolos de parceria mediática com entidades da sociedade civil e do setor, propondo também um acompanhamento cada vez mais próximo aos já existentes.

Potencializámos o protocolo de parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos apoiando a cumprimento do mesmo junto dos produtores externos dos documentários de coprodução como: "Viva a Democracia: 50 Anos e o Futuro", "Portugal a Europa: Raízes e Horizontes", "A Evolução da Transição Energética em Portugal", transmitidos na RTP1, RTP3 e RTP Internacional.

Incrementámos ativamente o relacionamento com as Universidades, mediante protocolos celebrados em 2005 para a RTP2 (a então 2.), em que realizaram programas de televisão e trabalhos em suportes multiplataforma, a saber: "Conversas na Universidade" da Universidade Aberta, "E2" da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e "ESECTV" da Escola Superior de Educação de Coimbra.

Em colaboração com a Direção Comercial, mantivemos a linha de produção e emissão de programas para a RTP1 como: "Muda num Minuto" e "Hora da Sorte" (Lotaria Clássica e Lotaria Popular) o primeiro realizado em produção externa e o segundo em produção interna.

Os melhores momentos da 63ª edição da Lisboa Fashion Week foram reunidos em quatro programas de 15 min. em que refletiram a moda nacional, em profunda interseção com a cidade de Lisboa e as suas esferas culturais. Em sinergia com a Direção de Marketing, esta área acompanhou e disponibilizou para emissão, nos vários serviços de programas da RTP, os programas resultantes do protocolo de parceria com a ModaLisboa.

Apoiámos também a atividade do Gabinete da Provedora do Telespetador com vista à produção do programa "Voz do Cidadão" (42 programas de 20 min.) e à sua emissão nos diferentes serviços de programas nacionais, regionais e internacionais.

Conduzimos o processo externo e interno da "13ª Edição dos Prémios Sophia", em 2024 sob o tema "Cinema é Liberdade!", em homenagem aos 50 anos do 25 de Abril, junto da Academia Portuguesa de Cinema e a Direção de Produção RTP até à realização do evento / transmissão no dia 26 de maio.

RTP MEMÓRIA

A RTP Memória manteve relações de Parceria com diversas instituições, como a Cinemateca Portuguesa que focou a programação do espaço "Hora Cinemateca" nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Destaque ainda para a produção do documentário "Rumo à Liberdade" da autoria do Professor António Barreto que ainda se encontra em fase de finalização.

AÇORES

Os programas que refletem os temas mencionados na presente ação foram, por exemplo, "Conversas com Ciência" é um programa de entrevistas que abrange especialistas das mais diversas áreas, o "Grande Debate", o "Olhar Clínico" ou a "Palavra Pública", com a participação dos telespectadores. A série de programas "Autonomia Digital" e a "Igreja e Sociedade foram algumas das parcerias para o desenvolvimento destes conteúdos. As séries "Caixa Negra" e "Ah Ciência 2.0" são outros dos exemplos.

MADEIRA

Abordámos estes temas de duas formas: na área da informação com reportagem e de forma mais alargada em debates nos programas “Consultório”, “Interesse Público” e “UMa Investiga”. Na área de programas e de forma mais descontraída, no programa “Madeira Viva” foram tratados, com regularidade, estas questões.

ANTENA1

Os painéis diários e programas na grelha de programação, entre os quais o “Mesa Para Dois”, “Destacável”, “Fala Com Ela”, “Na Ponte”, foram abordando estas questões, e algumas delas tratadas de forma alargada no âmbito de semanas temáticas. Com o IPATIMUP continuámos a produzir um *podcast* sobre cancro. Com a Universidade Nova mantivemos em antena o “90 Segundos de Ciência”, programa que dá a conhecer projetos de investigação em curso nas mais variadas áreas do conhecimento.

ANTENA3

Num ano marcado por eleições para o Parlamento Europeu e para a presidência americana, a Antena3 não passou ao lado destes dois relevantes acontecimentos políticos. No caso das europeias 2024, a antena apresentou a rubrica “Liga Europa”, em que foi traçado o perfil de cada um dos 27 estados-membro de União Europeia, através do olhar de uma personalidade ligada às novas gerações de cada um dos países. Em outubro, dada a importância do momento político nos Estados Unidos – com impacto na política global – a estação preparou uma emissão especial de acompanhamento das eleições presidenciais americanas, em parceria com a Associação Académica de Ciências Económicas e Políticas, dando voz a uma nova geração de comentadores.

RDP ÁFRICA

Em 2024, ocorreu o envolvimento de parceiros externos nacionais e estrangeiros (africanos), no desenvolvimento de novos conteúdos, como é o caso do meio universitário, investigação, cinema e comunidades. A partilha de conteúdos com rádios nacionais africanas e coproduções que assegurem um ambiente de cooperação media em língua portuguesa.

RDP INTERNACIONAL

Foi mantida, em 2024, a estratégia de programação da antena, mantendo espaços de ciência, tecnologia e inovação, tendo sido apresentada uma nova rubrica semanal sobre as principais novidades tecnológicas no digital.

PROGRAMAS ESTRANGEIROS, MAGAZINES E DOCUMENTÁRIOS NACIONAIS | RTP2

O programa Sociedade Civil teve diariamente especialistas nestas temáticas. Foram exibidos documentários e ficção que também abordaram estes temas.

2.3.2.5. Dar destaque ao desporto feminino.

DESPORTO

A RTP adquiriu direitos e exibiu diversas competições exclusivamente femininas, como jogos da seleção de andebol na qualificação e presença no campeonato europeu 2024; os desafios da seleção nacional feminina de hóquei em patins nas meias-finais e Final do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins; alguns jogos da Seleção Nacional feminina de voleibol, de qualificação para o Eurovolley 2026; e todos os desafios dos campeonatos europeus de futebol de sub-17 (com a presença da seleção nacional) e sub-19.

A RTP transmitiu todos os jogos da Seleção Nacional feminina de futebol, na bem-sucedida qualificação para o Euro 2025.

A nível de competições de clubes, a RTP transmitiu dois jogos das meias-finais e a Final da Taça de Portugal feminina de futebol, a final das Taças de Portugal femininas de basquetebol e andebol; assim como as Supertaças de futebol e andebol.

2.3.2.6. Continuar a proporcionar acesso linear a jogos de futebol relevantes, dentro de um enquadramento orçamental de grelha sustentável, bem como informação e análises proporcionais, sóbrias e objetivas, essencialmente nos serviços de programas generalistas e de informação.

DESPORTO

A RTP transmitiu todos os jogos da Seleção Nacional de futebol até ao Euro 2024. No Euro 2024, a RTP transmitiu 12 jogos de grande relevância, incluindo alguns jogos da equipa portuguesa e a Final da competição. E tendo ainda emitido dois jogos por eliminatória da Taça de Portugal, bem como a Final, e a Supertaça Cândido de Oliveira.

2.3.2.7. Divulgar os critérios, processos e métricas para as consultas de produções independentes. Aumentar as coproduções nacionais e internacionais.

FICÇÃO E ENTRETENIMENTO

A organização da Consulta de Conteúdos 2024 para as áreas de Animação, Longas-Metragens, Séries TV, Documentários, Magazines, aberta a todos os produtores independentes, cujo regulamento foi publicado no *site* da RTP e em várias organizações coletivas de produtores. É uma plataforma digital disponível para acolher todos os materiais necessários: guiões, sinopses, orçamentos, montagens financeiras, CVs de produtores, argumentistas e realizadores, propostas de elencos, cronogramas de produção, ficheiros com vídeo, apresentação de pilotos, etc. Nesta consulta foram recebidos cerca de 500 projetos nos diversos géneros.

INSTITUCIONAIS E OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

Na Consulta de Conteúdos Audiovisuais foram apresentados 415 projetos, em diversas áreas de conteúdos, das séries de ficção aos documentários, dos magazines à animação, propostos por 184 empresas e repartidos da seguinte forma:

- 128 projetos de séries de ficção;
- 196 projetos de documentários;
- 47 projetos de magazines;
- 23 projetos de animação;
- 21 projetos de telefilmes.

Esta consulta anual é hoje um mecanismo muito eficaz na relação da RTP com a generalidade dos produtores independentes nacionais, permitindo uma radiografia muito consistente do potencial do mercado em termos de criação de projetos de ficção, animação, documentário e magazines.

Na Consulta de Conteúdos Cinematográficos chegaram 139 projetos, oriundos de 76 proponentes diferentes, distribuídos da seguinte forma:

- 71 projetos de documentários cinematográficos;
- 68 projetos de longas-metragens de ficção cinematográfica.

Esta consulta destina-se não só a produtores independentes, mas também a realizadores que pretendam submeter os projetos de obras documentais e de longas-metragens de ficção à RTP e aos respetivos programas de apoio financeiro do ICA.

No segundo semestre, e como resultado da Consulta de Conteúdos Audiovisuais, 13 propostas de programas foram encaminhadas para um processo de pré - contratação aos diversos concursos do ICA, distribuídos da seguinte forma:

- 5 documentários;
- 2 telefilmes;
- 6 séries de ficção.

Para um processo de contratação direta, foram encaminhadas 46 propostas, distribuídas da seguinte forma:

- 37 documentários;
- 1 telefilme;
- 8 séries de ficção.

Ainda desta Consulta, 5 projetos estão em desenvolvimento na área de Conteúdos de Público Jovem Linear e Digital.

Da Consulta de Conteúdos Cinematográficos, foram encaminhados para contratação direta 27 projetos, distribuídos da seguinte forma:

- 15 documentários;
- 12 longas-metragens.

Para o Programa de Apoio ao Cinema do ICA, foram encaminhados 2 projetos com a respetiva declaração. Encontram-se ainda a aguardar os resultados dos concursos do ICA, 22 longas-metragens, para ser decidido pelo diretor do serviço de programas RTP1, uma eventual contratação.

As Consultas têm como finalidade convocar o mercado nacional de produção audiovisual e cinematográfica independente para apresentar à RTP, de modo imparcial e sistematizado, os projetos existentes nas diferentes áreas e géneros. Estas tornaram-se um instrumento fundamental na relação da RTP com o mercado audiovisual e cinematográfico. O conhecimento prévio por parte dos produtores das linhas editoriais dos serviços de programas da estação facilita a seleção de projetos a propor e garante à RTP um conjunto de propostas simultaneamente diversificado e adequado às necessidades mais imediatas de grelha. Por outro lado, as Consultas de Conteúdos permitem uma radiografia anual muito consistente do potencial do mercado ao nível da criação de projetos de ficção, animação, documentário audiovisual e cinematográfico, magazines e, obras cinematográficas (documentários e longas-metragens de ficção).

A área de Conteúdos Institucionais e Obrigações de Serviço Público manteve ainda a representação da RTP no acompanhamento das reuniões e iniciativas promovidas pelo ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual e da SECA - Secção Especializada do Cinema e do Audiovisual, para além da habitual reunião do início do ano, em 2024 acompanhámos igualmente as reuniões extraordinárias de apresentação do Plano Estratégico Plurianual - artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 25/2018, de 24 de abril). Esta participação pautou-se por uma atitude pró-ativa de diálogo e negociação permanente com os produtores independentes, promovendo iniciativas de proximidade e cooperação nas reuniões regulares entre os responsáveis de programação da RTP, as associações de profissionais da indústria, entre outros.

Os festivais do setor, como por exemplo: MONSTRA - Festival de Animação de Lisboa (no Cinema São Jorge, no mês de março), QUEER LISBOA e QUEER PORTO (setembro e outubro, respetivamente), e DOCLISBOA (outubro), são também objeto de acompanhamento a nível do desenvolvimento protocolar e jurídico, na escolha e representatividade da RTP nos júris, e na escolha dos conteúdos a premiar pela RTP2 e consequentes processos internos, assim como a análise mensal dos conteúdos de produção independente e acompanhamento do processo das obrigações legais de investimento, tendo em conta o regime aplicável ao ano de 2022, alterado pela Lei 74/2020, de 19 novembro.

2.3.2.8. Desenvolver parcerias com os produtores e distribuidores nacionais para explorar a possibilidade de disponibilizar um catálogo significativo de ficção portuguesa numa plataforma digital over the top (OTT).

COMERCIAL TV E CONTEÚDOS

A proposta SIC para OTT internacional com conteúdos RTP, em 2024, continuou sem desenvolvimentos.

Em 2024, continuou a estreita colaboração com a Direção de Programas e os Produtores Independentes para a identificação e a preparação dos conteúdos com maior potencial de venda para o catálogo RTP: Enriquecemos o catálogo com as séries “Madrugada Suja”, “O Americano” e “A Travessia”, assim como, os telefilmes “Histórias da Montanha”, “Lusitânia” e Telefilmes Marginalfilmes. Destaque também para o documentário “A Ilha Dos Gigantes” (reeditado e em versão inglesa).

2.3.2.9. Manter a prioridade na divulgação da música portuguesa ou interpretada por artistas portugueses nos serviços de programas de rádio: a nova, a estabelecida, a mainstream e a alternativa.

ANTENA1

No que diz respeito à difusão de música portuguesa no ano de 2024, a Antena1 transmitiu 67,82% no período compreendido entre as 07H e as 20H, e 93,23% no período entre as 20H e as 07H.

A música portuguesa esteve presente na sua diversidade de géneros e épocas na playlist. Para abordar espaços temáticos de género e nichos mantivemos em antena os programas “Alma Lusa” (fado), “A Árvore da Música” (música de raiz tradicional), “Verdes Anos” (talentos emergentes) ou “Gramofone” (arquivo).

A música, além das fronteiras da lusofonia, surgiu ainda em programas de autor como “Gira Discos”, “Bairro Latino”, “Asas Elétricas”, “À Volta do Groove”, “Costa a Costa”, “David Ferreira a Contar” (diário), “A Cena Do Ódio”, “De Olhos Bem Fechados”.

Para seguir os espaços da música alternativa e novas frentes da invenção musical surgiu em setembro o “Agente Provocador”, que convidou os músicos portugueses destas áreas que muitas vezes não estão representados na playlist.

O “Posto de Escuta”, surgido em setembro, dá a conhecer as novidades discográficas da música lusófona a cada semana.

Neste ano a Antena1 deu apoio a 36 edições em disco, traduzindo uma relação com variadas frentes de criação da música lusófona e foi aberto um espaço de apoio a discos de géneros como a música de raiz tradicional e o fado, nestes casos através dos programas temáticos “A Árvore da Música” e “Alma Lusa”, respetivamente.

ANTENA2

A Antena2 transmitiu e divulgou toda a discografia de jazz e música erudita editada em Portugal.

ANTENA3

Acompanhou todos os grandes e médios festivais de verão nacionais, com especial atenção aos que têm a nova música portuguesa em destaque. A Antena3 esteve presente, entre outros, no Bons Sons, Paredes de Coura, Iminente, Mimo, Festival de Ponte de Lima, tendo cumprido as quotas estabelecidas para a transmissão de música portuguesa em playlist, procurando equilibrar a divulgação de novos talentos e sonoridades mais alternativas, com artistas mais “mainstream” e reconhecidos pelo grande público.

RDP ÁFRICA

Esteve presente nos grandes eventos culturais da lusofonia, a RDP África foi o farol da promoção cultural em língua portuguesa. Ao longo do ano, manteve o princípio de divulgação de novos 50 artistas no formato – Artista

da Semana (Semanal e Diário). Como rádio oficial, contribuiu ativamente para a criação de novos públicos para a música em língua portuguesa ou cantada por artistas lusófonos.

RDP INTERNACIONAL

Manteve-se a prioridade na divulgação da música portuguesa ou cantada em português. A *playlist* evoluiu no sentido de a distanciar mais da Antena1, optando por representar música para um público mais jovem, tendo em conta as novas características da diáspora.

2.3.2.10. Gravar concertos e desenvolver novos programas de música para distribuição em multiplataforma.

MÚSICA E ARTES DE PALCO

No ano de 2024, fizemos a cobertura, gravação ou emissão em direto, de 43 concertos, promovidos pelos próprios artistas, mas captados com meios RTP e com distribuição para TV (RTP1 ou RTP2), plataforma digital RTP Palco e alguns para emissão na Antena1. Foram adquiridos ou cedidos no âmbito de parcerias, 44 conteúdos só na área da música, como concertos, documentários ou TV *special*, todos eles sobre artistas, atuações ou figuras marcantes no universo da música.

Foram gravados ainda 13 concertos isolados, mas integrados em festivais, e fizemos a cobertura de 9 festivais de média / grande dimensão, com dispositivos de cobertura diferentes para cada um. Da cobertura apenas de um palco em alguns dos casos, como é o exemplo do Festival F, ou do Caixa Alfama, à cobertura de diversos palcos do mesmo evento como nos casos do Festival MED, do Primavera Sound ou do NOS Alive. Só neste último foram transmitidos entre a RTP Play, a RTP1 e a RTP2, mais de 75 concertos.

RTP INTERNACIONAL

Em 2024, a RTP Internacional como expressão artística de matriz portuguesa espelhou nas suas grelhas diferentes formas de expressão musical, com a transmissão de concertos e festivais como, por exemplo:

- Festival da Canção RTP2024 e Festival Eurovisão da Canção 2024;
- Play, Prémios da Música Portuguesa;
- Concerto de António Zambujo e Miguel Araújo;
- Concerto de Xutos e Pontapés – 35 anos do Circo de Feras;
- Concerto de Camané, Ricardo Ribeiro, João Paulo Esteves e Mário Laginha;
- Concerto de Fernando Daniel no Altice Arena;
- Em Casa d' Amália ao vivo;
- Mickael Carreira, 18 anos de carreira no Coliseu dos Recreios, etc.

Em 2024, a RTP Internacional exibiu ainda grandes formatos de entretenimento televisivo destacando-se o “Got Talent Portugal”, “The Voice”, “The Voice Kids”, etc.

ANTENA1

Foram gravados vários concertos para transmissão, no verão e no fim do ano. Transmitimos, neste ano, gravações de concertos de António Zambujo + Miguel Araújo, Fernando Tordo, Rodrigo Leão, Sara Correia, um dedicado aos dez anos do cante e um, organizado pela Sociedade Portuguesa de Autores, para homenagear Camões.

Os 50 anos do 1º Encontro da Canção Portuguesa foram assinalados com um concerto que foi gravado, mas depois transformado numa minissérie com sons de arquivo e novas entrevistas com músicos e público. Os 80 anos de António Variações foram assinalados com um especial em áudio e vídeo. As atuações regulares em antena, assim como entrevistas com músicos, são gravadas em vídeos depois “alojados” no *site* da rádio.

ANTENA2

Foi efetuada a transmissão de 129 concertos em direto, dos quais 99 organizados e produzidos pela própria Antena2 com o envolvimento de músicos portugueses, sobretudo jovens. Foram gravados 39 concertos, dos quais 18 na Fundação Calouste de Gulbenkian. No que respeita ao jazz a Antena2 gravou e transmitiu 41 concertos.

ANTENA3

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, em parceria com a RTP2 e RTP Palco transmitimos o programa “Novos Cantos Novos”, programa de televisão produzido pela Antena3.

O programa “No Ar”, estreia da 4ª temporada deste programa televisivo, em parceria com a RTP2 e RTP Palco, apresentou 10 sessões de estúdio ao vivo, com 10 artistas/bandas da nova geração da música portuguesa e foram transmitidos, em direto, inúmeros concertos de bandas nacionais e estrangeiras, nos vários festivais em que a Antena3 esteve presente.

Em 2024, atuaram artistas e bandas nacionais, em direto, nos seus estúdios, filmando as atuações de bandas como Samuel Úria, Ganso, Stereossauro, Pikika, Carlão ou Ana Lua Caiano, entre outros.

RDP ÁFRICA

A música manteve-se como uma das apostas de programação regular com a apresentação de novos formatos: “Ao vivo no Estúdio 15”, “A Verdadeira história de (de vários artistas)”, “Outra África” e “Fundo de Catálogo”.

RDP INTERNACIONAL

A RDP Internacional transmitiu, em parceria com a Antena1, diversos concertos.

2.3.2.11. Avaliar o lançamento de uma rádio em ambiente digital de “tendências”, dirigida a um público culto, onde se fale de urbanismo, arquitetura, design, ciência, filosofia, arte, música, poesia, cinema, saúde, medicina, vinhos, gastronomia, etc, etc. (uma espécie de rádio Monocle).

Durante o triénio 24-26 irá ser avaliado, com as diversas antenas, Antena1, Antena2, Antena3, RDP África, RDP Internacional, RDP Açores e RDP Madeira, sobre o potencial lançamento de uma rádio em ambiente digital, uma espécie de rádio Monocle, em que, por exemplo, durante a semana, a rádio transmite X horas de programas, em direto, sobre temas da atualidade e, semanalmente, os temas incidem nas várias áreas culturais, sendo que o resto da emissão será preenchida com música. A Rádio Monocle – Londres tem cerca de 80% da sua audição feita por download e 20% por transmissão em direto.

2.3.2.12. Apoiar iniciativas externas como prémios e encontros do setor.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

A RTP candidatou-se com projetos e conteúdos a algumas das principais distinções nacionais e internacionais como: Prémios Criatividade em Autopromoção e Inovação da Meios & Publicidade; e os *EMMYs – International EMMY Awards 2024*. Esteve ainda presente, com um espaço físico integrado no “*Portuguese Pavilion*” no MIPCOM 2024, um dos eventos internacionais mais relevantes da indústria audiovisual.

Apoiámos os prémios organizados pela SPA e os prémios Sophia, para enaltecer a criatividade artística nacional.

RTP1

A RTP1, co-produziu e emitiu o evento dos Prémios Play da Música Portuguesa.

RTP INTERNACIONAL

Foi dado apoio à divulgação, à produção, e emissão dos IPMA – *International Portuguese Music Awards*, realizados em Providence (Rhode Islands, EUA).

ANTENA1

Foi efetuada, em 2024, a transmissão em direto dos Prémios Play com uma emissão especial que juntou reportagem e comentário, além da emissão da gala. Esta operação envolveu a criação de vários conteúdos que precederam a cerimónia, apresentando não apenas as categorias, mas explicando também o funcionamento dos prémios.

2.3.2.13. Desenvolver novos projetos com utilização do arquivo RTP.

ARQUIVO

Em 2024, foi garantida a resposta eficaz a 12.112 pedidos internos de pesquisa que resultaram no fornecimento de 3.589 horas de materiais de arquivo para produção de notícias e novos programas dos mais variados géneros.

RTP MEMÓRIA

A RTP Memória gravou e está em fase de conclusão do documentário “Rumo à Liberdade”, em dois episódios com a curadoria do Professor António Barreto em que se descreve os caminhos de 25 de Abril, tendo por base as imagens do Arquivo RTP. Foi mantida a produção documental de “Coleções Temáticas”, cuja linguagem visual mantém padrões de modernidade, estando a desenvolver novos títulos: “Passeio das Estrelas” e “Façam o Favor de Ser Felizes”. Entrou em fase de produção, em 2024, a nova temporada da coleção: “Liga Extraordinária”.

A RTP Memória também tratou alguns conteúdos que eram parte integrante de formatos internacionais, garantindo que os momentos RTP deixariam de estar reféns e sobreviveriam no arquivo, são exemplos disto: “Mãe à Força”, “Terra à Mostra” e “Herman Zap”.

Estes programas de curta duração têm emissão regular no serviço de programas linear, mas continuam a ser distribuídos quer no *site* ou redes sociais da RTP Memória quer através da RTP Play, aumentando assim o alcance digital dos conteúdos bem como o acesso a múltiplos públicos.

ANTENA1

O programa semanal “Gramofone” recorre continua a recorrer, frequentemente ao arquivo para evocar artistas e histórias da música portuguesa.

2.3.2.14. Aumentar a interação relativamente a conteúdos com os Provedores e com o Conselho de Opinião.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E ARQUIVO

O Gabinete de Apoio às Provedoras garantiu a produção de 41 edições do programa da Provedora do Telespetador da RTP, “Voz do Cidadão” e de 42 edições do programa da Provedora do Ouvinte da RTP, “Em Nome do Ouvinte”.

Em colaboração com o Conselho de Opinião foi organizada e realizada em maio 2024, no auditório da RTP, a Conferência Internacional “RIPE” (*Re-visionary interpretation for the public enterprise in media*).

2.3.2.15. Incentivar parcerias para divulgar conteúdos da RTP.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2024, várias parcerias ocorreram com Museus, Exposições, Festivais de Cinema, de Dança, etc., onde foram partilhados conteúdos da RTP que integraram essas iniciativas. O especial destaque foi para a parceria com a Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril, mas também com várias outras entidades culturais que trataram o tema ao longo de 2024.

PILAR 3 | ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA

3.1. TECNOLOGIA

3.1.1.1. Desenvolver o plano de prioridades tecnológicas 2024-2026. Publicar o plano geral e referido status, com revisões periódicas.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Foi revisto, em 2024, o plano de investimento para o 2024-2026 em função dos novos projetos estratégicos da nova imagem e continuámos a fazer revisões periódicas ao plano de prioridades em função das necessidades existentes.

3.1.1.2. Criar um grupo multidisciplinar para recomendações sobre definição de metadados. Este projeto é essencial para uma gestão mais eficiente dos conteúdos, assim como a obtenção de uma pesquisa mais eficaz, um dos aspetos mais críticos para a relevância futura, segundo a EBU.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

No âmbito do RE7 II, desenvolvido em 2023 e apresentado ao Conselho de Administração em 2024, foram analisados temas estratégicos:

- Operadores Europeus (tendências e IA);
- Digital (Plataformas e Comunicação);
- Simplex (open projects e Não Fica Sem Resposta);
- Processos de Contratação, Rádio (conteúdo e qualidade operacional).

Nas conclusões de todos os grupos de trabalho foi identificada, de forma transversal, a necessidade urgente de estruturar e otimizar o uso de metadados. O diagnóstico evidenciou que os processos atuais precisam de ser revistos para garantir maior eficiência e aumentar o valor estratégico na gestão de conteúdos bem como na oferta/pesquisa/procura realizada pelo consumidor final.

3.1.1.3. Desenvolver a usabilidade da RTP Play e das suas instâncias. Continuar o projeto de personalização, incluindo a capacidade de obter recomendações individuais, e desenvolver novas soluções de gestão de conteúdos integradas.

SERVIÇOS DIGITAIS

Em 2024, foi implementada a Conta RTP (SSO), assegurando a sua integração nos serviços digitais da empresa e o seu correto funcionamento, nomeadamente nos processos de registo, edição e eliminação de dados. Paralelamente, foi aperfeiçoada a funcionalidade “continuar a ver” em ambiente multidispositivo, proporcionando uma experiência de visualização personalizada e coerente, sempre associada à Conta RTP.

A funcionalidade “favoritos” foi também expandida e refinada, com melhorias significativas na sincronização e gestão de conteúdos guardados. O sistema de pesquisa foi otimizado, tornando-se mais preciso e ajustado às

necessidades dos utilizadores. As páginas de programa foram revistas, permitindo uma organização mais clara e eficaz da informação apresentada.

Foram ainda desenvolvidas áreas temáticas, como Ficção, Desporto, Documentários, Entretenimento e Informação, com o objetivo de melhorar a agregação e acessibilidade dos conteúdos. Em termos de acessibilidade, foi implementada a audiodescrição em multiplataforma e introduzida a janela de língua gestual ocupando um quarto do ecrã, tornando os serviços da RTP mais inclusivos.

Adicionalmente, foram realizados estudos centrados na personalização da experiência do utilizador. Estes incluíram a avaliação de diferentes abordagens para recomendações individuais, testes de modelos de *machine learning* e inteligência artificial, bem como a investigação de ferramentas para otimizar a organização e a recomendação de programas.

3.1.1.4. Continuar a colocar a RTP Play nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão smart, e implementar estratégias de comunicação e de marketing digital para a sua promoção.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Todas as campanhas de conteúdos realizadas destacaram a visualização dos mesmos na plataforma RTP Play.

Ativação da Marca RTP Play nos principais festivais de verão dos quais somos parceiros, nomeadamente “Primavera Sound” e “NOS Alive”.

Ativação da marca RTP Play em eventos B2B relevantes, quer para o setor dos media quer para profissionais do universo das marcas, como o “Congresso das Comunicações da APDC” e o “QSP Summit”, de que a RTP é parceira.

No âmbito da recente implementação técnica de registo de utilizador na RTP, foram realizadas duas “vagas” de campanha para captar mais registos de *login* na RTP Play.

3.1.2.1. Continuar a desenvolver a plataforma RTP Palco como centro de distribuição de parcerias de conteúdos nas artes performativas, nomeadamente teatro e dança. Fomentar acordos e especificações com entidades externas para inclusão dos respetivos conteúdos. Aumentar os conteúdos de natureza regional.

MÚSICA E ARTES DE PALCO

No ano de 2024, foi mantida uma constante atualização e organização da plataforma, no sentido de variar os destaques, assegurando que o utilizador tem contacto com todas as áreas das áreas performativas que existem na plataforma RTP Palco.

Foi criada uma linha de “Exclusivos” com conteúdos produzidos ou cedidos apenas para a RTP Palco, e uma segunda linha cuja temática vai sendo alterada conforme haja efemérides, de acordo com épocas do ano, ou com outros destaques que queiramos exibir. Exemplos disso, e durante o ano de 2024, esta linha esteve durante um período dedicada aos “50 anos do 25 de Abril”, com todos os conteúdos de música, dança, teatro, circo ou outros dedicados ao tema. No verão e com a cobertura de muitos festivais, foi criada a linha “Festivais de Verão”, e foi iniciada a preparação de uma linha para a organização e destaque de concertos “antigos” como o caso dos GNR em Alvalade em 92 ou o Pedro Abrunhosa e os Bandemónio que comemoraram em dezembro os 30 anos do álbum Viagens.

Foram mantidos acordos e parcerias com salas e instituições, por exemplo com:

- A CASA DA MÚSICA que no âmbito da parceria nos cede conteúdos de música clássica da sua produção e em exclusivo para a RTP Palco;
- o Festival LEME, festival de “novo circo” de Ílhavo, em que anualmente gravamos um espetáculo, e recebemos como cedência outros 4 conteúdos da área do “novo circo”;
- o Cister Música de Alcobaça, que também nos cede uma série de conteúdos de música clássica, mas também de Jazz e de outras áreas musicais;

- o Festival MED, em Loulé em que garantimos a emissão em *livestream* de 3 palcos deste festival;
- 3 eventos para públicos específicos, e dos quais resultaram 3 programas de caráter documental: o Festival Imaterial, em Évora, o Festival Tremor, em Ponta Delgada - Açores e o Festival Internacional de Música de Marvão.
- a Câmara Municipal de Pombal / Casa Varela, que assegurará, no mínimo, mais 5 conteúdos de todas as áreas performativas (música, teatro, dança, circo, espetáculos multidisciplinares), anualmente para a RTP Palco e com direitos para serem exibidos em TV.

Assinalou-se a colaboração permanente do CPN na produção de conteúdos para a RTP Palco, no contexto de espetáculos musicais e de artes performativas a norte. Nesta área, temos acentuado algum pioneirismo na exploração de novos modelos de produção digitais.

3.1.2.2. Desenvolver o design e a usabilidade da RTP Ensina. Analisar a pertinência de criar uma aplicação específica, incluindo os conteúdos do Estudo em Casa.

SERVIÇOS DIGITAIS – RTP ENSINA

Em 2024, no âmbito do RTP Ensina, foi concretizada a integração das áreas do projeto “Estudo em Casa”, consolidando os conteúdos educativos anteriormente desenvolvidos e garantindo o seu acesso organizado e continuado. No mesmo ano, foi também criada uma área dedicada à Língua Mirandesa, reforçando o compromisso da RTP com a valorização e promoção das línguas oficiais de Portugal e com a diversidade cultural e linguística no espaço educativo.

3.1.2.3. Desenvolver o plano de renovação tecnológica das delegações e centros regionais, nomeadamente os ajustamentos necessários e formação técnica no CRA e CRM, e concluir a reconfiguração do CPN com mais capacidade e maior flexibilidade. Nas delegações dar prioridade a soluções adequadas à produção para multiplataforma.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Continuámos o levantamento das necessidades para o lançamento do concurso dos sistemas PAM (*Production Asset Managment*) e BPM (*Business Process Managment*) na sede e delegações CRM e CPM. Foram criados os POCs para produção na *cloud* e comentários remotos na sede e foi efetuado o levantamento de necessidades para os centros regionais CRM e CPM onde serão produzidos POCs durante o primeiro trimestre de 2025. Entre outras, também foi feita a renovação tecnológica da contribuição das rádios das delegações e Centros Regionais de RDSI a IP.

CENTO DE PRODUÇÃO NORTE

Foram concluídos os projetos relativos às novas *regies* e estúdio A - Informação - e C – Entretenimento e Ficção- do CPN, com o acompanhamento permanente da área de aquisição dos equipamentos técnicos, com o objetivo de que a sua instalação estivesse finalizada nos prazos definidos. Foram igualmente concluídos os projetos de renovação dos principais estúdios da rádio no CPN, o 1 e o 2, com assinalável reforço da capacidade de resposta às crescentes solicitações do universo rádio, e em que o digital está incluído.

AÇORES

Foi implementado o sistema *traking* na câmara do estúdio virtual de Ponta Delgada e prosseguiu-se, em diversas ilhas, com a renovação dos emissores de rádio.

Foram adquiridos equipamentos para a televisão e rádio no sentido de agilizar e melhorar os processos de produção.

3.1.2.4. Definir soluções tecnológicas de gestão áudio que permitam utilização e difusão mais eficaz e mais eficiente dos conteúdos.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Em 2024, foi efetuada a preparação do concurso publico para *upgrade* do sistema de automação e sistema de notícias de radio para a sede, CPN, CRA e CRM que será lançado no primeiro semestre de 2025. Com isto conseguiremos ter um sistema distribuído, mas simultaneamente também integrado, de gestão do conteúdo da radio.

3.1.2.5. Concluir a capacidade de emitir em alta-definição (HD). Continuar a renovação dos equipamentos de estúdio e de exteriores. Definir os novos estúdios de informação e a operação dos mesmos, incluindo arquitetura, design, grafismo, iluminação e realização. Apetrechar a área de gestão de media com uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Durante o ano de 2024, foi finalizado o *upgrade* do estúdio 3 para HD.

Foram lançados os concursos de iluminação e o novo estúdio de informação do CPN no âmbito do projeto da remodelação de estúdios.

Prosseguimos na obtenção de requisitos para elaborar o concurso sobre a substituição do sistema de produção e do novo PAM que será lançado no primeiro semestre de 2025.

Foram realizadas ações de benchmarking de mercado e também junto com outras televisões e membros e grupos da EBU para avaliar as ferramentas de IA que estão a ser utilizadas no mercado de media.

Foi criado um grupo de trabalho para definir as guias de uso do IA e criação de um comité de IA para a governança desta nova tecnologia.

Irá ser efetuado um levantamento de utilização de IA atual e das novas necessidades que irão sendo integradas com os novos sistemas e arquiteturas a serem implementados no próximo ano.

3.1.2.6. Continuar o plano de renovação tecnológica dos estúdios de rádio e das estações emissoras FM, garantindo uma melhor cobertura nacional.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Foi instalado o aumento de potência em Janas, Banatica, Miranda do Douro e Marofa (continente), Porto Santo, Gaula e Caniço (Madeira), Pico Alto e Pico do Geraldo (Açores) e efetuada a deslocalização do emissor da Ponta do Pargo para Fajã da Ovelha (Madeira) com aumento de cobertura. Em 2024, continuaram a ser efetuados os investimentos para a manutenção geral das estações.

3.1.2.7. Desenvolver soluções de *middleware*, que permitam simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos, enquanto as plataformas não são convergentes.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Foram realizadas análises das necessidades relativas a geração, integração, gestão, tratamento, armazenamento e distribuição de conteúdo e *metadata* para poder documentar em 2025 as especificações do sistema que permitam esta integração transversal.

Prosseguimos com o levantamento de processos e requisitos para integração de sistemas e benchmarking para definição da filosofia *middleware* baseada em micro serviços.

3.2. ORGANIZAÇÃO MULTIPLATAFORMA

3.2.1.1. Criar um Comité de Produção e Tecnologia, onde será definida a estratégia e as prioridades e planos para uma mais eficiente e eficaz produção e distribuição de conteúdos. Serão definidos modelos de produção ligeiros, adequados ao ritmo e características das plataformas digitais.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO

No âmbito do projeto da remodelação de estúdios de informação, a Informação TV tem trabalhado transversalmente neste sentido. Alguns programas da RTP3 foram concebidos para atravessarem os vários serviços de programas e plataformas lineares e não lineares, incluindo a Rádio.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Desde setembro de 2024, a Informação Rádio beneficiou de ter um coordenador Multiplataforma, de forma que se consiga atingir o objetivo de criar uma linha de *podcast* e assegurar a publicação de notícias nas plataformas digitais.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

No âmbito do Comité de Produção e Tecnologia foram realizadas, em 2024, as primeiras reuniões onde se identificaram prioridades e projetos urgentes a tratar.

Após as primeiras conclusões, foram definidas as necessidades de criação de diferentes grupos de trabalhos que possam vir reportar a este comité no sentido de ter o apoio e seguimento dos diferentes processos de renovação tecnológica.

Foram realizados os primeiros POCs (*Prove of Concept*) de produção no *cloud* e foram definidos os respetivos passos para a execução de outros similares nos centros regionais.

PRODUÇÃO

Em 2024, a área da Produção continuou a produzir conteúdos multiplataforma onde se destacaram os programas regulares, tais como, os “Concertos Antena2”, “Entrevista Antena1” e “Conversa Capital 2024” (versão estúdio rádio) para transmissão na rádio e plataformas digitais. Também foram efetuadas algumas transmissões exclusivas para as plataformas digitais da RTP, como a gravação de ações de formação da RTP Academia, a Homenagem 25, 35 e 40 Anos de Carreira Trabalhadores RTP (26.01.24) e a Conferência “A Inteligência Artificial e a Educação” (17.01.2024). Destacaram-se também o “Festival Robalo Jazz” e três projetos para a RTP Marcas: Conferência Aveiro: Cultura e Sustentabilidade, *Ignition*: Concurso Empreendedorismo Vodafone e EduCaixa - Projeto “The Challenge”.

Ao longo do segundo semestre de 2024 foram aprofundados os testes de modelos de produção mais ligeiros destinados a conteúdos digitais. Apesar das limitações a nível de equipamentos – a Produção ainda não dispõe dos meios técnicos adequados – onde foi necessário recorrer a diferentes tipos de foi bastante positivo. A aprendizagem proveniente destas experiências está incluída no estudo dos “novos modelos de produção”.

3.2.1.2. Recorrer a consultoria externa nos processos de gestão de mudança relevantes, para mais rápida implementação.

A estratégia do projeto estratégico, para o triénio 24-26, nos processos de mudança a implementar passará, garantidamente, pelo recurso da contratação de uma consultoria externa, pelo facto de se vir a atingir, com mais facilidade e no curto prazo, o objetivo da mudança. O dia-a-dia dos diversos gestores não lhes permite conseguir de forma eficiente, planear e implementar as mudanças que se pretendem, porque têm de estar focados numa comunicação clara, transparente e eficaz aos funcionários e garantir a sua motivação para se alcançar, com

sucesso, os objetivos da mudança e conseguirem que os resultados a obter perdurem no tempo e que são importantes para a empresa.

3.2.1.3. Elaborar um plano para aumentar a flexibilidade e eficiência multiplataforma das equipas, acompanhado de formação e equipamento adequado. Aumentar a capacidade de operação remota, como sejam emissões de rádio e edição de peças em vídeo.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO

A flexibilidade e a eficiência multiplataforma das equipas e o aumento de operação remota, teve origem no período da pandemia Covid 19 em que pelas circunstâncias conjunturais, foi acentuada a formação em emissões de rádio e edição de peças em vídeo para que a eficácia se pudesse manter no âmbito do teletrabalho.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Em 2024, foram constatadas algumas lacunas que poderão passar por preparar equipas transversais aos vários serviços de programas de rádio e também foram identificadas as áreas para desenvolver a devida formação na redação rádio.

FORMAÇÃO

Em parceria com a EBU foram desenvolvidas 7 ações de formação dedicadas à criação e divulgação de *podcasts*.

Foram ainda desenvolvidas, internamente, 3 ações no software Q-Cut, com recurso ao equipamento portátil de captação de áudio e 5 ações de formação dedicadas à estratégia de publicação de diversos tipos de conteúdos *online*.

3.2.1.4. Lançar um grupo de trabalho multidisciplinar para definir a estratégia e o modelo contratual de contratação e aquisição de conteúdos, com o objetivo de cumprir as estratégias de distribuição multiplataforma.

PLANEAMENTO E CONTROLO E GESTÃO

A estratégia e o modelo de aquisição de conteúdos foram aplicadas, de forma ainda mais transversal, através dos serviços de programas, de forma que na escolha dos conteúdos já tivessem subjacente de que os conteúdos a selecionar para negociação, deveriam poder ser exibidos em multiplataforma. E em 2024, a área de negociação da Direção de Planeamento e Controlo de Gestão, aplicou essa transversalidade, sempre que possível, em todas as negociações de programas nacionais e estrangeiros.

3.2.1.5. Continuar o desenvolvimento da plataforma de gestão interna de conteúdos G-Media, para incluir novas métricas quantitativas de suporte à estratégia e planos, incluindo gestão de direitos, financeiras e outras, para definição de prioridades de desenvolvimento e distribuição.

PLANEAMENTO E CONTROLO E GESTÃO

A Direção de Planeamento e Controlo de Gestão e a Direção Engenharia e Sistemas de Informação iniciaram os trabalhos durante o ano de 2024, com o objetivo de se desenvolver no sistema G-media TX - além da já existente gestão de direitos para televisão e digital, que já conta com mais de 20 anos - a inclusão de variáveis que permitam, de forma automática, retirar a informação adequada para a distribuição/venda internacional de conteúdos, como também permitir a monitorização e controlo automático dos objetivos da produção independente, entre outros. A implementação desse desenvolvimento deverá ocorrer durante o ano de 2025.

3.2.1.6. Definir os orçamentos temáticos, incluindo orçamentos internos de produção e respetivos sistemas de reporte e controlo.

PLANEAMENTO E CONTROLO E GESTÃO

Em 2024, a Direção de Planeamento e Controlo de Gestão manteve a elaboração, controlo e reporte:

- Dos orçamentos dos programas relativos a todos os diversos serviços de programas, antenas e digital, obtendo, consequentemente, os orçamentos temáticos;
- Dos relatórios de gestão de conteúdos e de estrutura de cada serviço de programas através dos *dashboards*, que permitiram controlar e projetar, mensalmente, por géneros de programas, apresentando a evolução do custo dos programas que são exibidos em todos os serviços de programas;
- Da informação relativa à produção interna de conteúdos, tendo como objetivo evoluir o *output* do sistema G-media Plan de forma a aperfeiçoar os orçamentos internos de produção relativos aos programas de rádio, televisão e digital.

3.2.2.1. Analisar os processos do CRA e CRM na produção e distribuição de conteúdos multiplataforma: funções, equipas, equipamentos, sinergias, etc., com o objetivo de identificar boas práticas que possam ser aplicadas noutras estruturas da empresa.

AÇORES

Em 2024 a RTP Açores começou a aplicar modelos de produção mais reduzidos, para uma distribuição mais eficaz multiplataforma e progredir as sinergias entre televisão, rádio e digital ao nível de equipamentos e recursos humanos.

No âmbito da Formação foram realizadas 11 ações de formação no CRA, com uma assistência de 61 formandos, totalizando um volume de 382 horas de formação.

MADEIRA

Na Madeira a produção de conteúdos vive muito das sinergias dos vários sectores do Centro Regional da RTP Madeira. Os contributos chegam através de um canal de *WhatsApp* que envolve todos os jornalistas, sejam da televisão, da rádio incluindo também as sugestões dos repórteres de imagem.

3.2.2.2. Apetrechar as equipas com capacidade rápida de ação, usando tecnologia e formação para MOJO (*mobile journalism*). Continuar a adquirir computadores portáteis para as funções de suporte.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO

Foram realizados, durante o ano de 2024 alguns trabalhos no âmbito de operações especiais de Informação, utilizando o sistema MOJO, tornando-se muito eficaz consoante as circunstâncias de reportagem.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Foram adquiridos alguns materiais para a complementaridade da cobertura de notícias e reportagens, com o objetivo também de desenvolver a área digital.

AÇORES E MADEIRA

Nos centros regionais, como Açores e Madeira, destacaram-se boas práticas na integração entre rádio e televisão, formação intensiva e adoção de modelos de produção leves. Foram também efetuadas aquisições de equipamentos e formações em *mobile journalism* (MOJO), de modo a dotar as equipas de maior autonomia e rapidez na produção digital.

FORMAÇÃO

Durante 2024, foram executadas, sobre *mobile journalism*, 6 ações de formação (2 ações no Centro Regional dos Açores e 4 ações no Centro Regional da Madeira), a que assistiram 26 trabalhadores.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Foram adquiridos, e 2024, novos sistemas de produção ligeira informação e novos equipamentos para a implementação e incrementação de meios ligeiros de produção a ocorrer no próximo ano.

3.2.2.3. Lançar um grupo de trabalho para participar ativamente nos projetos internacionais de rádio sobre IP – o futuro da rádio nos veículos.

Em 2024, foi iniciada a reflexão sobre a criação de um grupo de trabalho junto com os serviços de programas de rádio para definir quem, como e quando, deve participar ativamente nos projetos internacionais de rádio sobre IP – o futuro da rádio nos veículos.

3.2.2.4. Continuar a desenvolver a aplicação RTP Arquivo até todo o acervo estar disponível.

ARQUIVO

Em linha com o disposto no plano estratégico e no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, a atividade desenvolvida no arquivo audiovisual em 2024 foi orientada para garantir a atualização, preservação e valorização dos acervos, promover e potenciar a sua utilização, de forma a fazer parte como fonte para a produção de conteúdos de qualidade para o serviço público de media, reforçando assim o acesso público gratuito ao património audiovisual da RTP através do portal RTP Arquivos.

No que respeita à atualização, preservação e valorização do acervo, além da atividade corrente de catalogação, descrição e indexação dos conteúdos audiovisuais, foram ainda desenvolvidas várias ações no âmbito da preservação que, no seu conjunto, obtiveram os seguintes resultados:

- Catalogação e indexação de 8.933 horas de novos conteúdos sonoros e audiovisuais, produzidos ou adquiridos no ano 2024;
- Recuperação e requalificação da catalogação de 3.529 horas de conteúdos dos acervos históricos da rádio e televisão;
- Digitalização de 2.528 horas de conteúdos do arquivo histórico de TV originalmente registados em videocassetes de formatos já obsoletos;
- Integração no arquivo digital de 9.289 conteúdos do arquivo histórico de TV anteriormente digitalizados âmbito do projeto PAR.

Ainda no plano da preservação importa referir que, conforme previsto, foi concluída a transferência da coleção fílmica da RTP para as instalações do ANIM/CINEMATECA. Esta operação, de vital importância para a preservação a longo prazo do património fílmico da empresa, resultou no depósito no ANIM de 61.267 latões correspondentes a cerca de 150.000 registos originais em película filme já digitalizados pela RTP, em operações de preservação anteriores.

A utilização do imagens e sons do arquivo para produção de novos conteúdos continuou a ter grande expressão, consolidando a importância do arquivo audiovisual para a qualidade do Serviço Público de Media prestado pela RTP. Em 2024, foi garantida uma resposta eficaz a 12.112 pedidos internos que resultaram no fornecimento de 3.589 horas de materiais de arquivo para produção de notícias e novos programas dos mais variados géneros. A estes valores acresce ainda a utilização do arquivo resultante das pesquisas de utilizadores internos da Informação e Produção em regime de self-service.

A atualização e reforço dos conteúdos disponíveis no portal RTP Arquivos continuou a ser uma das principais prioridades da atividade do arquivo, em linha com o definido no plano estratégico da empresa. Durante o ano de 2024 foi disponibilizado acesso online a:

- 16. 545 novos conteúdos;
- 12 novas coleções temáticas;
- 89 séries de programas que fazem parte da nossa memória coletiva comum.

No final do ano, o portal RTP Arquivos tinha disponíveis para visualização, livre e gratuita, um total de:

- 153.090 conteúdos;
- 101 coleções temáticas;
- 1.045 séries de programas.

O acesso público online ao património audiovisual da RTP continuou a ter grande expressão confirmando a sua importância para os cidadãos e para o serviço público de media. Em 2024 foram registados os seguintes dados de acesso ao portal RTP Arquivos:

- 9.134.631 visualizações;
- 2.835.183 visitas;
- 1.642.988 visitantes.

No âmbito do acesso externo e comercialização foi assegurada uma resposta eficaz a 685 pedidos externos de conteúdos do arquivo para usos comerciais, dos quais resultou um proveito cujo valor representou um aumento de 96% face ao ano anterior e deveu-se, em grande parte, ao excecional número de pedidos de conteúdos relacionados com as comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974. De salientar ainda que, durante este período, o arquivo da RTP apoiou vários eventos e iniciativas de interesse público promovidos por instituições de referência, como são os casos do Museu do Aljube, Assembleia da República, 50 anos de carreira do Herman José e Comissão Comemorativa dos 50 anos 25 abril.

PILAR 4 | CONTEÚDOS PARA A LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA E CONHECIMENTO

4.1.1. Desenvolver o plano de ação para a literacia mediática. Garantir que o plano tem ações específicas para os jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais.

LITERACIA MEDIÁTICA

O plano de ação para a literacia mediática teve em conta o Plano Nacional de Literacia Mediática, e que será aprovado apenas em março de 2025. Esse plano define como prioridades nesta área, entre outras, a promoção da literacia mediática junto de todos os públicos, o combate a desinformação e as “fake news”, e a promoção de um consumo responsável e informado de conteúdos. Também o novo Contrato de Concessão de Serviço Público de Media, define obrigações para a RTP no que diz respeito à literacia mediática, que serão tidas em conta na elaboração do plano interno. De qualquer forma, a concessionária manteve, em 2024, um conjunto numeroso de atividades nesta área, que elencamos de seguida:

- as recorrentes visitas de profissionais da televisão e da rádio a escolas dos ensinos básico e secundário, bem como a instituições do ensino superior, em conferências e debates nos quais se evidencia a forma de funcionamento dos media;
- a participação do projeto RTP Ensina nas feiras educativas Futurália e Qualifica, em que os jovens e professores têm um contacto direto com os profissionais;
- Entre as atividades colaborativas com as universidades, destaca-se projeto REC – Repórteres em Construção -, que integra alunos de várias escolas e propõe a cocriação de reportagens supervisionadas por profissionais.

Em 2024, a rádio, televisão e digital, mantiveram uma oferta muito significativa de conteúdos relacionados com a literacia mediática:

- Na Antena1, “Terra Media” debate todas as semanas as grandes questões da comunicação;

- na RTP2, “Radar XS” e “Descomplica” abordaram as vantagens e desvantagens das redes sociais e pontualmente o programa “Sociedade Civil” tratou de temas sobre a literacia mediática;
- na Rádio Zigzag, “ZigZaga na net”, ofereceu dicas para navegar em Segurança, em colaboração com o Centro Internet Segura e SeguraNet.
- A RDP Internacional forneceu, no programa “Casa das Máquinas”, informação útil sobre tecnologia e seu uso.
- A Antena1 Madeira com o programa a “Defesa da Consumidor” também abordou o tema da literacia mediática;
- Os programas das Provedoras do Telespectador e do Ouvinte, semanais, incidiram quase sempre – até pela sua natureza – nas questões de literacia mediática.

4.2.1. Fomentar ações em parceria com entidades públicas e privadas de reconhecida experiência nestas temáticas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO E APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO

A RTP participou e colaborou de forma permanente no desenvolvimento das iniciativas de atuação do GILM – Grupo Informal sobre Literacia Mediática - representado por instituições públicas com interesses e/ou responsabilidades nesta matéria, que quiseram colaborar no sentido de inscrever este assunto, de forma cada vez mais saliente nas políticas públicas, tendo em vista a promoção da elevação dos níveis da Literacia Mediática em Portugal. Atualmente o GILM integra: Associação DNS.PT; Agência LUSA; Centro Nacional de Cibersegurança; Comissão Nacional da UNESCO (CNU); Conselho Nacional de Educação (CNE); Direção-Geral da Educação (DGE); Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC); Escola Superior de Comunicação Social (ESCS); Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA); Observatório da Comunicação (OBERCOM); Plano Nacional de Leitura (PNL), Rádio e Televisão de Portugal (RTP); Rede de Bibliotecas Escolares (RBE); #PortugalMediaLab; e Vítor Tomé na qualidade de especialista.

Em 2024, o GILM realizou fóruns informais sobre literacia mediática em encontros com peritos para debater temas atuais e pertinentes no âmbito da literacia mediática, quer dirigidos à comunidade escolar, académica e de profissionais da comunicação, quer de interesse mais alargado em termos de público, como por exemplo:

- o lançamento da 12.ª edição da operação “7 Dias com os Media”, um debate sobre “Discursos de ódio e paz em tempos de guerra”;
- a edição do “Dia da Internet Mais Segura”; participação na Conferência Europeia de Literacia Mediática e Digital 2024, que decorreu em Bruxelas, nos dias 28 e 29 de fevereiro e 1 de março, sob o tema *Media Literacy Matters*;
- a participação no *International Media Literacy Research Symposium* (Açores);
- a “Matiné de Cinema e Literacia Fílmica”, iniciativa conjunta do GILM e do Plano Nacional de Cinema (PNC), associando-se ao Dia de Combate ao *Bullying* (que as escolas portuguesas costumam comemorar a 20 de outubro) e à *Global Media and Information Literacy Week 2024* promovida pela UNESCO, para debater sobre o modo como é retratado o *Bullying* no cinema em outros media;
- o GILM associou-se ao *Global Media and Information Literacy Week (GMILW) 2024*, em Amã, na Jordânia, na semana global dedicada à Literacia dos Media e da Informação que a UNESCO promoveu entre os dias 24 e 31 de outubro, tendo o GILM neste evento revelado já a temática da Operação 7 Dias com os Media para o ano de 2025 (iniciativa promovida anualmente pelo GILM desde 2013) que incidirá sobre a junção da Inteligência Artificial (IA) ao Pensamento Crítico.

4.2.2. Definir os responsáveis pela promoção e acompanhamento do plano de ação.

Serão definidos, em 2025, com a participação do Conselho de Administração, os responsáveis que ficarão com a tarefa de promover e acompanhar as diferentes ações no âmbito da literacia mediática e cuja responsabilidade assentará em:

- Assegurar a colaboração de um novo pacote de explicadores nas áreas de História e Português;
- Continuar a cooperação com as congéneres europeias em projetos já existentes e concretizar novas cooperações em projetos de literacia mediática;

- Encontrar soluções alternativas à RTP Ensina para divulgar os conteúdos com características formativas;
- Continuar a promover as iniciativas culturais e cívicas nas diversas plataformas da RTP;
- Dar continuidade ao processo de criar parcerias editoriais com a marca RTP, de forma a contribuir para a promoção da leitura, mas sempre com uma participação equilibrada da RTP nas receitas geradas, resultando também no facto de se aplicar preços de compra acessíveis.

4.2.3. Cooperar com as congéneres europeias em projetos de Literacia Mediática.

LITERACIA MEDIÁTICA

Em 2024, a cooperação com as congéneres europeias em projetos de literacia mediática continuou com:

- a participação no “A European Perspective”, projeto que envolve a partilha de conteúdos jornalísticos de confiança, de operadores públicos europeus, e que visa proporcionar aos cidadãos um melhor acesso a uma esfera pública de confiança permitindo-lhes contextualizar as questões que afetam a Europa e aprender com a experiência de outros países, atuando como um poderoso contrapeso para campanhas de desinformação, garantia de acesso alargado a informação credível em diferentes plataformas digitais;
- a iniciativa liderada pela UER/EBU que inclui membros da Bélgica (RTBF), Tchéca (CT), Estónia (ERR), Finlândia (YLE), França (France Télévisions), Geórgia (GPB), Alemanha (BR-ARD), Irlanda (RTÉ), Itália (Eurovisão Itália), Letónia (LSM.lv), Lituânia (LRT), Portugal (RTP), Eslovénia (RTVSLO), Espanha (RTVE), Suécia (SR), Suíça (SWI swissinfo.ch), bem como a ARTE, o operador franco-alemão, o Constructive Institute da Dinamarca e a Agence France Presse (AFP);
- O projeto europeu ENTR, voltado para jovens europeus entre 18 e 34 anos, é um projeto dinâmico de social media, desenvolvido em oito línguas - alemão, francês, romeno, polaco, português, inglês, búlgaro e neerlandês, continuou a expandir o seu alcance e a ressoar com uma audiência diversificada;
- Uma rede europeia de criadores de conteúdos, que produz conteúdo jornalístico para as redes sociais numa dimensão europeia, proporcionando um espaço para a discussão, reflexão sobre o presente e o futuro em comum, mostrando as diferentes perspetivas na Europa.

4.2.4. Desenvolver a RTP Ensina para incluir mais conteúdos relevantes para os jovens, nomeadamente explicadores.

PÚBLICO JOVEM

O RTP Ensina, em 2024, com cinco milhões de visitas consolidou-se como uma ferramenta de grande utilidade para as escolas portuguesas. Durante o ano foram publicados cerca de trezentos novos conteúdos, e aberta uma nova área dedicada ao mirandês, uma vez que esta língua oficial cumpriu 25 anos de vida com este estatuto. Foram ainda publicados aproximadamente uma centena de explicadores de português, história, geografia e biologia, verificando-se que esta categoria de conteúdo teve bastante procura por parte de professores e alunos.

Foram publicados aproximadamente uma centena de explicadores ainda pendentes dos contratos com associações de professores; em adição ao primeiro semestre, foram publicados mais 30 explicadores.

4.2.5. Criar um portfolio de conteúdos formativos do catálogo RTP e implementar um plano de distribuição e divulgação.

LITERACIA MEDIÁTICA

Com mais de cinco mil conteúdos disponíveis e abertos para todo o mundo, o RTP Ensina é, hoje, um verdadeiro catálogo de conteúdos formativos de referência. Estes conteúdos, na sua grande maioria, são provenientes de produção própria na RTP ou foram contratados a produtoras externas que foram exibidos nos serviços de programas de televisão e de rádio.

A estrutura do portfolio é similar à do sistema oficial de ensino básico e secundário em Portugal por ciclos e temas (disciplinas), sendo naturalmente maior a oferta de vídeos e áudios das áreas mais difundidas pela RTP. Assim,

assumem protagonismo especial os conteúdos de português, história e geografia, bem como todos os que cabem nas dezassete subáreas de cidadania (direitos humanos, empreendedorismo, bem-estar animal, entre outras).

4.2.6. Manter o apoio à divulgação de iniciativas de todas as áreas cívicas e culturais nas plataformas da RTP.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

A estratégia de gestão das parcerias RTP tem por base a divulgação de iniciativas culturais e cívicas de todo o tipo de entidades promotoras destes temas, em Portuga e em que essa divulgação é efetuada nas nossas diferentes plataformas, televisão, rádio e digital.

Em 2024, divulgámos centenas de projetos ligados às artes e espetáculos, da música ao teatro, da dança à pintura, mas também iniciativas de responsabilidade social, sustentabilidade ambiental, cidadania, entre outras.

Para além de projetos específicos, apoiamos também entidades culturais e cívicas numa base regular. Em 2024, um bom exemplo. foi a parceria com a estrutura de missão dos 50 Anos do 25 de Abril.

4.2.7. Continuar a lançar edições de livros ou outras, com curadoria editorial, e que contribuam para a formação das pessoas.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Em 2024, continuámos com a coleção “A vida privada dos livros, encerrámos a coleção “Grandes Clássicos da Literatura portuguesa em BD” e lançámos a nova coleção intitulada: Grandes Clássicos da Literatura Portuguesa em BD”.

No final do 1º quadrimestre de 2024, demos também como terminada a coleção “Biblioteca da Censura” realizada em parceria com o jornal Publico e lançámos o *Photobook* comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril de Jean Marie del Moral.

4.2.8. Desafiar e apoiar o desenvolvimento de audiolivros, em parceria com editoras.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Em 2024, não foram desenvolvidas parcerias neste âmbito, mas em 2025, iremos tentar colocar o desafio aos diversos parceiros de editoras do eventual interesse nos audiolivros.

PILAR 5 | PROXIMIDADE E ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO

5.1. PRESENÇA LOCAL

5.1.1.1. Renovar os estúdios de entretenimento e informação no CPN, para que este possa dar uma ainda maior contribuição para a produção global da RTP e para o serviço de programas aí sediado.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Em 2024, foram elaborados os projetos do novo estúdio de informação do CPN (nova régie, nova iluminação, novo estúdio e dispositivos de apresentação de vídeo e grafismo) e foi lançado o concurso do novo estúdio do CPN para informação/entretenimento (multifuncional).

CENTRO DE PRODUÇÃO NORTE

Durante o ano de 2024 foi concluída a empreitada quanto à reabilitação do Estúdio C, de Produção (Entretenimento/Ficção) e em curso a da renovação total do Estúdio A (Informação). Foi também ultimada a nova

imagem do programa da manhã, “Praça da Alegria”, a coincidir com o final da intervenção no Estúdio C. Estão igualmente definidas e as opções cenográficas para o Estúdio A, novo estúdio de Informação do CPN, que representam um enorme avanço tecnológico, operacional e estético. Foi igualmente concluída, em articulação com a Direção de Engenharia, Sistemas e Tecnologia, a remodelação total do Estúdio 1 da rádio no CPN e a renovação, neste caso com reutilização de equipamentos, do Estúdio 2. E também foram definidas as opções cenográficas e técnicas para o novo estúdio de informação.

5.1.2.1. Continuar os programas de formação no CRA e o reforço de presenças nas ilhas. Continuar o investimento para atualização tecnológica no CRM e no CPN para que se possam cumprir os objetivos de produção de qualidade pretendidos para esses centros.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Foi finalizado o projeto do novo *tracking* para o estúdio virtual do CRA, a instalação do estúdio 1 e 2 de rádio do CPN, a definição dos requisitos para lançamento do concurso do upgrade do sistema da rádio para o CPN, CRM e CRA e a definição das necessidades para o POC de produção remota nas delegações e Centros Regionais. E foram efetuados no CRA os investimentos de renovação de equipamento.

AÇORES E MADEIRA

Para além das diferentes formações que são disponibilizadas on-line pelo centro de formação, fazemos outras ações. Com formadores vindos de Lisboa, foi feita uma formação sobre jornalismo de multimédia e técnicas de reportagem em direto e técnicas de apresentação em televisão.

5.1.2.2. Aumentar a produção das delegações, com novas formas de trabalho, mais ágil e dinâmico, utilizando meios de produção ligeiros adequados e desenvolvendo uma rede de parcerias locais.

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO

Em 2024, foi mantido pela informação TV, o processo de dotação das delegações nacionais e internacionais de meios de captação de imagem mais leves, com tecnologia mais recente e acompanhados de ações de formação. Foi concluída, pela Informação Rádio, a distribuição de meios técnicos para gravação e diretos, para todos os correspondentes regionais e foi concretizada a entrega de viatura de empresa à correspondente em Braga, completando assim a rede de meios de deslocação para todos os correspondentes. Para melhor cobertura do território, foram também confirmadas as zonas do país que carecem de correspondentes.

5.1.2.3. Promover uma maior aproximação da Antena1 às rádios locais, quer na área de programas quer na de informação. Explorar modelos de partilha de conteúdos.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Continuou, em curso, o acordo com APR e manteve-se, sempre que possível editorialmente, a regular colaboração das rádios locais no programa diário “Portugal em Direto”.

5.1.2.4. Manter e desenvolver a coleção museológica, incluindo parcerias que permitam levar a história da RTP a outras instituições – escolas, câmaras municipais, museus, etc.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO E APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO

A Área de Museologia e Documentação manteve o foco na melhoria e consolidação dos serviços prestados a nível interno e externo.

A Coleção Visitável Museológica de Rádio e de Televisão encerrou ao público, em 2024, entre 01 e 31 de janeiro, em consequência das obras que decorreram, desde agosto de 2023, na parte superior do edifício onde a mesma

se encontra instalada, visando garantir a segurança dos visitantes. Posteriormente, encerrou também, por motivo de obras e limpeza, entre 22 de julho e 06 de agosto, entre 22 de agosto e 03 de setembro, e entre 21 de dezembro e 02 de janeiro de 2025.

O Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca, deram continuidade ao desenvolvimento de atividades de apoio à investigação, a nível interno e externo, promovendo a consulta de documentos a nível digital e presencial (consulta presencial externa mediante marcação prévia e disponibilidade).

No *Clipping* manteve-se o atendimento aos diversos utilizadores internos, com particular relevo para as Direções de Informação de televisão e de rádio, nomeadamente ao nível da elaboração dos boletins diários RTP e Comunicação Social, e também de dossiers temáticos, com carácter permanente e com carácter pontual, apoiando largas dezenas de jornalistas, incluindo todas as delegações regionais e 12 correspondentes no estrangeiro.

No contexto referido é de destacar:

Museologia:

- Visitantes: Coleção Visitável Museológica: 4901; Museu Virtual: 17.254 (utilizadores ativos);
- Planeamento e execução de novos projetos no Museu Virtual:
 - disponibilização ao público, exclusivamente no Museu Virtual, de uma exposição comemorativa dos cinquenta anos do 25 de Abril (para tal, foi efetuada pesquisa em cerca de 54.500 documentos, visando selecionar o conjunto de informação técnica, iconográfica, sonora, audiovisual e histórica que a integram);
 - pesquisa e incorporação de 62.354 novos elementos no Museu Virtual:
 - elaboração de 239 novos destaques na homepage;
 - introdução de 92 novos equipamentos;
 - e de 887 novas fotografias;
 - inserção de 1.920 elementos de informação complementar em equipamentos museológicos;
 - pesquisa, seleção e digitalização de 58.808 fontes de informação para associar às peças museológicas (informação técnica; iconográfica e histórica);
 - inserção de 229 novos conteúdos audiovisuais (televisão);
 - e de 179 novos conteúdos sonoros (rádio).
- Desenvolvimento e disponibilização pública da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e das páginas no Instagram (805 seguidores) e no Facebook (9.211 seguidores); incorporação de novas peças museológicas; desenvolvimento do Plano de Ação Educativa; organização de visitas a pedido.
- Colaboração com instituições externas, como por exemplo:
- INE (resposta a inquéritos: Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias: IGEET 2023 / Museus: IMUS 2023);
- Associação de Radioamadores de Lisboa (empréstimo de peças museológicas);
- Escola Secundária Camões (empréstimo de peças museológicas para uma peça de teatro sobre o 25 de abril);
- Museu de Lisboa (empréstimo de um rádio transistorizado Nordmend, até 23 de março de 2025, para integrar a exposição “Lisboa em Revolução 1383-1974”);
- Trienal de Arquitetura de Lisboa (“Open House Lisboa 2024”: receção de cerca de 100 visitantes na Coleção Museológica, atualização do respetivo folheto informativo, bem como visita ao 1º carro de exteriores da RTP);
- RIPE – Re-visionary Interpretations of the Public Enterprise in Media (Conferência Internacional “O Serviço Público de Media para a Inovação e Sustentabilidade”: realização de duas visitas à Coleção Museológica, integrando também visita ao 1º carro de exteriores da RTP, no âmbito da Conferência);
- GILM: “Sete dias com os Media 2024”;
- EGEAC/Museu do Fado; etc.
- Eventos e colaboração interna, tais como:

- Gravações: Imagem e Inovação (“Passatempo 761”: gravações com Helder Reis e Vanessa Oliveira, no espaço da Coleção Museológica;
- Redação Multimédia e Informação Televisão (gravações efetuadas na Coleção Visitável e na Reserva Museológica, no âmbito das comemorações do 25 de abril, nomeadamente uma entrevista a Paulo de Carvalho);
- RTP1: filmagens para um documentário denominado “Os Olhos da Revolução”, na Reserva Museológica;
- “É ou não é”: gravações efetuadas na Reserva Museológica;
- RTP Ensina (gravação de sons na Reserva Museológica);
- RTP-Memória (gravação, na Reserva Museológica, do genérico do programa “Rumo à Liberdade”, com António José Saraiva);
- Imagem e Inovação (“Passatempo 761”: empréstimo do 1º carro de exteriores da RTP);
- “Open House Lisboa 2024”: visitas à Coleção Museológica e ao 1º Carro de exteriores de televisão).

Documentação:

- *Clipping*: elaboração de 279.508 dossiers temáticos, abrangendo 214 utilizadores. Produção diária dos Boletins RTP e CS, 732 dossiers abrangendo 303 utilizadores, e de um Boletim diário de monitorização de notícias online sobre RTP, 366 dossiers abrangendo 17 utilizadores, totalizando 226.380 dossiers.
- Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita, Biblioteca, como por exemplo, o apoio interno e externo a atividades diversas, com carácter cultural e de investigação científica (dissertações de mestrado, elaboração de artigos e de monografias, concertos, entre outros), totalizando 15.508 pedidos, abrangendo 46 utilizadores de diversas instituições, nomeadamente:
 - Orquestra Sinfónica Juvenil;
 - Orfeão de Oliveira do Douro/Vila Nova de Gaia;
 - Teatro Nacional de São Carlos;
 - Universidade Nova de Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (apoio a investigação para elaboração de uma monografia sobre o primeiro ano de emissões televisivas a seguir ao 25 de abril de 1974;
 - Editora Rossio Music Publishing (projeto sobre Amália Rodrigues); Ava Musical Editions;
 - Relações Institucionais e Arquivo; RTP Memória; Música e Artes de Palco Linear e Digital; Informação Televisão; RTP África; Casa do Pessoal da RTP;Merece também destaque a realização de uma entrevista com os responsáveis pelo Núcleo Museológico, especificamente sobre a área documental, efetuada pela Provedora do Ouvinte, para o programa “Em Nome do Ouvinte”.

5.2. PRESENÇA MUNDIAL

5.2.1.1. Desafiar parceiros para o desenvolvimento de novos programas que acompanhem a evolução dos países de língua portuguesa e a ligação à diáspora, desde o debate cultural à culinária, teatro, dança, etc; rever as grelhas da RTP/RDP África e da RTP/RDP Internacional, ajustando às necessidades específicas. Fazer estudos de mercado para avaliação dos serviços de programas e apontar novos caminhos. Inovar nos formatos e programas.

RTP INTERNACIONAL

Em 2024, a programação da RTP Internacional procurou espelhar uma estratégia de grelhas assente em quatro pilares essenciais:

- Disponibilizar conteúdos específicos destinados ao público-alvo preferencial da RTP Internacional, ou seja, os portugueses que residem e trabalham no estrangeiro (cerca de 5 milhões de nacionais e lusodescendentes espalhados por cerca de 160 países);
- Ser uma montra privilegiada dos conteúdos audiovisuais dos principais serviços de programas televisivos do universo RTP;

- Assumir a RTP1 como espinha dorsal, mas incluindo nas suas três grelhas (Europa, América e Ásia) diferentes programas da RTP2, da RTP3 e também dos serviços de programas regionais dos Açores e da Madeira;
- Procurar a satisfação de novos públicos, designadamente luso-descendentes, jovens emigrantes e cidadãos portugueses que viajam pelo mundo em lazer ou em negócios.

A Diáspora Portuguesa Na RTP Internacional

O público-alvo da RTP Internacional são as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Daí a importância que tem assumido nos anos mais recentes o programa “Portugal no Mundo”, que no ano de 2024 teve dois formatos em duas geografias distintas:

- Em finais de abril, o programa foi transmitido a partir da Califórnia/EUA, num formato habitual de “day time”. Ao longo de quase cinco horas de emissão, José Carlos Malato e Vanessa Oliveira conduziram o “Portugal no Mundo” a partir do Festival de San Joaquin Valley, em Turlock. Trata-se do maior evento da comunidade portuguesa em terras californianas, que juntou cerca de 20 mil pessoas em torno da dança, música e culinária tradicionais portuguesas;
- Em dezembro, alguns dias antes do Natal, a RTP Internacional emitiu dois documentários “Portugal no Mundo – Círio da Nazaré” realizados em Belém do Pará, Brasil, dois meses antes, cidade brasileira onde existe uma relevante comunidade portuguesa. Os dois documentários retratam bem a comunidade portuguesa e lusodescendente de Belém do Pará, porta de entrada na Amazônia, dando a conhecer a cidade, a extensa comunidade portuguesa que por lá se fixou e a devoção a Nossa Senhora de Nazaré. Um legado de fé português que resulta hoje numa das maiores procissões católicas do mundo – o Círio de Nazaré, que anualmente recebe cerca de dois milhões de fiéis.

Neste âmbito, merece especial referência o programa “Hora dos Portugueses”, o programa semanal apresentado por Jorge Gabriel que proporcionou a emissão de mais de 350 reportagens produzidas e editadas em diferentes comunidades portuguesas de diversos pontos do mundo.

Os conteúdos deste magazine semanal (que constitui um espaço privilegiado, único e diferenciador de informação sobre a diáspora portuguesa) foram assegurados por cerca de duas dezenas de produtoras televisivas de portugueses e/ou lusodescendentes de todos os continentes (Europa, América do Norte, América do Sul, África, Ásia e Oceânia) onde é expressiva a presença da emigração portuguesa:

- Alemanha, França, Luxemburgo, Reino Unido, Suíça, Andorra, Bélgica, Irlanda, Liechtenstein, Malta, costa leste dos EUA (Newark, Nova Iorque, Nova Inglaterra e Flórida), costa oeste dos EUA (Califórnia), Flórida (EUA), Brasil, Venezuela, Moçambique, África do Sul, Índia, Macau e Austrália.

Sublinhe-se que este programa serve também para mostrar Portugal ao mundo, uma vez que é gravado no exterior, em diversas localidades portuguesas, sendo pretexto para a RTP mostrar (e divulgar) o património local, os relevantes espaços museológicos e as emblemáticas zonas verdes.

No universo das “marcas de portugalidade” que a RTP Internacional tem privilegiado, saliente-se a emissão da gala 2024 dos “IPMA – *International Portuguese Music Awards*”, o maior evento de música portuguesa que se realiza além-fronteiras. O objetivo do evento é premiar anualmente a cultura e a música gravada e produzida por artistas de origem portuguesa em todo o mundo. Esta 12ª edição, que decorreu no *Providence Performing Arts Center*, nos EUA, foi apresentada por Daniela Ruah e Ricardo Farias, com a atuação de diversos artistas portugueses e lusodescendentes como Nuno Ribeiro, Anjos, Joey Medeiros, Barbara Bandeira, Alison da Silva e GNR.

O ano de 2024 na RTP Internacional fica ainda marcado pela exibição dos seis episódios da série “*Portuguese Problems*”, seguramente o mais marcante produto audiovisual de entretenimento e de humor alguma vez produzido na diáspora portuguesa. Trata-se de um programa que foi produzido para a RTP pelo mais criativo projeto de lusodescendentes na área do humor – o coletivo *Portuguese Kids*, de Fall River, EUA, uma série humorística desenvolvida especificamente pelos *Portuguese Kids* para a RTP Internacional. Além do valor do conteúdo, esta série tem um valor simbólico e emocional muito relevante para a RTP Internacional, por ser a primeira vez que produzimos um formato original de ficção integralmente pensado e produzido fora de Portugal.

Embora seja impossível medir as audiências da RTP Internacional, dada a sua emissão para todo o mundo via satélite, os registos do programa *“Portuguese Problems”* na RTP Play são significativos num total de 88 mil plays e 22 mil utilizadores, considerando todas as plataformas RTP Play (*site + apps*) e os dois tipos de consumo (*Live + VOD*). Cerca de 90 por cento do consumo (*plays*) foi registado fora de Portugal. Estados Unidos (46%) e Canadá (33%) foram responsáveis por 79% e 62% do consumo foi realizado em dispositivos *“mobile”*. Para além dos EUA e do Canadá, os restantes acessos mais significativos ocorreram em Portugal, Reino Unido e Austrália.

Documentários Que Mostram Portugal

Na programação da RTP Internacional em 2024 tiveram especial relevo os documentários e programas de âmbito documental, de que são exemplo:

- “Entre o mar e a terra”, em 2ª temporada, uma série sobre o produto português, que sai da terra e do mar, fruto do labor de gente com saberes ancestrais e populares, mas também inovadores e científicos. Em cada episódio são visitados três produtores que trabalham três produtos distintos de norte a sul do país e ilhas.
- “Portugal, uma história natural”, uma grande viagem pelo coração selvagem de Portugal, exaltando a enorme variedade de paisagens e as espécies extraordinárias. Do montado alentejano às ilhas dos Açores e da Madeira, onde se encontram as últimas florestas Laurissilva, os ciclos da vida perpetuam-se, ligando vários protagonistas numa luta constante pela sobrevivência.
- “Começar de novo”, realizado por Ricardo Espírito Santo, histórias de refugiados e migrantes de várias nacionalidades, obrigados a começar de novo e que revelam um denominador comum: o relato da guerra, da fome, do perigo, da violência, da dor e da morte. As vivências trágicas dos protagonistas contadas na primeira pessoa.
- “Vinhos com história”, série de 5 episódios filmada ao longo de mais de dois anos dá a conhecer a história de alguns dos mais singulares vinhos portugueses. E leva-nos a viver de perto a passagem das estações do ano agrícola, dos trabalhos de fazer o vinho, entre o campo e a adega, e a conhecer quem são os guardiões persistentes da memória destes vinhos antigos que enriquecem o nosso património cultural.
- “Fauna ibérica”, de Alberto Redondo, em colaboração com a RTP e RTVE, são seis episódios sobre a riqueza da fauna da Península Ibérica.
- “Por amor à tradição”, programa em que demos a conhecer os guardiões das tradições portuguesas numa viagem pelo país à procura dos sabores da nossa infância, das profissões de outros tempos e dos artesãos que trabalham produtos nacionais.

No âmbito das “marcas de portugalidade”, um sublinhado para a transmissão dos Casamentos de Santo António, das Marchas Populares de Lisboa ou do Especial S. João do Porto, para além de diversos programas de *“day time”* como “Chefs da Nossa Terra”, “Estrelas ao Sábado”, “Praça da Alegria”, “A Nossa Tarde” ou “Aqui Portugal”.

Proximidade Afetiva Com O Público-Alvo

Na atenção particular que é dada pela RTP Internacional às comunidades portuguesas, destaque para a emissão semanal do programa “Decisão Nacional”, em que Rosário Lira convidou diferentes protagonistas para debaterem assuntos de especial interesse para os nossos emigrantes e lusodescendentes.

Também todas as semanas, marcou presença em antena o programa “Palavra aos Diretores”, que dá voz aos diretores de órgãos de comunicação social da diáspora portuguesa. Nesta revista de imprensa das comunidades portuguesas apresentada pelos jornalistas José Manuel Portugal e Luís Costa, e gravado no CPN – Centro de Produção do Norte, os jornais e rádios da diáspora têm a possibilidade de mostrar as suas edições (em papel e eletrónicas) e de falarem dos seus programas, dando conta do pulsar dos nossos concidadãos que vivem além-fronteiras.

Sublinhe-se a aposta que a “Decisão Nacional” e o “Palavra aos Diretores” têm feito na gravação de alguns programas junto das comunidades portuguesas, precisamente na procura de proximidade afetiva com o público-alvo da programação da RTP Internacional. Depois da experiência dos Estados Unidos no ano antecedente, desta feita as gravações de alguns programas decorreram em Paris, França, no Consulado Geral de Portugal na capital francesa, em finais de setembro.

Manifestações E Fatores De Identidade Nacional

No ano de 2024, a RTP Internacional procurou contribuir para a difusão de manifestações e fatores de identidade nacional como as cerimónias do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, bem como a transmissão de cerimónias religiosas de ampla representação nacional (de que Fátima, nos dias 12/13 de maio e 12/13 de outubro, é o melhor exemplo, independentemente do credo e convicções de cada um), mantendo também a emissão da Eucaristia Dominical em diferentes pontos do país através de um esquema rotativo entre Norte, Centro e Sul, e Regiões Autónomas. Destaque maior para as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas, que proporcionou a emissão do programa “Portugal no Mundo Especial 10 de junho” com reportagens realizadas nas cidades suíças de Genebra, Berna e Zurique, cujas comunidades portuguesas foram este ano incluídas pela Presidência da República nas comemorações.

Como é natural, a comemoração dos “50 anos da Revolução dos Cravos – 25 de abril de 1974” teve especial destaque na programação das três grelhas da RTP Internacional. Dos diversos programas emitidos, destaque para os musicais: “Merecer abril”; “José Afonso e as Gerações de abril”; “Fernando Tordo – a Tourada faz 50 anos”; “Liberdade 25 / Sérgio Godinho e Assessores”; e o grande concerto dos 50 anos do 25 de abril na noite de 24 abril. Nos documentários, foram emitidos “Viva a Democracia – 50 anos e o futuro”; “Salazar não ia à bola”; “Os Olhos da Revolução”; e a grande série documental realizada por António Pedro Vasconcelos – “A Conspiração”. Para além da transmissão em direto das cerimónias oficiais dos 50 anos do 25 de abril de 1974, a RTP Internacional emitiu os filmes “Capitães de Abril” e “O Implicado”.

Na RTP Internacional, em 2024 também houve espaço para emissões especiais sobre as Comemorações da Implantação da República (5 de outubro) e para a Sessão Solene Evocativa dos 100 anos do nascimento de Mário Soares (6 de dezembro). Destaque ainda para a emissão de 1 de dezembro, data da Restauração, com a transmissão do grandioso desfile de bandas filarmónicas, ou para a Edição Especial sobre as eleições presidenciais nos EUA (a 5 de novembro). Neste plano mais institucional, referência ainda para a transmissão da Gala Quinas de Ouro (que decorreu no Centro Cultural de Belém sob o mote “Portugal eu sou” – uma gala que visa celebrar e premiar os melhores portugueses e portuguesas do futebol, futsal e futebol de praia) ou para o programa especial “Traz pra Frente” (emitido a 29 de novembro) que celebrou os 20 anos da RTP Memória.

Desporto

Em 2024, a RTP Internacional continuou a assegurar a transmissão semanal de um jogo da Liga Portugal, incluindo sempre um dos denominados “três grandes” (FC Porto, Sporting e SL Benfica). As transmissões de futebol na RTP Internacional – apesar de limitadas pelos direitos televisivos de âmbito desportivo – foram complementadas com os jogos da Taça de Portugal. Destaque também para a transmissão da final da Taça de Portugal de futebol feminino entre o Benfica e o Sporting.

Nas demais modalidades desportivas, destaque para a transmissão de:

- Volta ao Algarve (que assinalou o arranque da época velocipédica com a presença de nomes sonantes do pelotão internacional)
- Meia-Maratona de Lisboa (17 de março)
- Corrida EDP Lisboa (12 de maio)
- 85ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta
- Campeonato do Mundo Hóquei em Patins (Novara, Itália)
- Meia-Maratona do Porto (15 de setembro)
- Maratona de Lisboa 2024 (6 de outubro)

Ainda no âmbito do Desporto, a RTP Internacional emitiu semanalmente os programas “Trio d’Ataque”, “Grande Área” e “A Grande Enciclopédia do Ludopédio”.

Programas Das Regiões Autónomas

Tendo em consideração a importância das comunidades madeirense e açoriana nalgumas regiões das Américas (designadamente na Venezuela e na Nova Inglaterra, EUA), a RTP Internacional prosseguiu a sua aposta de emitir programas oriundos da RTP Madeira e da RTP Açores na sua grelha da América. Para além da emissão diária do “Notícias do Atlântico” (uma hora de informação sobre a realidade e os acontecimentos dos dois arquipélagos) e

da emissão semanal do “Atlântida”, destaque para os programas “Festival Sons e Sabores” da RTP Madeira; “Cortejo de Carnaval” da Madeira; “Festa da Flor” do Funchal; Procissão das “Festas do Senhor Santo Cristo” dos Açores; ou a série “Museus com História” em que a RTP Madeira deu a conhecer os bastidores dos principais museus do arquipélago madeirense aos espetadores da RTP Internacional.

Três Grelhas Para Cobrir Diferentes Fusos

Em 2024, a RTP Internacional manteve a emissão das suas três grelhas (Europa/África, Américas e Ásia) com programação adequada aos diferentes fusos horários e à realidade dos países de destino – sobretudo à realidade da diáspora portuguesa, que é o principal público-alvo do canal no quadro das obrigações decorrentes do contrato de concessão do Serviço Público de Televisão.

Programação Infantil

Quanto à programação infantil, no ano findo mantiveram-se diferentes espaços de conteúdos de animação em língua portuguesa programados em função deste segmento da audiência e dos direitos existentes, com o objetivo de aproximação às novas gerações de portugueses e lusodescendentes. Deste modo, todos os conteúdos do programa Zig Zag da RTP2 cuja exibição não está limitada pelos direitos de exibição televisiva são normalmente programados nas grelhas da RTP Internacional, com particular destaque para as manhãs de sábado e de domingo,

Em síntese, no ano de 2024 a RTP Internacional continuou empenhada no reforço da ligação entre os portugueses da diáspora e o seu país de origem e investiu na produção de programas próprios, bem como na qualidade e diversidade da sua programação através de conteúdos dos diferentes serviços de programas do universo RTP.

RTP ÁFRICA

A RTP África manteve um papel de liderança nos temas de diversidade, igualdade, inclusão e coesão, celebrando diferentes culturas e identidades. É também - e quer continuar a ser - um referencial de rigor informativo, de conteúdos inovadores de qualidade e de proximidade e ainda de abertura ao mundo.

Demos prioridade ao papel das Delegações nas áreas da Informação da RTP.

A RTP África assegurou a cobertura noticiosa, com 2 edições do programa de informação “Repórter África” e 1 edição do “Zoom África”.

Produzimos, realizámos e emitimos, semanalmente, os programas como o “África Sport”, o “Fórum África”, o “África Global”, o “Artes e Espetáculos”, o “Belas Artes” e o “África 7 Dias”. Abrimos espaço sempre que é necessário para a “Grande Entrevista África”. Para além das peças e de “diretos” noutros serviços de programas sempre que haja conteúdos noticiosos que se considerem de relevância.

A RTP África manteve o seu papel de divulgação dos aspetos políticos, sociais, culturais dos 5 países africanos de língua oficial portuguesa e respetivas diásporas, respondendo também às necessidades dos portugueses na diáspora e lusodescendentes, através da presença física de delegações nas diferentes capitais africanas e com redações específicas e equipas de programas em Lisboa.

São recorrentes as ações de cooperação, que incluem resposta à pedidos de formação e intercâmbio técnico, dentro das capacidades orçamentais da empresa.

Produzimos, realizámos e disponibilizámos para a emissão comum de programas especiais de informação que acompanharam os acontecimentos mais relevantes das vidas dos 5 países africanos de língua portuguesa e de Portugal, tais como, no ano que passou, o 25 de Abril - com o recordar dos Acordos de Argel e Lusaka que levaram às independências e ainda trabalhos específicos sobre o centenário de Amílcar Cabral (com os programas “Descendentes de Cabral”, “Ao serviço do meu povo”, “Ecos de Cabral” ou “Bafatá - Berço de Cabral”).

Acompanhámos com programas especiais as eleições do segundo semestre de 2024 em Moçambique e Cabo Verde.

Realizámos programas que acompanharam a evolução dos países de língua portuguesa e a sua ligação à diáspora e emitimos produções externas, desde debates, à culinária, ao teatro à dança e a concertos (ex: Guto Pires, Jimmy P, Concerto de Homenagem a Cabral, 20 anos Ildo Lobo).

Tentámos refletir a representatividade social, nomeadamente com maior diversificação étnica, geograficamente mais abrangente e sempre que possível com a presença das novas gerações e sobre temas da nossa agenda comum (por exemplo, neste semestre: "Alerta Vermelho" e "Paz com a Natureza").

COOPERAÇÃO

A cooperação da RTP África com as televisões nacionais da lusofonia efetivou-se, por exemplo, com a produção, realização e disponibilização da emissão do programa comum a todas as televisões estatais da passagem do ano, "Estamos Juntos" que teve 4h30min e juntou o trabalho de todas as emissoras.

Disponibilizámos programas RTP às entidades públicas televisivas dos países africanos lusófonos a pedido ou sempre que haja acontecimentos cobertos pela RTP que tenham interesse para todos.

Emitimos programas feitos e disponibilizados pelos nossos parceiros de cooperação, como a TPA (Televisão Pública de Angola) ou TVM (Televisão de Moçambique). Em 2024, por exemplo, foi o caso do "Barato e saudável", "Somos Nós" ou "Encantos de Moçambique".

Mantivemos o envio para os serviços públicos de televisão de produções como o "Miradouro da Lua" ou o "África 7 dias" (para a TDM-Macau).

Incentivamos, sempre que possível, a colaboração com os media nacionais, nomeadamente as rádios e televisões de serviço público e demais parceiros de desenvolvimento.

Além deste trabalho televisivo, temos tentado fazer uma atualização na disponibilização nas novas plataformas de distribuição de conteúdos (como a *Multichoice* em 2024) e aumentando a acessibilidade a nível digital (com a criação e utilização do *site* RTP África).

ANTENA1

O pequeno formato diário "Portugueses No Mundo" manteve presente, em antena, as vozes das diversas comunidades espalhadas pelo mundo. O AME e o Kriol Jazz, em Cabo Verde, tiveram acompanhamento na Antena1. A presença de elementos da RDP África e RDP Internacional na equipa do "Mesa Para Dois" abriu janelas também para estes espaços alargados de comunicação com as diásporas.

RDP AFRICA

A RDP África foi o meio promotor, por excelência, da cultura em língua portuguesa, através de espaços desenvolvidos pela sua equipa ou por parceiros nas áreas da literatura, teatro, cinema, artes plásticas, em que procurou ser uma referência da evolução dos diferentes países. Esteve, em 2024, em permanente modernização, renovando a sua imagem sonora, aproximando *jingles* dos sotaques dos diferentes países, equilibrando a grelha entre a palavra e a música, criando dinâmicas com o ambiente digital com o objetivo da procura de novos ouvintes.

RDP INTERNACIONAL

A RDP Internacional, em 2024, manteve uma rede sólida de parcerias com meios de comunicação social da diáspora, nomeadamente com diversas rádios nos Estados Unidos (sendo a WJFD, de New Bedford, a maior), França, Luxemburgo, Reino Unido e Austrália. Do ponto de vista da criação de conteúdo, com a DECO e com a DG dos Assuntos Consulares e das comunidades portuguesas.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Para os serviços de programas e antenas África e internacional foram obtidos indicadores de desempenho através do Estudo anual do Cumprimento da Missão de Serviço Público, realizado junto da comunidade emigrante. Nesse estudo encontram-se as variáveis de:

- Notoriedade;
- Visionamento;
- Escuta;
- Preferência,
- razões de preferência;
- e satisfação.

5.2.1.2. Manter as delegações nos países africanos de língua portuguesa e dar mais visibilidade aos conteúdos aí produzidos, para reforçar a possibilidade de utilização nas plataformas nacionais.

INFORMAÇÃO RÁDIO

A Informação Rádio continuou a considerar que os correspondentes da RDP África nos países lusófonos são um elo importante para o conhecimento e proximidade desses países. Em 2024, foi reforçada a Informação dos vários serviços de programas rádio com o trabalho enviado pelos correspondentes em África. A Informação Rádio adquiriu kits de material de reportagem e *mobile journalism* para os cinco correspondentes.

RTP INTERNACIONAL

Em 2024, os portugueses espalhados pelo mundo puderam ver, através da RTP Internacional, todos os principais conteúdos informativos produzidos e emitidos no universo RTP, nomeadamente o “Telejornal”, “Jornal da Tarde”, “Portugal em Direto”, “Bom Dia Portugal”, “24 Horas”, “Grande Entrevista”, “Prova dos Factos”, “É ou Não É”, “Primeira Pessoa” ou “Linha da Frente”.

Neste âmbito, destaque para a transmissão de todos os debates realizados no âmbito dos dois atos eleitorais que ocorreram em 2024 – as eleições legislativas de março e as eleições para o Parlamento Europeu em junho.

Também neste domínio a RTP Internacional procurou marcar a diferença, indo ao encontro dos interesses das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Assim, para além dos debates promovidos pela Direção de Informação na RTP1, a RTP Internacional realizou pela primeira vez entrevistas exclusivas com os cabeças de lista às eleições legislativas pelos círculos da emigração, quer na Europa quer Fora da Europa.

Sublinhe-se que a RTP Internacional, pese embora a sua matriz de canal generalista, proporcionou diariamente aos seus espetadores 10 horas de informação noticiosa. Quer isto dizer que mais de 40% da grelha diária de programação é preenchida por noticiários que são transmitidos em direto; que esses noticiários cobrem praticamente todas as 24 horas do dia e assim contribuíram para manter devidamente informados todo o universo de telespetadores; e que, por força da sua natureza informativa, esse conjunto de noticiários constituiu um veículo fundamental para manter e reforçar a ligação dos portugueses emigrados e dos lusodescendentes ao seu país de origem.

RTP ÁFRICA

A RTP África manteve em cada um dos cinco países africanos de expressão portuguesa, uma delegação, recursos humanos e meios técnicos que possibilitaram uma intervenção diária nos conteúdos informativos e na programação do serviço de programa, bem como na resposta aos pedidos de outros serviços RTP. À disponibilização da emissão nas diferentes plataformas nacionais PALOP e o investimento técnico quer na emissão, quer na transmissão via satélite dos conteúdos aí produzidos, juntou-se a disponibilização dos nossos conteúdos para emissão nas diferentes televisões nacionais.

5.2.1.3. Lançar um sistema de partilha de notícias entre as várias empresas de serviço público de media dos países africanos de língua portuguesa.

RTP ÁFRICA

Promovemos e operámos uma plataforma de troca diária de conteúdos informativos com as outras televisões de serviço público (TPA, TVM, RTC, TVS, TGB).

A RTP NET foi lançada em março de 2024. Trata-se de um sistema de partilha de notícias das várias empresas de serviço público de media dos países africanos de língua portuguesa.

No final do ano de 2024 chegámos a mais de 3.000 reportagens partilhadas, gratuitamente, para uso comum.

Disponibilizámos o satélite alugado pela RTP África, para a utilização pelos diferentes parceiros televisivos nacionais, sempre que solicitados e que haja disponibilidade.

5.2.1.4. Manter os serviços de programas de cooperação com as estações locais, apoiando-as com equipamento e formação, dentro das capacidades orçamentais.

COOPERAÇÃO

Juntámo-nos a eventos que assinalaram etapas específicas de cada um dos cinco países, como, por exemplo, "ONU declara Cabo Verde livre de Malária".

Emitimos programas produzidos e disponibilizados pelos nossos parceiros de cooperação, como a TPA ou TVM. Em 2024, por exemplo, foi o caso do "Barato e saudável", "Somos Nós" ou "Encantos de Moçambique".

Incentivámos, sempre que possível, a colaboração com os media nacionais, nomeadamente as rádios e televisões de serviço público e demais parceiros de desenvolvimento.

Foram recorrentes as ações de cooperação, que incluem resposta à pedidos de formação e intercâmbio técnico (Em Lisboa esteve, por exemplo, um apresentador da TPA, que percorreu vários serviços de programas e vários programas, para ver in loco, como trabalhamos).

Colaborámos com a Rádio Nacional de Moçambique, com medalhas comemorativas para assinalar os 50 anos da instituição.

Nos diversos países, os delegados promoveram ações de formação em escolas, colaboraram com os Centros locais de formação de jornalistas e outras organizações da área da Comunicação Social em seminários e ações de formação específicas para jornalistas de TV, Rádio e Imprensa. Foram eles também que fizeram o acompanhamento e cobertura das iniciativas do Instituto Camões e outras instituições portuguesas. Participaram em ações pontuais para promoção e discussão de questões ambientais, culturais e sociais, em conjunto com as organizações da sociedade civil e ONGs, cujas atividades acompanhamos de forma regular.

Assegurámos e mantivemos o pagamento do combustível necessário para fazer funcionar os nossos emissores de rádio e televisão, nos centros emissores espalhados por Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe - de onde acabaram por sair, também, as emissões das TVs e Rádios nacionais dos diferentes países, que não são servidos ainda por emissão digital terrestre.

5.2.1.5. Organizar um grande encontro das televisões de língua portuguesa.

RTP ÁFRICA

Em 2024 foi iniciado a preparação de um encontro, idealmente a ocorrer em 2025, dependendo a sua efetivação da disponibilidade das televisões parceiras.

5.2.1.6. Avaliar o regresso do projeto DOC TV CPLP E AUDIOVISUAL CPLP, de coprodução.

FICÇÃO E ENTRETENIMENTO

Foi realizada a 3ª Edição do Programa CPLP Audiovisual – que incluiu o programa DOCTV (produção de documentários) e FICTV (produção de ficção) e foi aprovada na XIII Reunião dos Ministros da Cultura da CPLP, ocorrida a 7 maio de 2024, em São Tomé.

A RTP passou a integrar o Pólo Nacional, em conjunto com o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), que ficou responsável pelo desenvolvimento do projeto em Portugal.

O processo de seleção de projetos irá decorrer durante o ano de 2025.

5.3. DIVERSIDADE E INCLUSÃO

5.3.1.1. Lançar objetivos mensuráveis para maior diversidade étnica e de género nas atividades da RTP. Incentivar a experimentação e lançar programas, magazines e debates nestas áreas, em formato de áudio e vídeo, para televisão, rádio e internet.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO

Procurámos a diversidade nos recrutamentos e nos convidados, nomeadamente no que respeita a igualdade de género e aplicou-se também nas abordagens informativas, em programas de análise e debate, como o “É ou Não É”, ou de grande reportagem, como o “Linha da Frente”. Um trabalho a continuar, sobretudo no que diz respeito à insuficiente diversidade étnica.

INFORMAÇÃO RÁDIO

Foram produzidas com legendagem e/ou linguagem gestual, diversas grandes reportagens da Antena1 e RDP África. Igualmente em destaque, foram transmitidas reportagens sobre países lusófonos, sobre educação, emigração, acessibilidades, saúde ou desertificação. Desde 2024, a seleção feminina de futebol tem em antena o mesmo tratamento jornalístico e de cobertura incluindo o relato de jogos, a par com a seleção masculina.

RTP ÁFRICA

Alguns dos programas produzidos para a RTP África tiveram visibilidade também noutros serviços de programas da RTP, como por exemplo o “Afrikando”, sobre cada uma das províncias de Angola, o “Geração da Independência” e o “Santiago convida”, com novos valores da música PALOP, além dos programas de informação especiais sobre a história “Acordo de Argel”, ou “Acordo de Lusaka”) e sobre o ambiente “Alerta Vermelho”, “Em paz com a Natureza”. A atualidade informativa africana teve reflexos noutros serviços de programas RTP.

5.3.1.2. Aumentar a legendagem, áudio descrição e linguagem gestual. Iniciar experiências com legendagem automática através de parcerias com empresas dedicadas a esta atividade e inteligência artificial.

RTP INTERNACIONAL

Séries portuguesas. Legendas em Inglês

A RTP Internacional estreou e difundiu diversas séries portuguesas de ficção com legendagem em inglês, na convicção de que a retroversão de programas assegura um duplo objetivo: a conquista de público estrangeiro e, sobretudo, a captação de espetadores lusodescendentes que têm estado a perder o contacto e o domínio da língua portuguesa. “Ler em inglês” e “ouvir em português” é uma forma de manter viva a língua portuguesa e de proporcionar aos lusodescendentes a compreensão de vocábulos e frases de uma língua que muitos deles, infelizmente, já desconhecem apesar da sua ascendência. Entre as séries exibidas em 2024, destaque para:

- “Km 24” – minissérie realizada por António-Pedro Vasconcelos com José Fidalgo e Ana Varela nos papéis principais.
- “Lusitânia” – antologia de seis lendas portuguesas inspiradas no vasto e rico folclore nacional.
- “Sombra, uma mãe sabe” – minissérie com realização e argumento de Bruno Gascon baseada em factos verídicos.
- “Erro 404” – série em que a personagem de Inês Aires Pereira tem a possibilidade de viver a vida de outras pessoas a partir de uma aplicação no telemóvel que nos cativa para experimentar outra gratuitamente e sem compromisso.
- “Sempre” – Série de Manuel Pureza que conta seis histórias cuja cronologia decorre entre a noite de 24 e a manhã de 26 de abril de 1974
- “Hotel do rio” – Série de João Canijo em que tudo se passa no tempo de um fim de semana, num hotel de província, à beira-rio.
- “Salto de fé” – Série realizada por Jorge Queiroga sobre as aventuras de um padre jovem, incapaz de dizer mentiras, que é enviado para uma paróquia no interior do país, onde todo o seu otimismo cristão e ingenuidade natural vão ser postos à prova por um “rebanho” de pecadores.
- “Terra nova” – Série realizada por Joaquim Leitão sobre o dia-a-dia das famílias das comunidades piscatórias da costa portuguesa nos anos 30.
- “Irreversível” – Série policial protagonizada por Margarida Vila-Nova e Rafael Morais, com realização de Bruno Gascon.
- “País irmão” – Série luso-brasileira realizada por Sérgio Graciano com produção de Leonel Vieira.

MADEIRA

Os nossos conteúdos foram disponibilizados em diversas formas, desde logo a linear e depois nas nossas redes sociais e ainda a possibilidade de ser acedidos através da RTP Play. Para além disso, grande parte dos nossos conteúdos foram acompanhados de língua gestual.

INSTITUCIONAIS E OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

Os conteúdos desenvolvidos, regularmente, pela Área de Conteúdos Institucionais e Obrigações de Serviço Público e com radiodifusão linear contaram, habitualmente, com o serviço de língua gestual: a Eucaristia Dominical e outras celebrações religiosas, os Tempos de Antena (sendo que aqui a responsabilidade é das entidades que exercem este direito e que nem sempre têm capacidade técnica e económico-financeira para a sua concretização), as Mensagens de Entidades Oficiais, os programas Sociedade Civil, Voz do Cidadão, Universidades, entre outros.

De salientar também que, no ano de 2024, todos os conteúdos que acompanhámos com proveniência da UER passaram a ser disponibilizados com língua gestual para os telespetadores com necessidades especiais. O serviço de audiodescrição esteve também acessível, e já há algum tempo, na Eucaristia Dominical.

Os documentários protocolados como a Fundação Francisco Manuel dos Santos, e os magazines da ModaLisboa foram sempre disponibilizados com o serviço de teletexto.

Os públicos com necessidades especiais continuaram a ser uma forte preocupação desta Área, mas é importante referir que a presença do serviço de língua gestual em antena nos diferentes conteúdos foi e é sempre uma decisão dos diretores dos serviços de programas.

ACESSIBILIDADES

Chegar a todos os portugueses continuou a ser uma das preocupações da RTP, sendo este um dos pilares fundamentais de serviço público. Assim, e de acordo com as metas afixadas pelo plano plurianual da Entidade Reguladora para a Comunicação, coube à RTP por obrigação, assegurar a emissão dos seus conteúdos com serviços de acessibilidade, de forma gratuita a públicos com necessidades especiais.

A RTP disponibilizou nas suas emissões conteúdos adaptados para pessoas surdas ou públicos ensurdecidos com recurso a técnicas de acessibilidade como a legendagem - através da plataforma de Teletexto - e com o

acompanhamento das emissões por meio de Língua Gestual Portuguesa. Para pessoas com deficiência visual – cegos ou amblíopes – a RTP disponibilizou conteúdos adaptados com audiodescrição.

Analisando a grelha dos serviços de programas da RTP, constatou-se que o cumprimento das obrigações durante 2024 foi positivo, sendo que em alguns casos, verificou-se que esses cumprimentos vão muito além do que é exigido pelo regulador.

O cumprimento do Plano Plurianual da ERC não depende da produção de acessibilidades, que neste momento a RTP tem condições para o executar. Como referido no último relatório da ERC, as obrigações foram cumpridas na generalidade, ficando os incumprimentos a dever-se a questões editoriais de programação.

Legendagem Teletexto

Durante o ano de 2024, a RTP emitiu um total de 9.555 horas de programas com legendagem em Teletexto, em que a RTP1 contribuiu com um total de 4.071 horas e a RTP2 com 2.979 horas de legendagem preparada e automática. Os serviços de programas RTP3, RTP Madeira e RTP Açores contribuíram com 2.504 horas de legendagem automática em direto, com recurso a software desenvolvido com tecnologia suportada por IA, nos programas de informação “Bom Dia Portugal” e “Bom Dia Portugal – Fim de Semana”.

Este resultado deve-se em grande parte ao aumento das horas de obrigações impostas pela entidade reguladora e ao aumento da variedade da oferta de conteúdos adaptados para públicos com necessidades especiais nos vários serviços de programas da RTP.

Audiodescrição

Durante o o ano de 2024, a RTP emitiu um total de 237 horas de programas com audiodescrição, em que a RTP1 emitiu um total de 162 horas e a RTP2 com um total de 74h.

O serviço foi disponibilizado na RTP1, em programas de ficção nacional como as séries “Erro 404”, “Cavalos de Corrida”, etc., e nas longas-metragens “Pôr do Sol: O Mistério do Colar de São Cajó”, “Capitães de Abril”, etc. Nos programas em direto, como a “Eucaristia Dominical”, e nos especiais em direto Final do “Festival RTP da Canção 2024”, “Casamentos de Santo António 2024” e “Marchas Populares 2024”, em que estes dois eventos em colaboração com a EGEAC foram disponibilizados na emissão televisiva e na RTP Play, em simultâneo, proporcionando assim uma maior variedade de conteúdos acessíveis ao público cego.

Na RTP2 o serviço foi disponibilizado em programas de ficção nacional como, por exemplo, nas séries “Ministério do Tempo” e “A Rainha e a Bastarda” e nos filmes “A Espada e a Rosa”, “Capitão Falcão”, “A Herdade”, e na curta-metragem “Pê”. Na versão portuguesa dos programas infantis “Os Smeds “e os” Smoos” e “Zog” e ainda na peça de teatro Prémio Miguel Rovisco 23 – “Requiem Para Isabel”. Nos programas em direto de “Eucaristia Dominical”, e ainda, pela primeira vez, na transmissão em direto das cerimónias de Abertura e Encerramento de uns Jogos Paralímpicos.

Língua Gestual Portuguesa

Foram emitidos, em 2024, cerca de 13.909 horas de programas com língua gestual portuguesa nos serviços de programas da RTP1, RTP2, RTP3, RTP Internacional, RTP África, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores, cumprindo e ultrapassando largamente em todos os serviços de programas com obrigações o número mínimo de horas exigido pelo plano plurianual da entidade reguladora para a emissão de conteúdos acessíveis para pessoas surdas.

Para além dos conteúdos disponibilizados na emissão linear, também está disponível no site RTP Acessibilidades a emissão de programas em direto em modo duplo-ecrã. Durante o período em análise, foram disponibilizados online um total de 2.611 horas de conteúdos de informação e entretenimento da RTP1 e da RTP2.

Ainda durante o 2º semestre, verificou-se uma redução do número de horas de programas com LGP na RTP2, em consequência do facto do canal, por decisão editorial, ter centrado grande parte da sua grelha de programação na transmissão televisiva dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Paris 2024 nos meses de julho, agosto e setembro.

No cômputo geral, em 2024, e em comparação com o ano 2023, verifica-se um aumento de cerca de 1.765 horas (22,7%) de programas emitidos com legendagem teletexto para surdos, resultante do aumento da oferta do serviço noutros serviços de programas para além da RTP1 e RTP2, no aumento da diversidade de conteúdos legendados e também pela implementação de mecanismos de colocação de legendas no ar de forma automática, que permite a emissão de conteúdos no período horário entre as 01h00 e as 08h00. Também se verificou um aumento de 38 horas (19,7%) na oferta de conteúdos com audiodescrição nos serviços de programas RTP1 e RTP2. No que diz respeito à oferta de conteúdos com língua gestual, verificou-se uma ligeira diminuição no número de horas de emissão, cerca de 569, o equivalente a uma diferença de - 4% em relação ao ano anterior.

Acessibilidade WEB nas Plataformas Digitais RTP

Em 2024 foi publicada a *European Accessibility Act*, (Diretiva 2019/882) (EAA). Esta diretiva comunitária exigirá que categorias específicas de produtos e serviços de consumo sejam acessíveis para pessoas com deficiência, uma vez que se torne aplicável a partir de 28 de junho de 2025. O EAA terá implicações significativas para empresas de diversos setores, incluindo organizações de media, da qual faz parte a RTP. O EAA aplica-se a uma variedade de “serviços que proporcionam acesso a serviços de media audiovisual;” e “websites, serviços baseados em dispositivos móveis, incluindo aplicações móveis...”.

Para cumprir as exigências impostas, e em colaboração com a Direção Multimédia, foi feito um levantamento das necessidades em matéria de acessibilidades online de forma a conciliar as plataformas digitais da RTP – *websites* do universo RTP, RTP Play, apps para dispositivos móveis e *smart TV*'s – com os requisitos da EAA. Neste sentido, foi estabelecida uma parceria com a AMA - Agência para a Modernização Administrativa, entidade governamental que, entre outras competências, avalia o nível de acessibilidade dos *sites* online e aplicações digitais, identificando aspetos a melhorar ou a implementar, e premeia as respetivas entidades com os selos de usabilidade e acessibilidade que garantem a conformidade das plataformas com as boas práticas exigidas. Sendo o universo *online* RTP de um nível de complexidade elevado, este é um processo que ainda se encontra em execução e que requer a mobilização de meios das equipas da Direção Multimédia.

Este tema foi exequível pela Área de Acessibilidades na Direção de Produção. No âmbito das plataformas, a pedido da área responsável, foram implementadas diversas medidas para garantir um acesso mais alargado aos conteúdos por parte de públicos com necessidades especiais, incluindo:

- Expansão da audiodescrição nas plataformas digitais, permitindo uma experiência mais inclusiva para pessoas com deficiência visual;
- Melhoria da presença da Língua Gestual Portuguesa, com a implementação da janela da língua gestual a ¼ do ecrã, na área das acessibilidades da RTP.
- Melhoria contínua da acessibilidade nas plataformas digitais.

5.3.1.3. Criar um Observatório para a Igualdade e Diversidade, com apoio de entidades externas.

Sendo uma das ações do projeto estratégico, durante o triénio 24-26, está prevista a criação de um observatório para a Igualdade e Diversidade com o apoio de entidades externas, de forma a podermos:

- Criar e manter uma plataforma online disponibilizando todos os dados e informações sistematizadas do Observatório;
- Produzir uma rede de estudos e ações envolvendo diversos grupos e instituições relacionados com a igualdade e diversidade;
- Organizar e executar projetos que poderão envolver ações de esclarecimento, formação, preparação e divulgação a respeito de questões de igualdade e diversidade.

A missão de um observatório é monitorizar o que se passa na sua esfera de ação, e para isso é necessário:

- Pesquisar informação;
- Identificar a sua importância;

- Organizá-la, de forma adequada;
- E garantir de que a sua apresentação seja entendível e de fácil perceção.

Este observatório terá como objetivo ser um espaço de informação, intercâmbio e colaboração, ou seja, ter como missão receber, processar e divulgar informação sobre o tema da Igualdade e Diversidade.

PILAR 6 | GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO PÚBLICO

6.1. RECURSOS E COMPETÊNCIAS

6.1.1.1. Simplificar a estrutura funcional da empresa, tornando-a mais horizontal, com o objetivo agilizar o processo de decisão e implementação dos projetos.

RECURSOS HUMANOS

Em 2024, manteve-se o apoio ao Conselho de Administração na conceção das estruturas da Empresa, de forma a racionalizar os recursos humanos da mesma, nomeadamente através da definição das atribuições, nomeações e respetiva uniformização da linguagem das várias Ordens de Serviço.

6.1.1.2. Criar um Comité de Recursos Humanos, multidisciplinar, para definir a estratégia e planos de recursos humanos, incluindo a definição das macroestruturas por área funcional, os recursos e as competências necessárias, a reorganização do modelo de carreiras e de avaliação de desempenho, em articulação com as organizações representantes dos trabalhadores.

RECURSOS HUMANOS

No final de 2024 foi assinado o Acordo de Revisão Parcial do Modelo de Carreiras com os Sindicatos. Esta revisão parcial do Modelo de Carreiras abrange 5 categorias profissionais:

- a criação dos descritivos funcionais para duas categorias;
- e a atualização dos descritivos funcionais de três categorias.

Este acordo irá ser publicado no BTE em 2025, pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Prestar apoio técnico ao Comité de Recursos Humanos, designadamente na revisão do Modelo de Carreiras.

Foi previsto prosseguir a negociação, com as organizações sindicais, do descritivo funcional das restantes categorias profissionais, a fim de se atualizar o Modelo de Carreiras, face à realidade atual e ao que seja previsível para o futuro, relativamente à evolução científica e tecnológica do setor e dos conteúdos de rádio, televisão e digital.

6.1.1.3. Criar um grupo de trabalho para analisar as implicações da inteligência artificial. Definir as boas práticas, desenvolver e divulgar uma Carta de Princípios com as normas para a utilização de ferramentas de inteligência artificial nos processos produtivos.

INFORMAÇÃO TELEVISÃO

Foi promovida uma discussão, em sede de Conselho de Redação, de que resultaram propostas acolhidas na Carta de Princípios. Foi também efetuado um levantamento de ferramentas disponíveis de IA na Informação TV.

INFORMAÇÃO RÁDIO

A Informação Rádio já identificou as várias ferramentas em uso e outras que no futuro poderão ajudar na operação rádio, resultando deste trabalho diversos contributos para elaboração da Carta de Princípios com normas para as boas práticas na utilização de IA.

IMAGEM E INOVAÇÃO

Foi efetuado um acompanhamento estreito e participado em diversos debates internos, mas a decisão final será objeto de reflexão e análise.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

No Âmbito do Re7 II foi estudado o Impacto da Inteligência Artificial, tendo como guia prioritária as publicações disponibilizadas pela EBU. Nas conclusões do trabalho foram elencadas recomendações e sugestões para a mitigação dos problemas identificados.

JURÍDICOS

Foi constituído, em 2024, um grupo de trabalho e encontra-se em fase de conclusão a criação da carta de princípios para o uso de inteligência artificial no jornalismo e também no Código de Conduta.

6.1.1.4. Elaborar e lançar um plano de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos, incluindo nas áreas editoriais, com recurso a meios internos e externos, que inclua as vertentes essenciais para o desenvolvimento e produção de conteúdos em multiplataforma. Incluir formação sobre a utilização da Inteligência artificial.

FORMAÇÃO

O plano de formação em curso, durante o ano de 2024, pretendeu responder à necessidade de atualização de conhecimentos profissionais e técnicos, incluindo as áreas editoriais. Através do recurso a meios internos e externos, incluiu as vertentes essenciais para o desenvolvimento, produção e distribuição de conteúdos em multiplataforma, uma maior utilização da Inteligência artificial e o desenvolvimento de funções técnicas, patente no plano estratégico.

Foi densificado com base no levantamento de necessidades de formação que tem estado a ser desenvolvido, sistematicamente, através do contacto direto com várias Direções, um processo que tem vindo a ser importante para o estabelecimento de diálogos construtivos e ao incremento da oferta do atual catálogo de formação interna.

Neste contexto, a oferta formativa da RTP está estruturada em 5 escolas de conhecimento:

- Criatividade & Transformação Digital
- Informação
- Produção de Conteúdos & Operações
- Tecnologia & Inovação
- Corporativa

Para além destas escolas de conhecimento, a Academia RTP tem vindo a disponibilizar ações de formação na área de Higiene e Segurança no Trabalho (HST), em total articulação com a área interna com essa responsabilidade.

A oferta formativa em 2024, quando comparada com anos anteriores, revela um crescimento, num ano de atividade regular: mais formandos, mais horas de formação, mais cursos e mais ações.

Analisando a série dos últimos 11 anos (incluindo 2024), os principais indicadores de 2024 estão acima dos melhores resultados dos anos anteriores:

- Em termos de formandos, 2024 está 7% acima do melhor ano da série (2021) que foi caracterizado por seminários de ampla audiência relacionados com o teletrabalho em pandemia;
- Em termos de horas ministradas, 2024 está cerca de 50% acima do melhor ano da série (2023);

- Em termos de cursos e ações de formação, 2024 está cerca de 73% e 79% acima do melhor ano (2018 e 2021) da série nos indicadores respetivos. Em 2024, acentua-se da tendência da formação e-learning, com cerca de 96 ações, representando 25% do total.
- No volume de formação, os indicadores estão abaixo apenas dos resultados dos anos de 2014 e de 2018, apresentando-se acima dos restantes anos. 2014 foi caracterizado pela “reabertura” do Centro de Formação e existiu um número muito relevante de formação *office*. Em 2018 ocorreu uma reformulação do Centro de Formação, com uma forte incidência de formação nas áreas comportamentais e de línguas.

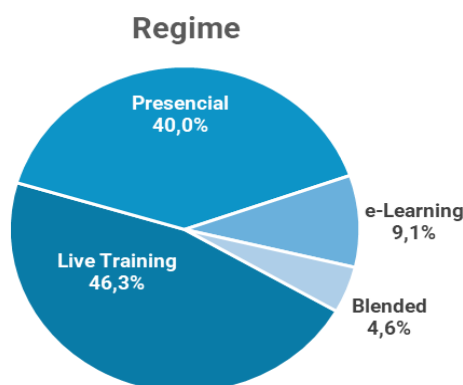
Principais indicadores 2014-2024						
Ano	Formandos	Nº Horas	Volume *	Nº Cursos**	Nº Total Ações	Ações e Learning
2014	1 306	2 498,90	16 955,40	82	191	N/D
2015	660	1 696,50	8 612,50	54	132	N/D
2016	1 225	2 137,50	11 170,50	64	151	N/D
2017	1 499	2 377,91	12 496,41	80	150	N/D
2018	1 461	2 496,50	13 283,78	120	207	N/D
2019	1 112	1 884,65	10 364,15	82	172	N/D
2020	1 138	2 253,50	10 225,50	92	203	N/D
2021	1 649	2 001,50	8 608,50	91	210	N/D
2022	1 312	2 302,00	10 938,25	101	171	36
2023	1 248	2 718,50	10 557,50	108	203	29
2024	1 763	4 036,50	13 057,72	207	376	97

* São descontadas as horas de ausências às aulas

** Não são contabilizados os níveis da mesma aplicação (Ex: Excel I, Excel II e Excel III contam apenas como um curso)

Seguindo a tendência das atividades de formação, os cursos de têm vindo a ter uma duração mais reduzida, mais especializados e com uma audiência menor. Também as tendências da utilização de formatos remotos (*e-learning*, *Live Training* e *Blended*), tendem a induzir uma redução da carga horária, por curso. Como consequência, o aumento do número de ações e de horas ministradas não têm uma correlação direta com o aumento de formandos.

A grande maioria da formação foi ministrada em regime presencial ou em *live training* (com formador), com um total de 86% do volume de formação:

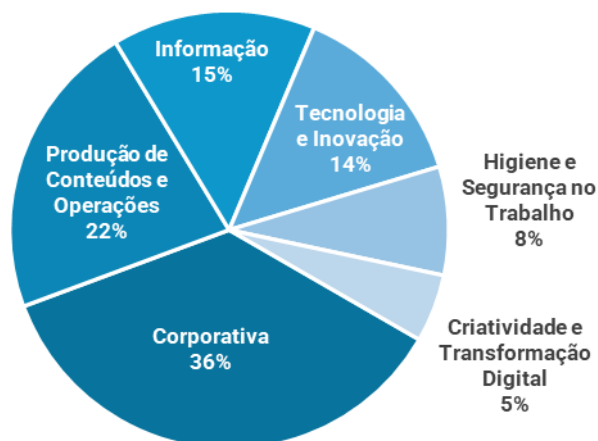


Em 2024 acentuou-se o esforço de formação nas áreas core da RTP, representando cerca de 56% do total. Foi também reforçado o nível de exigência da formação, pedindo-se sempre que se justifique, que existam formas de avaliação e, se possível com certificação reconhecida no mercado. Como exemplo, as formações de inglês com certificação *Cambridge C1* e *B2* ou *WYSIWIG* e *Dante*.

O volume de formação nas áreas de atividade core da empresa representaram cerca de 56% do volume total, destacando-se as áreas de “Produção de conteúdos e operações” e “Informação”.

Na escola corporativa, há cursos de, por exemplo, programação, PowerBI, Excel avançado, o que evidencia uma aposta na formação office mais avançada.

Escolas do Conhecimento



Tendo em conta a distribuição geográfica da RTP, houve especial cuidado em garantir acesso a formação a trabalhadores que não exercem a sua atividade na sede. Foram ministradas formações no CRA e no CRM e no CPN, assim como inúmeras formações com possibilidade de acesso remoto. Para além disso, as formações são (sempre que possível) gravadas, permitindo uma posterior visualização, estando para isso disponíveis no portal da formação.

	Volume	Formandos	%VOL
Açores	382,5	61	2,9%
Madeira	378	53	2,9%
CPN	573	115	4,4%
Delegações	62	6	0,5%
Lisboa	3738,5	492	28,6%
Live Training	6056,22	735	46,3%
eLearning+ Blended	1795	238	13,7%
Internacional	99,5	11	0,8%
	13 084,72	1 711	

Das ações de formação em 2024, podemos destacar:

- Foram promovidas 13 ações de formação dedicadas ao tema da Inteligência artificial (IA), com especial enfoque em ferramentas que utilizam a IA generativa para a criação de conteúdos;
- Dezenas de trabalhadores foram integrados em cursos de formação desenvolvidos pelo INA, focando temas ligados à informática na ótica do utilizador e análise de dados;
- Foram desenvolvidos diversos *workshops* destinados para jornalistas, abrangendo áreas como Economia e Direito. Estes *workshops* capacitam os profissionais a realizar uma análise mais aprofundada de conceitos específicos, aprimorando significativamente suas habilidades analíticas;
- Foram realizadas diversas ações focadas na ferramenta *Power BI*, direcionadas aos utilizadores que necessitam de analisar grandes volumes de dados. A análise de dados detalhada forneceu informações precisas e relevantes que puderam apoiar decisões estratégicas, além de ter permitido a identificação de novos nichos de mercado, através da análise de comportamentos e preferências dos espetadores;
- Foi prestado um cuidado especial à qualidade dos conteúdos RTP, com formação de 20 ações em “escrita radiofónica”, “técnicas de apresentação face à câmara”, “técnicas de comunicação oral” e a “escrita de guiões”;
- No contexto da melhoria da qualidade de conteúdos na componente de imagem, foram dadas perto de 10 ações de formação em *Adobe Premiere* e *Photoshop*, “Iluminação no Vídeo Móvel” e “Iluminação em Reportagem” complementando com o Curso de Introdução à Cor - Análise e medidas com instrumentação e Editor *DaVinci Resolve*;
- Em parceria com a EBU, a Academia realizou perto de 30 ações de formação, focadas principalmente na gestão de conteúdos multimédia online e redes sociais, *podcasts* e IA. Estas ações visaram capacitar os participantes com os conhecimentos essenciais para criar, gerir e otimizar conteúdos digitais. Essas

iniciativas refletiram o compromisso da Academia em aperfeiçoar as competências profissionais no cenário digital em constante evolução;

- Nas áreas mais técnicas foram desenvolvidas várias iniciativas, como a formação de Vídeo Codecs e Containers, Fundamentos de Redes e Linux. Estas ações enquadraram-se no processo de melhoria da qualidade do sinal de vídeo e definição da imagem dos conteúdos RTP;
- Ainda nesta componente técnica, foram disponibilizados formações e certificações técnicas em Dante, Dolby e Viz, através das plataformas online destas tecnologias;
- A comunicação da Formação teve alterações positivas: Um novo espaço de comunicação na Intranet, um novo portal da formação e um plano de comunicação desenhado para manter os trabalhadores da RTP a par das atividades da Academia RTP.

A Formação está certificada pela DGERT, podendo ser alvo de auditorias pelo cumprimento das normais de qualidade de certificação. No desenvolvimento da sua atividade tem trabalhado com o mercado (Cenjor, empresas e formadores especializados, universidades), assim com a EBU. Tem também recorrido a trabalhadores da RTP, que pelo seu nível de especialização, ministram formação aos seus colegas, permitindo a partilha continuada de conhecimento.

Com um maior de detalhe, e com um agrupamento por área de conhecimento, notou-se que a existência de ações de formação por diversas temáticas e, comparando com anos anteriores, uma subida das formações em “Ciências Informáticas” e do “Jornalismo e Reportagem”.

Nº Formandos por Área de Formação (fonte: HumanTrain)		
Área	Formandos	%/Total
Audiovisuais e Produção dos Media	381	21,61%
Ciências Informáticas	237	13,44%
Segurança e Higiene no Trabalho	221	12,54%
Jornalismo e Reportagem	162	9,19%
Línguas e Literaturas Estrangeiras	137	7,77%
Língua e Literatura Materna	118	6,69%
Informática na Ótica do Utilizador	87	4,93%
Direito	78	4,42%
Eletrónica e Automação	74	4,20%
Proteção de Pessoas e Bens	54	3,06%
Economia	41	2,33%
Enquadramento na Organização / Empresa	27	1,53%
Gestão e Administração	23	1,30%
Marketing e Publicidade	23	1,30%
Enfermagem	18	1,02%
Contabilidade e Fiscalidade	17	0,96%
Finanças, Banca e Seguros	17	0,96%
Biblioteconomia, Arquivo e Documentação	16	0,91%
Desenvolvimento Pessoal	12	0,68%
Ciência Política e Cidadania	5	0,28%
Formação de Formadores	5	0,28%
Modular (UFCDs)	2	0,11%
Trabalho Social e Orientação	2	0,11%
Ciências da Educação	1	0,06%
Eletricidade e Energia	1	0,06%
História e Arqueologia	1	0,06%
Serviços de Saúde	1	0,06%
Sociologia e Outros Estudos	1	0,06%
Tecnologia de Proteção do Ambiente	1	0,06%

<https://academia.rtp.pt>

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO

Foram identificadas e comunicadas as áreas carentes de formação, designadamente em vários géneros jornalísticos e em novas disciplinas digitais, como a IA, gestão de dados, etc. Um trabalho que irá continuar o seu curso.

PRODUÇÃO

A utilização de ferramentas de IA nos processos de produção ainda se encontra numa fase muito embrionária e por essa razão, em 2024, apenas foram identificadas junto da DEST, as necessidades para a procura de soluções e ferramentas aplicáveis e que envolvem a simplificação de processos, a agilidade e a otimização de meios e recursos, princípios que não comprometem, nesta fase, as boas práticas ou os princípios éticos.

AUDITORIA INTERNA

Em 2024, foi organizada a conferência “A RTP e a Inteligência Artificial: O Futuro Hoje”, realizada no dia 23 de maio, no Auditório da RTP com transmissão por *streaming* na intranet, cujo tema fulcral foi a reflexão sobre o papel transformador da Inteligência Artificial na sociedade e nos média e a evolução das novas tendências. O evento contou com a presença de especialistas, nacionais e internacionais, em Inteligência Artificial e estratégia, sob o mote: “Inteligência Artificial: onde estamos e para onde vamos”, por Arlindo Oliveira, IST e INESC; “Impacto do uso da IA nas organizações”, por Winnie Picoto, ISEG; “Serviço público de media e a IA”, por Wouter Quartier, UER; e “Abordagem da BBC para a IA Generativa”, por Peter Archer, BBC.

6.1.1.5. Relançar a Academia RTP, focada no jornalismo, nas competências para o digital e nos aspetos técnicos de rádio e televisão.

FORMAÇÃO

Em 2024, foram dados passos decisivos para a concretização de uma nova Academia RTP orientada para a produção de conteúdos digitais. Nesse sentido, durante o 1º semestre foram desenvolvidos contactos institucionais com o IEFP e recolhidos contributos relevantes das direções, permitindo a consolidação das bases do projeto.

Com a necessidade de enquadrar este projeto com um redesenho dos espaços da formação, considerou-se prudente adiar a sua execução para 2025, com a implementação estimada para 2026, atendendo ao elevado número de projetos de engenharia em curso (PRR) nas várias instalações da RTP.

De sublinhar que esta ação se mantém como uma aposta estruturante essencial à modernização e transição digital em curso.

INFORMAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO

Em 2024, foi intensificada a colaboração com a Academia, traduzida em diálogo e envolvimento permanentes, seja em formandos, seja em formadores. Foi reforçada a colaboração com a Academia, através de uma série de ações de formação de “Técnicas de Comunicação Oral” específicas para os jornalistas de rádio. Foram identificadas outras áreas, nomeadamente no digital, para desenvolver em 2025.

6.1.1.6. Lançar plano de rescisões voluntárias, para permitir novas contratações, com novas competências e rejuvenescer a empresa.

RECURSOS HUMANOS

Por dificuldades resultantes das alterações na AR e, consequentemente, no Governo, não foi possível lançar o plano de saídas voluntárias (PSV) em 2024, tendo sido adiado e previsto a sua data de concretização para o início de 2025.

6.1.1.7. Contratar novos trabalhadores, usando processos transparentes e critérios claros, promovendo a paridade de género nas funções.

RECURSOS HUMANOS

Em 2024, em todos os processos de recrutamento, continuou-se a aplicar os Regulamentos em vigor sobre Recrutamento e Seleção, que se baseiam nos princípios de igualdade, de transparência, de rigor, de sigilo profissional e da política de igualdade de género.

Os processos passaram por uma seleção rigorosa de Curriculum Vitae, processo de entrevistas com um júri composto pelas Direções contratantes e pela DRH, relatório das entrevistas e grelha de avaliação e aprovação por parte do CA.

6.1.1.8. Definir processos de auscultação dos trabalhadores, incluindo aspetos de satisfação global.

RECURSOS HUMANOS

Manteve-se o acompanhamento do cumprimento do “Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho”, do “Código de Ética” e do “Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção”.

Iniciou-se a reflexão sobre a possibilidade de realização de um inquérito global de índice de satisfação dos trabalhadores.

6.1.1.9. Promover iniciativas recorrentes de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores, incluindo as estruturas que os representam. Aumentar a satisfação global através de um diálogo positivo e de um espírito construtivo na procura de soluções.

RECURSOS HUMANOS

Foram promovidas, em 2024, 3 ações de “Formação de Acolhimento aos Novos Trabalhadores” no âmbito da segurança e saúde no trabalho.

Em fevereiro, em maio e em julho de 2024, foram realizadas reuniões bimensais, em que a Empresa prestou os esclarecimentos que foram solicitados pelos Sindicatos, nas diversas áreas. Foram ainda realizadas outras reuniões de partilha de informação entre a gestão e os Sindicatos, com vista ao acordo e esclarecimento, entre as partes, sobre vários processos, designadamente, os reenquadramentos, o Plano de Saídas Voluntárias e sobre o impacto do Plano do Governo para a Comunicação Social.

COMPRAS E PATRIMÓNIO

Segurança no Trabalho

A área de HST centrou a sua atividade na prevenção dos riscos profissionais e promoção da segurança e saúde dos trabalhadores de modo a contribuir para a melhoria das condições de trabalho na RTP.

Para a preservação da segurança e saúde dos trabalhadores foram efetuadas diversas visitas aos locais de trabalho com o objetivo de se proceder à identificação dos riscos profissionais e à determinação das medidas e recomendações necessárias para corrigir as não conformidades.

Prestou-se apoio na avaliação de risco de *legionella* na Delegação Regional de Faro e procedeu-se ainda ao melhoramento das condições de trabalho em postos de 24h, através da distribuição de cadeiras de trabalho e de apoios para os pés adequados às necessidades dos trabalhadores.

Foi concretizada uma auditoria de segurança e saúde no trabalho às instalações da RTP nas Delegações Regionais de Coimbra, Castelo Branco, Faro, Bragança, Viseu e Guarda, para ser verificada a conformidade com as medidas legais e regulamentares e foram tomadas as medidas corretivas.

Prestou-se o apoio técnico às diversas áreas da Empresa através de pareceres, verificações e orientações, designadamente em remodelações de espaços, eventos, em contexto de programas e exteriores.

Efetuiu-se a aquisição de bens e equipamentos para garantir as condições de segurança no trabalho, nomeadamente:

- Plataformas para colocação de câmara ao nível do palco de atuação para o Centro de Produção Norte (CPN), de modo reduzir a exposição ao perigo de quedas em altura e salvaguardar a saúde e segurança dos trabalhadores e terceiros;
- *Steadygum* para os jornalistas-repórteres e técnicos de imagem, quer da sede, quer das Delegações e Centros Regionais, no âmbito da prevenção de lesões musculoesqueléticas;
- Lupas de contraste para auxiliar os técnicos de iluminação na adequada colocação de iluminação diminuindo assim a exposição a luz de alta intensidade;
- Sinalética de segurança;
- Escadas para os assistentes às operações;
- Equipamentos de proteção individual para diversos contextos de trabalho, designadamente para os jornalistas que, habitualmente, fazem a cobertura dos incêndios florestais;
- Equipamentos anti queda para os técnicos de eletrónica afetos aos emissores e luvas dielétricas para algumas estações emissores;
- Equipamentos de proteção individual, no âmbito da proteção das radiações UV, para todos os trabalhadores que executam trabalho no exterior;
- Vestuário com o logótipo da empresa para os trabalhadores que realizam as suas tarefas, principalmente no exterior, permitindo uma clara identificação do trabalhador como elemento integrante da organização;
- Equipamentos para medição de temperatura e humidade relativa do ar;

Em 2024, foram ainda efetuadas as seguintes medidas:

Avaliação da qualidade do ar interior em diversas instalações da Empresa:

- Avaliação do ruído laboral na Delegação Regional de Faro;
- Verificação dos equipamentos de trabalho nas instalações de Lisboa, Monte da Virgem, Coimbra e Faro;
- Acompanhamento dos trabalhos realizados nas estações emissoras pelas equipas de técnicos de eletrónica em Braga e Ponta do Pargo.

Foi implementada a plataforma *SOS LINK* que permitirá a gestão documental mais eficiente dos pedidos de autorização de trabalho realizados pelas empresas prestadoras de serviço, em conformidade com a legislação em vigor.

Para promoção da Prevenção e Segurança no Trabalho foram desenvolvidas diversas ações que abrangeram 159 trabalhadores de 29 categorias profissionais distintas.

Ações realizadas em formato presencial:

- Condução Defensiva (7h);
- Movimentação Manual de Cargas (4h);
- Condução de empilhadores (7h);
- Primeiros Socorros (7h);
- Ergonomia no posto de trabalho (4h);
- Combate a incêndios e evacuação em edifícios (4h).

Ações realizadas em formato e-learning:

- Formação de acolhimento em matéria de segurança e saúde no trabalho (2h);
- Segurança e Saúde no Trabalho (4h).

A área de segurança no trabalho, a partir de janeiro de 2024, passou a garantir a formação de acolhimento em matéria de segurança e saúde no trabalho. Assim, no momento da admissão, o trabalhador é informado e sensibilizado sobre os riscos associados à sua atividade, incluindo os meios de proteção individual e coletiva e o plano de emergência/evacuação do seu local de trabalho.

Para assinalar o Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho (28 de abril) foi desenvolvida uma ação de ginástica laboral nos locais de trabalho na Sede, em colaboração com a Casa do Pessoal, que contemplou 27 espaços de trabalho e contou com a participação de 132 trabalhadores.

Gestão dos Restaurantes

A gestão dos refeitórios e cafetarias, a nível da gestão direta, no caso das instalações de Lisboa, e em articulação com o Porto, Madeira e Açores visando uma uniformização de procedimentos e uma gestão integrada do contrato.

A média mensal de refeições servida no conjunto das 4 instalações foi cerca de 16.200 refeições.

Mantiveram-se as práticas e procedimentos implementados para melhoria da segurança dos espaços e seus utilizadores, tendo a atividade sido desenvolvida em estreita colaboração com as áreas de Higiene e Segurança no Trabalho, das Infraestruturas e da Limpeza, de forma a dar cumprimento às normas definidas para a área da restauração.

Desenvolveu-se uma colaboração com a empresa concessionária de serviços de restauração, no sentido de assegurar que esta proceda à recolha seletiva, transporte e despejo dos desperdícios e resíduos da atividade para posterior tratamento e reciclagem.

Promoveu-se, em colaboração com a empresa concessionária dos serviços de restauração, métodos e estratégias que permitam evitar o desperdício alimentar, bem como incentivar que os alimentos sobrantes possam ser canalizados para Instituições e/ou outros.

Neste âmbito foi celebrada uma parceria com a *Refood* dos Olivais para a recolha de alimentos excedentes do refeitório da RTP Lisboa, tendo como objetivo a redução do desperdício alimentar e o combate à fome, visando a construção de uma comunidade mais solidária e sustentável.

No núcleo dos Olivais são atualmente apoiados mais de 400 beneficiários, dos quais 80 são crianças em situação de necessidade, pelo que esta doação poderá fazer uma diferença para essas famílias.

Durante o 2º semestre foi ainda finalizado o Concurso Público para o fornecimento de serviços de refeições, cafetaria e pastelaria nos refeitórios e cafetarias da RTP, para o período 2025-2027 onde foi dado cumprimento à resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2023 que define os critérios ecológicos aplicáveis à celebração de contratos por parte das entidades da administração direta e indireta do Estado, tendo o serviço sido adjudicado à empresa Eurest (Portugal).

No âmbito da gestão dos contratos transversais à empresa no 2º semestre foi ainda preparado o lançamento dos Concursos Públicos para aquisição de serviços de higienização e limpeza e para a Vigilância e Segurança.

6.1.2.1. Manter os protocolos de estágios do IEFP.

RECURSOS HUMANOS

Em 2024, deu-se continuidade aos estágios profissionais e curriculares e consequentemente foram elaborados protocolos de estágio profissionais com o IEFP, previamente aprovados e deu-se início a diversos Protocolos de Estágios Curriculares em estreita articulação com as instituições de ensino e Direções da Empresa.

Foi feito o levantamento de estágios profissionais requeridos para 2025, pelas Estruturas da Empresa.

6.1.2.2. Garantir que a RTP segue as melhores práticas na implementação dos códigos de ética e conduta, de prevenção de corrupção, de assédio e outros, e que é célere na resolução das eventuais situações, num ambiente de tolerância zero.

JURIDICOS

Foi selecionado o responsável de cumprimento normativo em conformidade com as orientações do MENAC.

A RTP tem recebido no seu canal de denúncia de assédio laboral algumas denúncias que têm conduzido a processos de inquérito e processos disciplinares seguindo a política de tolerância zero nesta matéria.

Não temos notícia de qualquer irregularidade no que respeita ao disposto no código de ética e conduta. Também não recebemos qualquer queixa no canal de denúncias. O Código de ética e Conduta encontra-se em revisão e atualização prevendo-se sua republicação no primeiro semestre de 2025.

PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO

A área de Planeamento e Controlo de Gestão, no ano de 2024, manteve o foco em evidenciar um dos princípios base do controlo, e a sua continuidade no cumprimento desse princípio: a segregação de funções, em que o lema é: “quem escolhe os conteúdos, não negocia valor”.

Na área de “Aquisições de Grelha Conteúdos”, continuaram a ser executadas as boas práticas de gestão, em que são consultados o maior número de fornecedores, nos casos em que é aplicável, bem como a negociação junto dos mesmos, de forma a garantir a redução do custo médio dos programas comprados para todos os serviços de programas.

Na área de “Aquisições de Grelha Bens e Serviços” que estão afetos à produção de conteúdos, em que a abordagem ao mercado continuou a ser na perspetiva de uma adequada e eficiente pesquisa de potenciais fornecedores, bem como o de consultar o maior número de fornecedores possíveis, aplicando a melhor prática da negociação junto dos mesmos. O principal objetivo desta área foi e é o de alcançar a melhor proposta “preço/qualidade”.

AUDITORIA INTERNA

Em cumprimento do previsto no Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), foram realizadas ações de controlo da execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas (PPR) da RTP, nomeadamente, foi elaborado o Relatório de Avaliação Anual reportado ao ano de 2023 sobre o cumprimento do PPR e o Relatório de Avaliação Intercalar em relação às situações identificadas de risco elevado. Nos mesmos termos, aqueles documentos foram divulgados no portal da RTP e comunicados ao Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC).

Procedeu-se à avaliação de processos e de controlos, com exames de auditoria/garantia e de consultoria. Sempre que adequado, foram formuladas recomendações de melhoria e estabelecidos planos de ação para mitigação de riscos e ou aumento da eficiência daqueles processos.

No âmbito da proteção de dados pessoais, foram implementadas medidas adicionais (v.g. aumento da informação do manual de procedimentos e de boas práticas, disponível no “espaço RGPD”, da intranet), para reforço da conformidade da Empresa, com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados Pessoais (RGPD).

COMPRAS E PATRIMÓNIO

Procurou manter-se a linha de orientação que tem vindo a ser desenvolvida, relativamente às Compras de Estrutura sujeitas às normas da contratação pública e que visa a melhoria da capacidade de resposta, através da agilização dos processos e da tipificação dos procedimentos, sem prejuízo do estrito cumprimento do enquadramento legal em vigor – Código dos Contratos Públicos e das normas internas vigentes.

Naquilo que são as consultas afetas à estrutura da empresa, houve um acréscimo das mesmas, de uma forma generalizada, realizadas face ao ano anterior, ou seja, realizaram-se 324 procedimentos no total, em comparação com 256 do ano anterior, sendo 162 por Ajustes Diretos e 93 por Consultas Prévias e 69 por Concurso Público.

Este acréscimo de procedimentos está diretamente ligado aos projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), bem como com o projeto de remodelação dos estúdios.

De notar que não se incluem nestes números, as aquisições de valores abaixo de 5.000€.

Ao nível dos sistemas de informação manteve-se o pleno acesso de utilização da plataforma eletrónica de negociação adotada para todas as aquisições de valor superior a 5.000€, desde que dirigidas a mais do que um fornecedor.

Quanto à Gestão de Contratos em Carteira procedeu-se à análise dos serviços contratados, de forma a compensar o aumento de valores decorrentes da inflação, o que implicou um esforço significativo do ponto de vista negocial e de ajuste dos contratos.

6.1.2.3. Avaliar a possibilidade e pertinência de implementar um sistema de avaliação dos trabalhadores, em conjunto com as suas estruturas representativas.

RECURSOS HUMANOS

Em 2024 foi iniciada a análise e deverá ser avaliada a oportunidade, a pertinência e a disponibilidade financeira e de recursos humanos para a implementação de um sistema de avaliação dos trabalhadores para, posteriormente, serem ouvidas as estruturas representantes dos trabalhadores.

6.2. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

6.2.1.1. Elaborar plano de sustentabilidade ambiental, incluindo a continuação da renovação de edifícios, de equipamentos, incluindo instalações de ar condicionado e iluminação de escritórios e estúdios (iniciada com os projetos PRR), renovação da frota e ampliação do parque fotovoltaico.

SUSTENTABILIDADE

As empresas de serviços de radiodifusão e televisão têm em geral demonstrado uma crescente consciência em relação às questões ambientais e de sustentabilidade. Um dos pilares cruciais da Sustentabilidade Ambiental diz respeito ao consumo de energia. Dado o grande consumo energético na produção de rádio e televisão, é imprescindível que as empresas procurem diminuir o gasto de energia, por via do aumento de eficiência energética, e até pela produção de energia. Contudo, essas medidas, por si só, não são suficientes; é igualmente necessário implementar práticas que promovam o uso mais eficiente das fontes energéticas, otimizando a gestão de recursos e aumentando sua eficácia.

A RTP reafirmou o seu compromisso com a energia sustentável e a preservação ambiental, como detalhado no Código de Ética e Conduta, que menciona neste aspeto o "Compromisso Ambiental e Desenvolvimento Sustentável encarando o meio ambiente como parte integrante da responsabilidade da empresa". Isto, além da nova legislação ambiental, que coloca exigências adicionais para que todas as empresas se ajustem a novas obrigações legais nesse contexto.

Nos últimos anos, a RTP tem colocado em prática várias iniciativas e procedimentos visando a promoção da sustentabilidade ambiental. Entre essas iniciativas, destaca-se como indicado em relatórios anteriores o investimento em uma central fotovoltaica no Centro de Produção de Lisboa para a produção de energia em regime de autoconsumo.

Além disso, a modernização dos equipamentos de transmissão e produção para versões mais eficientes energeticamente tem contribuído, significativamente para a redução do consumo de energia e das emissões de

carbono. A RTP também implementou rigorosas políticas de reciclagem e gestão de resíduos, reforçando a sua responsabilidade ambiental e reduzindo o desperdício.

A educação e a sensibilização ambiental são igualmente prioridades para a RTP. A empresa tem criado programas e campanhas que visam informar o público sobre a importância da preservação ambiental e promover comportamentos mais sustentáveis.

Estas ações representam o compromisso da RTP em liderar pelo exemplo na promoção de um futuro mais sustentável e ecológico.

A energia consumida na operação da RTP:

Os valores relativos ao consumo de energia, são, segundo a norma "GRI (Global Reporting Initiative) 302: Energia, de 01/07/2016" apresentados em GJ.

Na sua operação habitual a RTP utiliza essencialmente as seguintes energias:

- Energia elétrica: consumida em equipamentos técnicos destinados à operação de rádio e televisão, iluminação geral e sistemas de AVAC;
- Combustível: gasóleo / gasolina destinado à frota de viaturas e alguns geradores;
- Gás natural: consumido na produção de AQS destinadas aos refeitórios, e caldeiras destinadas aos sistemas de ar condicionado.

Consumo de energia elétrica dentro da organização.

Uma vez que cada edifício da RTP dispõe apenas um contador de eletricidade / gás / água, não é possível desagregar os consumos por tipo de utilização.

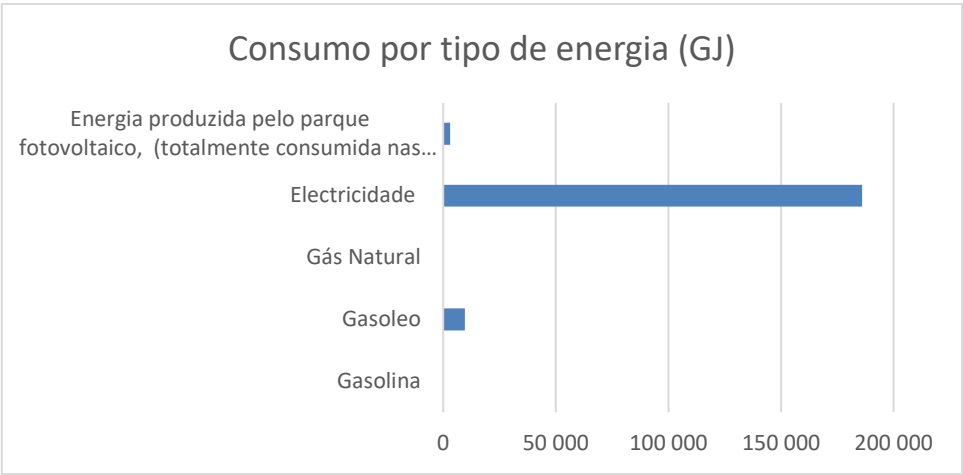
Os valores de energia são apresentados em múltiplos de "Joule", Mega-Joule (MJ) e Giga-Joule (GJ) com os seguintes fatores de conversão:

Fatores de Conversão				
Fontes de energia	Densidade	Energia (MJ)	Energia unidade (L, kWh, m3)	Unidades
Gasolina	0,72	44,5	0,03204	GJ litro
Gasóleo	0,835	42,8	0,035738	GJ litro
Eletricidade	0,000215	41868	0,00900162	GJ kW/h
Gás natural	0,00082	45,1	0,000036982	GJ m3

O consumo total de energia da RTP, discriminado por fonte de energia é o seguinte:

Consumo de energia pela organização em GJ			
	2022	2023	2024
Gasolina	131	135	185
Gasóleo	9.754	10.006	9.587
Gás Natural	7	6	7
Eletricidade	158.761	171.210	186.046
Energia produzida pelo parque fotovoltaico (totalmente consumida nas instalações).	2.944	3.269	3.074
Total em GJ	171.596	184.627	198.899

Por relevância:



Nota: A taxa de cobertura pela energia fotovoltaica do consumo nas instalações da MGC (única instalação onde existe uma central fotovoltaica) é influenciada por dois fatores principais:

- i. O índice da radiação solar ao longo do ano;
 - ii. O consumo de energia nas instalações.
- Considerando que os painéis solares produzem energia apenas durante o dia, no período que na perspetiva tarifária se designa como “Cheia” (maioritariamente) verificou-se, durante o ano de 2024, que a produção solar indicada representou aproximadamente 13 % da energia consumida, ao longo do dia, nas instalações.

Consumo de papel

Consumo de papel (Kg)			
Tipo de papel	2022	2023	2024
Branco	11.800	15.820	15.384

Notas:

- i. O Consumo de papel reciclado perdeu expressão devido ao aumento de preço que o tornou mais caro que o papel normal;
- ii. O valor de consumo de papel, reflete a estabilização da presença de funcionários na empresa.

Consumo de água da rede publica:

Consumo de água (m3)		
2022	2023	2024
36.219	37.335	37.360

Nota: Os valores do consumo indicam a estabilização da presença de funcionários na empresa.

Fornecedores

A RTP é o operador de média, com maior presença no país por imposição das suas obrigações contratuais e de Serviço Público.

A distribuição geográfica das instalações da RTP é ultrapassada por muito poucas empresas, tornando-se relevante abordar a temática dos fornecedores, pela sua abrangência geográfica.

Temos, portanto, vindo a sensibilizar as empresas que habitualmente fornecem serviços e bens à RTP, para a necessidade de também se envolverem nos temas da preservação ambiental e da sustentabilidade.

Concretamente, em todos os concursos públicos relativos a empreitadas e nos aspetos em que é que aplicável, a observação dos critérios ecológicos descritos na RCM 132/2023

Grupos de trabalho internacionais sobre Sustentabilidade nos média

A preocupação dos média europeus, e especificamente dos operadores públicos, com o ambiente e a sustentabilidade, levou a EBU a criar o Grupo SPSM (*Sustainability for Public Service Media*), onde a RTP participa regularmente.

Neste grupo de trabalho os operadores públicos europeus partilham as suas experiências nas várias frentes de trabalho para conseguir um aumento de eficiência energética, com vista à minimização do impacto ambiental.

Frota de viaturas

A frota da RTP é constituída por 233 viaturas, tendo a maior parte delas mais de 7 anos e sendo “pesadas” ambientalmente.

O parque de viaturas está dividido em três grandes grupos de acordo com as necessidades operacionais:

- Operações de rádio e televisão - 28 viaturas,
- Utilização geral, em sistema de “pool” - 172 viaturas;
- Gestão da empresa - 33 viaturas.

Relativamente ao combustível utilizado, podemos dividir, igualmente em três grupos gasóleo (213 viaturas), elétricas (18 viaturas) e a gasolina (2 viaturas).

A partir de um estudo técnico/operacional com vista a substituição de viaturas antigas, por soluções mais amigas do ambiente efetuado anteriormente, durante o ano de 2024, realizou-se o processo de consulta ao mercado e contratação, estando agendado para o início de 2025 a entrega das primeiras viaturas 100% elétricas e híbridas *plug-in*, e respetiva infraestrutura de carregamento, para a retirada de serviço de viaturas a combustível fóssil.

Este é aliás um dos objetivos no capítulo do ambiente incluído no Plano Estratégico 2024-2026.

Mobilidade casa – trabalho

Na vertente do apoio à mobilidade elétrica dos trabalhadores e colaboradores, continuam em serviço 2 postos de carregamento para viaturas elétrica, instalados nos centros de produção de Lisboa e Porto.

Estes postos operados por uma entidade externa, permitem o carregamento simultâneo de 4 viaturas, constituindo uma facilidade para todos que se deslocam para a RTP em viaturas 100% elétricas ou com facilidade *plug-in*.

Na programação

Os temas da sustentabilidade e a preservação do ambiente também estão presentes nos conteúdos que a RTP transmite, dos quais se destacam:

- “Minuto Verde”
 - Rúbrica do “Bom dia Portugal”
 - Divulgação de temas ambientais com especial destaque para sugestões e práticas, que incentivem à adoção dos princípios de sustentabilidade: reduzir, reciclar, reutilizar.
- “Biosfera”
 - Magazine semanal de divulgação de temáticas ambientais

Impacto Verde

As Alterações Climáticas representam um dos desafios mais urgentes da atualidade. Um tema que exige discussão, decisões complexas e informação rigorosa. É nesse contexto que surge o programa Impacto Verde, uma coprodução entre a RTP e o projeto digital de literacia climática *green eFact*.

Melhoria da eficiência energética das instalações:

O ano de 2024 foi decisivo no fecho dos processos de aquisição para os projetos mencionados em relatórios anteriores, e na sequência das duas candidaturas da RTP ao Aviso "C13-i02: Eficiência energética em edifícios da administração pública central" do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Trata-se de projetos integrados e de elevado impacto, vão permitir prosseguir a estratégia de sustentabilidade e a eficiência energética em linha com o indicado no Plano Estratégico 2024- 2026.

Ao longo de 2024, para cada um dos projetos a concretizar no CPN e na MGC já mencionados no relatório anterior de 2023, executaram-se os seguintes procedimentos no âmbito do Código da Contratação Pública:

- Concurso para a Elaboração do Projeto, levando em conta os objetivos de eficiência desejados;
- Concurso para a Fiscalização das obras;
- Concurso para a Execução da empreitada.

No final de 2024, no edifício do Centro de Produção de Lisboa na Marechal Gomes da Costa:

- Preparação das condições para a instalação do estaleiro de apoio à obra dos Revestimento Cerâmico e Substituição de Vãos Envidraçados;
- Está praticamente concluída a obra de Central Fotovoltaica, que vai aumentar a potência de energia solar.

No edifício do Centro de Produção do Norte em Vila Nova de Gaia:

- Em execução as obras de aplicação ou substituição de isolamento térmico em coberturas;
- Perto de terminar a obra de instalação de um sistema solar fotovoltaico para produção de energia elétrica.

Em Lisboa e em Vila Nova de Gaia o projeto do sistema solar térmico para o aquecimento de água destinada ao refeitório, foi alterado para utilização de bomba de calor, devido à evolução técnica deste tipo de sistemas.

Tal como já mencionado em relatório anterior, a concretização destes projetos vai permitir alcançar uma classe energética mais eficiente (B), face àquela que atualmente o edifício dispõe (D), com impacto significativo ao nível da redução do consumo energético e, consequentemente, das emissões de CO₂ do edifício num total de 802,1 tCO₂ eq/ano.

A adoção das medidas mencionadas permitirá alcançar uma poupança de energia primária de 32% face à situação atual, equivalente a uma redução de 180, 37 tCO₂ eq/ano.

Iniciativas Futuras

A dimensão dos projetos mencionados e o prazo de execução do PRR tem absorvido toda a capacidade de trabalho das equipas da RTP. Tal como outros operadores europeus, o compromisso com a conservação do meio ambiente e com a redução da sua pegada ecológica é relevante para a RTP e está claramente assumido Declaração de Política de Responsabilidade Social, e tendo agora objetivos definidos no Plano Estratégico 2024-2026, pelo que o tema não se esgota mesmo terminados todos os projetos em execução.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Foi efetuado o lançamento dos concursos dos projetos (inseridos no PRR) de renovação de equipamentos de ar condicionado, iluminação e ampliação do parque fotovoltaico na sede e no CPN. Foi avaliada a elaboração deste plano com diversas áreas da empresa.

COMPRAS E PATRIMÓNIO

Frota

Demos continuidade às políticas de racionalização da frota através de um adequado planeamento de meios e da escolha de viaturas que, pela sua polivalência, permitam servir necessidades de mais utilizadores. Como consequência, assegurou-se com melhores resultados a logística e o planeamento dos grandes eventos, designadamente Festivais, “Volta a Portugal em Bicicleta”, “Festas de Lisboa”, “Rally de Portugal”, entre outros.

Foram realizados os concursos públicos para a renovação de frota em regime de AOV e aquisição de viaturas privilegiando a troca por viaturas mais ecológicas.

Como consequência destes concursos, de um total de 112 viaturas, 39 são 100% elétricas, 59 são híbridas e apenas 23 são de combustão.

6.2.1.2. Fazer levantamento da situação atual na RTP relativamente a aspetos de diversidade, e igualdade de género. Lançar programa, com métricas, para as áreas editoriais, administrativas e técnicas, e ainda colaboradores externos, incluindo comentadores. Incluir critérios nos processos de recrutamento. Monitorizar através de gabinete específico, com eventual apoio de entidades externas.

RECURSOS HUMANOS

Foi elaborado o Relatório para a Igualdade de Género 2023, com as principais métricas relativas à distribuição de trabalhadores por género e à remuneração auferida por género, permitindo refletir sobre os principais indicadores da empresa.

A realização do Plano para a Igualdade de Género 2025, permitiu definir os principais objetivos e medidas a serem realizados, dentro dos quais se destaca:

- o levantamento da situação da RTP relativamente à diversidade e igualdade de género, de forma transversal nas várias funções e categorias profissionais, nas áreas administrativas, assim como nas áreas operacionais (TV e rádio) e ao nível de conteúdos;
- A criação de uma equipa multidisciplinar abrangente que permita melhorar a capacidade de resposta a desafios relativamente à diversidade, igualdade de género e inclusão.

Continuou-se a acompanhar as diretrizes da “Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência”, e a participação nos grupos de trabalho iGen - Fórum de Organizações para a Igualdade e Carta Portuguesa para a Diversidade. Mantivemos o compromisso com o “Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens”, no compromisso com garantir emprego de qualidade para os jovens, formar, desenvolver e a dar voz aos jovens.

6.2.1.3. Alargar e aprofundar parcerias com entidades relevantes que fomentem a implementação de políticas e partilha de melhores práticas, nomeadamente a EBU.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2024, a área Institucional assegurou, de forma dinâmica e intensa, a atividade das Relações Internacionais, das Relações-Públicas e no apoio às Provedoras de Rádio e Televisão, conforme os objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração e pelas obrigações decorrentes do Contrato de Concessão de Serviço Público.

Orientados pela visão de uma RTP de elevada qualidade e confiança, foi assegurada a participação nos trabalhos das organizações onde a RTP está presente, garantindo assim o reforço e o destaque para a imagem da Empresa junto dos parceiros nacionais e internacionais.

Foi dada continuidade aos contatos institucionais e à representação da RTP junto das organizações onde participa, dentro e fora do país, presencialmente ou via meios eletrónicos, nos encontros de trabalho dos respetivos órgãos sociais (Assembleias Gerais e Comitês Executivos).

Estivemos presentes nas atividades de organismos como a EBU – União Europeia de Radiodifusão, o PBI – Organização internacional de Média Públicos, a CIRCOM – Associação Europeia de Televisões Regionais, a URTI – União de Rádio e Televisão Internacional, a COPEAM – Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico, o Prix Itália, a Fundação do Desporto, a ATEL - Associação de Televisões Educativas Ibero-americanas, a AICEP – Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa, a FENACERCI - Pirlampo Mágico, etc.

Durante 2024, a Direção de Relações Institucionais e Arquivo representou a Empresa, por exemplo, na Conferência Anual CIRCOM, em Poznam, Polónia, no Fórum AICEP “Criar Valor com a Inteligência Artificial”, em Macau, República Popular da China, na Conferência Anual PBI, em Ottawa, Canadá, na Conferência Mundial de Arquivo, em Bucareste, Roménia, na Reunião do Grupo de Relações Internacionais da EBU, em Genebra, Suíça, no Júri do Prix URTI Documentários TV e no Júri dos Prémios TAL (Talento América Latina), etc.

Atentos à necessidade de contribuir ativamente para a literacia nos domínios dos media, da ciência e da tecnologia, organizámos, em cooperação com a AICEP, as “Conversas AICEP” sob o tema “O Entretenimento em Todos os Ecrãs”, com moderação e orador da RTP.

Numa dinâmica de responsabilidade social, nobre missão do Serviço Público de Media, participámos no evento de lançamento do Pirlampo Mágico 2024 e no processo de definição do projeto para 2025. Estivemos envolvidos na organização e no acolhimento de inúmeras iniciativas, como a participação da RTP na atividade *Open House* 2024, a Conferência RIPE, promovida pelo Conselho de Opinião, a Conferência Internacional sobre Inteligência Artificial, organizada pela RTP, o seminário EBU *Future Media Hubs*, o Encontro Ibérico de Animação, a reunião do Grupo EBU *Young Audiences Experts*, etc.

Apoiámos o lançamento no auditório RTP da série documental “A Minha Indonésia” e, entre muitas outras ações, organizámos com a empresa *Good Iberia* (China) a assinatura de Protocolo entre a RTP e a China Media Group para divulgação de programas infantis e documentários.

Cooperámos com o Instituto Camões na cedência de programas do Arquivo RTP garantindo conteúdos de qualidade para exibição na rede mundial do Instituto, com destaque para “Quem és Tu Luís Vaz?”, “Adriano Correia de Oliveira” e “Retratos de uma Revolução”.

Relações Internacionais

A RTP é o operador público de media em Portugal e, na produção de conteúdos, respeita os mesmos valores que os seus congéneres internacionais. Numa lógica de incentivar parcerias para divulgar conteúdos da RTP, com a colaboração das Áreas de Conteúdos de Televisão, Rádio e Digital, foram identificados e selecionados 39 programas com potencial para competir, 35 de televisão, 3 de rádio e um Digital. As Relações Internacionais organizaram os processos de inscrição e candidatura em 30 concursos, 12 nacionais e 18 internacionais, destacando: “CIVIS Awards”, “Dance On Camera”, “Daphne Caruana Galizia Prize For Journalism”, “FIAT / IFTA”, “Global Media Peace Awards”, “ITF - Golden Prague”, “Monte Carlo - Golden Nymph Awards”, “Prémio AMI - Jornalismo Contra a Indiferença”, “Prémio ANMP de Jornalismo e Poder Local”, “Prémio APAV para o Jornalismo”, “Prémio Apifarma / Clube Jornalistas - Jornalismo em Saúde”, “Prémio CCC (Corações Capazes de Construir)”, “Prix CIRCOM”, “Prix Europa”, “Prix Itália”, “Rose D’Or Awards”, “Rose D’Or Latinos”, “Seoul Drama Awards”, “URTI Grand Prix Radio” e “URTI Grand Prix TV”.

Dos 39 conteúdos inscritos, foram selecionados para a fase final dos concursos 5 programas (4 de Televisão e um de Rádio):

Televisão

- Vou Voar Contigo – Selecionado / Festival ART&TUR
- Danças na Cidade-Fractal – Selecionado / Festival Dance on Camera
- Gisela e o Fado – Selecionado / Festival ITF - Golden Prague
- Nós, os Animais – Selecionado / Festival One Health Pet Award

Radio

- Semibreve: Ravel – Selecionado / Prix Itália

O documentário "Longe de Cabul" (Away from Kabul) foi distinguido com a Medalha de Prata no URTI Grand Prix TV.

No âmbito da Cooperação internacional, e procurando acesso a conteúdos inovadores e de qualidade, foram mantidos contactos com a *Good Iberia*, entidade que acompanha, em Portugal, várias delegações chinesas, e assegurada a receção de vários programas oferecidos pelos parceiros chineses para possível emissão nos serviços de programas da RTP, segundo critérios das respetivas direções.

A equipa de Relações Internacionais assegurou a coordenação, a adesão e a receção de programas da "Eurovisão" em articulação com as áreas de conteúdos, em particular os vários concertos da *Vienna Philharmonic Orchestra*, mas também programas como "*Jean Michel Jarre Live Concert*", "*Eurovision Song Contest 2024*", "*Concerto de Paris*", "*Junior Eurovision Song Contest*" e "*Concerto Renaissance de Notre Dame*".

A área Internacional cooperou com estações de Rádio e de Televisão, nossos parceiros no âmbito da UER, através da coordenação de pedidos de utilização de estúdios RTP por equipas e correspondentes estrangeiros, assegurando transmissões de Rádio para SRF (Suíça) a partir de Coimbra e BBC (Inglaterra) a partir do Porto e desenvolvemos contactos com os promotores do Festival AFRONATION para que a Rádio France pudesse aceder a este Festival.

Foram recebidas na sede da RTP e organizadas reuniões com várias entidades estrangeiras, como a comitiva chinesa da UMG- United Media Group, Shanghai, a delegação da SESC - Serviço Social do Comércio, Brasília ou uma equipa de Técnicos Superiores da Assembleia Nacional de Angola, entre outras.

Na vertente da Formação, nomeadamente na atualização e qualificação dos trabalhadores, foi recolhida informação, e divulgada internamente, sobre a oportunidade de participação em vários *WEBINARS* promovidos pela EBU e pela CIRCOM.

Atentos a que a RTP, e a atividade que desenvolve, não está isolada da indústria onde se insere, foi assegurado o apoio na inscrição das várias Direções e do Conselho de Administração em reuniões de organismos internacionais como a EBU e o PBI.

As Relações Internacionais estiveram presentes na reunião do Grupo de Relações Internacionais da EBU, em Genebra.

Relações Públicas

Durante 2024 a equipa de Relações Públicas, orientada pelo vetor proximidade e abertura à sociedade e ao mundo, assegurou uma presença ativa nas interações da Empresa com os seus convidados sempre focada na afirmação e projeção de uma imagem positiva da RTP. Ao longo do ano foram recebidos e acompanhados a estúdio 7.151 convidados para programas de rádio ou televisão.

As Relações Públicas estiveram presentes e apoiaram a organização de diversos eventos nas instalações da Empresa como por exemplo, o "Festival RTP da Canção", a ação "*Open House 2024*", a Conferência RIPE, a Conferência Inteligência Artificial, a comemoração do aniversário do "Telejornal", entre outros. Fora da Empresa colaboraram na "Conferência Ensina", no "Prémio Jovens Músicos", na cerimónia de Homenagem de Carreira a trabalhadores da RTP, etc.

Neste período foram organizadas 134 visitas à sede da RTP que tornaram possível a abertura da Empresa a 3.218 visitantes na sua maioria estudantes dos vários níveis de ensino, primário, secundário e universitário. O acolhimento destes jovens pela equipa de Relações Públicas permite que desfrutem de um percurso pelos bastidores dos estúdios da Rádio e da Televisão numa experiência única e intensa, verdadeiramente orientada para a aproximação do serviço público aos cidadãos.

Gabinete de Apoio aos Provedores

A equipa de apoio às Provedoras assegurou as condições técnicas e logísticas para o bom funcionamento das duas provedorias (Televisão e Rádio), garantindo a articulação entre as Provedoras e as estruturas internas e externas da Empresa bem como garantindo o funcionamento dos serviços de programas de comunicação com

os telespetadores e os ouvintes. Esta é uma obrigação legal da RTP que permite desenvolver e melhorar os processos internos e ajuda a promover a qualidade dos conteúdos de entretenimento bem como o rigor, a independência, a sobriedade, o pluralismo e a confiança na informação.

Em articulação com cada uma das Provedoras em exercício foi garantido o acompanhamento, a triagem, a classificação e a resposta às muitas mensagens que chegam através de email ou da plataforma online de contato com as Provedoras. Neste sentido foi feita a investigação e recolha de informação necessárias, interna e externamente, junto dos responsáveis das várias direções da RTP para habilitar as Provedoras a responder às questões dos telespetadores e ouvintes.

A equipa do Gabinete da Provedora do Telespetador planeou e garantiu a produção de 41 edições do programa da Provedora do Telespetador da RTP, "Voz do Cidadão", emitidas ao longo de 2024. O programa voltou a temas que já são recorrentes como a programação da RTP ou os erros de português cometidos pelos profissionais da casa. Um dos programas foi dedicado aos problemas nas traduções de diversos conteúdos, em diversas línguas, e que originam queixas à Provedora. Foram também trabalhados temas sensíveis, muito abordados na nossa sociedade, como a Religião, representatividade étnico racial na RTP e o futuro da Televisão.

O Programa Voz do Cidadão dedicou ainda edições a Programas televisivos que se diferenciam no canal público de televisão, como o "Visita Guiada", que cumpriu 10 anos, e o "Portugal em Direto" que continua a destacar-se pelas audiências.

A equipa de apoio acompanhou a Provedora do Telespectador, neste ano de 2024, na finalização da ronda pelas instalações da RTP em todo o território nacional, com a visita ao Centro de Informação Regional de Castelo Branco e às instalações mais a norte de Portugal: Viana do Castelo e Bragança. Uma edição do Programa foi dedicada à distinção, mais uma vez, da RTP enquanto "Marca de Confiança" mostrando aos telespectadores quais os critérios e onde o canal público se destacou em relação aos outros serviços de programas da televisão portuguesa.

Por fim, mas não menos importante, foi feito um Programa dedicado aos 50 anos do 25 de Abril, um programa para dar a conhecer todos os correspondentes internacionais da RTP e porque, apesar da Provedora receber na sua grande maioria críticas, pareceu pertinente fazer um "Voz do Cidadão" dedicado aos elogios que também chegam dos telespectadores acerca de programas, profissionais e iniciativas da RTP.

A equipa do Gabinete da Provedora do Ouvinte planeou e assegurou a produção de 42 edições do programa da Provedora do Ouvinte da RTP, "Em Nome do Ouvinte", emitidas ao longo do ano na Antena1 (e também nas Antenas 2 e 3 sempre que se justificou). Os programas foram baseados nas 375 mensagens com queixas e sugestões recebidas e pelas reflexões por si geradas. A cobertura dada pela Antena1 às competições desportivas femininas, nomeadamente o futebol, foi uma das principais questões levantadas pela correspondência à provedora em 2024. Neste ano, os ouvintes mostraram-se ainda particularmente preocupados com o financiamento e os patrocínios na rádio pública, a presença das várias antenas na internet e os critérios na informação e programação. Num ano marcado por eleições para os parlamentos português e europeu, assuntos como a cobertura eleitoral das campanhas, equilíbrio entre esquerda e direita, o contraditório ou a escolha dos comentadores ocuparam boa parte das mensagens.

A provedora, e a equipa de apoio, continuou também o périplo pelo País, tendo visitado e efetuado reportagens no Centro de Produção Norte, bem como nos Centros Regionais de Coimbra, Faro e Évora e nas delegações de Castelo Branco, Guarda, Viseu, Bragança, Faial e Terceira. Foi também ouvida no local a correspondente de Braga, que trabalha a partir de casa.

Nestas ações tem havido a preocupação de promover a reflexão sobre temas relacionados com os media, muitas vezes suscitados pelas mensagens dos ouvintes, como a imparcialidade e o pluralismo no comentário político; a necessidade do contraditório na programação; ou a função social da rádio. Para o efeito foram ouvidos especialistas nas várias matérias.

Para a realização dos programas "Em nome do ouvinte", a Provedora, apoiada pelo gabinete de apoio, tem contado com as explicações e opiniões dos vários responsáveis e/ou intervenientes nos temas abordados.

Na série de programas “Fora de Portas”, em que a provedora observa o trabalho das equipas da rádio fora dos estúdios, foram acompanhados exteriores da Antena3 (espetáculo dos 30 anos da rádio no Coliseu de Lisboa), da Antena1 (programa Tratar o cancro por Tu, na Universidade do Algarve, Faro) e da rádio “ZigZag” (aniversário do pavilhão do Conhecimento, em Lisboa). A somar, a provedora seguiu o trabalho das equipas técnicas que mantêm os Emissores de Onda Média, tendo recolhido testemunhos de ouvintes de OM na área metropolitana do Porto e na Covilhã. E seguiu ainda os repórteres da Antena1 durante a campanha eleitoral das legislativas.

Destaque ainda para os programas de análise sobre o acompanhamento da rádio pública das comemorações do cinquentenário da Revolução de 25 de 1974, sobre a Função Social da Rádio (partindo da parceria entre a Antena2 e o Estabelecimento Prisional da Guarda), sobre as novidades saídas do Radio Days, sobre a importância do jornalismo de proximidade (tendo sido ouvidos especialistas e correspondentes), sobre a estratégia da rádio para os públicos mais jovens e ainda sobre as dificuldades de escuta da RDP África em Moçambique (que motivaram várias queixas dos ouvintes desse País ao gabinete da provedora).

A Provedora do Ouvinte e as jornalistas que a apoiam trabalharam entre as redações do Centro de Produção Norte, em Vila Nova de Gaia, e o edifício sede, em Lisboa. Esta dinâmica permitiu uma vez mais envolver as equipas técnicas de ambos os locais na produção dos programas. A provedora contou ainda com o apoio permanente em Lisboa de um técnico de som e de apoio administrativo necessário ao funcionamento da Provedoria, da logística das deslocações às múltiplas exigências burocráticas.

6.3. EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA

6.3.1.1. Manter os projetos de melhoria (Re7), temáticos, com o objetivo de identificar áreas de melhoria operacional de rápida implementação.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Em 2024, foram apresentados os temas analisados no âmbito do Re7 II, todos acompanhados de propostas destinadas a identificar áreas de melhoria operacional que pudessem ser implementadas de forma rápida e eficaz.

6.3.1.2. Criar grupos de trabalho, multidisciplinares, de simplificação dos processos administrativos de suporte à atividade. Avaliar usar consultoria externa.

PRODUÇÃO

Ao nível das ferramentas de apoio à gestão destacamos:

- melhoria continua do *Gmediaplan* (gestão e planeamento de produção) e do Portal RTP produção (site de equipa destinado fundamentalmente a melhorar a partilha de comunicação entre as estruturas da Direção, concentrando num único local toda a informação relevante à atividade diária, gestão e planeamento de médio e longo prazo);
- entrada em produção do *Go dashboard*, embora numa fase inicial, é um sistema que produz alguns indicadores operacionais que contribuem para análise da atividade;
- início do projeto Gestão de armazéns que vai permitir uma forte melhoria da gestão dos bens dos armazéns operacionais de vídeo, áudio e iluminação.
- início do projeto de informatização do Dossier de produção em conjunto do DI.

Procedeu-se à análise dos primeiros dados do novo sistema *Go dashboard* e ao seu aperfeiçoamento contínuo. Esta metodologia deve prosseguir ao longo de 2025.

Os projetos Gestão de armazéns e Dossier de produção encontram-se ainda numa fase inicial e acreditamos que a introdução de ferramentas de IA será fundamental para o seu desenvolvimento.

6.3.1.3. Reformular a intranet para aumentar a transparência, nomeadamente através da publicação de relatórios de progresso de projetos e evolução de métricas.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

No âmbito do trabalho do Grupo Simplex, do Re7 II, foi apresentada a proposta "*Open Projects*", cujo objetivo é disponibilizar uma plataforma que facilite a comunicação interna dos projetos da RTP (técnicos, criativos ou de outra natureza), permitindo que todos possam contribuir para o sucesso dos mesmos e manter-se informados sobre o andamento dos projetos.

6.3.2.1. Explorar a possibilidade de obtenção de eficiências operacionais, em conjunto com as empresas do setor, envolvendo as áreas de produção, engenharia e emissão.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

Em 2024, foi efetuado o levantamento de requisitos para a definição de um novo projeto de sistema de registo de património e movimentação de imobilizados para um controlo mais efetivo de meios de produção.

PRODUÇÃO

Conforme referido anteriormente, a Produção continua a proceder ao estudo dos "novos modelos de Produção", análise que aborda a adaptação das áreas de produção da RTP à transição digital, sempre com o foco na rentabilização de recursos, meios e infraestruturas. O estudo propõe a adoção de medidas relacionadas com a política de recursos humanos, as linhas orientadoras da aquisição de equipamentos técnicos e as medidas necessárias para a otimização de processos internos.

EMISSÃO

Foi concluída em 2024, a nova sala técnica /operacional para concentrar as áreas de Informação, Produção e Emissão da Gestão de Media e procedeu-se à reorganização das equipas para responder de forma mais eficaz às necessidades e melhorar a eficiência da atividade de digitalização do arquivo. Foi consolidada a equipa de informação na nova sala e preparação dos equipamentos de comutação e distribuição de sinais para a integração das restantes equipas.

Na área da Emissão Multicanal colocou-se em produção a automação da legendagem por teletexto, que foi ao encontro das necessidades da Emissão, Produção e DEST. Foi também adquirido um sistema de DVE para a Multicanal para permitir a inclusão de publicidade fracionada, durante a emissão, indo ao encontro de uma necessidade pretendida pela direção comercial. A inclusão deste sistema obrigou à formação dos técnicos e esteve em testes até ao final do mês de dezembro, com resultados positivos. A implementação operacional está prevista para o 2º trimestre de 2025.

6.3.2.2. Continuar a explorar as oportunidades comerciais, nomeadamente o digital e a distribuição internacional de conteúdos e serviços de programas, incluindo ficção.

COMERCIAL TV E CONTEÚDOS

Na Distribuição Linear - Nacional - foi assinado um importante contrato e assinada uma adenda para a continuidade de um outro contrato. Outra área em que a RTP tem vindo a apostar, é o licenciamento internacional de conteúdos próprios e de produção independente em que a RTP tenha direitos associados. Houve investimento na divulgação internacional de conteúdos disponíveis, nomeadamente, através da participação em eventos internacionais, como a MIPCOM

Na Distribuição Linear-Internacional-oram assinados diversos contratos com distribuidoras dos vários continentes.

Conteúdos - Nacional – Vendas – foram fechados, no mercado nacional, contratos de licenciamento de séries e filmes de ficção nacional.

Conteúdos – Internacional – Vendas – Outra área em que a RTP tem vindo a apostar, é o licenciamento internacional de conteúdos próprios e de produção independente em que a RTP tenha direitos associados de séries de ficção tendo permitido que a área de vendas internacionais colocasse os conteúdos de ficção nacional, com êxito comercial os conteúdos no mercado internacional, em diversos países da Europa, América e Ásia.

Continuou, em 2024, o investimento na divulgação internacional de conteúdos disponíveis, nomeadamente, através da participação em eventos internacionais, como o MIPCOM, para promover, divulgar e alavancar a colocação de conteúdos RTP e foi atualizado e modernizado o *site Content Sales*.

COMERCIAL ONLINE E RÁDIO

Em 2024, a Direção Comercial Digital e Rádio concentrou os seus esforços em diversas iniciativas técnicas com o objetivo de maximizar as receitas e otimizar os resultados das campanhas publicitárias. Estas iniciativas, para além de melhorarem a eficiência operacional, também visaram alavancar as oportunidades comerciais.

A primeira grande iniciativa foi a integração da nova plataforma Teads. Com o objetivo de potenciar as receitas do canal de notícias, a *Teads* foi integrada para oferecer soluções inovadoras de publicidade em vídeo, sem a necessidade de inventário de vídeo tradicional. Esta plataforma, que funciona através de uma parceria com uma *sales house* externa, trouxe uma significativa vantagem competitiva, permitindo que chegássemos a novas campanhas publicitárias de alta qualidade e impacto. Esta estratégia visa ampliar o nosso alcance e diversificar as fontes de receita, aproveitando o crescimento do mercado de vídeo digital.

Outra iniciativa crucial foi a implementação da funcionalidade de *lazy loading*, que não só melhora a experiência do utilizador, como reduz o tempo de carregamento inicial da página, mas também aumenta a eficácia das campanhas publicitárias.

Por fim, a otimização do *refresh* das campanhas foi outra iniciativa técnica de destaque. O *refresh* controlado de anúncios, ou seja, a atualização automática de publicidade em espaços publicitários sem a necessidade de recarregar a página inteira, foi ajustado para maximizar o desempenho das campanhas.

Em resumo, o trabalho desenvolvido em 2024 foi marcado por inovações técnicas e estratégicas que visam aumentar as receitas, mas também melhorar a eficácia das campanhas e criar oportunidades para a rtp.pt.

Relativamente às atividades comerciais, a Direção desenvolveu diversas atividades comerciais que se destacaram pelo seu impacto e inovação, explorando novas oportunidades de receita e fortalecimento de parcerias estratégicas.

Um dos destaques foi a colaboração com a RTP ARENA e a comunidade do *gaming*. Vários projetos de *branded content* foram desenvolvidos e implementados na plataforma *Twitch*, a mais populare entre os entusiastas de videojogos. Estes projetos não só fortaleceram a presença da marca junto do público jovem e digital, mas também abriram novas possibilidades de monetização através de conteúdos personalizados e altamente envolventes.

Destaca-se também o desenvolvimento de um novo projeto, derivado da marca “*Masterchef*” – “Tá pronto *Masterchef*” - Esta estratégia de combinar projetos offline com programas e marcas de grande audiência permitiu explorar novas fontes de receita, capitalizando o prestígio e a popularidade de *Masterchef* criando produtos tangíveis e atrativos para o público.

Por fim, é importante salientar os projetos de conteúdo desenvolvidos a partir dos programas de televisão, que vivem exclusivamente no digital – “*Reporter Infiltrado*” - Estes projetos, desenhados para prolongar a experiência dos telespectadores para o ambiente online, não só aumentam o envolvimento do público, como também oferecem novas oportunidades de receita, aproveitando a força das marcas televisivas para atrair audiências digitais.

Estas ações reforçaram a nossa posição no mercado digital e demonstraram a eficácia das soluções implementadas para otimizar os resultados publicitários.

Estratégia Comercial e Projetos de *Branded Content* da RTP Marcas

Em áreas como sustentabilidade, empreendedorismo, cultura, formação e entretenimento, procurámos refletir o que de melhor se faz em Portugal, apresentando conteúdos acessíveis ao grande público. O *branded content* assume um papel cada vez mais relevante na publicidade, pois permite comunicar ações, apoios e preocupações que, de outra forma, seriam difíceis de divulgar.

Partilhamos alguns dos principais projetos de *branded content* desenvolvidos, destacando a nossa capacidade comercial, de produção e de realização da RTP Marcas. Entre os diversos projetos, salienta-se a conferência dedicada à sustentabilidade, organizada em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro, bem como iniciativas inovadoras no formato podcast para a rádio e na integração digital. A RTP Marcas desempenhou um papel determinante na conceção e execução de uma conferência dedicada à sustentabilidade. A conferência teve uma ampla presença em diversos meios, incluindo digital, rádio, redes sociais e televisão, garantindo um elevado alcance e impacto.

Projetos de Grande Audiência de TV

Dando continuidade à estratégia de potenciar os programas de grande audiência no ambiente digital, desenvolvemos conteúdos exclusivos relacionados com estes formatos, mas que existem apenas fora da televisão.

Programas de referência como “The Voice” e “MasterChef” foram alvo de iniciativas que ampliam a experiência dos espectadores, criando formas de interação e envolvimento através do digital e das redes sociais. Estes conteúdos adicionais permitem reforçar o impacto das marcas associadas e alargar o alcance dos programas para além do seu tempo de emissão televisiva.

Otimização da CTV – Connected TV

A *Connected TV* (CTV), apesar de ter uma audiência relativamente pequena, é um formato altamente valorizado no mercado publicitário. No segundo semestre, desenvolvemos ofertas comerciais competitivas que rivalizam diretamente com o *Playce*. No modelo programático, a CTV é o formato mais bem valorizado, o que justifica uma estratégia própria para maximizar o seu potencial.

Projetos na Rádio com Parcerias Públicas

A RTP Marcas desenvolveu projetos inovadores na rádio, consolidando parcerias com entidades públicas. Destacam-se iniciativas como:

- Microprogramas desenvolvidos em parceria com a ERSE;
- Podcasts temáticos em colaboração com a ADENE;
- Apoio a eventos que promovem o talento nacional FNAC
- Patrocínios de rúbricas e podcasts

Todas estas ações foram transversais ao digital e às redes sociais, maximizando a sua distribuição e alcance.

Os projetos apresentados demonstram a capacidade da RTP Marcas em desenvolver soluções de *branded content* impactantes, alinhadas com as necessidades dos parceiros e explorando diversas plataformas para maximizar o seu alcance.

6.3.2.3. Criar um processo de interação com o público, centralizando a informação dos vários pontos de contacto, criando processos para distribuir internamente as questões levantadas e garantindo que todas têm resposta. Criar relatórios de avaliação do processo.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO

Em 2024, garantimos a qualidade no serviço *Contact Center*, com atendimento ao telespectador e ouvinte da RTP, monitorizando a qualidade da resposta e analisando os reportes regulares.

Foi desenvolvido e apresentado o projeto “Não fica sem resposta” no âmbito do trabalho do Grupo do Re7 II, Simplex, com o objetivo de melhorar a comunicação da RTP (interna e externa). A iniciativa visa centralizar o tratamento de mensagens recebidas, garantindo um encaminhamento adequado, conforme os níveis de serviço definidos e em conformidade com o RGPD, para melhorar a eficiência e a imagem da empresa.

6.3.2.4. Criar um grupo multidisciplinar para acompanhar o processo revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, identificando as implicações em termos de financiamento.

JURIDICOS

A RTP, em 2024, através de representação multidisciplinar, fez parte do grupo de trabalho do Governo para a nova revisão do Contrato de Concessão de Serviço Público de Média.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO E APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO

O NMA SP contribuiu para a o processo de revisão do Contrato de Serviço Público de Média, apresentando diferentes propostas de alterações, algumas das quais acolhidas.

PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO

Durante o ano de 2024, a Direção de Planeamento e Controlo de Gestão, a Direção Jurídica e a Direção de Programas da RTP1, fizeram parte de um grupo de trabalho promovido pelo Ministério dos Assuntos Parlamentares, cujo objetivo era a revisão do Contrato de Concessão de Serviço Público. A minuta ficou na pasta de transição do anterior para o atual governo e em que a minuta criada voltou a ser objeto de análise, também por parte da RTP, mas cuja composição do grupo de trabalho foi com um elemento do Conselho de Administração, com o pelouro dos Conteúdos, a Direção Jurídica e a Direção de Programas da RTP1.

FINANCEIRA

Foi concluído no final do ano as negociações e obtida autorização do acionista para celebrar um novo contrato de financiamento a médio e longo prazo de 40 milhões de euros, o qual apresentou as seguintes vantagens:

- Substituiu o anterior financiamento de médio e longo prazo;
- Estendeu a maturidade do financiamento para 8 anos;
- Disponibilizou o financiamento para o Plano de Atividades 2024/2026, nomeadamente para o programa de investimentos;
- Melhorou significativamente o custo do financiamento face à operação anterior;

Com a celebração deste contrato de financiamento a empresa adequou a exigibilidade de capitais alheios entre os de curto e os de médio e longo prazo e assegurou o financiamento da concretização do projeto estratégico.

6.3.2.5. Manter gestão equilibrada das receitas, custos e investimentos, divulgar as atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respetivos indicadores e relatórios.

COMERCIAL TV E CONTEÚDOS

A atividade comercial, e no mercado da publicidade em particular, tem de corresponder ao dinamismo e proatividade que esta exige para que os objetivos sejam alcançados, sendo que estes são muito dependentes do nível de audiências alcançado pela RTP1.

Do lado das receitas, o objetivo é alcançar o maior retorno para a RTP, respeitando as melhores práticas comerciais dos diferentes mercados, sendo que em Portugal corresponde-nos ainda o papel de entidade moderadora, reguladora e defensora do mercado, com vista à respetiva recuperação e equilíbrio.

O mercado publicitário de televisão em sinal aberto terminou o ano a crescer 0.5% face a 2023, justificado pela presença do EURO uma vez que nos últimos meses do ano a tendência foi negativa justificada pela quebra

generalizada de audiência, nomeadamente nos targets comerciais. A RTP teve um comportamento positivo, terminando o ano a crescer 14.4%, a valores de mercado.

A evolução das receitas comerciais TV são analisadas com base em relatórios mensais, globais, por tipologia de mercado, nas diversas dimensões comerciais e com a respetiva análise dos principais indicadores.

COMERCIAL ONLINE E RÁDIO

O aproveitamento tecnológico torna-se essencial e a tecnologia permite escalar esforços, otimizar processos e maximizar resultados sem a necessidade de alocar muitos recursos. Neste contexto, a automação e a inteligência artificial desempenham um papel fundamental, especialmente na segmentação de audiências, na personalização de campanhas e na análise de dados em tempo real.

A RTP Marcas recorre regularmente ao mercado para contratar apoios pontuais que permitam dar resposta às necessidades da área. Esta solução tem sido essencial para viabilizar projetos estratégicos e garantir a execução de iniciativas.

COMPRAS E PATRIMÓNIO

Gestão do Património Imobiliário da Empresa

Neste âmbito foram preparados os processos de venda (incluindo o acompanhamento da regularização cadastral) dos imóveis passíveis de alienação, que foi submetida à autorização do Governo, nos termos do artigo 83.º do Decreto-Lei n.º 169-B/2019, e aguarda decisão e que, na sua maioria, já constaram dos Planos de Atividades de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

Os imóveis são, Retransmissor de Azurara, Estúdio da Abrunheira, Estação Emissora de Chaves, Centro Emissor de Pegões, Terreno de Portalegre – Ribeira de Nisa, Centro Regional dos Açores (Rua Ernesto do Canto, Ponta Delgada), Antigo Retransmissor de Azurara e Delegação de Faro – Terreno.

Gestão das infraestruturas

No âmbito das responsabilidades atribuídas à área de Infraestruturas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Gestão de Projetos de conservação, reabilitação e melhoria de Infraestruturas:
 - elaboração/coordenação de projetos;
 - gestão de processos de contratação;
 - fiscalização da sua implementação e controlo de custos.
- Gestão de espaços de trabalho e mobiliário.
- Gestão da Operação e Manutenção das Infraestruturas:
 - Elaboração e controlo da adequação e cumprimento dos planos de manutenção preventiva;
 - Coordenação da execução das atividades de operação e manutenção, que garantam a reposição dos níveis de serviços definidos e a resposta a pedidos de intervenção internos da RTP;
 - Gestão de processos de contratação de serviços e aquisição de equipamentos;
 - Controlo contínuo da atividade das prestações de serviços contratadas, acompanhamento de intervenções e respetivos custos.

As ações mais relevantes foram as seguintes:

- Digitalização da gestão de Atividade da Equipa de Manutenção do edifício Sede.

Projetos:

- Lançamento de Concurso para Contratação de Equipa de Projetistas e Coordenação de Projeto da Casa das Notícias;

- Conclusão do projeto e Lançamento da Empreitada de Substituição dos vãos envidraçados e revestimentos cerâmicos; Conclusão do projeto, Lançamento da empreitada e Execução de Impermeabilização da cobertura da Portaria da Rua Conselheiro Emídio Navarro e preparação da empreitada.

Projetos no âmbito da transição da responsabilidade de Energia da DEST para a DCP:

- Conclusão do projeto e Preparação de Lançamento da Empreitada de Alteração do Sistema de Climatização e Ventilação;
- Conclusão do projeto e Preparação de Lançamento da Empreitada de Alteração de Sistema Luminotécnico;
- Conclusão do projeto e Preparação de Lançamento da Empreitada de Alteração de Sistema de Climatização dos Estúdios da Rádio;
- Conclusão do projeto e Lançamento da Empreitada e Execução de Instalação de Sistema Fotovoltaico;
- Revisão do Caderno de Encargos e Programa de Concurso para Serviços de Manutenção das Instalações Elétricas e AVAC.

Intervenções:

- Conclusão da empreitada de impermeabilização da cobertura do Museu;
- Implementação de novas salas do AGS e AGC;
- Execução de um espaço para visitas na Portaria da Rua Conselheiro Emídio Navarro;
- Alterações internas de espaços de trabalho, na Multimédia, Gabinete Jurídico, Compras;
- Instalação, substituição e reparação de toldos de sombreamento.

Intervenções no âmbito da transição da responsabilidade de Energia da DEST para a DCP:

- Revisão aos equipamentos críticos de Energia existentes no edifício Sede da RTP e respetivos contratos de manutenção, cuja operacionalidade poderão impactar a continuidade dos serviços disponibilizados a partir desta infraestrutura:
 - Posto de Transformação;
 - Quadros Elétricos Gerais de Baixa Tensão e de UPS;
 - Geradores de Emergência;
 - UPS e Baterias.
- Levantamento de Inventário e Elaboração de Plano de Manutenção Preventiva dos equipamentos integrados na Infraestrutura existente dos Edifícios da Sede da RTP por Técnico Credenciado de acordo com legislação em vigor.
- Substituição de baterias UPS;

CPN

Projetos:

- Conclusão do projeto, Lançamento da empreitada e Execução do da Cobertura do Estúdio A;
- Conclusão do projeto, Lançamento da empreitada e Execução do Estúdio C;
- Conclusão do projeto, Lançamento da empreitada de Substituição dos vãos exteriores envidraçados;
- Projeto e Lançamento da Empreitada da Régie do Estúdio A;
- Projeto e Lançamento da Empreitada para Substituição das Coberturas dos Edifícios A e D;
- Nova sala para aplicação dos inversores do parque fotovoltaico.

Projetos no âmbito da transição da responsabilidade de Energia da DEST para a DCP:

- Conclusão do projeto e Preparação de Lançamento da Empreitada de Iluminação e AVAC do estúdio A;
- Conclusão do projeto e Preparação de Lançamento da Empreitada de Alteração do Sistema de Climatização e Ventilação;
- Conclusão do projeto e Preparação de Lançamento da Empreitada de Alteração de Sistema Luminotécnico;
- Conclusão do projeto, Lançamento da Empreitada e Execução de Instalação de Sistema Fotovoltaico;
- Lançamento de Empreitada para Substituição das celas de Média Tensão.

Intervenções:

- Conclusão da empreitada de Impermeabilização da parede enterrada;
- Conclusão do Parque de Estacionamento.
- Intervenções no âmbito da transição da responsabilidade de Energia da DEST para a DCP
- Substituição de baterias UPS5.

Delegações Regionais e Estações Emissoras

Intervenções:

- Substituição de toldos sombreamento na D.R. de Faro;
- Intervenções diversas de corte e limpezas de terrenos;
- Intervenções diversas de reparações de equipamentos;
- Fornecimento e instalação estrutura de proteção (superior - telheiro / inferior - laje de betão) do contentor na E.E Banatica;
- Reconfiguração da ilha da Cozinha na D.R. da Madeira.

Segurança contra Incêndios em Edifícios

Esta área assegurou a gestão e manutenção de segurança contra incêndios em edifícios, quer no domínio das instalações e equipamentos, quer ao nível de planeamento e implementação. Destacam-se como principais ações:

- Elaboração dos projetos e lançamento dos respetivos concursos públicos para:
 - Instalação de um novo sistema automático de extinção de incêndios no Centro Regional da Madeira (CRM);
 - Remodelação do sistema automático de deteção de incêndios da sede (MGC), com substituição das centrais de deteção de incêndios, painéis repetidores, software de gestão gráfica e outros equipamentos avariados.
- Finalização da instalação do sistema automático de deteção de incêndios do Centro de Produção Norte (CPN), com o seu comissionamento e entrada ao serviço;
- Manutenção preventiva dos sistemas e equipamentos de segurança contra incêndios das diversas instalações da RTP;
- Manutenção corretiva do sistema automático de extinção da Hott da MGC.
- Formação das equipas de segurança das diversas instalações com os cursos de:
 - Primeira intervenção (14 horas);
 - Evacuação de edifícios (4 horas);
 - Primeiros socorros (16 horas);
 - Delegados de segurança (21 horas).
- Aquisição de equipamento de proteção para as equipas de segurança das diversas instalações;
- Elaboração das medidas de autoproteção das instalações da Delegação da Praia da Vitória, já aprovadas pela entidade competente, e sua implementação;
- Elaboração das plantas de emergência para os programas em estúdio e verificação da conformidade com a lei dos materiais utilizados na conceção dos cenários;
- Elaboração das medidas de autoproteção das instalações provisórias do programa Praça da Alegria, entretanto já aprovadas pelas entidades competentes;
- Elaboração de diversos pareceres e vistorias no âmbito da segurança contra incêndios;
- Aquisição e substituição de equipamentos de segurança contra incêndios avariados ou não conformes na MGC:
 - Portas corta-fogo (refeitório e 0C);
 - 112 Extintores de água Aditivada ABF, para substituição de extintores reprovados.
- Aquisição e instalação de extintores nas viaturas de feixes;
- Reforço de extintores em algumas estações emissoras;
- Reparação e operacionalização do grupo de bombagem do serviço de incêndio da fase 1 da MGC;
- Reparação da rotura da rede de incêndio do CPN;
- Reparação do grupo de bombagem do serviço de incêndio do CPN e instalação do ramal de testes;
- Aquisição de uma central de deteção de gás combustível para a cozinha do CRM;
- Elaboração do plano de continuidade de operações da RTP para vulcões, sismos e tsunamis para a Delegação da Praia da Vitória.

Limpeza

Foi assegurada a limpeza e higienização das instalações, com destaque para o seguinte:

- Atendendo à redução do número de colaboradores no novo contrato de prestação de serviços houve a necessidade de proceder aos respetivos reajustamentos, a fim de continuar a assegurar uma prestação de serviços de limpeza e higienização de qualidade;
- dos vidros exteriores do edifício principal da Sede, bem como dos arruamentos;
- a redução no consumo de água na lavagem das viaturas, privilegiando apenas a limpeza e higienização interior entre utilizações;
- a substituição de equipamentos (caixas de papel higiénico, papel de mãos e saboneteiras), bem como a instalação de secadores de mãos nas instalações sanitárias com maior número de utilizadores, com o objetivo de promover a redução do consumo de papel;
- a renovação de contentores de resíduos;
- a gestão de resíduos (pilhas, lâmpadas e sucata);
- a limpeza dos Centros Emissores;
- Foi preparado e lançado o Concurso Público para os serviços de limpeza.

Segurança

No ano de 2024, a Segurança manteve o seu trabalho de garante da segurança das pessoas e das instalações, com apoio da vigilância humana e/ou eletrónica.

Para programas de televisão, rádio e reuniões, foram registados e controlados os acessos de 61.139 convidados provenientes de 10.574 pedidos. A nível nacional, a Segurança registou e acompanhou 8.521 ocorrências. Foram efetuados 9.114 registos de correspondência (envelopes e/ou encomendas).

Foi efetuado o acompanhamento de 320 Autorização de Trabalho na Sede, 170 no CPN e 36 em outras instalações

Para os diversos programas ou eventos, foram efetuados contactos e solicitada vigilância e segurança:

- 71 pedidos a Forças de segurança (PSP/GNR/Polícia Marítima)
- 70 pedidos de Segurança privada (47 no Continente + 23 nos Açores)
- Assegurada a presença em grandes eventos – NOS ALIVE; La Vuelta; Portugal Pedala; Filmagens em Pegões; Aniversário do Telejornal, Festival da Canção, Debates das Eleições Legislativas, etc.
- Quando da visita de altas individualidades à RTP, acompanhamos o Corpo de Segurança Pessoal da PSP na preparação dessa visita.

O registo de acesso em Milénio, apenas é possível conhecê-lo em Lisboa e Gaia. O registo de acesso dessas duas instalações (Sede e CPN) é de 1.166.046.

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA

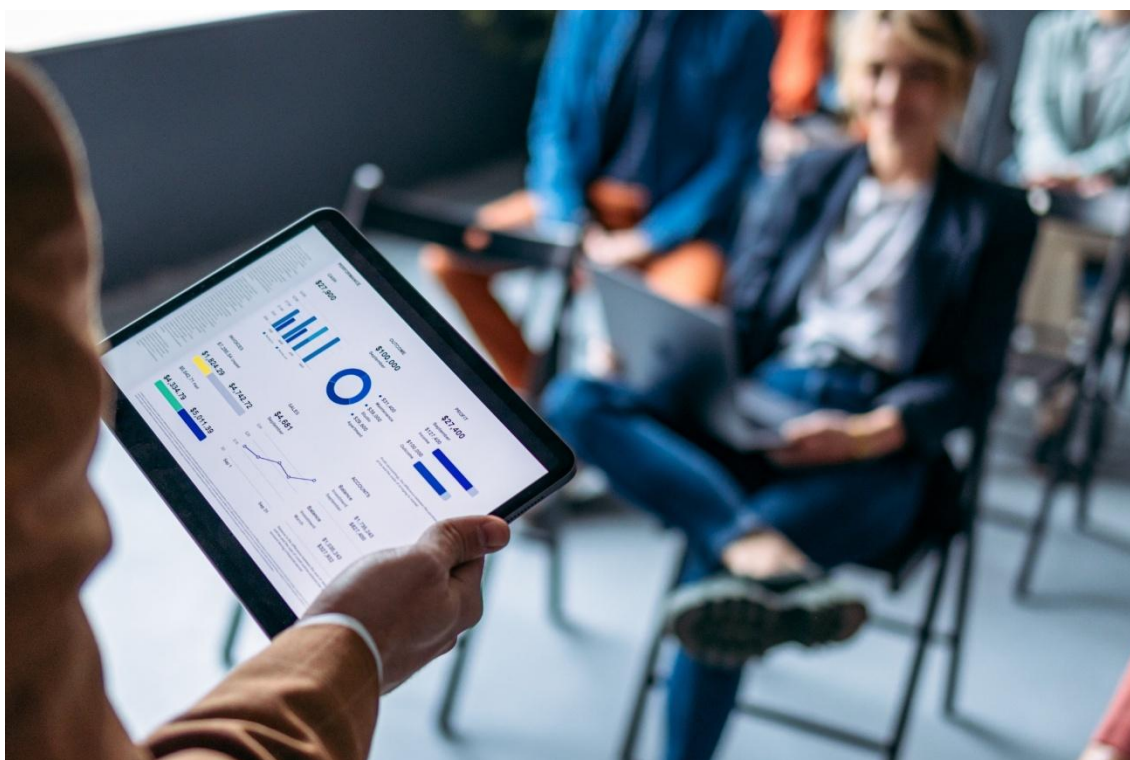
Foi efetuado o desenvolvimento contínuo de uma plataforma de *Business Intelligence* para criação de *dashboards* de gestão, com o objetivo de disponibilizar indicadores e relatórios que apoiem a análise do negócio e a tomada de decisões estratégicas.

PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO

A Direção de Planeamento e Controlo de Gestão, em 2024, continuou a garantir um adequado planeamento e controlo de gestão de curto, médio e longo prazo, através de:

- Monitorizar, mensalmente, de forma a manter uma gestão equilibrada das contas incluindo as projeções a final de ano;

- Apoiar a todas as áreas da Empresas na gestão do orçamento e respetiva análise de desvios, identificando os riscos e criando recomendações;
- Permitir gerar relatórios, just in time, através do sistema Business Intelligence que foi criado, e a consequente análise de indicadores;
- Controlar, com todos os serviços de programas de Rádio e Televisão, os custos de grelha de forma a monitorizar o cumprimento do orçamento anual de grelha;
- Manter o constante controlo do stock de programas, em articulação com a estratégia definida por cada serviço de programa;
- Assegurar o cumprimento e o controlo do protocolo RTP – SPA (Sociedade Portuguesa de Autores), através da análise dos direitos de autor e conexos e fornecemos, regularmente, a informação sobre todos os conteúdos, tratando a informação, como por exemplo, o envio dos alinhamentos e documentação referente aos pequenos direitos autorais, de cada serviço de programas;
- Supervisionar com os diversos serviços de programas, o cumprimento da Cláusula 20ª do CCSP (Contrato de Concessão de Serviço Público) “Obrigações de Investimento em Produção Audiovisual e Produção Independente”, através dos compromissos assumidos com a produção externa cinematográfica e audiovisual;
- Continuar a garantir, o cumprimento de todas as obrigações decorrentes da Lei do Orçamento de Estado, Lei da Televisão e do Contrato de Concessão de Serviço Público, bem como cumprir os prazos de entrega de relatórios semestrais, anuais, para com todos os organismos que tutelam/auditam o serviço público de televisão e a dar apoio a todas as auditorias que a RTP está sujeita.



8. MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO

8.1. AUDIÊNCIAS

Estudo de mercado 1 x por ano Total nacional			
Descrição	Objetivo	2024	
Cumprimento Percebido da Missão de Serviço Público Total	7 (de 1 a 10)	7,5	✓
Notoriedade das diferentes plataformas			
Televisão	> 90%	89%	✗
Rádio	> 50%	44%	✗
Digital	> 60%	65%	✓
Contacto com o universo RTP na semana anterior Total plataformas e serviços	>70%	98%	✓
Contacto com o universo RTP na semana anterior Segmentos etários			
Jovem	> 55%	41%	✗
Adulto	> 75%	50% e 69% (média 60%)	✗
Sénior	> 80%	83%	✓

Observa-se uma tendência de diminuição do consumo de televisão (TV) acompanhada pela subida do *streaming*.

A tendência de diminuição do consumo de TV continua tendo esta “vaga” atingido o valor de incidência mais baixo desde que o estudo é realizado: 90%. O aumento do consumo de *streaming* poderá estar na origem desta descida gradual.

Esta redução apurou-se no *target* dos mais jovens e nas pessoas com habilitações mais elevadas porque são quem menos vê televisão e onde essa quebra foi mais acentuada. Este grupo faz parte do *target* com uma penetração mais elevada de consumo de serviços de *streaming*. O uso das plataformas de *streaming* tem sido cada vez maior. A penetração do *streaming* passou de 39% em 2022, para 52% de pessoas que têm pelo menos um serviço de *streaming* neste estudo de 2024.

No que diz respeito ao consumo de Rádio, regista-se uma queda generalizada, passando de uma penetração de 62% para 53%, também aqui o valor mais baixo desde o início do estudo. Tal como na televisão, o *streaming* é muito provavelmente o principal motivo para a diminuição do consumo tradicional de rádio, podendo dever-se à procura dos podcasts e por esta razão poder estar na origem da redução dos valores apurados.

8.2. CONTEÚDOS

Índices de satisfação global com a oferta da RTP			
Descrição	Objetivo	2024	
Grau de satisfação face à oferta de programas de televisão da RTP no seu todo	(de 1 a 10)		
Televisão	> 7.3	7,8%	✓
Rádio	> 7.5	8,0%	✓
Site	> = 7	7,9%	✓
RTP Play	> 7.5	8,2%	✓

Os dados de 2024 demonstram um desempenho globalmente muito positivo no que respeita ao grau de satisfação dos públicos com a oferta da RTP, em todas as suas plataformas. Todos os objetivos definidos foram superados.

8.3. PROXIMIDADE

Estudos de Mercado 1 x por ano (medido junto das comunidades respetivas)			
Descrição	Objetivo	2024	
Centro Regional dos Açores			
Canais Visualizados habitualmente RTP Açores	> 25%	2023: 29% mar 25: 32%	✓
Rádio Ouvida habitualmente Antena 1 Açores	> 30%	2023: 35% mar 25: 34%	✓
Centro Regional da Madeira			✓
Canais Visualizados habitualmente RTP Madeira	> 30%	2023: 46% mar 25: 41%	✓
Rádio Ouvida habitualmente Antena 1 Madeira	> 20%	2023: 26% mar 25: 23%	✓
Rádio Ouvida habitualmente Antena 3 Madeira	> 25%	2023: 25% mar 25: 19%	✗
Internacional			
Viu na última semana RTP Internacional	> 20%	24%	✓
Ouviu na última semana RDP Internacional	> 3%	3%	✓

Os resultados de março de 2025 demonstram, no geral, um bom desempenho na proximidade com as comunidades regionais e internacionais, com a maioria dos indicadores a cumprir os objetivos estabelecidos.

8.4. SUSTENTABILIDADE SOCIAL, ECONÓMICA E AMBIENTAL

Métricas de paridade e diversidade	Objetivo	2024	
Equilíbrio de género			
Novas contratações do sexo feminino	2/3 => 67%	20 feminino 26 masculino => 43%	✗
Nova métrica para as caras/vozes da RTP (a definir)	em desenvolvimento		

O objetivo definido é que 2 em cada 3 novas contratações sejam do sexo feminino (67%). No entanto, o resultado apurado para 2024 indica que, das 46 novas contratações, 20 foram do sexo feminino, o que corresponde a apenas 43% de contratações femininas. No ano de 2024, 67% das entradas foi no âmbito do processo ARECT, sendo que 57% das contratações globais foram de trabalhadores do sexo masculino.

Numa análise global, destaca-se que das 270 contratações ao longo dos últimos 4 anos, 48% foram do sexo feminino. Nos processos de admissão diretamente do mercado (28%) e no âmbito do processo ARECT (21%) as mulheres representaram a maioria (53%). No entanto ao abrigo do processo PREVPAP (45% das contratações) os homens representaram 59%, pelo facto de visar a parte operacional da atividade de rádio e televisão. Desta forma a RTP tem gradualmente avançado no sentido de atingir a paridade, estando condicionada pelo motivo de admissão.

Objetivos financeiros (Milhões de €)	Objetivo	2024	
Atinge o objetivo de EBITDA do PAO	9 275	14 013	✓
Atinge o objetivo de Endividamento do PAO	76 216	71 661	✓

Os resultados financeiros de 2024 revelam um desempenho positivo face aos objetivos definidos no PAO.

Objetivos específicos	Objetivo	2024	
Frota automóvel em elétrico ou híbrido em 2026*	> 40%	Combustão: 92% Elétrica: 8% Híbrido: 0%	n.a.
Consumo de fontes renováveis de energia em 2026	> 20%	13% Lisboa n.d. Porto	n.a.
Apoio aos Produtores Independentes**			
Número anual de produtores diferentes	80	130	✓
% do investimento total no top 10 produtores	< 70%	50%	✓

* Nestes números não estão incluídas as viaturas preparadas para o apoio à produção de televisão, como carros de exteriores, satélite, geradores e carga.

** Report ICA de 2024

Durante o ano de 2024 foi lançado um ambicioso programa de substituição de viaturas da frota da RTP, maioritariamente a gasóleo, por viaturas a gasolina, híbridas ou elétricas, escolhendo-se a tecnologia de acordo com a utilização. Além das formalidades impostas pelo Código da Contratação Pública para a compra, a migração tecnológica tornou também necessário criar as condições para o carregamento elétrico, nomeadamente com a instalação de quadros elétricos de grande capacidade de corrente, conforme o número de viaturas afeto a cada local. Completada a infraestrutura está previsto que no 1º semestre de 2025 serão recebidas, as viaturas contratualizadas. No final de 2025 prevê-se que 85% de viaturas da frota sejam elétricas ou híbridas.

A energia elétrica consumida nas instalações da RTP tem duas origens: a rede publica e a central fotovoltaica existente no edifício Sede (que alimenta exclusivamente o CP Lisboa).

Da energia consumida da rede elétrica publica, uma parte tem origem em renováveis, (Produção de renováveis abastece 71% do consumo de eletricidade em 2024 site: <https://www.ren.pt/pt-pt/media/noticias/recorde-de-producao-de-renovaveis-abastece-71-do-consumo-de-eletricidade-em-2024>)

A taxa de cobertura do consumo das instalações de Lisboa e do Porto, pela energia fotovoltaica autoproduzida (só nestes dois locais existem centrais fotovoltaicas) é influenciada por dois fatores principais:

- O índice da radiação solar ao longo do ano
- O consumo de energia nas instalações.

Considerando que os painéis solares produzem energia apenas durante o dia, no período que na perspetiva tarifária se designa como “Cheia” (maioritariamente) verifica-se que a produção solar de 341.483 kWh representou aproximadamente 13% da energia consumida, ao longo do dia, nas instalações de Lisboa durante o ano de 2024. Com a entrada em funcionamento durante o ano de 2025 da expansão da central fotovoltaica de Lisboa, a produção total estimada passa a 896.478 kWh em 2025 e 1.023.570 kWh em 2026. No caso do CPN, foi recentemente instalada uma central fotovoltaica, com uma produção estimada de 240.624 kWh em 2025 e 299.570 kWh em 2026. Com estes valores, prevê-se atingir o objetivo definido. O rácio de cobertura será ainda melhorado, quando estiverem concluídos os projetos de melhoria de eficiência energética que estão atualmente em execução.

Ambos os indicadores mostram que os objetivos de apoio aos produtores independentes foram não só cumpridos, como superados, refletindo uma estratégia bem-sucedida de promoção da diversidade e equilíbrio na distribuição dos recursos no setor.

9. PRINCIPAIS AÇÕES

9.1. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DAS PRINCIPAIS AÇÕES													
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	2024				2025				2026				Observações
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	
Revisão do organograma													Em desenvolvimento. Lançar no 3T 2025, após PSV
Criação dos comités multidisciplinares													Criados no 4T 2024
Plano de sinergias rádio, televisão e digital													Em curso
Novos processos administrativos													Em curso
Nova imagem da informação													Atrasou para 3T 2025, devido a atraso no financiamento, concursos públicos e obras
Novos estúdios de televisão													Em curso, final previsto para 1T 2027
Novo espaço da redação para mais sinergias multiplataforma													Em curso, final previsto para 1T 2027
Rever perfilagem dos serviços de programas lineares													Previsto para 4T 2025, após PSV
Rever estratégia de marcas e comunicação													Em curso
Lançar plano de saídas													Conclusão no 2T 2025, após aprovação Governo
Novas contratações													Início previsto para 3T 2025, após PSV
Plano de gestão de mudança													Início previsto para 3T 2025, após PSV
Plano de formação													Em curso
Lançar auscultação de trabalhadores e plano de transparência na comunicação													Em curso: plano de comunicação. Auscultação: em análise

OUTRAS AÇÕES	2024				2025				2026				Observações
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	
1.INFORMAÇÃO													
Processos de verificação da veracidade da informação													Após novo C Concessão, 3T 2025
Plano para explicadores e podcasts													Idem
Plano de conferências temáticas													Idem
Revisão correspondentes, comentadores, etc.													Idem
2.CONTEÚDOS													
Estrutura e segmentos jovens. plano de produção e distribuição.													Em curso
Plano de projetos piloto													Em curso
Nova organização marketing e comunicação													Previsto para 3T 2025, após PSV
Plano para novos programas nas áreas temáticas													Em curso
Análise e recomendações para melhorar performance digital													Em curso
Plano temático de prioridades de produção e aquisição em multiplataforma													Em curso
Reflexão sobre áudio – estratégia e plano													Previsto para 3T 2025, após PSV
Definição métricas de desempenho digital, temáticas e por plataforma													Em curso
Avaliar plataforma de ficção Otto, conjunta do mercado													Projeto cancelado por falta de interesse dos privados
3.ORG E PROCESSOS MULTIPLATAFORMA													
Plano de prioridades de investimento tecnológico													Em curso
Conclusões do grupo sobre metadados													Definir nova data após definição de organograma
Novas funcionalidades RTP play													Em curso
Plano de conteúdos RTP palco													Em curso
RTP com todos os canais em HD													Em curso
Desenvolvimento da plataforma de gestão G-media													Em análise. Previsto Caderno encargos para 3T 2025
Definição dos orçamentos temáticos													Em curso
4.LITERACIA MEDIÁTICA													
Plano de ação para literacia mediática													Após novo C Concessão, 3T 2005
5.PROXIMIDADE													
Plano de reforço da capacidade das delegações													Definir nova data após definição de organograma
6.GESTÃO RESPONSÁVEL													
Conclusões do grupo sobre inteligência artificial													Previsto para 3T 2025
Plano de relançamento da academia RTP													Definir nova data após definição de organograma
Plano de igualdade e diversidade de género, interna e externa (em programas)													Em curso

9.2. RECOMENDAÇÕES DO CGI PARA O PRIMEIRO ANO DO PROJETO ESTRATÉGICO

Tendo em conta que a maioria das recomendações do CGI para o primeiro ano do Projeto Estratégico, tal como descritas no Relatório de Avaliação Intercalar do Cumprimento do Projeto Estratégico da RTP – 1.º semestre de 2024, se encontra já abrangida pelas ações estratégicas definidas e devidamente tratada e descrita pelas respetivas áreas de responsabilidade (conforme detalhado no Anexo D), procede-se, de seguida, à resposta à recomendação que requer um esclarecimento adicional.

No que se refere à recomendação de dar cumprimento ao previsto na legislação em vigor, que aprova o modelo de financiamento do serviço público de radiodifusão e de televisão, no que respeita à atualização dos valores da Contribuição para o Audiovisual (CAV), conforme a taxa anual de inflação, cumpre-nos referir que esta matéria ultrapassa a esfera de atuação direta da RTP, uma vez que a fixação e eventual atualização da CAV são da competência do Governo e da Assembleia da República, nos termos do regime jurídico em vigor. Ainda assim, a RTP tem vindo a alertar de forma consistente para a necessidade de revisão dos valores da CAV, de modo a assegurar a sustentabilidade financeira do serviço público de média.

Lisboa, 30 de maio de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nicolau Santos

PRESIDENTE



Sónia Alegre

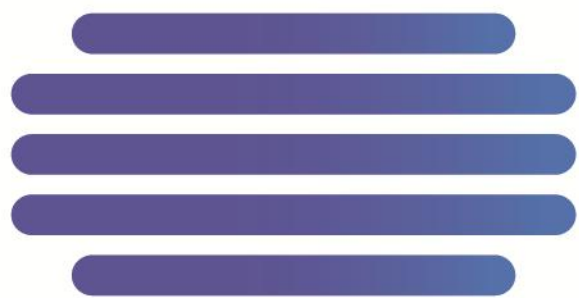
VOGAL

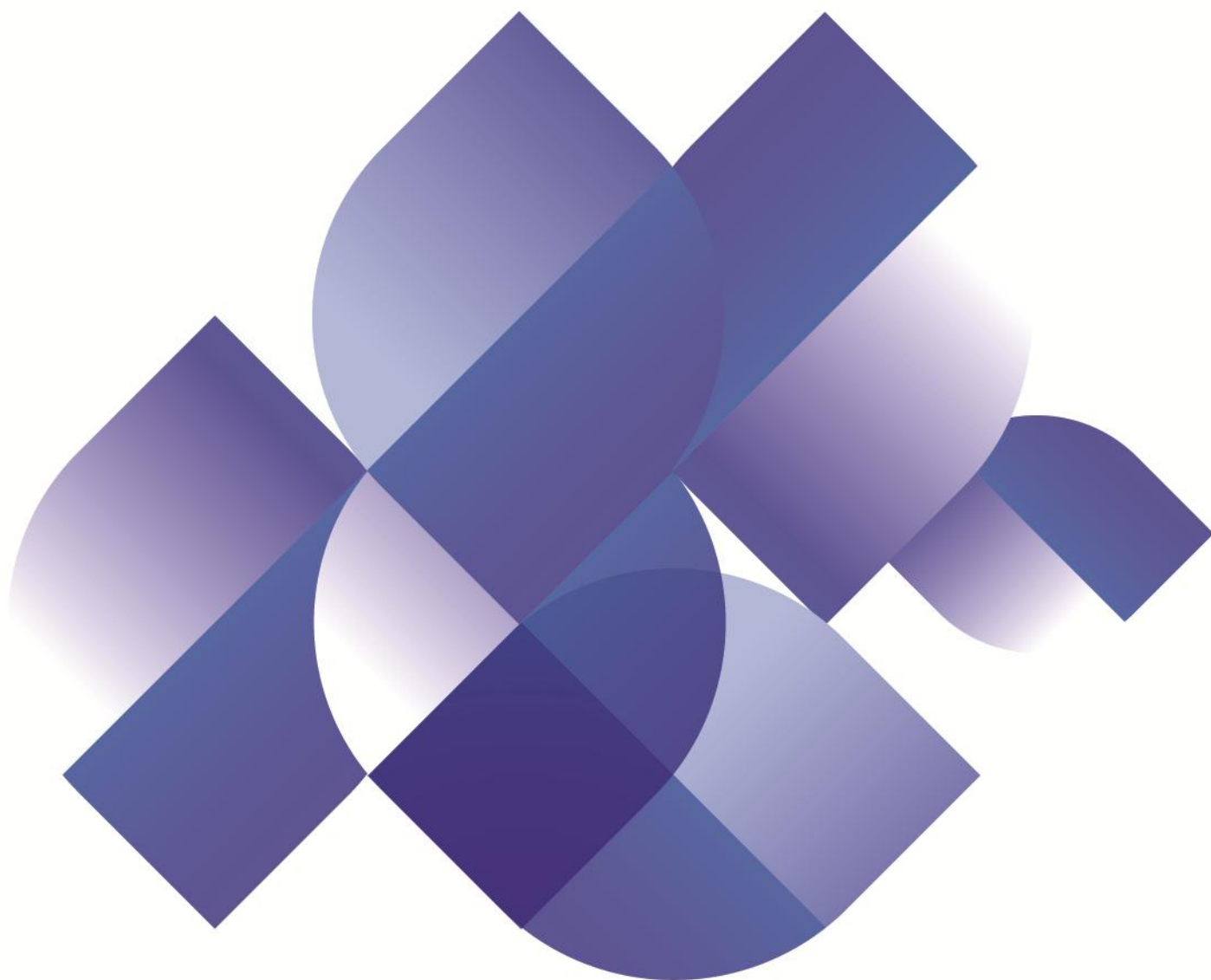


Hugo Figueiredo

VOGAL







**RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS
OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO
E DO PROJETO ESTRATÉGICO**

2024



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL